Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — Domingo, 14, e 2ª-feira, 15 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.831

FIDEL DÁ CEM HOMENS PELO CORPO DE GUEVARA

Fidel Castro propôs, ontem, a liberação imediata de cem prisioneiros "escolhidos pela CIA e o Pentágono", em troca do corpo de Ernesto Guevara. Rejeitou, entretanto, a oferta do presidente René Barrientos, que pretendia trocar Régis Debray por Hubert Matos. Em seu discurso, o premier cubano afirmou que a política norte-americana é pior do que a de Hitler. Revelou que Cuba havia comprado caminhões na Europa; os EUA adquiriram a fábrica e suspenderam o pedido.

NA SERRA SÓ COM ABÓBORAS

O sr. Carlos Lacerda fêz quase em silêncio as duas inaugurações em Petrópolis: a da agência da Nôvo Rio e a do pôsto de venda de abóboras, tomates e couves de seu sítio. Sôbre política, nada. Mais ao fundo, quem tomou a iniciativa: o vigário-geral (que aludiu às atuais dificuldades econômico-financeiras. O ex-governador só prometeu vender barato. Pág. 3

"Continente Não Sabe Enfrentar Comunismo"

WASHINGTON, 13 — Os serviços secretos da América Latina são "deficientes e pouco experimentados". Não têm, portanto, capacidade para enfrentar a atividade das missões comerciais e diplomáticas do bloco comunista. A conclusão é do relatório apresentado pela subcomissão de Assuntos das Repúblicas Americanas, elaborado pelo professor David d. Burks, da Universidade Indiana. O documento, depois de passar o atestado de incompetência, chama a atenção para o perigo de serem vistos como agentes comunistas "todos os que criticam as atuais condições latino-americanas". Reconhece o relatório que "as tentativas castristas fracassaram, em sua maioria", mas o perigo não estaria no apoio cubano: é errada a tese de que Moscou deu cheque em branco a Fidel Castro para agir no Continente. "O Kremlim prefere agentes mais submissos para atingir seus objetivos".

REAGAN PREGA USO DA BOMBA

A ascensão de Ronald Reagan à presidência dos EUA poderá sacudir a humanidade. Foi o que o governador da Califórnia deixou entrever para Louis Wiznitzer, quando afirmou ser preciso vencer no Vietnam ràpidamente, com todos os meios possíveis, mesmo os atômicos, acentuando: "Esta decisão eu deixaria com os militares, mas não garantiria que armas atômicas não serão empregadas". O ex-ator de Hollywood adverte que se os negros, insuflados pelos comunistas, provocarem distúrbios, a polícia agirá com rigor, acrescentando: "Daremos uma lição a êstes cachorros". Pág. 8.

O QUE FARÁ DOS EUA

Reagan com o correspondente do DN: nada de ensino gratuito

HOMEM É QUE CAUSA MORTE

ATENAS, 13 — Maria Rapori não emplacou só cem, mas 130 anos. Recupera-se ràpidamente de uma pneumonia. E também tem fórmula: "Desde que renunciei rigorosamente ao amor dos homens, parece que a morte também renunciou a mim". (R)

GOVÊRNO VAI MANTER O ARRÔCHO

Página 7

DIREITA MATA «MISS» A SÔCOS

GUATEMALA, 13 — Miss Guatemala de 1959 apareceu morta — aparentemente a pancadas — e o crime foi atribuído aos terroristas da direita, que, recentemente, a ameaçaram. Rogelia Cruz Martinez estêve prêsa, de 63 a 66, durante o govêrno de Enrique Peralta, por atividades políticas: teria ligação com guerrilheiros comunistas empenhados em derrubar o então presidente. O corpo foi descoberto debaixo de uma ponte, a 85 quilômetros da Capital. Os parentes da ex-miss estão procurando convencer a Justiça de que não existem outros suspeitos, além dos direitistas, aqui fortemente organizados. (R)

FÍGADO MATA O CORAÇÃO

Os médicos norte-americanos estão na iminência de nova derrota na luta para salvar vidas humanas com o transplante de coração, pois o estado de Mike Kasperak agravou-se bastante ontem, em virtude da deficiência de funcionamento de seu fígado. Mas, enquanto Mike está a morrer, em Palo Alto, o dentista Philip Blaiberg, na cidade do Cabo, está numa condição muito satisfatória, com seu nôvo coração doado por um mulato. O dr. Barnard informou que pela manhã Blaiberg estava um pouco cansado porque era perturbado a todo instante, mas melhorou após dormir.

FALÊNCIAS

★ O Editorial vai aos impostos, mostrando a insatisfação das classes empresariais. E aponta, nas últimas medidas do govêrno, no campo creditício, o caminho de nova onda de falências.

★ Gustavo Corção fala sôbre a entrevista de dom Jorge Marcos. Termina falando sôbre a excessiva ingenuidade, a inocência e a incompetência de alguns de nossos bispos.

★ Heron Domingues faz menção à dose de humor-negro do govêrno. Após anunciar a retomada do desenvolvimento, aumentou os preços da gasolina, do aço e do café.

★ Periscópio traz, hoje, algumas vitórias do sr. Nélson Carneiro em benefício da mulher. E diz que êle está de ôlho no divórcio, que está passando pelas comissões parlamentares da Itália.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas. Trovoadas à tarde.
Temperatura: Estável, declinando no fim do período.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha 27.5 e 23.3; Laranjeiras 27.3 e 23.2; Jacarepaguá 27.9 e 22.2; Engenho de Dentro 28.9 e 21.9; Bangu 27.6 e 23.8; Barão de Corumbá 27.0 e 22.6; Praça Quinze 26.9 e 24.3; Santa Teresa 26.1 e 20.9; Jardim Botânico 27.3 e 22.7; Santa Cruz 28.0 e 22.2.

EXAMES: HOJE AS 3 FRENTES

O Diário Escolar tem tudo, mesmo, hoje, sôbre os vestibulares. A Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca divulgou — e o "DN" publica — a relação dos 674 candidatos classificados, que devem comparecer a partir do dia 16, para escolha de cursos. Depois de Brasília, Estado do Rio: lista dos aprovados nos grupos B e T. Finalmente, Economia da UFRJ: 284 classificados.

Argentina

O BRASIL É UMA AMEAÇA

"La Prensa" advertiu, ontem, que a utilização conjunta, pelo Brasil e Paraguai, das águas fluviais de suas fronteiras poderá prejudicar os interêsses argentinos e solicitou providências. Em editorial, fala de inércia oficial entre os planos para a utilização do potencial hidrelétrico do Alto Paraná.

Gaia Não Põe Mão no Fogo

Quem depôs, ontem, na comissão de inquérito sôbre o subôrno na área sindical foi o general Moacir Gaia. Disse o delegado regional do Trabalho em São Paulo — falando durante três horas — que desconhece casos concretos, mas não seria capaz de pôr a mão no fogo por muitos dos elementos citados nas denúncias. Quanto aos documentos dados como falsos — alegou — foram apresentados por Trajano das Neves, como vingança, por seus insucessos eleitorais. Página 5.

HOMENS DE HITLER EM PAZ

Estes dois — Adolfo Chadler e Ted Orla — podem dizer que fica no Paraguai — cidade de Misiones — o tranqüilo refúgio de Bormann e Mengele. Mais: no Brasil, há colônias nazistas fortemente guardadas. O repórter Janner de Paiva tem até 1 metro de filme, em que aparece Mengele. Página 10

HSE Continua Fechado e Govêrno só Faz Promessa

O Hospital dos Servidores do Estado ainda não resolveu a situação que atravessa com falta de verba para atender aos servidores doentes. O diretor Sílvio Moreira levou o problema aos ministros do Planejamento e do Trabalho mas êstes limitaram-se a fazer promessas, que não resolvem. Por sua vez, alegou que o diretor do IPASE foi passar o fim de semana em Petrópolis. As verbas de NCr$ 77 milhões para os serviços médicos do IPASE, em todo Brasil, foram reduzidas pelo Planejamento para NCr$ 25 milhões. Página 10.

NÃO É BOM IR HOJE À PRAIA

O carioca, hoje, está ameaçado de tragédia: um domingo sem praia. É que a frente fria que se localizava no Rio Grande do Sul deverá atingir o Rio, o que provocará instabilidade, com possibilidade de chuvas. Mas o Serviço de Meteorologia afirma que os temporais anunciados pelos profetas não desabarão, pelo menos hoje, sôbre terras cariocas e fluminenses, apesar dos problemas criados pelas manchas solares, apesar do frio.

"SAIA JÁ SUBIU MUITO: É DEMAIS"

Para muitos, a míni-saia está-se tornando um abuso. Está subindo demais. José Ronaldo afirmou ao "DN" que, do jeito em que sobe, a pequena peça "vai terminar virando cinto". A manequim Pauline acha que, em senhoras de certa idade, a míni-saia não fica bem. E lembra que não se usa tal saia na igreja, no trabalho, nas recepções. O repórter ouviu muita gente sôbre a míni-saia. Algumas avançadinhas chegaram a dizer que "a míni-saia é um verdadeiro ventilador". Página 6.

Oficial: Em Cada 2 Viagens de Táxi o Passageiro é Roubado Numa, Pois 50% Dos Relógios Estão Viciados

(Pág. 14)

D. Beja — a Inesquecível — Êste Ano Sai no Salgueiro

Quer Botar o Filho na Roda

P. 10. Como fazer

JORGE, UM BRASILEIRO

RUBEM BRAGA

Confesso que não gostei muito quando, ao começar a ler «Jorge, um brasileiro», vi que o romance era escrito na primeira pessoa, como a novela do mesmo autor «O viúvo»; e muitas frases começando por «e»; e com certas faceirices de linguagem coloquial, e certas repetições para fazer efeito. Logo vi, porém, que nada disso tem importância; a própria fôrça da narrativa cedo começa a empolgar o leitor, e, o que é mais curioso, o próprio autor.

Em seu excelente prefácio, Antônio Olinto destacou a novidade que êsse livro representa na ficção brasileira. O Brasil que êle nos conta é, geogràficamente, o mesmo de Guimarães Rosa. Não há mais, porém, cavalos nem boaiadas, e pràticamente não há árvores a não ser eucaliptos, que são cortados para estivar um lameiro; não há pássaros e não existe paisagem, ou só existe em função da estrada por onde avançam penosamente os caminhões.

As relações entre os homens são baseadas sobretudo no trabalho, nas tarefas a cumprir, que são rudes e urgentes e não deixam muito tempo para pensar em outra coisa, nem mesmo em mulher. Esta se vinga, aliás, do segundo plano em que é jogada. O romance é bàsicamente másculo e realista; o que tem de épico, faz parte da realidade brasileira, e se une ao pícaro. Do ponto de vista social, é de uma honestidade perfeita; a história é contada por um homem de confiança do patrão, um chefe de serviço, ou capataz; êle julga seus homens e julga o patrão sob um critério funcional. Conta realìsticamente o que um jornal de esquerda chamaria escravidão branca na construção de Brasília: nortistas que eram obrigados a trabalhar três meses pela comida para pagar a passagem, e eram caçados quando fugiam. «E quando um fugia, e a gente não o apanhava e levava logo de volta, os outros começavam a pensar, e isso era muito ruim.» O que o preocupa não é o direito nem o torto, é o serviço. É saber tratar com os homens, de bons modos ou não, para que êles façam o serviço a tempo. Tem desprêzo pelo desonesto, mas no mesmo plano em que despreza o mau trabalhador. Os meninos que aparecem na estrada, êle os julga estritamente do ponto de vista do motorista de caminhão. Até mesmo o patrão, êle não o condena moralmente, mas pela sua desídia como patrão. O fim do livro me parece magistral.

«Jorge, um brasileiro» ganhou o Prêmio Nacional WALMAP de 1967, patrocinado por José Luís de Magalhães Lins; além de Antônio Olinto, organizador do concurso, integraram a comissão julgadora Jorge Amado e Guimarães Rosa, dois grandes nomes do romance brasileiro. Êles devem ter sentido nêsse jovem ex-pilôto de caça uma fôrça nova e autêntica de nossa literatura.

MIS ACERTOU: PELÉ É O MELHOR DESPORTISTA

O CONSELHO de Esporte do Museu da Imagem e do Som elegeu Pelé o melhor desportista do ano, conferindo-lhe um «Golfinho de Ouro», e o sr. João Havelange, por ter sido considerado o que prestou melhores serviços ao desenvolvimento do esporte brasileiro, ganhou o prêmio «Estácio de Sá».

Compareceram ao MIS 19 conselheiros e a disputa para o melhor desportista foi grande, pois na primeira votação Pelé e José Sílvio Fiolo empataram com oito votos cada um, mas, posteriormente, chegaram mais três conselheiros, que optaram pela vitória de Edson Arantes do Nascimento.

VOTAÇÃO

Em primeiro lugar foi feita a votação para o que mais incentivou o esporte durante o ano passado, ganhando o sr. João Havelange, que obteve 8 votos a seu favor. Em seguida veio o chanceler Magalhães Pinto com 4 votos, Armando Marques com 3 e Zagalo com 1.

Logo depois teve início a escolha do melhor desportista, ocasionando um empate de 8 votos entre Pelé e José Sílvio Fiolo. Mas com a chegada de mais três membros do conselho, foi possível o desempate: Pelé ficou com 10 votos e Fiolo com 9.

O relator do prêmio «Golfinho de Ouro» será o sr. Oldemar Tognhó, e o do prêmio «Estácio de Sá» será o sr. Geraldo Romualdo da Silva. No dia 20 haverá uma festa de gala, com início marcado para as 21 horas, na Sala Cecília Meireles, quando serão entregues os prêmios.

Gustavo Corção

A Entrevista de Dom Jorge Marcos

TENHO diante de mim, já desligado e mudo, o gravador que acaba de me proporcionar a dose matinal de dieta coprofágica que os tempos presentes exigem de um pobre militante. No caso, trata-se de uma entrevista de Dom Jorge Marcos, bispo de Santo André, apresentado pelo animador como um recordista de greves. A primeira pergunta do entrevistador é sôbre a guerra do Vietnam, e a segunda, logo a seguir, é sôbre a distinção de valor entre um cristão e um comunista. Depois de fazer a apologia do martírio de Hanói, Dom Jorge Marcos ensina que Deus veio salvar todos os homens, o que é sábio e pacífico. Mas esquece de acrescentar que o drama da condição humana consiste na terrível divisão pela qual uns aceitam o fruto da cruz, visível ou invisivelmente, enquanto outros, ostensivamente, o repelem. E sobretudo se agrava a omissão do famoso grevista de Santo André quando diz estas palavras horríveis: para Deus, tanto vale um cristão, tanto vale um comunista, tanto vale um asiático... Que quer dizer isto? Que Deus não distingue os homens e não discerne seu agrado segundo as raças e as fronteiras geográficas? Até aí, continuamos no óbvio. Mas o que o bispo insinua, e na continuação se torna deslumbrantemente claro, é que, em sua concepção, Deus não conhece a divisão entre o bem e o mal dos atos e das situações humanas. Ora, essa figura monstruosa não é a de um Deus misericordioso e bom, mas exigente, é a de um imbecil ou de um pulha. Sim, o imbecil e o pulha são os que realizam essa perfeita tolerância totalmente alheia, diria até contrária, ao espírito do cristianismo. Será preciso provar? Creio que não. Ouçamos o que nos dizem no programa da TV do princípio da semana. O entrevistador faz esta pergunta: D. Jorge, Roger Garaudy, no seu livro **Do Anátema ao Diálogo** diz que o número de vocações sacerdotais na Polônia aumentou muito depois da implantação do regime socialista, que diz o senhor dessa afirmação?

E logo Dom Jorge Marcos, com a voz enternecida, declarou ao entrevistador que êle acabava de pronunciar o nome de uma «pessoa a quem prezo imensamente, que conheço pessoalmente, é o maior filósofo comunista do mundo que eu tive a felicidade de visitar no Centro de Pesquisas Marxistas em Paris, e é um dos homens mais encantadores de tôda essa plêiade de filósofos modernos atuais...»

E numa reviravolta sem transições, Dom Jorge continua a dizer que Garaudy tem tôda a razão e que nós católicos podemos compreender o fenômeno polonês com muita facilidade. Por que? Porque nossa religião foi fundada por um homem que nasceu numa gruta, e depois sofreu perseguição, foi caluniado, prêso, julgado etc. (Neste ponto observa-se um tom de riso com o qual o locutor, provàvelmente, quer incutir aos ouvintes mais inteligentes uma aproximação entre a incompreensão que sofreu Jesus e a que sofre hoje o bispo de Santo André. Anos atrás, Plínio Salgado, em livro, usava o mesmo recurso e comparava-se a Jesus, deixando para o ditador Vargas o papel de Judas.) E acrescentou Dom Jorge: vida cristã é martírio, é perseguição, é falta de bem-estar, é inconformidade. E é assim que a injustiça dêste mundo multiplica os cristãos. «De modo que o aumento vocacional da Polônia é um fato simples: em todos os países de perseguição o aspecto (!) religioso aumenta depressa, e sob certo aspecto podemos dizer que a perseguição é necessária para purificar a Igreja e, portanto, para aumentar os quadros vocacionais.»

Eis aí a espantosa declaração. Dom Jorge Marcos preza Garaudy, admira sua filosofia (?), tem a grande felicidade de desfrutar sua encantadora convivência, mas não desconhece que há perseguições na Polônia produzidas pelos correligionários de Roger Garaudy. Essas perseguições de cristãos, entretanto, têm a vantagem de aumentar os quadros vocacionais (antigamente dizíamos que as perseguições geravam santos: sangue dos mártires sementes de santos; mas essa linguagem está desatualizada). Mas então, mas então... por que não perseguir também os operários? Por que desejar para êsses pobres o bem-estar que não se coaduna bem com a vida cristã, no entender do mesmo Dom Jorge Marcos?

A pergunta mais fundamental que se formulava entre meus botões, e que agora externo, é outra: como se atreve a falar, a ensinar, a governar uma diocese, a pastorear um rebanho, a dar entrevistas, quem tão visivelmente não entende nada de tudo o que disse ou venha ainda a dizer? É espantoso o quadro mental dêsse bispo que se gaba de fazer greves alegando a boa-fé de quem deseja vida melhor para os pobres. Espero que Dom Jorge Marcos tenha um estalo, uma iluminação, para descobrir que deve calar-se. E espero que sua pregação revolucionária seja estéril. Mas é possível que, com o refôrço de outros, consiga incendiar o Brasil e matar uns vinte ou trinta milhões de camponeses, como fizeram os bolcheviques entre 1920 e 1930. Provàvelmente, se estiver vivo, Dom Jorge Marcos se desculpará como agora se desculpam alguns bispos e padres do Nordeste, que foram vítimas de ingenuidade. Êles assinam manifestos para criticar o andamento da política econômica e financeira do país, mas declaram pùblicamente que nada entendem de finanças e por isso foram enganados por um personagem a quem queriam cobrar 10% de juros por mês. Quando o Brasil estiver chinificado e incendiado, Dom Jorge Marcos também explicará que êle dizia o que disse nesta semana, por não entender nada de política, de economia, de finança, de história e de filosofia.

Por mim, acho que se está tornando assustadora a excessiva ingenuidade, a inocência e a absolvidora incompetência de alguns de nossos bispos. Qualquer garôto os engana, qualquer escroque desvia os dinheiros generosamente enviados pela caridade da Igreja Universal.

SUBATUDORA DÁ ÁGUA À ILHA

A CEDAG esclareceu que as novas instalações da subadutora da ilha do Governador estão funcionando em regime plenamente satisfatório. Ao contrário do antigo sistema de abastecimento local, baseado na liberação de água de 10 em 10 dias a ilha agora está sendo suprida de 2 em 2 dias o que significa um volume de água jamais registrado em qualquer tempo em favor da população ali residente.

Lacerda Não Quis Falar Sôbre Política: Seu Negócio é Vender Ovos Mais Barato

PETRÓPOLIS — De Mendonça Neto e José Araújo — Só o vigário-geral falou em política, ontem, na inauguração da agência da Nôvo Rio, pois o sr. Carlos Lacerda preferiu ficar calado e nem mesmo quis comentar a decisão do sr. Rafael de Almeida Magalhães de renunciar à vice-liderança da ARENA, pois estava em local e hora impróprios e o assunto também é impróprio.

O ex-governador falou, isso sim, no seu pôsto de venda de ovos, tomates, abóboras e outros produtos de seu sítio, dizendo-se disposto a cobrar menos do que os preços da SUNAB, enquanto o sr. Raul Brunini anunciava que até o fim do ano, o país não permanecerá como está, pois «o povo está cada vez mais consciente de que é preciso mudar» e surgirão também novos partidos.

Lacerda e Brunini falam ao DN

ÊLE APENAS SORRIU

Pela manhã discretamente, o sr. Carlos Lacerda foi visitar a sua barraca no Mercado do Produtor onde está vendendo 18 produtos de seu sítio, desde abóbora até couve e tomate. Não quis ser fotografado diante dela, «Não quero que os outros me vejam senão como concorrente nos preços, sem fazer promoção para vender meus produtos que são baratos bem mais baratos do que os preços da SUNAB».

O ex-governador chegou bem cêdo à nova agência imobiliária da avenida Quinze de Novembro, onde recebeu cêrca de 500 pessoas que compareceram à inauguração. Embora o povo acompanhasse com interêsse a movimentação, não houve manifestação. O sr. Carlos Lacerda mantendo absoluta discrição, não falando e não respondendo a perguntas sôbre assuntos políticos. Nem mesmo quando o ex-secretário Marcos Tamoio lhe trouxe a informação de que, em São Paulo, o descontentamento da ARENA é o mesmo do Rio e que a crise pode estourar a qualquer momento. Êle, apenas sorriu.

A ORAÇÃO DO VIGÁRIO

Diversas autoridades estiveram presentes à inauguração, às 11 horas. O vigário Paulo Daher fêz a bênção das instalações da Nôvo Rio, referindo-se à situação econômico-financeira difícil que atravessamos e pedindo a proteção de Deus para o trabalho da emprêsa. Ainda falaram um diretor da Associação Comercial e o representante do Banco Nacional da Habitação, êste lembrando apenas que a Nôvo Rio, iria facilitar a construção de casa própria para os trabalhadores.

O sr. Aluísio Gomes, da Associação Comercial, disse que o ano de 1967 foi duro e é um aumento de crédito o que se deseja, pois a falta de dinheiro é generalizada. Disse que a exposição do ministro Hélio Beltrão, otimista, demais, tinha que ser assim, depois afinal êle é govêrno.

O ESTALO DE RAFAEL

O deputado Raul Brunini voltou a condenar a situação partidária brasileira dizendo que não podemos continuar à mercê de dois amontoados como a ARENA e o MDB. Afirmou que «Rafael Magalhães, teve o seu estalo», mas não pode dizer se êle estava sendo sincero ou não. Seria leviano, acrescentou, declarar êle se voltou contra o govêrno por causa de pedidos negados». Só posso dizer é que êle ficou realmente constrangido foi com os cortes que o govêrno fêz ao seu projeto de orçamento plurianual na parte que disciplinava as relações entre o Executivo e Legislativo.

— Acho, por outro lado, que as massas ainda não estão preparadas para o protesto contra a situação atual, mas que o descontentamento é generalizado. Não entraremos em 69 apenas com a ARENA e o MDB no reduto partidário. Reputo de muita importância as eleições municipais dêste ano e creio que a sublegenda será a grande solução. Será dificílima a sua derrubada».

D. LETÍCIA GOSTOU

Lacerda almoçou no Rocio com um grande número de convidados, entre os quais João Condé, Almeida Braga, Marcos Tamoio, ao lado da dona Letícia e dos filhos Sérgio, Sebastião e Cristina. Só ao meio-dia, sua mulher visitou a barraca no Mercado do Produtor, gostando muito das verduras que foram vendidas enquanto estava lá.

TRIBUNA DE HONRA NÃO!

O marechal Costa e Silva saiu do Palácio Rio Negro ontem só para o seu habitual passeio matinal com Carla, tendo o Palácio permanecido cercado sòmente pelos policiais encarregados da vigilância. Ninguém do govêrno saiu ou entrou durante todo o dia, a não ser o sr. Andreazza e Leonel Miranda. Explicou-se que o presidente ficou até tarde, sexta-feira vendo cinema e que até o meio-dia de ontem não tinha saído de seu apartamento, tendo tomado lá mesmo o seu desjejum. Apenas o general Jaime Portela, por volta de 10h30min., passou discretamente pela porta do Palácio, sentado no banco trazeiro de uma Mercedes, preta.

Hoje, porém, às 10 horas, o presidente estará assistindo a missa na Catedral Metropolitana, embora tenha recusado a tribuna de honra que lhe foi oferecida pelo vigário da igreja de São Pedro de Alcântara.

RENDA AUMENTA ENCARGO: NCr$ 1.300 A DEPENDENTES

O Departamento do Impôsto de Renda informou que o desconto do tributo na fonte não atingirá os que percebem menos de NCr$ 488,00 mensais, sendo que só prestará declaração de renda, êste ano, quem perecebeu, em 67, proventos acima de NCr$ 2.599,00.

Por outro lado, foi aumentado o encargo de família, que passou a ser de NCr$ 1.300,00 por dependente, filho ou cônjuge, sendo que os novos tetos de isenção atingem o total de NCr$ 13.097,00 como rendimento de trabalho assalariado, sujeito a desconto na fonte.

AS ISENÇÕES

Os novos tetos de isenção — antes, de NCr$ .... 2.130,00 para apresentação de declaração; de NCR$ .. 400,00 para desconto de impôsto na fonte e NCR$ 1.065,00 como dedução por dependente, filho ou cônjuge — foram estabelecidos ontem por uma série de atos e ordens de serviço emitidos pelo sr. Cleto Henrique Mayer, diretor do Departamento de Impôsto de Renda, devido à fixação em 1,22 do coeficiente de correção monetária para atualização dos valôres expressos no regulamento do Impôsto de Renda, inclusive do mínimo de declaração.

Quem, durante o ano civil de 1967, ganhou até .. NCR$ 13.097,00 como rendimento de trabalho assalariado, sujeito ao desconto do impôsto na fonte está desobrigado da apresentação de declaração em 1968 ou, observado êsse limite, quando tenha recebido, junto com os salários, rendimentos de outra natureza, em total que não vá além de 3% dos primeiros.

Se a pessoa física tiver recebido, a partir de 1º de janeiro de 1967, rendimentos de trabalho assalarindo, prèstado mensalmente a mais de uma fonte pagadora, será obrigada a declarar, se a soma de seus ganhos brutos durante o ano ultrapassar o teto de NCR$ 2.599,00 — desde que não tenha havido, em qualquer das fontes, desconto de impôsto.

Outro ato do sr. Cleto Mayer estabeleceu os limites máximos das deduções referentes às remunerações mensais de dirigentes de emprêsas, aos ganhos anuais de conselheiros e aos pagamentos feitos a empregados a título de gratificação para fins de tributação das pessoas jurídicas.

O IMPÔSTO PROGRESSIVO

Esta é a tabela para os cálculos do que se deve pagar como Impôsto Progressivo no corrente ano:

Renda de	Taxa	Dedução
NCr$ 0 a 2.599,00	Isento	
NCr$ 2.600,00 a 3.118,00	3	77,97
NCr$ 3.119,00 a 4.158,00	5	140,33
NCr$ 4.159,00 a 5.717,00	8	265,07
NCr$ 5.718,00 a 8.316,00	12	493,75
NCr$ 8.317,00 a 11.434,00	16	826,00
NCr$ 11.435,00 a 15.592,00	20	1.283,75
NCr$ 15.593,00 a 20.789,00	25	2.063,35
NCr$ 20.790,00 a 31.183,00	30	3.102,80
NCr$ 31.184,00 a 41.578,00	35	4.661,95
NCr$ 41.579,00 a 62.366,00	40	6.740,85
NCr$ 62.367,00 a 83.155,00	45	9.859,15
NCr$ 83.156,00 em diante	50	14.816,95

Diário de Notícias

Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas

Endereço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)

Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103

Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja G
Tels.: 37-9771 e 37-0800

Agência Méier
Rua Constança Barbosa, 152
Tel : 29-3861

Agência Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6

Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.: 42-2910

Sucursal São Paulo:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto B
Tels.: 33-1254 e 33-7060

Sucursal Niterói:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 804
Tel.: 4-444

Sucursal Brasília:
Setor Comercial Sul — Lote 15 — Edifício Bernardo Sallio — Conjunto 407 — Tel.: 2-0678

Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0.30

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NSr$ 0.50

Fala Medina: Base de Tudo Está no Poder Aquisitivo

"Colocaria os militares na caserna, cumprindo seu grande e nobre mistér de guardiães da pátria; aos políticos, daria o direito de concordar ou discordar": estas são — disse o sr. Abraão Medina ao DN — algumas das diretrizes que traçaria para a solução dos problemas nacionais.

"Sem poder aquisitivo, o povo não compra; sem compras, é mais do que claro que não há vendas; sem vendas, não há produção; sem produção, não se poderá pensar em produtividade": assim definiu o empresário o "drama crucial" do país, com todos os seus desdobramentos.

EMPRESARIADO

Dentro da mesma linha de raciocínio, afirmou o sr. Abraão Medina que "daria aos administradores capazes o direito de administrarem de fato, sem ingerências ou influências prejudiciais; ao empresário brasileiro, verdadeira galinha dos ovos de ouro do processo nacional, o sagrado direito de um lugar ao sol, com mais tranqüilidade e respeito por parte de todos".

Destacou, ainda, que "o mercado no plano de investimentos ressente-se, básica e sèriamente, de maior presença e de maiores esclarecimentos para que o diálogo entre empresários e investidores seja mais franco e tenha bases reais". Explicou: "Isso seria obtido através de uma ampla campanha publicitária que despertasse os investidores, mostrando-lhes as inúmeras vantagens que encerram as aplicações dirigidas a setôres realmente produtivos".

CONTRA CAMPOS

Citando o exemplo do setor de eletrodomésticos, o sr. Abraão Medina aproveitou para criticar duramente o sr. Roberto Campos, a quem culpou pelo recesso ocorrido nessa área. "A orientação do ministro Campos, de resto, refletiu-se danosamente na indústria, no comércio e em todos os setôres. Considero, entretanto, o campo dos eletrodomésticos excelente — basta ver o crescimento do ramo e das suas emprêsas nos últimos dez anos. Ademais, trata-se de uma atividade dinâmica, altamente lucrativa e com um futuro amplo, infinito mesmo, notadamente em face da expansão populacional, que determinará, em conseqüência, maiores exigências de consumo. Finalmente, a exemplo de outros ramos, sua segurança é absoluta, quando sob boa administração.

CRESCIMENTO

O empresário argumentou, a seguir, com o crescimento de sua própria firma — "Rei da Voz" — revelando que, de um capital inicial de Cr$ 10 milhões, em 1955, passou aos NCr$ 2,9 bilhões antigos. "Paralelamente, construímos um patrimônio de 9 bilhões, representado por imóveis de excelente localização. Em virtude dêsse desenvolvimento, cada ação adquirida quando da fundação corresponde a cêrca de 900, atualmente. Tais ações vêm proporcionando, em escala sempre crescente, ótima renda a seus portadores".

PARA 10 BILHÕES

Prosseguiu o sr. Abraão Medina: "Agora, para darmos cumprimento a um grande plano de expansão, que consistirá na ampliação de nossa rêde de lojas no Estado e nas principais capitais do país, inclusive com a instalação de grandes magazines, estamos abrindo nosso capital à subscrição popular, aumentando-o para 10 bilhões. Todos, indistintamente, poderão ser acionistas do "Rei da Voz", pois êsse capital será integralizado por ações ordinárias e preferenciais, de valor nominal de NCr$ 1,00".

VANTAGENS

Citou a seguir as vantagens proporcionadas pela aquisição das ações: "O portador assegura, de pronto, uma renda mensal superior aos juros pagos pelos investimentos, renda que será paga de três em três meses, em nossa caixa. O dinheiro é garantido e imediatamente valorizado em função do patrimônio da emprêsa. Se, no período mais difícil para o povo e para o país, com arrôcho salarial, crises de crédito e queda de poder aquisitivo, face à alta desenfreada dos preços, o nosso crescimento foi superior a 70% ao ano, tudo indica que, agora, será bem superior".

Opiniões Divergentes

A INSATISFAÇÃO das classes empresariais, em face das crescentes dificuldades que devem enfrentar, bem como o seu pessimismo diante das perspectivas dêste ano, contrasta com o róseo otimismo dos elementos governamentais. Ainda agora, o sr. Hélio Beltrão fêz uma resenha muito risonha dos acontecimentos de 1967 e das previsões para 1968. Para se ter uma idéia da fala do ministro do Planejamento, basta dizer que mencionou a existência de 117 navios «em construção» nos estaleiros. Os mais espantados com essa afirmativa devem ser as próprias emprêsas de construção naval. É possível que tenha sido contratada a construção de tantos navios, mas «em construção» mesmo, no momento, o número dêles deve ser muito menor.

O ministro confundiu um programa de construção naval, a ser executado durante alguns anos, com a própria atividade dos estaleiros. Êste dado já nos faz, instintivamente, pôr de molho tôdas as demais afirmativas, feitas ao longo de um programa de televisão. Já na última reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde os circunstantes não tiveram o cuidado de colocar uns óculos côr-de-rosa, antes de apreciar o panorama econômico-financeiro, as impressões dos participantes foram bem diferentes.

☆

As manifestações da Associação Comercial, entidade desvinculada do aparelho sindical montado pelo Estado, sempre pautaram por um grau maior de independência em relação aos podêres públicos. Por isso mesmo, seus pronunciamentos expressam melhor a opinião das classes empresariais, no caso, especìficamente, a dos elementos do comércio. É de se salientar que o govêrno foi apontado como o principal responsável pelo desencadeamento da crise que se esboçou nas últimas semanas, pois as vultosas emissões de papel-moeda que provocaram medidas restritivas de crédito por parte das autoridades monetárias, foram feitas para atender as despesas governamentais.

☆

Reclamou um dos diretores da Associação Comercial a contenção dos gastos governamentais, como solução para as dificuldades financeiras da União. Asseverou que o govêrno continua gastando muito acima dos seus recursos. Daí a existência de um vultoso deficit no exercício de 1967. Em vez de conter despesas, o govêrno enveredou pelo caminho mais fácil da elevação de impostos, onerando ainda mais a já combalida economia das emprêsas privadas, que não podem, como as congêneres do Estado, recorrer ao Tesouro Nacional para cobrir os prejuízos operacionais. A situação das emprêsas vai ser agravada, neste comêço de ano, pelas restrições de crédito, resultantes de um aumento efetivo da taxa de recolhimento compulsório dos bancos comerciais ao Banco Central.

Um outro diretor, ligado, aliás, a um dos ministros do atual govêrno, pessoa insuspeita portanto, traçou um quadro sombrio dêste comêço de ano no campo financeiro: atraso na liquidação dos compromissos bancários, reformas de títulos em ritmo mais lento, iliquidez crescente, ao mesmo tempo que a eliminação da Instrução nº 289 fêz aumentar a pressão sôbre a rêde bancária por parte das emprêsas estrangeiras. Qualificou as últimas medidas do govêrno, no campo creditício, como capazes de provocar uma nova onda de falências e concordatas, como já aconteceu no govêrno anterior, em decorrência do «saneamento» levado a efeito.

☆

Clamou-se na reunião, sobretudo, contra os novos aumentos de impostos, não só no âmbito federal, onde as elevações de alíquotas do Impôsto de Produtos Industrializados atingem, em alguns casos, a 60%, como, no caso estadual, com a elevação da alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Tais aumentos de impostos contrastam, aliás, com a orientação do govêrno Costa e Silva em 1967, quando houve redução no impôsto de renda para as pessoas físicas de menores salários e possibilidade da aplicação de parte do impôsto na compra de ações. Esta elevação é tanto mais lastimável quando se sabe que o pretexto invocado, o reajustamento de vencimentos do funcionalismo, pode ser coberto pelo próprio crescimento vegetativo do impôsto em têrmos nominais.

Indices Irreais

CAIRAM no inteiro descrédito os índices de custo da vida divulgados pelo govêrno ùltimamente. Trata-se de uma flagrante mentira que os percentuais de vez em quando alardeados oficialmente traduzem perante a opinião pública escandalizada.

Nada mais aleatório do que erigir tais índices, mesmo quando elaborados dentro de critérios severos, que entre nós estão longe de ser observados, como elementos reguladores de correções salariais ou de quaisquer outras espécies. Chega a ser ridículo que venham as autoridades proclamar que o custo da vida subiu 1, 2, 3% neste ou naquele mês, quando a dura realidade dos mercados, das feiras e do comércio varejista das utilidades básicas está à vista de todos.

A grossa mistificação começa por uma constatação elementar: a de que tais índices, no nosso caso, são baseados nos preços por atacado e não incluem itens da importância dos aluguéis, dentre outros. Mesmo assim, onde está a garantia de fidelidade das informações colhidas?

A verdade é que ninguém mais leva à sério os referidos índices. O pior, porém, é que êles servem de base a decisões governamentais das mais graves. Constrói-se, assim, na areia fôfa aquilo que a mais leve aragem lança por terra.

E' como negar a evidência dos fatos. Nem mesmo os papalvos engolirão cifras tão grosseiramente manipuladas.

Passagens de Ônibus

ESTA à vista nôvo aumento nas passagens dos ônibus, pràticamente o único meio de transporte coletivo desta cidade. À população dos subúrbios restaria o trem, com seus horários falhos e os conhecidos desconfortos. Mas, despejadas na Central ou na Leopoldina, as massas de trabalhadores não escapam do ônibus para alcançar os locais de trabalho.

Tanto mais longas as linhas, mais caras as passagens. E quem mora longe é quem menos pode gastar com transporte. O paradoxo é dramático. A população periférica, neste momento, para chegar ao trabalho tem de reservar quase mil cruzeiros antigos para os percursos de ida e volta. Daqui a semanas, ou menos, terá de gastar mais.

Ora, o aumento salarial, em média, concedido tanto no setor público como no privado, não foi além de 20 a 25%. Junte-se ao preço dos transportes o impacto brutal das altas generalizadas dêste comêço de ano. Já se verificam faltas ao serviço por impossibilidade de pagar passagens nos coletivos.

Trata-se de uma realidade sombria. Só não vê o risco das explosões populares quem é cego. Mas essa realidade não transpareceu das risonhas perspectivas lançadas pelo ministro do Planejamento em sua recente fala na TV. O govêrno obstina-se em não escutar o surdo rumor das imprecações em que se vão transformando as queixas crônicas do povo

A Igreja de Hoje

JÁ é antigo o hábito de certos políticos em desmentir apressadamente suas declarações de ontem, para que, amanhã, não venham a se comprometer por causa delas. Distribuem com generosidade informações secretas e emitem com valentia comentários audaciosos para, logo em seguida, voltar atrás, creditando as inconfidências à imaginação e ao espírito sensacionalista do repórter que os entrevistou.

E' o caso, agora, da entrevista concedida a êste jornal pelo arcebispo de Teresina, em que, citando a «Populorum Progressio», admitiu o uso da fôrça pelo povo, para casos extremos de despotismo prolongado e comprovado, acentuando, ainda, que o atual regime brasileiro não é o ideal para as reformas sociais que considera urgentes. E terminando por afirmar que «todos hão de convir que existe uma Igreja Nova que não pode ser olhada com os mesmos olhos que viam a Igreja do Passado».

Diante da reação, que não se poderia dizer inesperada, de outros setores da Igreja Católica, vem o presidente da Conferência Episcopal Latino-Americana de desmentir tais afirmações, espantando-se que alguém tenha dado crédito aos equívocos lamentáveis que foram publicados em seu nome.

Sobretudo retifica com energia o conceito que teria externado sôbre uma Igreja Nova e uma Antiga, esclarecendo que se referiu, isto sim, a uma Igreja de ontem e a outra de hoje, o que considera bem diferente. E fala que a Igreja de hoje é a que entrou no estado de Concílio, o que justifica as dezenas de manifestos que prelados católicos vêm redigindo nos últimos dois anos.

E' de se estranhar tal atitude tenha partido de dom Avelar Brandão, figura de indiscutível liderança na Igreja e homem de posições firmes e conscientes. Primeiro, porque não se pode aceitar tenha o arcebispo se arrependido de ter citado Paulo VI e também porque não é cabível estabelecer diferença, a não ser aos espíritos extremamente sutis, entre as duas expressões: «Igreja Nova e Antiga», e «Igreja de ontem e de hoje».

A Igreja Nova é exatamente a de hoje, porque examina problemas sociais e econômicos inerentes à época, criados pelas transformações sucessivas da atualidade e é diferente da antiga não por causa da sua essência, que é a mesma, mas sim porque, ontem, não tinha que acompanhar, com tantas precauções e com tanto interêsse, a gama de assuntos criados pela técnica e capacidade inventiva do homem. Um desmentido injustificável o de dom Avelar, que não desmentiu coisa alguma.

MOMENTO INTERNACIONAL

Havana, Moscou, Hanói

NA REUNIÃO dos intelectuais em Havana, a União Soviética recebeu algumas críticas por sua política na América Latina.

Se considerarmos o que a União Soviética é uma potência revolucionária, não há maneira lógica de recusarmos essas críticas, mas o êrro básico é pensar que Moscou se interessa por revoluções no mundo, embora se interesse cada vez mais por estender a sua influência. E, antes de tudo, por garantir as suas zonas de influência na Europa e na Ásia.

Até onde possa — sem um confronto com os Estados Unidos —, a União Soviética procura infiltrar-se no mundo, e dar ajuda a govêrno onde possa existir alguma parcela de seu interêsse. A política da União Soviética não é orientada por propósitos revolucionários, mas do Estado russo, sendo apenas pelo interêsse dêsse Estado — para o qual o movimento comunista internacional é parte importante —, que dá apoio a Cuba. Desistiu de apoiar revoluções? Seria ingênuo pensá-lo, pois, sempre dentro do mesmo critério, se êsse fôr o interêsse do Estado dar ajuda a revoluções ou a guerra civis sempre com a ressalva de não haver envolvimento direto com os Estados Unidos.

Abandonar Cuba seria a desmoralização da União Soviética, abriria o caminho à liderança chinesa dos movimentos revolucionários do terceiro mundo.

Os intelectuais soviéticos foram condenados, como se esperava, dentro do espírito punitivo que preside a todos os julgamentos onde pertencem ao partido e não são proferidas segundo os critérios de ordem jurídica. É a justiça totalitária em sua plena expressão.

A caça aos intelectuais é um dos esportes preferidos de tôdas as ditaduras, porque representam um setor mais consciente e se recusam — os melhores — a ser mercenários do poder.

A União Soviética apresenta neste sentido apenas um exemplo típico. E ao lado e dentro de uma sociedade industrial, temos manifestações de primarismo aflitivo, e o Estado continua a ter pretensão de ser a única fonte do saber e da verdade.

O episódio do estudantes venezuelano e a denúncia das autoridades de que pretendia derrubar o govêrno soviético revestem-se de um certo ridículo. O pobre soviético derrubado pelo estudante Nicolas Sokolov parece tema para uma farsa, ou então para um chansonier divertir uma platéia. Quando o govêrno soviético terá a idéia do ridículo dos seus julgamentos e tudo o que se refere a restrições à liberdade de pensamento e no domínio da arte? E quando deixará de lado a censura, bem como a teoria oficial do realismo socialista, a receita mais eficaz para esterilizar a arte?

Quiséramos poder analisar novos desdobramentos importantes sôbre o Vietnam, mas depois das declarações de Paulo VI, de Nguyen Duy Trinh, ministro do Exterior do Vietnam do Norte, e de Thant, bem como de Adam Malik, que confirmou as propostas de Hanói, e foi mesmo considerado, isto é, portanto, a Indonésia, como elemento de uma possível mediação, pouco há a acrescentar.

É o impasse que subsiste, pois o fundo do problema, como já assinalamos, é o Sul, e não conseguir os objetivos no Sul, para os Estados Unidos, significa aceitar que desde 1954 tôda a política norte-americana é um êrro. Um estadista de superior categoria pode — e a potência dos Estados Unidos o permite — aceitar isto, mas como conciliar isto com as eleições?

Estamos menos julgando do que passando em revista alguns dados dêsse problema, que é de todos nós, no mesmo quanto a algumas possíveis conseqüências se continuar a ser mal orientados e se fôr mal resolvidos.

O poder imenso dos Estados Unidos não precisa ser mais demonstrado, é conhecido, mas não aceitar negociações significa uma grande fraqueza, e para haver negociações é necessário proceder a anulação da escalada.

Que espécie de govêrno deve ser instalado no Sul para permitir a reunificação? Pode Thieu participar, bem como Cao Ky, de um govêrno unificado junto com Ho Chi Minh? Deslizamos da política para o humorismo, bem como se pode entender. Mas qual o govêrno no Sul? E que paz? e que reunificação?

MOMENTO ECONÔMICO

Nossas Reservas de Ouro

RECENTEMENTE, um deputado solicitou informações ao govêrno sôbre o nível das reservas de ouro do país. Essa informação constante, para quem quiser saber, das Estatísticas Financeiras Internacionais, volume divulgado mensalmente pelo Fundo Monetário Internacional. Não é necessário incomodar o ministro da Fazenda com tais pedidos de informação, pois os dados figuram na referida publicação e não se limitam ao mês ou ano, mas incluem uma série que nos permite acompanhar sua evolução. Virtualmente, nossas reservas oficiais em ouro ficaram reduzidas a quase nada, a partir de 1965. Em 1961 alcançavam ainda o montante de 285 milhões de dólares. No ano seguinte baixaram para 231 milhões.

A redução continuou em 1963, quando o seu nível se estabeleceu em 150 milhões. No segundo trimestre de 1964, reduziram-se a 120 milhões, para acabar o ano em 91 milhões. As autoridades monetárias, àquela época, lutavam para acertar os débitos do Brasil no exterior e acharam de bom alvitre vender parte do ouro. As vendas prosseguiram em 1965, quando as reservas, no segundo trimestre, ficaram reduzidas a 62 milhões de dólares. Finalmente, as reservas de ouro caíram ainda mais, em 1966, quando o primeiro trimestre acusou uma redução para o valor de 45 milhões de dólares, excluída dêsse total a «tranche» do FMI, cujo valor não passa de 13 milhões de dólares.

Entenderam as autoridades monetárias do govêrno Castelo Branco que era preferível utilizar o ouro e manter reservas em divisas, utilizando a moeda de reserva que mais interessa ao nosso intercâmbio comercial e financeiro, o dólar norte-americano. Tais reservas em divisas, que chegaram a totalizar 442 milhões de dólares em 1965, estavam reduzidas a 299 milhões em janeiro de 1967 e caíram ainda mais, posteriormente. O fato é que o ouro apesar de tôda a controvérsia a seu respeito ainda constitui o grosso das reservas monetárias mundiais. Em 1966, o ouro constituía 57,6% das reservas mundiais, além de 5,9% da «gold tranche» do Fundo Monetário, o dólar correspondia a 21%, e a libra esterlina a 10,5%.

A quantidade do ouro existente, como reserva monetária, em 1966, era de US$ 40,9 bilhões. A produção mundial do ouro cresceu de 33,6 milhões de onças (28 gramas) para 42 milhões em 1966, no valor de US$ 1.470 milhões ao preço de US$ 35 por onça. O grosso da produção é sul-africana, com 30,9 milhões, ou mais de 70%, excluindo-se a União Soviética, grande produtora que não revela dados sôbre a sua produção. Uma substancial quantidade é usada, porém, para fins industriais ou com forma de proteção contra a inflação, ficando, nos dois casos, em mãos de particulares.

As minas de Morro Velho, hoje de propriedade brasileira, aumentaram sua produtividade e produção, entre 1960 e 1966, quando a produção média mensal passou de 279 quilos para 425 quilos, apesar de ter sido suprimida a subvenção que era dada quando a mina era propriedade dos inglêses, à razão de 100.000 dólares mensais. A emprêsa, porém, não tem condições para expandir sua produção porque os que utilizam o ouro para fins industriais preferem adquirir o produto contrabandeado, apesar dos riscos do negócio.

Além disso, o ouro contrabandeado entra a um preço menor, porque o govêrno do Canadá, por exemplo, o terceiro produtor mundial, subvenciona o produtor com US$ 180 por quilo de ouro, o que lhe permite reduzir o preço. Outros países suprimiram os impostos que gravem o ouro para evitar o contrabando. Em relação ao Brasil, acresce a circunstância de que poderemos recuperar a posição que já tivemos, pois, só no vale do Tapajós, há ouro de aluvião avaliado em 2.000 toneladas, valendo cêrca de US$ 2,4 bilhões. Em vez de produzir mais ouro, porém, enquanto perdurar a situação atual, continuaremos a gastar na compra de ouro contrabandeado cêrca de US$ 70 milhões anuais, pagos com dólar adquirido, em parte, no mercado-negro, alimentado por essas transações.

NOTAS POLÍTICAS

Congresso Vai Começar Com Denúncia de Estarrecer Sôbre Problema da Amazônia

TENDO tomado a iniciativa da convocação extraordinária do Congresso, não deseja a oposição que êsse período seja caracterizado pelo marasmo. E' certo que se observa, no requerimento oficial, entregue ao presidente da Câmara, um número maior de subscritores arenistas do que emedebistas. Isto porque os filiados da ARENA ocupam mais de dois têrços das cadeiras na Câmara, como no Senado. Mas a iniciativa da convocação — o que, aliás, os autores não negam — foi mesmo da oposição.

Por essa razão, os oposicionistas trabalham para dar conteúdo político e rendimento legislativo às sessões, que terão início depois de amanhã. Desde logo incumbiram o deputado Mário Piva de elaborar uma agenda, pela qual o MDB deva bater-se no momento da feitura final da pauta. Inúmeros projetos de cunho popular, como aquêle que preconiza a derrubada do «arrôcho salarial», serão levados ao presidente Batista Ramos amanhã, ocasião em que será feita oficialmente a agenda de trabalho da Câmara para o período que se estenderá de têrça-feira ao dia 22 de fevereiro.

No Senado, o ex-líder Artur Virgílio desencadeará uma dura campanha contra o govêrno, com base na defesa da Amazônia. O parlamentar conseguiu aqui no Rio, em São Paulo, no Amazonas e também no Pará, reunir uma documentação, que, afirma, estarrecerá o País e o mundo. A sua denúncia, já precedida de uma larga campanha de arregimentação da opinião pública, vai basear-se em documentos que comprometem o Hudson Institute, dos Estados Unidos, e também algumas figuras brasileiras.

Há outro elemento que poderá movimentar o período extraordinário: a Frente Ampla. E' que alguns líderes mineiros e nordestinos, incorporados a êsse movimento, estão articulando o lançamento do «Bloco Parlamentar da Frente Ampla», através do qual possam ter uma participação mais ativa no Congresso e na política geral.

Um dos defensores da formação do bloco, falando ao «DN», disse que o mesmo não pretende hostilizar qualquer liderança, inclusive a do govêrno, pois alguns membros da ARENA já se comprometeram a prestigiar a iniciativa. Do êxito da formação dêsse agrupamento parlamentar poderá depender a ampliação de entendimentos já esboçados para a implantação da Frente Ampla em vários Estados e a larga popularização de suas teses.

Vale assinalar, ainda, que a sessão extraordinária do Congresso está sendo precedida de uma grande expectativa: a de o govêrno resolver aproveitar êsse período para ganhar tempo no andamento de vários projetos, que, de outra forma, só poderiam ter curso a partir de março.

Ainda ontem, uma fonte da ARENA confirmava ao «DN» que numerosas mensagens — cêrca de 50 — estão prontas para remessa pelo Executivo ao Legislativo. Todavia, a mesma fonte não confirmava, tampouco desmentia, os rumôres, que já registramos, da intenção do presidente Costa e Silva aproveitar o dia de amanhã para assinar decretos-leis, que seriam posteriormente submetidos ao referendo do Congresso. Lembrava o mesmo prócer que Costa e Silva havia prometido não abusar das prerrogativas constitucionais no período de recesso, de legislar através daquele expediente.

SÁTIRO MUNICIADO PARA REAGIR

O líder Ernani Sátiro mostra-se muito atento ao desdobramento da arregimentação oposicionista. Não pode, segundo esclarece, adotar providências preventivas, pois não lhe fica bem agir sob hipóteses. Conquanto seja êsse o seu comportamento, não deixa de municiar-se de elementos dos quais lançará mão no momento em que o govêrno seja pôsto à prova.

«Uma coisa posso afirmar: nenhuma acusação ficará sem resposta» — frisa.

Será ainda durante o período extraordinário que o líder Ernani Sátiro rebaterá acusações do ex-goverandor Carlos Lacerda ao Govêrno e a alguns antigos udenistas hoje arrolados no mesmo grupo dos que recebem o açoite do líder da Frente Ampla. Todavia, essa tomada de posição ainda dependerá de uma reunião de Estado-Maior político. A maioria decidirá.

Ao contrário do que se chegou a informar, o vice-presidente Pedro Aleixo não pretende, seja qual fôr a hipótese, considerar desconvocado o Congresso.

Não havendo «quorum» no primeiro ou nos primeiros dias, ao invés de recorrer à desconvocação, o que fará é marcar sucessivamente sessões para os dias seguintes, até que o Congresso possa ser instalado oficialmente.

Mas é muito provável que não seja nem mesmo necessário êsse recurso regimental, de vez qu ea presença de deputados e senadores deverá ser em número regimental, de vez que a presença de deputados próxima.

ARENA: Vazio e Fracasso

Entre os grupos de renovação da ARENA, podia-se identificar, depois da reunião de sexta-feira passada, uma sensação de vazio e de fracasso. Segundo um dos deputados da ala môça, predominou a tendência conformista, de convalidar apenas o poderio militar instituído, sem reclamar uma participação maior da classe política no processo brasileiro.

Recusando-se a endossar as críticas e sugestões do sr. Rafael de Almeida Magalhães, às quais, segundo um dos companheiros do deputado carioca, tinham como objetivo dar uma ideologia ao govêrno e integração do partido com as responsabilidades do Executivo, a ARENA perdeu uma grande oportunidade de afirmação.

O próprio sr. Djalma Marinho, que formou nas tendências reformadoras da chamada «Guarda Vermelha», preferiu seguir as pegadas do governismo incondicional de seu líder estadual, senador Dinarte Mariz, a secundar seu companheiro.

O senador Nei Braga, de vinculações estreitas com o parlamentar carioca, igualmente silenciou, de olhos postos no seu retôrno ao govêrno do Paraná, onde o sr. Paulo Pimentel multiplica os elogios ao presidente da República, cuja reeleição preconiza e ao seu Ministério.

Opção de Rafael: Volta a Lacerda

Sem assumir a responsabilidade de declarações, confidenciavam alguns dos arenistas presentes ao encontro, que a ARENA é um partido de interêsses, um ajuntamento circunstancial, decorrente da ordem revolucionária.

A atitude de Rafael teria ressonância e sentido, em período de normalidade democrática. Se o partido a secundasse, neste momento, estaria, ao invés de apressar a redemocratização, perturbando os esforços que, com recúos e pequenos avanços, o govêrno faz para deter alas radicais das Fôrças Armadas e devolver o país ao leito da normalidade institucional.

Já experimentados políticos arenistas não vêm nas posições assumidas pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães senão o resultado de frustrações pessoais. Teria ido êle com muita sêde ao pote, num esfôrço de autopromoção por demais agressivo, no início da legislatura, e isso redundou em fiasco. A tentativa de apoderar-se da liderança do partido contra um veterano parlamentar, como o sr. Ernani Sátiro, isolou-o das alas mais conservadoras, ameaçadas pelos seus propósitos.

Além disto, o govêrno a quem Rafael Magalhães serviu, em detrimento de posições públicas anteriormente assumidas como no caso da emenda constitucional de eleições diretas e do aumento do funcionalismo, não teria sido sensível às suas pretensões ministeriais.

Isolam o fato Rafael Magalhães a proporções secundárias, admitindo que lhe resta, agora, como opção de sua vida pública, reintegrar-se nas fileiras lacerdistas, matriculando-se na Frente Ampla, que êle ajudou a criar, como elo de aproximação dos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Costa Não Quer Governadores Candidatos

O presidente Costa e Silva já preveniu o governador Paulo Pimentel de que não concorda com sua renúncia ao govêrno para a disputa de cadeira senatorial ou de deputado. Essa decisão tranqüiliza os srs. Oliveira Franco e Melo Braga, que, em 1970, disputarão a reeleição, mas não tem o endereço pessoal do governador do Paraná. E', sim, uma diretriz do presidente da República, em relação a todos os governadores.

O marechal Costa e Silva tanto se desagrada quanto às aspirações presidenciais prematuras quanto com a transformação dos governos em máquinas de fazer votos. Para êle, um governador candidato tende a reduzir a eficiência administrativa de seu govêrno, fazer concessões políticas acima do interêsse público e ceder à demagogia.

Assim, aos governadores restará conter suas aspirações políticas para 1970, excetuadas, naturalmente, a presidência e vice-presidência da República, aspiração dos srs. Abreu Sodré e Paulo Pimentel, no caso de abertura de possibilidades a um nome civil para a sucessão de Costa e Silva.

Pode Surgir Quarto Nome em S. Paulo

Experimentado parlamentar paulista não participa das previsões correntes de que a sucessão em seu Estado se travará entre os nomes dos srs. Carvalho Pinto, Faria Lima e Laudo Natel, consoante admitia, recentemente, o sr. Arnaldo Cerdeira.

Segundo o raciocínio dêsse informante, o brigadeiro Faria Lima, que realiza obra administrativa de vulto, ficará, a partir do primeiro trimestre de 1969, «ao sereno e à chuva», dependendo, em muito, sua imagem do sucessor que fôr nomeado pelo sr. Abreu Sodré.

Sôbre o senador Carvalho Pinto pesa a ameaça de ser «carinhosamente arquivado» em Brasília, pois S. Paulo não vive na dependência do govêrno federal, sendo grande o risco de esvaziamento. O sr. Laudo Natel parece-lhe ainda sem um nome fixado definitivamente, pois governou apenas oito meses.

No seu entender, o que não se pode nem deve subestimar é a liderança do governador Abreu Sodré, que começa a lançar obras de impacto no interior do Estado e, no mínimo, até 70, terá condições de decidir o pleito. Se se consolidar, no plano administrativo, não surpreenderá se fizer o sucessor, a seu talante, pois em S. Paulo um bom governador quase sempre consegue indicar um candidato com chance positiva.

SINAL ABERTO

POLITICO É COMO CAPIM DE BURRO

O deputado João Frederico, da ARENA, do Ceará, explicava a um colega recém-eleito não crer no desaparecimento de uma grande liderança política: "O político é como o capim de burro lá do Ceará. No estio, parece sêco e morto. Basta um chuvisco, êle fica verde e se levanta, como se nada tivesse acontecido..."

QUADRILHA MAL DANÇADA

Durante a visita dos dirigentes da ARENA, ao presidente Costa e Silva êste chamou o senador Daniel Krieger de "generalíssimo"

O fato, à saída do Rio Negro, motivou uma série de observações pitorescas. Alguém frisou: "A política brasileira parece uma quadrilha mal dançada, com o "changez de places" nunca obedecido pelos dançarinos..."

O senador Rui Palmeira concordou: "É mesmo. Aí está o MDB para provar que é o partido mais ajustado à realidade nacional..."

E antes que alguém lhe perguntasse a razão dêsse exemplo, o senador alagoano ajuntou: "A ARENA, é um partido presidido por um civil e o MDB, por um general..."

Gaia Depõe 3 Horas Sôbre Subôrno Sindical: "Foi Tudo Uma Vingança"

O GENERAL Moacir Gaia prestou, ontem, depoimento de três horas, perante a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, admitindo a possibilidade de existência de corrupção e de influência estrangeira nos meios sindicais, mas assegurando desconhecer, em concreto, quem está agindo, e de que forma.

O delegado-regional do Trabalho em São Paulo afirmou que não põe a mão no fogo por vários dos elementos citados nas primeiras denúncias, mas acusou o sr. Trajano das Neves de ter praticado uma vingança, ao trazer os documentos dados como falsos, por ter fracassado em eleições nos órgãos de classe.

Afirmou o general Moacir Gaia que, em novembro de 1966, o sr. Trajano José das Neves foi considerado inelegível pelo ministro-interino do Trabalho, mas, tempos depois, se candidatou à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André. Impugnada a candidatura, o sr. José Trajano das Neves impetrou mandado de segurança, 48 horas antes da eleição, pedindo seu adiamento. Foi então que o general Moacir Gaia procurou o juiz e, argumentando com as despesas já efetuadas, conseguiu que o pleito se realizasse no dia programado.

Mais tarde, nas eleições para a Federação dos Químicos, o sr. Trajano das Neves voltava — disse o delegado do Trabalho em São Paulo — agora ameaçando que se não fôsse vencedor seu candidato, mostraria «alguns documentos». Derrotado o companheiro, o sr. Trajano das Neves teria espalhado cópias dos documentos entre alguns elementos. Seriam — declarou o general Moacir Gaia — «os documentos cuja falsidade já foi comprovada».

NÃO ERA DELEGADO

O general Moacir Gaia esclareceu ainda que só ouviu falar no sr. Alberto Ramos quando lhe foi enviada a cópia dos documentos. Informaram-lhe então tratar-se do assistente de Efraim Velasquez, que se afastou do Brasil em 30 de junho de 67, época em que o dinheiro teria sido distribuído, segundo a denúncia. «Acontece que a êsse tempo eu ainda não era delegado do Trabalho, cargo que estou exercendo há três meses, mas assistente-técnico da Secretaria de Planejamento do Estado de São Paulo».

AS ORGANIZAÇÕES

Revelou o general Moacir Gaia saber que organizações internacionais agem ostensivamente no Brasil, através da criação de jornais internos, doações de gabinentes dentários e organização de assistência médica e de seminários. Citou a FIET — Federação Internacional de Empregados Técnicos e — a FITIM — Federação Internacional dos Trabalhadores de Indústria Metalúrgica — além de uma entidade ligada aos empregados de rêdes telefônicas e do Instituto Cultural dos Trabalhadores. Algumas destas organizações — revelou — têm mais de 90 países filiados.

Negou o general Moacir Gaia que se tivesse recusado a prestar esclarecimento a imprensa no Rio ou em São Paulo. Alegou que recebeu cópias dos falsos documentos e, uma semana depois, êstes eram publicados por um jornal carioca. No dia seguinte, concedeu entrevista coletiva. No entanto, preferiu esperar pela perícia na documentação para tornar a falar aos jornais.

Concluindo, desabafou: «Estou pagando o ônus de ter aceito o pedido do amigo Passarinho para ser delegado em São Paulo».

O general Moacir Gaia embarcou ontem mesmo para São Paulo após ter participado do almôço com colegas de turma da Escola Militar.

Gaia suou ao contar o que houve: falará quantas vêzes quiserem

Diversões Terão Censura Renovada

ministro da Justiça baixou portaria criando Grupo de Trabalho para er a legislação de censura de diversões públicas e resentar anteprojeto conidando e atualizando essa islação.

Com elementos ligados ao ema, imprensa, teatro, dio e televisão, o GT terá dias para apresentar seu atório, porque o ministro ma e Silva está certo de e «o Estado não pode ser ensível às críticas sôbre a nsura nos moldes atuais, e emperra o desenvolvimento cultural do país».

UM INCENTIVO

Na Portaria, destacou que poder público vem provando incentivar, de todos os modos, o desenvolvimento cultural e artístico, pelo que não deve criar embecilhos que entravem ou dificultem tal objetivo». Fazem parte do GT, além dos representantes do Ministério da Justiça, elementos do Departamento de Polícia Federal, do Conselho Federal de Cultura, do Serviço Nacional de Teatro, do Instituto Nacional de Cinema, da Sociedade Brasileira de Emissôras de Rádio e Televisão, do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica do serviço de censura de diversões públicas do D.P.F. da Sociedade de Intérpretes, Músicos e Produtores Fonográficos e da Associação Brasileira de Imprensa.

Ajuda da SUDENE Dará Ferro-Liga

A maior fábrica de ferro-gas do Brasil, destinada a segurar a definitiva auto-suciência do país nesse seor essencial para a produão de aços, está sendo construída na Bahia com o apoio a SUDENE. Na semana passada, foi assinado contrato om a Construtora Civil e Industrial para execução de obras civis no valor de NCr$ milhões da Eletro-Siderúrgica Brasileira, que já foram iniciadas. A SIBRA representa um investimento de NCr$ 20 milhões e produzirá, anualmente 35 mil toneladas de ferro-ligas e o projeto está de tal forma planejado que até uma fazenda já foi comprada em Entre Rios para plantar eucaliptos, garantindo a produção anual de 9 mil toneladas de carvão vegetal para manter seus fornos.

Brasil Possui 500 Mil Tuberculosos

O médico Sílvio Lemos do Amaral disse, ontem, que vivem no Brasil meio milhão de tuberculosos, dos quais 70 mil são crônicos, devido aos tratamentos mal orientados.

O chefe do Serviço contra êsse mal da Prefeitura Paulista esclareceu que no Japão, onde estêve em missão cultural, a doença é levada muito a sério, a ponto de serem feitas 20 milhões de abreugrafias no ano.

MODIFICAR LEGISLAÇÃO

O especialista paulista acentuou que apesar de dominada pelo tratamento com hidraziada, no mundo inteiro, a tuberculose tem seu fundo na má alimentação, já que o micróbio da doença tôdas as pessoas o carregam. Salientou a necessidade de ser modificada a legislação em vigor no país, para o aproveitamento dos tuberculosos crônicos que estão impedidos de trabalhar. O médico disse ainda que a medicina brasileira está muito credenciada no exterior.

heron domingues

MATEMÁTICA DO PERDÃO E DO ÓDIO

A INSISTÊNCIA com que os íntimos do govêrno sussurram que «o Lacerda vai acabar falando sòzinho» é mais do que uma simples frase feita. Os indícios todos são de que a expressão é até matemàticamente certa, pois números são alguns dos argumentos mais fortes da aritmética soi-disant realista com que raciocinam para tentar isolar, em definitivo, nesta fase da vida política brasileira, o líder da Frente Ampla.

Decidindo-se pelo perdão a Juscelino e possìvelmente a Jânio Quadros, no momento em que a providência fôr julgada necessária à segurança nacional, o regime estará jogando a sua maior cartada para sobreviver, separando os atuais parceiros da Frente Ampla (Jango recuaria também) e neutralizando os pactos entre êles firmados.

A fórmula baseia-se em hipotéticos números eleitorais que dizem que Juscelino tem muito mais prestígio junto às massas do que Lacerda; Jânio Quadros ainda tem algum prestígio, menos do que JK e menos do que Lacerda. Mas somados ambos, Juscelino e Jânio, o resultado é mais do que o dôbro do prestígio do ex-governador.

Dificuldade prevista está no fato de que Jânio entregou a Cruzeiro do Sul a um comunista. Terá de ser vencida junto à oficialidade uma dura etapa de convencimento até chegarem ao perdão.

Outro trunfo contra Carlos Lacerda situa-se dentro da área das esquerdas, onde o govêrno pode adotar medida de grande efeito, perdoando a Celso Furtado, contra quem não há uma só anotação, desde que vive na França como professor, negando-se discretamente a comentar o regime brasileiro.

Não há dúvida de que o dossiê para a operação de cêrco e isolamento contém ricos elementos contra o sr. Carlos Lacerda, elaborados pelo próprio Lacerda. Está entre êles a carta que o então governador da Guanabara enviou ao ministro da Guerra, nos primeiros dias da Revolução, acusando JK de vários crimes contra a nação, chamando-o de maior responsável pelos males do Brasil e exigindo a cassação de seus direitos políticos com os demais corruptos e subversivos.

ARENA E MDB VÃO BRIGAR NAS RUAS POR DUAS CADEIRAS

Uma luta terrível será travada em 1970 pelo preenchimento de duas cadeiras na bancada carioca do Senado, ocupadas, hoje, por Gilberto Marinho e Aurélio Viana. O primeiro (um dos maiores nomes do ano em minha lista) talvez não tencione se reeleger, e o segundo quer atuar em front mais combativo e vai ser candidato à Câmara Federal.

Nas próprias fileiras da oposição, o resultado é imprevisível, e o páreo dos mais duros: as vagas, no MDB, serão disputadas por um petebista ortodoxo (Lutero Vargas), um homem da área populista (Chagas Freitas) e por um representante da Frente Ampla, que ganhará uma sublegenda.

Enquanto isso, os dirigentes da ARENA, que reconhecem a quase impossibilidade de eleger um senador pela Guanabara, quebram a cabeça para encontrar um candidato de sacrifício. Sondado, o ministro Venâncio Igrejas, do Tribunal de Contas, declinou da escolha, alegando que seu plano é chegar à Câmara Federal.

O elemento mais cotado para defender a legenda arenista é o general Danilo Nunes, candidato de certa receptividade nos subúrbios, que se elegeu deputado estadual no último pleito e renunciou para ser ministro do Tribunal de Contas.

QUERO DAR, hoje, um toque essencialmente carioca nesta coluna, convidando os meus leitores de nove Estados e da capital da República a tomar conhecimento de que o Rio está formidável, vivendo mais um grande verão.

•

TODAS as camadas da população carioca vivem intensamente esta época de pré-carnaval, e, apesar já das dificuldades de acomodação a tantos que nos procuram, o Rio está hoje uma das cidades mais fascinantes do mundo.

•

O TOUT RIO da Zona Sul, Copacabana, Ipanema e arredores, movimenta-se à noite no polígono Sucata-Chateau-Bateau-Balaio, uma constelação de **night spots** pontilhada de dezenas e dezenas de outros lugares onde a diversão é farta e a alegria é esfuziante.

•

NA SUCATA, outra noite, a quase catarinense-carioca Lourdes Catão organizou um grande jantar para comemorar o aniversário da mineira-carioca Teresa Sousa Campos. A carioca-carioca Adalgisa Colombo Flôres também estava de aniversário e o grupo foi ficando enorme.

•

NO BATEAU e no Balaio, os cigarras estão em plena estação, chiando a sua música inocente na floresta de mini-saias. E quando a Miriam Makeeba começa o seu Patatá, com Sivuca no piano, as cigarras parecem até formigas fazendo carreirinha na pista para dançar...

•

JORGINHO GUINLE, para variar, está com outra loura a tiracolo. Esta é sueca e se chama Kerstine.

•

JOVEM GUARDA é com Ana Maria Tornaghi, uma das môças mais lindas da geração de hoje do Rio. Seus romances são supercomentados, porque ela irradia mesmo simpatia.

•

OLAVO MONTEIRO de Carvalho recebeu cartão da inglesinha-carioca Georgiana Russel, dizendo que morre de saudades do Brasil na Grã-Bretanha, mas estará de volta em março, para pegar um finzinho de verão.

•

A RUA Barata Ribeiro está-se transformando, em certos trechos, numa outra Carnaby Street. Lojas com moda avançada, de côres e modelos espetaculares. Os irmãos Saad fazem enorme sucesso com a sua moda dijon.

•

O COPACABANA PALACE prepara-se para o carnaval e para mais um ano de atividades internacionais. Na quinta-feira, no Galeão, Oscar Ornstein foi levar até a escada do avião da Air France o autor e diretor de teatro João Bethencourt. Êle foi a Paris só para assistir à peça 40 Quilates, e na volta vai dirigi-la no Teatro Copacabana.

•

QUEM ESTÁ indo para Cannes, no próximo dia 20, acompanhando Ellis Regina, é Augusto Marzagão. Trata-se de um congresso de música.

POR FALAR em Marzagão, recebeu êle carta da fechativa Virna Lisi. A italianinha pede um prazo de 10 dias para confirmar sua vinda para o carnaval carioca.

•

O NOSSO secretário de Turismo, Carlos de Laet, recebeu um aviso prévio de três meses. Vai passar o pôsto para o deputado Levi Neves no dia 11 de março, às 11h30m.

•

IMPRESSIONANTE caso de decisão e resistência: a aparentemente frágil sra. Ricardo Amaral acaba de pagar uma promessa. Subiu as centenas de degraus da Penha de joelhos! Gisela agora descansa em Búzios.

•

NO PRÓXIMO sábado, nós, cariocas, estaremos festejando nosso padroeiro. Vamos ter uma batalha de confetes na avenida Atlântica, seguida de um desfile de calhambeques.

•

E AGORA, um bilhete ao governador Negrão de Lima, um dos maiores da minha lista de maiores nomes de 1967: Governador, o senhor abandonou Copacabana. As ruas estão imundas, e em alguns locais, fétidas. A sua limpeza urbana está inteiramente fracassada e ela própria está precisando de uma limpeza. Mas, por favor, governador, aja com a maior rapidez possível e muito obrigado em nome de 600 mil copacabanenses.

O RIO JÁ ESTÁ LOTADO PRA QUEM QUISER SE ACABAR

Se você pretende assistir ao carnaval do Rio e ainda não reservou hotel, pode perder as esperanças e desistir da viagem: é pena, mas meu aviso pode evitar-lhe um contratempo, pois as 12 mil acomodações nos hotéis de classes A, B e C já estão preenchidas com mais de um mês de antecedência.

Para os realmente corajosos, restam duas alternativas: enfrentar uma hospedaria de baixo padrão, na Lapa ou no Catete, ou alugar um apartamento **para a temporada**, durante os 4 dias de carnaval. Hoje, a média é de dez cruzeiros novos por dia por um mini-conjugado em Copacabana, mas os preços, com certeza, deverão subir.

Um grupo sofisticado de São Paulo encontrou uma solução original e dispendiosa: fretar um luxuoso navio, que se transformará, durante o carnaval, em hotel flutuante, enquanto os foliões da Paulicéia se divertirão a valer nos bailes do Copa, Municipal e Monte Líbano, e assistirão, tranqüilos, aos desfiles das escolas de samba.

Duzentos franceses, liderados por Eddie Barclay e Guy de Castejá (os dois parisienses mais brasileiros no momento), virão em jato especialmente fretado para visitar, primeiro, a Bahia e, depois, cair no samba carioca. Todos com a mesma fantasia, que, por enquanto, é segrêdo...

OS BANQUEIROS receberam com alívio a Instrução 86, divulgada na noite de sexta-feira, reconhecendo que ela melhorou um pouco a situação, permitindo que seja ampliado o volume de algumas operações, principalmente o empréstimo rural.

•

ENTRETANTO, ponderam os banqueiros que a nova instrução é insuficiente para anular a angústia dos últimos meses, provocada pela sucessão de atos, portarias e resoluções que alteram, a cada passo, o funcionamento do sistema bancário.

•

DENIO NOGUEIRA e Alberto Bendahan estão aprontando as malas para viajar nos próximos dias, onde vão fechar contratos de financiamento para os clientes de seu Banco de Investimentos.

•

LIGIA DOUTEL de Andrade, Mário Covas e Hermano Alves descobriram no comportamento do govêrno uma dose de humor-negro. Lembram êles que 24 horas depois da fala otimista de Hélio Beltrão, tentando demonstrar a retomada do processo de desenvolvimento, foram majorados os preços da gasolina, do aço e do café.

•

FATALMENTE, alegam os três parlamentares, êsses aumentos terão efeitos multiplicadores sôbre o custo de vida.

•

«BELTRÃO não precisa esperar muito, não» — afirma, por sua vez, Carlos Lacerda, desafiado, indiretamente, a desmentir as afirmações do ministro do Planejamento. «Mas não sou eu quem vai responder» — retruca o líder da Frente Ampla, concluindo enigmàticamente: «O povo o fará nos próximos dias, e quero ver se vão estender a todo mundo a acusação que me lançam, de técnico na arte de destruir.»

•

PODE VIR QUENTE, que o Rio já está fervendo... Conheça o Rio, conheça o Brasil!

Carioca Não Vai Subir Mais Saia: já é Muito Curta

"MAIS para cima não, senão é o mesmo que ficar sem saia" — foi a opinião geral das jovens adeptas da mini-saia, colhida ontem pelo DN em Copacabana, na enquête realizada para esclarecer até que ponto as cariocas concordam com a atriz Karin Rodrigues, que se manifestou favorável ao encurtamento mais acentuado daquela peça.

Para as entrevistadas, a idade máxima tolerável ao uso da mini-saia é de 25 anos, podendo vesti-las tôdas as môças, independentes da beleza física, pois — afirmam — o propósito é dar mais comodidade à mulher, e não mostrar seus dotes, ou escandalizar, e por sua vez José Ronaldo diz que "se subir mais, vira cinto".

TODAS A FAVOR

Houve aprovação unânime do uso da mini-saia pelas jovens interrogadas. Algumas delas foram além das respostas, fazendo afirmações dêsse gênero: "Ela oferece maior liberdade à mulher", "Proporciona maior comodidade". "Coroa não deve usar". Uma mais avançada afirmou: "O bom da mini-saia é o ventinho que ela deixa passar." Apesar da insistência, não se deixaram fotografar, nem deram seus nomes. Cêrca de 90% das argüidas eram, na maioria, estudantes.

MINI VIRA CINTO

Por outro lado, os manequins norte-americanas Samantha e Susie que vieram passar as férias no Brasil afirmaram que a mini-saia, nos Estados Unidos, subirão mais ainda no verão. O costureiro Hugo Rocha falando ao DN sôbre o assunto, declarou que se a mini subir mais não haverá saia, com o que concorda a manequim Pauline, e para o costureiro José Ronaldo se isso acontecer a mini ganhará outro nome — será cinto largo, pois a saia acabará.

O TABU

Enquanto Pauline e Hugo Rocha acham que nem tôdas as mulheres devem usar mini, sendo esta limitada para as mais jovens e que possuam físico bem proporcionado, acentuando o manequim que embora a mini seja uma gracinha não se presta muito para o tipo da brasileira, José Ronaldo não a limita. Quem quiser usá-la pode. Hugo acha que no Brasil ainda há tabu, pois certos maridos não permitem que suas mulheres usem saias curtas e José Ronaldo afirma que subir a saia foi uma vitória social da mulher.

TAMANHO IDEAL

Para Hugo Rocha, que no dia 20 inaugura a Rocha Boutique, o tamanho ideal para a mini é entre 15 a 20 centímetros do joelho, sendo que as mulheres mais idosas a preferem mais compridas, mas para José Ronaldo a mini é recurso que deve ser mais usado depois dos 25 anos, quando a mulher tem necessidade de destacar certos detalhes. Já Zuzu Angel apesar de considerar a mini um encanto acha que depois do verão é a vez da máxi-saia, pois a mini é usada com certo mêdo, não facilitando muito os movimentos femininos.

NO TRABALHO NÃO

O manequim Pauline e o costureiro Hugo Rocha concordam que a mini não deve ser usada em todos os lugares. Para o trabalho, a igreja e recepções as mini estão vetadas pois não ficam bem. Na rua também Pauline acha que o melhor é a saia curta sem ser

(Conclui na 10ª página)

A manequim Pauline veta a pequena peça na igreja, trabalho e nas recepções. Nem tôdas as mulheres devem

PRÊMIO A CINEASTA FOI COM BASE NA RENOVAÇÃO

"GLAUBER ROCHA é uma figura da maior importância no cinema brasileiro, um renovador, foi o cineasta que projetou nosso cinema no exterior, merecendo, pois, a escolha quase unânime de seu nome para o melhor do cinema" — disse o sr. Alexei Viani, em nome do Conselho do Cinema, justificando a escolha para o *Golfinho de Ouro*.

Também em nome do Conselho, o sr. David Neves justificou a distinção dada a Luís Carlos Barreto, dizendo que "foi o cineasta que mais fundamentou o cinema no sentido material, servindo de base para esta presente evolução, pelo que deve receber o prêmio de melhor promotor, denominado *Estácio de Sá*".

O JÚRI

Os membros da mesa que escolheram Glauber Rocha e Luís Carlos Barreto os melhores de 1967 foram: Otávio de Faria, Maurício Gomes Leite, Ronaldo Monteiro, Alexei Viani, David Neves, Fabiano Canossa, Alberto Chatowiski, Pedro Lima, Ricardo Cravo Albim, Sérgio Augusto, Alves Neto, Maria de Alencar, Geraldo Santos Pereira, Wilson Cunha, José Wolf e José Carlos Avelar.

A VOTAÇÃO

Dos 16 membros do júri, 15 votaram em Glauber Rocha para o *Golfinho de Ouro*, e apenas um votou em Válter Hugo Khouri. Para o troféu *Estácio de Sá*, Luís Carlos Barreto recebeu 10 votos, vindo seguido de David Neves, com três, Cosme Alves Neto e Flávio Tambellini com um voto cada, sobrando um que foi em branco. Concorreram aos prêmios, além dos já mencionados, Domingos de Oliveira, Jean Claude Bernadet e Paulo Emílio Sales Gomes.

A ENTREGA

A Sala Cecília Meireles será o local da entrega dos prêmios aos melhores do ano, iniciando-se as solenidades às [illegible] horas. O sr. Ricardo Cravo Albim informou que o governador Negrão de Lima irá entregar os prêmios, não só a Glauber e Luís Carlos, mas, também, a todos que foram considerados os melhores de 1967.

UM LOUVOR

O Conselho do Cinema decidiu aprovar um voto de louvor ao governador do Estado, pela instituição dêstes prêmios. O crítico Pedro Lima foi decididamente contra êste voto, por julgar o sr. Negrão de Lima "um inimigo declarado do cinema brasileiro". Apesar disso, deixou que a votação constasse como aprovação unânime.

O sr. Ricardo Cravo Albim, segundo a partir da direita, defendeu um voto de louvor ao sr. Negrão de Lima. Venceu com a contestação do cronista Pedro Lima

SIVERD VAI AO CIA COM 65 MILHÕES

Vindo de Nova York, chegou ao Rio, ontem, o sr. Clifford D. Siverd, presidente da American Cyanamid Co., que vem examinar o projeto da Cyanamid Química do Brasil para instalar um complexo industrial para produzir laminados plásticos, papéis especiais e inseticidas no Centro Industrial de Aratu. O investimento, já acertado com a SUDENE, é na base de NCr$ 65 milhões.

[E]ducação, Aspiração Básica

FOGO CRUZADO

Paulo ZINGG

S. PAULO — O Estado assiste à explosão demo[g]ráfica e a população jovem domina todos os horizon[t]es. S. Paulo já possui quase vinte milhões de habi[t]antes, dos quais cêrca de oito estão concentrados na [á]rea metropolitana. E dêsses vinte, cêrca de dez pos[s]uem menos de 25 anos, o que dá idéia da juventude [d]a população e das imensas perspectivas que se abrem [a]o Estado. Isoladamente, S. Paulo seria a terceira na[ç]ão da América Latina em população e em potencia[l]idade econômica. E dentro do quadro brasileiro, a ex[p]ansão paulista vai criar uma das maiores potências [d]o século XXI.

A presença compacta dessa juventude refletiu-se, [p]ela primeira vez, na elaboração orçamentária do Es[t]ado, quando se anunciou o maior orçamento destinado [à] educação, devendo S. Paulo gastar mais do que a [U]nião para atender às aspirações de sua população. E ao descer a um exame mais detalhado do problema, [o] panorama que se apresenta é o mais animador pos[s]ível, enquanto seja o mais exigente em têrmos de ta[r]efa governamental. A construção de unidades primá[r]ias é feita às centenas e sempre insuficiente. Os ex[c]edentes ginasiais aí estão, pois neste ano ginásios [q]ue recebiam duzentos alunos estão com mais de oi[t]ocentos aprovados. A demanda é crescente e ninguém [q]uer perder um ano na luta pela vida. E no setor uni[v]ersitário, com tôdas as dificuldades e com tôdas as [d]eficiências, as faculdades se multiplicam pelo inte[r]ior afora. Cidades, cujos filhos tiveram que fazer o [g]inásio e a escola superior ainda na capital, apresen[t]am o panorama de duas ou três faculdades em pleno [f]uncionamento. Há ainda a distorção nacional de ex[c]esso de escolas de direito ou de letras, mas de qual[q]uer forma o ensino superior abre caminho e as cida[d]es educam as lideranças do futuro no próprio ambi[e]nte, o que terá conseqüências construtivas para os [d]ias de amanhã.

Quem percorrer S. Paulo, seja nos bairros da pe[r]iferia ou nas cidades médias ou pequenas do interior, [s]ente que a educação é a aspiração da hora presente. Ninguém confia em promessas de terceiros de bem-es[t]ar ou de prosperidade. Todos se preparam para con[q]uistá-las com as próprias mãos, o que é tipicamente paulista e agressivamente bandeirante. O Estado dá o exemplo consagrando a maior verba do orçamento para a educação e a comunidade se mobiliza para con[q]uistar um futuro melhor para os seus filhos. É, sem dúvida, algo de animador.

ARRÔCHO SALARIAL É UM IMPERATIVO DO GOVÊRNO

O CHEFE do Setor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento informou, ontem, que o govêrno não pode prescindir de providências acauteladoras, inclusive da política salarial que vem sendo adotada, «cuja manutenção constitui um verdadeiro imperativo de ordem econômica e social». Mais adiante, o economista Osvaldo Iório lembrou que «o aumento nominal dos salários, pura e simplesmente, como se fazia antes, sem a preocupação de conter o custo de vida, não passa de uma ilusão monetária que logo se desvanece», e frisou que «há empenho em manter o salário médio real».

A POLÍTICA SALARIAL

Prosseguindo em suas declarações, afirmou que a política salarial vigente não visa apenas à recomposição do poder aquisitivo dos salários, no instante do reajustamento.

— Ela objetiva, também, defendê-los de um eventual resíduo inflacionário, isto é, da inflação projetada para os 12 meses seguintes ao período básico, admitida na programação financeira do govêrno. E prosseguiu o sr. Osvaldo Iório:

— A taxa atribuível ao resíduo inflacionário, que é calculada pelo Conselho Monetário Nacional, foi fixada em 15% para o período de agôsto de 1967 a julho de 1968. Tratando-se de uma estimativa, estará ela, evidentemente, sujeita a erros. Na hipótese de se verificar uma taxa de inflação superior à estimada para o período, é intenção do govêrno promover o acêrto cabível.

A POLÍTICA MONETÁRIA

Prosseguiu: «A política salarial adotada pelo govêrno não é um instrumento de ação isolado, capaz, por si só, de solucionar os problemas afetos à sua área».

— Para que essa política possa produzir os frutos desejados, impõe-se cercá-la de condições favoráveis à sua execução e adaptá-la ao compasso da política monetária estabelecida pelo govêrno. Sòmente assim, será possível impedir que os custos aumentem em proporção superior à demanda.

Em seguida lembrou que o princípio geral é o de que o combate à inflação destina-se a eliminar a instabilidade dos salários reais, mas não a elevar o nível dêsses salários. Tal elevação terá de processar-se por intermédio do aumento da produtividade e do desenvolvimento econômico nacional.

A TAXA DE PRODUTIVIDADE

Exatamente para atender a essas considerações — disse o sr. Osvaldo Iório — a fórmula utilizada faz acrescentar ao salário real médio e ao resíduo inflacionário já incorporado, um terceiro componente, representado pelo incremento da taxa de produtividade apurada no exercício anterior. E acrescentou:

— No momento, a taxa de produtividade, fixada em 2% para as categorias profissionais, aplica-se a todos os reajustamentos salariais, sendo o seu valor expresso em caráter nacional, mediante a diferença entre o crescimento do Produto Interno Bruto e o crescimento demográfico brasileiro. Segundo o sr. Osvaldo Iório, em substituição a essa taxa única, cogita o govêrno de introduzir taxa de produtividade específica para cada emprêsa, na área governamental, e por categoria profissional, na área privada. A adoção da medida depende do resultado dos estudos que ora se processam. E esclareceu:

— Essa nova modalidade de considerar a produtividade permitirá aos trabalhadores a percepção de um adicional em função das respectivas emprêsas, prevalecendo a taxa mínima de 2% para aquelas que não lograrem ultrapassá-la. O nôvo critério, além de mais adequado, será um estímulo para os trabalhadores a favor da prosperidade das emprêsas.

O ARRÔCHO SALARIAL

Prosseguindo em suas declarações, relembrou recente afirmativa do Planejamento, de que o verdadeiro arrôcho salarial é a inflação, que tira com uma das mãos, através da elevação do custo de vida, o aumento de salário, que é dado com a outra. Por êsses motivos — prosseguiu o economista — está o govêrno mais empenhado em valorizar o salário real dos trabalhadores, combatendo acirradamente a inflação, do que praticar uma política demagógica, amparada em aumentos meramente nominais e ilusórios, como ocorria antes de 1964, quando a inflação absorveu cêrca de 90% dos salários.

Ao mesmo tempo em que o govêrno vem dando combate à inflação, não descura do papel de árbitro, defendendo, tanto quanto possível, os salários reajustados e impedindo que se acentue a distribuição da renda em desfavor do assalariado.

OS RESULTADOS POSITIVOS

Os resultados já obtidos pela política salarial do govêrno são bastante satisfatórios e sobretudo animadores — explicou —, em virtude da tendência ao declínio dos índices de preços.

— Basta dizer que no ano de 1967 o custo de vida no Estado da Guanabara elevou-se de 24,5%, em confronto com 41,1% ocorrido em 1966. A meta é reduzir ainda mais a taxa de inflação para garantir o valor real dos salários durante um tempo relativamente longo, e elevar o Produto Interno Bruto à razão de 5% ao ano. Essa taxa é julgada indispensável, nas circunstâncias atuais, à melhoria do padrão de vida da população em geral e à minimização do índice de desemprêgo.

Portugal Quer Nossos Homens Para Seu Café

LONDRES, 13 (R) — **Portugal** está disposto a contratar cinqüenta mil trabalhadores espírito-santenses especializados na cultura cafeeira para servirem nos cafezais de Angola, revelou hoje, na OIC, o representante daquele país. O delegado Medina considera que essa importação propiciará um aumento de um milhão de sacas de café por ano.

Para o representante português, essa seria uma solução prática, pois atenderia os problemas de Portugal e do govêrno brasileiro no Estado.

SELETIVIDADE NO FIM

Por outro lado, o problema de seletividade entrou, hoje, na fase final com a aprovação por um Grupo de Trabalho do artigo 41, que prevê o reajuste automático das quotas anuais e trimestrais. Essa decisão do GT ainda está sendo discutida no plenário da OIC, e sofre oposição da Colômbia, que mantinha aliança com o Brasil para evitar que a seletividade fôsse incluída definitivamente na Organização.

BRASIL MODERADO

O Brasil manteve uma posição moderada nas negociações, considerando-se a proposta brasileira apresentada em novembro como básica para o artigo agora aprovado pelo Grupo de Trabalho.

Entretanto, expoentes do comércio exportador brasileiro, presentes à reunião, consideram o artigo prejudicial aos interêsses do país.

APESAR DOS DESMENTIDOS

Subsídios Saiu e Cafèzinho Subiu

RECUSANDO-SE a acatar as providências e ponderações da SUNAB, do IBC e dos dirigentes dos próprios órgãos da classe, os proprietários de inúmeros bares e restaurantes decidiram, arbitràriamente, elevar o preço do cafèzinho, que já está sendo cobrado a NCr$ 0,08.

A medida, levada a efeito em conseqüência da retirada dos subsídios ao produto para consumo interno, está colocando em sérias dificuldades os responsáveis pelo abastecimento, que já se confessaram inclusive incapazes de conter a onda de especulação neste comêço de ano.

GOVÊRNO DESMENTIDO

A elevação do preço do cafèzinho veio desmentir as próprias informações do govêrno, de que o custo do produto, na sua linha final de distribuição, ficaria inalterado. A decisão dos proprietários dos bares e restaurantes contrariou não só os dirigentes da SUNAB e do IBC, mas também o próprio presidente do Sindicato dos Torradores de Café de S. Paulo.

Argumentaram as autoridades que o preço do cafèzinho não subiria pela seguinte razão: ao nôvo preço de NCr$ 0,84 por quilo, a participação no valor-xícara é de apenas NCr$ 0,06. Conseqüentemente, uma majoração — na base em que se verifica — seria considerada extorsiva.

EXTORSÃO

Enquanto isso, contrariando também as previsões das autoridades do abastecimento, o copo da água mineral, que vinha sendo servido a NCr$ 0,04, pulou, ontem mesmo, para NCr$ 0,06, já tendo sido inclusive anunciado que deverá atingir a NCr$ 0,10 ainda êste mês.

O aumento do preço da água mineral foi motivado pela decisão da SUNAB de liberar o produto, que agora é tão caro quanto o preço da gasolina.

SALVAÇÃO PELA PESCA

A fim de evitar a crise de abastecimento, o govêrno está agora pretendendo diversificar os hábitos alimentares do povo brasileiro, já tendo o presidente da República, em seu último despacho com o ministro da Agricultura, autorizado a concessão de incentivos fiscais para o desenvolvimento da pesca. Dessa forma, até 1972, tôdas as embarcações de pesca, rêdes e partes de rêdes destinadas exclusivamente à pesca comercial ou científica, estão isentas do Impôsto de Produtos Industrializados.

Essa medida, sugerida pelo ministro Ivo Arzua, deverá ser agora complementada por uma série de providências, visando motivar o povo para um maior consumo de pescado.

PERISCÓPIO

O DEPUTADO Nélson Carneiro está preparado para movimentar, êste ano, uma série de projetos altamente polêmicos, entre os quais os seguintes: o que regula o estado de casado; o que possibilita o registro, como casamento, de união mantida durante cinco anos; o que extingue o delito de adultério; o que permite a anulação de casamento, depois de cinco anos de desquite; o que enseja à companheira o uso, em determinados casos, do sobrenome do companheiro, e outros.

CARNEIRO — *De nôvo o tema é a família*

Diz o deputado que o ano de 1967, apesar dos pesares, foi um ano favorável à mulher, no Brasil, no que toca à legislação. E cita, entre outras, a iniciativa do govêrno Castelo Branco, diminuindo, com a Constituição de 24 de janeiro, para 30 anos, o prazo para a aposentadoria das funcionárias públicas e autárquicas, que sòmente se aposentavam aos 35.

☆ ☆ ☆

LEMBRA o deputado Nélson Carneiro que aproveitou a «deixa» de Castelo e conseguiu incluir, na Constituição, disposição semelhante para a mulher comerciária, bancária, industriária etc., de modo que, hoje, também as contribuintes da Previdência Social, tôdas elas, se aposentam com salário integral aos 30 anos de serviço.

Conseguiu, ainda, resolver um velho e inexplicável litígio que impedia que a mulher ingressasse, por exemplo, no Banco do Brasil. Dispositivo constitucional, de sua autoria, proíbe expressamente essa distinção, abrindo as mesmas possibilidades a ambos os sexos.

Outro dispositivo constitucional, de que foi autor, assegura salário-família aos dependentes do trabalhador, a todos êles, não só aos filhos, como já se dispunha, mas também à espôsa (projeto Braga Ramos) e à companheira (projeto Júlia Steinbruch), bem como a tôdas as pessoas que vivam sob a dependência do trabalhador (mãe enferma, pai incapaz etc.).

☆ ☆ ☆

QUANTO ao divórcio — tema que lhe deu a maior projeção —, Nélson Carneiro observa: «As atenções estão voltadas para a Itália, onde o projeto Luigi Fortuna, que institui o divórcio, já foi aprovado em duas Comissões, a Constitucional e a Jurídica, e deve ser agora submetido ao plenário. Embora o problema familiar brasileiro, sob vários aspectos, seja mais grave que o italiano, dúvida não pode haver que a aprovação de «il piccolo divorzio», às portas do Vaticano, teria importante repercussão no seio do Congresso brasileiro. Esta é uma batalha de todos os dias e em cujo êxito só não acreditam os que, como os cegos da Escritura Sagrada, não querem vêr».

☆ ☆ ☆

O SUPERIOR-GERAL da Companhia de Jesus, Arrupe, vem de endereçar aos jesuítas dos Estados Unidos uma mensagem que vai ter, sem a menor sombra de dúvida, a maior repercussão no mundo inteiro, fortalecendo a chamada «Igreja de Vanguarda», na sua luta no campo social.

Nessa mensagem, recomenda, não apenas aos jesuítas, mas a todos os religiosos, uma posição decidida contra a dicriminação racial, problema em que vê uma «prova da verdade sôbre a sinceridade com a qual nós professamos nossa concepção cristã do homem».

Recomenda os religiosos a colaborarem com os homens de boa-vontade para «criar em todos os níveis das instituições americanas um clima onde a dignidade humana e os direitos de todos sejam reconhecidos, respeitados e protegidos».

O SUPERIOR dos jesuítas ressalta o perigo que ameaça tràgicamente os Estados Unidos, «a menos que medidas efetivas sejam tomadas, rápida e sinceramente, para suprimir a injustiça social e a pobreza gritante».

Lembra a situação não apenas dos negros, mas também dos porto-riquenhos, dos mexicanos do sudoeste norte-americano, dos índios das reservas oficiais, frisando que todos constituem, no seio de um país rico e tècnicamente superevoluído, uma massa que aspira, e com direito, a participar dos «benefícios do progresso científico e tecnológico».

Por isso mesmo, êles devem encontrar entre os cristãos e os padres os seus melhores defensores, razão pela qual todos os religiosos devem ser formados, desde o noviciato, de acôrdo com os «princípios da justiça e da caridade sociais».

☆ ☆ ☆

O SUPERIOR da Companhia de Jesus recomenda os maiores esforços para encorajar a admissão de negros nas missões religiosas, e declara que os jesuítas devem empenhar-se para inspirar a todos os fiéis «um ardor apostolar bastante forte para abater as barreiras anticristãs dos preconceitos e da discriminação racial».

Arrupe observa que isso poderá provocar oposição e até restrição de ajuda financeira às obras a que os jesuítas se devotam, mas não importa: «Não importa, porque se nos empenharmos com coragem e perseverança nesse apostolado teremos o grande consôlo de apressar o surgimento de uma nova era onde todos os homens terão a fundada esperança de viver plenamente a dignidade que êles receberam de Deus. Empreendendo essa tarefa, daremos testemunho, de uma forma viva e visível, da validade, da integridade, da credibilidade e da qualidade da Mensagem cristã, em um mundo cada vez mais cético sôbre a sinceridade dos cristãos, senão do próprio cristianismo».

☆ ☆ ☆

POR falar na «Igreja de Vanguarda» e nas atividades sociais do clero, vale assinalar que o movimento dos «Padres Operários», surgido na França, em 1940, está alcançando grande êxito em São Paulo, para onde se deslocaram alguns dos seus líderes, inclusive o próprio idealizador da iniciativa, o padre Tiago Loew.

Êsse movimento, como se sabe, provocou enorme celeuma, de repercussão mundial, quando numerosos padres passaram a envergar marcação por cima da batina para trabalhar como estivadores, mineiros e em outras humildes funções na lavoura e na indústria.

Visavam, com isso, a opor uma barreira à infiltração vermelha nas classes obreiras.

Todavia, a controvérsia chegou a tal extremo que o Vaticano, em 1954, decidiu interditar o movimento. Sòmente em 1965, com o Vaticano II, foi levantada a proibição, tendo o padre Loew resolvido vir para o Brasil, com alguns dos seus companheiros de ação social.

☆ ☆ ☆

OS «Padres Operários» escolheram Osasco para sede do movimento, sob a denominação de Missão Operária São Pedro e São Paulo.

Dessa equipe fazem parte, entre muitos outros religiosos, os seguintes padres: Pedro, de 33 anos, é retificador de máquinas em importante fábrica de autopeças; Pierre, de 50 anos, é ajudante de enfermeiro em um hospital; Carlos de 42 anos, trabalha como eletricista em uma fábrica de material ferroviário; Francisco, de 23 anos, é trabalhador não-especializado em uma fábrica de arame, e Manu, de 43 anos, é encarregado de missões especiais, chefiando um grupo da Juventude Operária Cristã.

EXTRA

◆ Os franceses continuam a confundir o Brasil com a Argentina. Costumavam d[izer que] Buenos Aires era a capital brasileira, mas, agora, o «France Soir» publicou o contrário, dizendo que o ex-ministro Antoine Pinay estêve no Rio, em companhia de numerosos técnicos, e «negociou com o govêrno argentino a participação de firmas francesas na realização de várias grandes obras: a construção de novas linhas de metrô, a de um conjunto de hidrelétricas na Patagônia etc.». ◆ Por falar na França: a Confederação e a Federação da Imprensa Francesa distribuíram nota de protesto contra a publicidade comercial na televisão, onde, até agora, só era permitida a propaganda chamada «compensada», de produtos nacionais considerados em conjunto — café, manteiga, couro, lã etc. A publicidade que o govêrno francês pretende agora introduzir na televisão é a das marcas, dando-se os nomes dos produtos. A nota de protesto salienta que tal decisão contraria os direitos dos telespectadores, que asseguram, com o pagamento de determinada taxa, o equilíbrio do órgão oficial que faz funcionar o sistema. Diz a nota de protesto: 1) a medida abriria às grandes emprêsas, especialmente estrangeiras e suas filiais na França, um enorme suporte publicitário, em detrimento das organizações nacionais, principalmente das firmas pequenas e médias; 2) alteraria o caráter público do serviço de televisão, prejudicando o espírito de sua missão e rebaixando a qualidade das transmissões; 3) colocaria em perigo a imprensa e sua independência, ou seja, ameaçaria a liberdade de informação em favor de monopólios. ◆ A Polícia de Paris lançou uma «arma secreta» para combater o estacionamento de automóveis em locais proibidos (em cima das calçadas, por exemplo). A «arma» consiste em um aparelho que, aplicado em uma roda, imobiliza o veículo, sem lhe causar danos. O motorista infrator só poderá pôr seu carro em movimento depois de passar pelo primeiro distrito policial e pagar a respectiva multa. ◆ Já que tanto falamos de assuntos franceses: o juiz da 12ª Vara Cível do Recife, sr. Jeová da Rocha Vanderlei, decretou o despejo do consulado da França na capital de Pernambuco. A representação consular francesa ocupa um apartamento do Edifício Duarte Coelho, de propriedade da sra. Erenita Helena Groske Harley, que, ao propor a ação, alegou que não recebe aluguéis desde agôsto de 1966. ◆ Aprender dormindo é um perigo. Esta a conclusão a que chegou o Conselho de Estado de Genebra (o Executivo do cantão suíço), condenando a «hipnopedia», método que consiste em «aprender dormindo», objeto de larga propaganda nos últimos tempos, na Europa. O perigo mais evidente dêsse método é o de frustrar ainda mais o ser humano de seu sono, em uma época em que milhões de pessoas lutam contra a insônia. ◆ «Desconfiai das louras, das morenas, das ruivas, do álcool e das pessoas muito amáveis. Caçadores de almas vos espreitam! Turistas soviéticos no Ocidente: não esqueçais jamais dêsses perigos». Essas recomendações constam de um «Pequeno Breviário do Perfeito Turista Russo», que a «Gazeta Literária», de Moscou, fiel porta-voz do Partido Comunista, vem de publicar à guisa de alertar os viajantes soviéticos contra as seduções ocidentais.

PINAY — *No Rio ou Buenos Aires?...*

Embaixada Britânica Protesta em Cuba

HAVANA — (R) — A Embaixada Britânica nesta capital apresentou um protesto junto ao govêron cubano por não ter sido informada da prisão de dois jornalistas inglêses. Segundo revelaram hoje fontes bem informadas.

Os jornalistas, Peter Davis e Joy Sealr, foram detidos no aeroporto de Havana, na quarta-feira, e acusados de fotografar objetivos militares, além de descacato as autoridades. Os dois jornalistas deverão ser expulsos de Cuba ainda hoje, via México.

As mesmas fontes disseram que a Embaixada Britânica soube do episódio apenas por acaso, tendo também solicitado ao Ministério do Exterior amplos detalhes a respeito dos dispositivos legais cubanos que teriam sido violados pelos jornalistas.

La Prensa Quer Providência Contra o Brasil e Paraguai

Buenos Aires — (R)

O jornal La Prensa adverte hoje que a utilização conjunta, pelo Brasil e Paraguai, das águas fluviais de suas fronteiras poderá prejudicar os interêsses argentinos, e solicitou uma providência do govêrno.

Afirma La Prensa, em editorial, que os planos do Brasil e Paraguai para utilizar o potencial hidrelétrico do Alto Paraná não conseguiram despertar as autoridades argentinas ou induzí-las a buscar uma participação amistosa, por motivos de cortesia ocupara-se a companhar as praxes internacionais.

— Nem sequer em episódios recentes de tanta repercussão como os que motivaram as divergências entre o Brasil e o Paraguai, por motivo das obras de aproveitamento dos Saltos do Guaíra, o govêrno argentino pareceu perceber o grau em que tais obras poderão influir sôbre os caudais do rio Paraná, suas possibilidades de navegação, seu potencial hidrelétrico e as obras projetadas pela Argentina para o Iguaçu e o Apipe, diz La Prensa.

Se, como dizem nosos funcionários, o rio Paraná integra a Bacia do Prata é uma bacia internacional, as autoridades argentinas não deveriam permanecer silenciosas e inertes ante uma política que evidentemente poderá influir, sobretudo nos meses de grande vazante das águas, sôbre a navegação e a exploração hidrelétrica dos braços inferiores, acrescenta

O matutino cita vários exemplos de acôrdos internacionais, que resguardam os interêsses dos países limítrofes, em conexão com os rios que servem de fronteira. Entre êstes menciona um compromisso contraido pelo Brasil com a Grã-Bretanha, em 1932, com relação aos rios fronteiriços com as Guianas. O convênio entre os Estados Unidos e o México, em 1906, sôbre uma distribuição equitativa das águas do Rio Grande e, mais recentemente, o acôrdo entre os Estados Unidos e o Canadá sôbre o canal do rio São Lourenço.

Não se percebe, pois, quais as razões que determinaram o silêncio e a passividade que aqui se assiste ao uso indiscriminado por países vizinhos, das águas de rios que são sucessivos e fronteiriços, como acontece com o Alto Paraná e o Iguaçu. Enquanto se perde tempo com tanta retórica, os mencionados rios são utilizados por nossos vizinhos, criando situações de fato de imponderável significação para o futuro, concluiu o influente matutino.

HIDRELÉTRICA NO ALTO PARANÁ É PREJUDICIAL

ROMA TEM NÔVO VIGÁRIO

CIDADE DO VATICANO — (R) Paulo VI nomeou, hoje, o Cardeal Angelo Dell'Acqua para substituir o Cardeal Luigi Traglia, no cargo de Vigário-Geral de Roma, a diocese de sua Santidade.

O Cardeal Traglia, de 72 anos, que se submeteu no ano passado a uma operação de vesicula, foi por sua vez nomeado chanceler da Santa Igreja Romana, a fim de preencher a vaga deixada pelo Cardeal Giocomo Copello, que faleceu em 1967.

Fontes do Vaticano, disseram que a nomeação do Cardeal Dell'Acqua, que conta 64 anos, faz parte da atual reorganização dos altos postos do Vaticano, a fim de modernizar e reformar a administração central da Igreja.

GOVÊRNO GREGO AFASTA 17 OFICIAIS

ATENAS — (R)

O govêrno grego afastou desonrosamente hoje 17 oficiais do exército evolvidos no complô Aspida (O Escudo) que abalou o govêrno de George Papandreou quando foi descoberto em 1965.

Quinze dos oficiais foram presos pouco antes do golpe de abril pela atual govêrno em tempos que vão de dois a 18 anos. Mas foram libertados segundo uma anistia do Natal.

Nenhuma razão foi dada para a ação do govêrno. Mas uma declaração na Gazeta Oficial disse que os oficiais, incluindo quatro coronéis e dois tenentes-coronéis, foram demitidos desonrosamente de acôrco com os regulamentos existentes.

Aspida foi o nome dado a uma organização secreta dentro do Exército que alegadamente conspirou para destronar o rei Constantino e criar um govêrno não alinhado.

O alegado complô levou a uma luta entre Constantino e o premier George Papandreou, e a renúncia de Papandreou em julho de 1965.

Treze oficiais foram absolvidos no julgamento Aspida. Onze civis, incluindo Andreas Papandreou, filho do ex-premier, também foram acusados de alta traição em ligação com o complô.

Andras, com 48 anos, ex-professor universitário nos EUA, foi mencionado no sumário como o líder político da Organização. Êle foi sôlto na data de Natal segundo a anistia e agora pediu passaporte para viajar para o exterior.

PRINCESA NÃO CASA MAIS COM ARTISTA

ROMA — (R) —

O romance entre a princesa Maria Beatrice e o ator italiano Maurizio Arena acabou e a casa de Savoy decidiu retirar a ação contra seus planos de casamento, disse hoje um porta-voz familiar.

A condessa Iolanda Calvi di Bergolo, tia de 24 anos da princesa italiana, iniciou a interdição da ação em nome de seu irmão, ex-rei Humberto da Itália.

O porta-voz disse que o advogado da princesa recebeu comunicação para retirada da ação e o magistrado será notificado oficialmente segunda-feira.

Recentes notícias dos EUA indicavam que o romance tinha esfriado — provàvelmente para o bem de todos.

CARTA DA ALEMANHA

Nôvo Conceito de Defesa

Professor Dr. Hermann M. Görgen

Trinta e seis mil americanos, 5.000 inglêses, 12.000 belgas e pequenas unidades de Luxemburgo são o número de tropas cuja retirada do território da República Federal da Alemanha foi aprovada em negociações da NATO com o govêrno de Bonn, em princípios de 1967.

A conferência anual dos quatorze países aliados (Bruxelas, 12 de dezembro de 1967) ratificou tal retirada, dando sinal verde para um nôvo conceito de *defesa elástica*, que estaria permitindo a diminuição das fôrças aliadas em solo europeu, sem enfraquecer a sua capacidade defensiva. Reafirmavam os Estados Unidos, de modo claro, a garantia militar aos seus aliados europeus, definindo o seu interêsse pela segurança da Europa como de *prioridade acentuada* e as respectivas obrigações assumidas como invioláveis. Continuam em território europeu 250.000 soldados americanos que dispõem de 7.000 projéteis nucleares. O nôvo documento da NATO, NC 14/3, contém a estratégia da *resposta flexível*, assim como todos os planejamentos sôbre as Fôrças Armadas aliadas para os próximos cinco anos.

A palavra-chave da nova estratégia alemã, em conseqüência dêste documento, é *presença graduada*. São três as razões que levaram ao nôvo esquema militar.

1º — Partem os parceiros da NATO do pressuposto de que está-se firmando a política de distensão na Europa, conformando-se a própria União Soviética, hoje, com a posição atual de sua influência política, sem propósitos abertamente agressivos. Tal situação é considerada conseqüência do empate atômico e da estratégia militar anterior da NATO, que era a da *resposta maciça* em caso de qualquer agressão, menor que fôsse. A posição americana — nem sempre acompanhada por todos os seus aliados europeus — é de retardar o mais possível o *revide nuclear*.

2º — Daí surge certa liberdade e tranqüilidade para as fôrças militares alemãs, uma vez que a nova situação não admite como provável um ataque de surprêsa soviético, por cima, com armas nucleares. Calcula-se com dias de pré-aviso. Aparecerão sinais de crise e tensões em aumento previsíveis. Daí o nôvo conceito de defesa da *presença graduada* das fôrças militares alemãs, que responderiam ao ataque convencional com armas convencionais.

3º — Tal *presença graduada* acompanhará a *resposta flexível*, quer dizer: qualquer ataque a um país aliado da NATO terá resposta na mesma altura, graduando-se a intensidade e o caráter técnico dos contra-golpes, de acôrdo com o ataque do inimigo.

As Fôrças Armadas alemãs enfrentarão um possível ataque em três escalas de presença.

A primeira escala são as fôrças armadas presentes, isto é, as unidades com pleno poder operacional sob o ponto-de-vista material e pessoal. Será a parte maior das Fôrças Armadas alemãs que integrará tais unidades, capazes do revide imediato a um ataque de surprêsa, mesmo dentro da nova conceituação militar. A sua tarefa seria a de ganhar tempo para que os meios e recursos diplomáticos possam entrar em ação, e para *conscientizar* a escalação nuclear.

A segunda escala é representada por unidades igualmente efetivas, porém, apenas em têrmos estruturais, de maneira que tais unidades dentro de poucos dias serão transformadas em unidades de combate pela convocação e integração de reservistas. Os quadros básicos dessas unidades estão sempre presentes.

A terceira escala será a mobilização de unidades de engenharia e materiais, responsáveis pela distribuição de armas e materiais a unidades novas em organização.

Os ministros de Defesa da NATO estão pleiteando ao mesmo tempo uma espécie de *Corpo de Bombeiros* da NATO no mar, igual ao que já existe em terra, uma unidade militar com a função de entrar em ação imediata. Está previsto, para equilibrar a presença de navios de guerra soviéticos no Atlântico, uma flotilha de seis contra-torpedeiros sob o comando da NATO e composta de navios americanos, britânicos, canadenses, alemães e, provàvelmente, turcos e gregos.

Para garantir a eficiência do nôvo sistema da *presença graduada*, os estrategistas alemães pretendem aplicar na organização interna de suas Fôrças Armadas o que é chamado *rotação interna*. Trata-se do melhor aproveitamento do potencial de reservistas já formados, os quais seriam convocados a prestar serviço militar em prazos intermitentes mais curtos, cada vez por pouco tempo.

Um dos motivos especiais da parte da Alemanha em concordar com a nova estratégia da NATO é a necessidade de diminuir os gastos militares, assim como a falta de suboficiais e oficiais.

Acreditam os líderes militares da NATO que com a nova fórmula continue intacta a capacidade de reação das Fôrças Armadas da aliança ocidental, que, pela *resposta flexível*, não diminuirão a sua eficiência. Continua a grande meta da política ocidental, segurança em têrmos realistas, isto é, a fôrça de defesa e intimidação é correlata ao estabelecimento de um sistema de contrôle dos armamentos e ao próprio desarmamento.

Há vozes preocupadas que julgam a *nova estratégia* perigosa e expressão da *erosão em aumento* da aliança, jôgo altamente útil aos planos soviéticos.

Prisioneiros Cubanos Pelo Corpo de Guevara

Havana — (R)

Em seu discurso, que durou mais de duas horas, Fidel Castro, também atacou os Estados Unidos, e comparou a sua política com a de Adolf Hitler.

Êle denunciou à América como «o inimigo universal do mundo», por tentar sabotar as atividades comerciais cubanas na europa.

O «premier» cubano declarou raivosamente, que «a política imperialista ianque, lembra hoje, a política de Hitler, mas com uma diferença, que o imperialismo ianque adquiriu incomparáveis meios superiores de poder de assassinato do que os possuídos pelos nazi-facistas».

Castro afirmou que Cuba tem amplas provas de «que o imperialismo ianque governa na Europa mais do que os próprios europeus imaginam.

«Compramos um número de caminhões numa fábrica européia», disse, «e os americanos compraram a fábrica e desta forma não pudemos receber nem mesmo uma parte dos caminhões».

Êle não especificou qual quer caso particular, mas sua raiva óbvia, deu a impressão de que algum recente negócio pode ter sido bloqueado pela ação americana.

Imprensa Russa Diz Que Foi Comprovada a Culpa Dos Escritores

Moscou — (R)

A União Soviética rompeu hoje o silêncio oficial a respeito do julgamento dos quatro jovens intelectuais acusados de atividades anti-soviéticas. O julgamento terminou, ontem, com a condenação de dois dos acusados, os escritores Elexander I. Ginsberg, de 31 anos, e Yuri Galanskov, de 28 anos, a cinco e sete anos de trabalhos forçados, respectivamente.

A agência «Tass», em curta nota, noticiou o julgamento e as sentenças, tendo também o vespertino «Vechernyaya Moskva» publicado a informação em sua última página. A notícia diz que foi «comprovada» a culpa dos acusados, mas não entra em detalhes.

Essa foi a primeira vez que a imprensa soviética mencionou o caso — que ocupou o noticiário internacional durante a semana passada, provocando protestos públicos sem precedentes da parte dos intelectuais soviéticos.

Os protestos foram formulados contra a natureza reservada das audiências, bem como contra o fato de o juiz haver procurado silenciar os advogados e as testemunhas de defesa.

Fontes ligadas às famílias dos acusados disseram que Ginsberg terminou seu apêlo final com estas palavras: «Tenho a consciência limpa e estou disposto a cumprir qualquer sentença. Meu advogado pediu que eu fôsse declarado inocente, mas sei que as pessoas julgadas de acôrdo com o artigo 70 (o artigo do Código Penal que trata de agitação e propaganda anti-soviética, sob o qual os quatro foram julgados) nunca são declaradas inocentes. Por isto, peço ao tribunal que me dê a mesma sentença que a Galanskov».

Renunciaram Seis Ministros

BEIRUTE — (R)

Seis ministros renunciaram a seus cargos no gabinete do Iraque, segundo um decreto republicano divulgado pela rádio de Bagdá. Um segundo decreto nomeia seis novos ministros para ocupar as vagas. A emissora não explicou os motivos das renúncias.

TITO IA SER MORTO POR CHINESES NO SEU ENCONTRO COM NÓRÓDOM

Washington — (R)

— O príncipe Norodom Sihanouk, da Cambodia declarou, em entrevista pelo rádio captada nos Estados Unidos, que o Exército e a Polícia de seu país detiveram vários chineses, os quais tramavam a morte do presidente Tito, durante uma próxima visita do chefe de Estado da Iugoslávia a Phnom Penh.

Segundo a emissôra da capital cambodiana, Sihanouk declarou que os chineses pretendiam arrasar Phnom Penh na esperança de assassinar Tito. Os chineses tinham quatro caixões de poderosas granadas e um transmissor de rádio, no momento em que foram presos, acrescentou.

Tito deverá chegar a Cambodia no fim da próxima semana. Encontra-se atualmente em visita oficial ao Paquistão.

Morte Total

"Alegre Gigante Verde" Cai Nas Selvas do Vietnam Com 41 Pessoas

Saigon — (R)

Nuvens baixas e selva espêssa impediram hoje, que equipes de terra e ar tentassem alcançar os destroços de um helicóptero-gigante americano que caiu em território hostil e desolado com 41 pessoas a bordo.

O helicóptero, um CH-53 dos marines dos EUA, condutor de tropas a 320 Km horários, está desaparecido desde segunda-feira mas seus destroços foram localizados do alto, ontem, na Província Thua Thien perto de uma montanha de selva.

Um porta-voz militar americano disse que o helicóptero conduzia uma tripulação de cinco, mais 31 «marines», três marinheiros e um soldado do exército, além de um empregado civil americano do Departamento do Exército.

Tôdas as 41 pessoas foram dadas como desaparecidas em ação e o porta-voz disse que não sabe se existe ainda alguns sobrevivêntes.

ALEGRE GIGANTE VERDE

Além de dizer que as tentativas de recuperação continuam, êle não podia dar qualquer outra informação para evitar colocar em perigo os sobreviventes, «se houver algum».

Disse que o comando dos Estados Unidos não mantеve os números dos desastres anteriores de helicópteros mas que êste poderá ser o mais sério, já acontecido no Vietnam.

Uma versão modificada do CH-53, conhecida como «Alegre Gigante Verde», e usado por pilotos da fôrça aérea e da Marinha em missões de salvamento para recuperação de pilotos americanos derrubados no Vietnam do Norte sôbre o gôlfo de Tonquim. Diversos caíram e foram derrubados, mas conduziam apenas uma tripulação de quatro e um passageiro.

REAGAN PODERÁ DESENCADEAR A GUERRA ATÔMICA

SACRAMENTO, Califórnia (Por Louis Wiznitzer, nosso correspondente nos Estados Unidos) — Um dia, há 150 anos, Thomas befferson resolveu ir ao teatro. Seus compatriotas acharam um escândalo. As coisas mudaram muito, desde então. Na verdade, e muito possível que o próximo presidente dos Estados-Unidos seja um ex-ator. Quando, dois anos atrás, Ronaldo Reagan deixou o cinema para ser eleito, governador da Califórnia, o país sorriu com indulgência. A Califórnia já era representada no Congresso por um ex-ator de cinema, George Murphy, e a famosa Shirley Temple era candidata a deputado. Reagan, na verdade, não teve muito êxito no cinema. Seus 50 filmes não chamaram muita atenção. Uma vez, um crítico sério reparou a existência dêle e escreveu: «êle sabe sorrir para as mulheres». Na televisão, teve êxito maior e, já naquela época, interessava-se por política. Êle «limpou» o sindicato dos atôres de Hollywood dos «gangsteres e comunistas». Mais tarde, trabalhou para Barry Goldwate, cuja candidatura de extrema-direita foi derrotada em 1964.

Herdeiro de Goldwater

Hoje, Ronaldo Reagan é o herdeiro incontestável de Goldwater, cujas idéias êle adotou. Seu jeito, porém, é o de Eisenhower. Reagan representa uma velha corrente opinião norte-americana que desconfia dos intelectuais e dos peritos, que acha que o homem médio, preferivelmente, um comerciante, sabe mais e melhor de que os políticos profissionais. Assim como Eisenhower, Reagan se cercou de homens de negócios. Como Eisenhower exige dos seus colaboradores mini-memorandums de 1 página dividida em 4 parágrafos: problema/raciocínio/fatos/conclusão. Suas iniciativas como governador da Califórnia foram principalmente de 1º reduzir o orçamento da Universidade e obrigar os alunos que estudavam gratuitamente a pagarem pelos estudos; 2º reduzir o orçamento da higiene mental e dos hospitais psiquiátricos; 3º proibidir as publicações pornográficas; 4º reduzir o orçamento da Segurança Social (20.000 crianças pobres já não podem aproveitar tratamento dental e oftalmológico).

Êle me recebeu no seu escritório de Sacramento, capital da Califórna.

Govêrno não auxilia

Queimado do sol, sorriso simpático, ar «sincero» do vizinho que convida a pessoa para tomar café em casa. Eisenhower disse dêle, dias atrás «Regan um dos homens no mundo que eu mais admiro».

— Uma comissão de 150 negociantes está preparando um relatório sôbre os meios de reduzir o orçamento estadual e a administração da Califórnia. A «Grande Sociedade» de Johnson pretendo, substituir a minha «Sociedade criadora» na qual o setor privado o comércio, os indivíduos decidirão e fornecerão os meios para desenvolver o progresso da coletividade. É verdade que não haverá mais estudos universitários gratuitos mas os estudantes poderão fazer empréstimos para pagarem os estudos e mais tarde, quando trabalharem, reembolsarem. Não há motivo para que o Estado subvencione curiosidade intelectual. Eu não sou pelo regresso à Idade Média mas sou contra o excesso de govêrno, contra o conceito do govêrno de tipo Frederico da Prussia. Segundo a Constituição, o nosso govêrno deve ser **pelo** povo e **para** o povo. Na realidade o **para** se está desenvolvendo cada vez mais e o **pelo** se está reduzindo. O nosso país, o mundo, é hoje dividido sôbre esta questão do papel do indivíduo e do Estado. Nossa nação foi fundada sôbre a noção dos direitos do indivíduo e êle se está atualmente desmoronando. O govêrno federal mexe em coisas demais, intervém na agricultura, na saúde, na educação, na religião, desrespeitando os direitos do indivíduo, dos Estados, o próprio direito da propriedade. Desde 1900, o nosso Produto Nacional aumentou 33 vêzes, mas o preço do govêrno federal aumentou 234 vêzes. Temos hoje 2,5 milhões de funcionários federais. Para que? 20% da nossa indústria, 25% das construções 33% das nossas terras pertencem ou são controladas pelo govêrno federal. O govêrno controla 19.000 «negócios» comerciais. O Pentágono é dono de 269 supermercados. Isto não é socialismo? O govêrno fornece US$ 4 bilhões anuais às universidades mas em troca exige pesquisas e trabalhos que nada têm que ver com pesquisa pura. As universidades perdem sua independência, sua integridade, tornam-se laboratórios utilitários. E a Segurança Social? É um desastre. Não é outra coisa senão institucionalização da pobreza. Enche os estômagos e esvazia as almas. E olhem a política financeira do govêrno federal: o ouro foge. Inflação, desequilíbrio da balança dos pagamentos, deficits enormes. Nenhum país pode autorizar seu govêrno a gastar um têrço da sua renda nacional e sobreviver. Depois da segunda guerra mundial, ajudávamos 19 países. Hoje estamos ajudando 107 países. Compramos um iate de US$ 2 milhões a Haile Selassie, imperador da Etiópia. Fornecemos 1000 aparelhos de televisão a um país que nem tem electricidade. Nossos empréstimos permitiram a políticos de Kenya a adquirirem maior número de espôsas. Isto tudo e essencial para nossa segurança, para o nosso bom nome internacional?

Vietnam

— Qual a sua posição sôbre o Vietnam?

— Precisamos deixar de justificar-nos. Os meus compatriotas precisam entender que estamos lutando no Vietnam para não termos mais tarde que lutar nas praias da Califórnia. Precisamos vencer esta guerra e deixa de procurar diàriamente, não zangar o inimigo demais. Precisamos vencer o mais cedo possível e com todos os meios da nossa disposição.

Guerra Atômica

— Inclusive meios atômicos?

— Eu deixaria esta decisão com os militares. Mas não garantiria ao inimigo que armas atômicas não serão empregadas. De modo geral, sou partidário de uma política internacional mais dinâmica. Precisamos «exportar» «guerras de libertação» para territóios comunistas. Devemos proclamar a nossa intenção de não abandonar os povos por trás da cortina de ferro à escravidão. Devemos deixar de conseguir a nossa segurança às custas dêstes povos.

Os «cachorros»

— Que acha da revolução prêta nos Estados-Unidos?

— Eu não tenho preconceitos raciais. Com certeza existem injustiças sociais e econômicas que deverão ser acertadas. Mas não por meio de ordens federais, nem por meio de insurreição armada. Alguns incidentes foram espontâneos. Mas existe uma conspiração comunista dirigida do exterior. Contra ela precisamos reagir. No verão passado, não houve incidentes em Los Angeles porque a nossa polícia era pronta, porque existia um dispositivo de repressão eficiente. No verão próximo, estaremos ainda mais preparados. Daremos uma lição a êstes cachorros.

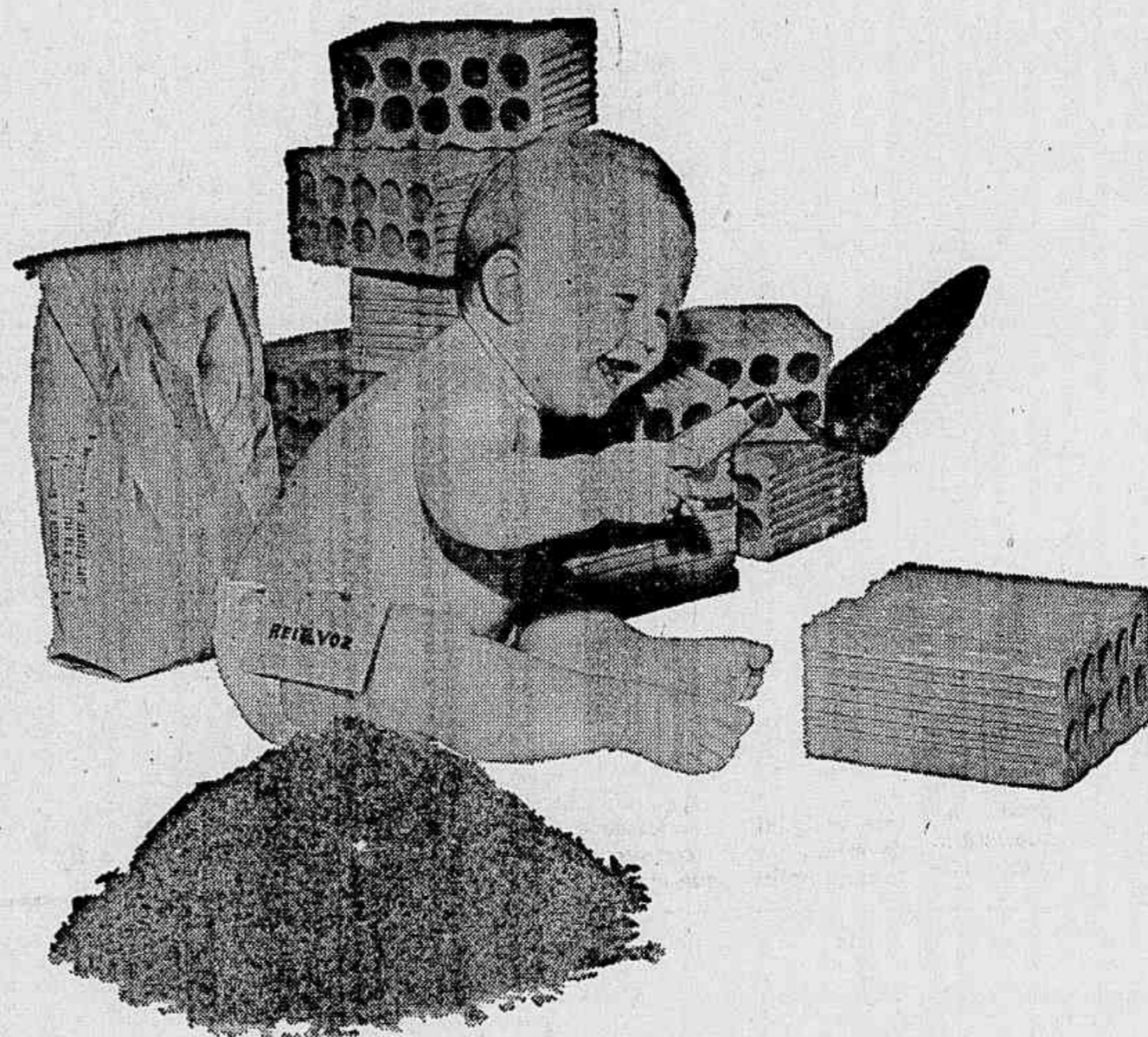
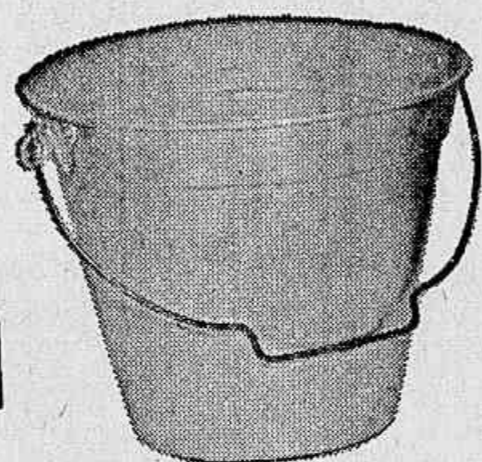
Certeza da vitória

— Barry Goldwater exprimia idéias semelhantes às suas em 1964 e no entanto foi derrotado. Porque o senhor acha que em 1968 um candidato à Casa Branca que as exprima teria mais sorte?

— Porque o povo esta saindo da sua apatia. Porque o povo agora sabe o preço, a realidade do govêrno democrata, a inflação, a guerra sem fim, a onda de crimes, a insurreição nas cidades. Eu tenho certeza que um candidato conservador vencerá as eleições de 1968 e com facilidade.

...ontem

1955...

nasce uma emprêsa!

Fundado na Guanabara em 1.955, o Rei da Voz tinha um capital registrado de 10 milhões de cruzeiros. Dinheiro reunido com esfôrço, que o tempo e o trabalho dedicado se incumbiram de compensar, largamente...

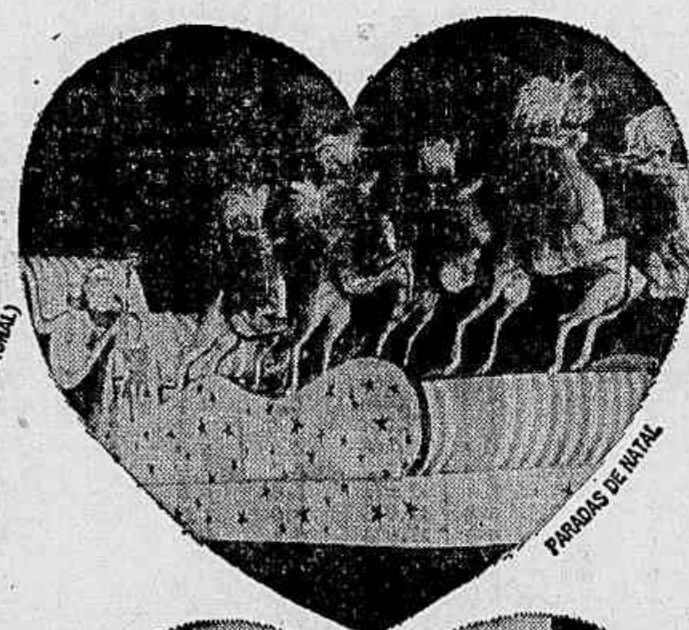
...então nascia, também, uma época

de amor ao Rio.

Sim. Desde logo, o Rei da Voz se integrou na vida carioca, pelas inúmeras promoções de caráter festivo e turístico, de campanhas e iniciativas de fundo filantrópico e de movimentos de cunho cívico. Você se lembra bem dessas promoções...

DESFILE DE ABERTURA DO IV CENTENÁRIO

DESFILE DE ABERTURA DO IV CENTENÁRIO

FESTIVAL DO RIO (GRANDE CORRIDA INTERNACIONAL)

PARADAS DE NATAL

PRESÉPIO AO VIVO

RUAS DE NATAL (ORNAMENTAÇÃO DO TÚNEL NOVO)

DIA DA CRIANÇA

FESTIVAL DO RIO, HOMENAGEM A FRANCISCO ALVES, CARMEM MIRANDA E CAMPEÕES MUNDIAIS DE FUTEBOL.

DIA DA CRIANÇA

ABRAHAM MEDINA, LANÇADOR DE "NOITE DE GALA" E GRANDE REALIZADOR DA TELEVISÃO.

...em retribuição a tudo isto, o povo carioca nos cercou com o seu carinho, com o seu apoio e com a sua preferência. Depois...

UNIVERSIDADE FLUMINENSE DIVULGA RESULTADOS DO EXAME VESTIBULAR

(Continuação da 7ª Seção)

(8ª Página)

Inscrição	Relação de Notas 1	2	3
16.298	6.8	3.6	5.8
16.299	6.1	4.7	6.0
16.300	6.3	4.5	4.4
16.303	5.9	4.5	6.2
16.304	5.2	3.2	5.2
16.309	5.0	3.6	4.4
16.313	5.2	3.6	5.2
16.323	6.3	3.2	6.6
16.329	5.0	2.8	5.2
16.333	5.2	3.0	2.8
16.336	5.0	3.6	7.6
16.339	5.6	5.0	3.4
16.340	6.8	3.4	3.4
16.342	5.4	4.7	3.4
16.343	6.1	5.8	7.0
16.344	5.9	3.4	3.8
16.348	5.2	5.0	7.2
16.349	5.9	5.6	7.2
16.353	6.1	5.2	4.0
16.356	5.4	6.0	8.0
16.357	5.4	7.1	8.4
16.360	5.9	5.0	5.6
16.361	5.4	4.5	4.8
16.363	6.1	5.8	6.6
16.364	5.2	3.6	5.0
16.369	6.1	4.5	6.8
16.371	5.0	5.0	3.4
16.379	5.2	6.3	4.6
16.383	5.0	5.4	8.2
16.389	5.0	3.2	3.2
16.390	5.9	5.0	6.4
16.393	5.6	1.9	4.8
16.397	5.2	3.6	6.2
16.402	5.6	4.3	5.2
16.403	5.0	4.5	7.0
16.404	5.0	3.6	3.0

Grupo H

Inscrição	Relação de Notas 1	2	3
16.410	6.5	2.6	4.6
16.411	5.4	4.1	7.2
16.423	6.5	4.5	7.0
16.425	5.4	3.4	5.2
16.427	6.3	4.3	5.2
16.431	5.0	4.1	4.2
16.432	5.0	3.9	3.6
16.434	6.1	3.4	5.4
16.442	5.9	4.5	5.4
16.444	5.9	4.7	6.8
16.449	6.1	3.9	4.3
16.451	5.0	3.9	4.8
16.452	5.2	7.6	3.8
16.453	6.2	5.4	7.6
16.457	7.9	3.9	7.6
16.468	5.0	5.4	6.0
16.472	6.3	2.1	3.6
16.475	5.0	3.2	3.8
16.479	5.0	4.3	4.8
16.480	5.4	3.6	5.4
16.490	5.0	3.6	3.6
16.493	5.6	3.4	4.8
16.496	6.1	3.2	3.8
16.497	5.9	3.0	5.4
16.499	7.0	5.0	7.2
16.500	6.3	2.1	3.2
16.501	6.3	6.7	7.8
16.504	5.0	5.4	6.0
16.505	5.9	6.7	5.6
16.507	5.6	4.1	5.6
16.514	6.3	4.3	6.4
16.519	5.4	4.1	6.0
16.520	6.8	5.0	7.0
16.524	5.0	4.1	5.4
16.526	6.1	5.0	6.0
16.527	5.0	3.4	6.2
16.529	5.2	1.0	4.4
16.530	6.3	3.0	2.8
16.531	6.5	4.3	5.4
16.537	5.9	3.4	5.0
16.540	5.9	4.5	5.4
16.547	5.9	3.6	7.6
16.555	5.0	4.5	5.6
16.556	5.2	4.7	6.4
16.557	5.6	5.8	5.6
16.563	5.9	3.9	6.0
16.565	5.9	3.4	5.6
16.566	6.5	4.1	4.0
16.581	5.0	3.9	3.0
16.582	5.0	3.0	6.2
16.589	5.0	6.4	4.6
16.591	5.0	3.4	5.0
16.593	6.1	4.3	5.4
16.595	5.4	4.3	4.4
16.598	5.6	3.2	3.8
16.599	6.3	2.8	6.8
16.602	5.0	5.4	5.2
16.604	5.9	2.1	5.4
16.605	5.6	6.3	5.4
16.607	5.6	3.9	5.0
16.611	5.0	3.4	2.4
16.612	5.4	3.6	3.8
16.615	5.9	5.8	5.4
16.616	6.3	4.3	5.4
16.618	5.4	4.1	5.0
16.619	5.0	4.1	5.0
16.621	5.4	4.1	5.6
16.623	6.5	4.7	6.4
16.624	5.4	3.6	5.6
16.625	5.0	5.6	6.2
16.626	5.2	2.6	3.8
16.627	5.2	2.6	3.4
16.628	7.0	4.3	6.4
16.631	5.0	2.6	6.4
16.633	5.9	3.9	5.4
16.635	5.4	4.5	5.8
16.638	5.4	3.0	6.2
16.640	7.7	5.6	8.2
16.641	5.0	5.6	6.2
16.646	5.4	5.2	4.0
16.648	5.4	4.5	4.4
16.655	5.6	4.1	4.8
16.658	5.4	4.1	8.6
16.664	5.6	3.0	7.6
16.668	5.2	3.0	4.0
16.670	5.4	4.1	6.8
16.673	5.2	3.9	7.8

Inscrição	1	2	3
16.674	5.0	4.1	6.4
16.675	5.2	3.2	5.4
16.677	5.6	3.9	5.0
16.682	6.3	3.9	7.0
16.686	5.0	5.0	6.6
16.689	5.2	4.3	4.4
16.692	6.8	5.0	5.8
16.697	5.6	4.5	6.2
16.699	5.2	5.4	5.8
16.701	6.1	5.6	3.2
16.720	6.8	6.7	9.0
16.721	6.1	4.7	7.0
16.726	5.4	4.3	4.2
16.727	6.1	3.6	6.0
16.729	5.0	4.3	6.2
16.732	5.0	3.2	1.6
16.733	5.0	2.1	1.6
16.734	5.6	3.0	3.6
16.737	5.0	3.6	6.8
16.738	5.0	3.6	1.8
16.740	5.2	5.2	4.6
16.741	5.2	2.3	3.8
16.745	5.2	3.4	4.0
16.750	6.5	5.4	7.2
16.751	6.8	4.5	8.2
16.753	5.2	3.9	4.8
16.754	5.2	3.9	4.0
16.757	5.9	4.5	4.2
16.758	7.0	5.2	3.4
16.771	5.9	2.6	6.0
16.775	6.1	3.4	3.0
16.776	5.6	3.9	7.0
16.778	5.4	3.6	3.4
16.779	6.1	3.2	4.8
16.780	5.4	3.4	3.4
16.784	6.1	3.0	4.6
16.795	7.2	6.0	7.2
16.803	5.9	3.2	4.4
16.806	6.1	6.7	6.8
16.810	7.2	3.0	6.0
16.811	6.3	5.8	6.0
16.812	6.1	5.6	7.8
16.818	5.4	2.8	4.4
16.823	6.5	3.4	4.0
16.829	5.9	4.3	6.0
16.835	6.5	3.0	5.8
16.837	6.8	3.4	5.6
16.839	5.6	5.6	6.0
16.840	5.4	3.4	7.2
16.852	5.6	3.2	4.6
16.853	7.5	4.0	9.0
16.854	5.6	4.5	6.2
16.859	5.6	6.5	5.8
16.860	5.4	3.4	5.4
16.862	5.9	5.8	3.0
16.866	5.8	4.8	5.4
16.868	5.4	3.2	4.6
16.870	5.4	3.4	4.8
16.873	5.6	4.7	5.6
16.874	5.6	4.3	5.2
16.877	5.4	3.9	9.6
16.881	6.3	2.1	5.4
16.882	6.1	3.9	8.2
16.886	5.0	2.8	3.8
16.888	5.2	1.9	5.0
16.891	5.2	3.6	6.0
16.906	5.2	3.8	2.4
16.908	6.8	3.0	5.4
16.909	6.3	6.0	3.0
16.912	5.9	4.5	7.8
16.914	5.4	4.1	4.6
16.917	5.9	4.5	5.8
16.919	7.0	3.9	3.4
16.923	5.2	2.1	2.0
16.927	5.4	4.1	5.0
16.934	5.6	3.4	3.8
16.936	6.1	3.2	5.6
16.940	5.0	5.2	5.8
16.941	5.6	3.6	2.2
16.942	5.6	3.4	2.4
16.944	5.0	5.8	5.8
16.949	5.0	3.0	4.2
16.953	6.1	4.5	6.2
16.955	5.9	5.2	6.2
16.958	5.6	5.2	6.2
16.963	5.0	6.3	6.2
16.966	5.6	6.8	5.0
16.967	6.8	7.8	3.4
16.968	6.8	5.0	6.8
16.969	6.3	3.2	2.0
16.986	5.4	2.8	1.2
16.987	6.1	5.0	2.0
16.988	5.0	3.9	3.8
16.992	5.0	5.6	6.2
16.993	5.0	6.5	9.2
17.001	6.3	5.8	3.8
17.007	6.3	3.4	6.2
17.010	5.2	5.0	7.2
17.012	5.0	5.2	4.2
17.014	5.2	4.3	3.2
17.025	6.1	4.5	2.6
17.027	6.8	3.4	4.4
17.029	5.6	4.1	6.8
17.030	5.2	3.8	6.0
17.037	6.1	5.0	5.4
17.043	5.0	5.4	2.2
17.046	5.6	5.8	7.6
17.047	5.2	5.6	8.0
17.048	5.0	6.7	4.6
17.049	5.4	5.0	6.8
17.051	6.1	5.0	8.0
17.053	5.0	4.5	6.8
17.055	5.4	4.1	4.4
17.064	5.6	4.1	4.2
17.066	5.4	3.0	5.6
17.068	6.3	5.2	6.6
17.069	5.0	5.2	5.6
17.071	6.0	4.1	4.8
17.078	5.0	1.5	5.8
17.083	6.1	4.5	6.4
17.084	5.0	2.6	7.0
17.087	5.6	5.0	7.0
17.089	5.2	4.5	5.2
17.090	5.0	4.5	5.8
17.091	6.5	4.5	3.0
17.094	5.9	4.3	6.2
17.095	7.5	2.3	2.6
17.100	6.3	4.5	3.8
17.106	5.4	4.7	5.4
17.110	5.0	5.6	6.6

Inscrição	1	2	3
17.116	5.4	4.1	6.4
17.120	5.2	3.0	4.0
17.122	5.9	3.9	4.4
17.127	5.4	3.2	4.0
17.130	7.2	4.5	5.4
17.131	5.2	3.4	7.0
17.133	5.2	2.8	7.6
17.136	6.1	5.6	6.0
17.140	5.9	1.9	2.4
17.142	5.2	3.9	2.2
17.145	5.4	3.0	5.4
17.146	5.9	2.6	4.8
17.150	5.2	3.6	6.0
17.152	5.9	3.9	8.4
17.160	5.0	4.3	5.2
17.161	5.0	4.1	5.8
17.166	5.2	3.2	6.2
17.168	5.9	3.9	5.4
17.173	5.4	3.4	4.8
17.174	5.6	3.6	4.8
17.181	7.0	4.3	5.8
17.187	5.2	6.3	6.4
17.195	5.0	3.2	4.6
17.198	5.9	5.6	6.4
17.199	6.1	3.4	5.0
17.205	7.2	4.3	4.8
17.208	7.0	3.2	6.2
17.209	5.2	3.4	9.2
17.213	7.0	6.7	8.4
17.214	6.1	2.8	5.2
17.215	5.4	3.2	4.6
17.222	5.6	4.5	9.4
17.232	5.2	4.3	6.2
17.235	6.3	4.3	7.0
17.240	5.2	2.8	3.4
17.244	5.0	3.2	4.2
17.248	5.9	4.8	3.0
17.249	6.5	2.3	2.6
17.250	5.9	2.8	6.2
17.252	5.6	4.3	4.4
17.254	5.4	3.0	6.2
17.255	5.9	2.8	2.8
17.261	5.4	4.1	5.4
17.262	5.2	3.6	4.0
17.263	5.4	4.1	3.0
17.265	5.6	1.0	1.4
17.266	6.1	3.9	4.6
17.269	6.5	3.6	4.6
17.271	6.3	2.3	3.2
17.273	5.4	6.9	7.6
17.275	6.3	4.3	6.4
17.277	5.0	3.9	5.2
17.280	5.2	3.0	4.6
17.284	5.4	2.1	2.4
17.287	5.4	4.7	6.6
17.288	5.4	3.2	3.6
17.290	5.0	3.2	3.6
17.291	5.6	4.3	2.8
17.296	5.6	3.9	5.4
17.301	5.2	3.0	2.0
17.303	5.6	5.0	5.8
17.306	5.9	4.7	4.6
17.307	5.4	4.3	6.0
17.321	6.1	3.6	1.8
17.324	6.1	7.6	6.0
17.329	5.6	1.3	2.6
17.333	5.0	2.8	4.0
17.334	6.1	3.6	6.6
17.340	5.2	3.2	6.2
17.342	6.5	6.9	8.6
17.349	5.6	2.1	3.4
17.356	5.6	3.2	4.8
17.358	6.1	3.9	5.6
17.368	6.3	4.3	8.8
17.373	5.6	3.4	1.6
17.374	5.2	7.1	7.2
17.376	6.3	4.7	5.6
17.378	6.3	6.0	6.2
17.380	5.4	3.9	4.8
17.381	6.3	5.0	8.4
17.383	5.6	3.6	2.8
17.391	5.4	4.5	8.6
17.397	5.6	3.9	4.4
17.403	6.1	3.9	4.8
17.406	5.2	1.9	3.8
17.407	5.4	4.7	7.0
17.411	6.3	3.0	7.8
17.413	5.9	3.2	3.6
17.422	5.6	4.7	8.4
17.424	5.2	4.7	6.4
17.426	5.4	3.0	4.8
17.434	6.5	3.4	5.2
17.435	6.1	5.0	5.6
17.436	5.6	3.6	3.4
17.437	5.6	2.3	4.6
17.439	6.8	4.5	3.4
17.446	5.6	5.2	7.2
17.447	5.9	3.2	7.2
17.451	6.1	2.3	4.2
17.452	7.5	6.0	7.8
17.453	5.2	4.5	8.6
17.455	7.0	6.7	9.4
17.459	5.0	5.2	6.2
17.463	5.0	3.6	5.4
17.467	5.0	3.4	3.6
17.472	6.1	4.1	5.6
17.481	5.4	4.3	5.8
17.482	6.3	4.1	5.8
17.486	6.5	4.5	9.0
17.487	5.6	3.6	6.4
17.493	5.0	2.6	6.6
17.497	5.2	3.0	4.6
17.499	5.6	3.6	5.0
17.505	5.2	3.6	4.4
17.509	7.0	3.4	6.2
17.510	5.6	3.9	6.0
17.517	5.0	3.2	4.4
17.519	5.9	5.4	7.8
17.521	5.9	4.3	9.0
17.524	5.2	4.3	3.0
17.525	5.0	3.2	3.6
17.526	5.9	5.2	6.6
17.532	5.2	3.4	2.6
17.536	5.2	2.1	6.2
17.538	6.8	4.5	8.6
17.549	6.5	2.8	4.8
17.551	6.1	3.9	4.2
17.553	5.0	2.6	5.0
17.556	5.2	3.0	3.6
17.560	5.4	2.8	1.4
17.562	5.2	4.1	5.4

Inscrição	1	2	3
17.563	6.5	3.4	5.0
17.588	6.8	3.6	9.0
17.590	6.3	3.6	7.8
17.595	5.4	3.2	5.0
17.596	5.0	4.5	6.0
17.597	5.0	5.4	5.0
17.606	7.9	5.8	7.6
17.607	5.6	2.1	1.8
17.608	5.0	1.7	4.2
17.609	6.3	3.9	3.6
17.612	5.9	4.5	5.4
17.618	5.2	4.1	5.2
17.619	5.4	2.8	3.2
17.620	7.2	3.2	5.2
17.624	5.6	3.4	7.8
17.629	5.4	2.8	1.0
17.631	5.4	3.6	4.8
17.632	6.3	3.0	6.2
17.635	5.9	2.1	4.8
17.636	6.3	3.9	6.4
17.637	5.4	2.8	5.4
17.639	7.0	4.1	6.6
17.640	5.2	3.2	6.2
17.646	5.9	5.0	6.0
17.649	5.6	4.1	2.6
17.650	5.0	1.7	3.6
17.653	5.0	2.3	3.2
17.657	7.2	4.3	2.8
17.659	5.6	4.7	7.8
17.660	5.6	3.2	1.6
17.661	5.2	2.6	2.8
17.662	5.2	4.5	6.8
17.664	5.0	2.1	4.2
17.670	5.9	3.6	3.6
17.671	6.1	3.6	7.6
17.672	5.9	2.8	5.4
17.675	5.0	3.9	4.4
17.676	5.2	4.7	4.8
17.678	6.5	5.8	7.4
17.682	7.0	5.4	6.6
17.683	5.9	3.2	4.6
17.686	5.2	3.0	6.6
17.689	5.4	7.6	8.2
17.690	5.4	3.2	4.4
17.696	5.9	3.2	8.2
17.698	5.6	5.8	7.6
17.701	5.2	1.9	4.2
17.706	5.4	3.4	3.2
17.707	5.4	3.4	4.6
17.710	5.6	2.1	3.0
17.713	5.2	4.5	4.8
17.716	5.2	3.4	4.4
17.717	5.2	3.4	4.0
17.718	5.2	3.6	4.0
17.722	6.5	3.4	4.4
17.723	5.0	3.0	4.0
17.724	5.2	3.2	4.6
17.727	5.0	3.0	5.2
17.730	5.4	3.9	4.0
17.733	5.0	3.6	4.0
17.734	5.6	3.4	4.6
17.740	6.8	4.3	6.6
17.741	6.5	3.0	6.4
17.745	5.0	2.8	4.0
17.747	5.0	2.8	5.0
17.748	5.4	4.1	3.8
17.749	5.4	4.1	7.0
17.751	5.0	4.3	6.0
17.763	5.4	3.9	6.0
17.764	5.6	4.2	5.0
17.765	5.6	4.3	3.2
17.772	5.0	2.1	2.8
17.773	5.0	1.9	3.0
17.776	5.0	3.0	2.4
17.777	8.1	6.5	8.8
17.778	5.0	2.3	2.8
17.781	5.2	3.6	7.2
17.787	5.6	5.6	6.6
17.793	5.0	3.2	5.2
17.795	5.4	3.0	6.6
17.796	5.2	3.6	7.4
17.799	5.0	3.2	3.6
17.800	5.0	3.6	4.4
17.805	6.3	5.0	5.0
17.806	5.2	3.4	3.0
17.807	5.2	3.4	3.0
17.810	6.1	3.9	4.6
17.812	5.4	3.6	6.4
17.813	6.3	2.8	4.4
17.814	5.6	6.0	8.2
17.816	6.5	6.9	8.4
17.818	6.8	4.7	7.0
17.821	5.9	3.9	6.6
17.823	5.2	5.0	6.0
17.828	5.2	2.8	4.0
17.831	6.3	3.2	5.4
17.832	6.8	2.3	4.0
17.833	5.6	3.0	5.4
17.837	6.1	5.2	5.8
17.838	7.0	2.8	5.4
17.840	5.4	6.7	5.4
17.845	5.0	2.1	2.8
17.847	6.8	6.0	7.2
17.849	5.6	3.0	4.2
17.855	5.4	3.0	2.6
17.859	5.6	3.6	2.4
17.863	5.0	2.6	3.2
17.867	5.6	1.9	5.6
17.868	[illegible]	5.6	7.4
17.869	[illegible]	4.5	7.4
17.874	6.8	5.2	5.0
17.878	5.6	4.5	4.2
17.879	5.4	3.9	4.4
17.881	6.3	3.2	6.8
17.883	6.8	6.0	8.4
17.884	5.6	4.5	7.6
17.887	6.5	3.2	4.2
17.888	5.6	5.8	8.4
17.907	5.4	1.5	3.0
17.908	5.6	3.6	2.8
17.912	5.6	3.6	7.6
17.914	5.0	3.2	7.0
17.915	5.2	3.2	6.8
17.919	5.0	1.5	2.2
17.923	5.6	3.4	4.4
17.945	5.9	7.1	8.6
17.948	5.4	2.6	5.2
17.950	5.0	3.2	7.2
17.951	6.8	8.2	8.4
17.956	5.4	5.6	8.6
17.962	5.0	1.9	4.2
17.964	7.9	5.0	8.8
17.965	5.9	2.8	4.6
17.974	5.6	5.0	5.6
17.976	5.4	2.6	3.2
17.983	5.4	4.5	4.0
17.984	5.0	3.2	3.4

Inscrição	1	2	3
17.987	6.8	4.5	7.4
17.988	5.0	2.8	6.2
18.000	5.2	4.3	4.4
18.001	5.4	3.0	2.2
18.005	6.8	4.5	5.8
18.009	5.4	3.6	5.0
18.024	6.3	6.0	4.4
18.029	5.4	6.0	6.8
18.031	5.2	2.3	5.6
18.035	5.6	6.5	7.2
18.037	5.6	4.3	5.8
18.038	5.0	5.0	7.8
18.042	5.6	5.2	4.6
18.050	5.4	4.1	4.4
18.059	5.2	2.3	3.2
18.060	5.2	1.9	3.4
18.061	5.2	4.5	5.4
18.064	5.2	3.6	6.8
18.065	5.2	4.3	4.2
18.068	5.0	6.0	7.4
18.070	5.9	5.4	5.2
18.074	6.1	4.1	7.8
18.082	6.3	6.7	5.6
18.083	5.4	4.3	4.6
18.086	6.5	4.7	7.6
18.090	5.2	1.9	7.2
18.096	5.9	6.3	6.2
18.101	6.1	4.1	3.6
18.103	5.2	3.0	5.0
18.113	5.6	4.3	8.0
18.114	6.3	3.6	4.2
18.124	6.3	3.2	6.0
18.130	5.2	2.3	5.0
18.131	5.9	3.2	2.0
18.132	5.2	4.3	4.6
18.133	5.6	3.4	4.2
18.134	5.0	3.6	5.8
18.137	5.9	4.7	3.4
18.138	7.0	5.8	8.6
18.139	6.1	2.3	1.4
18.143	6.8	5.8	4.0
18.144	6.1	3.4	3.2
18.145	7.5	3.4	3.0
18.146	5.0	1.9	5.0
18.154	5.9	5.6	5.6
18.160	5.0	2.6	3.8
18.162	6.1	4.7	5.6
18.163	5.4	3.6	5.4
18.164	6.8	4.3	4.0
18.166	5.0	2.8	4.6
18.169	6.1	3.9	7.8
18.170	6.1	4.1	6.2
18.174	5.0	6.3	2.2
18.178	6.1	5.6	7.4
18.179	7.0	4.5	6.2
18.180	7.0	7.3	8.4
18.182	5.0	4.7	4.8
18.183	5.4	5.0	5.8
18.189	5.0	5.4	6.2
18.190	5.6	4.1	6.8
18.191	5.0	4.1	3.2
18.192	5.4	4.7	6.2
18.199	5.0	2.8	3.8
18.201	5.0	3.9	4.2
18.202	5.2	[illegible]	4.6
18.205	6.3	4.1	4.8
18.209	5.2	5.0	6.4
18.211	6.5	2.6	6.8
18.215	5.4	6.9	5.4
18.216	5.6	4.7	3.8
18.218	5.2	3.6	2.2
18.220	5.2	4.1	4.8
18.222	5.2	3.2	1.6
18.224	5.0	5.2	6.4
18.226	7.2	4.1	4.8
18.232	5.0	3.4	5.4
18.236	5.6	3.6	2.4
18.239	5.2	5.0	7.6
18.240	5.4	4.5	5.6
18.242	5.2	3.9	4.2
18.244	5.4	6.5	7.0
18.245	6.1	5.6	5.6
18.248	5.4	5.0	7.6
18.252	7.0	5.4	7.4
18.260	5.9	4.1	5.4
18.263	6.3	5.4	4.0
18.266	5.2	3.9	6.2
18.267	5.6	7.3	7.8
18.273	6.3	6.0	7.8
18.278	5.0	3.9	6.4
18.279	5.6	4.7	7.8
18.282	5.9	4.5	7.2
18.289	5.6	2.6	4.2
18.290	5.0	5.0	4.2
18.295	5.0	5.2	7.2
18.300	5.2	3.0	6.2
18.303	6.3	7.1	8.8
18.314	5.4	3.0	4.2
18.317	6.3	3.0	3.0
18.320	7.2	3.9	2.8
18.325	5.4	3.4	3.6
18.328	5.6	5.4	5.8
18.329	6.8	2.8	8.2
18.330	5.2	3.6	4.6
18.332	5.6	2.1	2.8
18.333	5.0	4.1	6.4
18.334	5.9	3.6	5.0
18.336	5.6	4.3	7.4
18.337	5.0	3.0	4.4
18.338	5.2	4.3	4.6
18.339	5.0	4.5	4.4
18.342	5.6	3.0	4.8
18.344	5.4	3.4	5.2
18.349	5.6	4.3	6.0
18.350	6.5	6.7	8.6
18.352	5.0	2.6	5.2
18.353	5.2	4.3	4.0
18.359	6.1	2.6	5.8
18.362	5.4	3.4	4.8
18.364	5.2	2.8	3.6
18.367	6.8	4.1	8.2
18.368	7.7	6.7	9.6
18.370	5.2	3.0	2.6
18.371	5.4	3.4	5.8
18.373	5.0	2.6	1.8
18.374	6.5	5.0	7.0
18.375	5.2	4.7	6.4
18.376	5.2	4.3	3.6
18.377	5.6	2.8	5.4
18.388	5.4	3.6	4.6
18.389	7.0	3.2	9.0
18.390	6.1	3.2	5.8
18.392	5.4	3.9	9.0
18.393	5.6	4.1	6.6
18.399	5.2	3.4	3.6
18.400	7.0	3.4	9.0
18.401	5.0	4.3	7.0
18.402	5.0	2.8	4.8
18.410	5.2	3.9	3.4
18.415	6.1	3.6	4.4
18.416	5.0	5.4	5.8
18.421	5.6	3.0	3.2
18.423	5.2	3.9	2.8
18.424	5.0	3.2	7.2
18.427	5.4	4.5	4.8
18.440	5.6	4.5	9.0
18.442	5.6	4.3	5.0
18.444	5.9	3.6	6.0
18.445	5.9	3.6	4.8
18.448	6.5	4.7	7.0

Inscrição	1	2	3
18.454	5.0	5.8	5.0
18.456	5.0	4.1	9.0
18.459	5.0	3.2	4.4
18.461	5.6	3.6	3.6
18.464	5.4	8.2	2.2
18.465	5.2	2.3	3.8
18.471	5.0	4.1	4.8
18.477	6.1	5.0	7.2
18.478	5.9	3.0	8.0
18.481	5.9	6.5	8.2
18.485	5.0	2.8	4.6
18.488	5.2	2.3	2.2
18.493	6.1	4.3	4.0
18.494	5.9	5.4	5.2
18.495	6.1	6.7	6.4
18.513	7.0	4.3	5.6
16.514	6.3	2.1	3.8
18.517	5.0	4.3	5.0
18.523	6.5	5.4	9.2
18.524	6.5	3.6	5.6
18.527	5.0	5.4	6.0
18.530	5.0	3.9	4.6
18.531	5.2	5.0	5.0
18.534	7.0	3.9	9.6
18.536	5.6	3.0	3.0
18.539	5.2	5.4	6.4
18.552	5.2	3.9	5.8
18.553	5.6	4.1	6.8
18.557	5.4	3.6	2.8
18.559	5.2	3.4	5.4
18.561	6.1	4.3	7.6
18.567	5.4	5.0	7.6
18.568	6.8	5.0	6.4
18.573	5.4	3.0	6.6
18.575	5.6	1.9	2.8
18.576	5.6	1.9	2.6
18.590	5.0	4.7	7.0
18.592	5.2	2.1	2.3
18.594	6.3	4.7	4.0
18.599	5.2	3.9	2.0
18.602	5.2	4.7	6.8
18.603	5.9	3.4	2.4
18.605	5.2	3.9	7.0
18.607	5.6	3.0	6.0
18.608	6.3	5.0	6.2
18.614	5.6	3.0	5.2
18.619	6.5	5.6	5.4
18.627	5.6	4.3	5.0
18.640	6.1	3.9	8.2
18.641	5.0	3.6	3.4
18.646	5.4	3.2	3.2
18.648	5.0	4.5	5.4
18.661	6.5	4.7	7.0
18.665	6.6	5.4	7.6
18.667	6.8	3.2	5.4
18.669	6.8	2.8	5.4
18.674	5.6	3.4	4.6
18.688	5.0	4.1	2.6
18.690	6.3	5.4	8.0
18.692	6.8	3.6	5.6
18.702	5.9	6.5	4.8
18.703	6.3	4.7	5.6
18.713	6.1	5.2	7.0
18.716	5.2	3.0	4.0
18.727	5.4	4.5	6.0
18.728	5.0	4.1	5.2
18.730	6.3	3.4	7.0
18.734	5.0	4.5	2.0
18.738	5.2	3.6	5.0
18.740	5.9	4.5	3.6
18.743	7.7	3.6	6.0
18.744	6.1	4.7	7.8
18.745	5.6	4.7	8.4
18.748	5.2	4.5	5.4
18.749	5.2	4.3	7.4
18.750	6.3	4.1	5.8
18.754	5.4	5.4	7.4
18.758	5.0	4.3	8.4
18.759	5.6	4.3	4.0
18.763	5.2	3.2	4.4
18.770	5.0	4.3	4.6
18.772	5.4	6.0	6.8
18.777	5.4	3.9	3.6
18.779	5.0	3.4	3.4
18.783	7.2	3.9	4.2
18.786	5.9	4.3	6.0
18.788	5.4	6.3	6.2
18.790	5.2	4.5	8.0
18.792	5.0	2.8	4.2
18.798	5.6	3.6	6.8
18.799	5.0	4.1	5.4
18.801	6.1	4.1	5.8
18.804	6.1	4.7	8.6
18.806	5.2	5.6	6.4
18.809	5.6	4.1	4.2
18.812	5.6	3.0	4.4
18.820	6.3	6.3	8.2
18.823	5.0	5.0	6.6
18.826	5.2	6.3	5.2
18.627	5.0	3.2	5.2
18.828	5.6	4.3	2.6
18.831	5.2	1.7	2.6
18.836	5.4	2.8	2.4
18.837	5.2	1.9	3.8
18.839	6.3	4.1	5.6
18.844	5.0	4.1	4.4
18.847	5.2	3.0	3.6
18.851	6.8	3.4	8.4
18.854	5.4	4.1	5.6
18.860	5.2	3.9	4.6
18.865	5.0	5.6	2.6
18.806	5.9	2.1	4.4
18.873	8.4	6.0	6.0
18.881	5.2	5.4	5.4
18.882	5.0	5.2	7.8
18.885	5.4	2.6	4.6
18.886	5.2	2.6	4.4
18.887	5.0	5.0	3.4
18.896	5.2	2.1	3.4
18.898	5.4	4.5	4.8
18.899	5.6	2.8	3.2
18.904	5.9	3.6	3.8
18.910	5.0	3.9	5.0
18.916	5.2	3.9	4.2
18.927	6.1	5.2	5.6
18.935	5.4	4.5	8.2
18.937	5.2	2.6	4.0
18.940	5.4	4.3	3.8
18.943	6.1	5.0	6.4
18.946	5.9	6.5	6.8
18.951	6.3	5.2	5.4
18.953	5.0	2.8	2.2
18.956	6.8	3.2	5.6
18.960	6.5	5.6	7.6
18.961	6.1	3.6	6.4
18.963	7.0	6.3	7.4
18.965	5.2	5.2	8.0
18.966	5.4	3.0	2.8
18.967	5.4	3.2	8.4
18.970	7.5	5.4	8.8
18.976	6.5	3.6	7.4
18.986	5.2	3.0	2.2
18.990	5.2	3.6	4.4
18.996	5.4	2.8	7.4
18.999	5.4	2.1	1.8
19.004	5.9	5.4	5.8
19.005	5.6	2.1	2.4
19.008	5.2	4.1	1.8
19.012	6.3	3.0	2.0
19.013	5.6	2.6	7.6
19.019	7.7	3.6	3.8

Inscrição	1	2	3
19.031	5.2	3.6	5.2
19.035	6.3	5.0	7.0
19.036	5.0	1.7	3.2
19.038	5.4	4.3	1.4
19.053	5.4	6.9	6.2
19.063	5.4	3.0	1.2
19.071	5.0	5.6	1.6
19.073	5.2	6.7	1.4
19.077	5.2	2.6	1.6
19.081	5.4	5.0	1.6
19.083	5.0	3.6	1.3
19.087	5.0	2.1	2.0
19.090	6.3	3.4	5.8
19.094	5.2	1.9	2.4
19.098	7.0	8.2	1.0
19.110	5.2	3.9	1.4
19.125	6.3	2.6	4.2
19.135	5.4	4.5	1.4
19.136	5.0	4.5	6.6
19.140	5.0	3.9	2.0
19.141	5.0	4.1	2.0
19.143	5.4	3.6	4.4
19.154	5.4	6.7	6.0
19.164	6.1	5.4	1.8
19.165	5.2	3.9	4.8
19.167	5.4	5.2	1.4
19.171	5.4	6.3	1.2
19.172	5.6	2.1	0.8
19.183	5.9	6.5	6.8
19.184	5.0	2.8	2.0
19.187	6.8	7.1	1.4
19.190	6.1	4.7	1.8
19.196	7.2	4.3	2.0
19.200	5.4	2.3	2.0
19.202	5.4	5.4	4.2
19.203	7.0	4.7	5.0
19.205	5.4	5.6	5.2
19.207	7.0	2.8	7.6
19.208	5.4	3.9	2.2
19.211	5.4	3.6	1.8
19.212	6.5	3.4	1.4
19.222	5.2	3.0	3.2
19.227	5.9	4.5	8.4
19.238	5.9	3.4	7.6
19.244	5.9	2.6	5.2
19.246	5.9	3.9	1.8
19.247	5.2	3.0	1.2
19.251	5.6	3.6	8.6
19.259	6.5	4.1	5.0
19.263	5.4	1.9	4.2
19.265	5.0	3.4	1.2
19.269	5.4	3.9	1.2
19.270	5.2	4.5	0.6
19.273	6.3	3.9	2.4
19.277	5.9	5.0	1.4

Inscrição	1	2	3
19.283	5.4	3.6	[illegible]
19.291	6.3	5.8	[illegible]
19.294	5.2	3.4	[illegible]
19.296	6.5	3.2	[illegible]
19.299	5.6	3.9	[illegible]
19.305	5.2	4.3	[illegible]
19.306	5.2	3.0	[illegible]
19.308	6.1	3.0	[illegible]
19.314	6.5	4.1	[illegible]
19.319	6.3	2.8	[illegible]
19.320	5.0	3.4	[illegible]
19.322	5.2	4.1	[illegible]
19.326	5.4	4.7	[illegible]
19.333	5.2	4.5	[illegible]
19.337	7.2	3.2	[illegible]
19.338	5.4	3.6	[illegible]
19.348	5.9	5.2	[illegible]
19.349	5.0	3.2	[illegible]
19.352	[illegible]	1.9	[illegible]
19.356	5.4	3.4	[illegible]
19.360	6.3	4.5	[illegible]
19.367	5.2	2.1	[illegible]
19.368	6.1	3.4	[illegible]
19.372	[illegible]	2.6	[illegible]
19.374	[illegible]	[illegible]	[illegible]
19.376	5.4	2.6	[illegible]
19.377	6.3	7.1	[illegible]
19.379	6.3	3.9	[illegible]
19.383	5.4	3.0	[illegible]
19.388	5.4	3.4	[illegible]
19.389	6.1	6.3	[illegible]
19.390	6.1	5.4	[illegible]
19.391	5.4	2.6	[illegible]
19.395	5.4	3.6	[illegible]
19.397	[illegible]	3.2	[illegible]
19.401	5.2	4.5	[illegible]
19.405	6.1	[illegible]	[illegible]
19.408	5.9	1.9	[illegible]
19.412	5.6	4.1	[illegible]
19.416	5.4	4.3	[illegible]
19.418	5.6	2.8	[illegible]
19.420	7.2	3.2	[illegible]
19.434	5.4	2.3	[illegible]
19.435	5.2	5.0	[illegible]
19.437	5.0	3.0	[illegible]
19.449	5.4	5.4	[illegible]
19.452	5.9	3.6	[illegible]
19.453	5.6	3.4	[illegible]
19.454	6.8	2.6	[illegible]
19.456	5.6	3.0	[illegible]
19.457	5.4	3.2	[illegible]
19.462	6.1	[illegible]	[illegible]
19.466	5.6	2.6	[illegible]

(Continua na 14ª Pág.)

GOVÊRNO DO ESTADO

COMISSÃO VAI ESTUDAR REMOÇÕES DE PROFESSÔRES

UMA comissão integrada pelos funcionários Rui Bessone Pinto Correia, Vicente Sobrinho Pôrto, Richard de Castro, Mário Lôbo Leal, Wilson Jorge da Silva Pralon e Maria Lessa Barrouim foi designada ontem pelo diretor do Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação e Cultura, a qual terá a incumbência de proceder à classificação de milhares de professôres inscritos para transferência de estabelecimentos de ensino, no exercício presente. Visa a providência a atender não só ao interêsse dos mestres, como ainda ao da conveniência do serviço.

AVISO

Aos Proprietários e Responsáveis Por Salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Institutos de Beleza

O Inspetor-Chefe da Inspetoria 6 do Departamento do Impôsto Sôbre Serviços comunica aos proprietários e responsáveis por salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Institutos de Beleza, que o prazo para o pagamento do Impôsto Sôbre Serviços devido pelas atividades acima será, a partir de janeiro de 1968, entre os dias 1º e 10 de cada mês seguinte.

Assim, o recolhimento do primeiro undécimo referente a janeiro, deverá ser feito entre os dias 1º e 10 de fevereiro, e assim sucessivamente.

Rio de Janeiro, GB, 9 de janeiro de 1968.
FERNANDO P. PIMENTA DE MORAES
Inspetor-Chefe

EDITAL Nº 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria «E», nº 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Impôsto sôbre Serviços relativos ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá a seguinte tabela:

I —	Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em Geral.	Até 31 de janeiro
II —	Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Protéticos, Médicos, Professôres e outros profissionais com diploma de Curso Superior.	Até 29 de fevereiro
III —	Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros intermediários e Representantes Autônomos em Geral.	Até 31 de março
IV —	Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estucadores, Mecânicos, Rádio-Técnicos.	Até 30 de abril
V —	Demais Profissionais Individuais não especificados nos itens anteriores.	Até 31 de maio

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, que tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sôbre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o impôsto devido a partir de 1º de janeiro de 1968, entre os dias 1º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricistas, etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do Impôsto sôbre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

4 — Os pagamento do Impôsto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Impôsto sôbre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968
HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços

CARIOCA NÃO VAI SUBIR . . .

(Conclusão da 6ª página)

mini, que deve ser guardada para as festinhas e buates. Hugo disse que a novidade no verão são as mini de malha, além das brilhosas e as de couro, sendo o cinto o detalhe importante. Pauline destacou a volta da moda de 1930, que Guilherme Guimarães lançará na sua próxima coleção. Com ela a mulher ficará mais feminina, pois o manequim acha que embora a mini seja confortável não permite muita feminilidade.

A MINI AMERICANA

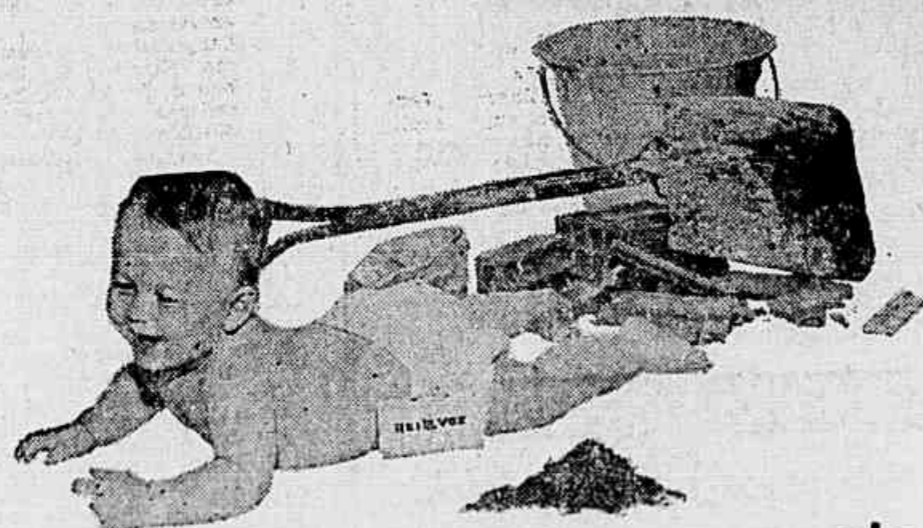
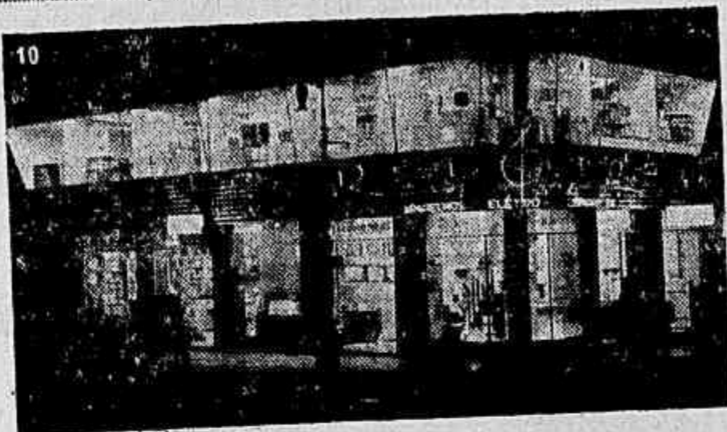
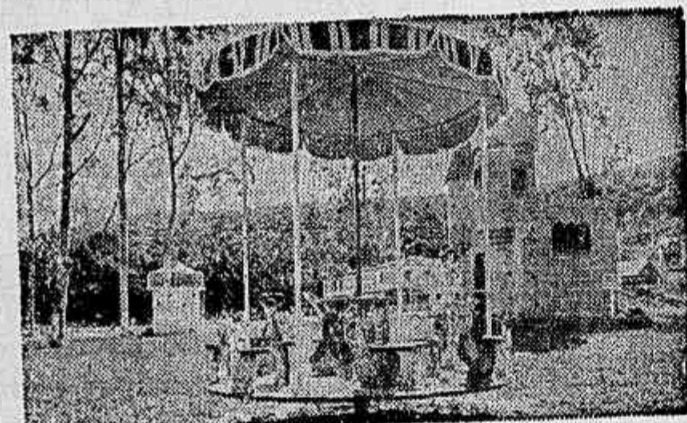
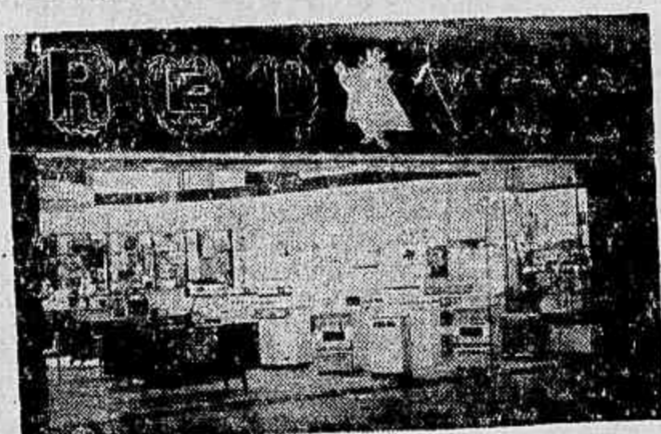
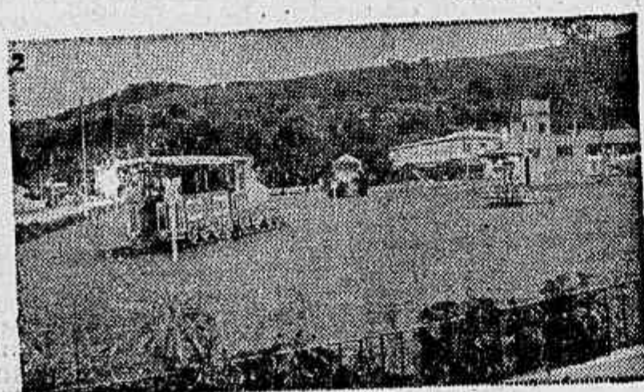
Pauline, manequim de Guilherme Guimarães, que já desfila há oito anos, explicou que as norte-americanas não seguem a moda com tanta rapidez, quanto as brasileiras, por isso, a mini de lá não corresponde ainda à inglêsa, o que deve acontecer neste verão. José Ronaldo disse ser a mini brasileira a mais mini do mundo, acrescentando "esperar que elas continuem sendo usadas pelas mulheres, pois Deus nos livre da pretensão de certos cavalheiros em usá-las".

...hoje

... depois, o crescimento do Rei da Voz foi notável! Hoje, aquêles que começaram conosco sabem que fizeram um bom negócio; que investiram certo; que aplicaram seus recursos, ainda que pequenos, num empreendimento sério. Tão sério, que multiplicou êsses mesmos pequenos recursos num patrimônio superior a

NOVE BILHÕES

além dos dividendos já pagos!!!

Decorridos doze anos, nosso capital é de 2 bilhões e 900 milhões de cruzeiros. Hoje, a cada ação adquirida quando da nossa fundação, correspondem 900 ações, se tomarmos por base a multiplicação de um capital inicial de 10 milhões num patrimônio de cêrca de 9 bilhões. E são ações que vêm propiciando renda aos seus portadores, em proporções sempre crescentes!!!

1 Sede própria (em final de construção) Rua Riachuelo, 81/87 Sub-solo, loja, sobreloja, primeiro andar, depósito e grande área livre, num total de 8.000 mts.2. valor NCr$ 3.500.000,00

2 - Colônia de Férias "A. Medina" em Miguel Pereira Imóvel próprio no valor de NCr$ 1.500.000,00

3 - Filial Madureira (Estrada do Portela, 54-A) Loja própria, no valor de NCr$ 500.000,00

4 - Filial Sete de Setembro (Rua Sete de Setembro, 110)

5 - Loja-depósito Riachuelo (Rua Riachuelo. 337/9) Imóvel próprio no valor de NCr$ 600.000,00.

6 - Filial Méier (Rua Dias da Cruz, 69)

7 - Filial Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 330)

8 - Teatro República (Av. Gomes Freire, 474-A) com terreno nos fundos (Rua dos Inválidos, 102). Imovel proprio no valor real de NCr$ 2.000.000,00. Valor estimado NCr$ 4.000.000,00.

9 - Filial Copacabana (Av. Copacabana, 750)

10 - Filial Senador Dantas (Rua Senador Dantas, 48)

11 - Filial Uruguaiana (Rua Uruguaiana, 40) Loja própria no valor de NCr$ 1.500.000,00

Pelo seu carinho, pelo seu apoio e pela sua preferência, que sempre buscamos retribuir, pelo menos em parte, uma grande afeição já nos ligava...

MORTE NO ABISMO DA AMERICANA

A ESTUDANTE norte-americana Bonnie Baird Domke, que é austríaca de nascimento, encontrou a morte nas montanhas de Petrópolis, quando praticava montanhismo com seus colegas. O corpo foi achado no fundo do abismo em circunstâncias que não foram de todo esclarecidas. Bonnie chegou ao Rio acompanhada de vinte e dois alunos de Sociologia do Louis & Clark College

INDICE DE CRIMES EM ASCENSÃO: OITO HOMICIDIOS EM DOIS DIAS

polícia

PM e Garção Entre os Que Mataram 5 Num Dia

O índice de crimes continuou em ascensão, aqui e no Estado do Rio, ontem mais elevado do que no dia anterior, seguindo-se, depois dos homicídios de que foram vítimas, em Cachambi, o bicheiro Milton Pereira de Lima, o «Alma Grande» e, em Paquetá e na Rio-Magé, dois homens tatuados, mas homens assassinados em Jacarepaguá, na Vila Kennedy, em Bangu, em Senador Camará, Caxias e Petrópolis.

Em Jacarepaguá, um soldado da PM matou um vizinho e o irmão do assassino saiu ferido, na Vila Kennedy, um desocupado foi morto por três desconhecidos, que saltaram de um carro, mataram e fugiram, em Senador Camará um homem matou outro quando bebiam no bar e, em Caxias, também num bar, o garção matou um freguês dado a valentias ,enquanto, em Petrópolis, o dono de um armazém foi assassinado por um marginal de vulgo «Mãzinho».

CRIMES AUMENTAM

1 — O índice de criminalidade sempre elevado continua subindo. Sexta-feira, foram consumados três homicídios, a começar pelo bicheiro Nilton Pereira Lima, o «Alma Grande», que morava na rua Piauí, 270 fundos. Ele foi morto a tiros e facadas quando bebia no «Café e Bar São José», na rua José Bonifácio, pelos donos do estabelecimento, dois irmãos portuguêses, um dêles chamado Antônio. Os assassinos puseram o corpo na calçada, fecharam o bar e fugiram para local ainda não sabido pela 23ª DD.

2 — Também a 3ª DD está às voltas com o mistério da morte de um homem branco, que tinha tatuagens no corpo, êste encontrado na praia do Imbuca, em Paquetá. O homem estava despido e apresentava marcas de violências terríveis, inclusive de fogo, surgindo a suspeita de que se trata de uma vítima de matança, ainda insolúvel, do chamado «Rio das Mortes» — o Macacu — em que policiais de Magé, segundo denúncias do coronel Vieira, estão implicados.

3 — Nas mesmas circunstâncias quanto à violência e ao mistério, foi morto, no Km 27 do Rio-Magé, sob a ponte do rio Suruí, um homem branco, de uns 25 anos, cujo corpo também apresentava tatuagens e estava despido. Ninguém ali sabe de nada e o caso, como se vê, está à caminho do arquivo dos crimes insolúveis.

PM E GARÇÃO

4 — Em Jacarepaguá, o soldado da PM, Jorge Armando da Silveira (estrada Cafundá, 921, casa 4) matou a tiros seu vizinho da casa 3, Arlindo Soares de Melo. A rixa entre os dois já havia porque suas mulheres viviam em atrito por causa da utilização do um mesmo banheiro para a vila. Ontem, os dois se defrontaram e surgiu, também, Romeu Parannhos Gonçalves, parente do soldado, que foi baleado, estando grave no HCC. Mas foi aí que o soldado sacou da arma e matou Arlindo, sendo prêso e autuado na 32ª DD.

5 — Em Caxias, no bar da avenida Paulista, nº 5, o garção José Santos Vidigal, empregado da casa, matou o freguês Maurício Ferreira, de vulgo «Crioulo», que «levantava copo» no local e, quando assim, era dado a valentias. O garção foi pego e surrado por populares que, após a surra, só vê-lo cair, pensaram que o havia morto, e foram chamar a polícia. Mas eis que, quando esta chegou o garção havia ficado bom e disse do nó...

NOS BARES E NO ARMAZÉM

6 — O desocupado Adilásio Malaquias dos Santos, cujas atividades na malandragem sabe Deus a quantos o levou, estava bebendo no «Churrasqueto Vila Kennedy» (rua Costa Júnior 41 lá na Vila em Bangu), quando três elmentos saltaram de um carro e o liquidaram a tiros, fugindo no mesmo veiculo. Nada sabe ainda a respeito a 34ª DD.

7 — Em Senador Camará, o crime também ocorreu num bar e, como é òbvio, durante um arrojado «levantamento de copos». O bar fica na rua da Feira, 1.077, e lá estavam bebendo Raimundo Fernando de Oliveira e José Alves Rosario quando entraram em atrito. E José sacou da faca e matou Raimundo, fugindo para local não conhecido pela 33ª DD.

8 — José Antônio de Almeida, 44 anos, português, foi morto a tiros em frente ao seu armazém no bairro do Sumidouro, em Petrópolis, pelo marginal, de vulgo «Màzinho». Ao que apurou a polícia local ,ainda ignorando do paradeiro do assassino, êste vinha tentando conquistar a mulher do comerciante. Êste, ao regressar ao armazém, viu-o ali naquela atitude de traição, e entrou em atrito, ocasião em que foi liquidado.

SUICIDA NO HOSPITAL SÓ DEIXA NOME

Ercílio Dutra, de quem, até agora, a Polícia sabia apenas que tinha 40 anos, suicidou-se saltando pela janela da Enfermaria de Neuro-Cirurgia, na sala 402 do Hospital Sousa Aguiar — quarto andar. Segundo consta, no HSA, Ercílio dera entrada ali, procedente do Hospital Salgado Filho, com traumatismo craniano, às 23h25m do dia 22 de dezembro último. Contudo, até então ninguém sabia, nem mesmo na Polícia, em que circunstâncias sofrera êle tais ferimentos, se vítima de crime, acidente, etc. No «Sousa Aguiar, ainda segundo o hospital, fôra socorrido e «estava-se recuperando, devendo ter alta nos próximos dias». Entretanto, e sem que nenhum médico ou enfermeiras estivesse por perto, para impedi-lo, êle jogou-se para a morte. A ocorrência final — a do suicídio — está a cargo da 4ª DD.

AVISOS RELIGIOSOS

ORICELMA DA SILVA MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

José Carlos Giraux Machado e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível espôsa ORICELMA DA SILVA MACHADO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, dia 15, às 11h30m na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A família do Dr. Cyrillo de Siqueira Mothé agradece sensibilizada tôdas às manifestações de pesar por motivo de seu falecimento. Rio de janeiro, 1968.

ARACY MALLET DE MIRANDA REIS

(FALECIMENTO)

Djalma César de Miranda Reis, Waldyr de Miranda Reis, Waldyr Rodrigues Martins, Henio Cesar de Miranda Reis e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, avó e estimada parenta ARACY MALLET DE MIRANDA REIS — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 14, às 12 horas, saindo o féretro da Capela «L» do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

JOSÉ SALGUEIRO INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A., Diretores e Funcionários, convidam a todos os parentes, amigos e clientes para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de seu pranteado Diretor-Presidente, JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, às 9 horas do dia 16 do fluente mês, na Igreja da Candelária. Agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Graça de Souza Salgueiro, José Nunes Salgueiro, espôsa e filha, Leonel Nunes Salgueiro, espôsa e filhos, Laurindo Chaves, espôsa e filhos e demais parentes convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, às 9 horas do dia 16, na Igreja da Candelária. Agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

FALECIDO EM OVAR — PORTUGAL

JOSÉ SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor-Presidente JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, ocorrido no dia 10 do corrente mês, convidando a todos para o féretro que partirá da Capela Mortuária do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12 horas do dia 14 p. f.

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

FALECIDO EM OVAR — PORTUGAL

Maria da Graça de Souza Salgueiro, José Nunes Salgueiro, espôsa e filha; Leonel Nunes Salgueiro, espôsa e filhos; Laurindo Chaves, espôsa e filhos têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremado espôso, pai, sogro, avô JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, ocorrido no dia 10 do corrente mês, convidando aos parentes e amigos para acompanharem o entêrro que sairá da Capela Mortuária do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12 horas do dia 14 dêste mês.

DESPACHANTE TAMBÉM ERA DA QUADRILHA

LIBANÊS DO BANDO DE "PUXADORES" MATOU 10

Não fôsse a intervenção de um guarda-no turno, que fazia a ronda na rua Campos Sales, a polícia nã oteria a possibilidade de descobrir uma poderosa quadrilha de puxadores que há muito vinha agindo, cujo chefe, libanês Emill Sleman Tebcharani, é o autor de 10 homicídios.

O despachante e ladrão de carros Maurício Pereira, que reside na avenida Suburbana, 2.318, foi surpreendido pelo guarda, quando empurrava o Volks de chapa SP 5-05-35 na esquina da rua Martins Pena, e levado para a 18ª DD, tornou-se no primeiro ponto para localização do perigoso bando.

Momentos depois, o «puxador», Maurício Pereira foi transportado para a Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis, ali declarando aos policiais, o nome de mais um dos comparsas — Jerônimo Malheiro de Castro, residente na rua Vítor Meireles, 192, Riachuelo, de quem obteve o veículo. Prêso Malheiro, não se fêz de rogado para denunciar os nomes dos demais componentes da «gang». De diligência em diligência, sempre um dos bandidos revelando o nome de seu companheiro imediato, foram capturados o mecânico Antônio Serpa Filho, que recebia ...... NCr$ 150,00 por bloco mudado nos autos roubados, o motorista Roberto Reis Corpas e Emile Sleman Tebcharini, proprietário de uma colchoaria, cujo papel na quadrilha era fazer novas capas para os automóveis «puxados».

O CHEFE

O chefe dos bandidos é o libanês Emile Sleman Tebcharani, autor de 10 homicídios, sendo que matou 7 pessoas no Líbano, de uma só vez, e 3 em São Paulo. Acabava de fazer uma viagem ao Paraná, no seu regresso foi seguido pelos detetives desde o desembarque até a porta de sua residência onde foi prêso. As autoridades policiais constataram que o bando tinha efetuado [...] roubos, conseguindo, entretanto, a recuperação de [...] automóveis.

ESTUDANTE MORTA NA LINHA FÉRREA

A MORTE da estudante Isabel Alves de Azevedo, cujo corpo foi encontrado ao lado da via férrea, próximo à estação Vieira Fazenda, continua envolvida em mistério, apesar da polícia não acreditar em morte natural.

As autoridades da 23ª Delegacia Distrital fortalecem suas suspeitas no fato de que, embora a menina fôsse decapitada pelas rodas do trem, a distância entre a posição do corpo e a cabeça decepada media aproximadamente 100 metros.

HIPÓTESE

Segundo conclusões [dos] pais de Isabel, como também dos peritos do IC, a menina escolhera um atalho, [...] escuro e solitário, que [ladeia] a linha do trem, para [ir] a um colégio em Maria da Graças a fim de matricular-se no curso noturno. Provàvelmente naquêle atalho [foi] agarrada por marginais [que] tentaram currá-la, e, [como] reagisse, lançaram-na [na li]nha do trem para dar à polícia a impressão de atropelamento.

GASTOU COM MULHERES

FUNCIONÁRIO ROUBOU 50 MILHÕES DO COFRE DO BANCO DO BRASIL

O incrível roubo dos NCr$ 50 mil, efetuados no Banco do Brasil, agência da Ilha do Governador, foi finalmente descoberto, depois de deixar, por certo tempo, a polícia sem rumo, fazendo com que, inicialmente as suspeitas recaíssem em outros funcionários, inclusive na pessoa do subgerente Ernani Maciel Câmara.

O autor, Alacir Pereira de Jesus, que há seis anos trabalhava na casa bancária, confessou a execução do delito e o destino que deu ao dinheiro: 4 mil gastou em boates com mulheres bonitas, NCr$ 5 mil emprestou a um amigo, NCr$ 40 mil enterrou nas matas da Tijuca e NCr$ 1 mil encontrava-se na sua posse.

PUNIÇÃO

Alacir, que estudou em bons colégios do Rio e tinha o 1º ano científico completo, residindo à rua Santo Amaro, 126, pois estava separado da espôsa, Maria de Lourdes Silva Oliveira, era motorista de um diretor do Banco do Brasil. Há três anos, como mais tarde afirmara, ou o mesmo a pé, recebendo como punição a sua transferência da matriz do Catete para a agência da Ilha do Governador, passando ali a desempenhar as funções de servente, tendo cortada a comissão a que tinha direito no cargo anterior.

VINGANÇA

Face a essa punição planejou, no período de um mês e meio, a melhor maneira de vingar-se. Aproventando-se de um descuido do subgerente Ernani Maciel Câmara, conseguiu retirar da gaveta de sua escrivaninha as cinco chaves de reserva que abriam o cofre-forte, mandando fazer cópias das mesmas. Retornou no banco numa madrugada para executar o plano que tinha [for]mado. Abrindo a caixa-forte, carregou numa mala ...... NCr$ 50 mil dos NCr$ [...] mil guardados. Prêso, o próprio banco não ficara [...] 24 horas de interrogatório, passados, discorrendo sôbre os mínimos detalhes do roubo. Quem ficou aliviado com a apuração do fato foi o gerente Ernani Maciel que, observando as suspeitas caírem nêle, atracessou momentos de intenso nervosismo.

Boliviana Agora Espera Militares

DEPOIS de tomar conhecimento da decisão da juíza da 4ª Vara Federal sôbre o «habeas-corpus» impetrado pelos advogados Carlos Brafman e Newton Feital em seu favor, a boliviana Maria Esther Selene aguarda, tranqüilamente, a Justiça Militar. A comunicação oficial da juíza será feita amanhã à autoridade militar.

PROSSEGUE O DESPEJO DE 800 EM VIGÁRIO GERAL

PROSSEGUE, com a intervenção de soldados da PM armados de metralhadora, o despejo de um terreno situado na rua General Gomes de Castro, em Padre Miguel, de cêrca de 800 pessoas, que levaram a pior na ação de reintegração de posse impetrada pelo proprietário, sr. Felipe Augusto Pinto, dono da «Seda Moderna.

Ao fim da resistência frustrada, os despejados alegaram que, há anos, «ignorando a quem pertencia a terra, construímos 50 casas», mas eis que, há 5 anos, o dono do terreno entrou com a ação de reintegração de posse, na 6ª Vara Cível.

OS DESPEJADOS

O processo arrastou-se até agora, quando foi executada a decisão do juiz Rui Otávio Domingues pelos oficiais de Justiça Altamiro Mascarenhas e Celestino Moreira Cardoso, além, naturalmente, dos soldados do Pôsto Policial do bairro. Os primeiros despejados, agora, como a outros, sem terem para onde ir foram: Sebastião Xavier, funcionário do DCT, que ali mora há 30 anos, com família de 25 pessoas; Domingos Raimundo, família de 4 pessoas; Jorge Bastos, com mulher e dois filhos; Valdomiro Fernandes, com sete pessoas. Até que tôdas as casas sejam desocupadas

ESPIRITISMO

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Luciano dos Anjos

Em minha residência tenho esta mesa em que escrevo cercada de livros por todos os lados, que se acomodam em nove compridas prateleiras dispostas até o teto. Devo esclarecer que, com raríssimas exceções (à custa de presentes irrecusáveis), todos êsses livros estão lidos, apostilados, relidos alguns, comentados outros. Atribuo isto, em grande parte, ao prazer que me foi despertado desde os tempos do inesquecível Colégio Pedro II, pelo meu sempre lembrado mestre Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, hoje imortalizado na cadeira de Pedro Rabelo da gloriosa Academia. Entre um e outro característico pigarro, sabia entusiasmar-nos para a literatura e, de minha parte, acabei empolgado por ela. A par, naturalmente, doutros entusiasmos, como por exemplo o que não sei sopitar pela Filosofia dum modo geral e, particularmente, pelo Espiritismo e pela Cristologia. Aqui, o mestre foi outro e mais sábio: meu pai.

Posso, nesse exato momento, localizar à minha esquerda os inevitáveis volumes de Cervantes e Alighiere, com os quais todo mundo, um dia, inicia a sua coleção. Ao lado, Carlyle, Durant e Zweig. Mais acima, Kant, Poincaré, Voltaire(Rousseau, Descartes, Emmerson, Montesquieu, Bergson, Russel, Sartre, Berdiaeff, Toynbee, Malraux, Chardin, Broglie, Rostand, Joliot, etc. Do lado de cá estão Joyce, Henry Miller, Phroust, Gracialiano, Amado, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Eneida, Guimarães Rosa e êsse notabilíssimo (o ponto alto da série profana da minha biblioteca) Franz Kafka, desde «O Processo» até seus «Diários». Bem em frente, à altura da mão, as edições de consulta e aprimoramento profissional: jornalismo, publicidade, relações públicas, comunicações, «marketing», pesquisa de mercado, administrativismo, opinião pública, método, produtividade, psicotécnica, cibernética, os dicionários, estatísticas, etc. À direita, em cima, os volumes da pesquisa científica moderna: Rhine, Amadou, Tyrrel, Still, Edsall, Weissmann, etc. Atrás da cadeira, então, os temas espíritas, desde Allan Kardec, Léon Denis, Delane, Roustaing, até Joana de Ângelis, Tolstoi e André Luiz, incluindo todos (ou quase todos) os autores clássicos e os numerosíssimos trabalhos dos escritores contemporâneos, como Guillon Ribeiro, Wantuil de Freitas, Almerindo Martins de Castro, Carlos Imbassahy, Hermínio de Miranda, etc. Além dêstes, a vasta bibliografia de crítica e combate aberto ao Espiritismo, ora em linguagem materialista (Silva Melo), ora em tom religioso («O Espiritismo no Brasil») ou em diapasão pretensamente científico (Quevedo). Dos psicografados, a maior parte, lògicamente, é de autoria dos Espíritos mais operosos: Emmanuel, Humberto de Campos (Irmãos X), André Luiz e Bezerra de Menezes. Um médium se identifica com as maiores e mais heterogêneas produções. êle é de todos conhecido. Sua humildade e sua aparência não condizem absolutamente com o valor do que escreve. Há 40 anos dedica-se a êsse mister, sem nada reivindicar a não ser preces para minorar o corolário dos seus pecados. Nos piores dramas humanos êle só vê beleza. Um câncer é sempre uma bênção; a falta alheia é sempre ensejo de exercitar o perdão nosso. Não altera seu sorriso de compreensão e tolerância para com tudo e com todos. Sofre terrivelmente. Ora a dor física duma vista que se apaga progressivamente à compressão de agulhadas angustiosas, ora a dor espiritual pela desarmonia que registra à sua volta, da parte do mundo e das gentes que não encontraram ainda o atalho da fé. De meridiana cultura, naturalmente melhorada com o correr êsses longos anos em que tantos ensinamentos foram ditados através da sua mão, é inconcebível que pudesse ao menos armar com aceitável correção um alexandrino ou mesmo um decassílabo. Mas o faz com a técnica dum Augusto dos Anjos, com a epopéia dum Castro Alves, com o pieguismo dum Casemiro de Abreu, com a graça dum Belmiro Braga. Suas obras, colocadas neste lado da minha estante, sòzinhas equivalem a tôdas as outras em matéria de variedade, bom gôsto e ensinamento. Se precisei reunir tão grande número de autores para dispor dos multifários assuntos do conhecimento humano que ilustram minha biblioteca, não me foi preciso passar dêsse médium espírita para abarcar tão mais variados temas. Psicografou romances, contos, crônicas, estórias infantis, poesias e lições extraordinárias de biologia, fisiologia, eletrônica, sociologia, medicina, história, química, anatomia, psicologia, cosmologia, etc., etc., etc. Se êle não fôsse um simples médium, um simples intermediário entre êste mundo e o da Espiritualidade para onde já partiram todos os que agora lhe ditam tantos e tão profundos ensinamentos; se não fôsse afinal um mero medianeiro, certamente deveria, de há muito, estar ladeando o meu prezado amigo Aurélio Buarque de Hollanda, na Casa de Machado de Assis. Mas êle não é nem acadêmico nem imortal nas letras. Êle é apenas o bom, o simples, o humílimo, o esforçado e ginasiano médium espírita FRANCISCO CANDIDO XAVIER, o Chico Xavier, de Pedro Leopoldo.

HSE Não Tem Dinheiro Para Atender Doentes

O DIRETOR do HSE informou, ontem, ao DN, que durante o encontro com os ministros do Planejamento e do Trabalho, foi prometido o suprimento das necessidades monetárias do hospital, mas, mesmo assim, a assistência médica no horário da tarde está suspensa, até segunda ordem, ou seja, «até que uma medida concreta resolva o problema».

No correr da tarde de ontem, vários casos de emergência foram recusados no HSE, inclusive o de uma senhora que, após ser operada de amígdalas naquele hospital, não pode mais deixar de tomar analgésicos, pois uma insuportável dor a tomou desde a operação e apenas a enfermaria funciona para curativos sem maiores gravidades.

CORTARAM VERBA

A principal causa da suspensão do atendimento médico, na parte da tarde, deve-se à falta de dinheiro para pagar o extraordinário dos médicos, que têm seu trabalho normal pela manhã. Informou, ainda, o diretor do Hospital dos Servidores do Estado que a verba necessária para a assistência médica nos hospitais de servidores, em todo país, foi calculada em NCr$ 77 milhões, mas a programação feita pelo Ministério do Planejamento foi de NCr$ 25 milhões.

HÁ SÓ PROMESSA

O dr. Sílvio Moreira revelou, também, com certo pessimismo, que não tem idéia de quando voltará a funcionar o atendimento médico, durante a tarde, no HSE, pois os ministros do Planejamento e do Trabalho apenas fizeram promessa para suprimento das necessidades monetárias do hospital, mas «não se sabe quando virá êsse dinheiro». Nem a verba de NCr$ 25 milhões foi liberada, daí surgindo o maior agravamento da questão. E o presidente do IPASE, sr. Tarcísio Maia, viajou para Petrópolis, a fim de descansar durante o fim de semana.

CASOS DE EMERGÊNCIA

Diversos servidores ficaram tontos, ontem, sem mesmo saber o que fazer, pois não tinham lugar para ser socorridos. Muitos casos de emergência, que chegavam ao HSE, eram mandados para o Sousa Aguiar. Chegando o paciente ao Pronto Socorro, era necessária a identificação, que o denunciava ser um servidor do Estado. O Sousa Aguiar desculpava-se, mas o responsável era o HSE, e lá seria o local onde o doente deveria ser atendido. E, agora, todos estão sem saber como agir, pois não há assistência médica até segunda ordem.

Declaração Não Impediu o Casamento Psicodélico

APESAR de ter prometido em declaração do próprio punho de que em seu casamento com Elizabete Braga Marlieri não haveria «hippies» e cabeludos, Nélson de Almeida Couto, à saída da igreja, foi recepcionado com «iê-iê-iê» e faixas psicodélicas alusivas à cerimônia.

«E' preciso salvar a mulher casada», «E' preciso recuperar o marido de anedota», «A Igreja precisa de padres barra-limpa» diziam algumas faixas abertas em frente ao templo, dando motivo ao sr. Augusto Meneses cancelar a recepção prometida aos noivos em sua residência.

Os cartazes que o casal levou à igreja

A DECLARAÇÃO

Nélson de Almeida Couto, da chamada «gang» da jovem guarda, vinha anunciando que seu casamento com Elizabete Braga Marlieri teria conjunto de «iê-iê-iê» e «hippies» na igreja. Porém, o pai da noiva, sr. Sérgio Marlieri, condicionou o casamento de sua filha com Nélson a uma declaração do próprio punho de que não haveria algo de anormal na cerimônia. O noivo não se fêz de rogado e assinou a dita declaração, cujos dizeres eram os seguintes: «Eu, Nélson de Almeida Couto, empresário, residente na avenida Engenheiro Richard, 269, apto. 201, declaro, para os devidos fins, que ao contrário do que foi publicado na imprensa, meu casamento, a ser realizado no dia 13-1-68, na Igreja Bom Jesus do Calvário, obedecerá o rigor exigido pela Igreja Católica, dentro dos princípios morais e costumeiros. Nenhum de meus convidados será dos chamados «hippies» ou psicodélicos, sendo que, se algum dêsses elementos comparecer à igreja, será sem qualquer interferência e por motivos totalmente alheios à vontade do declarante».

A CERIMÔNIA

Durante o casamento tudo transcorreu normalmente e o sacristão tinha ordem da Cúria para impedir a entrada de qualquer cabeludo na igreja, inclusive o pai da noiva tinha garantido que nada aconteceria. Realmente, durante a cerimônia, não houve manifestações, mas entre os presentes encontravam-se alguns «cabeludos» do conjunto «Os Siderais», que chegaram numa «Kombi», onde ficaram guardados os instrumentos.

A SAÍDA

Depois de casados, à saída da igreja, os noivos foram recepcionados com músicas de «iê-iê-iê» e faixas com os seguintes dizeres: «O feitiço da vila deseja felicidades ao casal barra-limpa» — «A Igreja precisa de padres barra-limpa» — «E' preciso recuperar o marido de anedota» e a frase de um dos padrinhos do noivo, Carlos Renato: «E' preciso salvar a mulher casada».

O milionário Augusto Meneses, indignado, cancelou a recepção que daria aos noivos em sua residência, no Arpoador.

"Esqueleto" Será Colégio Por Obra de Pai e Filho

A Favela do Esqueleto será transformada numa universidade porque o destino uniu o trabalho de duas gerações de arquitetos, possibilitando que uma obra, parada e esquecida há 40 anos, fôsse concluída para servir a uma terceira, o que acontecerá quando o antigo Hospital das Clínicas começar a funcionar como Colégio Universitário.

Por certo, quando, em 1927, o arquiteto Hans Tiedemann iniciou a execução de seu projeto não poderia imaginar que, logo após uma revolução feita para salvar o país que seus líderes proclamavam ser um vasto hospital, êle seria abandonado, transformar-se-ia numa favela e que, 40 anos após, seu filho, J. A. Tiedemann fôsse encarregado de concluí-lo.

DE HOSPITAL A FAVELA

Em 1927, no govêrno Washington Luís, o arquiteto Hans Tiedemann figurava entre os que elaboravam o projeto de um hospital de clínicas a ser construído nos terrenos próximos ao antigo Derbi Clube.

Mas, em 1930, já com o esqueleto levantado, o govêrno foi derrubado por uma revolução e o projeto abandonado. As razões nunca foram suficientemente esclarecidas, mas as explicações variavam de falta de verba até que o edifício ameaça afundar, por não oferecer, o terreno, consistência.

Veio a crise habitacional e os retirantes nordestinos foram edificando uma favela ao lado do esqueleto. Depois, outros mais afoitos, não acreditando na ameaça de afundamento, foram ocupando os andares, transformando suas salas em moradia. Nasceu a favela do Esqueleto.

DE FAVELA A UNIVERSIDADE

Depois, os marginais ali se localizaram, os políticos cevavam-se na massa humilde e ela se foi espraiando até quase atingir os trilhos dos bondes, na rua São Francisco Xavier. Surgiram biroscas e até edifícios de tijolos. Ali morreu Perpétuo, assassinado por outro policial e ela parecia indestrutível. Nem a construção do Maracanã, o maior estádio do mundo, contrastando violentamente com a miséria ali reinante, conseguiu sua erradicação, apesar dos esforços de alguns prefeitos.

Mas veio o furacão Lacerda e as favelas começaram a ser removidas. O Esqueleto foi vencido, sua população removida e o local doado à Universidade do Estado.

Começou a recuperação e a reitoria da UEG, após rigorosa perícia, resolveu aproveitar o velho esqueleto como um dos prédios da futura Cidade Universitária Estadual, que ocupará uma área construída de 130 mil metros quadrados no centro urbano da cidade.

OBRA DO DESTINO

Se a população tem pressa em ver concluída a sua universidade e curiosidade em conhecer suas feições, mais ainda tem o arquiteto J. A. Tiedemann, autor do projeto, que no surpreendeu com a revelação de que «essa é uma obra do destino».

Contou-nos que em 1967 foi convidado pela reitoria da universidade a elaborar o projeto do Colégio Universitário. Sòmente em seu primeiro contato com a administração da Universidade soube, surpreendido e emocionado, tratar-se de obra que envolvia a recuperação do famoso esqueleto do Hospital das Clínicas, projeto em que, seu pai, Hans Tiedemann, trabalhara, em 1927, exatamente no ano em que nascia seu filho Bub, que seria o Dr. J. A. Ortigão Tiedemann, contratado 40 anos depois para concluir a obra.

O arquiteto Tiedemann (filho), homem realizado profissionalmente, autor de importantes projetos como as sedes das Caixas Econômicas da Guanabara e Rio Grande do Sul, vários conjuntos industriais, dentre os quais a Fábrica Lederle que alcançou em 1957 o Prêmio Internacional de Arquitetura, dedica ao plano da Nova Cidade Universitária especial carinho pelo que êle representa emotivamente, face aos laços que o ligam ao passado profissional de seu pai.

Revelam que ali serão centralizados todos os institutos e faculdades, hoje distribuídas.

Em seu planejamento, nenhum elemento que possa contribuir para a grandiosidade do conjunto da Nova Cidade Universitária foi esquecido. Haverá grande «campus» com o prédio da reitoria e administração, as faculdades em prédios separados, institutos de física, química, ciências naturais, matemática, letras, artes aplicadas, biologia, desenho, etc.; um hotel para estudantes, restaurante, instalações adequadas para diretório estudantil, campos de esporte, piscina, ruas internas e praças.

Fim dos excedentes

Assim, por obra do destino, que uniu o trabalho de duas gerações, os favelados que habitavam o esqueleto serão substituídos por jovens estudantes, pois a Secretaria da Superintendência das Obras Universitárias garante que no prazo de 6 meses ali já estará funcionando o colégio universitário.

E com seu início cumpre-se a última e definitiva missão daquela obra iniciada há 40 anos para local de doentes, transformada em moradia de favelados e valhacouto de criminosos, e concluída para abrigar as esperanças do Brasil de amanhã, e pôr fim ao drama anual dos excedentes num país que [illegible] por técnicos.

É CERTO MESMO: MENGELE E BORMANN NO PARAGUAI

Reportagem de Jenner de Paiva

NÃO há mais dúvida: é no Paraguai — mais exatamente em Misiones — o esconderijo de Joseph Mengele e Martin Bormann, os dois mais procurados cúmplices de Hitler, e, desta vez, é Ted Orla — produtor cinematográfico nos EUA — quem traz mais uma prova — o filme feito por Adolfo Chadler, em que aparece o médico nazista.

Outra revelação importante — e devidamente comprovada — é a de que o nazismo se reorganiza na América do Sul, e principalmente no Brasil, havendo, nas proximidades da fronteira com o Paraguai, várias colônias, que abrigam até ex-integrantes da SS, protegidos por guardas fortemente armados e às vêzes uniformizados.

ASSUNTO VELHO

Durante 23 anos, o mundo tem procurado por Martin Bormann e Joseph Mengele. Pelo menos cinco vêzes no ano os jornais publicam reportagens sôbre o paradeiro dos dois carrascos nazistas. Nos estertores do III Reich, Bormann fugiu da Alemanha, refugiando-se inicialmente disfarçado de lenhador, na Áustria, enquanto esperava a oportunidade para desenterrar uma parte do tesouro nazista, que sòmente êle sabia onde estava. Conseguiu seu intento e veio para a América do Sul, mas precisamente para a Argentina.

Joseph Mengele — médico-chefe do campo de concentração de Auschwitz e responsável pelos maiores crimes contra a humanidade — também fugiu e homiziou-se inicialmente na Argentina, onde encontrou guarida durante o govêrno de Perón. Após a queda do ditador, Bormann e Mengele refugiaram-se em países vizinhos.

FILMOU MENGELE

Ted Orla, ex-gerente da Varig em Nova York, produtor cinematográfico e de «shows» em Las Vegas é quem fala, desta vez, à reportagem do DN. Êle é conhecido, no continente norte-americano, como criador e empresário de imponentes revistas musicais, já tendo apresentado uma delas na casa do ex-presidente Eisenhower.

Na segunda viagem que o jornalista Adolfo Chadler fêz aos locais onde tinha encontrado e filmado Mengele — uma cópia dêsse filme em 16mm encontra-se na redação do DN para quem quiser comprovar — Ted Orla, juntamente com o cinegrafista alemão Herbert Theis, acompanhou-o, em busca de novos dados sôbre os carrascos nazistas.

Em Eldorado, na Argentina, fronteira com o Paraguai, Adolfo Chadler perguntou ao dono de um restaurante se conhecia Alban Kruger, um alemão que arranjava documentação para os nazistas. O homem se assustou e respondeu negativamente. Os três não se deram por vencidos e continuaram na aventura.

COLÔNIA GUARDADA

Informados de que a 50 quilômetros da fronteira com o Brasil existia uma das muitas colônias alemãs por ali espalhadas, tomaram um ônibus e desceram na estrada, resolvendo sondar o ambiente. Localizaram uma e não conseguiram entrar. Elementos fortemente armados puseram-se no caminho, impedindo a passagem. Enquanto isso, Ted Orla filmava tudo, até que um dos guardas pôs a mão na objetiva. O filme já foi exibido nas tevês americanas e o negativo encontra-se no Brasil. Tem o título de O IV Reich e foi premiado no ano passado em Praga, já tendo sido exibido também em todos os países socialistas e últimamente no Canadá. Segundo Ted Orla, nenhuma emissora brasileira aceitou o preço pedido para a exibição da película. O documentário sôbre a viagem inclui a rápida cena com Mengele e tem 15 minutos de duração.

NA POLÍCIA

Presos e interrogados em Eldorado — confessaram ser cinegrafistas de um documentário turístico sôbre a América do Sul — foram postos num ônibus que os levou a Misiones, no Paraguai.

Coronel paraguaio Alexandre von Eckstein deu visto no passaporte de Mengele.

Nessa cidade foram direto à Dele[...] polícia já os esperava. Repetiram [...] tavam filmando. «Felizmente acredit[...] disse Ted Orla — porque, se revista[...] mala de Chadler, estávamos fritos. [...] mos para Assunção onde procuram[...] Alexandre Von Eckstein que Chadler [...] nhecia da viagem anterior. Era o tal [...] do Exército guarani que consegui[...] necessário para a permanência de M[...] no Paraguai. Mas — lamentou Ted — [...] vez não fomos recebidos por êle. Von [...] tein conhecia a verdadeira personalid[...] Mengele».

MUDA O CAÇADOR

Prosseguindo em sua narrativa, di[...] Orla acreditar que os judeus de Isra[...] pois do caso Eichmann, não estão m[...] teressados na caça, porém, os da Ale[...] —, principalmente Oriental —, per[...] constantemente os refugiados nazistas.

Continuou o produtor dizendo que [...] mann tem terras no Brasil e aqui já [...] gou bastante dinheiro. Ao sul da [...] paraguaia, mais precisamente em Mi[...] Martin Bormann vive os seus último[...] Em constante sobressalto, velho, doe[...] não morreu ainda é porque talvez o [...] no lhe tenha reservado um final [...] como vingança pelos hediondos crim[...] cometeu. Ted, porém, não acredita que [...] mann continue agindo na reorganiza[...] Partido Nazista.

Seus seguidores sim. Existem vá[...] lônias no Brasil, no Paraguai e na A[...] tina, onde o regime é o mesmo da A[...] nha do III Reich. E como proliferam [...] estradas para o oeste de Assunção e q[...] até a fronteira brasileira com Bela [...] encontramos várias colônias alemãs pa[...] das por tropas hostis, com fardament[...] prio, vivendo em várias delas grande [...] tidade de ex-SS e todos exacerbado[...] nacionalistas. Protegem a seus chefes [...] se protegessem ao próprio «fuehrer».

MENGELE À VONTADE

Quanto a Mengele — continuou O[...] reside na fronteira entre o Paraguai e [...] gentina, onde o irmão, Ricardo Cafet[...] sui uma fábrica de laminados e da qu[...] é sócio. Os governos dos dois países [...] importunam. Pelo contrário, tudo de[...] tra parecer protejê-los contra os imp[...]

Conclui Ted Orla afirmando: «Bo[...] não está no Brasil, mas em Misiones, [...] vaguai. Êle e Mengele. O difícil é [...]

«DER SPIEGEL» CONFIRMA

Adolfo Chadler, que viveu na Europa [...] dendo suas reportagens sôbre Mengele [...] tudando cinema, levou o fato do ca[...] nazista para a Alemanha e a revista [...] Spiegel» publicou sua matéria, mas [...] fêz uma enquête entre ex-prisioneiro[...] Auschwitz. E 100 dêles reconhecera[...] foto extraída do filme 16mm o ca[...] Mengele.

INFÂNCIA HOJE É COM AMOR

Irmã Clara mostra que é assim que as crianças iam para a **roda**

«Eu te ponho na roda!» Quantas vêzes ouvimos nossa mãe repreender nossas travessuras com essa frase! Mas o que é a roda? Como saber e o primeiro a nos contar foi o professor Roberto Lira. Seu entusiasmo e emoção nos contagiou também. Há quase meio século, quando jornalista, fizera uma reportagem no jornal **O Imparcial** a respeito da **Casa da Roda.** Procuramos os arquivos e fomos à hoje **Fundação Romão de Matos Duarte.** Obrigada, dr. Lira. Conhecemos ali o amor e a caridade, a esperança e misericórdia. Vimos mãos divinas e abnegadas criaturas entregues à mais nobre de tôdas as obras, **o amparo à infância.**

«PRIMEIRO TÊRMO»

«Em 17 de janeiro do ano de 1738, se expôs na Secretaria desta Santa Casa da Misericórdia um menino, o qual trouxe um cueiro de chita verde, foi batizado a 2 de fevereiro do dito ano na Igreja da Sé da dita cidade, chama-se Romão, foi seu padrinho Romão de Matos Duarte e madrinha Ana Ferreira, mulher de Antônio Pires da Fonseca, em cuja casa se está criando o sobredito menino. Antônio Pires da Fonseca e o escrivão atual da Casa da Misericórdia, fiz escrever êste têrmo o qual subscrevi e assinei com o provedor, dr. Manuel Correia Varquez, no Consistório da sobredita Casa, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 2 de fevereiro de 1738».

Em meados do século 18 a miséria e a má administração do Rio obrigavam mães infortunadas a rejeitarem os filhos, abandonando-os as portas de igrejas e hospitais e muitas vêzes em via pública. Nessa época vivia em nossa cidade Romão de Matos Duarte, que, como muitos outros portuguêses ricos, de[...] va-se à caridade, principalmente à caus[...] expostos. Doou à Casa da Misericórdia, [...] de janeiro de 1738, a quantia de 32 mil c[...] zados, transformando 3 dias depois sua [...] pria casa em asilo e fazendo-se pai [...] sem pais.

A **Fundação Romão Duarte** — atual no[...] da Casa dos Expostos — após haver sido [...] talada em vários outros prédios, está [...] anos na rua Marquês de Abrantes nº 48, [...] dio que marcou época como a **Chácara [...] Mangueiras** — tida como um dos mais [...] palácios do Rio — e, mais tarde como o G[...] **do Hotel**, onde se reuniam políticos e p[...] nagens ilustres, até que foi comprada [...] Conde D'Eu.

SUCURSAL DO CÉU

Quem passa pelo grande portão da [...] quês de Abrantes não pode imaginar que [...] dentro, depois da tranqüila alameda, e[...] dida no velho casarão, exista a mais [...] diosa das obras de misericórdia que Afr[...] Peixoto chamou «a sucursal do céu», [...] hoje, data em que comemora 230 anos de e[...] tência, ali foram recebidos e abrigados [...] de 40 mil filhos desamparados; criança[...] ambos os sexos, brancas e pretas, filhos [...] gente humilde e muitas vêzes de amôres [...] citos da nobreza e que eram depositada[...] roda com algumas horas de nascidas.

Durante 200 anos a *roda* foi a mais [...] cunda das mães. Era um cilindro girat[...] de madeira com duas prateleiras e um d[...] positivo que ao pêso da criança fazia [...] a tristonha campainha que alertava [...] Irmãs de Caridade para a chegada de [...] um exposto. Todos os detalhes eram cui[...] dosamente anotados: tipo, côr e qualid[...] das roupas, sexo e qualquer outro sinal [...] pudesse identificá-la como o exposto nº [...] Algumas vêzes vinham quantias em dinhe[...] e até mesmo o nome da mãe.

UNIVERSIDADE FLUMINENSE DIVULGA...

(Continuação da 10a Pág.)

Inscrição	Relação de Notas 1	2	3
19.467	5.0	3.4	1.6
19.470	5.0	1.9	5.2
10.472	5.0	6.5	1.6
19.478	5.4	3.9	7.2
19.479	5.4	4.5	8.0
19.481	5.9	4.7	5.8
19.485	7.5	7.1	1.0
19.486	6.5	4.1	1.4
19.491	5.2	2.6	1.6
19.494	5.0	4.1	1.4
19.495	5.0	2.3	3.8
19.499	5.2	4.7	1.2
19.500	5.6	3.9	7.2
19.501	6.3	3.2	4.4
19.508	6.8	3.2	7.8
19.509	6.1	4.5	7.2
19 515	5.0	4.3	2.4
19.519	5.0	3.6	2.0
19.520	5.2	3.4	3.6
19.521	5.2	5.6	1.6
19.522	5.9	3.9	0.6
19.524	5.0	3.0	1.2
19.530	5.4	2.6	1.0
19.534	5.0	3.0	5.8
19.536	6.1	6.0	7.0
19.538	5.2	5.2	1.6
19.542	5.6	4.1	5.4
19.544	5.0	3.8	1.6
19.550	5.4	6.0	1.6
19.551	5.4	5.4	5.8
19.553	5.9	4.7	1.6
19.559	5.2	6.0	2.0
19.562	5.0	3.0	1.8
19.563	5.9	5.4	0.6
19.568	5.2	6.9	1.4
19.584	6.5	4.7	6.6
19.586	5.4	3.4	4.0
19.587	5.9	3.9	3.4
19.589	6.1	6.7	1.6
19.590	5.6	4.3	1.6
19.593	5.6	4.5	6.4
19.596	5.4	2.3	2.0
19.599	5.9	6.5	1.0
19.604	6.5	3.9	1.4
19.606	5.4	2.8	4.6
19.611	5.0	3.4	5.4
19.612	5.9	3.0	1.8
19.613	6.8	6.0	6.2
19.616	6.5	2.6	3.8
19.618	5.2	4.3	4.0
19.621	5.0	3.6	4.6
19.622	5.0	3.6	1.6
19.627	5.2	4.1	5.6
19.629	6.5	5.2	7.2
19.636	5.2	3.0	1.4
19.638	6.2	5.6	1.8
19.643	6.1	4.3	1.6
19.644	7.7	5.8	7.0
19.645	5.6	1.9	4.8
19.648	5.6	5.2	4.6
19.653	5.2	3.4	2.4
19.655	5.6	2.8	2.6
19.657	5.0	2.1	2.4
19.661	5.2	4.5	3.6
19.666	5.2	5.0	5.0
19.679	5.4	2.6	2.4
19.685	6.3	7.1	1.4
19.692	7.7	5.2	7.4
19.693	5.0	4.7	4.4
19.694	5.0	3.9	1.0
19.698	5.9	5.6	3.4
19.700	5.2	3.4	5.2
19.701	5.2	5.0	2.0
19.702	6.3	4.5	3.6
19.708	5.6	4.5	6.6
19.709	6.1	5.2	2.4
19.711	5.2	3.0	2.2
19.715	5.4	3.9	1.2
19.716	5.0	5.6	6.8
19.727	5.0	7.3	1.0
19.728	5.2	4.3	1.4
19.740	6.8	4.7	5.2
19.744	5.6	4.7	6.6
19.750	5.6	3.9	5.2
19.753	7.0	3.2	3.2
19.754	5.4	5.2	1.0
19.758	5.6	4.1	1.0
19.759	5.9	4.3	1.2
19.761	5.4	3.6	4.0
19.766	6.5	4.7	1.4
19.767	5.9	3.9	1.6
19.768	5.4	3.6	6.4
19.775	5.2	3.6	2.6
19.777	5.0	2.8	2.6
19.778	5.0	3.6	1.6
19.784	6.1	4.1	1.2
19.785	5.6	3.4	3.6
19.788	5.6	4.1	1.8
19.795	5.9	2.8	4.4
19.798	5.6	3.9	1.6
19.818	5.6	4.1	1.8
19.820	5.9	3.0	1.8
19.821	5.4	2.6	1.2
19.835	5.2	5.0	1.4
19.842	5.0	2.8	5.0
19.848	5.0	3.4	0.6
19.849	6.5	4.7	5.6
19.856	5.6	2.3	1.8
19.857	5.9	4.1	0.8
19.861	6.8	3.4	1.2
19.862	5.2	5.2	1.0
19.867	5.2	6.3	5.8
19.869	5.8	4.5	[illegible]
19.880	5.2	4.5	[illegible]
19.884	6.3	3.2	3.8
19.885	5.0	4.3	3.2
19.887	8.5	4.1	1.6
19.895	5.6	3.4	1.8
19.896	5.0	2.3	4.8
19.901	5.2	4.3	1.2
20.144	5.2	2.8	5.6
20.147	6.8	5.2	4.8
20.148	6.8	5.2	3.2
20.184	5.0	4.1	5.0
30.073	5.2	4.1	3.0
30.076	5.0	3.4	4.0
30.078	5.0	3.4	3.0
30.083	5.4	2.6	1.0
30.095	5.2	3.0	3.2
30.105	5.2	2.1	4.8
30.106	5.0	5.0	5.4
30.112	5.2	4.7	4.6
30.118	5.2	3.6	3.8
30.121	7.0	3.4	3.0
30.124	5.0	2.1	1.6
40.483	6.5	2.8	3.4
40.487	5.0	3.6	4.4
40.488	5.0	3.0	4.4
40.490	5.9	3.6	5.2
40.511	5.6	2.8	5.8
40.512	5.2	3.6	4.4
40.515	5.2	2.3	4.2
40.516	7.2	5.2	6.6
40.519	6.5	3.2	5.6
40.529	5.4	3.6	2.2
40.530	5.4	4.5	4.4
60.093	5.0	2.1	3.6

LETRAS

Inscrição	Relação de Notas 1	2	3
16.110	5.0	6.0	6.2
16.120	5.9	6.5	6.0
16.152	5.2	7.3	8.2
16.170	5.4	5.0	6.0
16.174	4.5	6.3	6.6
16.188	5.0	5.0	6.8
16.191	2.7	5.6	6.2
16.202	5.0	5.2	5.6
16.205	5.6	6.5	8.2
16.212	4.7	5.2	5.8
16.214	5.2	6.5	6.2
16.219	3.4	5.4	6.2
16.220	6.1	6.3	9.2
16.229	7.5	8.2	10.0
16.248	5.9	5.2	7.4
16.257	5.0	5.2	7.8
16.267	6.8	7.6	6.8
16.286	2.9	5.0	6.0
16.295	6.1	5.2	9.2
[illegible]	4.7	7.4	6.2
16.339	5.6	5.0	3.4
16.343	6.1	5.5	7.0
16.348	5.2	5.0	7.2
16.349	5.9	5.5	7.2
16.352	4.0	6.0	5.8
16.353	6.1	5.2	4.0
16.356	5.4	6.9	8.0
16.357	5.4	7.1	8.4
16.360	5.9	5.0	5.6
16.363	6.1	5.8	6.6
16.371	5.0	5.0	3.4
16.375	4.6	5.6	8.2
16.379	5.2	4.5	4.6
16.383	5.0	5.4	8.2
16.385	4.5	5.2	6.0
16.390	5.9	5.0	6.4
16.452	5.2	7.6	9.2
16.453	6.3	5.4	7.6
16.468	5.0	5.4	6.0
16.479	4.3	5.2	4.8
16.499	7.0	5.0	7.8
16.501	6.3	6.7	7.8
16.504	5.0	5.4	6.0
16.505	5.9	6.7	5.6
16.520	6.8	5.0	7.0
16.526	6.1	5.0	3.4
16.540	5.4	5.0	7.6
16.541	3.8	6.9	6.8
16.542	4.7	5.0	5.0
16.558	5.6	5.0	5.0
16.562	4.3	5.8	6.8
16.570	4.5	5.0	6.0
16.589	5.4	6.0	6.6
16.599	6.3	5.0	6.8
16.602	5.6	7.1	6.8
16.605	5.6	6.3	3.0
16.607	5.6	5.4	3.2
16.608	4.5	5.0	5.0
16.615	5.9	5.8	5.0
16.618	5.9	5.2	6.8
16.625	5.0	5.6	6.2
16.640	7.7	5.6	3.2
16.646	5.4	5.0	8.2
16.662	3.4	5.0	5.6
16.686	5.0	5.0	6.6
16.687	3.6	5.6	6.4
16.692	6.8	5.0	5.8
16.699	5.2	5.4	5.8
16.701	6.1	5.6	3.2
16.710	4.3	5.0	5.4
16.718	4.7	6.8	8.6
16.720	6.8	6.7	9.0
16.740	5.2	6.2	4.6
16.749	4.8	5.0	7.2
16.750	6.5	5.4	7.2
16.758	7.0	5.2	3.4
16.767	3.8	6.0	9.2
16.787	4.5	5.2	4.4
16.795	7.2	6.0	[illegible]
16.806	6.1	5.7	[illegible]
16.811	6.3	5.8	[illegible]
16.812	6.1	5.6	[illegible]
16.813	3.8	6.0	[illegible]
16.839	5.8	5.6	[illegible]
16.853	7.5	7.8	[illegible]
16.855	3.4	5.8	[illegible]
16.859	5.6	6.5	[illegible]
16.862	5.9	6.5	[illegible]
16.866	6.8	5.8	[illegible]
16.891	5.2	5.6	[illegible]
16.909	6.3	6.0	[illegible]
16.944	5.0	5.0	[illegible]
16.945	5.0	5.2	[illegible]
16.955	5.9	5.2	[illegible]
16.958	5.2	5.8	[illegible]
16.967	6.8	7.8	[illegible]
16.968	6.8	7.8	[illegible]
16.984	4.5	5.0	[illegible]
16.992	5.0	6.5	[illegible]
16.993	5.0	8.5	[illegible]
17.018	4.0	5.2	[illegible]
17.026	3.6	6.9	[illegible]
18.030	5.6	5.6	[illegible]
17.037	6.1	5.4	[illegible]
17.039	4.3	5.2	[illegible]
17.042	4.7	6.5	[illegible]
17.046	5.2	5.8	[illegible]
17.048	5.0	6.7	[illegible]
17.049	5.6	5.2	[illegible]
17.050	4.7	5.4	[illegible]
17.064	5.6	5.2	[illegible]
17.068	6.3	5.2	[illegible]
17.071	5.6	5.2	[illegible]
17.076	4.5	5.8	[illegible]
17.095	7.5	5.0	[illegible]
17.098	3.6	5.6	[illegible]
17.099	4.0	5.6	[illegible]
17.101	4.3	5.0	[illegible]
17.110	5.0	5.6	[illegible]
17.136	6.1	5.6	[illegible]
17.138	3.8	5.8	[illegible]
17.147	4.7	5.4	[illegible]
17.156	4.5	5.2	[illegible]
17.187	5.2	6.3	[illegible]
17.192	3.4	5.2	[illegible]
17.196	3.6	5.0	[illegible]
17.198	5.9	5.6	[illegible]
17.213	7.0	6.7	[illegible]
17.226	4.5	5.4	[illegible]
17.228	4.0	5.4	[illegible]
17.257	4.0	5.0	[illegible]
17.273	5.4	6.9	[illegible]
17.308	5.5	5.0	[illegible]
17.324	6.1	7.6	[illegible]
17.337	4.3	5.4	[illegible]

(Conclui na 15a. Pág.)

UNIVERSIDADE . . .

(Conclusão da 14a. Pág.)

				18.642	3.8	5.2	7.6
				18.665	6.5	5.4	7.6
338	4.7	6.0	7.6	18.675	4.7	5.0	5.2
342	6.5	6.9	8.6	18.677	4.0	5.2	3.8
346	3.4	6.3	6.4	18.678	4.3	5.2	3.4
374	5.2	7.1	7.2	18.680	4.3	5.0	6.6
378	6.3	6.0	6.2	18.682	4.5	6.3	7.4
381	6.3	5.0	8.4	18.683	4.3	6.0	6.8
433	4.5	5.0	2.4	18.690	6.3	5.4	8.0
435	6.1	5.0	5.6	18.691	3.4	5.4	5.4
446	5.6	5.2	7.2	18.702	5.9	6.5	4.8
452	7.5	6.0	7.8	18.712	4.7	5.2	6.2
454	4.7	5.6	6.6	18.713	6.1	5.2	7.0
455	7.0	6.7	9.4	18.724	4.7	5.0	5.4
459	5.0	5.2	6.2	18.754	5.4	5.4	7.4
461	4.5	5.6	6.6	18.772	5.4	6.0	6.8
468	2.9	5.6	6.8	18.788	5.4	6.3	6.2
470	4.3	6.0	7.2	18.793	3.6	6.0	5.6
496	4.7	5.4	5.8	18.795	4.0	5.0	5.8
519	5.9	5.4	7.8	18.806	5.2	5.6	6.4
526	5.9	5.2	6.6	18.820	6.3	6.3	8.2
540	4.0	5.6	4.2	18.823	5.0	5.0	6.0
597	5.0	5.4	5.0	18.825	3.1	5.8	4.6
570	3.8	6.0	5.8	18.826	5.2	6.3	5.2
606	7.9	5.8	7.6	18.858	4.7	6.0	6.2
646	5.9	5.0	6.0	18.864	4.5	5.4	3.0
678	6.5	5.8	7.4	18.865	5.0	5.6	2.6
682	7.0	5.4	6.6	18.873	8.4	6.0	6.0
659	5.4	7.6	8.2	18.881	5.2	5.4	5.4
698	5.0	5.8	7.6	18.882	5.0	5.2	7.8
732	4.3	5.2	5.6	18.887	5.0	5.0	3.4
777	8.1	6.5	8.8	18.902	4.5	5.0	7.6
787	5.6	5.6	6.6	18.927	6.1	5.2	5.6
805	6.3	5.0	5.0	18.933	4.7	6.3	4.4
814	5.6	6.0	8.2	18.943	6.1	5.0	6.4
816	6.5	6.9	3.4	18.946	5.9	6.5	6.8
823	5.2	5.0	6.0	18.951	6.3	5.2	5.4
836	4.5	6.5	7.4	18.960	6.5	5.6	7.6
837	6.1	5.2	5.8	18.963	7.0	6.3	7.4
840	5.4	6.7	5.4	18.965	5.2	5.2	8.0
841	4.0	5.0	7.4	18.970	7.5	5.4	8.8
847	6.8	6.0	7.2	18.984	4.7	5.6	5.8
865	7.5	5.6	7.4	19.004	5.9	5.4	5.8
874	6.8	5.2	5.0	19.026	4.5	5.0	1.6
883	6.8	6.0	8.4	19.035	6.3	5.0	7.0
888	5.6	5.8	8.4	19.040	4.5	5.4	1.6
905	4.3	5.6	7.6	19.043	4.5	5.0	2.0
921	4.7	5.6	6.6	19.053	5.4	6.9	8.2
940	4.7	5.6	7.8	19.065	4.7	5.0	6.8
945	5.9	7.1	8.6	19.071	5.0	5.6	1.6
951	6.8	8.2	8.4	19.073	5.2	6.7	1.4
952	4.7	5.0	5.0	19.081	5.4	5.0	1.6
956	5.4	5.6	8.6	19.097	4.5	7.3	2.6
963	3.4	5.0	5.2	19.098	7.0	8.2	1.0
964	7.9	5.0	8.8	19.111	4.7	5.4	1.0
966	4.5	6.3	6.6	19.129	4.3	5.2	7.2
974	5.6	5.0	5.6	19.131	3.4	5.0	1.6
002	3.8	5.2	5.0	19.132	3.8	5.4	2.8
024	6.3	6.0	4.4	19.146	4.5	5.8	2.0
025	4.5	5.2	5.8	19.154	5.4	6.7	6.0
027	3.4	6.5	6.4	19.156	4.3	5.6	8.2
029	5.4	6.0	6.8	19.160	4.0	5.0	1.4
035	5.6	6.5	7.2	19.164	6.1	5.4	1.8
038	5.0	5.0	7.8	19.166	4.3	5.0	4.0
042	5.6	5.2	4.6	19.167	5.4	5.2	1.4
047	4.0	5.0	2.2	19.171	5.4	6.3	1.2
055	4.5	5.2	8.0	19.183	5.9	6.5	6.8
056	3.1	5.2	4.0	19.187	6.8	7.1	1.4
067	4.3	5.4	8.4	19.191	4.7	5.6	4.8
068	5.0	6.0	7.4	19.202	5.4	5.4	4.2
070	5.9	5.4	5.2	19.205	5.4	5.6	5.2
072	3.6	5.0	6.4	19.206	4.5	5.2	0.6
079	4.3	5.2	4.4	19.254	4.7	6.3	2.0
082	6.3	6.7	5.6	19.277	5.9	5.0	1.4
090	5.9	6.3	6.2	19.291	6.3	5.8	1.0
138	7.0	5.8	8.6	19.323	4.3	5.6	6.4
143	6.8	5.8	4.0	19.329	3.8	5.4	1.6
154	5.9	5.6	5.6	19.332	4.5	5.2	3.4
174	5.0	6.3	2.2	19.644	4.0	6.3	7.6
176	4.3	5.8	3.2	19.348	5.9	5.2	1.4
178	6.1	5.6	7.4	19.352	4.5	5.4	1.4
180	7.0	7.3	8.4	19.371	4.7	5.2	4.2
183	5.4	5.0	5.8	19.374	6.8	7.6	6.2
185	4.5	5.2	2.6	19.377	6.3	7.1	1.2
189	5.0	5.4	6.2	19.389	6.1	6.3	5.0
200	3.1	5.2	6.4	19.390	6.1	5.4	1.2
208	3.6	5.0	7.2	19.414	4.7	5.2	2.4
209	5.2	5.0	6.4	19.417	4.7	5.6	7.8
215	5.4	6.9	5.4	19.421	4.3	5.2	1.4
219	4.5	5.0	5.8	19.435	5.2	5.0	2.0
224	5.0	5.2	6.4	19.436	4.7	6.5	1.6
235	4.7	6.3	7.0	19.449	5.4	5.4	1.4
239	5.2	5.0	7.6	19.462	6.1	6.9	0.8
244	5.4	6.5	7.0	19.472	5.0	6.5	1.6
245	6.1	5.6	5.6	19.476	4.5	7.8	7.0
248	5.4	5.0	7.6	19.485	7.5	7.1	1.0
252	7.0	5.4	7.4	19.492	4.5	6.0	1.6
263	6.3	5.4	4.0	19.497	4.7	5.2	2.2
267	5.6	7.3	7.8	19.498	4.5	5.2	1.6
268	3.6	5.2	7.2	19.517	4.0	6.0	5.0
273	6.3	6.0	7.8	19.521	5.2	5.6	1.6
280	4.5	5.2	4.8	19.527	4.3	5.4	6.2
290	5.0	5.0	4.2	19.536	6.1	6.0	7.0
295	5.0	5.2	7.2	19.538	5.2	5.2	1.6
301	4.3	5.6	7.4	19.540	4.0	5.0	4.2
303	6.3	7.1	8.8	19.550	5.4	6.0	1.6
305	1.8	5.2	5.4	19.551	5.4	5.4	5.8
312	3.8	5.2	4.2	19.559	5.2	6.0	2.0
319	4.7	5.8	5.4	19.563	5.9	5.4	0.6
324	4.3	5.8	4.6	19.566	5.2	6.9	1.4
328	5.6	5.4	5.8	19.571	4.7	5.0	1.0
343	4.0	5.2	6.0	19.573	4.7	5.2	4.8
348	4.5	5.0	5.2	19.589	6.1	6.7	1.6
350	6.5	6.7	8.6	19.599	5.9	6.5	1.0
357	3.6	5.4	4.2	19.613	6.8	6.0	6.2
368	7.7	6.7	9.6	19.615	4.5	6.0	6.6
374	6.5	5.0	7.0	19.624	4.5	5.4	1.8
396	4.5	5.4	6.0	19.629	6.8	5.2	7.2
403	4.3	5.2	5.0	19.641	4.5	6.0	6.4
406	4.0	6.3	7.4	19.644	7.7	5.8	7.0
416	5.0	5.4	5.8	19.648	5.6	5.2	4.6
418	4.7	5.8	8.4	19.666	5.2	5.0	5.0
419	4.3	5.8	7.4	19.685	6.3	7.1	1.4
429	3.1	5.2	8.0	19.692	7.7	5.2	7.4
441	4.0	5.8	3.4	19.698	5.9	5.6	3.4
454	5.0	5.8	5.0	19.699	4.7	6.0	8.0
473	4.7	6.0	7.0	19.701	5.2	5.0	2.0
475	4.7	6.0	5.6	19.709	6.1	5.2	2.4
477	6.1	5.0	7.2	19.716	5.0	5.6	6.8
481	5.9	6.5	8.2	19.723	4.0	5.8	1.8
486	3.6	6.0	5.4	19.724	4.0	5.6	6.4
487	4.5	5.2	7.0	19.727	5.0	7.3	1.0
494	5.9	5.4	5.2	19.731	3.8	5.0	5.4
495	6.1	6.7	6.4	19.733	4.7	5.6	4.4
502	4.3	5.8	5.6	19.751	3.6	5.6	3.8
503	4.0	5.0	3.8	19.754	5.4	5.2	1.0
521	3.1	5.4	6.4	19.760	4.3	6.0	1.0
523	6.5	5.4	9.2	19.764	4.7	6.0	5.8
525	4.7	6.9	8.0	19.792	3.4	6.0	1.6
527	5.0	5.4	6.0	19.835	5.2	5.0	1.4
531	5.2	5.0	5.0	19.844	4.5	5.0	3.8
539	5.2	5.4	6.4	19.855	4.5	5.0	1.0
547	2.7	6.7	7.2	19.862	5.2	5.2	1.0
551	3.1	6.3	6.8	19.865	4.3	5.6	3.2
567	5.4	5.0	7.6	19.867	5.2	6.3	5.8
568	6.8	5.0	6.4	20.133	4.7	5.2	4.6
571	4.5	5.2	7.6	20.147	6.8	5.2	4.8
583	2.9	5.2	9.2	20.148	6.8	5.2	3.2
591	4.3	5.2	7.4	20.175	4.5	5.0	4.8
600	4.7	5.4	5.0	20.176	4.5	6.9	7.4
608	6.3	5.0	6.2	30 106	5.0	5.0	5.4
610	2.8	6.0	9.0	40.503	4.3	5.2	6.0
619	6.5	5.6	5.4	40.509	4.5	5.4	5.0
633	4.5	5.0	1.6	40.516	7.2	5.2	6.6

A CAPITAL É NOTICIA

DEZ BILHÕES PARA CONSOLIDAR BRASILIA

A Caixa Econômica Federal de Brasília tem dez milhões de cruzeiros novos para aplicação no presente ano, fundamentalmente através de sua Carteira Habitacional (Casa Própria) e Hipotecária, segundo declarações do seu presidente, sr. Tales Campos.

SUDECO — Em despacho, ontem, em Petrópolis, com o presidente Costa e Silva, o ministro Albuquerque Lima, do Interior, adiantou aos jornalistas que o chefe do govêrno assinou decreto nomeando o sr. Dante de Camargo Júnior para a superintendência da SUDECO.

COLUNA DO FUNCIONALISMO
• PINTO PESS

TEMPO INTEGRAL EM FUNÇÕES DE CHEFIA

COM a reforma administrativa, implantada pelo decr lei nº 200, de 1967, o instituto do Tempo Integr Dedicação Exclusiva tornou-se obrigatório, no intei da administração, para os cargos e funções de che

Desde a implantação de tal regime, foi o me caracterizado como de iniciativa e no interêsse da ad nistração. Assim, o funcionário não poderia plei nem reclamar a sua inclusão no respectivo progra mas, na conformidade do regulamento aprovado p decreto nº 60.091, de 1967, poderia ser do mesmo d pensado, a pedido, como facultava o § 2º do artigo **verbis**.

«O funcionário, desde que colocado em regime tempo integral e dedicação exclusiva, fica sujeito, caráter obrigatório, às normas que lhe são inerent **ressalvado o direito de opção**, expressamente exercid pelo regime de tempo parcial». (Os grifos não são original).

Tratando-se, porém, de cargos em comissão ou fu ção gratificada, a partir da vigência do decreto-lei nº 2 de 1967, tal opção não será mais possível, pois, na co formidade do disposto no item III do seu artigo o provimento de tais cargos e funções obedecerá a c térios que considerem, entre outros, os seguintes quisitos:

«III — Obrigar-se o funcionário, quando se carac rizar o interêsse da administração, ao regime de Tem Integral e Dedicação Exclusiva».

LEGISLAÇÃO

Técnico de Administração — Pelo decreto nº 61.9 de 22-12-967 (D.O. 27) foi regulamentado o exercí da profissão de Técnico de Administração e constitu o Conselho Federal de Técnicos de Administração.

Serviço de Alimentação da Previdência Social — decreto nº 61.975, de 27-12-67 (D.O. 28) que declar extinto o SAPS e criou a Comissão de Liquidação órgão, dispõe no seu artigo 5º:

«Art. 5º — Os funcionários do extinto SAPS con derados necessários aos trabalhos da liquidação e q até 31 de dezembro de 1967 não tenham, ainda, entra em exercício nos órgãos para os quais hajam sido tra feridos, poderão ficar à disposição da Comissão Liq dante, sendo-lhes assegurada a remuneração que vinha percebendo em 31 de dezembro de 1967».

Comissão do Impôsto Sindical — A classificação cargos de nível superior da extinta Comissão do Im pôsto Sindical foi retificada pelo decreto nº 61.933, 22-12-67 (D.O. 3-1-68).

Departamento Administrativo do Pessoal Civil — Pelo decreto nº 61.976, de 27-12-67 (D.O. 3-1-68) foi re ficada a classificação de cargos de nível superior d DASP.

JURISPRUDÊNCIA

Tempo Integral e Dedicação Exclusiva — Membr da Junta Interventora do extinto SAPS não têm direi pois, com exceção do presidente da Junta, que exer as funções correspondentes às de presidente de autar quia, os demais membros têm funções decorativas. — Par. do C.J. do DASP no proc. 6.079/67 — D.O 27-12-67.

Acumulação — Segundo pareceres da Comissão d Acumulação de Cargos, não são lícitas as seguint acumulações:

Oficial de Administração com cargo ou emprêgo pú blico de Fotógrafo, mesmo que êste seja regido pel Consolidação das Leis do Trabalho. (Proc. 12.426/54 — D.O. 27-12-67).

Perito-Contador e Auxiliar de Contabilidade mesm que se trate de empregos sob o regime da C.L.T. — Proc. 3.704/67 — D.O. 28-12.

Assistente de Educação não é cargo de naturez técnica ou científica, sendo por isso inacumulável co qualquer outro. — Proc. 1.787/66 — D.O. 3-1-68.

Acumulações legítimas — Segundo pareceres d C.A.C. são permitidas as seguintes acumulações:

Professor de Ensino Agrícola Técnico lecionando Economia e Administração Rural e Contabilidade agr cada e o de professor de Ensino Médio, lecionando Est tística e Princípios Gerais de Administração — Proc 5.590/64 — D.O. 28-12-67.

Professor lecionando a mesma disciplina — Históri — em horários compatíveis. — Proc. 1.833/66 — D.O 28-12.

Militar agregado ao respectivo pôsto e em exercíci de função de interêsse militar, em entidade civil, pod receber gratificação especial distinta da retribuição d função, desde que esta não se inscreva no regime est tutário dos servidores públicos civis. — Proc. 1.833/6 — D.O. 28-12.

Assessor Legislativo e professor de Ensino Médio — Proc. 7.435/67 — D.O. 28-12.

A acumulação de proventos de inatividade com re tribuição de atividade só é lícita quando aquêles pro ventos decorrem do cargo acumulável com o da ativi dade. — Proc. 1.832/66 — D.O. 28-12.

A investidura em mandato eletivo de natureza legi lativa não impede o exercício de cargo de profess catedrático de ensino superior, desde que haja comp tibilidade de horário. — Proc. 3.282/67 — D.O. 2-1-68.

Readaptação — A requerente ao ser readaptad não mais se achava vinculada ao cargo que seria objet de transformação pela readaptação, pois fôra antes in vestida em outro cargo, em Ministério diferente, em vir tude de habilitação em concurso, local onde não sub sistiu o desvio de atribuições, dada a impossibilidad material de ocorrer, na circunstância que anteriorment se verificara.

Tal ato de readaptação não pode subsistir e dev ser tornado sem efeito. Com a posse no nôvo carg ocorreu a vacância daquele primeiramente ocupado verificou-se, ainda, a expressa renúncia à readaptação — Par. do C.J. do DASP no proc. 1.530/67 — D.O 3-1-68.

CONSULTAS & RESPOSTAS

Armando V. Bitencourt, de Quintino, aposentad pela C.A.P. dos Funcionários da Central do Brasil, com proventos de NCr$ 371,00, deseja saber qual a pensã que receberá sua espôsa. **R** — Se o senhor não se apo sentou como funcionário público, o que não esclareceu mas como contribuinte, a pensão será calculada na con formidade do art. 74 do decreto nº 60.501, de 14-3-6 ou seja, 50% de base e mais 10% por dependente, at o máximo de cinco. Assim, se o senhor não deixa filhos, sua espôsa receberá 60% dos seus proventos, o seja, NCr$ 222,60. A pensão de cada outro dependent seria de NCr$ 37,10.

Válter Neiva consulta se as promoções, readaptaçõe e classificações são benefícios de lei ou simplesment complementares. **R** — Promoção, readaptação e class ficação são institutos criados por lei. A promoção, po exemplo, quando não decretada no prazo legal, produ zirá efeitos a partir do último dia do respectivo tri mestre e para todos os efeitos será considerado promo vido o funcionário que vier a falecer sem que tenh sido decretada, no prazo legal, a promoção que lh cabia (art. 40, §§ 1º e 2º do Estatuto). Ainda mais, n conformidade do disposto no art. 49 dêsse mesmo Esta tuto, em benefício daquele a quem de direito cabia promoção, será declarado sem efeito o ato que a houver decretado indevidamente.

O funcionário promovido indevidamente não ficará obrigado a restituir o que a mais houver recebido, mas o funcionário a quem cabia a promoção será indenizado da diferença a que tiver direito.

As readaptações e classificações também constituem direito do funcionário que às mesmas façam jus, obser vados os requisitos legais.

★

A.S.C.B. — Esta coluna é feita em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Correspondência — A correspondência deve ser enviada para a redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua Riachuelo, 114, 4º andar.

O Infarto de Miocárdio — Êsse Conhecido...

Napoleão L. Teixeira

Infarto ou enfarte, diga cada qual como quiser — não nos vamos perder na discussão da designação. O fato é que existe. Aumenta a mais e mais, pari passu com o engravecimento das tensões, dos fatôres stressantes da vida moderna. Tributo grande pagam os que vivem constantemente tensos, qual cordas de violino esticadas a mais não poder — rompem-se. Nós, médicos, por exemplo: aí estão estatísticas, é só se dar ao trabalho de observar.

Bem, êste é o chão dos ilustres colegas cardiologistas. Em que um psiquiatra não deveria pisar, sem, antes, tirar o calçado, à entrada. Ocorreu-nos a idéia de opinar sôbre o assunto, por havermos, há pouco, ingressado no — permitam-nos lançá-lo, se é que não existe ainda — no «Clube dos... Infartados», cujo quadro social aumenta a olhos vistos.

Lemos, há dias, em «PULSO», uma das excelentes publicações médicas que recebemos, um bom artigo — «Reação emocional das vítimas da coronária é que atrapalha» — que começa assim: «A atitude emocional das vítimas de trombose coronária vem sendo objeto de estudos no centro da Universidade de Duke, Carolina do Norte. Observa-se que, embora essas pessoas se recuperem fisicamente, muitas vêzes continuam inválidas emocionalmente». Belo trabalho que mostra novos rumos, não só ao infartado, como, também, ao cardiologista que o assiste. Digno de lido, digno de meditado.

Estamos certo de que nada nôvo ensinará aos brilhantes colegas cardiologistas, em particular aos dois, pai e filho, que nos atenderam com dedicação e competência raras. Se tomamos a liberdade de abordar o têma é — foi dito — por têmos passado a fazer parte do CI (Clube dos Infartados); e também por sermos psiquiatra militante na clínica.

Problema maior a ser resolvido pelo cardiologista: evitar que seu cliente, infartado, curado, se transforme num neurótico cardíaco, num «nervoso do coração». Que viva a se analisar, a procurar em si próprio sintomas da doença, que viva sob a asa negra do temor de outra crise.

Há indivíduos que fazem seu infarto e, depois, mesmo curados, como que ficam em casa, assentados, temendo fazer o menor esfôrço, com mêdo de tudo — à espera da morte. Morrem milhões de vêzes, antes de morrer. Sofrem por antecipação — e não há sofrer pior que êste. Quem tem mêdo de morrer, morre de... mêdo, nada mais exato.

Deve cuidar-se, claro. Levar em conta o aviso. Mas não se deixar dominar pelo terror de possível (como não?), mas não obrigatória crise porvindoira. Bem, se esta tiver que vir — pois que venha. Não será seu pânico crônico que a evitará; antes, pelo contrário, abreviará sua vinda.

Não se situar dentro da condição de inválido psicológico. De pobre coitadinho. De infeliz enfêrmo. De condenado à morte.

Voltar a viver. Trabalhar. Poupando-se mais, claro. Mas trabalhando e vivendo — normalmente. A lição é de Littré, e foi dada como regra genérica; vestimo-la, sob medida, no infartado recuperado: «Vivre comme si l'on devrait maurir demain, et travailler comme si l'on devrait vivre toujours». Preparado para atender ao aceno do Anjo da Noite, se a êste aprover convocá-lo amanhã; mas dando o seu melhor na sua seara, como se êsse apêlo não viesse jamais.

Bem, dizem que conselhos não se dão. Que experiência é como chave vale: cada qual para sua fechadura, para seu cadeado. Cada um de nós tem de aprender, por si, sofrendo na própria carne.

De qualquer maneira, fique nossa opinião. Fruto de uma vivência, e não de coisas aprendidas nos livros. Nem assistindo a alheios sofrêres.

[Domi]ngo, 14 de Janeiro de 1968

TELHADO de VIDRO

• NESTOR DE HOLANDA

GOLPES NOS TÁXIS

BONITA MOÇA, casada, que tem duas filhinhas e que se supõe seja residente no Méier, está ficando conhecida entre os motoristas de táxis do Rio de Janeiro...

Tem o hábito de empregar ardis de todos os gêneros, para não pagar as corridas. E isto com uma agravante: usa as duas filhinhas como parceiras, para que els lhe dêem roupa nos golpes...

Muitos motoristas já foram na conversa da contadora de estórias. Preveniram os colegas. Fizeram o retrato falado da autora de variadas cachoeiras. E não duvido de que, dentro de pouco tempo, seu boneco saia no carvão...

Uma das vítimas foi o paraibano Paulo Jovino da Silva, que dirige o rodante GB 46-21. Paulo, nascido em Campina Grande, vinha do Engenho de Dentro, quando a passageira, com as duas filhinhas, chamou-o. Parou. E a môça:

— O senhor quer ir a Copacabana?

Claro que Jovino queria. Tem caxanga no Leme. Aproveitava a viagem para almoçar. Mas a chutadora fêz um pedido:

— Na estação D. Pedro II, o senhor dá paradinha de, no máximo, cinco minutos, porque preciso comprar passagens para Mangaratiba. Certo?

— Sim, senhora

Durante a viagem, a dona veio puxando milonga. Mostrou, ràpidamente, sua carteira de motorista, falou em viagens à Europa, falou na casa da praia, e continuou milongando, grupeira que só ela! Na Central, o motorista pediu ao guarnapo e êste permitiu que êle esperasse a passageira, mesmo porque uma das meninas ficou no carro. Três minutos depois, como a mamãe estivesse demorando, a pequena decidiu ir buscá-la. E Paulo ficou esperando, esperando, e ainda estaria esperando se não tivesse ido procurar a bonita senhora, jovem, com duas lindas filhinhas, que se diz portadora de carteira de amador, com muitas viagens à Europa, e tem economizado corridas de táxis para pegar o trem de Mangaratiba, deixando motoristas chutados em frente à estação D. Pedro II...

Gostaria de que a madama lesse êste registro, se mancasse e desistisse de engrupir humildes motoristas. Isto, apenas, por causa das duas meninas. É que elas, criadas como ajudantes da mamãe em vários golpes, acabarão achando que será legal passar beiços singelos em incautos trabalhadores.

E, amanhã, não serão boas freguesas de táxis...

TELHAS-VÃS

«ADVOGADO» — Estava eu, certo dia, à porta do Fôro, na Rua D. Manuel, quando um táxi parou, o motorista apeou-se, abotoou o passageiro, deu-lhe uns bifes na fisionomia, cobrou o nôvo e o velho. Um guarnapo encostou, quis grampear o agressor, mas êste explicou tudo e as testemunhas ficaram de seu lado, inclusive eu. É que o tipo metido a bacano, todo engomado, sempre numa farpela à inglêsa e usando mimosas de sêda, sobraçando uma pasta e se fazendo passar por advogado, todos os dias montava num carango de aluguel na Tijuca e pedia que o motorista fôsse até o Fôro. Lá, conversava: «— Por favor, espere um instantinho, porque vou aqui no térreo, logo na primeira porta, apanhar um papel». O estácio ficava à espera, o vivaldino entrava na sede do Fôro e se mandava pela saída dos fundos... Todos os dias, mesmo golpe. Foi circulando seu retrato falado. Um dia, sem dar pela mancada, repetiu a cachoeira num motorista que já havia sido chutado. Azeite de seu bichanxo! Entrou numa fria!...

«JUIZ» — Outro dava bico nos motoristas, engrupindo até os guarnapos. Era audacioso. Todos os dias, pegava um táxi perto do Fôro e seguia para Botafogo, nas imediações da Rua São Clemente. Ao chegar ao destino, armava o mosquito, dando bronca: «— Êsse taxímetro não está regulado. Cobrou o dôbro do que costumo pagar». Saía bate-bôca. Êle chamava o guarnapo: «— Olhe, aqui, seu guarda, eu sou juiz. Quero que o senhor tome providência, porque êste motorista está roubando os passageiros. O taxímetro de seu carro marca duas vêzes mais». O guarnapo ia discutir com o chofer e o «juiz» se mandava, reclamando... Mas seu retrato falado também circulou de caixa-de-mastigo em caixa-de-mastigo, e o vigarista acabou indo mofar na naca...

«COMPRADOR» — Ainda outro saía para as compras. Seu passeio era mais pelo comércio dos subúrbios, onde os táxis podem esperar. Deixava sempre o carro parado e ia às lojas. De quando em quando, voltava com embrulhos e pedia ao motorista para guardá-los. Numa ou noutra viagem, pedia ao otário um cabral, alegando falta de trôco. Outras vêzes, um tiradentes. Por fim, pedia para passar no banco, a fim de sacar o dinheiro das dívidas e da corrida. Perto do banco, deixava os embrulhos e ia buscar a gaita... E o chofer se punha a esperar... E também ia ao banco... E via a saída dos fundos... E verificava que os embrulhos eram de caixas vazias... E perdia, além da corrida, os cabrais e os tiradentes emprestados ao distinto, ao boa-pinta, mão aberta que comprava presentes para os familiares e para os amigos, sempre metido numa duana caprichada, parecendo mesmo dono-da-situ...

ÁGUA-FURTADA

CONVERSINHA entre motoristas de táxis estacionados num ponto permitido deixa muito a pensar. A bonita dona ia passando pela calçada. Disse um: «— Que beleza, hein?» O outro: «— Eu manjo». E o primeiro: «— É particular ou de praça?»... * — OPINIÃO de motorista sôbre determinada freguesa: «— Môço, quer que lhe diga uma coisa? Ela não pode tomar banho mòrno». Perguntei, ingênuamente: «— Por quê?» E êle: «— Porque vira canja...» * — TÊRMOS da gíria de delinqüentes, empregados no Telhado de hoje: roupa, cobertura; contador de estórias, quem rouba pela lábia; boneco, retrato; carvão, jornal; caxanga, casa; milonga, conversa; grupeiro, mentiroso; guarnapo, guarda; «se» mancar, compreender; engrupir, enganar; legal, bom; grampear, prender; engomado, bem vestido; farpela, roupa; mimosa, camisa; chutador, golpista; rodante, automóvel; cachoeira, golpe; seu bichanxo, seu fulano; dar bico, enganar; mosquito, encrenca; caixa-de-mastigo, bôca; naca, prisão; duana, vestimenta; dono-da-situ, dono da situação, rico, importante. * — E UM CONSELHO: não acho bom que aprendam a falar assim...

AS BODAS DE CANÁ

Dom Marcos Barbosa, O.S.B.

O EVANGELHO da missa de hoje, onde narra São João o milagre das bodas de Caná, é sem dúvida um dos mais belos e mais cheios de ensinamentos. Nem sabemos por onde começar. A própria cena é muito simples. Maria percebe que o vinho da festa acabou. Com pena não só dos convivas como dos noivos, apela para o seu Filho: «Êles não têm mais vinho!». Jesus, sabendo que o primeiro milagre vai inaugurar a sua vida pública e os sofrimentos de sua Mãe, tenta adiar aquêle instante: «Mulher, que temos com isso? A minha hora ainda não chegou!». Maria, porém, que agora já compreendia as coisas que ia guardando no coração, parece ansiosa por exercer o seu papel de co-redentora, e diz aos servos: «Fazei tudo o que êle disser...». Jesus ordena então que se encham de água, até as bordas, as seis talhas de pedra, que jorram vinho em seguida. O encarregado da festa, ao provar o vinho, que não sabia de onde viera, vai reclamar do noivo: «Todo mundo serve primeiro o vinho bom, e deixam o inferior para quando os convivas já estão meio alegres... Tu, porém, deixaste o melhor para o fim!». E São João termina: «Êste foi o primeiro milagre de Jesus, o de Caná, na Galiléia. Êle manifestou então a sua glória divina, e seus discípulos creram nêle».

Quantas lições, dizíamos, encerra esta passagem do Evangelho! A primeira que me ocorre foi assinalada por Dostoievsky. O primeiro milagre de Jesus, comenta êle, não foi a cura de um leproso, nem a ressurreição de um morto, nem a multiplicação de pães para a multidão faminta, mas um milagre generoso, quase imprudente: a transformação da água em vinho para a alegria de uma festa! Que escândalo para os que achem o cristianismo uma religião de austeridade e tristeza, para os que pensam que o sofrimento tenha um valor em si mesmo, para os que não percebem que Deus é vida e alegria!

Mas, poderíamos perguntar se êste milagre que desencadeia a alegria numa festa, não foi também uma cura, e da mais grave das doenças? Como o Pai criou primeiro o matrimônio, o Filho quis curar primeiro o matrimônio com a graça de sua visita e a honra do seu milagre. Pois o matrimônio — aquela união de dois numa só carne (e num só coração e uma só alma) — fôra também atingido pela chaga do pecado. A mulher, depois de ter levado ao orgulho e à desobediência aquêle a quem deveria ajudar, é acusada por aquêle que a deveria defender: «Foi a mulher que me deste por companheira!». E, perpassando as páginas da Bíblia, vemos aparecer a poligamia, o adultério, a mulher tratada como escrava, os filhos inteiramente ao arbítrio dos pais... Jesus fará do matrimônio um sacramento. Dará aos que se unem em seu nome a graça se amarem como êle próprio nos amou e se deu por nós, e como a Igreja o vem amando e se dando por êle. E por isso comparece ao casamento. Faz nêle o primeiro milagre.

Um comentário mais sutil mostra que neste Evangelho o noivo e a noiva quase não aparecem, mas avultam as figuras de Cristo e de Maria: êle representaria a divindade e ela («Mulher, que há entre mim e ti?», segundo uma tradução), a humanidade, que êle vem desposar.

Outra idéia muito evidente é o poder de Maria como intercessora e advogada nossa junto a Deus. Êste Evangelho é lido também na festa de Nossa Senhora das Graças. Aquela que deu a sua medalhinha a uma freira da França, Catarina Labouré. Pois a chamada medalha milagrosa representa Maria esmagando a serpente, enquanto jorram das suas mãos estendidas duas torrentes de graças, como raios de luz.

A da medalhinha. Disseram-me hoje que perguntaram a Chico Buarque, num programa de TV, qual a mulher que êle mais apreciava. E, espero que não apenas para fugir a uma pergunta meio indiscreta e tola, êle teria respondido: «Ainda é a da medalhinha!». Ainda que esta afirmação não seja necessàriamente uma profissão de fé, é pelo menos uma demonstração, se êle ainda precisasse demonstrá-lo, de sensibilidade e bom gôsto.

O Evangelho de hoje é também uma oportunidade para agradecermos a Deus o ter franqueado mais fàcilmente aos seus convivas, graças à comunhão sob as duas espécies, o vinho das suas bodas conosco.

COMO EMPLAÇAR 100 ANOS

• Dr. Mário Filizzola

RECEITA ITALIANA DE LONGEVIDADE

«Vino a tutti i pasti» é a receita de longevidade que se [vê] nos mapas dietéticos das 33 [Ca]sas Serenas da «Opera Nazionale per i Pensionati d'Italia», órgão do Instituto Nacional de Previdência Social [do] Ministério do Trabalho [da] Itália, bem como na dietética geriátrica do conhecido «Pio Albergo Trivulzio», [de] Milão, que desde o ano de [17]71, vem abrigando pessoas idosas. Todos êsses anciãos, com a idade média de 80 anos, usam diàriamente, um copo [d]e vinho no almôço e outro [no] jantar. A medicina italiana é, sem a menor dúvida, das mais atualizadas de nosso tempo, e quando admite o vinho na sua Dietética Geriátrica é, evidentemente, por que está baseada em observações científicas sérias, criteriosas e seguras. E essa preocupação científica, que o Govêrno italiano vem desenvolvendo em prol da valorização humana, social e cristã do ancião, teve a sua manifestação mais recente durante a VI Reunião Médica Social do INPS italiano, realizada em Roma (outubro — 1967), sôbre o tema: «A Proteção Social do Ancião». A sessão inaugural dêsse importante «Convegno Sulla Protezione Sociale degli Anziani» foi prestigiada com a presença de destacadas autoridades do Govêrno, do Legislativo, da Igreja e de numerosos técnicos e estudiosos do problema. O Instituto de Sociologia da Universidade de Roma apresentou a sua colaboração com o tema: «Realidade e Deveres da Proteção Social aos Anciãos», destacando a impossibilidade prática da família moderna poder garantir aos anciãos o tratamento médico e a assistência de que necessitam, justamente por que a evolução tecnológica, atingindo a estrutura efetiva, econômica e social da família, originou a tendência que hoje se verifica de excluir da família as pessoas de idade avançada («il mutamento della Strutura della famiglia tende ad escludere le persone di età avanzata»). O Subsecretário do Trabalho, On. Calvi, falando em nome do Govêrno Italiano, disse textualmente: «Il problema non può risolversi sul terreno caritativo ma utilizzando tutti i mezzi sugeriti dalla moderna scienza gerontologica per garantire il massimo possibile di serenità e di benessere fisico e morale agli anziani. Nel nostro Paese un quinto del reddito è già impiegato nei setti dell'assistenza e della previdenza. Occorre tuttavia mettere ordine in questo importante e delicato campo per rendere sempre più efficiente e moderna la protezione sociale dell'anziano». Visando modernizar, e tornar mais eficiente, a proteção social ao ancião, o INPS italiano acaba de inaugurar, há dois meses, em Montalone, a sua 33ª «Casa di Riposo per i Pensionati». Edificada sôbre uma aprazível colina, domina todo o belo panorama da planície circundante, e ocupando um terreno de 25.000 metros quadrados, possui 3.000 metros de área construída, continuando-se por magníficos jardins e pomares que completam o confôrto dos 300 anciãos internados, todos êles aposentados ou pensionistas da Previdência Social italiana. E tudo isto funciona na Itália para o confôrto e o bem-estar dos aposentados e pensionistas do INPS, mediante o módico desconto mensal de 20 liras (aproximadamente oito cruzeiros novos) sôbre os proventos das aposentadorias e pensões. Mas, tudo quanto vem acontecendo na Europa de nossos dias em relação aos velhos parece vir contrariar as nossas arraigadas convicções de valorização, saúde e bem-estar social dos anciãos. Permitir aos anciãos de 80 anos beber um copo de vinho no almôço e no jantar parece-nos um pecado, do mesmo modo como pode parecer injustificado desperdício fazer investimento do Govêrno em Casas de Repouso Geriátricas, exclusivamente para proporcionar aos aposentados e pensionistas idosos curas de repouso, com a finalidade de retardar-lhes a invalidez física e mental. Publicaram os jornais há poucos dias a notícia de que o Ministério do Trabalho estuda a possibilidade de instituir em nosso país um abono especial para a velhice, destinado a todos que, tendo mais de 65 anos de idade, não possam prover a própria subsistência, e não recebam qualquer renda ou benefício. Se a notícia não passar apenas de boato promocional poderá vir a ser uma medida carreadora de notável mérito para o Ministro Jarbas Passarinho que, se desejar completar essa medida de justiça social e de solidariedade cristã aplicada às velhas gerações, poderá criar, para êsse fim, o «Conselho de Proteção Social ao Ancião», com a finalidade de estudar e programar o bem-estar social do Velho Trabalhador Brasileiro, podendo valer-se da experiência da Legião Brasileira dos Inativos, órgão técnico-consultivo do Ministério do Trabalho e Previdência Social, e considerado de utilidade pública pelo Govêrno do Estado da Guanabara. Mas, você, que tem 80 anos, ou você, que se aproxima dessa idade, não tenha mêdo de meio copo de vinho no Dia de Natal, pois, a respeito do uso do vinho, ensina o Prof. A. da Silva Mello em seu magnífico livro «Alimentação, Instinto e Cultura» que as bebidas alcoólicas obtidas por fermentação, como o vinho e a cerveja, representam uma das primeiras conquistas do homem, semelhantes à descoberta do fogo ou do metal, e que depois, através de todos os países e de todos os tempos, tornaram-se uma necessidade na vida do lar, nas relações sociais e no ritual das religiões. E, mais adiante, acrescenta o grande médico, sociólogo e pesquisador: «Beber álcool concentrado, fora ou antes das refeições, de modo regular, como hábito, é seguramente um êrro de graves conseqüências, que contraria todos os conhecimentos adquiridos pela humanidade através milênios. A fabricação do vinho era até padrão de cultura e glória para diversos povos, tal como, também, a da cerveja, e de outras bebidas alcoólicas, cujo uso se torna hábito integrante da humanidade civilizada, que via nêles um dos elementos de sua felicidade». Desta lição concluímos: Se o vinho pode contribuir para aumentar a sua felicidade, poderá usá-lo sem receio, moderadamente, sem abusar, nas festas, nas solenidades e nas reuniões de família. Êste era o segrêdo de felicidade adotado por Goethe, que «cantou o vinho em versos dos mais vigorosos e ardentes e lhe foi fiel até aos últimos dias de sua longa existência». Dois ou três dedos de vinho no almôço podem ajudá-lo a eliminar mais ràpidamente as gorduras do sangue, prevenindo dêste modo a arteriosclerose, e, fortificando em você a alegria de viver, poderão ajudá-lo a conservar o sentimento da felicidade, essa condição necessária e essencial para uma vida longa. Use, mas não abuse do vinho, e poderá, sem receio, experimentar a receita da medicina italiana para se chegar ao centenário: «Vino a tutti i pasti!

YOGA DO ESPÍRITO E DO CORPO

A humanidade não pode passar sem se apaixonar, de vez em quando, por alguma coisa extraordinária ou que se torna extraordinária pela paixão que desperta. Desta vez felizmente, trata-se de algo bom, que pode influir para despejar a mente humana dos venenos acumulados pelas más idéias e o corpo humano dos males causados pela vida de excessos inconsiderados. É o Yoga, que cada dia mais se espalha por todo o mundo, a começar pela Europa que está tomada pela moda. Realizou-se recentemente em Bruxelas, no Palácio dos Congressos, um congresso de Yoga, com a presença do já famoso maharashi Lev Murti e presidente de numerosas Associações e federações de sociedades de yoga da Europa. Estavam presntes mais d 1.500 pessoas.

O maharashi fêz demonstrações impressionantes de exercícios yoga, sendo que um dêles uma espécie de dança do ventre, deixou os espectadores fascinados: o estômago do famoso hindu tinha, possitivamente, movimentos próprios, parecia dotado de livre árbitrio, movia-se de maneira impressionante em todos os sentidos de todos os modos enquanto êle sorria, sem parecer estar fazendo nada para essa sarabanda. Nem mesmo movia pernas ou braços, mas permanecia imóvel. Só aquêle estômago a movimentar-se, furiosamente. Era apenas uma demonstração, para ilustrar as palavras do maharashi: «Ninguém sabe dos recursos insuspeitados que nosso corpo tem». Allain Roussell, um dos mestres do yoga na França, provou-o, andando com as duas pernas abrançando o pescoço, um espetáculo extraordinário. Esta é a parte física da prática do yoga que ensina a dominar o corpo. Mas há a parte espiritual, a «meditação transcendental», tão querida, já agora, dos Beatles e dos Rolling, que também foi exposta e praticada durante o congresso. Sôbre isso falaram 15 oradores, representantes de sete países. Rika Zarai cantora israelense disse, por exemplo: «Acredito profundamente que sòmente o yoga pode atender às angustias do mundo moderno».

ECUMENISMO

Adionel Carlos

(DBOP — LESTE 1)

2º DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA — No ciclo da Epifania, que evoca as manifestações divinas de Jesus Cristo, o domingo de hoje lê o Evangelho das Bodas de Caná.

É a narrativa do primeiro milagre de Jesus, concluída pelo evangelista com as seguintes palavras: «Êle manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram Nêle».

Transformando a água em vinho, Cristo insinuava a excelência da nova era que êle introduzia na História humana com sua presença redentora.

Muito no centro da cena, está a figura, discreta e suave, da Mãe de Jesus, que intervém, recorrendo a seu filho na dificuldade que se apresenta. Depois de uma aparente recusa, Jesus responde antecipando com o milagre a hora de sua manifestação: mostrava quão grande é o valor da prece.

(Dom Cirilo OSB)

—(*)—

SANTOS DO DIA: — Santo Hilário, Bispo de Poitiers e Doutor da Igreja, morto em 367. Notabilizou-se por defender a fé contra a heresia ariana, a qual negava a divindade de Cristo. É autor de um famoso tratado sôbre a Santíssima Trindade.

São Félix, morto em 260, depois de muito torturado na prisão por causa de sua fé cristã. Em sua honra, São Paulino de Nola compôs 14 hinos.

—(*)—

NOTÍCIAS

LUTERANOS VÃO CELEBRAR O ANO DA FÉ

O Pastor Schiotz, respondendo à carta do Cardeal Bea, sôbre as Comemorações da Reforma Protestante, afirmou que «as Igrejas componentes da Federação Luterana Mundial, em decisão conjunta, se propuseram participar do Ano da Fé — 29 de Junho de 1967-1968 —, instituído por Paulo VI, para celebrar o martírio dos Apóstolos São Pedro e São Paulo».

—(*)—

CATÓLICOS, PROTESTANTES E ORTODOXOS ESTUDAM A EUCARISTIA

«A unanimidade entre católicos e protestantes bem como os ortodoxos é total quanto aos dois aspectos da Eucaristia como Ação de Graças e Memória de Fatos de nossa salvação. Permanece entretanto a discordância «sôbre o ponto fundamental, isto é, o ministério sacerdotal», isto foi o que declarou o porta-voz de recente reunião promovida pelo Conselho Ecumênico das Igrejas. Como se sabe um dos pontos que mais contribuem para a separação entre os cristãos é o tema — Eucaristia — que agora começa a ser debatido em reuniões de alto nível ecumênico.

—(*)—

TEÓLOGO: «O HOMEM MODERNO PRECISA DE RESPOSTAS ADEQUADAS

O renomado teólogo Padre Edward Schillebekx, dominicano, afirmou na Universidade Seton Hall da cidade de South Orange, nos Estados Unidos, que «necessitamos de novas respostas para contentar as novas perguntas a fim de chegar ao homem do século XX». Disse o teólogo que os homens já não lançam água benta nos campos improdutivos, mas usam matérias químicas». E prosseguiu: «Estamos num período pós-cristão como pós-marxista, em que os não se interessam pelos monólogos dêstes dois sistemas e querem dialogar. Embora Deus esteja ausente em qualquer conceito que tenhamos Dêle, todavia, ignorar a Deus é ignorar a esperança mais profunda do homem».

A PITONISA ELETRÔNICA

Nunca o homem se preocupou tanto com o futuro a não ser, talvez no tempo da Grécia antiga,, com seus oráculos e pitonisas. Mau sinal. A coisa chegou a tal ponto que além de todos os adivinhos que andam por aí, funciona na Califórnia um aparelho destinado a prever o futuro, criado pela Rand Corporation. Chama-se Delphi e eis alguns de seus recentes prognósticos: 1980 — disporemos de estômagos e pulmões artificiais, em plástico, e teremos uma vida «sintética. 1990 — controlaremos o clima ao ponto de aquecer a Sibéria e dominar os furacões das Antilhas e seremos imunizados contra tôdas as doenças infecciosas. 2000 — teremos construído máquinas para melhorar nossa inteligência. 2010 — o ensino será feito nas clínicas e não mais nas escolas; o saber será inoculado diretamente no cérebro. 2020 — Poderemos prolongar nossa vida de mais 50 anos.

O professor Herman Kahn, da universidade de Hudson, afirma que em 1975 o Japão será a terceira potência mundial.

Gabriel Bouladon, técnico suíço, afirma que em 1985 a gente irá em menos de 60 minutos de Londres a Sydney, a bordo de «ramjets» hipersônicos e que a Europa terá, como os Estados Unidos, 360 milhões de automóveis teleguiados. Prevê ainda que em 2024 a gente comprará sem ter que dizer nada nas lojas de brinquedos eletrônicos: por telepatia.

Herman Kahn, professor que MacNamara consulta freqüentemente para se orientar em suas ações políticas e nos negócios informa ainda que no futuro (sem . precisar quando) o Amor, o Ideal, e Sonho serão controlados eletrônicamente. «Chegará o dia em que o homem será o que deseja ser», — diz êle.

Página Literária

Coordenador Edgard Duarte

BANDEIRA:

Conselheiro da Poesia

ÉDSON FRANCO
Secretário Geral do Ministério da Educação e Cultura e Presidente da COLTED

Na ocasião em que a Distribuidora Record lança em livro as crônicas radiofônicas de Manuel Bandeira, irradiadas pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, no programa «Quadrante», julgamos oportuna a transcrição do trabalho que se segue, assinado pelo prof. Édson Franco, e publicado na Revista «Documento», editada pelo Conselho Federal de Educação.

Teu gorjeio permanente ressoa em nosso espírito como um conselho eterno! Tua alma — dos oitenta — a mesma alma feliz. Tua pena balbucia ainda miragens que nós vemos e não sabemos exprimir. Teus versos, doces e ternos, à preta Irene, apontam o nosso fim. Tua retina cansada olha, em derredor, com amor. Tua gente — todos nós — vivemos naquele estado febril em que vivias. Teus amigos orgulham-se de ti. Teu Brasil se ajoelha e te reverencia. Teus inimigos — se é que os tens — invejam a candura de teu ser. Teus olhos jamais viram a solidão da poesia, pois tu amas. Teu andar pelos anos ensina o poder da Fé. Teus médicos admiram-se da tua resistência, nesse não deixar a terra para, dela, em vida, receber a glória da tua grandeza. Teus discípulos — e os tens por tôda parte — querem chegar aos vôos a que chegaste e vêem que suas asas são de ti emprestadas. Tua paixão pelos mitos que criaste faz-nos crer em nossos mitos de civilização. Tuas palavras chegam a nós, ainda agora, como simbolismo de uma geração imorredoura. Tua vida, cada dia, rejuvenesce na poesia do tempo, relegando o passado em eterno presente. Tua lição das coisas e das gentes é lição de fraternidade. Teus filhos, da geração que não criaste, te vêem o pai. Teus conselhos — conselhos em poesia — dirigem o nosso caminho. Tudo que é teu, tu deixas no testamento do teu lirismo. Tua fé há de gerar em nós a crença no futuro, o futuro do Brasil, pela educação. Teu destino é servir de exemplo e teu conselho, de conselheiro da poesia, nós seguiremos, com o mesmo amor com que amaste as palavras, a mesma vida que deste aos símbolos dos homens, a mesma confiança e a mesma esperança com que Irene subiu... Bandeira, Conselheiro da Poesia, tua poesia não se canta — é pouco — se ama — não é demais.

«ANTES O VERÃO TEMA DE FILME

«Antes o Verão», romance de Carlos Heitor Cony que se constituiu num dos maiores sucessos de sua bagagem literária, vai agora para o cinema prolongando até as telas o êxito que começou em livro editado pela Civilização Brasileira. As filmagens já foram iniciadas e têm a direção de Gerson Tavares. Nos papéis principais: Norma Benguel e Jardel Filho, que é visto na foto com o festejado autor. Quando o filme estiver sendo exibido nas salas de espetáculos de todo o Brasil, nas livrarias poderá ser encontrada a 2ª edição de "Antes o Verão", já em preparo pela Editôra de Ênio da Silveira

LEVE LIVROS NESTAS FÉRIAS

PARA as férias que se iniciam, o problema às vêzes é saber como passar o tempo. Ainda que se viaje e a temporada na praia ou montanha se torne muito agradável na companhia de nossos queridos, sempre haverá um momento em que necessitaremos de um pouco de solidão, uma fuga para algumas horas calmas de encontro com nós mesmos, indispensáveis a quem trabalha ou estuda. E aí então entra o grande companheiro — o livro, nosso amigo de tôdas as horas. Por mais que se multipliquem os passatempos e diversões, o livro ainda é o grande preferido. Porque se há momentos em que o exercício físico já satisfez plenamente e os longos bate-papos chegam quase ao tédio, o que se deseja mesmo é aquêle «fazer nada» gostoso da rêde, da varanda, do céu aberto. O que fazer então? Ler, ler e ler. Livros? Quantos! Por exemplo:

«Vila dos Confins», de Mário Palmério. E' romance cheio de aventura e de suspense, em que o autor dá ao leitor aquêle grão de curiosidade que o leva a não se desgrudar do volume até que tudo esteja terminado. Ou então, do mesmo autor, «Chapadão do Bugre», narrativa que mantém um clima de interêsse tal, que por vêzes tem-se a idéia de que a gente também é personagem. Mas se você é mais dado às coisas líricas, por que não levar «Versiprosa», de Drummond? E o que se pode dizer dêle é que é Drummond. E basta. E há ainda «Primeiras Estórias». E' Guimarães Rosa e está tudo dito. Crônicas? Mas está aí «O Caçador de Tatu», de Rachel de Queiroz, numa seleção caprichada do não menos cearense Herman Lima, autor daquelas deliciosas memórias que são «Poeira do Tempo». E tem mais romance, como por exemplo os da novel Coleção «Cadeira de Balanço», feita para os fins-de-semana: «O Homem Que Roubou Portugal», de Murray T. Bloom, o «Dicionário do Espião Moderno», de Alain Pujol e «O Olho Vigilante», de Vladimir Nabokov, o famoso autor de Lolita. E não se esqueça de ler agora no seu retiro «O Segundo Rosto», de David Ely (o filme está nos cinemas, interpretado por Rock Hudson) e «No Calor da Noite», de John Ball, pois United Artists vai lançá-lo em fevereiro nos cinemas. E para as crianças, quando a piscina, a bicicleta e os cavalos já perderam a graça, leve alguns volumes da Coleção «Menina e Môça»: «Sir Jerry Detetive», «As Estranhas Férias de Sir Jerry», «Sir Jerry na Bretanha», «A Perigosa Missão de Sir Jerry» e outros. (Êste Sir Jerry bota qualquer James Bond e Sherlock Holmes pra trás: é um detetive pra frente). E a senhora? Ah, não há nada melhor que o famoso «O Morro dos Ventos Uivantes», de Emily Brontë e a saborosa «Minha Vida de Menina», de Helena Morley, que já está na 3ª edição.

Na semana que vem, continuaremos com a nossa série de sugestões para as férias.

FILOSOFIA E SEUS SISTEMAS

Yeda Otaviano acaba de lançar pela Freitas Bastos o seu livro «Filosofia e Seus Sistemas», que, como maior garantia de suas qualidades, mereceu as seguintes palavras de Austregésilo de Athayde: — «Os assuntos que constituem a matéria do livro de Yeda Otaviano indicam o alto nível de suas preocupações intelectuais. A Filosofia, sobretudo em sua parte histórica e expositiva, é o campo de sua preferência... Neste livro, acentua os seus conhecimentos dos sistemas mais em voga e dos filósofos que se tornaram mais famosos e ilustres. Ajunta Yeda um elenco de substanciosos pensamentos, o que dá ao volume um sentido mais expressivo de sua capacidade de observação e espírito de síntese».

feira de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

SÔBRE LITERATURA

Duas valiosas edições sôbre literatura estão sendo distribuídas pela Cia. Editôra Nacional. A primeira, **«História da Literatura Mundial»**, de **John Macy**, integra a **«Biblioteca do Espírito Moderno»**. Desde a sua publicação nos Estados Unidos, em 1925, a obra tem prestado inúmeros serviços a grande maioria dos estudiosos de literatura em diversos países. E' obra de consulta, agradando a tôda camada de leitores, pois sua explanação correta e simples interessará a todos. A quinta edição apresenta uma característica especial — a tradução de Monteiro Lobato foi revista e modernizada em mais de 20% da extensão total do volume, que abrange os seguintes capítulos: **A Produção de Livros; Os Começos da Literatura; O Misterioso Oriente e O Drama Grego; Poesia Épica Latina; Origens Românicas Germânicas e Célticas; Dante; Literatura Inglêsa da Restauração; Literatura Alemã depois de Goethe,** compreendendo o Mundo Antigo, a Idade Média, Literatura Moderna Anterior ao século XIX, o século XIX até nossos dias.

A segunda, **«Literatura e Sociedade»**, de Antônio Cândido, em segunda edição, livro de maior êxito na coleção **«Ensaio»**, aborda sociològicamente a literatura nacional. Nesse volume o autor reveste de uniformidade e didatismo difíceis de encontrar em obras similares, pois analisa alguns dos passos decisivos da nossa literatura. São livros que não devem faltar à Biblioteca dos estudiosos e daquêles que aprendem a cultuar a literatura, «uma das formas mais sensíveis de comunicação entre os homens — de diferentes nações, culturas e épocas».

SAGA NO 1º TRIMESTRE

A SAGA lançará no primeiro trimestre do corrente ano os seguintes títulos: **«Alerta Vermelho»**, de **Peter Bryant**; **«Justine»**, do **Marquês de Sade**, segunda edição; **«A Amazonia Para os Negros Americanos»**, de Nícia Vilela Luz; **«Baionetas em St. Cloud»**, **D. I. Goodspeed**; **«Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas»**, de **Gunnar Myrdal**, segunda edição; **«O Bicho da Lua»**, de Delmiro Gonçalves; **«Psicologia dos Enigmas»**, de **C. Platonov**. Dêles, falaremos com mais detalhes oportunamente.

LIVROS DIVERSOS

«História da Grécia», professor **Mário Curtis Giordani**, edição da Vozes. O livro, destinado sobretudo a estudantes de cursos superiores, não é um simples enunciado de datas e fatos; pois analisa profundamente as instituições helênicas, justificando seu aparecimento e florescimento num determinado contexto social e deixando claras para o leitor as determinantes históricas de uma civilização até hoje tida como exemplar.

«Festas e Tradições Populares», de **Mello Morais Filho**, prefácio de Sílvio Romero, anotações de **Luís da Câmara Cascudo**; Edições de Ouro. Êsse volume, conhecidíssimo entre os estudiosos de ciências sociais, é fonte indispensável de consulta para os que desejam analisar os velhos costumes da sociedade brasileira.

«O Diário de Anne Frank», de **F. Goodrich e A. Hackett**, tradução de Gert Meyer, coleção **«Teatro Moderno»**, volume 6; terceira edição; Agir. O volume, adaptado ao teatro, põe o público em contato direto com a comovente evolução interior de uma adolescente, ao tempo da perseguição nazista aos judeus, entre as quatro paredes de um esconderijo, ao lado de oito pessoas de idades, famílias e temperamentos diferentes.

«Poesia Brasileira para a Infância», antologia organizada por **Cassiano Nunes** e **Mário da Silva Brito**, terceira edição, coleção **«Henriqueta»**, da **Saraiva**. Poetas nacionais, antigos e modernos, como Gonçalves Dias, Juvenal Galeno, Raul Bopp e Manuel Bandeira, falam às crianças nas páginas dêsse volume.

«Poemas de Castro Alves», coletânea organizada pelo poeta **Jamil Almansur Haddad**, lançamento da Cultrix, na série **«Poesia do Brasil»**. Através de uma ampla seleção dos melhores e mais representativos poemas de Espumas Flutuantes, Os Escravos e Hinos do Equador, nesse volume estão presentes as duas vertentes principais da poesia de Castro Alves, a lírica e a épica.

LIVROS E NOTÍCIAS

Nélson Karam, diretor de Divulgação da Fermata-Som/Maior, nos informa seus últimos lançamentos. Entre os LPs: «Antônio Carlos Jobim» (as últimas criações do compositor, executadas ao piano violão e cravo); «James Brown and The Famous Flames» (Cold Sweat, Mona Lisa); «Festival de Gala — Os Solistas», (Magníficos arranjos de músicas do III Festival/SP e II Festival/Rio); Compactos Duplos: «Chris Montez» (Sunny e Because of you); «Arlete Zola» (Patati Patatá, Je N'Oublie pas); Compactos Simples: «Ed Carlos (Belinha); «Wayne Cochran» (Last Kiss); «The Parade» (Welcome, you're in love); «The Shakers» (Marilu); «Rocky Roberts and The Airedales» (Reach out I'll be There). LPs: «Festival de Sucessos — Pop-5» (LP dançante); «Carnaval 68» (16 músicas carnavalescas); Compacto Duplo «Titulares do Ritmo» (Alegria, Alegria); Compacto Simples: «Geraldo Vandré»; «Os 3 Xirus»; «Luiz Carlos Paraná»; «Hugo Blanco»; «Titulares do Ritmo». Osny, da RGF, também revela os seus sucessos: LPs «Dalida» (A Qui?, Ciao, amore ciao); «Lawrence Welk Swings The Classics» (Coppelia, Pavane); «Best of The Troggs» (Night of the long grass, With a girl like you); Compactos Duplos: «Nana Caymi» (Bom dia); «Chico Buarque de Holanda» (Roda-Viva, Carolina); Compactos Simples: «Angélica Maria»; «Nana Caymi»; «Christophe»; «Alain Barrière»; «Charles Aznavour».

Ary Dalton, dos discos Classic, produção especializada em música clássica, já está na praça com 3 lançamentos; um Lp do pianista Robert Fuch e 2 de Heitor Villa-Lobos. Visando a uma ampliação de sua linha, a nova produtora lançará brevemente LPs de Bach, Beethoven, em gravações de grandes orquestras sinfônicas russas, como a Sinfo-Filarmônica de Leningrado e Sinfônica da Rádio de Moscou.

A Forense lançará dentro em breve «Escola de Espiões», de Bernard Hutton, numa tradução de Ernani Jaime Lins. «O Mêdo, Mal número 1», obra que fala de um mal do século, já lançada pela mesma editôra. Firmado por Georges Barbarin, êsse trabalho foi traduzido por Ronaldo Lins.

Romance Brasileiro de Processo, curso a ser iniciado no próximo dia 17, às têrças-feiras (18,30 horas), às quartas-feiras (20 horas), na sede do Colégio do Brasil. Rua Gago Coutinho, 61, constará do seguinte programa: Teoria e Processo do Romance Brasileiro, professor Afrânio Coutinho; Alencar e o Problema da Língua, professor Celso Cunha; O Romance Machadiano, professor Afrânio Coutinho; A Organização Romanesca, de Jorge Amado, «Guimarães Rosa e o Realismo Libertado», Professor Eduardo Portela. As inscrições poderão ser feitas, diàriamente, das 9 às 19 horas.

Livros e correspondência, para à Rua Grajaú, 202, apartamento 101 — (ZC-11)

BIBLIOTECA

Ovações a Arthur Moreira Lima em Varsóvia

Na grande sala da Filarmônica Nacional de Varsóvia, realizou-se um concêrto do pianista brasileiro Arthur Moreira Lima, laureado em 1965 no Concurso Internacional FREDERICO CHOPIN.

A imprensa polonêsa informa que Arthur Moreira Lima conquistou extraordinária simpatia por parte do público varsoviano. A interpretação do «CONCÊRTO» de Rachmaninov comprovou, sem dúvida alguma, que o jovem artista brasileiro era merecedor dessa simpatia.

Já no primeiro «ALLEGRO» foi evidenciada sua habilidade técnica. Na segunda parte do «CONCÊRTO» de Rachmaninov, Arthur Moreira Lima fascinou aos ouvintes com sua extrema sensibilidade e expressão, obtendo o maior sucesso na parte final da composição.

No «NOTURNO» de Chopin, o pianista brasileiro demonstrou ser um dos poucos intérpretes do grande compositor polonês, que realmente merecem êste nome. Cada nota, plena de expressão, cuja plasticidade final provou ser assombrosa, fêz com que em geral se sentisse um pensamento interpretativo de alto formato.

Três dias após o concêrto da Filarmônica Nacional, Arthur Moreira Lima deu um recital na sala da Sociedade Chopin, repleta, iniciando com «SONATA» opus. 109, de Beethoven. O recital também incluiu obras de Chopin — entre as quais «BARCAROLA» —, culminando nos «ESTUDOS SINFÔNICOS» de Schumann e «VALSA MEFISTO» de Liszt.

MÚSICA

Pianista Arthur Moreira Lima

JOEL BELO SOARES, EXCURSIONARÁ PELA INGLATERRA — O pianista Joel Belo Soares, que vem desde algum tempo lecionando na Universidade de Brasília, foi convidado a excursionar pela Inglaterra, onde realizará uma série de 6 concertos em Universidades, a começar pela de Liverpool.

CONCURSO DE VIOLINO "HENRYK WIENIAWSKI"

Os concursos de violinos realizados na cidade de Poznan, com o nome do famoso compositor e virtuoso polonês Henryk Wieniawski (1835-80), se vêm celebrando desde 1935. Os concursos abrangem três campos: composição, execução e construção de violinos, e têm lugar cada cinco anos. O último concurso de composição foi celebrado o ano passado; em setembro dêste ano celebrou-se o de construção de violinos; o concurso de execução teve início a 4 de novembro último e terminou a 19 do mesmo mês.

A Polônia foi representada neste concurso por onze violinistas, a União Soviética e a Bulgária por três de cada país, Tchecoslováquia por dois, França e Iugoslávia por um de cada país.

O júri, formado por 17 peritos, foi presidido pela conhecida compositora e violinista polonesa Grazyna Bacewicz.

O Concurso foi inaugurado com um concêrto da Orquestra Filarmônica de Poznan, com a participação como solista do jovem e talentoso violinista polonês Konstanty Kulka, de 20 anos, laureado com o I Prêmio no Concurso Internacional de Violino de Mônaco, realizado o ano passado. Interpretou êle o I Concêrto para Violino em Ré maior de Niccolo Paganini, despertando entusiástica acolhida por parte do público.

Venceu brilhantemente o Concurso, o violinista polonês Piotr Janowsky, de 16 anos, aluno da professôra Irena Dubiska, tendo sido o II Prêmio outorgado ao violinista da União Soviética, Michail Bezwiezchnyj, e o III Prêmio à artista polonesa Kaja Danczowska.

Tôda criança a partir de 2 meses de vida deve ser levada ao Centro Médico-Sanitário mais próximo de sua residência.

Aniversários

Fazem anos hoje:

- General Juarez do Nascimento Fernandes Távora
- Brigadeiro Altair Eugênio Rozsanil
- Dr. Geraldo Caetano de Fraga Filho
- Sr. Hamilton Nogueira
- Dr. Justo Mendes de Morais
- Dr. Reinaldo de Aragão
- Sr. Fernando Bax
- Prof. Mário de Brito
- Dr. Sérgio Barreto
- Sr. Artur de Carvalho Guimarães
- Dr. Ari Sepulvedo
- Dra. Maria Stela Vieira Couto

Farão anos amanhã:

- Sr. Afonso Henrique de Miranda Correia
- Dr. Hélcio de Matos Paulo
- Sr. Rubens Constant de Magalhães Serejo
- Sr. Adolfo Camargo Neves
- Jornalista Amorim Parga
- Dr. Raul C. da Cunha
- Dr. Henrique da Silva Barbosa
- Sr. Haroldo Gonçalves Capelo
- Sr. Manuel Ferreira Garcia
- Menina Rita de Cássia, filha do casal João Péricles
- Srta. Emir Santos Chaves, filha do sr. Antônio Chaves e sra. Dolores Santos Chaves
- Sra. Maria Guimarães Rodrigues, espôsa do jornalista Altenir Santos, nosso companheiro de revisão

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Pedro Augusto Mota Roncoli e sra. Maria Costa Roncoli anunciam o nascimento de sua filha **Ana Lúcia**.

CASAMENTOS

— Srta. Sheila Bastos Silva-Sr. Ronaldo da Silva Rocha — Realiza-se, no dia 20 do corrente, às 17 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Sheila Bastos Silva, filha do casal José Tasso Bastos Silva, com o bancário Ronaldo da Silva Rocha, filho do casal Luís da Silva Rocha.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Como Julgar Uma Obra de Arte: O Porco do Leirner

O ARTISTA paulista Nélson Leirner, premiado na IX Bienal de Tóquio, enviou ao IV Salão de Arte Moderna de Brasília, duas obras, denominadas "Matéria e Forma", que foram aceitas pelo Júri de Seleção e Premiação. Uma delas consiste num porco empalhado e enjaulado, tendo ao lado, amarrado por uma corrente, a simulação de um pernil. A outra é um tronco de uma árvore, ao qual está prêsa uma cadeira de madeira. No tronco, um corte correspondendo ao perfil da madeira.

Nos últimos dias do ano, o artista mandou publicar no "Jornal da Tarde", de São Paulo, foto do primeiro trabalho mencionado, perguntando "Qual o critério dos críticos para aceitarem êsse trabalho no Salão de Brasília". Em seguida enviou o recorte aos críticos que compuseram o Júri. Ao jornal declarou ainda: "É a primeira vez que um artista cria caso para saber porque foi aceito num Salão". Tendo viajado, só agora recebi a carta com o recorte. Da resposta que enviei ao artista, através do jornal, destaco alguns trechos.

● *ARTE E PROVOCAÇÃO*

"Aceito a provocação: Vou à resposta.

A arte é, e sempre foi, provocação. "A função da arte em relação à sociedade resulta clara: expressar a qualquer preço o que se oculta atrás do muro". "O artista é o que arranca o véu". Tôda arte é uma violação, ou, como diz Jean Jacques Lebel, o autor das citações acima, "é uma ingressão ilegal em relação à "maturidade" da sociedade industrial e super-repressiva" (vide incidente das bandeiras expostas em praça pública). A repressão veio logo. A burocracia capitalista (que você conhece bem, afinal é um industrial) veio logo: onde o alvará de licença? Mas não era, no fundo, êste o seu objetivo? Provocar?"

"Ora, provocar é dar um não, é propor um anti. É questionar. O que fizeram os artistas do Dadá? Uma arte do não, antiarte".

Aliás, já no texto de apresentação da representação brasileira à IX Bienal de Tóquio, por mim escolhida, e da qual participava, referi-me à sua obra, como sendo uma espécie de reformulação mais construtiva e objetiva do Dadá. (...) Ora, seus quadros com "zippers" são provocantes, se bem que a um nível mais poético: as surprêsas, o abrir e fechar de côres, a expectativa, etc. Mas já seu "Quebra Cabeça" é pura provocação: é o desprêzo (pelo menos, enquanto arte), às hierarquias, às posições oficiais, aos militares, à nobreza, ao sexo. E no seu altar para Roberto Carlos, transforma o cantor num santo, num flagrante deboche à Igreja. E que maior provocação do que o seu "happening": Exposição-Não-Exposição com que encerrou as atividades da Galeria Rex? Anunciar ao público que daria suas obras de graça, mas ao mesmo tempo oferecer tôda sorte de dificuldades, não é deboche, não é provocá-lo, ludibriá-lo, escamoteá-lo?"

● *O PORCO*

"E não foi também êsse o seu comportamento ao mandar publicar no "Jornal da Tarde" a fotografia de seu "porco empalhado e enjaulado" e saber porque foi aceito? Ah! o porco do Leirner. O Júri não aceitou o porco, tal como insinua no jornal. Considerou uma proposição digna de exame e interêsse, ainda que, no título, equivocada. Tanto que seu envio não constou apenas de uma obra, mas de duas, ambas abordando o mesmo problema. Não se trata, portanto, para o Júri, do porco ou do tronco, mas de uma relação entre produtos e derivados, ou do porco e do pernil, do tronco e da cadeira. Ora, no IV Salão de Brasília deu outro nome às obras, "Matéria e Forma", um título muito mais comprometido com problemas de estética. Afinal, por que matéria e forma, se tudo, é forma, se nada existe sem forma, mesmo o informe?"

● *TUDO PODE SER ARTE*

"À crítica de arte aberta, não interessa a obra em si, ela não julga mais, acadêmicamente, os chamados valôres plásticos, as qualidades artesanais. À esta crítica interessa o problema, a proposição (daí se falar de uma arte proposicional) e como ela foi resolvida. Digo de alto e bom som: tudo é válido para mim, tudo é passível de se transformar em arte: a vida, o viver, o próprio homem, e até o porco do Leirner. Como diz Lebel, "aproximamo-nos de uma época em que a situação humana total deve ser considerada como uma obra de arte." (Le Happening — Ed. Denoel, 66).

Aí estão as razões por que aceitei as suas duas obras no IV Salão de Arte Moderna de Brasília.

Agora, se me permite, pergunto a você: por que só colocou a questão nos jornais, depois que seu trabalho foi aceito? E mais, se não fôsse aceito seu porco, faria a pergunta no sentido inverno. Antecipo minha resposta: seu porco foi cortado pelos mesmos motivos pelos quais o aceitei."

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JANEIRO DE 1968

Problema nº 2, de P. CORDEIRO — Pôrto Nôvo — MG

HORIZONTAIS: 1 — Pacifica; 6 — Rubor das faces; 7 — Rio da Sibéria; 9 — Amplo; 11 — Aprimorar; 13 — Descendente de Maomé; 14 — Além; 15 — Muitos; 17 — Magnificência, pompa.

VERTICAIS: 1 — Tempestade marítima; 2 — Antes de Cristo; 3 — Matizar; 4 — Irritar; 5 — Venerado; 8 — Caritativo; 10 — Semelhante; 12 — Fruto da limeira; 16 — Ali.

Soluções dos problemas relativos ao Torneio Mensal de novembro de 1967:

Problema 1 — Horizontais: Bonificar, aler, toca, T, matar, N, el, ac, lo, mo, C, O, ra, lu, T, fatal, A, emir, caem, ramiforme.

Problema 2 — Horizontais: Apagador ca, ato, A, O, asa, al, mar, rima, oral, rad, da, ida, U, A, amo, ar, rapariga.

Problema 3 — Horizontais: Mar, ligar, caráter, sova, amor, ena, êle, rego, atas, renates, malas, rir.

Problema 4 — Horizontais: C, as, caros, savanas, ripar, paletas, salas, ras, S.

Verticais: Carapelas, caviar, sonatas, caras, saras.

A relação dos concorrentes será publicada domingo próximo.

Correspondência: SILVIO ALVES — R. Riachuelo, 114 — Rio, GB

Pomona Politis INFORMA

Embaixatrizes da Índia e do Senegal, sras. Bejoy Krishna Acharya e Henri Senghor. (Foto Ribas)

NA AMAZÔNIA MANDA O ESTRANGEIRO

DE volta de Manaus, aonde foi, a convite da Academia Amazonense, para proferir uma conferência sôbre «Gonçalves Dias na Amazônia», o escritor Josué Montello, presidente do Conselho de Cultura, não esconde a sua emoção de rever Manaus, trinta e um anos depois de que lá estêve pela última vez.

★

De tudo quanto agora viu, a impressão mais forte é a da euforia dos amazonenses com o pôrto franco de Manaus: «Eu próprio, disse Montello, fiquei surpreendido, ao saber, no almôço que me ofereceram, que o peru era da Califórnia, a manteiga da Holanda, a torta e o sorvete dos Estados Unidos».

★

Podemos acrescer que a «Booth Line», que faz a tradicional linha Europa-Manaus, mantém na capital amazonense um supermercado, onde há de tudo dos Estados Unidos e do Velho Mundo em matéria de alimentação.

★

O Natal dos amazonense, no ano passado, foi todo êle à maneira européia. Não faltou sequer o brinquedo europeu e também o japonês. Disse um amazonense, comentando a fartura da capital em matéria de coisas importadas: «Só faltou aqui cair neve».

★

Vai ver que os apetitosos pratos da cozinha aborígine enriquecem agora os cardápios dos restaurentes cosmopolitas. Principalmente os de Nova York, onde a presença dos quitutes «exóticos» atrai os paladares atraídos pela aventura gastronômica...

MALA DIPLOMÁTICA

◇ O editorial do DN, «Brasil e Continente», foi lido com respeito pelos críticos mais exigentes. Houve silêncio, porém, em tôrno dos pontos de vista ali contidos, mas não se privaram de louvar a obra: «Muito bem escrito...».

◇ Mais nomes, todos de primeira, na Secretaria de Estado ou de passagem, que compõem a lista dos que inauguraram o Instituto Rio Branco: Celso Antônio de Sousa e Silva, Otávio Berenguer, Paulus da Silva Castro, Osvaldo Barreto e Silva, Alcindo Carlos Guanabara, Alfredo Rainho. Gilberto Chateaubriand, que qualquer dia dêstes, segundo me prometeu, se converterá no filho pródigo, após um longo licenciamento, honra a lista. Quem discute os méritos intelectuais de Gilberto?

◇ Muito faladas para a embaixada no Cairo, vaga com a remoção do embaixador Hélio Cabal para a Secretaria de Estado: Arnaldo Vasconcelos e Jorge de Oliveira Maia. Surge também o ministro Roberto Guimarães Bastos. Êle tem preferências pelo país das pirâmides.

◇ O conselheiro Flávio de Oliveira Castro assumiu a direção do serviço brasileiro de seleção de imigrantes em Tóquio.

◇ O diplomata Paulo Pires do Rio não almoçou, como faz todos os sábados, com o diplomata e sra. Armando Mascarenhas, na Gávea. E' que Paulo está doente, com febre. Seu lugar à mesa ficou vazio.

VISITA DO MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

Ontem, o chanceler Magalhães Pinto e o embaixador Mário Amadeu, da Argentina, mantiveram conversações, no Itamarati, a propósito da visita que nos fará, a partir do dia 21, o ministro das Relações Exteriores e Culto, Nicanor da Costa Mendes.

RIO-BRANCO NA SERRA

O Museu Imperial, cenário de tantas tradições na História monárquica e na História republicana, vai incorporar a essas tradições mais uma: a de constituir a moldura de um quadro de formatura. O Instituto Rio Branco, que acaba de preparar uma nova turma de diplomatas, fará ali a cerimônia de colação de grau dos novos candidatos a «carrière».

★

Criado por João Neves da Fontoura, que o colocou sob a égide do patrono da diplomacia brasileira, o Instituto Rio Branco tem essa singularidade: como curso de preparação diplomática é o único no mundo. A nova mentalidade, que domina hoje o Itamarati, passou quase tôda por suas salas de aula.

★

Uma coincidência política faz com que Petrópolis, a cidade do carinho e do aprêço do Barão, constitua o fecho adequado à colação de grau que realizará, com a presença do marechal Costa e Silva, precisamente na data em que o referido Instituto comemora a sua segunda década de existência.

★

A cerimônia é assim fecho de ouro de um ciclo de estudos. Não poderia ser mais belo nem mais oportuno. O veraneio presidencial harmoniza, assim, às tradições do Museu Imperial, uma nova tradição, com os recursos humanos e intelectuais da Casa de Rio Branco.

OSVALDO ARANHA TAMBÉM ENTREGOU DIPLOMAS NO MUSEU IMPERIAL

O conselheiro Armando Mascarenhas assim nos falou, relembrando o dia de sua formatura, em Petrópolis: «No momento em que se comemoram duas décadas de fundação do Instituto Rio Branco e que a próxima turma de formandos receberá diploma no Museu Imperial, não posso deixar de recordar, com muita emoção e com muita felicidade, haver recebido o meu diploma de diplomata pelas mãos do saudoso e inesquecível chanceler Osvaldo Aranha, também no Museu Imperial de Petrópolis, no dia 13 de janeiro de 1950, componente da chamada turma «Alexandre de Gusmão».

★

E prosseguiu: «Essa lembrança é tanto mais especial e tocante, quando sei que o embaixador Antônio Correia do Lago, atual diretor do Instituto Rio Branco, é genro do saudoso Osvaldo Aranha, como também do secretário-geral do Itamarati».

ESTAS SÃO FEMININAS...

Beatriz Mesquita, filha do ministro e sra. André Mesquita, não irá com os pais para Tegucigalpa. Ficará no Rio sonhando com Viena, onde deixou o namorado... Na festa de Nena Médicis havia de tudo: nova e velha geração de diplomatas e «society». Um autêntico «pot-pourri»... O coração de Maria Inês Correia da Costa está só. Apesar de ter estado nas mãos de um jovem médico, por sinal de moléstias cardíacas...

SILVEIRA VÊ PAPA

A Santa Sé comunicou o desejo de receber missão de boa-vontade, integrada por representantes dos países que participarão da II Conferência da UNTAD, a realizar-se em Nova Délhi. A entrevista com Paulo VI está marcada para os dias 19 e 20 do corrente. O Brasil estará representado pelo embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira, que da Cidade Eterna rumará para a Índia. Com Silveira irá o secretário Roberto Barthel Rosa.

MISSÃO ESPANHOLA

Chefiada pelo sr. Henrique Henriques, chegará ao Rio amanhã uma delegação da CAMER Internacional, grupo comercial do govêrno de Madrid. Deverá firmar um acôrdo de empréstimo com o DNDE, estando também previsto um financiamento de dois milhões de dólares à COPEG.

CONFRATERNIZAÇÃO COM A OPOSIÇÃO

O sr. Negrão de Lima, acompanhado dos secretários Armando Mascarenhas e Álvaro Americano, jantou, ontem, na residência do deputado Paulo Ribeiro, do MDB. O engenheiro Hélio de Almeida compareceu.

POT-POURRI

◇ A foto publicada num matutino mostra os próceres da ARENA emergindo de um canteiro. São as flôres da República. A legenda diz: missão de apoio. E' o capim que antecede os arbustos do Rio-Negrão...

◇ Flagrante brasileiro: entrou na loja de tecidos e indagou se havia certo tecido. Tinha. Pediu marrom. Não tinha. Pediu vermelho. Tinha. O empregado, acotovelado sôbre as peças de linho branco, manteve-se todo o tempo palitando os dentes. Não se moveu nem mesmo ante a perspectiva de poder atender à freguesa. Isto ocorreu sexta-feira, por volta das 3 da tarde, na loja Trota, na rua Siqueira Campos...

◇ Gilson Amado foi eleito patrono dos formandos do Colégio Estadual João Alfredo.

◇ A comissão dos mini-gênios do Ministério da Educação apresentará esta semana relatório ao ministro Tarso Dutra, traçando as linhas gerais de uma política a ser adotada para os superdotados.

◇ O deputado Rafael de Almeida Magalhães, cercado de dirigentes da ARENA no Bife de Ouro, resistia à pressão vigorosa para que êle modifique a sua posição de crítica à direção do partido e renuncie à vice-liderança. Para onde irá é, entretanto, mistério...

◇ Pandiá Pires, presidente da comissão de inquérito do impôsto de renda, não tem sido visto nos seus habituais giros noturnos. Frase dêle: «O difícil numa tarefa como essa é a triagem dos inocentes e culpados...».

◇ O sr. Fernando Barbosa Lima e a sua equipe deverá estrear dia 1, no Canal 9. O problema é que Gilda Müller é da equipe de Fernando e o marido, Maneco Müller, está acionando a TV-Continental em juízo...

◇ O embaixador Mário Gibson será convocado por uma estação de televisão para falar sôbre Raul Fernandes, já que é um «expert» no assunto. Dizem que também será o biógrafo do falecido estadista...

◇ Mário Calabria, nosso cônsul em Munique, acaba de comunicar ao acadêmico Josué Montello que sua novela «Numa Véspera de Natal» foi traduzida para o alemão por Curt Meyer Clason. O mesmo tradutor de «Grande Sertão, Veredas», de Guimarães Rosa.

ESTUDANTES REVOLTADOS

Acompanhado de uma série de telegramas, recebi esta carta: «Gostaria que a senhora desse uma «colher de chá» aos menos favorecidos do CICE, pois o que acaba de ocorrer vem favorecer a uns e a outros não. Na primeira prova de matemática, metade dos candidatos foi eliminada com nota superior a três, mas assim o foi por ser a média de aprovação quatro. Porém, na prova de física, realizada ontem, dia 10, os alunos restantes foram beneficiados, como já disse acima. Tiveram caminho livre para a prova de química, pois tiraram três. A nota de aprovação foi diminuída. Depois de um ano inteiro de estudos e privações, sente-se uma repulsa tão grande pelas gerações governantes, pois isto não está direito, além de não ter vagas para se estudar, ser roubado pelos cursos de vestibular, ainda ser desfavorecido desta maneira. **Como ontem li na sua coluna a respeito dos vestibulares,** peço que nos ajude em sua coluna tão lida, convocando meus colegas que, como eu, tiraram acima de três na prova de matemática e não passaram». E revela a sua nota: 3,75. Outros, por telegrama, também se queixam com carradas de razão: **«Estranho concurso CICE dar oportunidade sòmente candidato física baixando notas para três quando reprovou em massa candidatos matemática mesma nota. Saudações — Rosângela», e «Peço publicar estranheza concurso CICE atribuindo nota três prova física enquanto reprovou em massa candidatos com mais de três outras matérias. ass.) Josué Ribeiro».**

D R O P S

◇ O professor Edson Franco está trabalhando noite e dia na conclusão dos trabalhos da reforma administrativa no MEC.

◇ A revista «GAM» homenageia o MAM ao completar o primeiro ano de vida. Haverá coquetel amanhã, no Museu, quando se encerrará a retrospectiva Lasar Segall.

◇ O poeta Carlos Luís Capanela em grande atividade literária. O ano passado nos deu «O Canto Perdido» e êste ano publicará «A Lúcida Afeição».

19

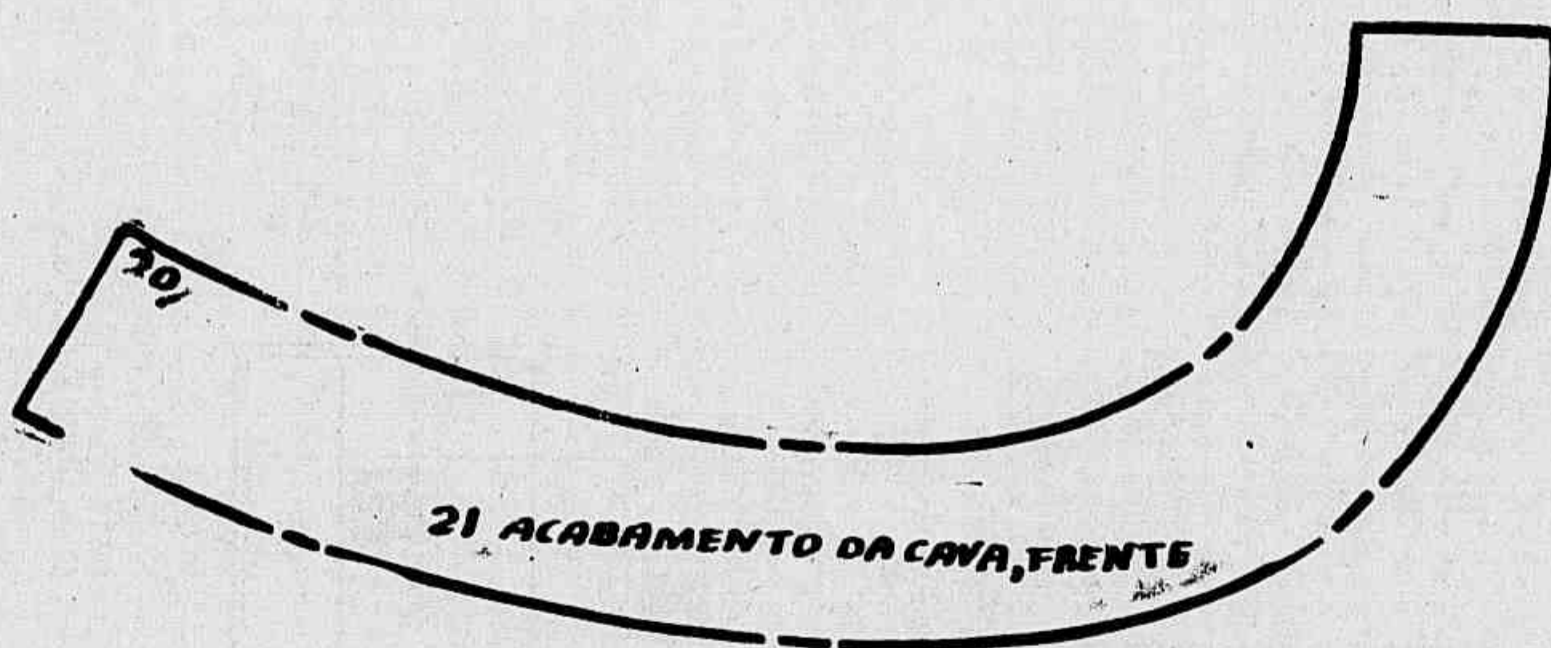
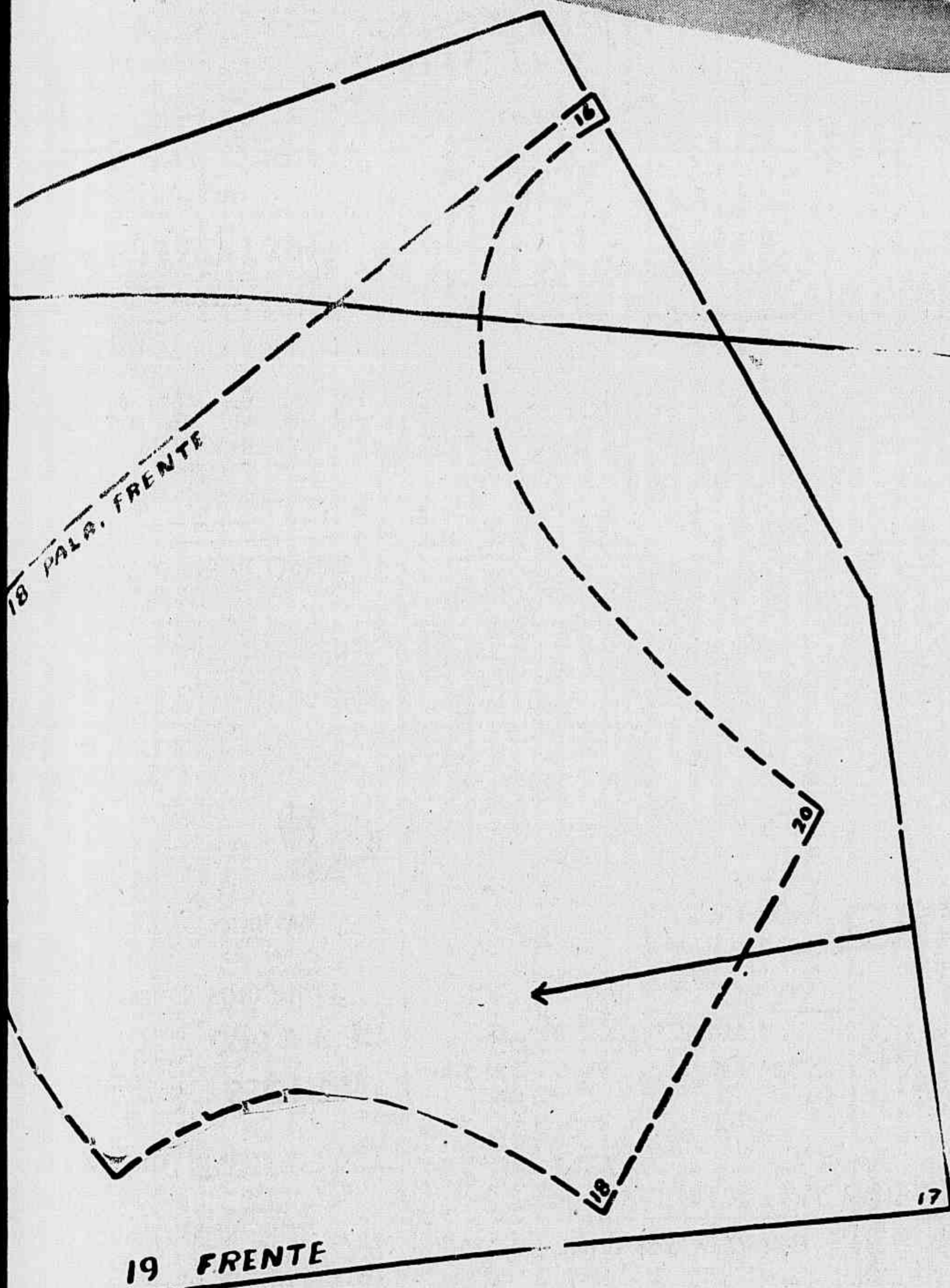
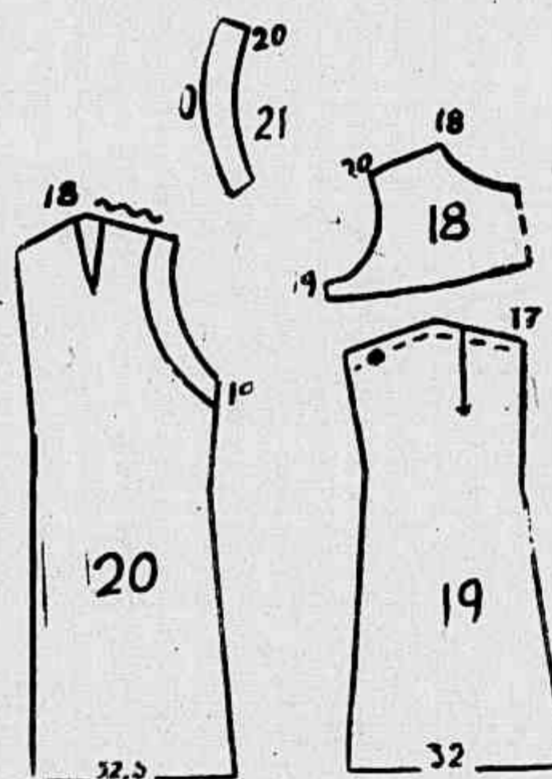
PENCE

DN-BURDA

O VESTIDO DE PALA

Metr.: 2,60 m. 90 cm larg.

O acabamento da cava de trás está marcado em 20. A gola com o laço anexo mede 56 cm comprimento x 7,5 cm larg. dupla e aumento para costuras Corta-se os viês. — Em se tratando de sêda muito leve alinhava-se a pala 18 sôbre morim ou organza. Proceda como se fôsse uma camada simples. — Vestido: feche a costura central abaixo do símbolo da maneira assim como as penses. Feche a costura central na frente A beira de 19 leva franzido e é pregada na pala comparando números menores Feche as costuras dos ombros e lados embebendo ombros costas. Embainhe o vestido. Emende acabamentos e pregue nas cavas. Cada parte da gola é pregada, pelo direito, partindo do meio das costas até a marca atravessada. Dobre a gola, direito com direito, no sentido do comprimento. Arrematam-se as extremidades de trás assim como as pontas da gola que darão o laço e vire. Arremata-se a parte do decote compreendida entre as marcas atravessadas fazendo bainha enroladinha, de lenço. Dobre a gola ao meio, vire para dentro e embainhe em cima da costura anterior. Dobre a gola para fora. Amarre as pontas d laço. Embuta um fecho atrás; êle p cipia na dobra da gola.

18 Pala, frente.
19 Frente.
20 Costas.
21 Acabamento da cava frente.

20 COSTAS

PROLONGAR 30 cm

PROLONGAR 30 cm

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

FLÔRES

FUNCIONÁRIAS e ESTUDANTES — «NALLYDÓRIA» inicia um CURSO DE FLÔRES no próximo domingo dia 21 pela manhã. 5a.-feira, dia 18 à tarde. Mais informações: Telefone: 45-5677. — (Flamengo).

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

BÔLSAS DE CONTAS

CONTAS DE MADEIRA DO PARANÁ, CONTAS PLÁSTICAS, FIOS PLÁSTICOS, DE RÁFIA, Fechos e Armações para BÔLSAS de contas. EXPLICAÇÕES GRATUITAS. Praça Monte Castelo, 6. — 1º andar. Esquina de Uruguaiana.

PINTURAS EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO PARA CRIANÇAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2026. — Maracanã.

KOREKA

COLA Especial para Plastificação de TECIDOS, COLAGEM DE PAPEL, PAPELÃO, ISOPOR, VULCA ESPUMA, ARRANJOS DE BANDEJAS, etc. Indicada por várias Professôras no assunto. Pedidos nas boas Casas do Ramo ou pelo Telefone: 30-0142. — Severino.

ESCOLA MILKA

Matrículas Abertas para os Cursos de CORTE COSTURA, CALCEIRAS, CAMISEIRAS e TRABALHOS MANUAIS. — Informações pelo Tel.: 58-8145. — Rua Barão de Mesquita, 655.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. As 3as.-feiras, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. A iniciar Curso de Jantar Americano e Tortas ornamentadas. — Informações pelo Tel.: 56-5456.

VERANEIO EM UNAMAR

Alugo Pequeno Apartamento de Quarto e Banheiro Mobiliado, Estrada Amaral Peixoto, quilômetro 137, 2º Distrito de Cabo Frio. Ônibus Niterói-Macaé. Tratar com Dona Aurélia. Detalhes pelo Tel.: 25-6693. — Dona Carmem.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

CURSO DE FÉRIAS. PROGRAMA ESPECIAL. Matrículas abertas, para todos os CURSOS. Direção única de MADAME BASTOS. Para informações solicite Estatuto pelo tel.: 52-2326 ou diretamente à Rua do Passeio, 70 — 11º andar.

A. M. FERNANDES — BUFFET

COMUNICA A DISTINTA CLIENTELA: INDÚSTRIA, COMÉRCIO e FAMILIARES, que estão com a sua TRADICIONAL COZINHA INTERNACIONAL, formada por uma EQUIPE a altura da mais ALTA CLASSE DE RECEPÇÃO a servi-los nas suas festas de: ANIVERSÁRIOS, 1ª COMUNHÃO, CASAMENTOS, EMBAIXADAS, FÁBRICAS, LOJAS, CLUBES, etc.

Peça orçamento pelo telefone: 34-7151 que enviaremos nosso representante.

Rua São Luís Gonzaga, 1.869 — 12-A — Tel.: 34-7151

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de Flôres de Policesterine e Papie Maché, BÔLSAS DE COURO, TRABALHOS EM COBRE e SACOLAS PINTADAS. Veja mostruário na Vitrina da Galeria Eski. — Informações pelo Telefone: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, s/710.

BUFFET SILVANA

GARANTIA DE BOM SERVIÇO

Casamento e festas: 100 Pessoas desde NCr$ 450,00 com Perus, Pernis, maionese, 3.000 Salgados, Churrascos, Bebidas, Garçons, louça. — Tels.: 48-6126 e 46-4847. Facilidade de pagamento.

PINTURA PSICODÉLICA

CURSO RÁPIDO — Telefone: 36-0106 Profa. DE VITO.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS

ZUCARINO

Comunica as suas alunas e freguesas que breve reiniciará suas aulas de FLÔRES e a montagem de seu Atelier de Costura. — Informações pelo Tel.: 28-9140. — Tijuca.

Corte em um mês — Método Gil Brandão

A Direção do Curso Prático 5 de Junho convida às Leitoras a visitar as novas Instalações onde funcionarão todos os Cursos inclusive o de Trabalhos Manuais, para Crianças de 8 a 12 anos no mesmo horário de aulas das Responsáveis. Expediente: 2as. e 5as.-feiras de 8 às 17 horas. Tel.: 48-2170 pela manhã e à noite. — Rua São Francisco Xavier, 371 Fundos. — Sobrado.

Professôra Ophélia — Vila Kosmos

Avisa as suas Alunas e Amigas que inicia suas aulas 4a.-feira, 17, às 13 horas. Preparando Alunas para Professôra em TRABALHOS MANUAIS. Inscrições abertas. — Informações pelo Tel.: 91-1009. Cetel. — Rua Angaí, 53.

MODISTA MARIA

Avisa as suas distintas Freguesas que ampliou o seu Quadro, Confeccionando qualquer modêlo de Roupas de HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS, para qualquer Manequim, em seu nôvo ATELIER na Glória. — Informações pelo Tel.: 34-1170.

MADAME MELLO

Iniciará na próxima 4a.-feira, 17, Curso de CONFEITAGEM para Principiantes. Aceita Alunas para outros Cursos. — Informações pelo Tel.: 26-7197. — Rua Mena Barreto, 91.

BUFFET VIANNA

O QUE MELHOR SERVE

Organiza BANQUETES, CASAMENTOS e Festas em Geral, aceitamos encomendas de DOCES, SALGADINHOS e BOLOS. O Buffet Vianna não tem Filial. Tratar pelos Tels.: 58-0029 e 58-6992. — Rua Clemente Falcão, 32. — Tijuca. Sr. PIRES.

MASSAGISTA

ESTÉTICA, TERAPÊUTICA formada pelo S.N.F.M. — Informações pelo Tel.: 28-8769. — Rua Barão de Pirassinunga, 58. — Praça Saens Peña. — BERTA.

POLIESTER LEGÍTIMO

Fórmula americana. Informações: segunda-feira, 15, com o professor Miguel. Artesanatos, braquilêt Francês, Italiano e Português. Quadros Bisantinos e Pintura Espanhola. — Informações: 54-4149, a partir de segunda-feira.

CURSO DE FÉRIAS

Aprenda CORTE e COSTURA, PRATA BOLIVIANA, DECAPÊ, FLÔRES em COBRE e PRATA, BANDEJAS PLASTIFICADAS (IMITAÇÕES), PATINAS DE VELUDO e BROCADOS, FILIGRANA EM CAIXA DE MADEIRA. — Informações pelo Tel.: 25-7048. — Largo do Machado, 8, ap. 1108.

MADAME FORTES

Iniciará o Curso de Bolos Infantis 3a.-feira, 16, às 14 horas, com interessante Bôlo «NAVE ESPACIAL» que «só» ser partido o foguete subirá deixando cair balas de seu interior. — Informações pelo Tel.: 54-4062. Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca.

BUFFET ITAMARATI

Orçamento para 100 pessoas — Entrada: 250 Coxas de Galinha, 250 Croquetes de Camarão, 250 Quibes e 250 Quibes de Bandeja, 200 Quadradinhos de Pizza, 250 Empadas de Camarão, 250 Pastéis de Carne. Um JANTAR AMERICANO com 3 Pernis, 6 Galinhas, 10 quilos de Salada de Maionese com Camarão, 5 quilos de Farofa com Miúdos de Galinha, 2 tabuleiros de Arroz de Forno com Miúdos de Galinha; 120 Guaranás, 120 Coca-Colas, 15 litros de Ponche de Frutas, 6 Champanhas, 3 litros de Rum, 2 litros de Alexander; 3 Garçons, 3 Copeiros e respectivo serviço e ainda Reportagem fotográfica gratuita. Tratar à Travessa Romariz, 11, ap. 201, com o Sr. MACEDO, pelo Telefone: 30-3248.

YOLANDA

Aceito encomenda de bandejas de balas, preferencialmente. Rua Heráclito Graça, 191 c/4 — 201 — Lins. Tel.: 49-8477 p. 1.

MADAME CAPELLA

Inicia 2a.-feira, 15, às 14 horas, um Curso de Bandejas de Luxo, com PAPOULAS DA IMPERATRIZ e GLAMOROSA. — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS

Reformas em geral. Ferragem de persianas externas, novas e consêrto, Venesianas e Janelas de Guilhotina. Troco: Cordas, Cadarço, Cabo de Aço e Molas avulsas. Serviços garantidos os bairros. — Fones: 23-3633 e 48-5141.

SERVIÇO DE MARCENARIA

Nova técnica nos desenhos e acabamento da obra. Armários embutidos, estantes, lambris, fórmica etc. V. S. tem em J. MENESES. Deixar recado — Telefone: 22-0021 — Sala 40.

ESTOFADOR

Reformo sofá-cama, colchões de mola e grupos estofados. Atendo a domicílio. Tel. 49-7128. Facilitamos o pagamento. Sr. ANGELO — Rua Conde de Azambuja, 871 — Maria da Graça.

ESTOFADOR

Executo com perfeição qualquer serviço de estofamento. Reformo colchão de molas, serviço garantido. Atendo a domicílio. Tel.: 49-7177 — JOSÉ RICARDO, Av. Brás de Pina, 1643-B.

COLCHOARIA LISBOETA

Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas superduro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Venhamos colchão de molas usado em perfeito estado. Atende-se a domicílio sem compromisso.

RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

CORTINAS CURTIS -- 45-2[illegible]

Serviço Fino — Garantia

Lustrador Profissional

[illegible] qualquer côr em móveis [illegible]rbis. Vou a domicílio. Serviço Garantido. Tel.: 49-1791 — MANOEL «PORTUGUÊS»

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para aterro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Em Jacarandá-Caviúna, Marfim ou Jequitibá para pintura, pronta entrega. Facilitamos até 10 meses sem fiador. Orçamento a domicílio sem compromisso. Exposição: Rua Ministro Vjveiros de Castro, 72-A — Copacabana — Pôsto 2 — Tel. 37-7564.

W. Carvalho

REFORMAS — PINTURAS

EDF. E CASAS — INT. e EXT.

Synteko — Portas de aço — Inst. Comerciais — Impermeabilizações — Demolições.

Roberto Bentes — Tel.: 42-8277.

MARCENEIRO

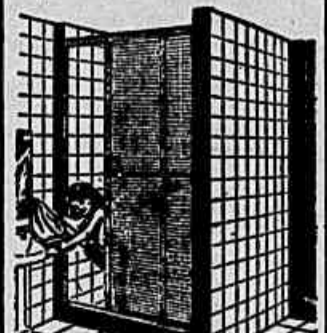
Aceito encomendas. Facilito pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reformo móveis mesmo em sua residência. Tel.: 58-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

PORTAS PARA BOX — VARANDAS E FACHADAS DE ALUMÍNIO

Envidraçamos duralumínio coberturas de terraço, rebaixamento de tetos, portas de entrada de Edf «FÁBRICA PRÓPRIA». RUA PARAÍBUNA, 83 — J. MARTINEZ — TEL.: 25-0443.

MÓVEIS DE JACARANDÁ

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Peças avulsas ou completo — ARCAS a partir de NCr$ 195,00; Mesas Redondas, console ou retangular, NCr$ 180,00; Cadeiras com palha ou estofadas a partir de NCr$ 45,00; Estantes diversos tamanhos e modelos e 1000 outras peças, facilitamos até 10 meses sem fiador. Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A — Pôsto 2 — Tel. 37-7564.

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

CAMISEIRO — Faz-se blusões e calças sob medida. Preço: NCr$ 6,00 e 15,00. Praia de Botafogo, 356/421 — Bloco B

LIMPEZA DE PELE — Massagem facial e do corpo — IPANEMA — Tel. 47-3261

ALUGO lindos vestidos bordados Baile, noiva, toillete. Altà cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/604 — Tels. 25-6697 e 42-1960

VESTIDOS POR NCr$ 12,00 — Competente costureira, corta, alinhava, experimenta, passa na máquina e dá explicações como deve acabar o seu vestido. Rua Anita Garibaldi, 30/903 — Copacabana — Tel. 57-6596, de 2ª a 6ª-feira, das 10 às 17 horas.

ENXOVAIS DE BEBÊ — Finamente bordados. Vendo prontos e executo. Tels. 27-7381 e 36-6571

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva MME. BARROS — 25-5491.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

APRENDA CORTAR — em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria. Após as aulas aprenda costurar. Inf.: 36-3136 — Av. Copacabana, 605, sala 1.102.

VENDE-SE lindo vestido de noiva man. 44, organza sêda pura bordada, japonêsa. Baratíssimo — R. Rainha Elizabeth, 521, apt. 203

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. Ambos os sexos — MARCAR HORA. Tel. 57-9560

PERUCAS inteiras 80 mil à vista atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel. 52-2539 — Sr. CARNEIRO

CALCINHAS BIQUINIS — Faço todos os tamanhos, rendadas. Muito bons e bonitos Preço 3.00 c/uma. Vest. sob medida, confecciono. MME. MORAES — Telefone: 56-1409.

MODISTA — ALTA COSTURA — Aceitam-se qualquer feitio de vestidos sport, toilete, debutantes, noivas e 1ª comunhão tenho prontos. Faz-se qualquer modêlo de chapéus e alugo bôlsas, luvas, sapatos e chapéus. Aceitamos encomendas de qualquer tipo de pedrarias. Fazemos maquilagens e limpeza de pele serviço garantido. Rua Caruso, 25/202 — Tel.: 28-8940.

ATENÇÃO! Precisas [illegible] festa, casamento [illegible] desprevenida, não [illegible] venha à Rua Evaristo [illegible] 35/307, pois tenho [illegible] precisa ALUGO [illegible] Tels. 22-2584 ou 22-[illegible]

ALUGO E VENDO [illegible] vestidos de noiva, [illegible] debutantes, baile e [illegible] sias. Preços acessíveis RUA MIGUEL DE LEMOS [illegible] Tels.: 36-4514 e 22-[illegible]

COSTUREIRA — [illegible] tidos a preços módicos na casa da freguesa [illegible] 52-4563 — Mme. [illegible]

MODISTA — Especialidade tamanho grande p/[illegible] 46-6511. Aceito reformas SALETE.

PERUCAS «QUEEN'S»

Com NCr$ 30,00 — Compre sua PERUCA ou RABO (c/60 cm) tôdas as côres, confecção própria. Também outros artigos. Atende-se a domicílio. R. Almte. Gonçalves, 50, s/207 — Pôsto 5, ou na R. Voluntários da Pátria, 160/204 — Tel 26-5741.

PERUCAS «CHARME»

O que há de melhor em cabelo natural e esterilizado, para todos os tipos e côres, meias, 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1113 — Flamengo.

LUSTRADOR SR. AURINO

Lustro e mudo a côr de móveis. Faço imitações para jacarandá caviúna, imbuia e pau-marfim fôsco e encerado. A domicílio Dou referências, recados, tel.: 58-6024, Rua Uruguai, 413, e 38-0096. Rua Conde de Bonfim 654 — Tijuca.

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 705 — SILVA-ALFAIATE

«CURSO DE BÔLSAS» [illegible] so carteiras, bôlsas de [illegible] contas e couro, pintadas [illegible] fio plástico e demais [illegible] Rua Pereira Nunes, 34 [illegible] — Tel. 48-4594.

MARAVILHOSA LIMPEZA DE PELE — Com flôres e [illegible] — cura espinhas, manchas [illegible] vos e rugas etc. Tel. [illegible]

NOIVAS — Armam-se [illegible] véus e bouquet p/noiva [illegible] quer modêlo. CARMEM — 37-3834 — Avenida Copacabana 198/301.

Ternos Usados

Compro a Domicílio

Calças, sapatos e camisas, geladeiras, TV, máquina de costura, escrever, radiola, rádio, ventilador, mesmo com defeito e roupas usadas de senhoras. Discos LP

Telefone: 22-1683

PERUCAS «CHANEL»

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamentos facilitados. R. Senador Vergueiro, 210, apto. 1 201.

PELOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo na AMÉRICA DO SUL. Depilação, rosto, braços e pernas Rugas, manchas, acne e verrugas. Tel. 56-5089 — MME. TONI

Aulas de Peruca

Faça sua Peruca — Rabos ou Franja — Método Ofereço grátis agulha para plantar. Telefone: 58-[illegible]

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiva, passeio e esporte. Rua Roca, 465 apto. 101 — Telefone: 54-4676 — PRONTOS.

CROCHÊ

HERMÍNIA — c/s/criações exclusivas, agora à Rua Rainha Elizabeth, 675/302 — Tel. 47-7881

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES.

PERUCAS

FAZ-SE DANDO CABELO, RABOS E APLIQUES. Tel. 37-0866 — LENY

Cintas elétricas japonêsas

Emagreça sem fazer exercício. Tira barriga, gordura geral e celulite. Entrega-se a domicílio. Informações tels. 43-8153 e 23-3714 — Rua Teófilo Otôni, 15, s/710.

TOALHAS DE BLUMENAU

Vindas de Santa Catarina — Bordadas ou por bordar. Tel.: 37-2146.

Perucas só «As Modernas»

Para todos os tipos, preços e condições — Reformas, executo qualquer estilo com perfeição, sob medida — Cabelos naturais. Henê, Rabos 70 cm. Apliques etc. Facilito. Infs.: pelo tel. 32-0023 — Mme. KURCINAK.

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

CABELOS, VERRUGAS, PÊLOS E MANCHAS

Emagrecimento e engorda. Plástica das rugas da face, orelhas, tatuagens, cicatrizes. — TEL.: 42-3291.

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.

Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.

EXIJA A CAIXA VERMELHA

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DISTRIB.: A DROGAFLORA

AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ!

ENTÃO USE O PERFUME

SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)

A venda nas PERFUMARIAS — FARMÁCIAS — HERVANARIAS.

Distribuidora: A DROGAFLORA

RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

PROFESSÔRA EUNICE REZENDE

DIPL. REG. LICENCIADA

EMBELEZE SEU CORPO E REJUVENESÇA — Perca 4 quilos em 8 massagens Ginástica Corretiva — Massagem Medicinal estética e desportiva. Tratamento do Reumatismo — Celulite — Recuperação. Rua Tenreiro Aranha, 153-A — Tel. 37-8697.

PERUCAS DORYS

FABRICA E VENDE CONSERVAÇÃO E CONSERTOS COMPRA-SE CABELO

RUA SANTA CLARA, 33, s/211 Tel.: 57-8613

COSTUREIRA

Alta costura atendo a domicílio. Prova e entrega rapidez e perfeição. Feitio: 15,00 — Copacabana — Tel.: 56-3296.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000 COMPRAM-SE CABELOS TELEFONE: 37-3311

LAVAM-SE E REFORMAM-SE CORTINAS — D. LUIZA — Tel.: 45-2123

CURSO PARA DEBUTANTES

Prepare o seu SUCESSO SOCIAL no CURSO DE APERFEIÇOAMENTO SOCIAL

Ambiente seleto e eficiente

— Regras básicas do convívio social
— Descoberta de desenvolvimento da personalidade
— Trato e Boas-Maneiras
— Postura — Andamento — Maquilage.

Reserve já uma vaga numa das próximas turmas, dirigindo-se para a Academia FRANCE-BEL — Departamento de Ensino — Avenida Copacabana, 583 — Apto. 407 — TEL.: 56-4647.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel. 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — URCA, há 20 anos.

PERUCAS YARA

PERUCAS INTEIRAS, RABOS, LEONES, APLIQUES, PERUCAS DE VERÃO em tôdas as tonalidades. Preços especiais P/REVENDEDORES. Fabricação MINEIRA (BELO HORIZONTE) — Informa-se pelo tel. 56-9051

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA

DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM. CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS

MATRÍCULAS ABERTAS

DIURNO E NOTURNO

AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 56-4647

Ternos Usados

Compro a Domicílio

Calças, camisas, sapatos, etc.

Telefone: 22-5568

«PERUCAS»

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

RÁDIOS E TELEVISORES

RÁDIO DE PILHA — Vende-se marca GE, 2 faixas com estojo de couro. Estado 100%. NCr$ 30,00. Tel. 34-4538.

RÁDIOS — GRAVADORES — Consertos com orçamento sujeito a aprovação rá hora. Travessa do Ouvidor, 4 — Fone: 42-0848.

TV CONSERTOS ?

29-0801

Serviços Técnicos de Televisão Stereo. Amplificadores, Hi-Fi. Firma conserta com garantia em sua residência seja qual fôr a marca de seu T.V., etc. Atendemos todos o sdias, inclusive domingos e feriados.

N. B. — Não cobramos visitas.

GRAVADORES e PROJETORES

Oficina especializada em CONSERTO de qualquer tipo de GRAVADORES e PROJETORES de 8 e 16mm silenciosos ou sonoros. Casa tradicional a 12 anos. Serviços com garantia. Temos todos os Acessórios do Ramo. CIRATEL. Comércio e Ofícina Ltda. — Rua Senador Dantas, nº 19 — sala 208 — Edifício Cinelândia.

DINHEIROS & NEGÓCIOS

DE 3 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar s/714 — Tel.: 32-9102.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital em hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos pedidos imediatos de 3 a 20 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1.516 — Tel. 42-9138.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro grande quantia, brilhantes grandes jóias antigas ou modernas moedas, pratarias etc. Verifique meu oferta. Atendo a domicílio Rua da Carioca, 32, sala 1.00[illegible] Tel.: 32-4935.

ANIMAIS

SANALEPRA

LIQUIDO VETERINÁRIO combate SARNAS, DARTROS, COCEIRAS, TINHAS e as afecções da PELE popularmente chamadas LEPRA e demais feridas dos ANIMAIS DOMÉSTICOS. Revigora e embeleza a pele e o pêlo. A venda nas FARMÁCIAS, DROGARIAS e CASAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS.

DISTRIB.: A DROGAFLORA

AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL: 43-4412

APARÊLHO ELETRODOMÉSTICOS

Técnico Alemão Consêrto e Pintura Geladeira Sr. Franz

Troca de relê automático, carga de gás. Serviço garantido. Telefones: 25-5139 e 42-5423

GELADEIRAS PINTURA 45,00

Pinta-se a pistola a domicílio, com tratamento naval contra a ferrugem. Troca-se borracha, 20 mil. Atende-se em qualquer bairro. Tels. 48-4864 — RANGEL — [illegible] 38-6249 — BARBOSA

Técnico Alemão

Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 45,00 — Borracha NCr$ 20,00

Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Telefone: 43-[illegible] — Sr. HANS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

...F. Miranda
...OLOGIA e OBSTETRICIA
...CLINICA SÃO BENTO
... hora — Tel. 46-4109 —
...aulino Fernandes, 38.

PSICÓLOGO
...mulo Boccanera
...tamento, conflitos, pro... afetivos e vocacionais. Psicoterápico. Adolesc. e... Av. Copacabana, 861 — ...ED. IKE — Telefones: ...e 57-5369.

...Athos de Freitas
...dos Serv. do Estado — ... — Endocrinologia — ...da Obesidade — Diabe-... Tiróide — Nôvo Tele-... 56-1293. Av Copacaba... 1.052 — Grupo 705 — Marcar hora.

VARIZES ÚLCERAS
...s grossas e fininhas tor... coxas e as pernas feias ...dispõem a úlceras, eczemas, ...etc. Dr. JOAQUIM SAN-... mais de 35 anos só trata ... OPERAÇÕES. Assembléia, 61 — Tel. 52-1861.

ADVOGADOS

...ia Raquel Tessler
ADVOGADA
...ocacia em geral — Heran-... Aluguéis, Direito Comer-... Consulte Rua das Laran-... 374, apt. 803 — Telefo-... 3-8080.

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA — Tel. 32-3423

TERAPIA OCUPACIONAL
Tratamento Moderno por meio de Recuperação motora e mental. Foniatria. Centro de Reabilitação da Guanabara. Rua Figueiredo Magalhães, 286 — s/612 — Tel.: 56-2316.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso — Rua do Rosário, 173, 1º andar

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. PINTO DE CASTRO
CORPOS ESTRANHOS NO ESÔFAGO, LARINGE E BRÔNQUIOS
ENDOSCOPIA PERORAL E CIRURGIA DO LARINGE
CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO
Consultório: — Hospital da Cruz Vermelha, das 7 às 19 hs.
Casos de Urgência — Dia e Noite — Tels.: 32-2280 e 45-1451

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR MARIO FABIANO

DR. JOSEF FIEDLER
Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Telefone: 57-9078.

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
CLÍNICA PSICOLÓGICA
...ervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
...ua Álvaro Alvim 21, 13º. andar — Tel.: 52-3048 — Das 14 às 19 horas.
...venida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

Atenção — Doentes Cardíacos:
A sua doença incurável do Coração, do Cérebro e do Sangue, será CURADA em menos de três meses com a Pílula ENDOGRINA «MIESZKO», podendo fazer os seus afazêres normais.
Peça a seu Médico para usá-la no seu tratamento.
Informações: Caixa Postal, 1053 — ZC-00 — GB

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma. Neuroftalmologia. Estrabismo e Ortóptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

LEILÕES

Leilão Judicial
SANTA TERESA
Confortável e Moderna Residência de Três Pavimentos
RUA JULIO OTONI, 589
Edificada em terreno de 15,35m x 16,10 x 63,35m x 61,25m
ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 17 de janeiro de 1968, às 16h30m, no local. Mais inf. Tel.: 31-2444.

Leilão Extrajudicial Todos os Santos
TRÊS LOJAS, A — C — D
RUA GETÚLIO, Nº 19
ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 15 de janeiro de 1968, às 16h30m, no local. Mais inf. Tel.: 31-2444.

Leilão Judicial Centro
PRÉDIO COM LOJA
R. DA ALFÂNDEGA, 194
Loja no 1º pav. e 2 salas e 2 quartos e depend. no 2º pav., em terreno de 4,65 x 4,30 x 27,70
GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 22 de janeiro de 1968, às 17 horas, no local. Mais inf. Tel.: 52-0233.

Materiais Óticos e Fotográficos

MAQUINAS FOTOGRAFICAS — Consertos c/orçamentos grátis — Em: Slaid, Filmadora, flash etc. Travessa do Ouvidor, 4 — Fone: 42-0848.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

CAMINHÃO
Vende-se Ford F-600 Furgão, em bom estado. Ver e tratar com o Sr. Pedro, à rua Hadock Lôbo, 66.

Chevrolet 1960 sedan four door Hydramatic cys. 8 very beautiful car Price (two thousand five hundred dollars.) 2.500. Rua Antunes Maciel 47.

RELIGIOSOS

Ao misericordioso Menino Jesus de Praga — Agradecida — ADÉLIA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga
Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (Menciona-se o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.
Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).
Graça alcançada por SÉRGIO e JANE.

VIAÇÃO ELIZABETH S. A., agora sob a direção de T. O. S. A., ao encomendar 20 (vinte) novas unidades para melhor servir seus usuários, precisa admitir MOTORISTAS, COBRADORES, FERREIROS, LAVADORES e SERVENTES. Tratar na rua Apucarana, 10 — Magalhães Bastos.

IMÓVEIS

Ipanema
IPANEMA — Vendo apt. qt., sl. conjugados, dep. compl. empreg., banh. e coz. compl. Telefonar: 56-5418.

Sub. da Central
Troca-se um terreno em Guadalupe por um Carro. Preferência de Praça. Tratar na Rua Dr. Heliodoro Balbe nº 163 — Deodoro — Guadalupe.

VILA VALQUEIRE
PARA SEGURADOS DO IPASE
Vende-se em construção as duas casas. Sala, 2 quartos etc. Pequena entrada, restante em prestações 89,00 p/mês. Tratar av. Presidente Vargas, 529 s/ 1.105 — Tel.: 43-3236.

Jacarepaguá
JACAREPAGUA — Vendo casa final de construção com lage, instalação elétrica e hidráulica pronta, frente para Estrada dos Bandeirantes, defronte ao nº 4237 — terreno comercial, com 240 m2. Por NCr$ 7.600,00. Entrada de NCr$ 5.000,00, restante em prestação mensais de NCr$ 40,00. Tratar c/propr. Sr. Tharcizio no nº 4237 ou pelo telefone 23-3389 e sábados e domingos — CETEL 92-0493.

Caxambú
CAXAMBU — Aluga-se casa mobiliada — Tel. 37-4571

VENDE-SE APARTAMENTO
Em Construção. Rua Humaitá, 207. Tratar pelo Tel.: 48-6058. NAZIRA.

INQUILINATO
Escritório de Advocacia, especializado em Direito de Propriedade. AÇÕES DE DESPEJO e Renovatórias, Consultas e interpretação das novas Leis. REVISÃO DE ALUGUEL. Fazem-se contratos de locação.
Assistência jurídica na compra de imóveis
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
DR. J. RIBEIRO, ADVOGADO
Av. Rio Branco, 156, 8º andar, salas 818 e 827 — EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Horário: das 12 às 13 e das 16 às 18 horas. — Tels.: 52-8601 e 32-8313

IMÓVEIS
Compra — Venda — Aluguéis
EMPRÊSA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA.
RUA DA QUITANDA, 49 — SALAS 301 a 304 — TELS.: 22-5827 e 52-5749
Mais de 20 anos de bons serviços. Sede própria. CRECI 1.087.

DIVERSOS

VENDE-SE um título já quitado do Quitandinha. Telefonar para DALVA — 32-7937.

DOMÉSTICA — Temos internato para vosso filho. Idade de 3 a 9 anos. Só menino Rua 7 de Setembro, 63, 12º andar — Telefone: 52-1595.

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

TOMO CONTA DE SENHORA IDOSA de fino trato, todo carinho, c/quarto, alimentação sadia e boa. Rua David Campista, 16, apt. 101 — Tel. 26-5485

DONA DE CASA
A obra social da APM convida para uma visita ao nosso serviço, onde V. S. poderá contratar empregadas com Orientação Social, Assistência Médica, Dentária e internato para os filhos de domésticas. Colabore conosco, associando-se. — RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 12º ANDAR — TEL.: 52-1595

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO
Campanha do BOM SERVIÇO
PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — cobrança de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2580. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr 500,00 — 1.600 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos, com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS e mecânica, telegrafia, eletrônica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 83 — 6º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAB
Recondicionamento, Manutenção. Assistência técnica Ventilação das e troca. Garantia integral Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6803.

ARNO POSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MÁQUINA-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO) com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 33-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras, com instrutoras: Mme. FERNANDA. RUA DAS CAMÉLIAS, 34. Informações p/f. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência. RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 8 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compre sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICÍLIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.
Rua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-9921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e cintas. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3073.

COLCHÕES

Colchões de pura crina garantida. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHOES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHOES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 80. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja 3 — Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSERTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENAS. tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA. LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS, FLAMENGO	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MUSICA DE GRAJAU CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLAO POR MUSICA E PRATICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia; confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA, rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0.30. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita; examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas. etc. INDOSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios. Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas e procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Óleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS, Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9088 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2850-B. OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc.. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3269.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes. 35-2851 e 55-0463.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

TRANSISTEC, APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA. Consêrtos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores, Enrolamentos de motores. ATENDE-SE A DOMICILIO 1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança). Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar, 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires, 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos, Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY, orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRONICA. Rua Senador Dantas, 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituímos em qualquer bairro, no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 807 — Tel.: 42-0828.

CALUNGA

Direção de MARIA LÚCIA AMARAL e Desenhos de ADAIL

A APOSTA DO SAPO

(Conto popular)

ERA um dia um veado e um sapo que queriam ambos casar com uma môça. Para decidirem a questão, pegaram uma aposta. Havia duas estradas. Disse o veado que aquêle que chegasse primeiro ao fim delas, casaria com a môça e que quando êle cantasse o sapo respondesse.

Ficou tudo combinado e cada qual seguiu por sua estrada. O veado estava muito alegre julgando ser êle quem ganhava a aposta, mas o sapo de sabido reuniu todos os sapos, um atrás do outro, em tôda a extensão do caminho e ordenou que aquêle que ouvisse o veado cantar e estivesse mais perto respondesse. E foi colocar-se no fim da estrada.

Os sapos todos ficaram alerta e quando o veado cantava:

"Laculê, laculê, laculê",

O sapo que estava mais perto, respondia depressa:

O veado corria e tornava a cantar. E o sapo que estava mais perto respondia.

O veado ficava desesperado e largava-se na carreira, dizendo: "Agora êle não ouve." Tornava a cantar a mesma coisa e o sapo respondia. Quando o veado chegou no fim da estrada já encontrou o sapo e foi êste que se casou com a môça.

Menino Fala Com o Mundo

No famoso Museu de Ciências de Londres existe uma estação de rádio de ondas curtas que é a maior atração para os visitantes de tôdas as idades. Com a ajuda de um receptor e uma antena adquiridos recentemente, pode-se "pegar" estações do mundo inteiro inclusive a distante ilha de Tristão da Cunha. Na foto, Eric Beltran Schtirbu, de Buenos Aires, quando se distraia em falar com vários países do mundo, ajudado pelo operador Walter Davidson, do Museu. (Foto BNS)

CONCURSO ESPACIAL

Vamos hoje ao espaço com o nosso concurso. Como se chamam os astronautas que participaram do vôo do satélite Gemini 12? Foi o último vôo promovido pelos americanos, que encerraram assim o seu programa espacial. Acertou? Então, envie o resultado para esta redação (Calunga — rua do Riachuelo, 114) até o dia 15 do corrente. Os prêmios serão três bonitas revistas da Editôra Brasil-América.

Astronautas ....

....

Nome ....

Idade ....

Endereço ....

VOTOS DE ANO NÔVO

Agradecemos e retribuímos os votos de feliz 68 aos amigos Pedro Sambim, Luciano dos Anjos, Justo e Glória Mendes, Estúdio Rachel Levi e CBI.

Da IBERIA os votos vieram com uma folhinha. Obrigada.

CONCURSO DE NATAL

Foram premiados os seguintes garôtos: *Vanêssa Lúcia Coquejo, Márcia Weber e Ana Lúcia de Moura.* Podem vir apanhar os bonitos livros da *Editôra Vozes* na portaria dêste jornal, em mãos do sr. Montanha.

O Papai Noel na Holanda é chamado: São Nicolau.

NATAÇÃO NA ACM

Na Associação Cristã de Moços você tem cursos de ginástica e natação, além de sauna e massagens para as mamães e papais. Informações na rua da Lapa, 86.

QUEM É O MAIOR?

Terminou o ano e chegou a época de se fazer balanço. Quem foi em 67 o maior amigo ou amiga de vocês. E não se trata de crianças mas de gente grande porque tem muita gente grande que vive pensando em vocês e fazendo coisas para dar prazer à gurizada. Quem para vocês foi o maior e trabalhou melhor para a criança em 67. Preencha o cupão abaixo com o seu voto e envie-o para esta redação (Calunga — rua do Riachuelo, 114) até o fim do mês. O mais votado ou votada receberá um bonito troféu em festa a ser realizada em nosso auditório.

MAIOR DA CRIANÇA

Nome ....

....

CALUNGA — DIARIO DE NOTICIAS

Jogando Bola de Gude

Tem o nome de «caçadores» êste jôgo com bola de gude. Limitada a área do jôgo — círculo ou quadrado — o primeiro jogador atira a sua bolinha e os outros se seguem em ordem. Se um jogador toca em outra bolinha, o dono desta sai do jôgo. O jogador que acerta pode continuar até falhar. Os jogadores procuram ficar fora do caminho para não serem «mortos» mas ao mesmo tempo esforçam-se por se manter em posição de eliminar algum outro. O jôgo continua até ficar sòmente um em campo.

CURSO DE SOCIALIZAÇÃO

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana já está recebendo inscrições para o seu curso de Socialização em que crianças de 3 a 5 anos se preparam para a vida escolar com aulas de Música, Pintura, Inglês e Recreação. Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

LÚCIA — A COBRINHA

FLÁVIA da Silveira Lôbo, a grande amiga dos bichos, acaba de lançar um bonito livro (mais bonitas ainda as fotos feitas pela própria autora) que chamou «Lúcia». É a história de uma cobra que é igual à tôdas as cobras menos numa coisa: morar em Copacabana e num apartamento. Só «Lúcia». Parabéns a Flávia! Livro é da Editôra Fauna.

ALÔ, MAMÃES!

O Clubinho de Arte das Estrelinhas com uma novidade em 68: «baby-sitter» para as mamães que desejam sair e não têm com que deixar seus garotos. Funcionará juntamente com um curso maternal no período de férias escolares. O Clubinho fica à rua José Linhares, 41. Tel.: 27-4957.

AMIGOS DO TEATRO AZUL

O Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança vai entregar no próximo dia 19, às 18 horas, no Teatro Azul, à rua Mariz e Barros 612, Tijuca, diplomas de «Amigos do Teatro Azul» aquêles que vêm colaborando na divulgação de suas atividades. A nossa redatora agradece, desde já, a honra de receber um dos tais diplomas conforme comunicação recebida do seu diretor Pedro-Jorge.

DESENHISTAS MIRINS

Márcia Raphanelli Brito (9 anos)

Rosane Rosa Vidal (8 anos)

DN NA TIJUCA & ARREDORES

Dayse Pôrto Apresenta Diálogo de «Torradinho» e «Roxinha»

TORRADINHO: Roxinha, minha gorduchinha, logo depois que surgimos através da charmosa «TIJUCA & ARREDORES», minha vida mudou. Quanta gente tem me procurado. Gente demais para cumprimentar e contar-me coisas e mais coisas. E para seu lado como foram as coisas?

ROXINHA: Meu pretinho, comigo foi pior. Fofocas e fofocas. Puseram minha imagem em fulana ou beltrana da Tijuca & arredores, mas acontece que ninguém sabe ainda quem sou eu. Na verdade, também, não tenho tido tempo para nada. Olhe Torradinho, o jeito agora, é a gente contratar uma tempo para nada. Olhe Torradinho, o jeito agora, é a gente contratar uma secretária (não é assim que autoridades importantes fazem para que se responda: «Quem deseja falar». Se a secretária não reconhece o nome, ou se não é gente importante também, vai logo antecipando-se. Vou ver se o chefe está na outra sala. Êle já estava de saída, vou ver se consigo ainda apanhá-lo na porta do elevador ..).

TORRADINHO: É meu biscoitinho, mas aqui a parada não vai ser assim. Imagine só que inúmeros são os que fazem parte da equipe da Daisi Pôrto. Jornalistas e Relações Públicas estão colaborando com ela, que só está pràticamente é supervisionando a equipe.

ROXINHA: Basta de conversa fiada. Temos assuntos demais para tratar. A Tijuca terá de ser bem defendida. Então vamos lá Torradinho. Há muita reclamação sôbre o descuido de autoridades do Departamento de Parques sôbre a Praça Afonso Pena, que estamos conversando. Mas olhe, o encarregado de Parques que está lotado na Administração da Tijuca, o João Silva, tem sido um estouro. Basta dizer que ruas em que as árvores não eram podadas há mais de dez anos, o rapaz mandou podá-las, cuidou de outras e, quanto à esta Praça .. Olhe o guarda de parques aparece por aqui, pede às mães, babás ou responsável pelas crianças, que não permitam que elas estraguem os canteiros da praça. Podem brincar a valer, mas destruir a beleza da praça não! Os responsáveis ficam indignados e começam contar ao papai, que é importante e pode mandar brasa ..

TORRADINHO: Não se importe. Vamos acabar com isso. Vamos fazer promoção bem bonita nesta praça. E aqui vai a idéia (genial) para o Diretor de Parques. Escolha entre as crianças que freqüentam a praça, padrinhos para os canteiros a, b, c, etc. Vão ver no futuro que lindeza vai ficar a Praça Afonso Pena

ROXINHA: Ui uma pergunta: Por que e quando será desapropriado o prédio da rua dos Araújos, 127 (esquina da General Roca)? Por quê? Olhe vou telefonar ao Paula Soares e contar a êle que há alguma coisa esquisodélica na resolução dessa desapropriação. E tenho mais para êle. Você conhece o Engenheiro Edgar Valdetaro, que foi por muitos anos chefe do 8º D.O. e deu tudo pela Tijuca. O pobrezinho morreu mesmo com 38 anos. E dizem que foi dos esforços feitos para conclusão da concorrida Praça Lamartine Babo. Veio um enfarte e... Todos os funcionários e pessoas da Tijuca que conheceram o trabalho do Valdetaro, têm feito tudo para lhe prestar uma homenagem póstuma. Já estava tudo acertado. Iam colocar o nome na rua que foi ligada entre Pinto Figueiredo e General Roca. Tudo estava acertadinho. Pareceres favoráveis, todo o mundo esperando, quando a rua apareceu com o nome de Santo Afonso, para maior confusão, já que existe uma travessa com êsse nome, Culpado disto: Deptº de Engenharia Urbanística. Desafôro! E o nosso Cel. Fontenelle que também ainda está sem homenagem da cidade a quem êle tanto deu do seu trabalho e inteligência...

TORRADINHO: Menina, não é que acabo de receber um memorial assinado pelos moradores da parte final da rua Garibaldi, na Muda da Tijuca. Imagine só. Êles afirmam com raiva e desesperados! Que há dois meses e tanto está funcionando uma oficina em plena via pública que é bem conhecida e freqüentada por muitos... e que a Sousa Cruz, que tem um enorme depósito ali, acha pouco e resolveu abrir, clandestinamente, um largo por onde entram caminhões e carreta.

ROXINHA: Vou a Administração Regional. Contar tudo para a turma de «RP», para a Assistente D. Zélia Sami Jorge e o Prefeitinho Machado Costa e o sr. Pinto, que é boa praça e encarregado do Trânsito da Tijuca.

TORRADINHO: Você é um crânio na fofocagem. Quero conhecer D. Zélia em seu nôvo gabinete e lembrar-lhe que desejo ser seu convidado nas famosas feijoadas de sua residência aos sábados. O deputado Sami Jorge é um homem que gosto muito. Tem um coração...

ROXINHA: Eu também. Mas o deputado Mauro Magalhães idem. Êles fazem muito pela Barra da Tijuca. E... olhe já que eu sou de fofoca: Se êles não abrirem os olhos, há uma residência na Barra, que há muito (um século) esta fazendo um trabalho aos eleitores dêles, para se candidatar nas próximas eleições. E que planos tem o mocinho!... Sami precisa entrar em entendimentos com Mauro e dizer logo — unidos venceremos — porque do contrário.., É êsse terceiro, é uma coisinha. Não gostamos dêle.

TORRADINHO: Roxinha, dizem que a inveja é o sentimento que persegue os que têm sucesso. Eu já estou com sorte de ter entrado aqui nesta coluna do nosso querido chefe Saldanha Marinho, que felizmente está melhorando muito de saúde. Pois bem, na primeira sexta-feira, do ano, estive nos Barbadinhos. Gente assim... O Frei Cassiano me jogou muita água benta. E pedimos que os tijucanos cada vez se únam mais para o bem do bairro. E por hoje é só. Já estamos providenciando mais espaço no DN, pois temos muitas coisas para contar.

SOCIAIS & ADMINISTRATIVAS

* O OASIS CLUBE, da Barra da Tijuca, promoverá uma festa «psicodélica» no próximo dia 21. Muitos pedidos de reservas de mesas. Quase esgotadas as reservas...
* O nosso querido e inesgotável Pedro-Jorge, convidando o Saldanha para receber o Diploma de «Amigo do Teatro Azul», dia 19, às 18 horas, no Teatro Azul, na Rua Mariz e Barros. Como se sabe, êle está afastado, por ordem médica, mas tenho certeza que ficará muito comovido com o convite e, certamente, irei representá-lo aí, para levar seu abraço. Sucessos...
* Dia 20 próximo, aniversário do nosso querido Sami Jorge. A propósito, êle reunirá dia 27 (sábado, também) em sua residência da Barra, seus amigos e correligionários, numa «big» feijoada.
* Torradinho e Roxinha estão programando uma visita, na próxima semana, nos Arredores da Tijuca ..
* Foi um sucesso o almôço que o nosso companheiro Ari Sousa do «Guia Rex», ofereceu no restaurante La Bella Itália, no último dia 6. Estiveram presentes várias personalidades tijucanas como: Deputado Gama Lima, dr. Paulo Zouain, Professôra Maria Alice Saraiva. Parabéns pelo magnífico trabalho que vem realizando durante 34 anos ininterruptos, a fim de melhor orientar a população do Estado da Guanabara...
* Vamos cantar, com muita alegria, parabéns para você, para a tijucana da sua Prof. Gabizo, Dna. Adalgisa Castro Pereira, no dia 20. E no dia 21, parece que o parabéns não vai ser com muita alegria não, porque os tijucanos estão amargurados com a «pirraça» que o Com. Celso Franco fêz, colocando o sinal que tanto solicitamos, e que há tantos aguardavam, para maior tranqüilidade, à trinta metros do ponto crucial da Conde de Bonfim com Henry Ford. Perguntamos: Havia necessidade de sinal quase em frente ao Tijuca Tênis Clube? ..
* Roxinha e Torradinho vão visitar (Roxinha vai se pentear também) a famosa cabeleireira Nanci, na Conde de Bonfim, 245 — 2º andar. Trata-se de uma cabeleireira que está chamando atenção das damas tijucanas que se penteiam com ela e vão desfilar em festas da Zona Sul...
* O restaurante da Cascatinha precisa melhorar o seu serviço. Péssimo. Turista nenhum suporta a comida dêsse restaurante. Os que estão explorando, precisam corresponder à preferência que lhes deu o govêrno do Estado e ajudar, incrementar o turismo por lá...
* Muito interessante o que diversos membros da Diretoria do Montanha Clube estão fazendo: convidando vultos da sociedade, da política e da diplomacia, para suas festas elegantes...
* Casamento que uniu duas famílias «vips» da Tijuca: Maria Helena, filha do casal Coronel Paulo Fortes Junqueira e Senhora e o engenheiro Vitório, filho da viúva Emília Cavaliére...

Correspondências: Saldanha Marinho — rua Conde de Bonfim, 512, apto. 303 (Tijuca).

NOTAS DIVERSAS

800 milhões de pesos serão destinados a obras turísticas na Argentina, segundo manifestou o secretário de Difusão e Turismo daquele país.

xXx

Roberto Prudencia foi designado ministro de Cultura, Turismo e Informações da Bolívia. Êsse é o segundo ministro na América Latina a ocupar um ministério incluindo o Turismo.

xXx

Os mercados da África ocidental ainda reservam uma novidade aos visitantes: recipientes de abóboras lignoficadas, as cabaças. Os artesãos alisam o interior da abóbora, enquanto que a decoração, em geral feita com uma lâmina de ferro em brasa e corantes diversos, feita por mulheres. Existem inúmeras formas diferentes de cabaças, cada qual servindo para outro fim.

xXx

Em Recife da praça Rio Branco — situada no local da antiga Lingueta bem perto dos cais, olhando para o mar, vê-se a estátua do eminente diplomata brasileiro que lhe deu o nome. Encontra-se também aqui o quilômetro zero, marca inicial das estradas de rodagens do Estado.

xXx

O relatório anual do Centro Alemão de Turismo (DZF) para 1966 que acaba de sair, fornece alguns dados interessantes relativos ao desenvolvimento do turismo internacional. Desde alguns anos, o turismo internacional está passando por uma transformação, tendo-se tornado em fenômeno de massas.

xXx

Nas aproximadamente .. 2.800 comunidades do território federal foram registrados, no ano 1966, 36,7 milhões de forasteiros, perfazendo um total global de 16,9 milhões de pernoites de estrangeiros na República Federal da Alemanha.

xXx

A Exposição Universal de Montreal (Expo-67), não fechou com deficite, como fôra afirmado em várias fontes. Pelo contrário, deu a ganhar à economia canadense um bilhão de dólares, assim afirmou Pierre Dupuis, Comissário Geral da Exposição.

PROMOÇÕES BANCÁRIAS NOS ESTADOS UNIDOS

São inúmeros os artifícios publicitários e de promoção de vendas utilizados pelos estabelecimentos bancários dos Estados Unidos para conquistarem novos clientes e maiores depósitos, pois os solicitantes de empréstimos aumentam a cada dia.

Apólices de Seguro de Vida são oferecidas gratuitamente e chega-se a ter Conta-Correntes com o curioso título de «Latas de Biscoito». Suplemento-Hércules, nessa reportagem, publicada originalmente na revista «Business Week», em outubro de 1966 e traduzida por nosso colega Hélio Garone, assistente da Presidência, no Rio, apresenta alguns aspectos dessa «corrida» em busca dos depósitos.

(Transcrito do jornal interno do Banco de Crédito Real de Minas Gerais)

A Empire Savings & Loan Association, de Van Nuys, Estado da Califórnia, criou um serviço nôvo para seus clientes. Oferece de graça serviços de mensageiro aos que desejam depositar ou sacar US$ 1,000 ou mais.

BELEZA

Uma das mais imaginosas formas para atrair clientes foi adotada pelo Meadow Brook National Bank, dos subúrbios de Nova York. Contratou um perito em beleza feminina com o encargo de criar novos penteados para funcionárias com função de caixa e para cuidar também de sua aparência e do seu «make-up». Essas moças se vestem também com trajes especialmente desenhados. Os caixas, de sexo masculino, não foram esquecidos. Usam casacos esportivos, azuis ou dourados, e gravatas especiais, que combinem bem. Os administradores do Banco imaginam que estas novidades elevam o moral dos empregados como também fazem do Banco lugar mais atrativo para fazer negócios.

O Meadow Brook está também abrindo suas portas, extraordinàriamente, em algumas agências, atendendo à conveniência dos clientes. Muitos outros Bancos, inclusive o Harris Trust & Savings Bank, em Chicago, mantêm-se de portas abertas por mais horas, quando a lei o permite. O Harris Trust inaugurou uma «esquina conveniente», na primavera passada. A «esquina» é administrada por um caixa e permanece aberta das 8h30m até as 17h30m, muito além do horário bancário normal. «Abrimos, desta maneira, algumas novas contas», informa um titulado do Harris Trust. «Há um bocado de atividades nessas «esquinas». E' realmente um lugar de muito «serviço», concluiu.

Outros Bancos têm tentado, de modo especialmente firme, obter a certeza de que os clientes estejam satisfeitos com os seus serviços para, assim, manter suas contas nos seus estabelecimentos. O Franklin National Bank, em Mineola, no Estado de Nova York, no fim dêste verão, ofereceu uma nota de dois dólares a qualquer um que tivesse queixas de seus serviços. O United California Bank ofereceu jantares de graça aos clientes que encontrassem erros em suas contas ou não recebessem um acolhimento agradável.

MALA DIRETA

Mesmo em Boston, onde a comunidade financeira tem reputação de particularmente conservadora, o dinheiro escasso tem tido seus efeitos. Certo Banco intensificou campanha de correspondência direta, com o objetivo de aliciar novos depositantes, providência que, reconhece, ultrapassa os padrões normais bancários.

Os moradores de Chicago, com disponibilidade de dinheiro para depósitos bancários, têm uma grande variedade de escolha, nos dias de hoje. Podem optar pelos Bancos que dão seguros de vida de graça, por outros que oferecem contas especiais chamadas «latas-de-biscoito» (destinadas a depositantes que desejam pôr de lado recursos para objetivos específicos) ou ainda por estabelecimentos localizados em «esquinas convenientes» e que se mantêm de portas abertas durante horas extras.

Ou, se apreciam o programa de rádio especial e diário de meia hora de duração, sôbre assuntos bancários, patrocinado pelo Exchange National Bank, bem poderiam dar sua preferência a êsse Banco, para depositar suas economias. O Exchange National assevera que seu programa já atraiu um bocado de depositantes.

Não são sòmente os moradores de Chicago que têm à sua disposição esta vasta gama de vantagens oferecidas pelos Bancos. Nos dias atuais, de dinheiro difícil, em tôda a nação americana os Bancos competem duramente pelo dólar economizado, com a esperança de captar fundos a fim de poder aliviar o apêrto geral de dinheiro. E, para aquêles que economizam, esta competição é uma dádiva.

Contas especiais e atrativos diversos para depositantes não foram inventados agora para enfrentar a atual situação de dinheiro difícil: as contas de clubes de Natal há longo tempo têm sido populares em muitos Bancos, mas, na realidade, o dinheiro escasso trouxe consigo nôvo surto de atrativos.

Entre as novas vantagens atualmente oferecidas por Bancos de mentalidade promocional, contam-se o serviço grátis de mensageiro para grandes depositantes, os presentes para pessoas que abrem novas contas, e serviços especiais, como as contas de cheques, com linhas de crédito, que permitem aos seus titulares sacar importância superior aos seus saldos.

PUBLICIDADE

Redobrados esforços para atrair depositantes são constatados particularmente nos orçamentos de publicidade dos Bancos.

Em São Francisco, o Wells Fargo Bank informa que, no ano passado, gastou 36% do seu orçamento de publicidade com o setor de depósitos e 55% no de empréstimos. Êste ano, 60% foi destacado para o de depósitos e apenas 10%, para o de empréstimos.

O United Califórnia Bank, em Los Angeles, informa também que sua ênfase publicitária «mudou, dràsticamente, êste ano». Em 1965, êste Banco fazia, quase exclusivamente, publicidade de empréstimos; êste ano a orientação é de dedicar à publicidade dos empréstimos e à dos depósitos partes iguais do orçamento.

A história é a mesma em Houston. «A maioria de nossos esforços se dirige no sentido de atrair depósitos», diz David T. Hedges, um dos vice-presidentes do First City National Bank. «Não pedimos empréstimos; no momento pedimos depósitos».

Um dos principais fatôres forçando muitos Bancos a forjar novos meios de atrair depósitos é o limite da taxa de juros que êles poderão pagar pelos recursos obtidos, geralmente, 4 a 5% em contas de economias, e taxa nenhuma nas contas de cheques.

Muitos Bancos têm conseguido aumentar até a 5 1/8% de juros anuais, de uma taxa permitida de 5%, pela composição dos juros, diàriamente, ao invés de mensalmente ou trimestralmente.

Todavia, as taxas são pràticamente as mesmas, em todos os Bancos, de forma que as adicionais mencionadas, freqüentemente, siginificam a diferença entre ganhar novas contas ou perdê-las para os competidores.

«As taxas para as contas de economia são claramente estalehecidas e por isso não há como pechinchar», relata um funcionário graduado do First National Bank em Dallas. «Desta forma, nosso desejo é o de interessar os clientes nos serviços que temos a lhes oferecer».

O estabelecimento bancário que oferece, em Chicago, seguro de vida de graça a depositantes é o Jefferson State Bank. Sua cobertura máxima é de US$ 2,500. O seu presidente, Bernard Feinberg, acha que a oferta é especialmente atrativa às pessoas na idade da década dos 50, que têm dificuldade em conseguir seguros de vida, por causa de razões físicas. O seguro grátis, uma das diversas novas promoções de Jefferson State, elevou os depósitos do Banco em 26%, êste ano.

«CONTA CARRO NÔVO»

A conta de «lata-de-biscoito» vem sendo promovida pelo Continental Illinois National Bank & Trust Co., entre outros. A idéia geral é a de que algumas pessoas que economizam dinheiro preferem um tipo de conta talhada para suas necessidades específicas. O titular de uma conta «lata-de-biscoito» recebe um suprimento de cupões rotulados com o objetivo da poupança — «Conta para agasalho de pele de «vison» ou «Conta para carro nôvo», por exemplo. Não lhe é fornecida caderneta, importância fixa com um cupom e, em cada três meses, recebe uma ficha preparada em computadores relacionando suas economias.

A Community Federal Saving & Loan Association, de St. Louis, vem oferecendo àqueles que depositam US$ 100 ou mais a escôlha entre um guarda-chuva e 1.000 selos comerciais da Eeagle. A oferta, originalmente, foi planejada para funcionar de 1º a 17 de outubro, mas foi prorrogada para 10 de novembro, por ter-se provada de grande êxito, esclarece o sr. Emmett A. Capstick, vice-presidente da instituição.

A Carondelet distribui grátis jóias da firma Jaccard's, joalheiro de prestígio no local, a qualquer um que adquira certificados de depósitos de US$ 1,000.

Periòdicamente, então, remete uma.

DE GRAÇA

Digno de menção é um Banco comercial de St. Louis, que, sem alarde, vem permitindo, gratuitamente, o uso de cofre de segurança.

O Chase Manhattan Bank, adota alguns «truques» próprios. Por exemplo, o Chase confirma que está fazendo tudo o que pode a fim de encorajar grandes emprêsas a abrirem contas de cheques no Banco. Êle vem de completar uma série de conferências de duração de dia inteiro, para funcionários-chaves, a fim de lembrar-lhes das vantagens das contas que o Banco mantém, chamadas de «trust accounts».

Os funcionários, impregnados de esperanças, põem-se em campo à procura de clientes potenciais.

Embora o Chase não possa emprestar o dinheiro provindo das «trust accounts», êste Banco acha que, juntamente com elas, os clientes abrem também contas de economia.

Assim, o Chase espera que um aumento nas «trust accounts» traga consigo um aumento de depósitos.

Muitos outros Bancos já iniciaram o trabalho de dar ênfase à vasta gama de seus serviços. O First National City, em Dallas, por exemplo, está promovendo serviços tais como o processamento de dados para fôlhas de pagamentos e de faturamento de clientes. E o Bank of Califórnia, em San Francisco, em agôsto último, eliminou seus anúncios comerciais no rádio, sôbre empréstimos e hipotecas, iniciando, então, ênfase especial nos serviços oferecidos pelo Banco.

Em São Paulo 75% da Indústria Eletrônica do Brasil

NO SETOR da indústria elétrica e eletrônica, o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo destaca as iniciativas, realizações e pronunciamentos que, a seguir, publicamos.

Assim, o comandante Álvaro de Sousa Coelho, conselheiro do CONTEL e que chefiou a Delegação Brasileira à Conferência da União Internacional de Telecomunicações para o serviço de rádio móvel marítimo, efetuada recentemente na Suíça, declarou que o Brasil está capacitado a atualizar as telecomunicações para a segurança de suas embarcações, sem necessidade de importar equipamento ou pedir ajuda estrangeira.

ACUMULADORES

Para fornecimento de acumuladores alcalinos de níquel-cádmi, retificadores estáticos e quadros de comando, a emprêsa Acumuladores Nife do Brasil recebeu da Indústria Brasileira de Eletricidade (Inbelsa) vultoso pedido destinado ao sistema de microondas do «Tronco Nordeste», contratado entre a EMBRATEL e aquela indústria de telecomunicações.

TELEVISÃO

A Maxwell Eletrônica Comercial e Industrial fornecerá e instalará uma estação completa de televisão para a TV Sergipe, sediada em Aracaju. O custo do equipamento nacional foi orçado em cêrca de 250 mil cruzeiros novos, sendo que a emissora contará com um transmissor de 1 kw, um conjunto de antena painel de alto ganho, um telecine completo, duas câmaras de estúdio, um «video-tape» para gravação e reprodução e um «video-tape» para gravação de programas externos.

LAMPADAS INFRAVERMELHAS

A General Eletric, diversificando suas linhas de produção, lançará, no mercado brasileiro, lâmpadas incandescentes de raios infravermelhos.

MAIS DE MIL

Relacionam-se no «Cadastro da Indústria Eletro-Eletrônica», em elaboração pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo, e pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, 1.026 fabricantes nacionais de componentes e produtos relativos a êsse ramo manufatureiro. Cêrca de 75% dos estabelecimentos industriais referidos localizam-se no Estado de São Paulo, predominando aquêles com instalações no município da capital. Os demais disseminam-se por unidades da Federação, pertencentes às regiões fisiográficas do Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste, notando-se acentuada concentração na área sulina, liderada por São Paulo, e com a participação dos outros três Estados que a integram: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio, 14 e 15 de janeiro de 1968

Campanha de Desenvolvimento do Rio de Janeiro

Página 2

Publicitários Falam de Seus Negócios — II

Página 5

Comunismo: Sistema de Vida ou Camisa de Fôrça?

NO ANO em que se celebra o centenário de «O Capital», de Marx, bem como os 50 anos de domínio do comunismo, os líderes soviéticos parecem determinados a incrementar a instrução ideológica tanto no partido, quanto na população. Mas, só o fato de que o regime aumenta, cada vez mais, seus apelos para que haja maior patriotismo, ou um caráter mais nacionalista entre seus simpatizantes, mostra a previsão que têm quanto à improdutividade da sua ideologia.

Para os cidadãos dos países da Europa Oriental, submetidos ao regime comunista, o significado do Marxismo-Leninismo cada vez diminui mais de importância, pois, os resultados práticos obtidos vêm solapando suas crenças em tal teoria.

Na apreciação que o «Bravda» anualmente faz da situação ideológica do país, e que êste ano foi publicado a 4 de setembro, sugeriu maior atuação dos «operários de informação política» — um nôvo tipo de agitador, cujo propósito parece ser de poder explicar determinadas versões a pequenos grupos, deixando de lado a técnica então adotada pelo partido de repetir fórmulas simples para grandes audiências. Segundo indicava o tom ansioso do «Pravda», a população não absorvera a teoria do Marxismo-Leninismo que lhe fôra imposta durante 50 anos ininterruptos, o que poderia pôr em perigo tal ideologia a ponto de surgir a possibilidade de seu abandono na ocasião em que se efetivasse u'a mudança sociológica ou uma reformulação econômica. De um modo geral, o povo russo não mais se encontra motivado pela perspectiva de um comunismo total em seu próprio país, e, muito menos, na disseminação da doutrina revolucionário-comunista através do mundo. Até mesmo o ponto principal da ideologia — que, em seu estágio final preceitua que recompensas serão distribuídas de acôrdo com as necessidades, e não com o trabalho feito — tem tido pouco interêsse por parte do povo.

A maioria dos operários da Europa Oriental já chegou a conclusão de que sua situação é pior do que a de seus «companheiros de classe» dos países capitalistas. E o crescente apêlo ao nacionalismo é cada vez mais forte nestes países do que na Rússia — o que, em si, contraria as alegações do comunismo, que se proclama um credo internacionalmente válido porque os vínculos de classe são mais poderosos do que os de nacionalidade.

Com relação aos líderes comunistas, no entanto, a perspectiva muda completamente; pois, para êles, a ideologia permanece sendo um sistema de vida uma vez que ela é sua justificativa para conservar o monopólio do poder. E para os dirigentes cuja vida política tem sido inteiramente conduzida dentro do sistema do Marxismo-Leninismo, a adaptação à doutrina é, provàvelmente, uma necessidade psicológica. Assim, mesmo quando visam à adoção de métodos mais práticos, os líderes comunistas, habitualmente explicam e tentam justificá-los em têrmos ideológicos. E isto é feito com facilidade, devido a certa maneabilidade do credo comunista que foi, inicialmente, um guia básico para o preparo de revoluções, mas impreciso quanto ao que deveria ser feito após. Tão logo termina a revolução, cessa todo o apêlo Messiânico daquele credo.

EROSÃO DA DOUTRINA

O internacionalismo revolucionário do comunismo, e sua implícita ameaça, está se tornando cada vez menor devido não só à ação do tempo, e à sua crescente ênfase nos assuntos nacionais, como, também, pelas causas produzidas pelas enormes mudanças internas que se verificaram na União Soviética nos últimos 50 anos. A justifica-

(Conclui na 2ª página)

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

Os Limites da Vida

A. NOGUEIRA DE FARIA

(Pres. da Assoc. Bras. de Técnicos de Administração)

NOSSO título é aparentemente pretensioso, se houver a suposição de que pretendemos estender ou diminuir os limites da vida. A nossa preocupação, todavia é muito menor, pois pretendemos apenas saber os **limites atuais da vida humana e suas tendências**, para efeito de programação educacional, econômica e social.

Os técnicos de administração estão preocupados com o fenômeno da **hipertensão social** que decorre da crescente dificuldade de **aprender e utilizar de forma econômica o «know-how»** existentes nos diversos campos do conhecimento humano. Existe a necessidade urgente de sistemátizá-lo e transmiti-lo a curto prazo às novas gerações, de forma eficiente e rentável.

O **tempo necessário** para uma pessoa bem dotada apropriar-se de tôdas as informações tecnológicas necessárias em determinado campo do conhecimento humano **aumenta cada vez mais e, conseqüentemente sobra menos tempo para utilizar a aprendizagem feita** e amortizar o grande investimento realizado, de tal forma que o minuto de trabalho de um especialista categorizado acaba por ter um **preço demasiadamente elevado** para aquêles que necessitam utilizar a especialização.

A crescente impossibilidade de tornar as especializações acessíveis às massas produz

(Conclui na 2ª página)

MARKETING

Comércio dá Diplomas a Emprêsas Prósperas

As emprêsas do comércio de eletrodomésticos da Guanabara que, em 1967, expandiram seus negócios, vendendo mais que no ano anterior e ampliando suas instalações, vão receber diplomas e homenagens especiais, de sua entidade de classe.

A solenidade, organizada pela Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), terá lugar durante um almôço da entidade, dia 18 próximo às 12.30 horas, no Restaurante Mesbla. O presidente da ACADE, sr. Cláudio Ramos, fará discurso, enaltecendo o feito das organizações escolhidas para receber os diplomas.

Trata-se realmente de uma proeza, o que conseguiram essas emprêsas em 1967. E isto, deverá ser salientado no discurso do sr. Cláudio Ramos. Pois foi um ano difícil, de mercado retraído, com os consumidores sentindo na pele a queda de seu poder aquisitivo, com as emprêsas comerciais e industriais alternando períodos de vendas regulares com períodos de crise.

Até certo ponto, em razão disso, a solenidade do próximo dia 18 terá significado maior do que a simples entrega de alguns diplomas. Essa homenagem às emprêsas que declararam ter vendido bem e expandido seus negócios, em 1967, no setor de eletrodomésticos da Guanabara, não deixa de exprimir, no fundo, uma certa ironia.

E a ironia está no caráter de virtual exceção que se pode dar aos resultados declarados por essas organizações, entre dezenas de outras, no su ramo de negócio. Que resultados? Melhores vendas que em 1966, um ano fraco.

Longe de nós o intuito de desmerecer os resultados conseguidos pelas emprêsas agora homenageadas. Queremos apenas mostrar como foi na verdade ingrato o ano de 1967. A ponto de justificar a concessão de diplomas às que venderam bem.

Segund a ACADE, receberão diplomas, no almôço do dia 18, as seguintes emprêsas: Bemoreira, Lojas Par, Rei da Voz, Ponto Frio, Cássio Muniz, Brastel, Ultralar e Tonelux.

MCCANN

A McCann (SP) tem nova conta de publicidade: Produtos York.

LOJISTAS

Foi empossada, quarta-feira última, a diretoria do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, para 1968. Está assim composta: Jorge Franke Gayer (Casa Masson), presidente; Howard Helal (Casas Helal), vice-presidente; Abraão Larrat (Casa Garson), diretor-secretário; Ênio Moretzsohn (Bemoreira), diretor de relações públicas; João Corominas (Mesbla); diretor-tesoureiro: Adriano Machado (Sêda Moderna), diretor-social; Valdemir Santos (Superball) e Osvaldo Tavares (Casa Tavares), diretores sem pasta.

MPM

Tôda a linha de cosméticos Palermont passou a ser publicitàriamente atendida pela MPM, escritórios de São Paulo.

VERBO

O sr. Otávio Alves Velho deixou a direção da Verbo Propaganda. Assumiu o pôsto, com sua saída, o sr. Ronaldo Moreira. Para o cargo de supervisor administrativo da agência, foi designado o sr. Humberto Mauro. Na supervisão técnica continua o sr. Paulo Corsino.

AYMORE

Massas Aymoré, depois de muitos anos com sua conta de publicidade aos cuidados da J. W. Thompson, está agora, em 1968, com nova agência. E' a CIN.

ADECIF

Com o sr. José Luís Moreira de Sousa, reeleito, pela sexta vez consecutiva, para a presidência da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento (ADECIF), a entidade terá, em 1968, a seguinte diretoria: José Brás Ventura, primeiro vice-presidente; Teófilo de Azeredo Santos, segundo vice-presidente; Everaldo Leite, diretor-secretário; Francisco Pinto Jr., diretor-tesoureiro, Carlos Cairo, diretor-executivo.

GEP

O Grupo Executivo de Publicidade (GEP) tem um nôvo elemento em seu Departamento de Arte, chefiado pelo sr. João Batista Pinheiro. E' o «layoutman» Carlos Gastão de Carvalho, que antes era da J. H. Rocha Propaganda.

ROUPA

A Associação Nacional da Roupa Feita, com sede em São Paulo, comunica a posse de sua nova diretoria: Ribamar Castelo Branco (Patriarca), presidente; Alvaro Resende Vilela (Epsom), Hermann Goldsmith (Chester), Júlio Maria Carvalho e Sá (Sparta) e Ricco Harbich (A. J. Renner), vice-presidentes; João André Brett (Vila Romana), 1º secretário; Wilson Ricci (Nicola Colella & Cia.), 2º secretário; Jair Serra Dias (La Salde), 1º tesoureiro; Sérgio José de Vasconcelos (Sparta), 2º tesoureiro; Lincoln da Cunha Pereira (Regência), Jacinto Ferreira e Sá (Lojas Duton), Milton Santos Mota (A. J. Renner), Carlos Taddei (Guaspari), Adrio Salvani (Confecções Única) e Antônio de Sousa Lemos (Epsom), diretores.

AÇOS BRASILEIROS PARA OS ESTADOS UNIDOS

O BRASIL não é apenas exportador de minério de ferro. Sua indústria siderúrgica já atingiu elevados níveis de técnica, penetrando com seus produtos até mesmo em mercados dos mais tradicionais países produtores. E' o caso, por exemplo, da Aços Villares que enviou para Baltimore, nos Estados Unidos, os primeiros embarques de 20 toneladas de um pedido total de 65 toneladas de aços especiais. A destinatária e compradora é a firma «The Champion Steel Company». A exportação se constituiu de aços ferramenta. Vale ressaltar que os Estados Unidos são o principal país produtor de aços-ferramenta, constituindo o fornecimento de aços brasileiros para aquêle mercado um autêntico atestado de qualidade do produto brasileiro.

TUBOS PARA A BOLIVIA

Outra siderúrgica, a Companhia Metalúrgica Barbará, colaborando com o govêrno no esfôrço para aumentar as exportações brasileiras, vem nos últimos anos dedicando especial atenção às vendas ao exterior. Diversas operações já foram realizadas, resultando em exportações para a Venezuela, Bolívia, Paraguai e Chile. Recentemente, vencendo uma concorrência internacional, a empresa exportou para a Bolivia 37 mil metros de tubos de ferro fundido de vários diâmetros, 196 registros e 86 hidrantes subterrâneos. O transporte dêsse material foi feito por ferrovia e exigiu três composições, tendo sido percorridos 2.500 quilômetros até o destino, em Santa Cruz de la Sierra.

FERRO DUCTIL

Esta última emprêsa, durante o recente IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitaria, realizado em Brasília, apresentou o seu mais importantes lançamento, o tubo de ferro ductil. Essa siderúrgica já é a pioneira na fabricação de tubos de ferro fundido e centrifugado.

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

(Conclusão da 1ª página)

a **hipertensão social**, pois parece que a tecnologia está a serviço dos privilegiados ou de quem manipula o poder econômico, tornando-o cada vez mais desejável e mais importante. **Só aquêles que desfrutam da opulência podem pagar os especialistas altamente categorizados**, permanecendo os demais na situação de marginais do desenvolvimento tecnológico.

A hipertensão social é agravada pelas crescentes solicitações ao confôrto que sofre o homem do povo, face ao desenvolvimento do poder dos **veículos de comunicação de massa**, que a todo momento fazem chegar ao conhecimento das multidões recursos que ela não pode utilizar, **tornando-a frustrada**. Os jovens, através de um **processo cumulativo de informações**, desenvolvem o hedonismo, o senso de estética, as tensões sexuais, a ambição do poder, fazendo aparecer movimentos com as mais variadas denominações, mas que no fundo é **um protesto de conhecerem aquilo que sabem não poder possuir.**

As soluções são difíceis, lentas e exigem muitos sacrifícios. Existem duas que poderiam ser viáveis. A primeira consiste em **abreviar o tempo de apropriação do «know-how»** através do aperfeiçoamento de métodos educacionais que selecionassem os bem dotados para que recebessem um tratamento especial e a conseqüente **aceleração da aprendizagem através dos recursos audio-visuais**, em escolas especiais que o jovem normal não poderia freqüentar pela sua grande velocidade de operacional.

A segunda solução é mais humana e consiste em **programar e tomar medidas educacionais e sanitárias** que aumentem de forma substancial **a vida média do homem normal**, fazendo crescer a sua capacidade de apropriação e utilização do que aprendeu dentro dos métodos de ensino convencionais e, conseqüentemente, tornando o «know-how» acessível às massas.

De maneira assistemática, em quase tôdas as nações **os cientstas estão procurando aumentar a vida útil do homem**, tornando mais rentáveis os investimentos educacionais, mas criando uma agravante para o crescimento demográfico explosivo e desordenado que ocorre em muitos países.

O conhecido gerontologista **Dr. Alex Confort, da Universidade de Londres**, no seu livro **«O Processo do Envelhecimento»** analisa o problema e conclui que o envelhecimento depende da vitalidade das células e enumera as seguintes causas: 1) O envelhecimento ocorre quando perdemos **células vitais**, tais como as nervosas ou cerebrais que não podem ser substituídas; 2) **o envelhecimento resulta de que a idade leva a produzir células** de má qualidade; 3) O envelhecimento decorre de alterações na estrutura química de certos **produtos inertes do corpo**, como a fibra na carne, conhecida como colagênio.

Outros biólogos também apontam outras causas, como **a falta de funcionalização do organismo** pelas facilidades da civilização e porque, na **contabilidade biológica**, depois de certa época da vida, geralmente depois dos 25 anos, **o número de células que nasce é inferior ao número das que morrem**, numa progressão que se acelera com o passar dos anos.

A melhoria das condições sanitárias e o melhor cuidado com a saúde **tem aumentado de forma substancial o limite da vida humana**. Nos **Estados Unidos** existem atualmente mais de 10.000 pessoas com mais de 100 anos, e a vida média aumentou em 22 anos, tomando por base o ano de 1900. O homem moderno tem, na **Alemanha**, a vida média de 66 anos, e a mulher alcança os 71 anos.

As pesquisas revelam que antes de 1900, 75% das pessoas morriam antes dos 40 anos e que atualmente existem mais de 18 milhões de pessoas nos **Estados Unidos** com mais de 65 anos e cêrca de **2 milhões continuam trabalhando**. Nos países desenvolvidos a vida média é elevada; na **Suiça** é de 68,1 para os homens e de 70,7 para as mulheres; no **Canadá é de 64,6 e 68,6 anos respectivamente.**

Nos subdesenvolvidos a situação é bem diferente. No Brasil a vida média, em 1962, era de 43,7 anos, sendo 46,0 para as mulheres e 41,5 para os homens; na **Índia** era de 32,1 anos, sendo 32,5 para as mulheres e 31,7 para os homens, o que revela **a necessidade da melhoria das condições sanitárias** para que possamos usufruir os investimentos feitos na educação.

O problema não é só aumentar o limite da vida, mas também proporcionar condições para que ela seja útil. **A Escola de Direito de Hastings**, da Universidade de Los Angeles, possui a tradição de que **professôres com menos de 65 anos não têm nenhuma possibilidade de obter a cátedra**, e a sua direção esclarece que «a despeito de predominar atualmente a corrente favorável aos educadores mais jovens, **preferimos a habilidade comprovada, a experiência e a sabedoria**». A escola tem 17 professôres cujas idades variam entre 65 e 84 anos.

O problema do aproveitamento da experiência acumulada pelos cientistas começa a preocupar. O Dr. **Richard Lillehei**, uma das maiores autoridades médicas dos Estados Unidos, sugeriu que «se procure **perpetuar a vida de alguns dos mais notáveis cientistas** de nosso tempo, em satélites artificiais lançados em órbitas, nos quais as baixas temperaturas do meio circulante pudessem manter seus corpos imunes à deteriorização do tempo. **Dentro de 50 anos deverá estar solucionado o problema do transplante de órgãos do corpo humano**, e os estadistas poderiam ser trazidos de volta à terra, a fim de receber novos corações que lhes permitissem rejuvenescer o suficiente para serem enviados em expedições de 200 ou mais anos para **supervisionarem a colonização de outros planêtas...**».

Robert Ettinger, professor de Física, tratando do problema da imortalidade no seu livro «Doubleday» lançado em 1964, com prefácio de **Jean Rostand**, famoso biólogo, afirma que «a ciência, hoje em dia, já pode garantir ao homem uma vida tão longa que realmente mereceria ser chamada eterna. O corpo humano, em condições de refrigeração (zero absoluto), pode **ser conservado sem** ma deterioração durante milhares de

Recentemente o Prof. Robert tural da Hungria e diretor do Departamento de Engenharia Bioquímica da Univ de **Strathclyde**, afirmou que «a **possib da imortalidade não é tão fantástica poderia crer há vinte anos»** e predis «chegará o momento em que os cir poderão repôr qualquer parte do mano, inclusive o coração e o cérebro clui lembrando o problema «em que substituições orgânicas no indivíd com que êle se transforme em ou duo? e nessa altura será necess por completo a ética médica e social

O cirurgião francês Jean Malbe entrevista a **«France-Soir»**, advert definições legais da morte terão revistas. Como prova absolu temos agora, apenas a putrefaç «a 12 graus, não há sinal No entanto, há seguramente órgãos tinuam a viver. A morte total é da **a morte sucessiva dos órgãos**. na advertindo que «a 35 graus u que deixa de bater acarreta a morte 12 graus isto não é mais verdade».

O assunto é fascinante pelas **implicações** e tem muita importânci biólogo suíço **Zbindem** afirma que «o **alcança sua plenitude** física aos 3 culminância de sua capacidade técnic 55 anos e o apogeu de sua atividad cente aos 60 anos».

O estudo dos limites da vida é dadeiro **desafio de nossa civilizaç** maior do que supomos, pois o cientist tico **Wladimir Engerigardt**, em artigo cado no **«Pravda»**, afirma que «no an o homem não necessitará de mais qu hora de sono por dia e poderá vive de 150 anos, **chegando mesmo aos 300** Vivendo mais e dormindo menos o **poderá aproveitar melhor** o que aprend **talvez construir o mundo melhor qu esperamos...**

UFRJ COLABORA COM A FAB

Por iniciativa do Estado-Maior da Aeronáutica, a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro promoveu um curso de "Simplificação do Trabalho", de que participaram cinqüenta alunos, entre oficiais da FAB e civis. As aulas sôbre Processamento Eletrônico de Dados foram ministradas por técnicos da Univac-Brasil, visando a integrar as aplicações desenvolvidas ao computador Univac em operação no Centro de Processamento da Aeronáutica. Na foto, um flagrante da solenidade de encerramento do curso, quando falava o professor Clementino Fraga, reitor da UFRJ, tendo à direita o chefe do EMA, brigadeiro Carlos Alberto Houete de Oliveira Sampaio

COMUNISMO SISTEMA DE . . .

(Conclusão da 1ª página)

tiva, após a ação, tem sido muito mais utilizada do que a idéia inicial de «guia para ação», quando desejam obter um contrôle mais efetivo sôbre a população submetida à politica atual.

O texto a ser citado — para justificar determinada ação — poderá sempre ser encontrado, uma vez que o próprio credo nada mais é que uma verdadeira colcha de retalhos de sugestões e idéias obtidas de Marx, Engels e Lenine — às quais todos três, provàvelmente, negariam a paternidade.

Mas, a dificuldade começa a surgir quando os chefes do partido sentem necessidade — o que acontece habitualmente — de apresentarem a ideologia sob a forma de um documento oficial de trabalho. Nos dias de Stalin, seus próprios trabalhos se encarregavam disto, particulàrmente, seus «Problemas do Leninismo». Mas, após sua morte, as novas versões têm sido dadas coletivamente, em nome do partido, no seu todo, ou apenas no do Comitê Central, conforme fôra feito com o nôvo Programa do Partido adotado em 1961, e com o 50º aniversário da publicação «Teses», distribuída em junho, e contendo «um sumário da sabedoria acumulada nos 50 anos de poder da Rússia». Mas, através de «Teses» o mais compreensível pronunciamento ideológico publicado após a queda de Khruschev, verifica-se a falta de inovações doutrinárias, e uma interpretação maliciosa de assuntos controversos. Na verdade, a confusão existente entre os ideólogos é tal, que, pelo menos, um conferencista comunista já falou «da ditadura de todo o povo» — êle, provàvelmente, estava na defensiva contra a acusação chinesa de que os «Khruschevistas» tinham imprudentemente rejeitado a ditadura do proletariado. Mas, o citado conferencista deveria também estar com receio de apoiar o conceito de Khruschev de «Estado de todo o povo», que deveria ser substituído. Muitas das proposições sugeridas por Marx ou Lenine que não podem ser aplicadas em determinado momento, são, simplesmente, abandonadas. E, ao se referir ao caráter internacional do Marxismo-Leninismo, as «Teses» mostravam, claramente, sua disposição em evitar ofensas aos partidos estrangeiros importantes, tais como os da Iugoslávia e Romênia — numa demonstração, mais uma vez comprovada, de que os assuntos de natureza ideológica são constantemente adaptados às necessidades politicas atuais.

A LINGUAGEM CONDICIONA A AÇAO

Ao que tudo indica, os dirigentes, na Rússia, quando têm de se pronunciar a respeito de decisões importantes sôbre politica interna ou externa, geralmente se decidem baseados na conduta pragmática nacionalista. Externamente, isto é expresso com maior clareza na sua determinação de evitar um confronto militar direto com os Estados Unidos, embora tal fato os exponha a acusações de estarem traindo os movimentos de libertação nacional ou de terem pacto com o «imperialismo». Premidos pela pressão exercida por necessidades econômicas, aquêles dirigentes iniciaram, internamente, certas reformas onde, embora êles mantenham certo grau de contrôle central, fortalecem, no seio da doutrina comunista, a certeza de que a centralização é o pivô do progresso econômico. E, a tendência de um crescente número dos mais importantes economistas, cientistas e tecnocratas de se expressarem em têrmos não ideológicos está inquietando os mais altos dirigentes, incluindo o próprio Kosygin.

Não obstante, há uma conexão entre linguagem, pensamento e ação, e, até neste ponto, a ideologia ainda influencia a politica. Os atuais líderes comunistas, em sua maioria, são homens que têm sido condicionados pela linguagem do Marxismo. Apenas o saber de que êles devem tentar oferecer uma explicação que não levante muita celeuma sôbre as divergências do partido com a ideologia, deve afetar sua maneira de fazer politica. Uma grande parte da resistência às reformas sociais e econômicas provém daqueles que temem a dissolução da sociedade, o enfraquecimento da autoridade do partido, e a perda da influência pessoal. Mas, contém, inclusive, um forte elemento ideológico. Entretanto, uma boa parte do debate público sôbre assuntos econômicos é ainda realizado em têrmos ideológicos dentre os dois lados, o que impõe certas limitações ao contexto das discussões.

No âmbito internacional, a camisa de fôrça do comunismo torna-se ainda mais aparente ao se observar a dependência de Moscou à ideologia, como sendo o fator principal a unificar o movimento mundial comunista. A despeito do desprestígio que os chineses trouxeram à própria reputação, êles ainda conseguem fazer forte impressão em alguns partidos, e em determinados países em desenvolvimento, tôda vez que a Rússia se afasta, demasiadamente, em suas negociações internacionais, da linha ideológica. Outros partidos, particularmente dentre os que não ocupam o poder, mostram-se demasiadamente ansiosos para desenvolverem sua própria versão da ideologia. Se os chefes comunistas não puderem conter o crescimento do policentrismo pela reafirmação dos princípios básicos ideológicos, tanto a unidade do movimento comunista, quanto «a própria autoridade» dos russos no mesmo, cedo, estarão ameaçados.

Embora esteja diminuindo o número de vêzes em que a ideologia — única e exclusivamente — venha inspirando os chefes comunistas à adoção de novas linhas politicas, esta mesma ideologia tem agido como fôrça conservadora, evitando que os citados chefes sigam determinadas orientações que seriam aconselhadas na prática, e, também, fazendo-os persistir na utilização de outras que deveriam ser descontinuadas.

FANTASMAS DO PASSADO

O discurso contra a stalinização, pronunciado por Khruschev em 1966, vibrou um dos mais poderosos golpes, até então, na estrutura ideológica comunista. E levantou também o problema fundamental (que o próprio Khruschev procurou ràpidamente ocultar) se fôra o próprio sistema soviético que estimulara o crescimento do stalinismo — questionando, assim, o dogma da infabilidade do partido, e sua alegação de ser o único a representar, exclusivamente, os verdadeiros interêsses das classes operárias. A partir daí, pequeno número de historiadores russos tentou relatar alguns dos maiores acontecimentos locais nos últimos 50 anos, mas, os líderes do partido receiam que daí possam surgir fatos comprometedores que os obriguem a impor nova censura à imprensa, ou, a reescreverem tôda a história. Uma das mais curiosas omissões verificadas durante as comemorações do 50º aniversário, foi a falta de uma versão autorizada sôbre o domínio soviético a partir de 1917.

Em 1960, um decreto do Comitê Central comissionou a elaboração de uma obra, em seis volumes, sob o título: «História do Partido Comunista», que deveria ser completada em 1965, e com a finalidade principal de invalidar o livro (de apenas um volume), publicado em 1959 e o «pequeno curso» de Stalin. Acontece, porém, que dos seis volumes sòmente apareceram dois.

O volume 3, reportando os acontecimentos de 1917, está, aparentemente, sendo retido por causa do insolúvel problema de reconciliar as exigências ideológicas com os fatos históricos já conhecidos.

Certos historiadores russos puseram objeção ao fato de terem de aceitar, sem comentários, a versão stalinista de 1917, mas os chefes comunistas estão certos de que as versões reais dêste acontecimento, e as de outros que surgiram mais tarde (referentes às situações de Trotsky, Kammenev e Zinoviev, bem como as de Lenine e Stalin), possam solapar as bases de seus próprios monopólios de poder.

Um sinal indicativo da indisposição surgida entre os ideólogos e historiadores, apareceu em setembro, com a notícia — revelada indiretamente pelo «Pravda» no dia 9 daquele mês — de que P. N. Pospelov havia sido substituído na direção do Instituto de Marxismo-Leninismo, pertencente ao Comitê Central do partido. Pospelov, que fôra diretor daquele Instituto durante três anos, quando Stalin estivera no poder, torna-se secretário do partido em 1953, e, em 1957 candidato a membro do Presidium do Partido. Em 1961, êle retirou-se da politica ativa, a fim de voltar ao Instituto. Seu sucessor, P. N. Fedoseev, é dez anos mais môço, mas possui igualmente uma fôlha de longos e leais serviços, quer no tempo de Stalin, quer no de Khruschev. Mas, não é provável que sua indicação para diretor produza muitas modificações no trabalho do Instituto, contudo, espera-se, deverá dinamizá-lo mais do que o faria o velho Pospelov, já com 69 anos de idade.

Acontece, ainda, que o último período em que Pospelov estêve na direção do Instituto, não lhe fôra favorável. Durante uma conferência de historiadores, em 1962, êle fôra criticado pela sua condenável apresentação stalinista. Mas, aparentemente, êle desfrutava do apoio dos chefes do partido, e replicara, exasperado, às exigências dos historiadores de publicar mais documentos sôbre o partido, especialmente aquêles sôbre o período após 1949, alegando que só o Comitê Central poderia decidir sôbre o assunto. Na qualidade de presidente da junta responsável pela produção da história do nôvo partido, êle descreverá seus objetivos (em fevereiro de 1962) em têrmos impecàvelmente ortodoxos. «Êle mostraria» — escreveu Pospelov — «que o Partido Comunista era o sucessor legítimo e herdeiro de tudo que de melhor fôsse dado pelo movimento revolucionário proletário no Ocidente durante o tempo em que viveram Marx e Engels, e pelo movimento revolucionário na Rússia». Seu fracasso junto aos atuais dirigentes residiu, principalmente, em sua inabilidade em conseguir que as obras fôssem publicadas ainda durante as comemorações de aniversário. Em dezembro de 1962, Pospelov já parecia estar prevendo dificuldades, ao insinuar que as obras talvez não estivessem prontas na nova data prevista, que era 1967.

O primeiro volume, focalizando o período 1883-1903, foi eventualmente publicado em agôsto de 1964 — uma ocasião infeliz, pois a sua introdução continha referências adulatórias a Khruschev, que cairia dois meses após. O livro foi logo retirado de circulação e só reapareceu em princípios de 1965, com uma introdução consideràvelmente alterada. O segundo volume, abrangendo os acontecimentos a partir de fevereiro de 1917, foi publicado em 1966, e não houve problema algum. Mas, o terceiro volume, cobrindo o período-chave da própria Revolução e a guerra civil, ao que parece, levou os historiadores a um completo impasse.

ECONOMIA DA GUANABARA

Campanha de Desenvolvimento do Rio de Janeiro

● FRANCISCO DA GAMA LIMA

SÃO graves e numerosos os problemas da Cidade do Rio de Janeiro. Muito se tem feito e procurado fazer por sua expansão. Infelizmente, no entanto, — como Estado, — a nossa Cidade aguarda, ainda, providências essenciais para que possa sobreviver. Pràticamente pouco se fêz nesse sentido. E desde 1953, ano a ano, está o Rio de Janeiro sofrendo um processo de esvaziamento econômico: diminui o pod de compra de sua população, fábricas e i dústrias transferem-se para outras cidad e não recebemos, na intensidade necessá novos empreendimentos. Precisamos fort lecer a Cidade do Rio de Janeiro como E tado. Necessitamos de que se expanda o conceito de regionalismo que defenda idéia.

PROVIDÊNCIAS INICIAIS

Como ponto de partida, no desenvolvimento do Rio de Janeiro como Estado, apresento, de minha autoria, as seguintes LEIS:

— Iniciação ao trabalho nas Escolas Primárias;

— Estímulo ao Artesanato;

— Atualização do Código de Óbras.

— Incentivo às fábricas que se transferirem para a Zona Industrial;

— Estímulo às Indústrias novas;

— Convênio com o Estado do Rio sôbre produção e abastecimento.

Em tramitação na Assembléia Legislativa, tenho, sôbre o assunto, projetos como:

— Incentivo às Indústrias pesadas;

— Universidade do Trabalho;

— Estímulo aos pequenos produtores;

— Desenvolvimento do ensino superior em aulas noturnas;

— Mobilização para erradicar o analfabetismo;

— Instalação da Feira de Comércio e Indústria do Estado;

— Redução da taxa dágua e do saneamento.

Isso, no entanto, não basta. Muito mais precisamos fazer para que a Cidade do Rio de Janeiro desenvolva a sua trajetória como Estado. Assim é que, a par das soluções de caráter urbano e de cunho municipal, (melhoria de ruas, túneis, condução, ensino primário, higiene e saúde, etc.), tornam-se imprescindíveis, num conjunto, outras diretivas.

AÇÃO IMEDIATA

Evidencia-se necessária a mobilização popular para o desenvolvimento econômico-industrial da Guanabara, através dos seguintes instrumentos:

I — Auxílio às pequenas e médias emprêsas a fim de possibilitar o fortalecimento da classe média, do pequeno empresário e do capital nacional, possibilitando ainda: criação de mais empregos, melhores salários, barateamento do custo dos produtos fabricados no Estado, enriquecimento da comunidade (confrontar com São Paulo, sempre).

II — Amparo real à verdadeira indústria turística, entregando à iniciativa privada os instrumentos de efetivação do turismo legítimo e proteção especial às emprêsas dedicadas à indústria da moda, ou a ela relacionadas.

III — Erradicação do analfabetismo, como meio de melhorar o standard de vida das populações faveladas e mais pobres, possibilitando-lhes mel res oportunidades emprêgo e bem es social pelo seu enc minhamento às faixas de empr abertas com as e prêsas criadas sistema de estím às atividades empr sariais pequenas médias.

IV — Ensino Técnico — Iniciação profissio ao neo-alfabetiza Amparo ao ens técnico, sobretudo de nível médio.

V — Criação dos Conselhos Regionais Desenvolvimento, mo infra-estrutura promoção e orden ção do desenvolvimento industrial.

RIO DE JANEIRO — EMPÓRIO

Adequados estímulos de ser adotados para q Rio de Janeiro funcione mo grande «Empório», grande centro de distrib ção de produtos.

Para isso, lembram-se seguintes atitudes:

— Manutenção de um s tema de propaganda do C mércio do Rio, com base: na qualidade e na varied dos produtos e na modicid de dos preços:

— Funcionamento de plano de estímulo do come cio com outras unidades federação dentro de «sl gans» como: «Compre no Rio, no Rio é melhor, no Rio é mais barato».

— Incentivo continuad ao comércio com o Exterio para que o Rio de Janeir continue a atuar como ce tro de distribuição de pr dutos;

— Instalação de uma Fe ra de Comércio e Indústri no estilo das feiras que s dem, (Projeto já apresenta do à Assembléia do Estad

Dizem

● — Que o sr. Drault Ernanny, finalmente, conseguiu equacionar um empreendimento de categoria e porte internacional para o Recreio dos Bandeirantes. Notícia a melhor possível para a Guanabara que, fora do mercado de capitais e do turismo, tem muito poucas condições de manutenção de uma situação preeminente na Federação. Até onde sabemos, ainda no primeiro semestre de 1968 serão anunciados os grandes planos de sr. Drault Ernanny.

● — Que a SADIA está na iminência de executar, em muito curto prazo, um significativo plano de expansão. Vale a pena a nós todos acompanhar a evolução dêsse plano e ver no que vai êle, realmente, resultar. E notório que a aviação comercial brasileira se constitui em um oligopolio sui generis, onde as grandes companhias se constituem em verdadeiras autarquias, correndo por conta do Govêrno grande parte dos riscos de investimento e a responsabilidade dos suprimentos de capital em giro, ficando as beneficiadas apenas com os lucros da operação.

Até hoje o oligopólio tem impedido a SADIA de fazer muitas cousas sob sucessivas administrações do D.A.C. Vamos ver agora.

● — Que está em vias de ser finalmente encontrada uma solução para o terreno onde está instalado o FRED'S, e que se constitui em um dos melhores pontos do território nacional para a implantação de um hotel de categoria internacional. Dizem, ainda, que o sr. Walmor Ferrareto, da grande organização hoteleira de São Paulo, está envolvido nessas negociações, juridicamente da mais alta complexidade (vide falência da RIOTURISMO e acontecimentos correlatos).

● — Que o sr. Laudo Natel foi, nos bastidores, um dos grandes batalhadores pela regulamentação dos incentivos ao turismo (vide suas ligações politicas e pessoais com o ministro Delfim Neto, seu ex-secretário da Fazenda, no govêrno de São Paulo).

MOMENTO Aeronáutico

ONE ELEVEN NOS CÉUS DA GUANABARA

A VASP apresentou seu nôvo jato One Eleven às autoridades, jornalistas e agentes de turismo, promovendo três vôos sôbre o Rio de Janeiro.

O One Eleven já está operando em rotas regulares da VASP, servindo entre outras cidades, Brasília, Belém, Salvador, Recife, Fortaleza; com a entrada em serviço dêste moderno jato, a emprêsa inicia seu plano de reequipamento total, do qual consta a incorporação, até o próximo ano, de mais cinco jatos, à sua frota.

O QUE É A BAC?

BRITISH AIRCRAFT CORPORATION (BAC) é a organização com maior poder de venda no campo aero-es-...

... companhias que se juntaram em ... para formar a BAC — Vickers, English ... e Bristol — têm sido responsáveis ... anos por muitos dos melhores aviões ... militares do mundo. Entre os seus ... de maior renome se contam o ... a turbina Britannia, ... o caça Bristol, o Vimy, Spitfire, ... fighter, Wellington, Viking, Viscount, ... Lightning, Britânnia e VC-10.

... melhor conhecida hoje na América do ... devido ao extraordinário êxito dos ... Viscount — o primeiro avião de ... a turbina do mundo — e ao seu ... equipado com turboventilador, o ... Eleven, é também responsável por ... outros produtos no campo aero-... e de produtos de precisão.

... rotas de longo curso e de maior ... ção do mundo, os VC-10 e Super ... da BAC, com os motores à retaguar-... o One-Eleven — continuam a com-... a sua superioridade, produzindo consi-... mente fatôres de carga consideràvel-... mais elevados do que os seus com-... res. Há mais de dois anos que o ... VC-10 bate todos os recordes em preferência pelos passageiros no Atlântico Norte.

Estes tipos, em conjunto com os turbo-propulsores Vanguard da BAC e com os Britânnia, acumularam mais de 10 milhões de horas de vôo de transportes aéreos e turbina nas mãos de operadores espalhados por todo o mundo.

Esta experiência sem rival em aviação civil está a apoiar o Concorde, o primeiro transporte supersônico, em construção pela British Aircraft Corporation e pela Sud-Aviation, que vai fazer o seu primeiro vôo nos primeiros dias do próximo ano.

No espaço, os satélites britânicos Ariel 1 e Ariel 2, possuem ambos equipamento desenvolvido pela BAC e o Ariel 3, o primeiro satélite inteiramente britânico pôsto em órbita com êxito na primeira parte dêste ano foi desenhado e construído pela BAC.

Conjuntamente a British Corporation constitui uma das companhias mais poderosas do mundo em aero-espaço. Só no campo de aviação de transporte a BAC construiu nos últimos anos, cêrca de 750 aviões a turbina. Muitos dêstes aviões se encontram em serviço em mais de 100 operadores de todo o mundo assistidos integralmente pelas organizações de manutenção técnica da British Aircraft Corporation.

Adidos Militares na «VARIG»

...dos militares da Itália, ...co, Peru, Uruguai, ...a, Estados Unidos, Ar-...na, Equador, Paraguai, ... Alemanha, Portugal e ...ia visitaram as insta-... técnicas da VARIG ..., em Pôrto Alegre, ... homenageados, após, ...companhia de suas es-..., com um almôço no ... de festas da Fundação ...m Berta, onde tiveram ...unidade de apreciar as ...s folclóricas do Rio ...de do Sul, através de ... exibição do «CTG Pa-...la Saudade», integrado ...funcionários da emprê-... Falaram, na ocasião, o ...Gilberto Rigoni, em no-...la VARIG, e o decano ...adidos militares em nos-...is, general Antônio D. ...andro, da Itália.

«ISLANDER» DOMINA O MERCADO AMERICANO

...QUENTA e dois aviões Islander para etapas médias, fabricados pela Britten-Norman, de Bembridge, Ilha de Wight, foram vendidos a Jonas Aircraft Company, ...Nova York, e serão distribuídos em todos os Estados ...os.

...a encomenda, recentemente formalizada, eleva o total ...pedidos dêsse econômico aparelho de dez lugares a no-... e seis unidades. As entregas a Jonas Aircraft Com-... começarão em princípios de 1968 e serão concluídas ... fim do ano.

... Britten-Norman, em vista do sucesso do versátil ...elho, elevou a produção a uma avião por semana. ...fins de 1968, a média deverá alcançar dez aviões por ...

...a última encomenda significa que todos, menos seis ...elhos da série do próximo ano, foram já vendidos.

...O Islander, recentemente pôsto em operação por duas ...panhias inglêsas, é considerado pelos técnicos como ...dos aviões mais econômicos do mundo em distâncias ...as.

...Especialmente projetado para operar com economia ... igual em etapas de 40 minutos de vôo, constitui re-...do de dez anos de desenvolvimento. Simples e ro-..., possui asas extralargas que eliminam a necessidade ...dispositivos de alta sustentação ou grandes motores.

...Motores convencionais a pistão de 260 hp conferem ...Islander uma velocidade de cruzeiro de 240 quilôme-... horários.

«Concord» — Quatro Anos Avançado Nos Supersônicos

...LIDERANÇA de quatro anos do supersônico anglo-francês «Concord» sôbre seu rival americano, poderá implicar a venda de 150 aparelhos antes de o ...ng 2707 fazer seu primeiro vôo, disse em Londres o John Stonehouse, ministro da Tecnologia da Grã-Bre-...a. O programa do «Concord», afirmou o ministro, vem ...o cumprido dentro dos prazos. No caso de alguns ...ponentes, há mesmo antecipação. O primeiro protótipo, ... exemplo, que devia ser retirado do hangar de Toulouse ...ente em fins de dezembro, pôde ser mostrado ao pú-... no dia 12 do corrente mês. Tudo indica que o «Con-...» poderá entrar em serviço regular em 1971. O ...ncord», informou ainda o ministro, assumirá uma li-...ança mínima de três anos sôbre o transporte supersô-... americano, mas já há fortes indícios de que essa ...tagem talvez seja ultrapassada. As declarações do mi-...ro foram prestadas em um simpósio de três dias, or-...izado pela Associação dos Pilotos das Linhas Aéreas ...ânicas, sôbre o transporte supersônico. A reunião con-... com o comparecimento de representantes das princi-... companhias de aviação, além de executivos da indús-... de peças, especialistas em contrôle do tráfego aéreo e ...artamentos do govêrno. As discussões técnicas abran-...am problemas de pilotagem, padrões de segurança, de-...penho e manutenção, considerações médicas, ajudas au-...áticas e previsões meteorológicas.

NÔVO PRESIDENTE DA IATA

O membro do Conselho Executivo da Lufthansa, professor Gerhard Hoeltje, acaba de ser eleito para a presidência da IATA, na reunião anual daquela entidade que terminou no dia 8 de dezembro.

O professor Hoeltje assumirá esta elevada função, cuja duração será de um ano, por ocasião da próxima reunião da IATA, em outubro de 1968, em Munique. As emprêsas aéreas escolhem seu presidente entre os dirigentes das suas próprias organizações filiadas à IATA, sempre por um período de um ano.

O professor G. Hoeltje nasceu em Berlim, em 1907 e acha-se ligado à Lufthansa há 35 anos; tendo assumido em 1942 a direção do departamento de pesquisas e desenvolvimento técnicos.

No período da pós-guerra, o professor Hoeltje fêz parte do pequeno grupo de homens que reorganizaram a Lufthansa. Desde 6 de agôsto de 1954, dia da fundação da Deutsche Lufthansa AG, o professor Hoeltje faz parte do Conselho Executivo compôsto de três membros, dirigindo os setores de manutenção, material e contrôle técnico.

Motor Nuclear Rolls Royce Projeta

A marinha Real Britânica encomendou um submarino nuclear, mais veloz e capaz de atingir grandes profun- não só de navios de super- sétimo submarino nuclear se VALIANT e 4 polaris em fície, como de submarinos para a caça e destruição inimigos. A ROLLS ROYCE rinos de alto rendimento, uma nova classe de subma- didades. Será o primeiro de da Inglaterra. E seu primeiro submarino nuclear possuindo ainda 5 da classe to e construção da máqui- ficou encarregada do proje- naria nuclear. Este será o serviço ou em construção.

Nôvo Helicóptero do Exército Americano

O Exército Norte-Americano acaba de anunciar o primeiro vôo do AH-56A, o nôvo helicóptero de combate alado, com rotor rígido projetado para substituir os atuais helicópteros utilizados em combate. O vôo inicial foi realizado bem antes do prazo calculado pela Lockeed, em Van Nuys onde o helicóptero composto com rotor rígido está sendo construído. O pilôto-de-provas neste primeiro vôo foi o engenheiro Don Segner e o co-pilôto o tenente-coronel Emil E. Kluever, diretor do projeto. O AH-56A voou durante 26 minutos no primeiro dia e 35 no segundo, preenchendo assim exigências de vôo do Comando de Equipamento Aéreo. O programa de testes do AH-56A continua. O Cheyenne deverá receber sua certificação na Federal Aviation Administration em 1968, e a avaliação em serviço realizada pela Exército está prevista para o comêço de 1969. Em seu primeiro vôo, o Cheyenne planou, voou para frente para os lados, para trás e fêz voltas completas. Armado com canhões de 20 mm e de grande maneabilidade, o AH-56A terá velocidade máxima superior a 250 milhas/horárias — o dôbro da dos helicópteros armados que operam no Vietnam. Foi projetado para escoltar helicópteros de transporte de tropas e proporcionar auxílio armado em aterrissagem em zonas de combate. O AH-56A tem 55 pés de comprimento e calcula-se seu pêso em missão em cêrca de 16995 libras. Tem envergadura de asa de aproximadamente 27 pés, diâmetro principal do rotor de 50 pés e altura de 14 pés. O Cheyenne tem também uma hélice propulsôra, além das pás do rotor e turbinas T64-16 da General Eletric. Levará dois tripulantes: um pilôto e um copilôto-atirador, o raio de ação do AH-56A em missões intercontinentais sem carga será de 2900 milhas, possibilitando ao aparelho atravessar os Estados Unidos sem escalas e atravessar então o Pacífico desde a Califórna, com reabastecimento apenas no no Hawaii e nas ilhas mais a oeste.

Arranha-Céus Antiincêndio

E' evidente que os edifícios cada vez mais altos que se constróem nas grandes cidades dificultam muito o combate às chamas em caso de incêndio, e oferecem maior perigo, não porque o aço queime, mas a elevação da temperatura diminui-lhe a resistência e a estrutura tôda cede. Por isso, os fabricantes de estruturas metálicas para edifícios utilizavam-se de uma camada isolante de amianto ou de sulfato de cálcio. Mais recentemente passaram a incluir no aço destinado às estruturas uma certa quantidade de elementos nobres que dispensa a pintura contra a corrosão. O aço assim tratado enferruja-se ligeiramente, mas essa ferrugem, de bela côr decorativa, protege o aço contra a corrosão. Mas precisam ser protegidos também contra as chamas.

Agora, os pesquisadores da U. S. Steel encontraram outra solução: Num edifício de 64 andares construído em Pittsburgh, êles encheram as 18 colunas de aço que sustentam o edifício com uma solução aquosa de carbonato de potássio a 38%. Estas colunas são divididas em seções estanques, cada uma ligada a um reservatório. No total, mais de 2.500 m3 de solução no interior das colunas. A solução escolhida não corrói o aço e só gela abaixo de 30° centígrados abaixo de zero.

Essas colunas poderão, assim, resistir a temperaturas até de 1.100 graus centígrados, durante um mínimo de quatro horas.

Entre nós o problema não se apresenta ainda com intensidade, porque não construímos ainda gigantescos arranha-céus em grande número e também não empregamos comumente aço nas estruturas, usando mais o cimento armado. Mas mais dia, menos dia, teremos que enfrentá-lo e recorrer às soluções que a ciência está encontrando.

Em caso de incêndio, o calor forma correntes de ar na solução e esta se põe a circular, resfriando o aço

MERCADO DE AÇÕES

MAURICIO CIBULARES

APÓS uma série, mais ou menos complexa de marchas e de contra-marchas, finalmente, o Poder Executivo complementou a regulamentação do Decreto-Lei nº 55/66, que permite seja aplicada em empreendimentos turísticos uma parte do impôsto de renda e dos adicionais não restituíveis devidos pelas pessoas jurídicas.

Além de fixar um quantum de 8% para as aplicações no Centro-Sul e de 50% para as destinadas às áreas da SUDENE e da SUDAM, o decreto baixado nos últimos dias do ano de 1967 prevê o financiamento e o refinanciamento dêsses empreendimentos com recursos das Caixas Econômicas Federais, do BNDE e, surpreendentemente, do Banco Nacional da Habitação, mediante convênios que deverão ser estabelecidos entre a EMBRATUR e êsses estabelecimentos oficiais de crédito.

Para os investimentos a serem feitos no Norte e no Nordeste, o presidente da República estabeleceu a possibilidade de nêles serem aplicados recursos de capital de empréstimo provenientes dos Bancos da Amazônia e do Nordeste do Brasil, ainda mediante convênios a serem elaborados, tudo dentro do prazo de 180 dias, vale dizer, até os últimos dias de junho de 1968.

Como é evidente, nesta altura dos acontecimentos, o quadro definitivo de como se vai processar a dinâmica de tôda essa movimentação de capitais ainda não está inteiramente estabelecido.

No entanto, já se conhecem alguns aspectos essenciais, dentre os quais devem ser ressaltados os seguintes:

1º) — Num realismo pouco comum em entidades ou emprêsas públicas, a EMBRATUR reconheceu o absurdo de alguém elaborar um complexo e custosíssimo projeto completo de empreendimento, para, depois de sua apresentação, saber que o mesmo foi rejeitado, muitas vêzes liminarmente, sem mesmo passar por exame do mérito técnico da proposição apresentada.

Por isso mesmo, facultou que os interessados pudessem apresentar simples anteprojetos de viabilidade, expondo, em seus traços mais amplos, as características gerais do empreendimento que pretendem implantar; se aprovada essa viabilidade, então sim, e já com uma boa margem de segurança, o empresário turístico se abalançará ao pesado investimento que constitui, hoje, a própria elaboração de um projeto hoteleiro de grande porte.

2º) — Ainda compreendendo a necessidade de aproveitarem-se os recursos do impôsto de renda a ser pago em 1968, e a exigüidade absoluta de tempo para captá-los após a aprovação do projeto definitivo (seis meses, pelo menos, para a elaboração, discussão e aprovação), a diretoria da EMBRATUR vai autorizar essa captação desde que a simples viabilidade seja aprovada; já a liberação dos recursos para aplicação, menos urgente, ficará prêsa à apresentação dos projetos defintivos e completos, seu exame minucioso pela EMBRATUR e exame e aprovação pelo Conselho Nacional do Turismo.

Com êsse mecanismo realmente simples e eficiente, a EMBRATUR conseguiu obviar grande parte dos prejuízos que lhe foram causados pelo enorme retardo na fixação das regras definitivas pelo govêrno federal.

O enfoque do turismo como indústria básica, essencial ao Brasil e da maior importância para o equilíbrio de nossa balança cambial, parece começar muito bem. Praza a Deus que a EMBRATUR continue nessa trilha objetiva, simples e eficiente, e não se oriente para a sua transformação em um superpoder qualquer, superenrolado, superburocratizado, supercorrupto, como tantos outros órgãos de estímulo criados neste país.

FEIRAS, SALÕES E CAFÉ

Um dos grandes empreendimentos turístico-hoteleiros que pretende pleitear o apôio da EMBRATUR é o Centro Interamericano de Feiras e Salões (C.I.F.S.), organizado por Alcântara Machado, por delegação do Centro de Indústrias do Estado de S. Paulo.

A concessão do uso de magnífico terreno, concedida pela municipalidade de São Paulo e o apoio já manifestado de várias das maiores emprêsas do país, asseguram o êxito de mais êsse empreendimento do sr. Caio de Alcântara Machado, que, diga-se a bem da verdade, vem colecionando êxitos ao longo de tôda a sua movimentada vida.

Já não tão fácil vai ser o êxito do sr. Alcântara Machado, no empreendimento que o govêrno lhe jogou em cima: — o I.B.C.

A história recente do Brasil nos ensina que, desde sua fundação e até hoje, nenhum presidente do I.B.C., sem qualquer exceção, conseguiu sair do organismo sem estar pelo menos «tostado», via de regra «queimado» e, em alguns casos recentes, realmente «torrado».

O sr. Alcântara Machado herda uma máquina que, no consenso geral, sofre influências espúrias em grau exageradamente alto. Assume o I.B.C. em cima de um acôrdo internacional que muito poucos conhecem, mais quase dizem ter sido uma derrota para o Brasil, e o faz por indicação do ministro de Estado que, justamente, dirigiu as negociações que culminaram nesse acôrdo.

Reconheçamos que não é uma posição cômoda para um homem de inegável êxito no setor privado fazer a sua iniciação no serviço público.

E, sobretudo, os tradicionais interêsses que sempre mais ou menos comandaram o I.B.C. sob diversos rótulos, já começaram, o seu trabalho de sapa, de intriga, de calúnia e de fofocas.

Se o sr. Alcântara Machado tivesse aceitado êsse cargo, nesse quadro, em um outro govêrno, mereceria os nossos pêsames. Neste, que se tem caracterizado pela firmeza, vamos ver.

Aqui ficam os nossos votos de felicidades.

DIA	MOVIMENTO NCr$ 1.000,00	ÍNDICE B.V.	MERCADO	MAIORES ALTAS		MAIORES BAIXAS	
5-1-68 sexta	619.404	— 0.9 | 132.5	Baixa	F. Luz de M. Gerais	7.0	América Fabril	7.7
				Petrobrás, Or.	3.8	Arno	5.5
				Petrobrás, Pref.	2.4	Banco do Brasil	5.0
				Paulista de F. Luz	1.2	Belgo Mineira	4.1
				Sousa Cruz	1.2	Sid. Nac., Port.	3.2
						Aços Villares, Pref.	3.2
8-1-68 segunda	497.352	2.1 | 134.6	Alta	Bras. Energia El.	9.1	Deodoro Ind.	3.1
				Sousa Cruz	4.0	Mesbla, Or.	1.2
				Banco Brasil	2.7	Vale do R. Doce, Port	0.7
				F. Luz de M. Gerais	2.4		
				Petrobrás	2.4		
9-1-68 têrça	670.960	1.7 | 136.3	Alta	Bras. Energia El.	11.7	Alpargatas	3.5
				Lojas Americanas	6.6	Petrobrás, Pref.	2.9
				Docas de Santos	3.6	Petrobrás, Ord.	2.9
				Sider. Nac., Port.	3.6		
				Nova América	2.7		
10-1-68 quarta	750.864	0.3 | 136.6	Estável	Kibon	7.3	Petrobrás, Or.	4.5
				Banco do Brasil	3.1	Vale R. Doce, Port.	2.6
				Nova América, Port.	2.6	Petrobrás, Pref.	2.4
				Mesbla, Or.	2.5	Belgo Mineira	2.1
				Mesbla, Pref.	2.5	Bras. E. Elétrica	1.5
11-1-68 quinta	787.127	2.4 | 130.0	Alta	Mesbla, Or.	6.0	Aços Villares, Pref.	1.1
				Arno	5.7	Vale, Port.	0.8
				Mesbla, Pref.	6.0	Bras. E. Elétrica	1.5
				Belgo Mineira	4.3	Vale, Nom.	0.8
				América Fabril	4.0		

MOVIMENTO ACUMULADO
3.325.719.17

Semana na Bôlsa

O MERCADO de Ações, estêve bastante movimentado e firme, quase todos papéis mantiveram-se em alta. Parece que a firmeza do mercado acena com excelentes perspectivas para 1968. Tôdas as pré-condições e um verdadeiro boom do mercado já estão estabelecidas. O comportamento da economia nacional em franco desenvolvimento, incentivos do govêrno para aplicações em ações (dec. 157, prorrogado inclusive para pessoas jurídicas) e o baixo preço da quase totalidade dos papéis.

Os títulos da Cimento Aratu valorizaram em um único dia 28%. Credita-se esta valorização à privilegiada posição da emprêsa neste setor, o qual em 1967 atingiu grande desenvolvimento.

O mercado de Belgo Mineira fechou muito procurado. O baixo preço das ações desta emprêsa é responsável por esta procura, pois com o dinheiro que se gasta em um maço de cigarros pode-se quase adquirir duas ações desta Companhia.

As ações de Lojas Americanas sofreram um aumento de 10%. Esta alta parece indicar que o mercado está se tornando mais técnico do que especulativo. Os resultados do último exercício desta emprêsa são magníficos, e fatos assim é que vêm causando as inversões dos grupos mais sofisticados dos investidores, que começam a se preocupar com as condições econômico-financeiras das emprêsas que investem.

Os papéis de Docas de Santos, com dividendos, foram negociados quinta-feira, a NCr$ 1,20. Ao examinar-se o último balanço desta companhia verifica-se que existem 80%, em relação ao capital, em reservas a serem incorporados. Como a emprêsa já não incorpora estas reservas há algum tempo, acredita-se que um aumento de capital, com bonificações, possa vir a ocorrer em curto prazo.

Tipo	Dias a Decorrer	Mês	Ano	Compra NCr$	Venda NCr$	Rentabilidade
1 Ano	6% dias 67	Março	1968	28.80	29.10	30%
1 Ano	6% dias 97	Abril	1968	28.80	29.10	30%
1 Ano	4% dias 247	Setembro	1968	27.80	28.10	20%
2 Anos	8%	Janeiro	1969	29.40	29.70	
2 Anos	8%	Março	1969	28.70	29.00	
2 Anos	8%	Junho	1969	26.70	27.00	
3 Anos	Diversos Vencimentos			26.20	25.50	
5 Anos	10% Div. Vencimentos			26.05	26.35	

LETRAS DE CÂMBIO

TAXAS SEMESTRAIS DE ALGUMAS EMPRÊSAS

Emprêsa	Taxa
Fininvest	16 %
Crecif	17 %
Finasa	13 %
Safra	13 %
Credibrás	14 %
Crefinan	14 %
Bradesco	13.5%
Financial	14 %
Aymoré	14 %
Verba	15 %
Bib	15 %
Multicred	16.2%
Investbanco	15 %
Fomento	15.2%
Ipiranga	15 %
Nôvo Rio	16.26%
Fidúcia	16.2%

A CRUZEIRO DO SUL NA ERA ELETRÔNICA

Embora seja considerada a cia. aérea melhor administrada, a Cruzeiro ainda não está satisfeita: acaba de assinar contrato para a compra de um computador eletrônico. Êle vai realizar 20 trabalhos diferentes. Entre êles, contrôle de manutenção, contrôle de estoque, contrôle de vendas à crédito, contrôle junto às agências de viagem, estatística, tráfego, escalas de vôo, contrôle de custos, etc... Na foto a assinatura do contrato: uma marco decisivo na história da aviação comercial brasileira.

INDA FIRMA CONVÊNIOS COM O M. DA EDUCAÇÃO

MAIS dois convênios acabam de ser firmados pelo presidente do INDA — Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — sr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, visando ao desenvolvimento do setor da educação agrícola, com participação efetiva da autarquia federal de desenvolvimento agrário nos programas integrados com o Ministério da Educação.

Em cerimônia realizada no gabinete do ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, foram assinados dois convênios para aplicação imediata no setor da Educação agrícola entre autoridades do INDA e daquele Ministério.

Ambos os acôrdos prescrevem uma contribuição do INDA em cêrca de 200 mil cruzeiros novos, sendo uma cota de 100 mil cruzeiros novos para a aquisição de materiais e equipamentos de instalação do Ginásio Agrícola de Uberlândia, Minas Gerais e outro, também, destinado à mesma finalidade, visando à instalação e funcionamento do Ginásio Agrícola de Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul, igualmente aquinhoado com a cifra de 100 mil cruzeiros novos por parte do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário.

Estiveram presentes ao ato de assinatura dos acôrdos INDA/MEC, além do ministro Tarso Dutra e do sr. Dix-Huit Rosado Maia, presidente do INDA, assessôres dos dois órgãos, sendo de doze meses o prazo para a execução de cada um dos convênios.

Crise na Avicultura da Guanabara e Estado do Rio

dn RURAL

OS avicultores do Estado do Rio e da Guanabara vivem em permanente estado de crise. Dois importantes fatôres já foram objetos de nossos comentários: desorganização administrativa e desunião da classe. Já não bastariam êsses dois, por si sós capazes de derrubar tôda uma tentativa de produção e já agora se acresce de mais um: os frangos excedentes de outros Estados são trazidos para o Rio, numa competição desleal.

Os abatedouros têm seus fregueses certos, isto é, normalmente os avicultores têm sua produção contratada pelos abatedouros. Mas é bom não esquecer que, antes de tudo êles são comerciantes. Chegando a mercadoria barata, adeus contrato e compromissos, ou por outra restringem-se sòmente aos compromissos, não recebendo nenhum frango a mais, ou aumento de cotas. E passam a comercializar com a produção vinda de outros Estados como São Paulo, com uma organização avícola bem executada e os avicultores unidos em tôrno da defesa da sua produção. O que é exemplar e digno de imitação.

Diríamos, e com muita propriedade, que êste problema é antes das cooperativas, dos dois Estados, que pròpriamente dos avicultores. Mas como cooperativa, na sua maioria, restringe-se a um nome pomposo, uma diretoria que só comparece no dia de eleição e sócios que nem conhecem a sede da mesma, nada podem fazer. Falta-lhes autoridade. Como associações maiores e de primeiro time existem a UEA e a AFA, que são dirigidas por «bigs shots» voltados ùnicamente para seus próprios interêsses. Aparecem com tal raridade que poucos sabem de sua existência. Na verdade só com o artificialismo de uma falsa epidemia de newcastle ou quando estão programado viagens ao estrangeiro. No primeiro caso para uma promoção pessoal e no segundo para assegurarem o direito às viagens.

A dimensão do problema poderá alertar avicultores e agricultores que deverão agora procurar suas associações de classes e, começando de baixo para cima, forçarem uma tomada de posição das Diretorias, no sentido de, unidos, poderem enfrentar êstes e outros problemas. E por problemas são muitos os existentes no Brasil.

Coma Verduras e Tenha Saúde

AS hortaliças são muito importantes para a saúde. São ricas em sais minerais e vitaminas. Os sais minerais e as vitaminas fazem muito bem à pele, aos cabelos, ossos, dentes e à digestão, além de proteger o corpo contra muitas doenças. Com às refeições uma hortaliça crua e outra cozida, uma de côr verde e outra de côr amarela. Quando você cozinhar as verduras, cuidado para não destruir as vitaminas. Elas se perdem com facilidade, quando as hortaliças são cozidas.

RECOMENDAÇÕES

Quando você fôr cozinhar as hortaliças, não se esqueça de observar o seguinte:

— Cozinhe as hortaliças inteira e com casca, sempre que fôr possível;

— Cozinhe as hortaliças com pouca água, que já deve ter o sal e está fervendo;

— Cozinhe as hortaliças sòmente até ficarem macias;

— Não deixe as hortaliças de môlho antes ou depois de cozinhar;

— Cozinhe as hortaliças em panela tampada;

— Tire-as da panela depois de cozidas e sirva logo;

Aproveite a água em que foram cozidas as hortaliças para môlho e sopas. (ACAR).

Com o Fim de Evitar Erros

Entre 3 e 14 de setembro do corrente ano estarão reunidos na Universidade de Reading, Inglaterra, agrônomos, sociólogos, historiadores, economistas e educadores que estudarão as lições do passado e presente sôbre a transformação da agricultura tradicional com vista a aumentar os suprimentos de alimentos do mundo. Estudos de tentativas vitoriosas e mal sucedidas serão discutidos na tentativa de encontrar as razões de êxitos e fracassos. Os trabalhos e as descobertas serão posteriormente publicados.

VACA "BELA CRUZ" BATE RECORDE

O atual recorde sul-americano da produção de leite pertence a uma vaca holandesa pura de propriedade do sr. Niazi Rubez, fazendeiro na cidade de Cruzeiro, no Estado de São Paulo, que alcançou a produção diária média de 43,203 kg de leite em 72 horas de contrôle. Este recorde ultrapassa em 323 g o anterior que era mantido até então pela vaca Jarinha, de propriedade de Alcides Faria & Cia., criador na cidade de Itajubá. Na foto vemos a vaca Bela Cruz, detentora do atual recorde sul-americano de leite, cujo feito foi controlado pelo Ministério da Agricultura e Associação Rural de Cruzeiro, faltando ainda a homologação pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo

Tratores Fazem Sucesso em Exposição

A Inglaterra acaba de expôr com grande sucesso na Real Exposição Agropecuária de Smithfield, realizada recentemente em Londres, um nôvo trator de 46 hp, especialmente projetado para pequenas propriedades agrícolas.

O trator «780 Selectamatic» é um modêlo diesel de 3 cilindros, com uma caixa de 6 marchas que lhe oferecem uma velocidade de 4,5 a 30 quilômetros horários.

Pesando apenas 1.650 quilos, o trator caracteriza-se pela maneabilidade e pequenas dimensões. Possui um sistema especial de filtragem de óleo que, à razão de cinco galões por minuto, serve ao sistema hidráulico, caixa de marcha e tomada de fôrça.

Na Exposição de Schithfield o maior destaque foi dado aos tratores que foram apresentados nos mais diversos tipos.

Promessa Agrada Ruralista

As declarações feitas pelo ministro da Fazenda ao presidente da Confederação Nacional da Agricultura de que a alíquota do ICM sòmente será aumentada para 18%, pelos governos estaduais, no caso da isenção dêsse tributo para os produtos oriundos da agricultura, está repercutindo favoràvelmente nos meios ruralista.

Associações de classe e Sindicatos rurais telegrafaram ao presidente da CNA congratulando-se com a atuação da entidade junto aos podêres competentes, no sentido de aliviar a carga tributária que está onerando o custo da produção agrícola, reduzindo a capacidade de comercialização de alimentos essenciais, como o caso do leite, da carne e dos cereais.

A promessa formal do titular da Fazenda, de permitir a elevação da alíquota sòmente com a isenção de produtos agrícolas, servirá de estímulo para o aumento da produção e foi objeto de vários discursos na reunião de diretoria da CNA.

VARIAÇÕES DO CICLO DO ABACAXI

A propagação do abacaxi se faz através de mudas, produzidas pela brotação de gemas do seu tronco, originando os rebentões, ou localizadas no pedúnculo que sustenta o fruto, dando então os filhotes. Um terceiro tipo de muda, mais caro e menos recomendável, é a chamada coroa, tufo foliar de bráceas que fica no alto do fruto.

As mudas são plantadas e o seu desenvolvimento começa pela brotação da gema existente no centro da roseta folitar, a qual vai dando origem às novas fôlhas, por ação de diversos fatôres.

São as condições do clima e do solo, principalmente pelo calor, pela umidade e por um adequado suprimento em nitrogênio, o elemento fertilizante mais importante para êste fenômeno, por constituir as proteínas, que são os compostos responsáveis pela formação dos novos tecidos da planta.

Os principais responsáveis pelo desenvolvimento da planta. Os carboidratos com a participação de outros nutrientes como o fósforo favorecem o florescimento de uma planta.

Dessa forma, um vegetal que se desenvolve ràpidamente, graças a uma adubação nitrogenada em grande abundância, tem dificuldades em florescer, ao passo que aquela que dispõe pouco dêsse elemento tenderá a fazê-lo. O abacaxi segue exatamente essa regra. Havendo boas condições de calor e umidade e encontrando suficiente nitrogênio para atender às suas necessidades, cresce rápida e vigorosamente. Atingindo um certo grau de desenvolvimento, advindo condições desfavoráveis ao seu crescimento, caracterizadas por frio ou sêca, deixa de produzir fôlhas para então florescer. Por causa dêsse fato, o abacaxi, entre nós, tem o seu florescimento normalmente no inverno, quando então o frio e, principalmente, a sêca reinantes paralisam sua atividade vegetativa, permitindo assim a ocorrência do fenômeno. O florescimento de uma cultura fora dessa época, desde que não tenha sido tratada com hormônios para induzi-lo artificialmente, é geralmente explicado pela ocorrência de um fator adverso ao crescimento, sendo a sêca o mais comum entre nós.

O espaço de tempo entre o plantio e o florescimento de uma cultura de abacaxi varia com os fatôres, tais como: tipo e tamanho das mudas, época do plantio, condições de ambientes reinantes durante a cultura, particularmente com relação à umidade no solo, as fertilizações nitrogenadas etc.

Quanto ao tipo de mudas temos a seguinte variação de acôrdo com as mudas plantadas: o rebentão amadurece seus frutos 16 a 18 meses após o plantio, o filhote leva 20 a 22 meses e a coroa 24 meses. Dentro do mesmo tipo há uma variação muito pequena determinada pelo tamanho ou pêso da muda na época do seu plantio. Quanto mais pesada fôr a muda tanto menor será o seu ciclo.

Praga de Môsca de Couve Traz Grandes Prejuízos

LAVRADORES do «cinturão verde» de São Paulo têm-se queixado, ùltimamente, de grandes prejuízos causados pelas larvas de uma môsca, nas suas culturas de couve, couve-flor, brócoli e repolho. As perdas foram, particularmente, graves nas plantações de couve-flor.

Na literatura entomológica brasileira não há nenhuma referência acêrca da ocorrência desta praga, no nosso meio.

A nova praga (Agromyzidae) da couve, da qual tratam O. Nakano, F. M. Wiendl e K. Minami em nota prévia da Revista de Agricultura, nº 1-1967, é uma môsca mineira do gênero **Liriomyza** que cava galerias nas fôlhas de couve, couve-flor e repolho, ao contrário da espécie por nós observada, cujas larvas broqueiam a raiz e o colo.

Entre as môscas que atacam a couve, a mais conhecida é a **Phorbia (Chortophila, Delia) brassicae** que ocorre em tôda a região paleártica, da Escócia até a Africa do Norte, e desde o século passado, também na América do Norte (E.U.A. e Canadá). Espécies afins, como **Ph. florilega, Ph. radicum**, etc têm a mesma distribuição geográfica. Uma outra, **Ph. platura**, a «Seed Corn Maggot» dos inglêses e norte-americanos e «Kammschienen-Wurzelfliege» dos alemães, porém, é cosmopolita e sua ocorrência foi assinalada, também na América do Sul, ao menos em 3 países: Chile, Argentina e Uruguai.

Talvez sejam as larvas desta espécie que têm atacado, ùltimamente, no nosso meio, as couves. A sua introdução no Brasil poderia ter se dado de um dos países vizinhos citados, recentemente porem, existe tambem a possibilidade que o inseto esteja no país, há anos e que sua presença sòmente não foi assinalada na literatura. As larvas desta môsca foram encontradas, frequentemente, nos ovissacos de gafanhotos migratórios e também como parasitas de outros insetos (Loxostege sticticalis, etc.), no que são, decerto úteis. Pelos danos que causam, todavia, em diversas culturas, são apontadas como pragas de primeira ordem.

De hábitos ainda ignorados no nosso meio sua identificação é complicada, pois as môscas da subfamília **Anthomyiinae** são numerosas e as espécies dificilmente podem ser diferenciadas entre si, e nem por especialistas, quando se trata de fêmeas. Assim, os pesquisadores que se têm dedicado ao seu estudo, não chegaram a acôrdo quanto à sua sistemática.

Com isto, ficam, de certo modo prejudicados os nossos conhecimentos sôbre a biologia e ecologia destas môscas, pois os autores descrevem as espécies com uma sinonomia diversa e injustavel que tem gerado confusão na prática. Em todo caso existe uma extensa literatura sôbre a môsca **Ph platura**, cujas larvas ocorrem com maior freqüência em solos, adubados com matéria orgânica, onde atacam de preferência as raízes da couve-flor e de outras **brassicas**, mas também, de numerosas outras plantas horticolas e decorativas, tais como sucurbitáceas, cebola, alho, ervilha feijão, arpargo, espinafre, cenoura, tomate, íris, ixia, etc. Danos de monta causados por estas larvas foram assinalados, igualmente, nas plântulas de culturas de milho algodão batata doce batatinha, centeio e coníforas.

A suspeita de que essa môsca seria sòmente uma praga secundária (W. J. Schone, em Journ, econ. Ent. 9 e F. M. Mariconi, verbalmente) não se tem confirmado. O ciclo de evolução do inseto, segundo Reid Jr., era com uma temperatura de 10ºC: ôvo 8 dias larva 30 dias pupa 50 dias; com 30ºC: ôvo 1 dia, larva 5 dias, pupa 7 dias.

No Japão, Harukawa, Takato e Kumashiro, registraram para o ciclo de metamorfose 18-20 dias, se a oviposição ocorreu no mês de maio e 120-125 dias se esta se deu em dezembro. De acôrdo com as condições climáticas das diversas zonas foram contadas 2-4 gerações por ano.

Os insetos adultos desta família são muito semelhantes às môscas domésticas. A fêmea deposita os ovos, na região do colo da planta ou no solo, ao redor da raiz. As larvas que surgem, destróem primeiramente as raízes auxiliares e depois broqueiam a raiz principal. As plantas novas de couves tornam-se, em conseqüência do ataque, acinzentadas murcham e deixam-se fàcilmente arrancar. As raízes estão na maior parte furadas e comidas e a região do colo está destruída. Resta, sòmente, um toco de côr escura da raiz principal. Nos locais atacados, encontram-se as larvas esbranquiçadas e as pupas da môsca. Assim, pode-se perder plantações inteiras em curto prazo, se não fôr efetuado um tratamento adequado.

CONTRÔLE

Para o contrôle da praga, tem-se adotado, antigamente, na Europa o chamado método do «colarinho da couve». Êstes «colarinhos» eram caixas o utoras de papelão, pintadas de alcatrão, colocadas em redor do colo da planta e apertadas no solo, para assim mecânicamente impedir a oviposição das môscas. Como êste processo era bastante complicado, usava-se mais tarde soluções de sublimado em regas, que por causa de sua alta toxicidade foram substituidas, em nossos dias, pór soluções de modernos inseticidas orgânicos.

Para as diversas épocas do desenvolvimento da couve, são recomendadas as seguintes providências.

a) MEDIDAS NOS ALFOBRES E SEMENTEIRAS:

1) A terra é misturada com FOLIDOL PÓ 1,5% + 10% DDT, 5 — 7,5 g por 1 m2.

2) No preparo da terra para repicagem, enche-se as covas feitas no solo não tratado, com uma mistura preparada, em proporção de 10 g de FOLIDOL PÓ 1,5% + 10% DDT por 1 litro de terra. Um litro dessa mistura serve para aproximadamente 80 plantas.

b) MEDIDAS ANTES DO TRANSPLANTE:

1) As mudas preparadas para os transplantio com torrão úmidos, polvilhar com 2 g de FOLIDOL PÓ 1,5% + 10% DDT. Pode-se aplicar também, 2 g do mesmo produto em cada cova, no ato do transplante.

2) Nos casos em que as mudas forem criadas no lugar definitivo, sem tratamento e sem repicagem, convém aplicar 2 — 3 dias antes da transplantação uma forte rega de FOLIDOL EM. 7.5% + 30% DDT (um litro do produto comercial em 100 litros de água gastando-se 350 litros de calda por hectare).

c) MEDIDAS APÓS O PLANTIO

1) Alguns dias após o plantio das mudas que não foram tratadas, espalha-se diretamente no redor do colo, cêrca de 2 g de FOLIDOL PÓ 1,5% + 10% DDT, por muda. Pode-se fazer isto com pequena colher ou ainda melhor, com uma garrafa de bico. Assim o produto escorro, uniformemente, na terra em tôrno da planta e penetrando pelas fendas, alcança a raiz ameaçada.

2) Se o tratamento preventivo não fôr realizado, ainda pode-se salvar as mudas do ataque das larvas, regando-as com uma solução de FOLIDOL EM. 7,5% + 30% DDT, na dosagem acima indicada. 1 litro de solução basta para tratar 10 — 12 plantas. É preciso cuidar, para que a calda não escorra, mas chega a umedecer o torrão da raiz.

PROCESSO QUIMICO REMOVE CASCA DE EUCALIPTO

A ESCOLA Superior de Florestas, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), concluiu com êxito experimento para a remoção da casca do eucalipto (necessária à fabricação do papel e outros produtos), empregando processo químico, o que provàvelmente tornará obsoleto o método da raspagem, utilizado anteriormente. Os autôres da experiência vitoriosa são os professôres Geraldo R. [illegible] e Charles C. Myers que usaram uma solução química de arsenito de sódio em água.

Segundo informou o professor Renato Braga, a solução foi aplicada (pintada) nas áreas aneladas dos troncos, a 30 cm de altura, e quinze dias depois a casca já se apresentava inteiramente sôlta, sendo removida com grande facilidade. Esclarece o professor que embora a parte superior da árvore tratada morresse, a área não atingida não é afetada, ocorrendo a brotação normal depois de 3 meses.

A experiência constatou ainda que os postes e moirões fabricados com as árvores descascadas quimicamente apresentaram-se completamente sem rachaduras, o que comprova a alta qualidade dos mesmos. O professor Renato Braga chama a atenção para o fato de que o arsenito de sódio é uma substância altamente tóxica e cuidados especiais devem ser tomados durante o seu manuseio, tais como luvas de borracha e óculos de proteção para evitar graves conseqüências às pessoas que dêle se utilizam.

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL BRASIL-PORTUGAL

EXPOSIÇÃO «ISTO É BRASIL»

"Isto é Brasil", que será aberta ao público carioca dia 24 do mês corrente, já recebeu a visita do sr. Rubem Rocha, do Serviço de Relações Públicas da Legião Brasileira de Assistência, a qual aquiesceu em participar da exposição, fazendo-se representar por painel composto de fotografias, além de um quadro estatístico, simples e objetivo, a expor em números o que a LBA vem fazendo pelo Brasil. Ficou combinado que, para a próxima visita de "Isto é Brasil", a Portugal, que será em julho vindouro, a Legião dela participará, com trabalhos mais aperfeiçoados e mais expressivos, visto que até lá terá tempo de preparar e selecionar melhor seu material.

Por outro lado, algumas Casas Portuguêsas far-se-ão representar nesta promoção da Editôra e Livraria Inaiá S/A, quando de sua abertura, através de jovens que se apresentarão vestindo trajes típicos de algumas das regiões daquele país, dando destarte, um colorido humano todo especial ao Salão de Exposição do Ministério de Educação, onde "Isto é Brasil" será exibida.

As sras. Beatriz Tovar e Marinha Marques, [illegible] muito conhecidas e estimadas pela comunidade cultural brasileira, e o sr. José [illegible] Romeiro Filho, administrador da Região Centro, da Guanabara, são outras das personalidades que aceitaram integrar a Comissão de Honra que abrirá ao público "Isto é Brasil".

A Batalha da Conservação Dos Alimentos

Os sacos plásticos são atualmente objetos de estudos no Centro de Estudos de Armazenamento de Produtos Tropicais do Ministério da Tecnologia Inglês, que procura conseguir a solução do problema da conservação de alimentos nos países tropicais. As propriedades de diferentes tipos de plásticos são pesquisadas visando descobrir sua influência para impedir ou retardar a [illegible]ção dos alimentos pelos insetos. Os trabalhos são realizados em um edifício climatizado mas, paralelamente, realizam-se experiências em países tropicais.

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da GUANABARA, SÃO PAULO e BELO HORIZONTE, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Serviço de Informação de Mercado Agrícola).

COTAÇÃO MÉDIA DA SEMANA	GUANABARA		SÃO PAULO		BELO HORIZONTE	
PRODUTOS	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$
Arroz (Sc. 60 quilos)						
Amarelão	41,17	— 0,05	35,12	— 1,15	44,00	estável
Agulha	34,02	estável	39,00	— 0,06	38,00	[illegible]
Blue-Rose	32,55	+ 0,25	32,70	— 0,03		
Feijão (Sc. 60 quilos)						
Jalo	26,50	estável	29,50	— 1,00		
Prêto	16,70	— 0,80	18,85	— 3,75	23,30	[illegible]
Mulatinho	23,50	estável	19,60	+ 0,35	20,50	estável
Farinha de mandioca Sc 50 kgs.						
Fina	14,11	+ 0,36	12,50	estável	13,00	estável
Grossa	13,93	+ 0,43	12,50	estável	13,00	estável
Charque (p/quilo)						
Bovino-traseiro	2,45	estável				
Dianteiro	2,75	estável				
Ovos (Cx. 30 Dz.)						
Grande	25,50	+ 3,00	29,20	+ 2,40	28,60	[illegible]
Médio	24,50	+ 3.80	26,20	+ 2,00	26,20	[illegible]
Aves (p/quilo)						
Vivas	1,85	estável	1,07	estável	1,31	[illegible]
Milho (Sc. 60 quilos)						
Amarelo mesclado	8,75	estável	8,19	— 0,15	9,82	[illegible]
Amarelo híbrido	9,25	estável	8,32	— 0,13	9,82	[illegible]
Batata Inglêsa Sc. 60 quilos						
Comum primeira			8,00	+ 1,75	12,10	[illegible]
Comum especial	12,10	+ 1,30	10,00	+ 0,60	14,00	[illegible]
Tomate (Cx. 25 quilos)						
Extra	3,90	— 0,80	4,87	— 1,00	5,62	[illegible]
Especial	2,90	— 0,70	4,12	— 0,38	4,30	[illegible]

dn RURAL

A Reforma Agrária em Marcha — Segundo Aniversário: O Feito e o Por Fazer

• Octavio Mello Alvarenga

[...]A coluna completa, no mês corrente, o seu segundo ani[...]versário. Merece um pouco de história, oportunidade para [...]ão daquilo que divulgou, bem assim — e principalmente [...]ma breve análise do que, no setor da reforma e do desen[...]mento agrário, foi feito, está sendo realizado ou perma[...] ainda no ninho das coisas apenas planificadas. Inicial[...]e, uma revelação: o título da seção deve-se à argúcia de [...]ro Pinheiro: foi êle quem o sugeriu, ao convidar-me para [...]ver «meia dúzia» de artigos sôbre a distinção entre o [...]A e o INDA.

[...]a «meia dúzia» transfor[...]se em seção permanente, [...]êxito provém do interês[...]ada vez maior do públi[...]onforme manifestações ca[...]ia mais desvanecedoras, [...] a longínqua Associação [...] de Dourados (Mato Gros[...]até à Escola de Comando [...]ado-Maior do Exército ou [...]nfederação Nacional de [...]ultura.

[...]is recentemente, fui con[...]do pela direção de «O Di[...]te Rural» para consultor [...]ico daquela tradicional e [...]eituada publicação; por ou[...]ado, na assembléia plena [...]nstituto de Direito Agrá[...]realizada em maio de 1967, [...] nome foi escolhido para [...]presidente dessa entidade [...]tantos serviços vem pres[...] aos estudiosos do Direi[...] agrário e cujas disposições [...]uárias credenciam-na a [...]futuro de ainda mais am[...] e fecundas possibilidades.

[...]A: CADASTRAMENTO E [...]MPOSTO TERRITORIAL RURAL

[...]ntre as atribuições que o [...]tuto da Terra (Lei número [...]/64) delegou ao Instituto [...]ileiro de Reforma Agrária, [...] cadastramento rural as[...]e, desde logo, uma impor[...]ia fundamental.

[...] a partir da obrigação de [...] propriedade rural ser re[...]ada no IBRA, com tôdas [...]minúcias — fato que até [...] provoca irritação em car[...] proprietários pouco inte[...]ados em conhecer (ou de[...]er) aquilo que realmente [...]uem — que o Brasil co[...]ou a tomar conhecimento [...]vários problemas vitais pa[...]a sua sobrevivência como [...]o soberana. Quem sabe[...] detalhes sôbre os vazios [...]onais a serem ocupados, se [...]

INDA: A ELETRIFICAÇÃO RURAL BASTA PARA CONSAGRÁ-LO

Bastaria que o INDA cumprisse um programa de eletrificação rural bem equacionado, para que se credenciasse como órgão de desenvolvimento agrário.

Sua administração atual compreendeu bem isso: hoje, o INDA tem convênios assinados pràticamente em todos os Estados da Federação.

Além disso, a administração de mais de vinte núcleos coloniais por todo o território nacional; o incentivo no associativismo e ao cooperativismo — quando as funções oficiais visam a elevar o grau de participação social dos agricultores na vida comunitária; a promoção rural — tudo são capítulos cujos primeiros parágrafos acham-se já impressos com letra firme, a contar de novembro de 1964. É claro que, quantitativamente, não poderia ser muito grande a produção nesse setor, pois não é de um dia para o outro que se modificam hábitos estratificados na sociedade rural de um país com as características do nosso.

MUITO QUE FAZER: CARÊNCIA DE MATERIAL HUMANO

Há muito o que fazer, no que se refere à reforma agrária e ao desenvolvimento rural. As estatísticas apontam números alarmantes, desde a absurda percentagem de uma população que vive ou depende de trabalhos agrícolas, até os dados prospectivos de realidades futuras.

Circulam entre nós slogans interessantes: «Combater a fome em vez da natalidade», ou «O que a gente do interior precisa é desenvolver a agricultura para matar a fome»; porém outros dados estatísticos robustecem cada dia mais a necessidade de técnicos que conheçam as leis agrárias brasileiras; de juízes que saibam aplicá-las em ritmo sumário, de gente capaz e disposta a fazer cumprir programas racionais para que o Brasil possa responder com dados positivos quando a FAO (por exemplo) pretender interferir (BID) no sentido de que a agricultura brasileira obtenha crédito para uma maior produtividade.

Para tanto, há de ser modificado o sistema de exploração da terra, pelo incentivo à propriedade privada, o combate ao desmatamento, por uma organização racional de programas libertos das peias políticas regionais.

Análises de Solos

O LABORATÓRIO de Análises de Solos do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul começou a trabalhar efetivamente nesse importante setor da técnica agronômica.

A unidade do IPEAS é uma das mais modernas de todo o País. Semi-automática, foi projetada inteiramente por técnicos da Divisão de Pedologia e Fertilidade do Solo, do Ministério da Agricultura, com base em equipamento oriundo dos Estados Unidos. Os resultados finais suplantaram tôdas as expectativas, no que tange ao rendimento, à versatilidade e à exatidão dos dados obtidos.

CAPACIDADE DECUPLICOU

Antes de contar com o Laboratório, a Secção de Solos do IPEAS conseguia realizar, em uma semana, 150 análises. Atualmente, tal capacidade subiu para 100 amostras diárias, embora até aqui não tenha sido necessário exercitá-la integralmente. Entretanto, a disponibilidade existe e poderá, na ocasião propícia limitá-la, reside no fato de as amostras enviadas apresentarem-se úmidas. Torna-se indispensável fazer a secagem prévia e, até aqui, o processo consome um ou dois dias. Porém, quando o Laboratório contar com uma estufa adequada, estará removido o obstáculo.

INTERÊSSE EXISTE

Desde fevereiro, o Laboratório tem trabalhado ininterruptamente. O agricultor está interessado em contar com os serviços da unidade, mesmo porque o Banco do Brasil passou a incluir, como requisito para financiamento, a análise prévia dos sôlos. A atual demanda deverá aumentar quando chegar a época de plantio das lavouras de grande importância econômico-financeira, em sua maioria apoiada por financiamentos do Banco.

PAGA SÓ TRANSPORTE

Quem desejar utilizar-se dos serviços do Laboratório montado no IPEAS poderá fazê-lo sem grandes problemas. Terá sòmente uma despesa, por sinal mínima: pagar o transporte das amostras. Não necessitará gastar um centavo a mais.

Atualmente, o IPEAS está chamando a atenção dos interessados para uma questão muito importante: a necessidade de solicitar, ao Laboratório, a necessária embalagem de transporte. Ela, como o resto, é inteiramente gratuita e teve padronizado o tipo nacional.

No Rio Grande do Sul, entretanto, a umidade dos solos deverá levar os técnicos à adoção de um nôvo modêlo de embalagem, adaptada àquela circunstância. Tudo indica que, além da caixinha convencional, tenha de ser incluído, na embalagem, um pequeno saco plástico, para proteger o papelão contra a umidade.

Como se vê, o agricultor conta com as maiores facilidades possíveis para legislar em benefício próprio. E a crescente afluência de amostras ao Laboratório do IPEAS comprova estar a classe rural consciente do fato (DIDA-CETREISUL). «SIA»

PROGRAMA JÁ TEM EXECUTOR

O PROFESSOR Almir de Castro ex-vice-reitor da Universidade Federal de Brasília e antigo diretor-executivo da CAPES, será o executor do programa organizado entre a Faculdade Cândido Mendes (Sociedade Brasileira de Instrução) e a Fundação Ford, para a aplicação da doação efetuada por esta entidade àquela, recentemente.

Segundo informação oficial, difundida pelas duas entidades, a doação da Fundação Ford à SBI («Grupo Cândido Mendes» tem a finalidade de impulsionar rumos nas diversas áreas de especialização social trabalhadas pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

USO DOS RECURSOS

Uma parcela dos recursos doados pela Fundação Ford à Candido Mendes se destinará à outorga de bôlsas de estudo no estrangeiro, visando à obtenção de doutorado no campo da Sociologia e da Ciência Política, que venham, depois, a ser aplicados em tempo integral na pesquisa superior, e, eventualmente, na instalação dos cursos de pós-graduação no âmbito dessas disciplinas.

Em segundo lugar, o auxílio da Ford à Cândido Mende svisará a intensificar os programas de conferências internacionais, de alto nível técnico, em que a SBI vem-se destacando nos últimos anos.

MAIOR PARTE

A maior parte da doação será usada em programa que terá a duração de dois anos, destinada a suplementar recursos para as pesquisas de fundo que vem realizando o Instituto Universitário de Pesquisas da Cândido Mendes, especialmente no domínio da integração entre os aspectos sociais e políticos do desenvolvimento. Um dos tópicos mais significativos do programa é a outorga de subsídio para a criação da Central de Documentação do IUPERJ visando à integração e oferta, aos estudiosos da Guanabara de tôdas as fontes bibliográficas como, especialmente, documentais que permitem quer o inventário social e político do país, quer principalmente a obtenção de maior facilidade no levantamento do painel de dados para a pesquisa monográfica em Ciências Sociais, em franca expansão no país.

PUBLICITÁRIOS FALAM DE SEUS NEGÓCIOS - II

V — O PROBLEMA DO CIUME

— "Alguns clientes julgam que as agências cobram preços extorsivos, e, outros, que elas são demasiadamente bem pagas" — respondeu Harry Hicks, de Hicks & Greist, Inc. Já um publicitário de Toronto, apresentou outra versão: "Uma das causas mais comuns de atrito, é o fato de o chefe de Grupo ou de Conta ser mais bem pago do que o gerente do Departamento de Propaganda do Cliente.

Existem outros pontos fracos nas relações cliente-agência: impossibilidade de concordarem sôbre a maneira de se apurar a eficiência de determinado anúncio, conflitos de contas (uma agência encarregada de duas ou mais contas similares), e falta de respeito ou compreensão pelo ponto de vista do outro.

Mas, a despeito dessas barreiras, muitos publicitários acreditam que a situação vá melhorar. Assim é que Joseph Timan, presidente da Ariona's Horizon Land Corp., firma do grupo publicitário, declarou, recentemente, "que os clientes, dentro em breve, tenderão a partir da procura de agências por uma simples questão de impulso ou simpatia". Segundo êle, "tais clientes não mais encontrarão, com facilidade, novos talentos criativos à sua espera".

— "O raciocínio que me leva a tal especulação — prossegue Timan — é que a taxa de aparecimento de talentos criadores é bem menor do que a extraordinária proliferação populacional. A melhoria no progresso tecnológico, a corrida econômica e a submissão à estética da vida em si, simplesmente, retardando o poder de criação".

Em conseqüência, as agências com bom potencial criativo estarão sendo muito requisitadas, e seus clientes, na certa, não se poderão dar ao luxo de vacilar, mudar constantemente de idéia, "bolar" uma idéia em plena noite e acordar o pessoal da agência para trabalhar nela, imediatamente, ou mesmo pressionar os publicitários demasiadamente. Ao contrário, êles pensarão muito, e durante longo tempo, antes de abandonar os serviços de uma agência. Por isso, o cliente, se examinar bem a questão, verá que o melhor será continuar onde estava, a se arriscar a enfrentar uma fila, em uma boa agência, para ser atendido. Mas, enquanto tal utopia não ocorre, a realidade aí está: no ano passado, cêrca de 20% do total de tôdas as contas de propaganda do país mudaram de agência para agência.

Da mesma forma que outros negócios, a publicidade se queixa da falta de bons elementos para recrutar. A propósito, a maioria das respostas ao item "qual o maior problema na sua profissão" indicava "pessoal". O elemento humano também obteve exclusividade de respostas quando se inquiriu qual era o mais valioso acêrvo de agência.

VI — O QUE MAIS ATRAI O PUBLICITÁRIO

Outro importante item no questionário, era: Qual o fator de maior atração para ingresso na carreira de publicitário?

— "Estímulo" e "dinheiro" foram as respostas mais citadas, seguidas por "progresso pessoal", "competição", "finalidade" e "satisfação íntima". Apenas três, dentre os cem entrevistados, responderam: "prestígio", e um único: "estabilidade". Houve plena aceitação do conceito de que a publicidade tem muito a oferecer. A propósito, Robert W. Maier, vice-presidente da Honing-Cooper & Harrington, disse: "Temos um negócio que combina arte, emoção e perspectivas de bons lucros". E, um dirigente de emprêsa semelhante, em Chicago, acrescentou: "Oferecemos atração, estímulo e promessas de rápido progresso em nossa agência".

VII — RECRUTANDO NOVOS EMPREGADOS

Houve concordância geral em que as agências deveriam procurar contratar novos valôres nas universidades, mas de maneira diferentes da utilizada pelos "descobridores de talento" da indústria. — "Êstes homens — explicou o chefe de uma grande agência de Nova York — procuram elementos com determinadas características, e, ao encontrá-los, vendem seus serviços a outros". E continuou: "Nosso objetivo é diferente: procuramos identificar aquêles que desejam ingressar nas emprêsas, tendo como seu objetivo principal a estabilidade" — esclareceu um publicista de Chicago — "para escolher nos só os que indicam possuírem, dentro de si, alto grau de segurança".

A maioria das grandes corporações industriais provàvelmente tenta conseguir o mesmo sucesso, no recrutamento de pessoal, mas isto não acontece.

— "A julgar pela renovada intensidade com que a indústria tenta conseguir novos empregados de alto gabarito — declara Walter Weir, da West, Weir & Bartel, Inc., — deveremos, definitivamente, recrutar nosso pessoal de forma diferente".

Outro publicista de Nova York acrescenta: "A maioria das corporações acena com promessas em têrmos de carreira dentro da emprêsa. Mas, poucas agências de propaganda fazem o mesmo, pois são raros os publicitários que passam tôda sua vida dentro de uma mesma agência ou às voltas com a propaganda. Por isso, a aposentadoria é um argumento de pouca importância para nós". Em outras palavras, espera-se que a média dos publicitários mude de firma.

A "Grey Advertising" que por sinal é uma das maiores agências de publicidade dos Estados Unidos, diz que ela própria tanto recruta para a indústria, quanto para si própria. A propósito, seu presidente, Herbert D. Strauss acrescenta: "O pessoal que trabalha em tôda a indústria publicitária — com salários que totalizam 15 bilhões de dólares por ano — precisa constantemente ser renovado. Já há indícios de que a propaganda esteja perdendo sua capacidade de atrair todos os grandes talentos que lhe são necessários. Embora já tenhamos sido a mais atraente indústria do mundo, agora, temos de competir com outros ramos, incluindo o das ciências sociais que tão altos salários oferecem, govêrno, corporações gigantescas, tecnologia espacial etc."

O nôvo manual de recrutamento da Grey informa aos jovens que os cinco atributos mais indispensáveis a um publicitário, são: iniciativa, capacidade de resolver problemas, habilidade para trabalhar sob pressão, responsabilidade, e desejo de competição.

"Isto não significa, entretanto, competir desenfreadamente para alijar os colegas — esclarece o livreto — pois a propaganda moderna exige um grande espírito de equipe. Queremos gente empenhada em trabalhar melhor que outros, e não em combatê-los".

O principal responsável pela maior agência de publicidade do país, J. Walter Thompson, manifestando-se recentemente sôbre o recrutamento de pessoal pela indústria, disse: "um bom número de agências não está arcando com a sua parte nessas despesas, e isto as leva ao que o pessoal da propaganda classifica de "roubo de cérebros".

A Thompson procura selecionar seus futuros empregados em 70 universidades, e possui um ótimo sistema de fichário para acompanhar o progresso dos mais brilhantes jovens e ajudá-los a se aperfeiçoarem cada vez mais. Mesmo assim, o movimento de transferências em seu quadro de pessoal, no último ano, foi de 32% (a taxa média, na indústria, é de 35%). E, 16% daqueles que deixaram a Thompson estavam ganhando de 15.000 dólares para cima, por ano.

60% dos que responderam ao questionário predisseram que o "roubo de cérebros" isto é, o aliciamento de elementos capacitados de outras firmas será maior nos próximos anos, enquanto os demais 40% achavam que as alterações, nesse setor, continuariam em sua marcha digna de nota. Pelo visto, ninguém espera que haja melhoria.

VIII — OS SALÁRIOS PAGOS

Isto nos leva a outra pergunta: O que mantém feliz o publicitário no trabalho?

De acôrdo com seus chefes — pelo menos — a maioria de seus empregados recebe bom ordenado... 53% dos que responderam a êste questão informaram que os salários "são adequados"; 39% os consideram "muito altos" e, apenas 8%, declararam achar os salários "demasiadamente baixos".

De acôrdo com a revista "Madison Avenue", os ordenados, presentemente vão de 20.000 dólares anuais, numa pequena agência, a 70.000 dólares, nas grandes, para um diretor de Criação; os chefes de Redação ganham de 20.000 a 45.000 dólares; diretor de Arte, de 15.000 a 50.000 dólares; redatores, de 7.000 a 18.000 dólares; diretor de Médias, de 10.000 a 55.000 dólares, chefe de Grupo ou de Conta, de 9.000 a 25.000 dólares, e supervisor de Conta de 15.000 a 50.000 dólares.

As grandes agências que antigamente pagavam um pouco menos do que a média salarial, mas que ainda continuam competindo, apoiadas apenas no prestígio então conseguido, já estão pagando um pouco mais do que essa média. A razão dessa debandada de promissores valôres, é que muitos deles preferem trabalhar naquelas "pequenas, mas criativas agências".

O Govêrno Empenhado em Acelerar o Ensino Técnico

A diretoria do Ensino Industrial do Ministério de Educação e Cultura, organizou um grupo de trabalho para elaborar documentos sôbre cursos de Engenharia de Operações. Êsse grupo de trabalho é composto de nomes do mais alto gabarito ligado ao ensino industrial no Brasil. Considerando que escolas técnicas federais mantêm convênios com instituições de ensino superior, para a formação de engenheiros de operação, na conformidade dos dispositivos da legislação vigente, propõe a diretoria do Ensino Industrial, cujo diretor é o dr. Jorge Furtado, uma das mais credenciadas autoridades brasileiras no assunto, um exame do assunto, com base na experiência já realizada, a fim de que possa firmar diretriz sôbre a matéria, mediante o estudo de diversos pontos em pauta, tais como análise dos cursos existentes, de modo especial, daqueles que se acham em funcionamento nas escolas técnicas federais e outros. Trata-se de iniciativa das mais louváveis, pois visa dar maior incremento a uma das especializações mas necessárias ao desenvolvimento brasileiro.

ROTARY EM NOTÍCIAS

RC de Botafogo Patrocina I Encontro de Empresários

Délio Passos

CESSADAS as festas de fim-de-ano, voltam os clubes às suas costumeiras reuniões plenárias. «Rotary em Notícias» que estêve em «recesso» também, hoje ilustra estas páginas, com as primeiras notícias de início de um segundo semestre da administração 1967/68.

*

RC DE BOTAFOGO

Com o co-patrocínio dos Lions Clube do Rio de Janeiro (Botafogo e Morro da Viúva), das Associações Comerciais de Botafogo e do Catete e da IV Região Administrativa, o Rotary Clube de Botafogo fará realizar na próxima têrça-feira (dias 16 a 19 do corrente), o I Encontro de Empresários e Empresados da IV Região Administrativa. A finalidade dêsse primeiro encontro é a de promover um melhor aperfeiçoamento em assuntos do dia-a-dia das emprêsas, de problemas entre empregadores e empregados e demais aspectos de problemas atuais das emprêsas. Serão abordados os seguintes temas: Relações Públicas — Publicidade — Legislação Trabalhista — Vendas — Promoções de Vendas — Problemas Atuais das Emprêsas. Sendo êste movimento patrocinado pelo Rotary Clube de Botafogo, uma das unidades rotárias mais atuantes no setor de interêsse da comunidade, justo é que os rotarianos da GB como também os «leões» prestigiem com o seu comparecimento e incentivo a presença de outros companheiros. Início: às 20 horas. Local: Hotel Glória.

*

CASA DA AMIZADE

Ainda em «férias» a Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro, após um ano dos mais laboriosos. Em recente assembléia geral, foi escolhida para substituir d. Ivete de Castro Siqueira a sra. Léa Castro, esposa de Hugo, rotariano de Copacabana.

*

RC DE COPACABANA

Durante a sua última reunião plenária, os rotarianos de Copacabana, escolheram para seu presidente no período rotário de 1968/69, o ilustre médico Jarbas Anacleto Pôrto, rotariano dos mais ativos daquela unidade rotária. Como secretário atuará o conhecido Paulo Barabás. De parabéns o RC de Copacabana pela feliz eleição para o ano de 1968/69.

*

CONFERÊNCIA DISTRITAL

Foy Dumphreys Vallim e sua esplêndida equipe de rotarianos de Teresópolis, visitam constantemente os clubes do Distrito, divulgando o próximo certame de Rotary. A Conferência do Distrito será realizada de 18 a 20 de abril, naquela bela cidade. O representante do presidente do Rotary International será o ex-presidente do RC de Lisboa, A. Salazar Leite.

*

COMPANHEIRISMO

Amanhã, segunda-feira, às 20h30m, rotarianos dos clubes da GB estarão reunidos na Churrascaria Recreio, no encontro mensal de companheiros, patrocinado pelo Rotary Clube de Botafogo. Vale a pena V. reservar algumas horas para passá-las entre os rotarianos de Botafogo nestes agradáveis encontros de companheirismo.

*

RC DA PENHA E GLÓRIA

Valdir da Rocha, o eficiente representante do governador para a fundação do RC da Glória, espera ver o seu «clube» com a sua Carta Constitutiva até o final do mês de janeiro, pois tôda a documentação está sendo elaborada para remeter a RI.

E, a Penha? — Tôdas as sextas-feiras, em almôço, se houver oportunidade faça uma visita ao nôvo Clube da Penha (Churrascaria Mexicana), levando o seu companheirismo aos novos rotarianos do Distrito 457. Sabatino Sanchez, espera que RI também remeta a carta constitutiva ainda êste mês.

*

PAUL HARRIS — SUA VIDA E SUA OBRA

Dia 31, encerra-se a inscrição do concurso de monografia aberto a todos os rotarianos do Brasil, pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, a fim de celebrar o centenário de nascimento do fundador de Rotary. Ainda é tempo de V. participar, remetendo, em três vias, assinadas por pseudônimo, junto a um invólucro fechado, contendo a identidade e o endereço do autor, o seu trabalho sôbre «Vida e Obra de Paul Harris», concorrendo ao troféu que será oferecido ao vencedor. Em última reunião do Conselho Diretor, foi escolhida a comissão julgadora dos trabalhos, constituída pelos rotarianos: Rodrigo Otávio Filho (presidente), membros: Eurico Branco Ribeiro (RC de São Paulo), Valdir da Rocha (RC de Botafogo), Alberto Pires Amarante e Alfredo do Amaral Osório (Rio).

REGOEX

Reuniram-se, em São Paulo, esta semana, vários ex-governadores do Brasil, levando em pauta assuntos de maior interêsse para o Rotary, como o «Nôvo Catálogo de Classificações», dada a exclusão das classificações genéricas. Amarante, trará em sua volta, esclarecimentos preciosos dos trabalhos da reunião de ex-governadores.

*

MAIS SE BENEFICIA QUEM MELHOR SERVE

«CRUZEIRO DO SUL» PIONEIRA DO OESTE

Por tudo isso, quando o YS-11 chega ao oeste, êle representa um grande passado de pioneirismo e uma nova e grande perspectiva econômica para todo o oeste. O nosso espírito de pioneirismo, de sermos sempre os primeiros a acreditar no Brasil, continua bem vivo.

No dia 28 de novembro o «Prop Jet YS-11», da Cruzeiro do Sul, completou a sua 500ª viagem, estabelecendo um recorde de velocidade para um turbo hélice: apenas 48 minutos de decolagem a pouso.

Nessas 500 viagens o YS-11 já transportou 22.757 passageiros, demonstrando, assim, uma nítida preferência do público. Basta dizer que o seu aproveitamento total, nessas 500 viagens, foi de 76%.

Depois do sucesso na Ponte Aérea Rio-São Paulo, o YS-11 entra agora na Ponte Aérea Rio-Belo Horizonte e nas linhas «Rio-São Paulo-Curitiba-Florianópolis» e Rio-São Paulo-Campo Grande-Corumbá».

Nessas novas linhas, o YS-11, vem confirmando plenamente o êxito conquistado na «Ponte Aérea Rio-São Paulo».

Embora o YS-11 esteja operando no Brasil há muito pouco tempo, as 4 aeronaves da Cruzeiro já efetuaram um total de 780 horas de vôo.

O «Prop Jet YS-11» é fabricado pela moderna indústria japonêsa, equipado com as famosas turbinas Rolls Royce e tem capacidade para transportar 60 passageiros.

dn — FÔRÇAS ARMADAS

"GUERRA DOS SEIS DIAS", A MAIS CURTA DA HISTÓRIA

Rompendo o Cêrco, em Golpes Sucessivos, Israel Esmagou a Coligação Militar Árabe

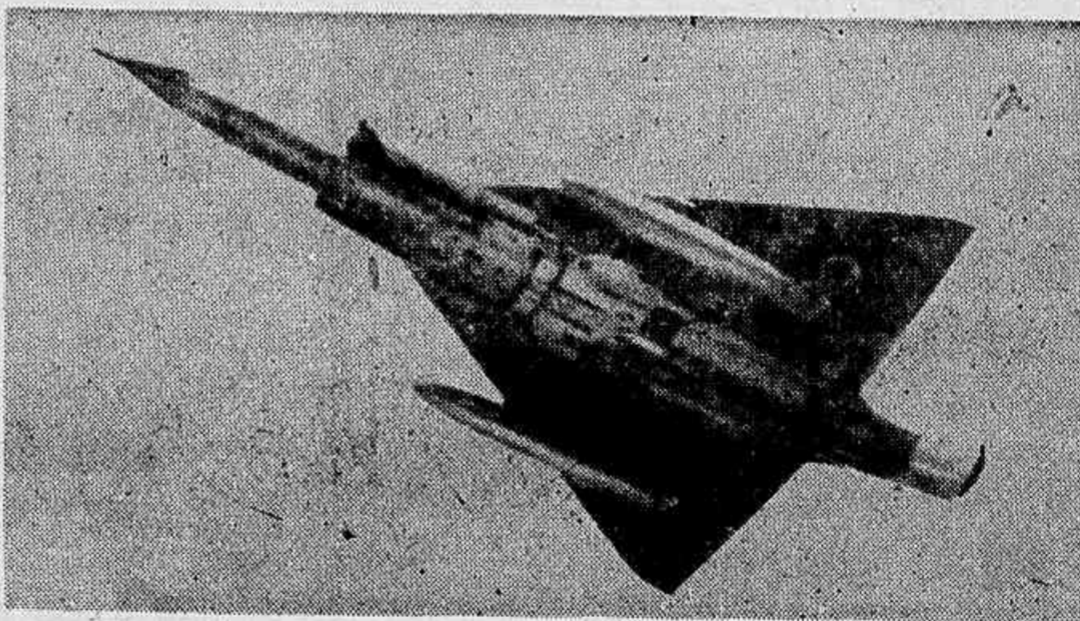
PÉRICLES NEIVA

ATRAVÉS DOS TEMPOS, nenhuma guerra ou feito militar tem fugido ao registro implacável da história. Assim, tivemos no século XIV a «Guerra das Rosas», que nada teve de aromática, pois foi uma feia e suja disputa entre as casas de York e Lancaster pelo trono britânico; a «Guerra dos Cem Anos», no século XIII, entre a França e a Inglaterra; a «Guerra dos Trinta Anos», que começou por um conflito religioso entre protestantes e católicos-romanos, quando, já em 1618, se pretendia impor a autoridade do Estado à Igreja, e, agora, a «Guerra dos Seis Dias», que assombrou o mundo pelas suas características e vem servindo de numerosos temas de reflexão para os estrategistas e observadores militares de todo o mundo. As operações bélicas do Oriente Médio, que exigiram o máximo dos homens e dos meios nelas engajados, foram as mais breves, e desastrosas para os vencidos, jamais observadas no correr dos séculos. Os altos escalões dos Estados-Maiores, ainda por muito tempo, discutirão, como jogadores debruçados num tabuleiro de xadrez, a surprêsa geral que causou o total esmagamento em «seis dias», de uma coligação armada, que, aos observadores menos atentos, parecia imbatível quando se lançasse à luta. O material bélico soviético, fornecido sobretudo ao Exército egípcio, era dos mais modernos, alguns, inclusive, superiores a muitos armamentos das fôrças que compõem a OTAN. Os estudos feitos até agora nos permitem assegurar que o Exército de Nasser perdeu nas areias do Sinai suas melhores tropas longamente treinadas pelos seus amigos das estepes, e que tripulavam o excelente material blindado e os canhões enviados diretamente dos arsenais soviéticos, para varrerem os judeus da Palestina, riscando do mapa a pequenina Israel, o grande milagre da civilização contemporânea. Mas Israel, vendo-se cercada por fôrças esmagadoramente superiores em meios bélicos e em efetivos, concentrou ràpidamente tôdas as suas energias, e, sem dar tempo a que seus inimigos se refizessem da surprêsa, esmagou-os em seis dias que assombraram o mundo. Para apreciarmos plenamente a significação dessa retumbante vitória, devemos ter em conta, principalmente, o estado de espírito e o ânimo da pequenina nação, e a requintada civilização que construiu em vinte anos, em contraste chocante com o milenar atraso de seus vizinhos árabes, que, desde o nascimento do jovem país, não escondem o seu desejo de esmagá-lo e de impedir a sua consolidação. A luta de Israel é a luta pela sobrevivência. E' lutar ou morrer. Por isso, todo israelita, sem prejuízo de suas funções civis, é sempre um soldado mobilizado para lutar pela sua pátria, pronto a dar a vida por ela. Com uma população de apenas três milhões de habitantes, Israel mobilizou em três dias trezentos mil combatentes de tôdas as armas, perfeitamente equipados e prontos para a guerra, servindo-se, inclusive, de mensagens em código, pelo rádio, para confundir seus inimigos. Enquanto a imprensa mundial transmitia as declarações bombásticas do ditador do Cairo, os israelitas, magnificamente comandados, agrupavam suas diminutas, mas eficientíssimas fôrças, e ultimavam os planos para quebrar as tenazes que os ameaçavam de estrangulamento. — Como a Dayan, naquele momento cruciante, pareceram pequenos os problemas de Napoleão em Austerlitz. — O organismo internacional que criara o pequeno Estado, em 1948, mostrava-se, agora, incapaz de protegê-lo contra seus inimigos. Só havia uma solução para o impasse que se formara: romper a ferro e fogo o cêrco do inimigo. Nasser colocou as Nações Unidas diante do fato consumado, exigindo a retirada das tropas internacionais, inclusive, brasileiras, que policiavam a faixa de Gaza, e ocupou militarmente o estreito de Tirana, que dá acesso ao gôlfo de Akaba, tentando o bloqueio de Israel e o aniquilamento da sua economia. As «démarches» eram febris nas chancelarias internacionais, que, cinicamente, ameaçavam o pequeno Estado de sanções, se tomasse a iniciativa na deflagração das hostilidades. Os russos, acintosamente, atravessaram os Dardanelos e desfilaram uma poderosa esquadra pelas águas do Mediterrâneo, desafiando a supremacia naval anglo-americana naquelas águas. A tensão tornara-se insuportável. Ou o Estado-Maior israelita tomava uma decisão rápida para impedir a junção das fôrças árabes coligadas, ou a pequena, mas heróica nação, não completaria seus vinte anos de existência. Astuciosamentete, os israelitas fizeram crer aos árabes que estavam prestes a atacar no Sinai, obrigando os egípcios a deslocarem aviões de caça e embarcações de guerra, do canal de Suez. Só havia uma chance de vitória: obter, logo de início, a superioridade aérea, para depois, adotando a tática de conjugação, avião blindado, desbaratar as fôrças inimigas, superiores em número. Era perigoso ter de sustentar uma luta simultânea em três frentes, pois a Síria, a Jordânia, o Iraque e talvez o Líbano reacionariam em poucas horas. A maior preocupação do Alto Comando era evitar a luta em seu exíguo território, o que o devastaria, implacàvelmente. Assim, o aconselhável era abrir uma brecha nas linhas egípcias e forçar a luta nos amplos espaços arenosos do deserto, onde seria mais fácil a guerra de movimento. Mas para isso, antes de tudo, necessitavam os israelitas de absoluta superioridade aérea. Voando quase rente ao solo, para não serem detetados pelos «radars», os «Mirage» atacaram fulminantemente, destruindo no solo quase a totalidade da aviação egípcia. A defesa antiaérea de Nasser fracassara completamente, e Moshe Dayan era senhor dos ares nos céus do Oriente Médio, e podia, daí em diante, desenvolver sua tática, há muito amadurecida. Assim, a aviação israelita, admiràvelmente empregada, não só permitiu garantir a sua própria segurança, como também assegurar as combinações táticas e estratégicas visadas, que iriam permitir ao pequeno exército infligir às fôrças armadas dos países árabes coligados uma das mais arrasadoras derrotas registradas na história das guerras.

Aturdidos pelos arrasadores ataques, os egípcios julgaram a princípio que os aviadores israelitas realizavam duas saídas por dia, quando, na realidade, efetuavam sete ou mais missões de ataque, em cada vinte e quatro horas. Daí, Nasser querer incompatibilizar, com a opinião pública mundial, a Inglaterra e os Estados Unidos, atribuindo-lhes ajuda a Israel, com aparelhos baseados em seus porta-aviões navegavam naquela área. A guerra de «Seis Dias», no O... te Médio, deve ser minuciosamente analisada pelos es... sos de estratégia em tôdas as Fôrças Armadas do m... para que possam concluir como, em tão curto espa... tempo, um exército composto de apenas três Divisões ... desbaratar completamente sete Divisões inimigas equi... com o que de melhor possa produzir a indústria bélica... clusive, centenas de carros blindados, dos mais moder...

A notável vitória de Israel pode ser atribuída a vários ... res: primeiramente, a potência de choque das fôrças is... litas, perfeitamente sincronizadas, e cujos elementos bá... foram a concentração de fôrças, a rapidez de movimento... a bravura de seus combatentes que sempre atacaram ... inigualável denodo. Outro fator importante foi a pene... ção, em profundidade, dos blindados israelitas, que obri... ram o inimigo a uma retirada desorganizada. Também ... eficiente apoio logístico, em todos os sentidos, permiti... pronto reabastecimento das unidades em movimento. ... perfeito era, que permitia o imediato aproveitamento ... material de guerra em bom estado, capturado às fôrças ... anárquica retirada, acossadas pelo fogo dos canhões e ... aviões israelitas. Concluindo, e não havendo mais esp... para nos alongarmos em considerações sôbre essa campa... memorável, podemos afirmar que, mesmo que o Egito re... ba, como está acontecendo, a ajuda maciça soviética, ... muito pouca probabilidade de reconstituir, em curto pra... suas fôrças armadas, e de formar novos especialistas. ... mais desalentador, porém, é que as causas que determina... o conflito entre os dois milenares inimigos, ainda não de... pareceram, e que os interêsses das superpotências podem ... trar em choque no Oriente Médio, ateando o rastilho ... deflagrará a 3ª Guerra Mundial, comprometendo tôdas ... conquistas alcançadas pela civilização.

"MIRAGE", O ARQUITETO DA VITÓRIA

Na «Guerra dos Seis Dias», os «Mirage», da aviação de Israel, comprovaram as suas excelentes características técnicas, sagrando-se como o melhor avião de ataque em uso nas fôrças armadas do mundo. Os Israelitas atacaram as bases aéreas agípcias, com três esquadrões de aviões dêsse tipo, voando a baixa altura sôbre o deserto, para escapar ao contrôle da rêde de radares dos árabes. Surpreendidos pela violência do ataque, e sem disporem de uma defesa antiaérea aproximada e eficiente, os egípcios tiveram que assistir, atônitos, à destruição da sua fôrça aérea, o que lhes iria tirar tôda a chance de vitória sôbre o seu aparentemente fraco inimigo. Enquanto isso, a diplomacia internacional discutia quem seria o agressor, esquecida de que a surprêsa é uma tática de guerra usada desde os tempos bíblicos, quando David, com uma funda, de uma só pedrada, abateu o gigante Golias

Na precipitação da retirada, acossados pelos aviões e pelos blindados israelitas, os egípcios abandonavam seus tanques, imprestáveis pela falta de combustível e de munição. Êsse carro, um T55, de fabricação russa, era dotado, como os demais, de faróis de raios infra-vermelho, que lhes permitiam a marcha noturna pelo deserto, sem serem pressentidos pelas patrulhas inimigas.

Agindo ràpidamente, e de maneira fulminante, os blindados israelitas, em perfeita combinação tática com a aviação, bloquearam o paço de Mitla, no Sinai, forçando o inimigo, em retirada desordenada, a cair numa ratoeira, esmagando-o, depois, com o fogo cruzado de artilharia, hàbilmente disposta. Essa foto nos dá uma impressão do que foi a debacle do exército egípcio, através do deserto, completamente batido, sem água potável, sem combustível, e, sobretudo, sem nenhum comando organizado.

Assimilando e aperfeiçoando a tática alemã do início da II Guerra Mundial, quando a combinação «Stuka»-«Panzer», permitiu o rápido avanço das tropas nazistas através da Europa, os blindados israelitas, de origens americana, inglêsa e francêsa, em combinação com a aviação, tomaram a iniciativa nos ataques, e, ràpidamente, controlaram a área conflagrada, impondo a sua tática ao inimigo, tendo-o à sua mercê. A aviação dos países árabes, completamente destruída nas primeiras horas da guerra, não pôde obstar a ação dos «Mirage» israelitas, que dominavam completamente os céus do Oriente Médio, o que prova, que o principal fator de vitória na guerra moderna, é o domínio dos ares nas áreas de combate.

Alm. Dantas Tôrres, um Dos Candidatos à Presidência do Club Nava[l]

NASCIDO em 1912, no Estado da Guanabara, o vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, ingressou na Escola Naval em 1928. Declarado guarda-marinha em 1930, foi promovido a segundo-tenente em 1932; a 1º-tenente em 1934; a capitão-tenente em 1937, a capitão-de-Corveta em 1944; a capitão-de-Fragata em 1952; a capitão-de-Mar-e-Guerra em 1957; a contra-almirante em 1964 e a vice-almirante em 1966. Tôdas as promoções obtidas pelo critério de merecimento. Possui os cursos de Armamento, Tática Anti-Submarino (nos EUA), Comando de Escolta, e de Comando e Estado-Maior, na Escola de Guerra Naval. Comandou em todos os postos da carreira, destacando-se o Contratorpedeiro «BRACUÍ», o navio-escola «GUANABARA», a Estação Central-Rádio da Marinha, o cruzador «BARROSO», o 2º Esquadrão de Contratorpedeiros e a Fôrça de Transporte da Marinha. Foi chefe do Estado-Maior da Flotilha de Contratorpedeiros, chefe do Estado-Maior do 4º Distrito Naval, em Belém, dirigiu a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e o Centro de Armamento da Marinha. Foi subchefe do Estado-Maior (Operações) e chefiou o Núcleo de Comando da Zona de Defesa Atlântica. Atualmente, o vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comanda o 1º Distrito Naval. Possui a Medalha de Guerra, com duas estrêlas, Fôrça Naval do Nordeste, Fôrça Naval do Sul, Mérito Tamandaré, Serviço Militar, com três estrêlas, Ordem do Mérito Naval, Mérito Militar, Mérito Aeronáutico e a Ordem do Mérito Naval da Argentina. Durante a Segunda Guerra Mundial foi náufrago da Corveta «CAMAQUÃ» — havendo, naquela oportunidade assumido o comando da operação salvamento da tripulação, em face da morte do comandante do navio. É o único oficial na ativa, sobrevivente.

DN show

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1968

ÊLES TIVERAM A GRANDE CHANCE

● E foi lá no Teatro Carlos Gomes, em noite de festa bonita, que 19 candidatos tiveram a noite da «Grande Chance». Cada um levando consigo uma esperança maior, um sonho, de um dia ser ídolo, cantando para um país inteiro. Três horas desfilando música e canto, teatro superlotado recebia com aplausos um programa criado com o melhor intúito: dar chance a quem nunca teve, na televisão. Na página 3, a reportagem.

Ciro Monteiro abraça Angela Marisa Angeroza, primeiro lugar de «A Grande Chance».

TÊRÇA É DIA DE "Roda-Viva"

● Têrça-feira é o grande dia de Chico Buarque de Holanda, com a estréia de sua peça teatral «Roda-Viva», no Teatro Princesa Isabel. E' a primeira comédia musical de Chico Buarque, com duas horas e meia de duração, com 25 novos temas musicais de Chico. A peça procura alertar os ídolos populares contra a máquina, a televisão, por que são envolvidos.

As Meninas em "CY"

● 365 dias, um ano inteiro, mil pratos repetiram um mundo de discos em todos os cantos da terra. Aí estão as meninas do «Quarteto em Cy», com um nôvo disco na praça, onde mostram a beleza do conjunto. Vejam, na página três, as meninas e o que foi o encontro do ano, num almôço onde tudo foi festa e alegria.

T E A T R O S

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
O Dólar subiu. Ajude o único «Play-Boy» feio e pobre do mundo a pagar sua Alfa Romeo importada.

JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
5º MÊS DE CASAS LOTADAS
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
HOJE: — AS 18 e 21h30m
SÒMENTE às têrças, quartas e quintas-feiras, desconto para estudantes.

TEATRO DE BOLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMOS DIAS
ELIANA PITTMAN
«A SHOW-WOMAN mais sensacional dos palcos brasileiros»
IVY FERNANDES — «MANCHETE»
EM
«É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 18 E AS 21 HORAS.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.
BLACK-OUT
HOJE: — AS 18, e às 21h15m.
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3456

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
APRESENTA
MARÍLIA BATISTA
Cantando Noel, Ary Barroso, Chico Buarque
MARILIA FALA MAIS ALTO
com os 5 CRIOULOS — Dir.: Nelson Luna
Sextas, às 23 horas. Sábados, às 17h30m. Segundas e têrças, às 21h30m. Reservas: 26-2569.
Estudantes desconto de 50%

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS
«Quando as Máquinas Param»
... E' SUCESSO MESMO!
com: MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Quintas e domingos, Vesperais, às 18 horas.
Desconto especial para os Sócios do DINER'S
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — RES.: 26-2569
CURTA TEMPORADA

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW
«PARABÉNS PRA VOCÊ»
De JAYR PINHEIRO
Dir.: SONIA MAMED
Com BATMAN e ROBIN
(Autorizado pela Ed. Brasil-América)
e Serge Vanick, «o mágico»
Sábados, às 16 horas
Domingos, às 15h30m.

MORRA DE RIR COM
"SINFRÔNIO O BURRINHO AVANÇADO"
De JAYR PINHEIRO
Dir.: DILU MELLO
Sábados, às 17 horas e domingos, às 16h30m.

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

HOJE: — AS 18h30m e 21h30m
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA — TERRA TRIO.
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6343

7º MÊS DE SUCESSO! ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
a peça infantil-musicada
"JOÃOZINHO e MARIA"
Música de Diana Franco, Lauro Gomes executada pelo conjunto Sanny Bard — Dir.: Hélio Carvalho. Com: Dayse Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Luiza Biá, Maria Colares e Reginaldo Gonçalves.
Sábados, às 16h30m e domingos, às 16h30m e 17h30m.
Reservas: 52-3156 e 52-3550

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
- ESTACIONAMENTO
- AR CONDICIONADO
- SOM ESTEREOFÔNICO
- BAR

MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

Diàriamente: 20 e 22 horas. — Doms.: às 16, 20 e 22 horas
Tel.: 22-2721 — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA

SÒMENTE 15 DIAS
HOJE: — AS 17 e 21 horas.
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

C A N O A S
A MAIS LINDA PAISÁGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇO DESDE AS 11 HORAS

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Teatro Gláucio Gil (Ex-Praça)
Reservas e Inf.: 37-7003
Apresenta
Sábados e domingos peça infantil, às 16 horas.
"O CIRCO"
Texto e direção de Hugo SANDES
PALHAÇOS! CIRCO! e 1 MÁGICO DE VERDADE!
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 18 e 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

ÊSTE ANÚNCIO VALE 1 CONVITE!!!
Ao comprar uma entrada, você apresenta êste anúncio e recebe outra inteiramente GRATIS!!!
PORQUE NINGUÉM PODE PERDER
«DESAPARECEU A MARGARIDA»
O melhor presente de férias para seus filhos!!!
Sábados, às 16 horas e domingos, às 15h30m. Res.: 43-6725
TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 18 E 21 HORAS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

SO 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
SÓ ATÉ DIA 16
HOJE: — AS 18 e 21 HORAS
Têrças, quartas e domingos: NCr$ 5.00 — Sextas e sábados: NCr$ 6.00 — Aos domingos: Estudantes 50%
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — TEL.: 22-0367

TUCA
Teatro Universitário Carioca
Promove
AULA DE SAMBA
apresenta o SAMBA ENRÊDO DE 68 na MANGUEIRA, PORTELA, IMPÉRIO SERRANO, SALGUEIRO.
Amanhã, às 21h15m, no
TEATRO JOÃO CAETANO — Ingressos à venda
Reservas e informações pelo tel.: 43-4276

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
HOJE: — AS 18 e 21 HORAS
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX
A REVISTA QUE 6 MILHÕES DE CARIOCAS ESPERAVAM!
REVISTA DE ODUVALDO VIANNA FILHO
— e um elenco de estrêlas — estrêlas mesmo!
ÍTALO ROSSI
BERTA LORAN
PAULO SILVINO
GRACINO JÚNIOR
TEATRO MESBLA
TEL. 42-4880
Hoje, às 18 e 21h15m. Estuds. em Grupo de 6 - Desc. de 50%

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTONIO DE CABO
ESTRÉIA: — AMANHÃ, às 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 52-8531

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência completa em casa especializada na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes.
CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

NÃO PERCAM:
"SHOW DAS 20"
com os 20 sucessos do dia!
Às segundas, têrças, quartas, sextas e sábados, na
NOVA RÁDIO MUNDIAL
PRA-3 — 860 KHZ
A partir das 20 horas, com a seleção de «Big Boy», Pedrinho e Urgel, o trio que sabe escolher o sucesso em música!

HOJE
ÀS 15.30 HS
DIRETAMENTE do MINEIRÃO
CRUZEIRO X. ATLÉTICO

sob o comando
ODUVALDO COZZI
TV TUPI canal 6

Discos Clássicos

O Disco Estereofônico na Europa Nos Estados Unidos e Dois No[...] Discos de Rubinstein

• ALUIZIO R[...]

TÔDA vez que aparece uma novidade na fono[...] certo que produzirá uma infindável controvér[...] o seu valor e as vantagens de sua adoção. Assim [...] a gravação elétrica e com long-playng e assim é [...] ra como a estereofonia. Passados dez anos desde [...] mento dêste revolucionário sistema de gravaç[...] produção do som, continua ainda viva a discussão [...] méritos reais e suas efetivas vantagens sôbre o an[...] ma monaural. E por incrível que pareça, é nos [...] Unidos onde se encontra maior resistência ao n[...] ma, alegando os seus opositores que são relativam[...] gros os benefícios que êle traz em relação à gran[...] sa que acarreta, inclusive com a compra do dis[...] em geral, mais caro. Na Europa, principalmente n[...] nha e na Inglaterra, torna-se cada vez maior a ten[...] indústria no sentido do completo abandono do an[...] tema de gravação.

Grandes editôras, como a Deutsche Grammophon e o grande e prestigioso grupo EMI (His Master's Voice, Columbia, Capitol, Parlophone) estão fazendo os seus novos lançamentos sòmente em estéreo, avisando, porém, que êles podem ser tocados em qualquer aparelho monofônico. As versões monaurais continuarão por mais algum tempo em catálogo, ao lado das gravações do período anterior à introdução dos dois canais. Nos Estados Unidos, entretanto, o semanário «Billboard» órgão da indústria fonográfica americana, diz que 56,6 por cento do total de discos fabricados naquêle país [...] da metade do se[...] eram ainda repr[...] pelos discos mo[...] Curiosamente, no J[...] fim do ano de 1968, [...] estereofônico corres[...] 80% do total da [...] local. Mas, lá, a [...] eletrônica produz [...] de alta fidelidade [...] ce de tôdas as bôlsa[...] dição indispensável [...] mento de aficciona[...] nôvo sistema. E' o [...] falta.

CHOPIN: — «P[...] DIOS, OP. 28» — Artu[...] binstein, piano, RCA [...] BRL-206. Êste disco, [...] como o dos «Impro[...] Polonaises», contém [...] ções que já conhecía[...] álbum «Rubinstein toc[...] pin» (LM-6802) edit[...] 1962. Dos seis disco[...] compunham a coleção [...] já foram reeditados [...] damente («Polonaises, [...] BRL-258, e «Noturnos» [...] BRL-259), ambos no [...] ano de 1962. Rubinst[...] ca os 24 «Prelúdios» [...] admirável vigor sem p[...] zo dos mais altos m[...] tos de poesia que e[...] mos dêste grande c[...] Gravação excelente.

CHOPIN: — «IMPR[...] SOS E POLONAISES» [...] tur Rubinstein, piano, [...] Victor BRL-267. — Na[...] ças que constituem êste [...] co Rubinstein também [...] em plena forma. Polonê[...] bém êle, já é bem co[...] da a sua afinidade [...] Chopin: sua execução é [...] combinação modelar de [...] sia, virilidade, plastic[...] rítmica e técnica. Nas [...] lonaises por exemplo [...] ritmo é uma maravilh[...] vigor e sutileza. Para [...] dizer mais de um p[...] que há mais de cl[...] anos vem empolgan[...] mundo com suas inte[...] ções de Chopin. Duas [...] que se integram na [...] sação dos mais altos [...] da Arte. Gravação s[...]

CUMPRIMENTOS [...] cebemos e retribuím[...] votos de Boas Festa[...] liz Ano Nôvo de Oth[...] so e seus colaborad[...] Divulgação da Disc[...] Fábrica de Discos [...] Ltda.; Discos Ch[...] Neuza M. Costa, d[...] dios de Gravações [...] Ltda; Odília Ig[...] RCA Eletrônica [...] S. A.; Jerry Adri[...] bel de Brito, de I[...] tale S. A. Ind. e C[...] Carlo, e Banco d[...] Real de Minas Ge[...]

CENTRO
22-9133
Z. SUL
37-9771
Z. NORTE
48-0685
29-3861

• Flávio Cavalcânti abraça os dois primeiros colocados, João Pimentel e Ângela Marisa Angerosa, no palco do Teatro Carlos Gomes.

PARA ÊLES: GRANDE CHANCE CHEGOU NA HORA

NASCEU um programa: «A GRANDE CHANCE». Muitos duvidavam do êxito, considerando-o elevado demais, para um programa de calouros, candidatos à televisão. Muitos criticaram o modo de julgar os candidatos, muitos viram fantasmas pela frente, concorrentes tentaram o impossível, apresentando fórmulas capazes de derrubar o programa. Mas esqueceram que, ali, o que pretendia o programa, era dar categoria, humanizar, aconselhar o candidato em sua carreira, premiando-o com um contrato de doze meses, em vez de um simples prêmio em dinheiro e deixá-lo sem perspectiva diante de uma carreira promissora, seu sonho maior. Mas «A Grande Chance» triunfou. Em noite de festa, três mil pessoas assistiram o desfilar de cantores e cantoras, cômicos, compositores, instrumentistas, serem julgados com honestidade. Um júri, onde figuravam, além do juri normal do programa, com Fernando Lôbo, Mr. Êco, Nélson Mota, José Fernandes, Carlos Renato, Sérgio Bitencourt e Hugo Dupim, ali estavam: Gilda Miller Jacinto de Thormes, Ricardo Cravo Albim, Aloísio de Oliveira, Ciro Monteiro, Zé Kétti, Mário Morais, Alberto Shatovisk, Edu Lôbo, Milton Nascimento, J.G. de Araújo Jorge, Marcos Lázaro, Armando Couto e José Arrabal, diretores da TV-Tupi, Eli Halfoun, o representante da gravadora Codil, J. Stockler.

Durante três meses o programa foi selecionando candidatos. Provas e mais provas diante de um júri atento, conselheiro e amigo. 19 candidatos apresentaram-se no Teatro Carlos Gomes: Selson Martins Ferreira, Ana Luzia do Nascimento, Jorge Gouveia, Salvador Martins Ferreira, Cláudia Elizabeth de Sá Godinho, Fernando Lucas, Dália Maria de Oliveira, Olavo Tôrres Sargentelli, Genésio Nogueira Soares, Elson Cruz, Rose Valentim, Ivan Mendes da Silva, Glória Bernadete Barbosa Iriart, Farid Namem Ziede, Ângela Marisa Angerosa, Maurício Mesquita, conjunto «Os Maruazes» e Antônio João Pimentel da Silva.

Ao final, com o público delirando, aplaudindo de pé, Flávio Cavalcânti o produtor do programa, anunciava os vencedores:

1º lugar: por unânimidade, a mineira Ângela Marisa Angerosa, 21 anos, professôra e jornalista, residente em Belo Horizonte, cantando «Soli», dos compositores italianos Câfora e Pipollo.

• Rose Valentim, 3º lugar, foi contratada por Marcos Lázaro e deverá, em breve, gravar um LP.

2º lugar — o môço de Vitória, Antônio João Pimentel, estudante de direito, cantando «Longe de Você», de Ari Barroso e Luís Peixoto.

3º lugar, empatados com 119 pontos, o môço, também de Vitória, Rose Valetim, estudante, 20 anos, cantando «Por Um Amor Maior», de Rui Guerra e Francis Himme, e o rapaz de voz estupenda, candidato a locutor noticiarista Ivan Mendes da Silva, bancário, já contratado e atuando em diversos programas da TV-Tupi. Rose Valentim foi contratado pelo empresário Marcos Lázaro, o mesmo de Elis Regina e milhares de outros cantores.

O final, de sucesso, de alegria, cabe ao trabalho de Flávio Cavalcânti, que, com a «Grande Chance», soube conduzir, levar ao bom caminho, um programa que para muitos seria cópia de tantos outros que há por aí, ridicularizando os candidatos e não lhes dando a mínima chance de uma carreira bonita no mundo artístico. Mas o que se fêz foi um trabalho dos mais dignos, honesto e, sobretudo, inteligente.

SEMPRE AOS DOMINGOS

• HUGO DUPIN

AUSÊNCIA

VOU seguindo meu caminho sem saber da volta. Em cada rosto que encontro há uma estranha imagem de solidão, imprecisa, vaga. De frente pro mar, o lampião da esquina, acêso, parece buscar algo no tempo perdido de um vôo terminado na chuva e caído; a borboleta. Faz frio. O menino dorme na calçada, coberto de jornais. A manchete grita aos olhos: «Um milhão de crianças abandonadas». Mas em frente, no bar, a môça gargalha na beira de um copo e o rapaz tem a barba de um guerrilheiro psicodélico. A palavra está ficando chata. O bêbado também. Um violão sôlto numa pequena dimensão de sons quer inventar um mundo impossível de amor, onde a canção seja um beijo de matéria plástica. «Soy louco por ti América», grita o môço baiano, mas não diz das crianças que morrem na experiência do Vietnam. A praia, de noite, lugar êrmo, liricamente êrmo, sem flôres, como eu, agora. Saudade que avança com um caminhão de melancolia. Ah, se pudesse colhêr uma flor! Tôdas as rosas foram violentadas, arrancadas do asfalto. As mãos estão frias. Sigo em frente, para nenhuma partida de encontro. Inexistente agora. Na noite: o homem e a mulher, a dor e a solidão. Eu quero, vez primeira, orar. Desejo o paradoxo. Quero ser o calor da integração presente na noite e não consigo. Procuro encontrar um caminho despido de mistificação, claro, pisar flôres, querer um mundo criança, imune à solidão. Corre o tempo, passam as horas rasgando o tempo. Tudo termina, esperando-se a vida passe. A voz se faz presença no mar: «que tudo passe, que importa, se nós ficamos?» Então por quê a ausência, quando estou presente? Sou o esperar pelo amanhã que tarda, seguindo o caminho.

• O JULGAMENTO

Vencedor de dois carnavais, com «Quilombo dos Palmares» e «Chica da Silva», Anescar Pereira Filho, integrante do conjunto «Os Cinco Crioulos», que atualmente se exibe no Teatro Jovem, inscreveu no concurso para a escôlha do samba enrêdo dos Acadêmicos do Salgueiro uma excelente composição que na eliminatória, frente a um júri onde figuravam Lupiscínio Rodrigues e Frazão (que saudade da dupla Nássara e Frazão), classificado em 1º lugar, com 48 pontos (máximo era 50). O segundo lugar obteve 30 e o 3º classificado somou apenas 23 pontos. A resolução final, a declaração do samba vencedor, foi adiada quatro vêzes, sempre com a desculpa dos dirigentes da escola, que a comissão encarregada não comparecia para a entrega do 1º lugar. Afinal veio o «5º não comparecimento», muito estranho, e uma convocação ainda mais estranha, de um casal, por «coincidência amigo do terceiro colocado. E não podia dar outro bicho na milhar: venceu o terceiro lugar, o samba menos votado. Como a proteção foi flagrante, Anescar retirou-se da Ala dos Compositores da escola, que tantas glórias lhe deve. Mas se desejarem escutar o bonito samba-enrêdo, dêsse môço, dou o endereço: Teatro Jovem, no «show» «Marília fala mais alto», com Marília Batista, e «Os Cinco Crioulos», gente boa de samba, música nossa.

• JANUÁRIA

Chico Buarque de Holanda vai fazendo músicas, tôdas excelentes. Têrça-feira em São Paulo, o programa «Um Instante, Maestro!» (desculpem, mas já está, em S. Paulo, líder de audiência...) apresentou, em reportagem, pela primeira vez, a música de Chico Buarque, «Januária». E aqui vou transcrevê-la, com a seguinte observação; talvez Chico ainda vá modificá-la, pois simplesmente considera a composição na gíria musical, um «monstro», o que quer dizer, esbôço. Mas vai assim mesmo, pois considero-a linda: «Tôda gente homenageia/ Januária na janela/ até o mar faz maré cheia/ pra chegar mais perto dela/ o pessoal fica na areia/ e batuca por aquela/ que malvada pentela/ e não escuta quem apela/ quem madruga sempre encontra/ Januária na janela/ mesmo o sol quando desponta/ logo aponta ao lado dela/ ela faz que não dá conta/ de sua graça tão singela/ o pessoal desaponta/ vai pro mar levanta a vela... E a melodia é o que melhor ouvi, de Chico.

• AS RÁPIDAS

Não desejo entrar no assunto da censura. Uma guerrinha que não vai dar em nada, porque começou ruim, chocha, idiota. Querer que não exista censura é um absurdo. O que é preciso é moralizar a censura, dar a censura uma dinâmica moderna, abolir certos tabus, compreender que estamos vivendo uma época onde o sexo deixou de ser palavrão e o povo mais esclarecido politicamente. Mas vamos tratar o assunto censura de outro modo, conseguir uma moderação no modo de julgar uma peça teatral, um «show», uma obra cinematográfica, acertado em conjunto, censura e interessados, um modo de contentar a todos, sem junções demagógicas, políticas e econômicas, mas visando, sobretudo, dar ao teatro, aos espetáculos, maior dignidade no julgamento através da censura. Para isso é preciso um encontro, que acerte que, para julgar é preciso cultura e o censor tem que ser, antes de tudo, um homem formado, um homem politicamente honesto, um homem sem paixões e não entregar a um José das Couves qualquer, êste trabalho, mas não abolir simplesmente a censura. Em conjunto, Ministério da Justiça e um Conselho de classe teatral com representantes de outras entidades, devem se definir, apresentando sugestões para que o serviço de censura não seja um arrôxo, uma aberração. ● Atenção diretores do Teatro Municipal e da Sala Cecília Meireles: em Santos vai ser realizado um festival de música de vanguarda, cuja peça principal de autoria do sr. Gilberto Mendes, inclui, além de pó-de-rapé jogado na platéia, que êle afirma ser o instrumento de comunicação ideal, devido a reação do espirro, tem também: aspirador de pó, máquinas de escrever, aparelhos de rádio, aparelho de televisão transmitindo, pois a peça tem como fundo uma loja de aparelhos elétricos e utensílios domésticos. Diz o sr. Gilberto que sua obra é pra frente, que é arte de vanguarda «pra chatear e irritar os burgueses». Gilberto fala ainda em regerente, mistura de gerente e regente. Êle vai reger em São Paulo, mas aqui no Rio será o sr. Diogo Pacheco. Vai ser uma gracinha. Quero ver. ● Geraldo Vandré, de carro e gravador, parte segunda-feira pelas estradas do Nordeste, em busca da boiada, quero dizer, novas inspirações para sua música e para depois do carnaval pretende escrever um livro... ● Miriam Makeba (Patá Patá), virá ao Brasil, acompanhada por Sivuca, para uma série de apresentações em boates e televisão. No mesmo caminho de Makeba virá Nancy Sinatra e Petula Clark. Estarão juntas com o objetivo de tomar parte no lançamento do programa «O Rei e Eu», que a TV-Record irá transmitir com Roberto Carlos e Chico Anísio. Vamos ver. ● Está pronto para entrar na ordem do dia da Câmara dos Deputados, o projeto estabelecendo os preços dos direitos autorais e de execução musical. A única Comissão contra o projeto é a Comissão de Educação. ● A «Boate das Canoas» apresentando um excelente conjunto para danças, o «Cariocas Tropicais», sem «couvert» e sem consumação. ● Inaugurado na Barata Ribeiro o «Big Bowling», totalmente refrigerado. ● De Portugal recebo o cartão de Vanda Moreno que diz: «aqui em Lisboa as mulatas dão cartas». E diz que vai demorar a voltar, pois, pois. ● Lamartine Babo, se vivo fôsse, comemoraria aniversário no dia 10. Passou e ninguém se lembrou. ● De 3 a 7 de abril realizar-se-á em Buenos Aires o Primeiro Festival da Canção Latino-Americana no Mundo. Quem está planejando é o empresário italiano Piero Bonino. Cada país será representado por duas músicas inéditas. Êle mesmo já escolheu Elza Soares, a exemplo do que fêz o empresário americano Jack Green, contratando Elza para cantar nos Estados Unidos e Europa, devendo a cantora partir em fevereiro, dia 3, quando cantará no Waldorf Astoria. ● A cervejaria do Lido, «Bierklause», levando alegria constante em suas noites. Casa cheia todos os dias, sendo que, na segunda-feira a casa dava a impressão que era noite de sábado, inteiramente tomada. ● O cantor Crid Montez sendo aguardado até amanhã, no Rio, onde ficará até o carnaval. ● Amanhã no Teatro Santa Rosa a estréia do espetáculo «Música Nossa», com Milton Nascimento, Agostinho dos Santos, Mário Teles, Paulo Sérgio Vale, Marcos Vale, Johnny Alf, Maricene Costa e dos conjuntos de Paulo Moura e Antônio Adolfo. ● No mesmo dia, o acontecimento maior da temporada, a pré-estréia da peça de Chico Buarque de Holanda, «Roda-Viva». ● Já na praça, lançamento da gravadora Mocambo, o compacto de Roger Williams, contendo a melodia «More than a Miracle», com vocal, plano e orquestra. Um bonito compacto e ainda o lançamento de mais um LP com a Banda do Corpo de Bombeiros. ● Na Philips, na sala do Fernando Lôbo, encontro maestro Gaya, êste extraordinário arranjador, excelente figura humana, de quem sou eterno admirador. Gaya pede-me uma letra para orquestrar. Letra que já foi publicada aqui neste canto meu. É sua meu caro amigo e tantas outras que eu tenha para dar. ● Flávio Cavalcânti assinou o maior contrato do rádio brasileiro. Flávio poderá, a qualquer momento, como diz o contrato, interromper uma música que esteja sendo tocada na Rádio Tupi, e comentá-la. Se fôr de péssima qualidade poderá tirá-la do ar. Como Flávio mesmo disse, o contrato mais doido que êle já viu. Mas vai funcionar, aposto. ● Encontro o rapaz com o violão embaixo do braço, cara feia, aborrecido. E logo vai dizendo: «a marcha nupcial, como as marchas militares, têm a mesma finalidade: servem para encorajar o homem e levá-lo ao combate». Com esta definição o rapaz vai se casar brevemente com uma linda môça. Êle... bem, não fica bem dizer senão ela pode se queimar. ● Elis Regina, Fernando Lôbo, Marcos Lázaro e o «Bossa Jazz Trio» embarcam quinta-feira para Cannes. Elis Regina representará o Brasil na II Feira Internacional do Disco, onde 42 países se farão representar para a disputa do disco de ouro. Além de competir, Elis Regina, atendendo a um convite da Tutti, fará quatro espetáculos em Paris. ● Caetano Veloso vai gravar um bolero... Cada vez mais baratinado êsse rapaz. ● E vai acabando. Com a frase de Johnny Alf, tão bonita: «Fica, oh brisa. Fica pois talvez quem sabe,/ o inesperado faça uma surprêsa/ e traga alguém que queira te escutar/ e junto a mim queira ficar.» Ah, o cartão colorido, que bom lembrar não esquecer.

365 DIAS SEM PARAR

UM ano inteiro mil pratos repetiram um mundo de discos em todos os cantos desta terra. Disco rodando faz nascer dinheiro, para o cantor, para o homem que fêz o disco, para o compositor. O público é a ganância, a sêde, a fome de escolha a mais variada e de disco em disco, muita gente encheu o papo.

O homem que faz do seu gôsto o gôsto do público é quase sempre um desconhecido do grande público. E suas horas do dia, são seguras de trabalho, luta dura no mundo estranho da disputa de melodias: o homem discotecário e seu mundo povoado de discos e discos.

• As quatro meninas do «Quarteto em Cy»: disco rodado 365 dias de sucesso.

Quando o artista chega trazendo seu disco, seu estilo, sua voz, o discotecário o recebe e dali em diante o seu trabalho é como de um intermediário entre o nôvo disco e o público.

Fim-de-ano, foi outro dia, e sempre que acontece o ano findar, todos ficam mais irmãos, as dúvidas desaparecem como as dívidas são perdoadas. A Philips, não quis que o velho ano se fôsse sem convocar seus amigos melhores para um abraço bem apertado. E fêz isso com os «disc-jóqueis» e discotecários da Guanabara, num jantar que começou alegre e mais alegre ainda, quando a madrugada queria vir. Os nomes mais populares das emissôras destacadas desta cidade-Estado lá estiveram juntos com os artistas daquela gravadora, artistas que eram realmente os donos da festa e anfitriões, pois a êles esimularam os homens da execução do disco durante todo um período de 365 dias.

Foi bonita ver-se tanta gente conhecida em volta da mesma mesa e todos trazendo a alegria segura de que sòmente os que vivem e amam a música é que pdodem carregar. E há de se repetir estas assim, mesmo, sem que o ano finde e mais e a todo instante em que fôr necessário ficar juntos para trocar alegrias.

• ROMEO NUNES

CANÇÃO DO AMOR DEMAIS — Elisete Cardoso — Festa.

Após nôvo contrato de distribuição com a Cia. Brasileira de Discos (Philips) a etiqueta de Irineu Garcia nos dá êste re-lançamento de um dos mais importantes discos dos últimos dez anos.

Em 1957/58, quando a música brasileira recebia um grande impulso renovador, com o aparecimento — entre outros — de Antônio Carlos Jobim, êste LP foi produzido e lançado.

Tom, Vinicius e Elisete constituem aqui uma composição perfeita para que êste LP que ainda hoje conserva a mesma atualidade e, se algumas canções menos que outras — não tiveram o bafejo popular, é inegável que artisticamente êste disco há que ser considerado através dos tempos.

Com arranjos de Tom, Elisete canta: «Chega de Saudade», «Serenata do adeus», «As praias desertas», «Caminho de pedra», «Luciana», «Janelas abertas», «Eu não existo sem você», «Outra vez», «Mêdo de amar», «Estrada branca», «Vida bela» e «Canção do amor demais».

xXx

COLD SWEAT — James Brown — Fermata

Eis aqui uma agradável surprêsa.

O cantor James Brown, que tem lançado no Brasil seu primeiro LP é um desses tipos criados pela onde de «malucos especializados», que invadiu a fonografia mundial. E' dêsses que se vestem excentricamente e se exibem não menos excentricamente, jogando-se ao chão, para conseguir notoridade, o que — no seu caso — seria perfeitamente dispensável, pois na face B do disco o cantor se nos revela um sensacional intérprete de «blues», na mais pura concepção, mostrando recursos vocais e um «feeling» verdadeiramente surpreendentes.

Vale pois o disco pelo lado B, em que o cantor nos dá excelentes performances em «Mona Lisa», «I want to be around», «Nature boy», «Come rain or come shine», «I love you Pergy» (de Porgy and Bess) e de «Fever», êste da 1ª do A.

SAX EXOTIC — Joe Smith — Bemol

A nova gravadora Bemol entra no mercado fonográfico cheia de esperanças, com seus titulares imbuidos das melhores intenções.

Com sede em Belo Horizonte, a Bemol — segundo nos informam — possui alí um excelente estúdio, com os mais modernos equipamentos de reprodução do som.

Êste LP, de nº 80.003, o terceiro da ordem numérica e o primeiro que nos chega às mãos apresenta um nôvo saxofonista, (cujo pseudônimo nos parece perfeitafente dispensável, já que se trata de um músico brasileiro, de Minas Gerais) e tem, naturalmente, os defeitos e êrros decorrentes de uma ausência de estruturação de produção, ou melhor, de coordenação artística.

A Bemol — que parece estar disposta a ingressar firme no caminho da fonografia — terá que se estruturar, agora que começa a nos dar seus primeiros lançamentos, não sòmente para estabelecer um conceito artístico-comercial, mas também para que futuramente, não venha a se prejudicar pela ausência de base inicial.

Desconhecemos os nomes dos ocupantes dos três principais postos da gravadora — direção artística, vendas e divulgação — mas fazemos votos que a Bemol dê a êsses três departamentos sentido eminentemente profissionalista, arrabanhando para seu «staff» autênticos homens de disco, com experiência no ramo onde os homens especializados são raros.

Quanto ao disco, trata-se de uma produção de sentido comercial, sem maiores problemas nem pretensões, com o solista apresentando uma performance segura em números de sucesso como «A whiter shade of pale», «Something stupid», «The world we knew» e outros, com acompanhamentos de piano, ritmo e cordas. Para um disco dêsse tipo, o custo da produção poderia ser bem reduzido, se em vez de um naipe de cordas, Joe Smith tivesse outro «suport» instrumental.

ACONTECEU NO DISCO

Domingo próximo publicaremos os nomes dos «Destaques de Show é disco», escolhidos entre os discos que nos foram enviados pelas gravadoras para comentarmos. Mais uma vez esclarecemos, que gravadoras como a Continental, Chantecler, Musidisc e várias etiquetas, que não nos enviaram um único disco em 1967 não terão citações, o que não significa — de nossa parte — qualquer restrição ao nível artístico de suas produções. Procuramos prestigiar as gravadoras que nos prestigiam, com sua assistência, informações e lançamentos.

xXx

Vai se mudar para São Paulo a Associação Brasileira dos Produtores de Discos.

xXx

A Mocambo/ROZENBLIT está lançando o avulso de Roger Williams: «More than a miracle», tema do filme «Felizes para sempre», em exibição.

O ROUBO QUE FEZ TREMER OS ALICERCES DE UMA NAÇÃO

AGORA QUANDO SE PRONUNCIAR A PALAVRA SUSPENSE ÊSTE FILME SERÁ LEMBRADO!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HORÁRIO 2-4-6, 8-10 hs.

RICHARD HARRISON · ADOLFO CELI
MARGARET LEE

em GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE SUA MAJESTADE BRITÂNICA

AMANHÃ CONDOR COPACABANA — PLAZA — OLINDA — MASCOTE

Aí VEM! HORST BUCHHOLZ SYLVA KOSCINA JOHNNY BANCO

CORTINAS JAPONÊSAS SAYONARA
Tels.: 48-1689 e 34-0627

SUPER Synteko
Aplicadores Autorizados
DEDETIZAÇÃO — PERSIANAS
Garantimos — Facilitamos
ATÉ 12 PRESTAÇÕES
Orçamento sem compromisso
ÓVO LAR — 42-8778 e 58-5655

LAVAM-SE TAPETES E CORTINAS
Nacionais e Estrangeiras
Lava — Tinge — Conserta
Rua Pedro Américo, 205
Fone: 25-6478
ADÃO PINHEIRO

TODOS OS CRÍTICOS CONCORDAM
O Melhor Filme DE INGMAR BERGMAN
"Quando Duas Mulheres Pecam"
(Persona)
3ª Semana DE ÊXITO!
HOJE ALVORADA — BRUNI COPACABANA — BRITÂNIA LIVIO BRUNI — AMANHÃ ALVORADA

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Lançamentos Para Amanhã

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679)	«UMA ROSA PARA TODOS» com Cláudia Cardinale e Nino Manfredi. Impróprio 18 anos — às 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas. Este filme será exibido até 4ª-feira. «SUA EXCELENCIA» com Mário Moreno e Sônia Infante. Impróprio 10 anos — às 1,30 — 4,00 — 6,40 e 9,20 horas. Este filme estará em exibição a partir de 5ª-feira.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	«POSITIVAMENTE MILLIE» com Julie Andrews e John Gavin. Impróprio 10 anos — às 4,00 — 6,40 — 9,20 horas.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838) RIAN (Tel.: 36-6114)	«UM CAMINHO PARA DOIS» com Andrey Hepburn e Albert Finney. Impróprio 18 anos — às 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas. O Cinema Palácio exibirá ête filme até 4ª-feira, dia 17. «O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE» com Rex Harrison e Samantha Eggar. Censura livre — às 3,00 — 6,00 — 9,00 horas. Este filme estará em exibição a partir de 5ª-feira, dia 18.
ROXY (Tel.: 36-6245)	«GRANDE PRIX» «SUPERCINERAMA» com James Garner e Eva Marie Saint. Impróprio 10 anos — às 3,10 — 6,10 — 9,30 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508) MADRID (Tel.: 48-1184) SANTA ALICE Tel.: 38-9993	«GIGANTES EM LUTA» com John Wayne e Kirk Douglas. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. Madrid com horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. Sta. Alice fará horário de 1,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) LEBLON (Tel.: 27-7805) TIJUCA Tel.: 28-5513.	«O VALE DO MISTÉRIO» (Lançamento) com Richard Egan e Júlie Adams. Censura livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) BICAMAR (Tel.: 37-9932) MIRAMAR (Tel.: 47-8881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«CLINT, O SOLITÁRIO» (Lançamento) com George Martin e Marianne Koch. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
COPACABANA (Tel.: 57-5134) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	«GAROTA DE IPANEMA» (Continuação) com Márcia Rodrigues e Adriano Reys. Censura livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
REX (Tel.: 22-6327)	«NÃO FAÇO GUERRA, FAÇO O AMOR» (Lançamento) com Catherine Spaak e Philippe Leroy — Impróprio 14 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	«A CONDESSA DE HONG-KONG» (Continuação) com Marlon Brando e Sophia Loren. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

ART FILMS apresenta Catherine SPAAK
QUE GERAÇÃO SOMOS NÓS! SOBRE SUAS IDÉIAS, VOCÊ É QUEM VAI JULGAR!
HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10.10 hs
ART-PALÁCIO COPACABANA EXCLUSIVAMENTE
4ª semana LEVANDO À COPACABANA O FILME MAIS DELICIOSO E REALISTA DO ANO!
três noites de amor (TRE NOTTI D'AMORE)
Com RENATO SALVATORI, ENRICO MARIA SALERNO, JOHN P. LAW
Technicolor TECHNISCOPE

Frequentem o NÔVO CINE RIVOLI NA CINELÂNDIA
UMA COMÉDIA APIMENTADA, MODERNA QUE... DIVERTINDO, ENSINA...
Como fazer o mínimo no trabalho... Como ter 11 mêses de férias (pagas)... Como conquistar belas secretárias...
como vencer na vida sem fazer fôrça
Aviso: TODOS OS EMPREGADOS DEVEM VER ÊSTE FILME ANTES QUE SEU CHEFE
ROBERT MORSE, MICHELE LEE, RUDY VALLEE
CENSURA LIVRE — 4ª Semana
HOJE OPERA — RIVOLI CINELÂNDIA — RIO — CARUSO COPACABANA — BRUNI MEIER — SÃO PEDRO — REGÊNCIA — ROSÁRIO — MATILDE BANGU
Amanhã RIVOLI CINELÂNDIA — BRUNI IPANEMA — STUDIO — BRUNI PIEDADE

O DIVERTIDO PECADO DO ADULTÉRIO NA MAIS AUDACIOSA Sátira DOS ÚLTIMOS 20 ANOS!
CLAUDIA CARDINALE — UGO TOGNAZZI
AMANHÃ ART-PALÁCIO MADUREIRA

HOJE! DESDE 10 H. DA MANHÃ PARA A GAROTADA
LAUREL & HARDY
EM SEMPRE NOVAS AVENTURAS
TOM & JERRY
Extra! COMO FOI FILMADO O Grand Prix pelo CINERAMA
DESDE 10 HS. cine HORA
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
3ª Semana
JULIE ANDREWS
Modern MILLIE
VENEZA HOJE 4,00 6,40 9,20

cine·panorâma

PE DE MESTRE A SERVIÇO DE SUA MAJESTADE ...ÂNICA — É sem dúvida o título de filme mais longo de ...e faz jus a outro que lhe concede o público que já lhe ...lu: o filme de maior "suspense". Rodado em côres, fo... em minúcias sempre envolventes o planejamento e a ...ção de um grande roubo — tão grande que fêz tremer ...alicerces do Império Britânico. O elenco não poderia ...r de ser de elevado gabarito. À frente acha-se o inglês ...internacionalmente famoso Richard Harrison, viven... papel de um vilão de "western" inconformado com a ...ocridade dos seus papéis, e que resolve desempenhar ...e grande responsabilidade na vida real. Ao seu lado ...Adolpho Celi, já um especialista em "suspense", Mar... Lee e Andrea Mosic. É o programa que se inicia ...hã no Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote

...IA ASSASSINA NUM DRAMA DE VINGANÇA — ...nny Texas" é um "western" que tem como base de ar...ento a clássica história de um injustiçado desejoso de ...ança. Distancia-se, porém, nos pormenores, dos dramas ...gênero pela violência fora do comum que impulsiona ...otagonista. Depois de cumprir doze anos de prisão por ...rime que não cometeu, volta à sua cidade natal para ...uste de contas. Em sua fúria, a ninguém poupa, e não ...a em apontar o seu revólver infalível mesmo para o ...o. Ao fim, em meio da tempestade de ódios, intervem ...ura bonançosa de uma mulher apaixonada por "John... Texas". O resultado? A resposta está no Ópera, Rio, ...ival, Regência e São Pedro, a partir de amanhã. E quem ...ao público são Anthony Steffen, John Garko, Erica Blanc e Angélica Ott

...ESPETÁCULO FORA DO COMUM — "O Fabuloso ...tor Doolittle", cuja estréia está anunciada para amanhã, ...chega ao nosso público consagrado pela crítica e público ...Estados Unidos e Europa. É apontado como um filme ...amente divertido e como uma curiosa história que foge ...lmente à rotina. Trata-se, em resumo, de um médico fa...o que, farto de lidar com as mazelas e incompreensões ...clientes humanos, abandona tudo para se dedicar a ani...s. E de tal modo com êles se familiariza que passa a se ...nder verbalmente com girafas, rinocerantes, elefantes e peixes. Um colorido magnífico, músicas e várias can...s, e os desempenhos do glorioso Rex Harrison, Saman... Eggar e Richard Attenborough são outros elementos ...ustificar o sucesso mundial dessa comédia que estará amanhã em exibição no Cinema Palácio

...PROVEITEM A OPORTUNIDADE! — Três grandes dire...res — Felini, De Sica e Visconti — são os responsáveis ...los três episódios que constituem "Boccaccio 70", intitu...dos "As Tentações do Dr. Antônio", "O Trabalho" e "A ...ifa". É grande, como não poderia deixar de ser, é também ...elenco: Anita Ekberg, Thomas Milian, Romy Schneider, ...eppino de Filippo, Sophia Loren e Alfio Vita. Três histó...as sôbre sexo, repassadas de ousadia, de fantasia, de ironia, ...comicidade e, às vêzes, de tensão dramática. São ele...entos que explicam o êxito excepcional de "Boccaccio 70" ...que justificam a sua volta ao cartaz para satisfazer ao ...úblico que não teve oportunidade de o assistir. Em exi...ção, a partir de amanhã, no Art-Méier. É Romy Schnei...der que se vê na cena acima, no episódio "O Trabalho"

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: O grande golpe do século (Azteca, Riviera e Calçara). O grande caçador (Presidente, Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña). Como vencer na vida sem fazer fôrça (Ópera, Rivoli, Caruso, Regência, São Pedro e Matilde). Garôta de Ipanema (América). Socorro (Bruni-Piedade).

ATÉ 10 ANOS: Desbravando o Oeste (Bruni-Flamengo e Coral). Dilema de um bandoleiro (Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Melo e Rio-Palace). Positivamente Mille (Veneza). Gigantes em luta (Odeon). Arizona Colt (Jussara).

ATÉ 14 ANOS: Agente Secreto FX-18 Ataca (Plaza, Olinda e Mascote). Pum, Pum, Você Está Morto (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Mauá e Paratodos). A condêssa de Hong-Kong (Capitólio e Copacabana). Os rifles da desforra (Vitória, Ricamar e Carioca). Dólares Malditos (Cachambi).

SABOR-FORTE EM "CLINT, O SOLITÁRIO" — No cardápio cinematográfico da semana o prato para aquêles que não dispensam um sabor forte, temperado de violência e movimentação, é "Clint, o solitário". "Western" em côres de primeira categoria, apresenta como principais ingredientes, George Martin, Marianne Kock e Fernando Sancho. O recheio é dramático: um famoso pistoleiro, depois de mandar para o outro mundo, convicto de que fazia justiça, vários bandidos que atormentavam a existência de uma cidade, termina por matar, mas involuntàriamente, um prestigioso xerife. Involuntàriamente — mas ninguém lhe dá crédito, e a cidade ferve mais do que nunca de indignação. No Vitória, Ricamar, Miramar e Carioca, a partir de amanhã. A gravura reproduz uma cena — das poucas em que as coisas correm calmamente — num "saloon"

RITMO ACELERADO NUM DRAMA DE ESPIONAGEM — Os temas nunca são velhos quando explorados com inspiração. A disputa pela posse de uma arma secreta de poder fabuloso por potências internacionais não constitui uma novidade — mas é nova a maneira como são conduzidas as emocionantes peripécias de "Código 117 — Espionagem Atômica". O diretor, Michel Boisrond, empenha-se, e é bem sucedido, em impregnar tôdas as seqüências do máximo de emoção, jamais permitindo uma seqüência de nível de interêsse mais baixo. É uma narrativa, decorrida em grande parte em Tóquio, que não perde o fôlego — chega ao fim como principiou, em ritmo acelerado. É colorido e tem na linha de frente, no desempenho, Frederick Stafford, Marina Vlady, Jitsuko Yoshimura, Jacques Legras e muitos outros. Na foto, uma cena. A partir de amanhã no Condor largo do Machado

RECEITA PARA TENSÕES NERVOSAS — Uma comédia para divertir, completamente vazia de intensões elevadas, mas repleta de situações de irresistível comicidade. Pudera não — "Não Faça Onda!" tem à frente do elenco os talentos de Cláudia Cardinale e Tony Curtis, dois astros que se sobressaem em qualquer gênero. O cenário principal é uma bela praia, a de Santa Mônica, e nela desfilam, de biquínis, além da empolgante Cardinale, não menos belas e muito modernas jovens de medidas antropométricas irrepreensíveis. Mas "Não Faça Onda" não é filme que apenas mostra — conta também. E conta uma história tão complicada como envolvente de um professor desempregado que tem o azar de ser atropelado por uma estonteante "chauffeuse". Azar nada! Muita sorte, é a conclusão final. Quem anda de nervos tensos não deve perder: estará, a partir de quinta-feira, no Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos e Mauá. Os protagonistas são vistos na cena acima

O PAVOR DA SELVA NUM FILME DE AVENTURAS — Um banho de emoções e, avisemos, nada tranquilizante, é o que proporciona aos nervos dos espectadores "O Vale do Mistério". Uma ducha inquietante de "suspense" que começa quando um avião de passageiros, tendo partido de Miami, e a caminho de Buenos Aires, é forçado a aterrar na floresta virgem. Entregues à própria sorte, cada um trata de assegurar a sobrevivência, e não o fazem como criaturas civilizadas. Predomina, na maioria, o instinto de conservação, idêntico ao das feras que a todos cercam. Vivem os personagens dessa trágica aventura Richard Egan, Harry Guardino, Peter Graves, Julie Adams e outros. A espera de quem aprecia emoções fortes no Capitólio e circuito, a partir de amanhã. É uma cena que reproduz a gravura

TV

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

10,00 (4) Concêrto
10,30 (2) Domingo Alegre
10,45 (13) Pça. da Alegria (VT)
11,00 (6) Clube do Guri
(9) Domingo de Cultura
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (4) Tele Catch internacional
(13) Rio Hit Parade (VT)
(6) Reportagem esportiva
(4) TV Turismo
(13) Show em Si...monal (VT)
13,00 (2) Show de bola
13,30 (4) Domingo de Comédia
13,45 (6) Stingray
14,15 (6) Campeonato intercolegial
14,30 (13) Agnaldo Rayol Show (VT)
15,00 (2) Thunderbirds (filme)
(6) Festival do Cinema Brasileiro
15,45 (13) Rio Jovem Guarda (VT)
16,00 (4) Domingo de aventuras
(2) Haroldo de Andrade Show
(9) Tarde de Cinema
16,35 (6) Os Beatles
17,10 (6) TV de VT
17,30 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(9) Gasparzinho
17,45 (13) Super Heróis
18,00 (9) Brincando de Show
(2) Essa gente inocente
(13) Moacir Franco Show (VT)
18,30 (4) Programa com Raul Longras
(6) A Família Trapo
19,00 (9) Carro é notícia
(2) De Portas Abertas
19,30 (9) Notícias Continental
(4) A Hora da Buzina
19,40 (13) A Buzina de Ouro
20,00 (9) Futebol
(6) Esta noite se improvisa (VT)
21,00 (2) (a ser anunciado)
21,30 (4) Jornal da Globo
(6) Os Invasores (filme)
22,00 (13) TV-Rio Notícias
(2) Show de Bola
(4) Filme
(9) Prova dos Nove
22,40 (6) Resenha Esportiva
23,00 (4) Noite esportiva
(13) Filme
23,30 (9) Noite de cinema
(6) Frente a frente
(2) Cinema Excelsior

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **DESBRAVANDO O OESTE** («The Way West») — Americano. Colorido. Direção de Andrew V. Mclaglen. Com Kirk Douglas, Richard Widmark, Robert Mitchum e Lola Albright. «Western». — No Bruni-Flamengo e Coral. — Proibido até 10 anos.

● **O GRANDE GOLPE DO SÉCULO** («Il Colpo da Re») — Italiano. Colorido. Direção de John Fleminger. Com Alan Steel, Pamela Tudor, Miguel Riva e Lea Lander. Espionagem. No Azteca, Riviera e Calçara. — Livre.

● **AGENTE Z-55 EM MISSÃO DESESPERADA** («Secret Agent Z-55 Disparate Missions») — Americano. Colorido. Direção de Robert M. White. Com Jerry Cobb, Yoko Tani, Gianni Rizzo e Susan Baker. Espionagem. No Rex, Tijuca e Leblon. — Proibido até 14 anos.

● **AGENTE SECRETO FX-18 ATACA** («Coplan, Agent Secret FX-18») — Franco-ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Maurice Cloché. Com Ken Clark, Jany Clair, Daniel Ceccaldi e Claude Cerval. Espionagem. No Plaza, Olinda e Mascote. — Proibido até 14 anos.

● **DILEMA DE UM BANDOLEIRO** («Waco») — Americano. Colorido. Direção de R. G. Springsteen. Com Howard Keel, Jane Russel, Brian Donlevy e Wendel Correy. «Western». No Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Melo e Rio Palace. — Proibido até 10 anos.

● **UMA ROSA PARA TODOS** — Italiano. Colorido. Direção de Franco Rossi. Com Claudia Cardinale, Milton Rodrigues, José Lewgoy e Grande Otelo. Comédia. No São Luís, Madrid e Santa Alice - Proibido até 18 anos.

● **PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO** (Bang! Bang! You're Dead) — Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Comédia, com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. Nos cines: Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos e Mauá. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs. (Pathé, a partir das 12 hs.). — Proibido até 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINEAC (42-7707) — Os canalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FESTIVAL (52-2828) - Africa Adeus — 18 anos.
FLORIANO (43-0074) — Flint, o perigo supremo e aBtman — 10 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PALÁCIO (22-0838) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE (42-7128) - O grande caçador — Livre.
REX (22-0327) — Agente Z-55 em missão desesperada (a partir das 13,20 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO BRANCO (43-1639) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
SÃO JOSÉ (42-0879) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Modesty Blaise (20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Agente Z-55 em missão desesperada (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (20-6072) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.
CARUSO (27-2936) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
COPACABANA (57-5134) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
JUSSARA (26-6297) — Arizona Colt (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN (27-3589) — O grande golpe do século (20,30 e 22,30) — 14 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LEBLON (27-7865) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
MIRAMAR — Um caminho para dois (15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ÓPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — 18 anos.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ (47-2668) — Rabo de foguete e Tentação Morena — Livre.
POLITEAMA (25-1145) — Bandoleiro temerário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
RICAMAR (37-9932) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROYAL (27-2936) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
ROXY (36-6245) — Grand Prix Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SCALA — Africa Adeus — 18 anos.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — A noite do prazer — 18 anos.
AMÉRICA (43-4519) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ART-MADUREIRA — Um homem solitário — 14 anos.
ART-MÉIER — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITÂNIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-PIEDADE - Socorro (Help!) — Livre.
BRUNI-SAENS PEÑA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Dólares malditos (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
CARIOCA (28-8178) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Revolta no Sudão — 10 anos.
COLISEU (29-3763) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
FLUMINENSE (28-1401) — Agonia e Extase (14 - 16,10 - 18,20 e 20,30 hs.) — 10 anos.
IMPERATOR — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
LEOPOLDINA — Flint, o perigo supremo e Daniel Boone — 10 anos.
MATILDE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
MELO-PENHA — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
MOÇA BONITA — Flint, o perigo supremo (14,50 - 17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 10 anos.
NATAL (48-1480) — Os profissionais (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
PARAÍSO (30-1060) — Doutor Jivago — 16 anos.
REGÊNCIA (29-8215) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO PALACE — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
SANTO AFONSO — Breno, o inimigo de Roma.
SÃO PEDRO (30-4181) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
TIJUCA (48-2518) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
TIJUCA PALACE — Nunca aos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO (29-9-98) — Os rifles da desforra — 14 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 16 e 21h30m.
CARIOCA (25-9915) —«A falsa criada», às 16 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7531) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás».
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 17 e 21h30m.
JOÃO CAETANO — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 17 e 21h30m.
MAISON D EFRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 17 horas e 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 17 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — Oh! Oh! Minas Gerais», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Oh! Oh! Minas
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 17 e 21h30m.

AÇÃO MAÇÔNICA ABRAHAM LINCOLN (AMAL)

INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO CENTRAL

A Ação Maçônica Abraham Lincoln (AMAL), instituição beneficente de âmbito nacional, fundada em 1864 e reconhecida como de utilidade pública, ampliando agora o seu campo de atividades no setor pecúlio e de fundo de automóveis de esfôrço conjugado, vai inaugurar dentre de breves dias o seu Escritório Central, na avenida 13 de Maio, 47 — Sala 2.601 — 26.º andar (Edifício Itu), para o que está convidando o seu grande corpo social, bem como as autoridades, imprensa e pessoas gradas. A sede provisória permanece na rua Mariz e Barros, 945/953.

"FLASHMAN", PARA PEQUENOS E GRANDES — Uma aventura que bole com a imaginação e mais ainda com os nervos. O leitor já pensou numa grande cidade nas mãos de uma quadrilha de "gangsters" invisíveis? Matando, roubando e raptando nas barbas da Polícia? Esvaziando cofres de bancos sem a mínima dificuldade? São essas situações fantásticas, mas revestidas de um sólido cunho de realismo, que se sucedem em "Flashman", uma aventura fora do comum, vivida por Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston, Micaela Cendali e outros. Para combater o esmagador perigo, só uma criatura de podêres extraordinários — e é aqui que entra a atuação de "Flashman", um milionário que combate o tédio envolvendo-se em empreitadas eletrizantes. Um personagem de fato curioso, com méritos para agradar espectadores de tôdas as idades. É êle, pronto para entrar em ação, na gravura acima

Enquanto passas
tempo em passatempo
O Tempo passa
célere voando
E acaso pensas tu
passar o tempo?
O Tempo é quem
melhor te está
passando.

Passatempo

por Darcy

JÔGO DA ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS: ISTO QUE RECORDA

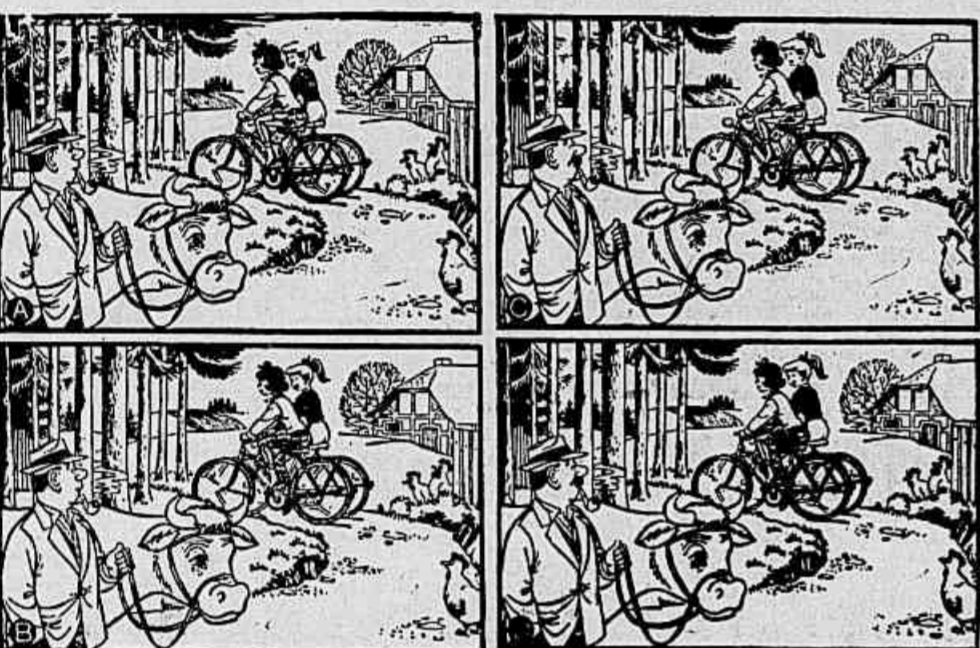
— Hei garôta, quer ver se não me tapa o sol?

— Que mania que êste nanico tem por bailarinas.

— Aproveita, minha filha, e corta o cabelo dêle.

Nem os personagens do desenho nem as frases são as mesmas. Mas por associação de idéias você será capaz de dizer a que personagens e fatos cada quadro se refere? (Solução em outro local da página).

Testes Relâmpago

O CONFRONTO — Sete pequenos detalhes estão nos dois desenhos em locais diferentes. Você é capaz de enumerá-los? (Solução em outro local).

QUATRO TEMPOS — Êstes quadros não estão na ordem certa, mas se você observar bem, verá, através de pequenos detalhes incompletos, qual deve ser a verdadeira seqüência (solução em outro local).

A QUADRA DA SEMANA

No alto da página damos uma quadrinha relativa ao nosso título PASSATEMPO. Participe leitor dêste nosso concurso. Escreva-nos enviando uma quadra em que o motivo é PASSATEMPO. Se ela fôr publicada você terá direito a um excelente prêmio: jantar para dois, em um dos melhores restaurantes cariocas.

Quem é Quem

Os dois políticos focalizados acima são: governador Israel Pinheiro e deputado Amaral Peixoto.

PIADA DO LEITOR

LEITOR PREMIADO: Carlos Alberto de Mendonça

J.K. — Êste cigarro não é daqueles de explodir na cara da gente?

Quem é Quem?

A PERSONALIDADE de uma pessoa pode ser influenciada até mesmo pelo simples traje que se vista, diz a psicologia moderna, embora contrariando o antigo adágio de que «o hábito não faz o monge». Se até a personalidade é afetada, imaginem o «facies», então, quanto se pode modificar simplesmente com um detalhe nôvo ou diferente. Aqui está um exemplo: duas respeitáveis figuras do mundo político em que não tocamos em um traço sequer de sua fisionomia. Apenas demos ao primeiro, cabelos, bigode e a roupa de Charles Chaplin e ao segundo, barbas e indumentária de Henrique VIII. Você é capaz de descobrir quem são êles? (Veja resposta em outro local.)

Associações de Idéias

1 — Diógenes. O grande filósofo grego, quando Alexandre Magno lhe perguntou o que poderia fazer em benefício dêle e Diógenes respondeu com a célebre frase: «quero que não me tires aquilo que não me podes dar, o sol.» 2 — Toulouse-Lautrec. O famoso pintor, francês, que retratou de uma maneira inimitável, as bailarinas do «Moulin Rouge», e que por seu aspecto, era considerado quase um anão. 3 — Sansão, que tinha nos cabelos o segrêdo de sua fôrça e que a perdeu, quando Dalila os cortou.

O Confronto

1 — A porta da camioneta e a trave atrás do cartaz. 2 — A roda da camioneta e o salva-vidas que aparece a metade no canto esquerdo. 3 — O centro oval da bola que está na água e um pequeno seixo à direita. 4 — O cigarro do banhista e o mesmo do que tem a camisa listrada. 5 — O pano escuro sôbre a pedra logo abaixo da môça e o cabelo do banhista à esquerda. 6 — O biquini da banhista e o calção do homem de camisa listrada. 7 — O tronco de árvore acima da môça e o suporte triangular da tabuleta.

Quatro Tempos

A ordem certa é: B, A, D, C. O desenho B é o mais incompleto: farolête da bicicleta da môça, o bigode do homem que está com a vaca e um pinheirinho ao fundo, que aparece entre o tronco da árvore central e a da esquerda. A seguir, no quadro A faltam o farolête e o bigode. No quadro D falta sòmente o farolête e no C, o desenho está completo.

A BÍBLIA

Eis um quadro famoso de Flinck «Isaac abençoa Jacob». Participe, leitor, dos prêmios que os produtos MARGARETH DUNCAN oferecem, identificando os textos da Bíblia:

1 — Espere no Senhor e segue o seu caminho.
2 — Onde estiver o cadáver, aí se juntarão os abutres.
3 — Ensina ao justo e êle crescerá em sabedoria.

Textos do nº anterior: Lucas 1-50, Lucas 6-47. Prov. 18-9. Premiados: Lúcia Dalva, Rosália de Sousa e Benedito Lopes.

Textos do domingo último: Prov. 25-4, Romanos 10-13 e Mateus 23-12. Premiados: Dulce Rodrigues, Dalmo Lessa, Geraldo Gomes.

Gen... Fam...

LONDRES, ... te oficial ... ra. A ... famoso general ... no, um chin... ridente e à ... uma imponente ... quem o general ... lizava atenções ... significante chinês o general ... e lhe disse: — Likee soupe? («gótá di súpa?») O chinês ... «sim» com a cabeça. No fim ... quete, entre os oradores oficiais ... ciou-se o dr. W. KOO, embai... China. Levantou-se o chinês ... duado pela Universidade de ... que fêz um brilhante discurso ... glês castiço. Ainda sob intenso ... sos, sentou-se o dr. KOO e ... ridente perguntou ao general: ... kee speechee? («gotôu dú dis...

O BRITÂNICO SUL-AME...

ÉRICO VERISSIMO, em ... mance «O Senhor Embai... pôs na bôca de um person... êste conceito pitoresco: «o ... no é um italiano que fala esp... mas está convencido de que ... glês».

✡

O CÉLEBRE romancista BALZAC sabia apreciar as boas coisas da vida. Quando morreu um velho tio usurário, deixando-lhe pequena fortuna, Balzac participou o falecimento a seus amigos nos seguintes têrmos: «Ontem às 5 ... meu tio e eu trocamos esta vi... outra melhor.»

✡

OS OLHOS DA IMAGIN...

QUEIXAS do escritor HEM... WAY a um amigo: «A ... vez que fui a Paris não gost... da. A cidade não se parecia ... absoluto com as descrições qu... em meus livros».

✡

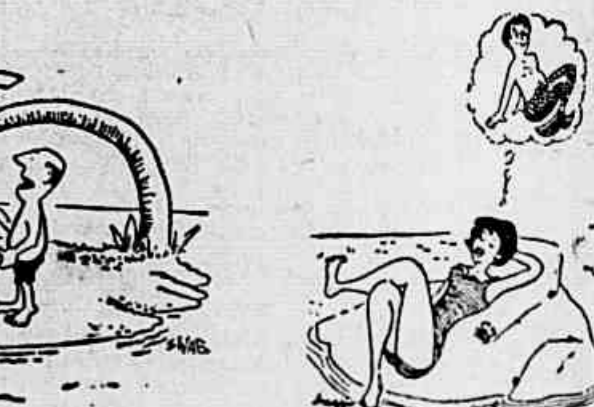
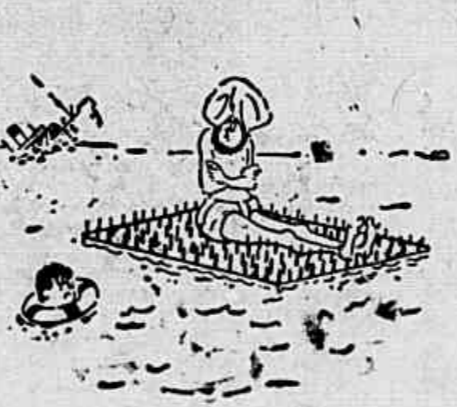
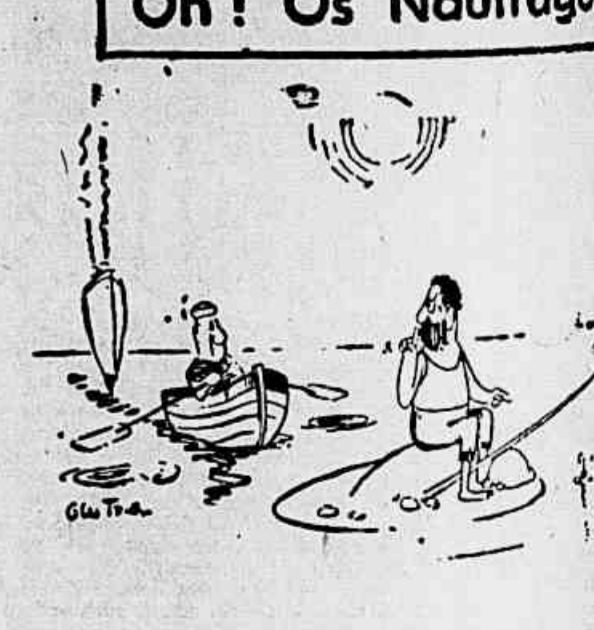
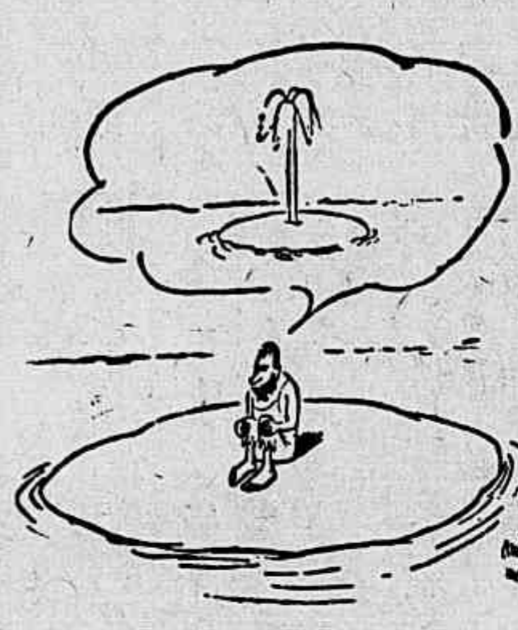
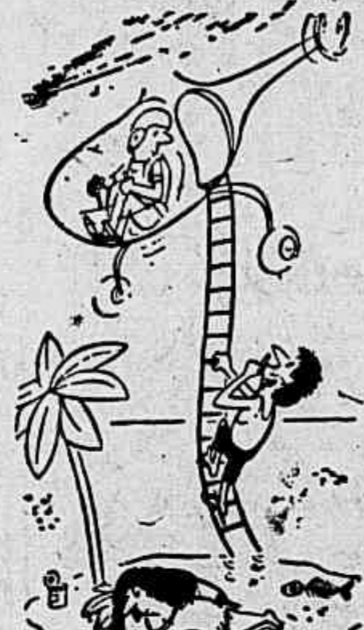
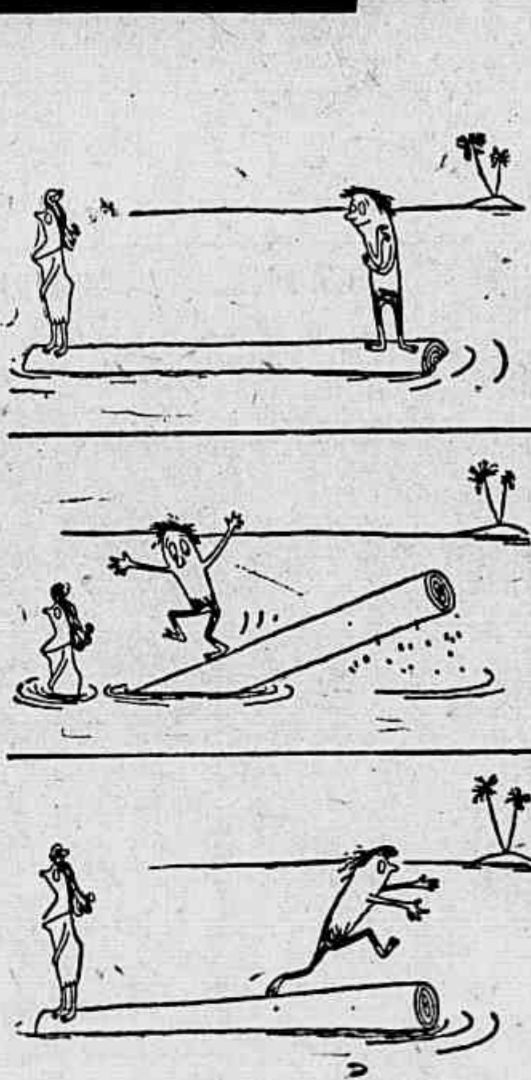
SOMENTE dep... 1981, quand... tarei morto, ... rão julgadas ... teorias — de... EINSTEIN.

— Que ... então? — perg... ram.

— Se eu esti... to, os alemães ... que fui alemão ... franceses, que fu... deu; se estou equivocado, os ale... dirão que fui judeu e os franceses ... fui alemão.

ONDE «DEUS» É ENCONTR...

CHATEAUNEUF tinha 9 an... quando o bispo de Mo... tegli perguntou: «Diga-m... meu menino, onde se enco... tra Deus e eu lhe darei um... moeda». Respondeu o garo... to: «— Monsenhor, diga-me ... ONDE Êle não se encontra ... eu lhe darei duas moedas».

MINICHARGE

Oh! Os Náufragos

ARAXÁ

ANTES E DEPOIS DE DONA BEJA

Por GERALDO SANTOS PEREIRA

S estâncias hidrominerais brasileiras podem ser classificadas em dois grupos gericos, conforme suas características mais stacadas: as de cura e repouso e as de a, repouso e turismo. Nas do primeiro upo predominam condições para a recupeção física e mental, enquanto nas do sendo aos dois elementos terapêuticos vem egar-se um terceiro: o divertimento, com as naturais implicações turísticas, geográas e culturais.

Araxá, por exemplo, é a típica e extraordária estância hidromineral do primeiro grupo, isto é: nela avultam as características cura do corpo e do espírito. Já Poços Caldas, por exemplo, sintetiza os dois reidos elementos e ajunta um terceiro, de ande fascínio popular: o divertimento, ao al se completam atrativos de animação, egria e juventude.

Para quem busca, prioritàriamente, reuso e cura para determinados males físis e orgânicos, Araxá, é, inquestionàvelente, um recanto perfeito, único no Brasil e, clusive, com características inéditas no mun. Situada a 973 metros de altitude, a esncia, erguida sôbre terras riquíssimas de opriedades minerais, é considerada «a aior e a mais bela do continente». Suas uas foram descobertas em 1770, quando constatou que possuíam extraordinárias opriedades de cura de doenças e feridas e atacavam o gado que por lá transitava. as sua popularização só foi alcançado por lta de 1815, graças a uma belíssima mu er, Ana Jacinta de São José, de grande inligência e espírito esclarecido, que se transrmou numa verdadeira rainha da região. Dona Béja» como ficou perenemente conhecida, foi, na verdade, a principal descobrira das magníficas virtudes das águas de raxá.

NTES E DEPOIS DE DONA BÉJA

Antes de Dona Béja, a região de Araxá, tuada no chamado Triângulo Mineiro, na ona fisiográfica dos rios Paranaíba e Rio rande, com área superior a 1.283 km2, foi riginalmente, habitada por um ramo da tribo ataguá, que foi alojar-se na floresta exisnte entre o rio das Velhas e Quebra Anzol, ue mais tarde passou a chamar-se Sertões os Araxás, que, segundo alguns autores, rovém, de um têrmo tupi-guarani, que sigifica «Lugar alto de onde se avista o Sol». Os indígenas mantiveram o domínio deste reião por mais de 130 anos. Em 1766 o govêro mineiro fêz expulsar os silvícolas, designando o Mestre de Campo Inácio Correia Pamplona que, à frente de 400 homens, partiu de Bambuí para a conquista do território.

No Século XIX a história de Araxá foi dominada pela personalidade de Dona Béja que repetiu, noutra época e noutra região, a movimentada, gloriosa, aventuriosa e, sobretudo, opulenta vida de Chica da Silva, rainha de Diamantina.

Ana Jacinta, filha da região, acabou dona de grande parte das terras de Araxá. Por sua notável beleza, graça e vivacidade, era fortemente disputada pelos visitantes e ricos fazendeiros da região, entrando para a lenda como incendiária de muitas paixões tempestuosas, inclusive do ouvidor Dr. Inácio Silveira Mota, desafeto do ouvidor de Goiás, ao qual Araxá, no início do século XIX, pertencia. O ouvidor foi arrebatado de paixão fulminante desde o dia em que, pela primeira vez, deparou com Ana Jacinta, então uma adolescente. Num lance romântico e heróico o importante personagem não hesitou em raptar a deslumbrante beldade. Temeroso da ira e vingança do ouvidor de Goiás que, segundo dizem, também amava Ana Jacinta, o dr. Inácio Silveira Mota, com a ajuda de grandes figurões da época, conseguiu, por intermédio de D. Pedro I, que D. João VI baixasse o alvará de 4 de abril de 1816, desmembrando Araxá da Capitania de Goiás e a reincorporando à Capitania de Minas Gerais. Dizem as «más línguas» históricas que foi Ana Jacinta, ou Dona Béja, a Madame Pompadour nativa que, com jeitinho e faceirice, além, òbviamente, de sua formosura, obteve os favores reais, incorporando Araxá a Minas e, desta forma, dando retumbante vitória ao ouvidor Silveira Mota. Depois da proeza, o prestígio de Dona Béja cresceu avassaladoramente, passando a dominar, como uma verdadeira e nova Rainha de Sheba, tôda aquela rica região.

A verdade é que, após o movimentado e romântico período de Dona Béja, Araxá prosperou, ganhou fama nacional e internacional. Hoje, inquestionàvelmente, a estância pode ser colocada entre as maiores do mundo, nada devendo, por exemplo, a Montecatini, Vichy e Karlovy-Vary, que também possuem águas radioativas, sulfurosas e lama medicinal para tratamento de doenças da pele.

A FASE MODERNA

Antes da construção do Grande Hotel e das Têrmas do Barreiro, Araxá, pertencia mais ao folclórico e à lenda. Foi a partir de 1944, ano em que foram inauguradas as magníficas instalações do Barreiro, construídas pelo govêrno do Estado de Minas Gerais, que Araxá alcançou a maioridade como estância cientìficamente organizada e aparelhada para acolher o ano todo, milhares de visitantes.

A Estância Hidromineral de Águas de Araxá, como é corretamente denominada, localiza-se no antigo Barreiro, ao lado do lago e das fontes radioativas e sulfurosas que resultam, segundo se informa, de um vulcão extinto. No Barreiro, sobressaem os edifícios do Grande Hotel, de 7 pavimentos, com área construída de 34.000m2 e capacidade para acomodar, com o mais requintado confôrto, mais de 600 hóspedes, e o das Termas, ligado ao hotel por uma galeria em plano elevado, para trânsito dos turistas em tratamento. As Termas possuem 3 pavimentos e cobrem área de 17.000m2, possuindo o mais moderno e completo equipamento crenoterápico do mundo, com seções de Raios X, eletricidade médica, dispondo de aparelhagem de corrente galvânica, farádica, indutoterápica, estimulador de músculos infravermelho, ultravioleta, e letrocardiógrafo, hidroterapia, metabolismo basal e radioterapia. Completam o notável conjunto médico-científico, 40 cabinas para banhos sulfurosos, 8 para banhos radioativos e 16 para banhos de lama; seção para inalação e gargarejos, com 20 parelhos individuais, sala para massagens, aparelhos de «sudabad», banhos finlandêses, duchas de teto, circulares, escocesas, em cascata perineais, «kneip» e «vichy», bem como de pérolas de ar e hidrelétricas. No mesmo prédio se localizam 4 solários e um salão de mecanoterapia e cinesioterapia.

AS ÁGUAS

A estância de Barreiro de Araxá possui águas minerais subtermais alcalino-sulfurosas, usadas tanto por via bucal como em banhos. Por seu complexo físico-químico, sua termalidade, alta concentração em enxôfre e acentuada alcalinidade, atuam eficazmente em diversas moléstias, com resultados benéficos. A Fonte «Andrade Júnior» é curbonatada, sódica, sulfurosa-sódica, alcalina, termal radioativa. E' indicada para diabetes, colites, moléstias do fígado, das vias biliares, da pele e alérgicas. A Fonte «Dona Béja» é bicarbonatada, cálcia e magnesiana, fria, radioativa. Indicada principalmente para nefrites, albuminárias, cistites, insuficiências renais. A radioatividade desta fonte é de 112,50 unidades Mache por litro.

A CIDADE DO TÓRIO

Além de seus atrativos como magnífica estância medicinal, Araxá é importantíssimo centro da extração de minerais atômicos, já nesse sentido, atraindo crescente fluxos de turistas. Em seu território existem inesgotáveis jazidas de nióbio, urânio, tório e apatita na bacia vulcânica do Barreiro, onde brotam suas famosas águas sulfurosas e radioativas. Essas jazidas estão sendo intensamente exploradas, fornecendo a matéria-prima que irá, em breve futuro, transformar o Centro de **Pesquisas Radioativas, da Universidade Federal de Minas Gerais, num dos mais importantes** do continente.

Araxá, que durante muitos anos, assustava seus visitantes pela distância que a separava dos grandes centros, hoje está ligada ao Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília por modernas rodovias pavimentadas, além de via férrea e linhas aéreas regulares. Em janeiro último o Ministério da Aeronáutica concluiu moderno aeroporto pavimentado, de 2.000 metros, capaz de receber aviões de grande porte e turbo-hélices.

Já não constitui problema, como se vê, a distância.

Fonte Dona Bêja, homenagem justa a uma grande senhora

Amazonas - Um Futuro Paraíso Turístico

● A Fonte Dona Beja, eterniza o nome da Lendária personagem

UMA CIDADE de suaves colinas é Manaus, que ganhou vida, riqueza e encanto com a borracha. O antigo Lugar da Barra, que antes fôra Aldeia dos Manaus, deixa bem à mostra o espírito do domínio português nos últimos anos do século passado e princípio dêste. A marca de Lisboa está nos sobrados cobertos de azulejos, um reencontro sentimental dos construtores lusitanos com a paisagem pátria. O mercado — tôdas as suas peças de ferro foram importadas da Inglaterra — é muito semelhante ao de Paris, e também um local pitoresco, onde parte da exuberância tropical é exibida. No tôpo de uma colina, a arquitetura italiana do Teatro Amazonas, «nouveau art» daquêles tempos, nos desenhos, na vivacidade e no brilho. Não possuindo uma arquitetura colonial, Manaus resume em suas casas processos e estilos europeus.

Se é certo que o turismo no Amazonas já ultrapassou a fase da promoção, porque uma das mais prósperas indústrias, certo é também que a velha imagem ainda persiste. O Teatro Amazonas e outros monumentos do ciclo da borracha estão muito presentes e com relativa lentidão o turista se deixa aperceber de novos ângulos.

Entre uma visita ao bairro elegante de Manaus-Vila Municipal — com grandes mansões e clima ameno devido a altitude —, e o monumento de bronze e mármore comemorativo da abertura dos portos da Amazônia ao comércio exterior, há a solicitação de um banho na Ponta Negra. É uma seqüência de lindas praias à margem do rio Negro, às quais se tem acesso pela estrada Manaus-Ponta Negra, de 14 quilômetros asfaltados. Enquanto companhias de aviação estabelecem linhas internacionais, que ampliam as possibilidades de comunicação de Manaus com outros países, especialmente estudantes brasileiros e estrangeiros descobrem o Amazonas. Êles estão vindo através de um plano em que o govêrno do Estado oferece acomodações e locomoção interna. Os hotéis estão sempre cheios, é preciso fazer reserva para garantir acomodação.

A riqueza da cozinha amazônica é indescritível. Altamente influenciada pelo indígena, impressiona pelo exotismo de seus pratos, molhos e ingredientes: pirarucu, bacalhau da Amazônia; tucunará e tambaqui, peixes que se prestam a pratos vários; a tartaruga, de que são feitos o «pexicá», o sarapatel, o filé; a «mixirica», feita de carne de peixe-boi; as pimentas, que não faltam, e os famosos môlhos tucupi, arubé. O exotismo chega às frutas, com nomes e gostos extraordinários: Cupuaçu, Bacuri, Pupunha, Biribá, Marimari, Tucumão, Taperebá, Açaí, Mangaba, Sôrva, Buriti, Abricó, Abio, Sapoti, Banana Pacova, Jambo, Graviola, Japurá, Ingá.

Os doces, alguns estão em escala industrial, vendidos em quase todo o país. De quase tôdas as frutas saem os sorvetes e sucos deliciosos. A Amazônia é muito mais do que se disse. Têm-se escrito livros, falando acêrca de sua potencialidade econômica, perquirido a origem do homem que a habita, ouvido de suas lendas e sabido dos peixes, das aves e dos animais, dos rios e das cidades, tudo envolvido pela vastidão de sua floresta.

É certo que êsse têrço do território nacional é pràticamente desconhecido. Apesar disto, há gente, há máquina, há indústria, há outras atividades, vivendo, trabalhando e funcionando, num esfôrço de participação na vida do Brasil.

O Turismo, num futuro muito próximo, será também uma apreciável fonte de entrada e riqueza para o Patrimônio Nacional.

NORTE-AMERICANOS VISITARÃO A Antártida

A EXCURSÃO está sendo organizada pelo Escritório de Turismo de Nova York. — Não serão necessários vistos nem passaporte para se visitar os 12 milhões de quilômetros quadrados da Antartida. — A Antartida é, atualmente, um enorme laboratório de pesquisas. — Onze países lá têm bases e equipes em ação permanente — Estados Unidos, União Soviética, França, Austrália, Nova Zelândia, Grã-Bretanha, Africa do Sul, Bélgica, Argentina, Chile e Japão.

Que verão na Antártida os turistas de 1968? — É evidente que isso dependerá das condições do gêlo da costa do continente. — Mas é certo que o que puderem ver verão sem a menor dificuldade, porque o sol não se porá nunca durante a permanência dos visitantes. — O «big ôlho», como o chamam por lá, estará visível durante as 24 horas do dia. — Os turistas polares poderão admirar, perto de McMurdo, preciosas cavernas talhadas nos blocos de gêlo, as focas tomando banho de sol nas encostas das montanhas brancas e a uns 32 quilômetros de McMurdo, no cabo de Reyds, num passeio dos mais fascinantes, terão oportunidade de fotografar pinguins machos chocando, de pé, os ovos esverdeados das companheiras; alí verão também, a cabana construída pelo explorador britânico, Edward Shackton em 1902, onde ainda estão os utencílios deixados naquela época. — No percurso passarão ao lado do monte Erebus, o único vulcão ativo da região gelada. Sua altura é de 1.139 metros.

A monotonia do ambiente exige que o homem esteja psicològicamente preparado para lá morar ou mesmo passar uma temporada. — Os habitantes e «residentes», já instruídos, recebem os turistas com mil e uma brincadeiras. — Para combater a solidão e a sensação de isolamento é comum se deparar com tabuletas pregadas na neve com dizeres como: «NÃO PISE NA GRAMA» ou «VENDE-SE UMA GELADEIRA». — O bom humor é uma constante com todos e em tôda parte.

Até hoje, nenhum verdadeiro turista cruzou o Círculo Polar Antártico para chegar até a terra firme do continente. — Os turistas verão os pesquisadores da Universidade de Denver, lançar globos com instrumentos para colhêr informações interplanetárias e das partículas eletrizadas do campo magnético da terra, isto na época das explosões solares.

Estudos dos pingüins Adélia e Imperador com o objetivo de estabelecer-se os simpáticos animaizinhos foram orìginàriamente pássaros ou répteis, êste acontecimento se realizará na estação de Hallet, a uns 650 quilômetros de McMurdo, onde os barcos dos turistas atracarão. Outro detalhe interessante desta região é que a temperatura é tão baixa que não há ferrugem, apodrecimento ou môfo e mesmo a vida de bactérias. — Os acampamentos dos mais antigos exploradores estão conservados pràticamente como quando foram instalados.

O Tratado da Antártica estabelece ser a região exclusivamente reservada a pesquisas com finalidades pacíficas, aberta a todos. — Baniram assim os testes nucleares ou qualquer outra experiência capaz de contaminar essa região.

«VASTIDÃO BRANCA»

Você Sabia Que

O sr. William Hoseltine, australiano de 37 anos, será o nôvo secretário de Imprensa da rainha Elisabeth II, em substituição a «Sir» Richard.

MADEIRA — com a capital Cidade do Funchal tem cêrca de 100.000 habitantes e o pôrto de escala das linhas de navegação entre a Europa, a America e a Africa.

A carteira de Habilitação, válida no Brasil, é tudo o que você precisa para dirigir nos Estados Unidos.

Conhecer os Estados Unidos de automóvel é a maneira mais agradável e econômica de visitar seu vizinho do Norte.

A BRANIFF internacional faz 10 países latino-americanos e mais de 50 cidades nos Estados Unidos.

A República Federal da Alemanha (sem Berlim Ocidental) tem uma superfície de 247.973 km2, ou seja cêrca da metade do território do antigo Reich. (470.564 km2).

As maiores cidades alemãs são Berlim Ocidental com 2,2 — Hamburgo com 1,8 e Munique com 1,1 milhões de habitantes. A capital provisória Bonn, conta com 144.000 habitantes.

A República Federal Alemã tem uma população de cêrca de 26 milhões de indivíduos, sendo dêste total 3,5 milhões independentes, 2,8 milhões auxiliares em regime familiar, 2,23 milhões funcionários funcionários, empregados e trabalhadores. A renda nacional é superior a 300 bilhões de marcos.

«SKI» é uma velha palavra norueguesa. Esquiar como diversão, começou em Telemark, Noruega; e a idéia concebida em Telemark foi logo ampla e universalmente aceita.

Escandinávia é uma terra de contrastes. Das majestosas montanhas norueguesas às ondulantes planícies da Dinamarca — desde a Sauna até os esmorgas»

(Conclui na 2ª página)

1968: IMPLANTAÇÃO DO TURISMO INDUSTRIAL EM NOSSO PAIS

FALANDO à imprensa do Rio, o sr. Domingo A. C. Brandão, fundador e primeiro presidente da Bandeira Organizadora do Turismo (B-O-T), que acaba de ser outra vez eleito para o pôsto máximo da nova Diretoria, declarou o seguinte:

Por iniciativa da Bandeira Organizadora do Turismo, será implantado em 1968 o «turismo industrial» em nosso País. — Não chega a ser uma originalidade no cenário turístico mundial, mas uma verdadeira novidade entre nós, o que, como já sucede em outras Nações, muito concorrerá para a prosperidade do turismo em geral.

Assim, as organizações industrias associadas da B-O-T receberão orientação para estabelecerem um serviço de recepção de visitantes às suas instalações, com funcionários poliglotas, devidamente preparados, e distribuição de material informativo sôbre os produtos manufaturados, tais como amostras, catálogos, tarifas, etc. — Por outro lado, as pessoas do quadro social da B-O-T, procedentes de todos os Estados, durante as épocas de eventos turísticos programados pela mesma entidade, gozarão de vantagens especiais nos melhores hotéis do Rio e transporte facilitado àquelas emprêsas fabris.

O «Turismo Industrial» será iniciado pela B-O-T no Estado da Guanabara, entre os seus associados, onde já conta com aproximadamente 20 importantes fábricas de vários produtos. A B-O-T, entidade civil, sem fins lucrativos, fundada a 3 de junho de 1955, tem por objetivo propagar o turismo através de manifestões práticas, como já demonstrou em várias oportunidades: «Audições Turísticas Carrilhão», na Igreja de São José, desta Cidade; «Embaixatriz do Turismo Intermunicipal», percorrendo dez capitais; «Desfile de Gaivotas», em São Lourenço; cinco «Festivais de Cinema de Turismo», no Rio; «Festival das Fontes», em Caxambu; «I Festival das Bandeiras», em Copacabana, e outros certames em favor do turismo interno no Brasil.

TURISMO

Constitui um apogeu da visita a Berlim, a vista da cidade dividida da Alemanha, do telhado de um edifício de 86 metros de altura, onde se montaram vinte telescópios. O fotógrafo focou a Igreja Comemorativa do Imperador Guilherme, ponto de convergência do famoso Kurfustendamm e das Kant, Hardenberg, Tauentzin e Budapesterstrasse.

Vale a Pena Visitar Berlim

Berlim, capital da Alemanha, continua a oferecer muito aos seus hóspedes, distingüindo-se ainda pela habilidade de sua propaganda. Berlim Ocidental foi êste ano a única e grande cidade alemã que registrou um aumento do número de hóspedes, colocando-se em terceiro lugar das cidades alemães mais visitadas, precedida apenas por Munique e Hamburgo. Em 1967 vieram às margens do Spree, 2,7 milhões de forasteiros. Este balanço impressionante deve-se, não por último, aos prospectos e às brochuras publicadas numa tiragem total de 2,2 milhões de exemplares em várias línguas (inglês, francês, italiano, espanhol, sueco, holandês e esperanto). Estão sendo elaborados prospectos de Berlim, destinados a países do Leste. As entidades encarregadas da propaganda da cidade estão empenhadas em desenvolver uma itensa atividade no Japão, na Austrália e na América do Sul. Em cooperação côm a indústria e o comércio de Berlim Ocidental está sendo preparado um programa, no qual se dedicou especial atenção a viagens de grupos de especialistas. A propaganda de Berlim Ocidental incide, sobretudo, nas viagens de turismo com programa cultural. Em 1966 lançou-se o «Livro de Choques da Hospitalidade», cuja tiragem triplicou num ano.

O livro de cheques contém bilhetes para uma volta à cidade (incluindo o Setor Soviético de Berlim), a visita à museus, teatros, concertos, Jardim Zoológico, galerias e cabarés. Há ainda cheques para visitas a casas de modas de Berlim e até mesmo uma visita a uma família berlinense, interessada em conversar com os hóspedes. Inclusive. Tours, com o livro de cheques berlinense, são oferecidos nos Estados Unidos, na Holanda, na Suiça, na Suécia e na Dinamarca.

Pelo Mundo

ANUNCIA-SE para 28 de fevereiro de 1968, o vôo inicial do primeiro avião supersônico para passageiros, o «Concorde» franco-britânico, com a velocidade prevista de 2.230 quilômetros horários.

*

O secretário de Estado da França, junto ao primeiro ministro encarregado do Turismo, apresentou um primeiro balanço da estação turística, onde se lê que, em 1967, mais de vinte e um milhões de franceses tomaram férias, dos quais três milhões viajaram para o estrangeiro. Pela primeira vez, desde 1961, essas idas ao estrangeiro ficaram estabilizadas. Doze milhões de estrangeiros passaram suas férias na França, contra onze milhões e meio, em 1966.

*

24 hectares do nível d'água e uma superfície total de 35 ha, 5 quilômetros de pontes, 2.400 postos de ancoragem para barcos de passeio de tôdas as dimensões, numa oficina naval de 1,5 ha, parque para 3.000 carros, cassino, piscina, canteiros verdes, um centro comercial e administrativo, tais são as características essenciais do maior pôrto de recreio francês de todo o Mediterrâneo, que será construído em Saint-Laurent do Var, ao Oeste de Nice.

*

O protocolo do acôrdo anglo-francês-alemão para o projeto «AIRBUS» europeu, foi assinado em Bonn. O «AIRBUS», com capacidade para 280/300 passageiros, será equipado com motor Rolls-Royce B-207, no custo do qual a Grã-Bretanha participará em proporção de 75%, o restante sendo dividido como segue: 37,50% à Sud Aviation — 37,50% à Hawker Siddeley, e 25% aos grupos alemães.

*

A feliz iniciativa de um grupo compôsto de portuguêses, inglêses e suiços, concretizou-se num luxuoso hotel situado na mais recente zona de turismo de Portugal — «Algarvo» —, com todos os requisitos modernos de requinte, bom-gôsto e alto grau de confôrto; esta recente unidade rivaliza com as do maior gabarito dos países mais evoluídos.

*

Mais 17 oficiais de vôo iniciarão o curso para treinamento de comandantes, a fim de poderem, oportunamente, ir de encontro às necessidades da frota da SAS em expansão. A SAS emprega regularmente 1.050 pilotos, inclusive 434 comandantes. Ademais, 51 candidatos encontram-se em fase de treinamento para pilôto. A frota da SAS, atualmente, compreende 56 aviões, incluindo 32 jatos. Mais 2[illegible] aviões, todos a jato, serão entregues à SAS entre a data presente e 1969.

*

Os turistas que transitam pela rodovia internacional E-12, entre Praga e Hrades Králove, ao chegarem à cidade de Obédovice, quase sempre interrompem a viagem nesse ponto para uma refeição na hospedaria «O Galo», secular estabelecimento que, abandonado durante muito tempo, voltou a funcionar por iniciativa dos membros da cooperativa tcheco-eslovaca de consumo «Jednota», com todos os costumes antigos, inclusive os móveis e cardápios tradicionais. A denominação «O Galo» vem do curioso fato de, nos séculos XVII e XVIII, nenhum hóspede poder abandonar êsse local, para prosseguir viagem, antes de cantar do galo, porque seria assaltado por bandidos que se ocultavam no bosque próximo.

TURISTICANDO

• EDUARDO MORGENS

A Agência Polvani num ritmo acelerado, liderando em número a maioria das excursões para as diversas partes do mundo, com um planejamento extraordinário pelo seu diretor Ivano Prosperi.

—•—

A Soletur inaugurou mais um ônibus para suas excursões tão procuradas para o Sul do País.

—•—

Mesmo com o aumento da taxa do dólar, continua a procura de excursões nas Agências de Turismo.

—•—

A ITALMAR, que mantém no tráfego marítimo Europa-América do Sul os luxuosos transatlânticos «Giulio Cesare» e «Augustus» anuncia que neste ano virá o «Raffaello» um dos «Liners» mais recentes e confortáveis da época.

—•—

A Ex.& Import Bank de Washington concedeu a LUFTHANSA um crédito de 30 milhões de dólares para financiar a compra de 24 aviões Boeing-737. — Até fins de 1970 os novos aviões substituirão os atuais ainda em uso.

—•—

Chega a ser surpreendente a atenção dispensada aos passageiros da «ponte marítima Rio/Santos». — A viagem noturna de 13 horas assume ares de excursão transatlântica, a NCr$ 43,30 por pessoa, incluindo as refeições.

—•—

Enquanto nos Estados Unidos e em muitos países da Europa os preços aéreos e terrestres se equivalem, no Brasil essa proporção é de cinco para um, em média. Êsse desnível deverá existir ainda por muito tempo. — Os grandes jatos, de baixo custo operacional, não podem ser usados em maior escala no País, por falta de mercado e de infra-estrutura.

—•—

A travessia Rio-Niterói dentro de poucos meses será feita através de aerobarcos de fabricação italiana. O percurso levará apenas quatro minutos contra os 30 que gastam as embarcações atuais. — Os aerobarcos serão também utilizados na ligação Angra dos Reis-Parati, que será feita em 40 minutos, contra as seis horas atuais.

—•—

A Pan American World Airways vai inaugurar nôvo serviço de bandeira norte-americana para permitir viagens entre os Estados Unidos e a Austrália, via Japão. — A nova linha deverá entrar em operação a partir de 1º de fevereiro, sujeito à aprovação governamental.

—•—

Coube à Braniff International o título de «transportador aéreo do ano», com especial destaque para a personalidade do sr. Décio Camões, o primeiro brasileiro nomeado vice-presidente daquela companhia americana.

—•—

Deverá chegar ao Rio de Janeiro, no próximo dia 20, procedente da Alemanha, um especializado grupo de jornalistas que, numa iniciativa da «TAP»-Transportes Aéreos Portuguêses, percorrerão diversas cidades brasileiras, notadamente a região amazônica. Êste grupo, constituído de destacados homens de imprensa e televisão, desloca-se ao Brasil em visita aos mais importantes centros do país, e deverá ser recebido pelos Secretários de Turismo dos Estados. — Parabéns a TAP por mais esta iniciativa de grande fomento para o Turismo Nacional.

MELHORES HOTÉIS, MELHOR TURISMO

Felizmente parece que o confôrto despertou suas necessidades no povo brasileiro. Hotéis superados atestam quanto se vive atrasado no mundo moderno. O turista clama por estabelecimentos de acôrdo com a era em que vivemos, não se satisfazendo mais com qualquer espécie de acomodação. Hotel, para mim, basta ter cama... só no Brasil se ouve isso em algumas esferas.

No mundo inteiro hoje, cada hotel procura oferecer o máximo de confôrto, procurando tirar o máximo proveito. O brasileiro precisa aprender a exigir, a saber que no mundo dos hotéis de primeira classe, são equipados com ar condicionado, televisão e geladeiras em todos os apartamentos, qualquer que seja o clima, mesmo o mais frio. O conformismo é o ponto de partida para a regressão de um país em matéria de turismo.

Num belo prédio de linhas arrojadas e que de alguma forma lembra o edifício da ONU, já está funcionando o Hotel Del Rey, considerado o melhor de Belo Horizonte, cujos 21 andares dão lugar a 270 apartamentos que, entre outras comodidades, oferece telefone, armários embutidos, banheiro completo e rádio em freqüência modulada. O diretor-presidente da «HORSA», sr. José Tjurs, que inaugurou o Hotel Del Rey, dirigiu mensagem de incentivo ao turismo no Estado de Minas Gerais, adicionando ao texto um pedido de apoio ao Govêrno Federal e aos próprios usuários que, segundo êle, «na medida em que incentivarem o turismo interno, terão mais oportunidade de exigir do hoteleiro melhores condições de breve ou prolongada moradia.

O turista brasileiro deve viajar mais no seu próprio país para incentivar a construção de novos e bons hotéis.

As recentes melhorias das estradas nacionais permitem a exploração de hotéis em lugares de fácil acesso e que o próprio Departamento Nacional de Estradas de Rodagens que faz estas melhorias, deveria cuidar do planejamento de uma rêde de motéis nas mais longas vias de acesso às grandes cidades do Brasil. Uma rêde de pousadas (como em Portugal), que obedece critério seletivo e organizado, que separasse do local de descanso, a proximidade do bar ou da bomba de gasolina, para que a pousada cumprisse o seu verdadeiro objetivo, que é o de dar descanso. Tudo isso reunido e planejado, com a ajuda dos que se dedicam ao ramo, traria apenas benefício aos viajantes e aos hoteleiros.

(Conclusão da 1ª página)

brod, há sempre algo para cada um dos que visitam a Hospitalaria Escandinávia.

VOCÊ SABIA QUE

—•—

A «Tower of London» Tôrre de Londres) destaca-se como uma grandiosa fortaleza medieval. Começada a construir por Guilherme, o Conquistador há 900 anos, aproveitando-se de uma fragmento da autêntica muralha romana de Londres, a Tôrre serviu de cidadela, palácio real e prisão de Estado.

—•—

Os horários dos autocarros suiços (6.500 km de carreiras) e dos inúmeros combóios e barcos são regulados pelo dos expressos internacionais com a exatidão dum relógio suiço.

—•—

Buckingham Palace (Palácio de Buckingam) é a residência londrina dos Soberanos inglêses, desde 1873. Foi no entanto construído em 1703, remodelado em 1825 e a presente e imponente fachada data de 1913.

—•—

Desde os tempos mais remotos das civilizações Etrusca e Grega até ao poderio militar e jurídico de Roma; da difusão do Cristianismo até à Idade Média e ao Renascimento que tanto iria influir na arte e em tôda a cultura do mundo a Itália foi sempre um centro de atração espiritual e, ao mesmo tempo, devido ao seu clima benigno e suave, um lugar de contemplação e do repouso. Assim uma viagem à Itália constitui sempre um agradável passatempo e de recordações perpétuas.

AUSTIN 3 - LITROS

...todos os carros apresentados pela **British Motors Corporation** para 1968, apenas o **MGC** e o **AUSTIN 3-L** ...em ser chamados de novos modelos.

Substituto do **A 110 Westminster**, o nôvo Austin ...hecido na fábrica como ADO-61) medindo 4,70m, é carro grande pelos standards ingleses, possuindo am... acomodações para 5 passageiros e um confôrto e es...lidade excepcionais graças à sua suspensão **Hydrolastic.**

A parte central de sua corroçaria monobloco é a ...a dos sedans BMC 1800 de 4 portas (Austin, Morris ...Wolseley) tendo mala e capot mais longos e maior dis...ia entre eixos, o que lhe empresta uma aparência ...ante e funcional. Portas amplas, abrindo-se totalmen... permitem fácil acesso. O interior, com esmerado aca...ento em couro legítimo e tapeçaria de qualidade, pos... bancos dianteiros individuais e reclináveis e banco tra... dotado de um descança-braços central escamoteável ...uatro outros nas portas. O belo e completo painel de ...rumentos é, como as molduras internas das portas, de ...ueira envernizada a mão. E' um dos poucos sedans ...lmente em produção capazes de transportar 5 passa...os de 2 metros de altura, confortàvelmente sentados ...posição erecta, ou de estatura normal com chapéus na ...eça.

Apesar de ser dotado de todos os requintes da mo...na engenharia da BMC (nôvo motor de 6 cilindros com ...ancais, freio a disco servo-assistido, direção hidráulica ...cremalheira, refrigeração a água por circuito selado, ...) a característica mais importante e exclusiva dêste ...ro é a sua suspensão.

A suspensão **Hydrolástica** foi concebida por **Alec Issi...** ...is para a série **Mini** (Austin, Morris, Cooper, Riley e Wolseley Hornet) e posteriormente utilizada nas ...s 1100 e 1800. Consiste bàsicamente em 4 garrafas ...das por tubulação, as dianteiras com as traseiras, do ...mo lado, contendo um líquido especial e um cone de ...racha que serve de mola. Um piston cônico, atuado ...o braço da suspensão, comprime o líquido contra a ...racha em cujo centro existe um orifício calibrado por ...e sai o excesso de líquido deslocado que, através do tubo ...conexão vai atuar na mesma proporção e em sentido ...erso, sôbre a unidade da roda traseira do mesmo lado, ...ice-versa. Assim, quando uma roda dianteira passa ...obstáculo e é deflétada para cima, o deslocamento do ...ido atua na suspensão traseira do mesmo lado, baixan...a na mesma proporção e fazendo com que o carro ...enda ao mesmo tempo a traseira e a dianteira, evi...do empinamentos e mergulhos e o conseqüente descon...o. E' um autêntico «ôvo de Colombo», de extrema ...plicidade e nenhuma manutenção, eliminando também ...ecessidade de amortecedores.

Para o Austin 3-L, porém, foi desenhada uma versão ...a-sofisticada do **Hydrolastic** dotado de um sistema automático de compensação e nivelamento. As unidades dianteiras são integradas, com o piston e o cone de borracha na mesma garrafa, e montadas diretamente sôbre o braço inferior da suspensão. Na traseira, as unidades de borracha são separadas dos pistões de deslocamento, a êles ligadas por tubulações e montadas paralelas no lado direito do veículo. Outra diferença é que cada unidade contém dois cones de borracha em vez de um único (chamados «queijos» pelos ingleses), o que permite o uso de um recipiente de menor diâmetro para a mesma eficiência.

As rodas são montadas em braços oscilantes oblíquos (semi-trailing arms) que se encaixam em eixos entalhados que atuam os pistões que deslocam o fluido para as unidades de borracha. As garrafas dos pistões podem mover-se junto com os braços da suspensão. Para controlar êsse movimento e fazer com que os pistões possam funcionar, as garrafas são prêsas a braços forjados que são ligados cada um a um macaco hidráulico que é alimentado com óleo por uma bomba acionada pelo motor do carro e que mantém uma pressão constante de 600 lbs. A quantidade de óleo suprida a cada macaco é controlada por uma válvula que atua comandada pela deflexão do braço oscilante da roda, assim regulando a posição da garrafa, e mantendo o carro rigorosamente nivelado, tanto nas irregularidades da estrada como nos casos de concentração de pêso de um só lado, ou atrás. O sistema é extremamente complexo, mas muito eficiente e seguro, dando ao Austin o mesmo confôrto até agora sòmente obtido pela suspensão hidropneumática do **Citroen** e **Mercedes 600**.

Outra característica interessante é o nôvo freio dianteiro Girling a disco, que utiliza 3 pistões para operar as pastilhas. O tipo de disco utilizado tem área de fricção menor na face externa do que na interna, devido à montagem do cubo da roda; por êsse motivo são usados dois pistões menores na face externa, com área total equivalente ao piston interno, igualando a pressão.

A direção hidráulica é integrada no mecanismo de pinhão e cremalheira que, para maior segurança em caso de acidente, é montado atrás do travessão dianteiro da suspensão. Com o mesmo fim, a coluna é deslocada lateralmente e dividida em 2 partes ligadas por 2 juntas universais.

O motor é montado em posição convencional, longitudinalmente, e a transmissão é de 4 marchas sincronizadas, com a alavanca montada em um console sôbre o túnel. Opcionalmente pode ser fornecido «overdrive» que atua sôbre a 2ª, 3ª e 4ª, ou transmissão automática Borg-Warner tipo 35.

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS:

Motor: 6 cilindros em linha; refrigerado a água em circuito selado e permanente; virabrequim de 7 mancais; válvulas na cabeça atuadas por varetas e balancins; eixo de comando lateral acionado por corrente; diâmetro e curso, 83,34mm x 88,9mm; capacidade, 2.912 cc.; compressão, 8.2:1; potência 125 CV a 4750 rpm.; 2 carburadores SU alimentados por bomba mecânica; sistema elétrico de 12 volts com alternador Lucas de 45 amperes controlado por micro-circuito eletrônico.

Transmissão: embreagem a diafragma com monodisco sêco; caixa de 4 marchas à frente sincronizadas; eixo de transmissão tipo Hardy Spicer; diferencial hipóide fixo ao monobloco com semi-eixos independentes ligados às rodas por 4 juntas universais de velocidade constante.

Chassis: freios Girling com servo à vácuo, disco na frente e tambor atrás; suspensão Hydrolastic, independente nas 4 rodas, com balança superior, travessa inferior com tirante de refôrço à frente, braços oscilantes oblíquos e sistema auto-nivelador Armstrong atrás; direção hidráulica de pinhão e cremalheira.

Dimensões: comprimento: 4,70m; entre-eixos: 2,91m; largura, 1,67m; altura, 1,42; pêso: 1.542 kg.

Os faróis retangulares e a grade do radiador identificam fàcilmente o nôvo Austin.

O belo painel, revestido de nogueira envernizada à mão, possui todos os instrumentos necessários.

O nôvo motor **BMC3-L**, comum ao Austin e ao MG, será também utilizado no Austin Healey e no Wolseley. Suas características e construção robusta permitem que seja «envenenado», rendendo até o dôbro de sua potência original.

dn AUTOMOBILISMO

Coordenação e Supervisão — José MacDowell da Costa — Correspondência para esta seção — Rua do Riachuelo, 116 — 5º andar

FLUMINENSE F.C. INGRESSA NO AUTOMOBILISMO COM FÔRÇA TOTAL

A PRIMEIRA grande notícia do ano no cenário automobilístico nacional é a de que o Fluminense Futebol Clube vai organizar o seu Departamento de Automobilismo e formar uma equipe de **Fórmula Vê**, para participar de tôdas as competições do calendário de 1968.

A idéia surgiu do grande ...color e ex-presidente sr. ...orge Amaro de Freitas, tendo tomado corpo em uma reunião em sua residência na última semana que contou com a presença dos srs. Jorge Coelho Netto de Freitas, Jorge Eduardo de Freitas (um campeão que desponta, um dos vencedores da Subida de Teresópolis e que teve duas ótimas atuações no Autódromo), Carlos Augusto «Nenen» Palhares (destacado pilôto de Fórmula Vê), Roberto Ebert Márcio Coelho Netto Antônio MacDowell da Costa e Francisco Mac Dowell da Costa (ambos diretores da RODASA pioneira da Fórmula Vê na América do Sul).

Os planos para o nôvo Departamento, que incluirão Equipes de Fórmula Vê, de Rallyes, de tôdas as categorias de automobilismo de competição e uma escola para formação de pilôtos, serão submetidos nos próximos dias à aprovação da diretoria do clube.

Para primeiro dirigente dos trabalhos da Comissão de Organização foi escolhido o sr. Márcio Coelho Netto, ligado à indústria automobilística, entusiasta e conhecedor de corridas de automóvel.

O Fluminense, que tem tido em seu quadro social figuras importantes na história do automobilismo brasileiro — como seu fundador sr. Carlos Guinle que disputou a primeira corrida realizada no Brasil, a famosa «Niterói-São Gonçalo» há mais de 50 anos, — os saudosos campeões Manuel de Teffé, Carlinhos Guinle e Gilberto Machado e outros, certamente chamará de volta ao automobilismo Luís Mário Pollo, Carlos Antônio dos Santos, Fernando e Marcos Coelho de Magalhães, Gianni Pareto, Guilherme Borghoff, Gert Stoltemberg, Maurício Memória e muitos outros valôres filiados ou fãs do grande clube para tornar a competir ou colaborarem ativamente com sua valiosa experiência.

Esperamos que o exemplo seja seguido sem demora pelo Flamengo Vasco, Bôtafogo, América Bangu e todos os grandes clubes, não sòmente do Rio, mas de todo o país, pois o automobilismo é inegàvelmente, o segundo esporte do Brasil.

Jim Clark Supera Fangio

Ao vencer o Grand Prix da África do Sul no primeiro dia dêste ano, Jim Clark — o escocês voador — completou sua 25ª vitória em Grand Prix, válida para o campeonato mundial, superando assim, ao grande Juan Manuel. Com muitas vitórias ainda por vir no Campeonato dêste ano, Clark já garantiu a sua inclusão no Hall da Fama, junto às duas maiores figuras do automobilismo de todos os tempos: Fangio e «il maestro» Tazio Nuvolari.

AUTONOTICIAS

UMA RODOVIA POR MÊS EM 1968 — O diretor geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, anunciou que, no decorrer deste ano, o Ministério dos Transportes vai inaugurar em várias regiões do país uma ou mais rodovia ou obras de arte especiais por mês, fato sem precedentes na história do rodoviarismo nacional e que reflete o vulto dos trabalhos que estão sendo empreendidos nesse setor.

O NÔVO MG-C

6 CILINDROS — 150 CV

O bôjo estampado no «capot» e as rodas maiores são as únicas características externas que o diferenciam de seu irmão menor MG-B

CONQUANTO utilize as mesmas carroçarias do *MG-B* — conversível e GT — o nôvo *"C"* (conhecido na fábrica como ADO-52) pode ser considerado um carro inteiramente nôvo.

Sua aparência é a mesma do *MG-B* com exceção do capô do motor que tem um bôjo na frente para ajustar-se sôbre o motor mais longo e o carburador da frente. Outra diferença é o uso de rodas de aro 15, em vez de 14 utilizadas no modêlo menor. A instalação de um motor mais possante nos *MGs* é um desejo antigo de seus aficionados, principalmente norte-americanos, a quem se destina principalmente o nôvo modêlo. O motor, — o primeiro 6 cilindros usado pela *MG* desde o modêlo *Magnette* de 1938, é bàsicamente idêntico ao do *Austin 3-Lts* e *Wolseley 6/110 MK II*, com diferenças de compressão 9.0:1), comando de válvulas mais "brabo", coletores de admissão de nôvo desenho, 2 filtros de ar, bomba de gasolina elétrica e mais 25 CV, desenvolvendo 150 CV. O motor é apenas 20 cm mais longo que o de 4 cilindros e, juntamente com a caixa de mudanças, pesa mais 100 kg. Êsse acréscimo de pêso alterou muito pouco a distribuição, que passou de 54:46 para 54,8:45,2, mas melhorou bastante a estabilidade. A suspensão dianteira, pela primeira vez nos *MGs*, é por barras de torção longitudinais com balanças desiguais, tirantes de refôrço e barra estabilizadora, semelhante aos antigos *Wolseley* e *Morris Oxford* e até hoje utilizada no *Minor* 1000 e no *Jaguar "E"*.

A suspensão traseira é convencional, com eixo rígido, molas semielíticas e amortecedores a pistão atuados por tirantes e braços. A caixa de marchas é inteiramente nova, com 4 marchas sincronizadas (também novidade na marca). Como equipamento opcional é fornecida transmissão automática *Borg Warner* tipo 35, que permite a livre seleção das 3 marchas ou automatismo completo. Ambas as caixas têm alavanca no chão, sôbre o túnel. O acabamento interno segue a tradição de qualidade *MG*, sendo igual ao do *MG-B*. Estofamento de couro, tapêtes de fibra, painel de instrumentos completo e funcional, comando dispostos com arte. Com 150 cavalos à disposição, o *MG-C*, mais do que nunca, justifica o seu famoso lema: *"Safety Fast"*.

ESPECIFICAÇÕES PRINCIPAIS

Motor: igual ao do Austin 3-L; 6 cilindros em linha; curso longo, 83,36 mm × 88,9 mm; capacidade, 2 912 cc; refrigeração a água por circuito fechado com bomba, termotato e ventilador de plástico; filtro "full flow" e radiador de óleo; potência aumentada para 150 CV a 5 200 rpm na forma "standard" (destinada a ser aumentada até o dôbro).

Sistema elétrico: 12 vòlts com 2 baterias de 6 v ligadas em série, alternador Lucas com regulador eletrônico de microcircuito integrado.

Transmissão: embreagem tipo diafragma, monodisco sêco, atuada hidràulicamente; caixa de 4 marchas à frente sincronizadas com "overdrive" opcional em 3ª e 4ª; diferencial hipóide. Mudança automática opcional.

Chassis: freios Girling com servo à vácuo, disco na frente e tambor atrás; suspensão dianteira independente com balanças desiguais, barras de torção longitudinais reguláveis e barra estabilizadora; suspensão traseira convencional com eixo rígido e molas semielípticas; amortecedores hidráulicos telescópicos à frente e pistão com tirantes e alavancas atrás; rodas de aro 15, de arame com cubos rápidos Rudge, ou comuns, de disco de aço; pneus radiais 165 x 15 com câmara; direção direta a pinhão e cremalheira.

Carroçarias: monobloco, desenho *Pininfarina*, construção *Pressed Steel Fisher Ltd*, modelos: coupê conversível com "hardtop" opcional e coupê fechado GT 2 + 2.

Dimensões: comprimento 3,90 m; distância entre eixos 2,31 m; largura 1,52 m; bitola dianteira 1,29 m; bitola traseira 1,25 m; altura 1,29 m; pêso 998 quilogramas.

O Coupé Conversível mantém a linha elegante de Pininfarina.

ESTIBORDO O MAIS COTADO A DERROTAR TAJAR NO HANDICAP DE HOJE

DN JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Evocação, J. Pinto ..	1	56	2º/10 de Itabira	1.000 AP 1' 4''1	Na dupla.
2 Maricá, J. Queiroz ...	8	56	6º/ 8 de Lady Fifi	1.000 AP 1' 4''	Chance pequena.
2—3 Urussaba, M. Silva	6	58	6º/ 7 de Obsession	1.200 NL 1'15''4	Inimiga certa.
» Baliza, J. Machado ..	7	56	6º/ 7 de Indungá	1.600 AP 1'44''	Bom refôrço.
3—4 Hocó, A. Santos	3	56	1º/12 de Urdanella	1.200 AL 1'16''2	Nosso indicado.
5 Rema, D. Santos	5	56	5º/ 8 de Lady Fifi	1.000 AP 1' 4''	Chance reduzida.
4—6 Miss Mug, A. M. Cam.	2	56	2º/ 8 de Lady Fifi	1.000 AP 1' 4''	Séria adversária.
7 Mia Cinderella, O. Ric.	4	56	1º/13 p/ Orbeniz	1.300 AP 1'24''5	Correndo muito. Chance.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Hermenêutica, P. Alves	3	56	3º/ 8 de Lady Fifi	1.000 AP 1' 4''	Uma das fôrças.
» Lightsome, L. Acuña .	8	56	12º/13 de Mia Cinderella	1.300 AP 1'24''5	Nada deve pretender.
2—2 D. Nininha, H. Vasc.	7	56	5º/12 de Hocó	1.200 AL 1'16''2	Nossa indicada.
3 Anik, A. Machado ..	1	56	9º/10 de Fl. Catita	1.200 AP 1'17''5	Azar apenas. Pule alta.
3—4 Esula, O. F. Silva .	6	56	3º/10 de Itabira	1.000 AP 1' 4''1	Na dupla.
5 Ras Gussa, F. Per. Fº	2	56	5º/10 de Fl. Catita	1.200 AP 1'17''5	Regular apenas.
4—6 Haste, A. Santos ...	5	56	ESTREANTE	—	Estréia com chance.
» Haeté, J. Queiroz ...	4	52	8º/10 de Itabira	1.000 AP 1' 4''1	Bom refôrço.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Farjo, J. Pinto	4	58	4º/11 de Hipos	1.500 AP 1'39''4	Inimigo certo.
2 El Caribe, J. Machado	6	54	13º/14 de Faisão	1.200 AP 1'17''2	Foi mal na última.
2—3 Hipos, A. Santos	5	58	1º/11 p/ Iton	1.500 AP 1'39''4	Nosso indicado.
4 Maathma, A. Machado	7	54	6º/10 de Silk	1.600 AP 1'46''3	Artigo de fé.
3—5 Carajá, F. Per. Fº .	3	58	5º/11 de Hipos	1.500 AP 1'39''4	Pode arranjar colocação.
6 Gainly, L. Acuña	8	58	9º/11 de Hipos	1.500 AP 1'39''4	Não anima.
4—7 Obstiné, M. Silva	1	54	5º/14 de Faisão	1.200 AP 1'17''2	Sério competidor.
8 Don Gosik, J. Gil ...	2	54	4º/14 de Belvedère	1.300 AP 1'24''3	Regular apenas. Pule alta.

QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Taarup, J. Borja	3	58	3º/11 de Naipe	1.400 AP 1'31''1	Uma das fôrças.
2 Zé Faisca, D. Santos	12	54	4º/11 de Naipe	1.500 AP 1'39''2	Cuidado com êle!
3 Mi Rey, A. Ricardo .	2	54	8º/11 de Ibirá	1.500 AP 1'39''2	Pode melhorar. Azar.
2—4 Aliate, C. A. Souza .	8	58	8º/11 de Naipe	1.400 AP 1'31''1	Inimigo certo.
5 Lirabel, L. Carlos	6	58	6º/ 8 de Dr. Kildare	1.500 AP 1'39''3	Pode melhorar. Azar.
6 Fariod, A. Aleixo	11	54	7º/ 9 de Dr. Kildare	1.500 AP 1'39''3	Não acreditamos.
3—7 Uleouro, E. Marinho	4	58	10º/11 de Naipe	1.400 AP 1'31''1	Correu pouco. Azar.
» Zagorro, Não corre ..	9	54	Não corre	—	Não será apresentado.
8 Ecarté, J. Portilho ..	10	58	12º/13 de Allak	1.300 AP 1'24''	Vai bem no lote.
4—9 Escol, F. Pereira Fº .	1	54	6º/ 9 de Dr. Kildare	1.500 AP 1'39''3	Nosso indicado.
10 Galho, J. Corrêa	5	58	4º/ 8 de Dr. Kildare	1.500 AP 1'39''3	Vai correr muito.
11 B. Hill, J. Garcia ..	7	54	7º/11 de Ibirá	1.500 AP 1'39''2	Só como surprêsa.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H30M — 2.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Handicap Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Tajar, J. Borja	2	60	2º/14 de Brasamora	1.600 GP 1'41''4	Grande rival.
2 Blazon, S. M. Cruz .	4	55	12º/14 de Brasamora	1.600 GP 1'41''4	Chance reduzida.
2—3 Sortile, H. Vasconcellos	5	57	6º/11 de Abaeté	2.200 AL 2'24''5	Sério adversário.
4 Massari, M. Silva ...	1	57	1º/ 5 de El Matrero	2.100 NP 2'20''	Pode dar trabalho.
3—5 Estibordo, J. Reis ...	6	55	2º/11 de Abaeté	2.200 AL 2'24''	Nosso indicado.
6 El Matrero, A. Ricardo	7	56	2º/ 5 de Massari	2.100 NP 2'20''1	Nome perigoso.
4—7 La Guardia, F. Per. Fº	8	55	1º/ 6 p/ Onira	1.400 NP 1'29''5	Alguma chance.
» Walad, J. Pinto	3	51	2º/ 7 de Donato	1.600 AP 1'45''5	Ajuda regular.

SEXTO PÁREO — ÀS 17 HORAS . 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Hariolo, J. Pinto	3	56	4º/10 de Silk	1.600 AP 1'46''3	Pode colocar-se.
2 Balaço, J. Machado .	4	56	6º/ 9 de Dom Chico	1.000 AP 1' 4''	Pode dar trabalho.
2—3 Heraldo, A. Santos .	11	56	7º/14 de Faisão	1.200 AP 1'17''5	Grande inimigo.
» Oceanique, P. Lima ..	7	56	12º/13 de Belvedère	1.300 AP 1'24''3	Nada deve pretender.
4 ZYZ 22, C. Tarouquela	6	56	6º/14 de Faisão	1.200 AP 1'17''5	Deve aguardar.
3—5 Falucho, J. Silva ...	8	56	ESTREANTE	—	Estréia com chance.
» Mangon, J. Machado .	4	57	13º/13 de Farjo	1.300 AL 1'23''2	Ajuda fraca.
6 Omarim, S. M. Cruz .	2	58	5º/10 de Silk	1.600 AP 1'45''3	Azar da carreira.
4—7 Urbaneja, J. Brizola .	1	56	6º/11 de Iraty	1.200 AP 1'16''2	Nosso indicado.
8 Umeral, L. Acuña ...	10	56	7º/ 9 de Dom Chico	1.000 AP 1' 4''	Irregular. Pule boa.
9 Squalo, M. Silva ...	9	56	4º/10 de Estafeiro	1.400 GL 1'24''4	Artigo de fé.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Pichuri, J. Portilho .	6	57	1º/ 9 p/ Don Risco	1.200 NP 1'17''	Sério adversário.
2 Royal Fox, M. Henr.	10	53	3º/ 8 de Gálio	1.200 AL 1'15''	Em melhor estado.
3 Tapiraí, O. Ricardo .	8	53	12º/13 de Zé Boneco	1.200 AP 1'45''1	Como surprêsa.
2—4 Guaxupé, J. Machado .	4	57	4º/10 de Don Risco	1.300 NP 1'22''2	Nosso indicado.
5 Hal-Truz, O. F. Silva	7	54	2º/ 9 de Pichuri	1.200 NP 1'15''	Vem de boa atuação.
6 Moonshine, J. Garcia .	8	53	12º/13 de Zé Boneco	1.600 AP 1'45''	Nada deve pretender.
3—7 Dom Risco, J. Gil ..	9	57	2º/ 9 de Pichuri	1.200 NP 1'17''	Sério competidor.
8 Querubim, J. Queiroz .	11	53	5º/ 9 de Pichuri	1.200 NP 1'17''	Grande rival.
9 Cadenero, E. Marinho	12	53	8º/ 9 de Pichuri	1.200 NP 1'17''	Não entreme.
4—10 El Fúria, J. Reis	2	53	4º/13 de Zé Boneco	1.300 AP 1'24''	Vai correr muito.
11 Artisan, R. Carmo ...	8	53	5º/ 9 de Pichuri	1.200 NP 1'19''	Venceu bem. Páreo forte.
12 Luluca, F. Estêves ...	1	53	1º/ 8 p/ Dunhill	1.200 NP 1'17''	

OITAVO PÁREO — ÀS 18 HORAS . 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fido, P. Lima	4	52	12º/12 de Mar Claro	1.300 AP 1'30''	Chance positiva.
» White Kargo, J. Garcia	1	54	10º/12 p/ Jalisco	1.300 NP 1'24''4	Pode dar trabalho.
2—3 Urias, H. Vasconcellos	8	55	1º/13 de Vandris	1.300 NP 1'23''2	Uma das fôrças.
4 Sfeso, J. Machado ...	2	53	6º/ 9 de Usineiro	1.200 NL 1'15''	Páreo forte.
3—5 Desatino, M. Silva ..	10	55	15º/15 de San Isidro	1.300 AP 1'31''	Grande rival.
» Faulkner, J. Pinto ..	3	56	10º/12de Indigo	1.000 GL 57''3/5	Bom refôrço.
6 Endeavor, A. Hodecker	7	56	5º/ 8 de Vandris	1.300 NP 1'23''2	Refôrço regular.
4—8 Mar Claro, J. Silva .	6	56	14º/15 de San Isidro	1.300 AP 1'31''	Pode melhorar.
7 Este, J. Portilho	8	55	1º/10 p/ Cuidado	1.200 NL 1'21''3	Nosso indicado.
8 Bigurrilho, A. Ricardo	9	54	5º/10 de Donato	1.200 NL 1'21''3	Azar apenas.

PALPITES

Hocó	Evocação	Urussaba
Hermenêutica	Haste	Ras Gussa
Obstiné	Hipos	Gainly
Taarup	Zé Faisca	Escol
Estibordo	El Matrero	Tajar
Heraldo	Urbaneja	Umeral
Guaxupé	Querubim	El Fúria
Este	Urias	Desatino

TAJAR impõe-se nos 2.200 metros do «Handicap Especial», não só por ser mais cavalo que os adversários, como também pela sua predileção pela raia pesada. Ademais, o pupilo de Geraldo Morgado mostrou no trabalho, que atravessa fase excepcional de treinamento ao passar a milha em 107", vindo de maior distância, sempre com grandes reservas.

Em sua derraideira exibição, na milha do «Encerramento», quando enfrentou adversários bem mais categorizados aos de hoje, Tajar obteve excelente segundo paar o potro Brasamora, ao qual concedia seis quilos de vantagem. Bateu, todavia, mais de uma dezena de competidores, numa atuação bastante convincente. No apronto de sexta-feira, Tajar voltou a impressionar vivamente, já que marcou 66" nos mil metros, chegando com ação vistosa. Está «tinindo» e dificilmente será derrotado nos 2.200 metros do «handicap» de logo mais, isto é, se tudo correr normalmente.

OS OUTROS

Em plano pouco abaixo de Tajar, aparecem El Matrero, Massari, Estibordo, Sortile e La Guardia, que ficarão na expectativa de um fracasso do grande favorito para terem chance de vitória. El Matrero, já bastante conhecido dos carreiristas cariocas, é cavalo que prima pela regularidade. Está sempre no marcador, mormente quando atua em distância de meio fundo. Se puder correr para uma atropelada curta, chegará entre os primeiros colocados, embora seja difícil ganhar de Tajar. Massari é outro que gosta de correr os 2.200 metros, vindo mesmo de firme vitória neste percurso, justamente para cima de El Matrero. Também pode se colocar, formando a dupla com o favorito.

Estibordo e Sortile ... correr muito prepara... estão muito à vonta... 2.200 metros. E... acusou muitos progre... sua forma, após ... Abaeté. Aparentemen... principal adversário ... vorito, enquanto Sortile ... ta a correr na pista ... pesada, que é seu ... predileto. Finalmente ... a gaúcha La Guardia ... derradeiras exibições ... timas delas transforma... grande vitória, diz... lhor de sua forma ... verdade que vai pe... páreo muito reforçado ... poderá arrematar com ... no final e até surpr... os favoritos.

Júlio Reis poderá levar ESTIBORDO à vitória nos 2.200 metros do «Handicap Especial» de hoje, pois o gaúcho está em grande forma e é exímio atuante da raia pesada.

Trabalhos & Aprontos

HOCÓ, HERALDO E GUAXUPÉ, OS MELHORES

Oscar Griffiths

PRIMEIRO PAREO

BALIZA — 1.000, fácil, em 71" e 600, galope alegre, em .... 44"
HOCO' — 1.200, òtimamente, em 82" e 600, idem, em .... 37"
REMA — 600, firme, em .... 38"
MIA CINDERELA — 600, fácil, em .... 39" 2/5

* * *

Hocó deve repetir, pois a turma é quase a mesma. Basta dizer que Itabira, que regula com Hocó, venceu fácil sábado passado. Vamos com a pilotada de Adalton, apontando Evocação para a formação da dupla.

SEGUNDO PAREO

HERMENEUTICA — 380, muito bem, em .... 23"
DONA NININHA — 600, agarrada com Hal-Truz, em .... 39"
ESULA — 600, firme, em .... 38" 2/5
RAS-GUSSA — 600, em .... 37" 2/5
HASTE — 600, muitas sobras, em .... 46"
HASTE — 800, agradando, em .... 51" 2/5

* * *

Hermenêutica e Dona Nininha parecem as melhores nestes 1.200. No entanto, Haste, cujo apronto agradou, tem também boas possibilidades. Esula também tem alguma chance e Ras-Gussa, em fase de progressos, vai correr melhor, aparecendo mesmo como azar possível.

TERCEIRO PAREO

FARJO — 800, fácil, em .... 54"
HIPOS — 800, galope alegre, em .... 56"
MAHATMA — 1.600, suavemente, em .... 116"
GAINLY — 800, a puro galope, em .... 54"
OBSTINE' — 1.600, ótimo arremate, em 108"2/5 e 700, com sobras, em .... 45" 2/5

* * *

Hipos venceu bem e continua no mesmo páreo. E' a fôrça e o provável favorito. Nosso preferido, no entanto, será Obstiné, portador de bom apronto. Gainly também tem chance, o mesmo acontecendo com Farjo.

QUARTO PAREO

TAARUP — 1.500, fácil, em .... 102"
ZE' FAISCA — 700, òtimamente, em .... 45" 3/5
ALIATE — 700, correndo muito, em .... 44"
ECARTE' — 600, suavemente, em .... 41"
GALHO — 600, sem apurar, em .... 39"

* * *

Taarup volta com ótimo trabalho, mas não merece muita confiança, pois não é de confirmar. De qualquer forma, é a indicação que se impõe. Pode dar a onze, com Zé Faisca ou a 14 com Escol, ficando Aliate como azar possível.

QUINTO PAREO

TAJAR — 1.600, com sobras, em 107" e 1.000, bem, em .... 6[illegible]
SORTILE — 1.600, suave, em 112" e 800, em .... 5[illegible]
MASSARI — 1.000, agradando, em .... 6[illegible]
ESTIBORDO — 2.040, agradando muito, em 143" e 800, suave, em .... 5[illegible]
EL MATRERO — 800, floreando, em .... 5[illegible]
LA GUARDIA — 800, muito firme, em .... 5[illegible]

* * *

Tajar é o favorito e a fôrça. Estibordo, ... parecendo melhor ainda que na última, é ... Sortile pode pregar um susto. Uma carreira ... onde vamos destacar Estibordo, dupla com El Matrero, ficando Tajar a seguir.

SEXTO PAREO

HARIOLO — 1.600, final regular, em 111" e 600, fácil, em .... 40"
BALAÇO — 600, sem apurar, em .... 40"
HERALDO — 600, correndo bem, em .... 37"
FALUCHO — 600, bom final, em .... 37" [illegible]
URBANEJA — 1.200, floreando, em 83" e 600, agradando, em .... 37"
UMERAL — 600, correndo firme, em .... 37" [illegible]

* * *

Gostamos imensamente da partida de Heraldo, cavalo ligeiro e bem no «tiro». Vamos com ... deixando Umeral e Hariolo na formação da dupla. Urbaneja, de volta melhorado, é ótimo azar e ... mesmo ser o ganhador.

SETIMO PAREO

PICHURI — 700, fácil, em .... 46"
ROYAL FOX — 1.280, bem, em .... 82"
GLAXUPE' — 360, correndo muito, em .... 22" [illegible]
HAL-TRUZ — 600, bem, ao lado de D. Nininha, em .... 38"
CADENERO — 600, ótimo final, em .... 37"
ARTISAN — 600, suavemente, em .... 42"
LULUCA — 600, seta errada, em .... 38" [illegible]

* * *

Carreira complicada, onde Pichuri e Don Risco são as fôrças do retrospecto. No entanto, Guaxupé, Querubim e ainda El Fúria, são competidores, ... aprontaram bem. Vamos escolher Guaxupé, ... com Don Risco.

OITAVO PAREO

URIAS — 360, bem, em .... 22" [illegible]
DESATINO — 360, fácil, em .... 23"
FAULKNER — 600, bom final, em .... 35"
ENDEAVOR — 1.000, suave, em .... 69"

* * *

Este pode repetir, pois o páreo de hoje é ... coisa diferente do de outro dia. Anda bem e ... òtimamente no «tiro». E' êle o nosso escolhido ... dupla com Urias, ficando Desatino e Bigurrilho a seguir.

DN Aponta os Melhores

O Melhor Trabalho

TAARUP, como sempre, produziu o melhor exercício. Marcou 102", em raia ruim, para os 1.500, impressionando pela extrema facilidade do arremate. Não merece muita confiança, mas não pode deixar de ser comentado como o portador do melhor exercício para a corrida desta tarde.

O Melhor Apronto

HOCÓ, vindo de vitória em turma mais fraca, realizou o melhor apronto de anteontem, quando assinalou 37" nos 600, correndo uma enormidade. Basta confirmar e dificilmente deixará fugir a vitória.

O Melhor Azar

OBSTINÉ, vindo de fracas atuações, aparece hoje como o melhor azar. E' que além de ter trabalhado muito bem, mostrando sensíveis progressos, aprontou esplêndidamente, marcando 45" a puro galope, nos 700. Pode ganhar com pule alta.

DUQUE: BRASIL NÃO RECUPERA COPA NOS PRÓXIMOS DEZ ANOS

MARIO DERRICO

David Ferreira, o Duque, técnico que levou o Náutico Capibaribe ao título de pentacampeão de Pernambuco e à condição de vicecampeão da Taça Brasil dtepois de eliminar Gruzeiro e Atlético Mineiro, do certame, diz que nos próximos dez anos o Brasil não recuperará sua hegemonia no futebol mundial, devido à atual mentalidade de técnicos, jogadores, dirigentes e mesmo da crônica esportiva.

Frisa Duque que se a CBD quiser apressar a recuperação do prestígio do nosso futebol terá de descentralizar suas [illegible]ções e observações, estendendo-as não só por São Paulo, [illegible]nas e Rio Grande do Sul, mas, também, pelos demais [E]stados da União, principalmente Pernambuco e Bahia, onde [ex]istem craques de alta categoria, porque «é preciso acabar [co]m a idéia de que no Norte e Nordeste ainda existem [a]los seminus andando pelas ruas das cidades».

NÃO ACREDITA

— Não acredito que nestes próximos dez anos o futebol [bra]sileiro consiga recuperar a hegemonia mundial, perdida [em] 1966 na Copa do Mundo realizada na Inglaterra — esclarece Duque —, quando apresentamos uma seleção com alguns [jog]adores tão obesos que pareciam baianas vendedoras de [cocad]a, resultado de um preparo físico mais próprio para [sen]hores maduros e não para jogadores de futebol que iriam [dis]putar um título ambicionado pelo mundo inteiro. Passei [uns] dias em Teresópolis, como auxiliar do jornalista que me [ent]revista agora e pude constatar como todo aquêle treinamento era deficiente e arcaico. Faltava ritmo e a intensidade era diminuta, isso entre uma dezena de defeitos. Os [jog]adores não conseguiam queimar as ricas calorias ingeridas nas confortáveis instalações do Hotel Pinheiros. A parte [téc]nica sempre deixou a desejar e a parte tática jamais [te]ve qualquer base, por falta de uma equipe. No que se [ref]ere à parte psicológica, nada foi feito. O batalhão de [psi]cólogos colocado à disposição do escrete não conseguiu [eli]minar o complexo de auto-suficiência de que estavam possuídos os jogadores, o que foi constatado por mim, mais [tar]de, quando da passagem da delegação pelo Recife, onde, [ent]ão, eu já trabalhava.

É PRECISO MUDAR

— Digo isso agora porque todos nós, que trabalhamos [no] futebol, de um modo ou de outro, temos nossa parcela [de] culpa em tudo o que aconteceu e é preciso alertar a [op]inião pública a tempo, visto que um trabalho de grande [pro]fundidade precisa ser feito desde já, visando a mudar [a] mentalidade dos técnicos, jogadores, dirigentes e da própria crônica esportiva do país. Isso não se faz em dois [ano]s. Acredito mesmo que nem em dez anos. Só depois [des]sas modificações o Brasil conseguirá reconquistar a Copa [do] Mundo.

TENTOU E FOI DESPEDIDO

— Na parte que me toca, estou com a consciência tranqüila. Tentei fazer êsse trabalho no Vasco da Gama, em [196]4 e fui mandado embora. Explico: como estudioso do [ass]unto, tenho facilidade em me antecipar a muitos acontecimentos técnicos e táticos e, por isso, levei para o Vasco [um] plano de trabalho capaz de revolucionar o futebol na [ép]oca. Lembro-me bem que antes de ser iniciado o campeonato daquele ano, entrevistado pelo jornalista Artur Paraíba, [dec]larei que o Vasco jogaria dentro de uma dinâmica ofensiva ou defensiva, dependendo de quem estivesse de posse [da] bola, com transposição de funções. Chamaram-me de [teó]rico, complicado e inventor. Os jogadores não me atenderam, a crônica não me apoiou e a diretoria me mandou [em]bora.

QUEM É BURRO MORRE BURRO

— Como santo de casa não faz milagre, foi preciso vir [a] Copa do Mundo de 66, para êsses mesmos jogadores, dirigentes e cronistas acreditarem na tese que levantei e defendi [co]m dois anos de antecedência, pois que o chamado futebol-[for]ça nada mais é do que a dinâmica que tentei implantar [no] Vasco. Hoje vemos o Náutico, o Cruzeiro e o Botafogo, [en]tre outros, sobrepujar seus adversários usando essa for[ma] de jôgo. E' aquela velha história: quem é burro morre [bu]rro.

CBD PRECISA AGIR

— Os homens da CBD precisam agir imediatamente, [a] fim de encurtar o prazo que prevejo para a recuperação [do] nosso prestígio internacional. Não é só no Rio, São [Pa]ulo e Minas que existem craques de grande envergadura [téc]nica e moral. O Rio Grande do Sul também sempre figura [nos] planos da entidade. Entretanto, é preciso olhar para o [No]rte e o Nordeste. Relembremos que a Bahia já levantou [a] Taça Brasil, o Ceará já foi o segundo colocado e Pernambuco, pelo Náutico, vem deslumbrando as platéias do [Sul], vencendo, dentro do «Mineirão» e do Pacaembu, times [con]siderados os melhores do Brasil, como Cruzeiro, Atlético, [Pal]meiras e Santos. Quem não quiser acreditar nas minhas [dec]larações que examine as estatísticas.

O NÁUTICO

— Perguntam-me sempre como consegui recuperar o Náutico depois de tantos fracassos. Realmente, quando voltei ao clube êle vinha de sete derrotas consecutivas, por contagens dilatadas, a última das quais sofrida para a Ferroviária, de Araraquara, por 7-2. Foi o legado que recebi das mãos de Válter Miraglia, meu antecessor. Em 66, sob o meu comando, a equipe havia conquistado o tetracampeonato. Logo, a minha principal tarefa foi a de recuperar psicològicamente o elenco, para que o time retomasse o embalo perdido. Feito êsse trabalho, sempre em comum acôrdo com o dr. Bráulio Pimentel, chefe do nosso Departamento Médico e um dos expoentes máximos da medicina esportiva brasileira, com os treinamentos pela manhã e à tarde, para fazer valer a lei do aprendizado técnico através da repetição, pudemos conquistar o pentacampeonato pernambucano, invictos, título tão inédito no Estado quanto o tetra.

GASTOS COM O FUTEBOL

— Postas as coisas nos seus devidos lugares, participamos de quatro torneios quadrangulares e conquistamos três dêles — um na Bahia e dois em Pernambuco. Veio o campeonato e empatamos o primeiro jôgo com o último colocado do ano anterior — 0-0 —, resultado êsse que foi de ótimo efeito e que serviu de arrancada para a conquista do título. Depois ganhamos a Copa Norte e entramos na Taça Brasil. Hoje o Náutico é um dos representantes do Brasil — juntamente com o Palmeiras — na Taça Libertadores das Américas. O clube gastou cêrca de 800 milhões de cruzeiros velhos com o seu futebol em 67 e ainda teve lucro.

PATRIMÔNIO FABULOSO

— Como técnico, gerenciei, administrei, conservei e desenvolvi um plantel hoje calculado em alguns bilhões de cruzeiros velhos, que representa patrimônio fabuloso para o clube. Êsse trabalho não me foi permitido fazer no Vasco, em 1964. Para exemplificar, digo que na ocasião pedi ao sr. Manuel Lopes a venda de um determinado jogador, cujo problema continua desafiando técnicos e dirigentes até hoje, para que, com o produto da venda do seu passe, pudéssemos contratar Tostão, Osvaldo Cunha, Tales, Peixinho e Dudu, na época considerados simples promessas, mas nos quais eu via qualidades excepcionais.

CARTÃO DE PONTO

— E' isso. Às vêzes o técnico precisa se transformar em pitonisa, mas, sobretudo, para ser acreditado. O importante é trabalhar cada vez mais e sempre com grande dose de idealismo. Daqui a uns cinco anos o jogador de futebol estará trabalhando em regime de tempo integral para não se desatualizar. Será a época do cartão de ponto, com entrada às 8, saída às 17 e duas horas para almoço.

Na opinião de Duque, o Brasil vai ficar por fora da hegemonia do futebol mundial durante dez anos. Ninguém fêz nada para que voltemos a festejar nôvo título

Judô-Karatê

HAROLDO BRITO — OSWALDO DUNCAN

Os dirigentes da Federação Carioca de Pugilismo, à frente o presidente Almir de Almeida e o assessor de Caratê, Abel Magalhães, estão de olhos fechados para o problema que criaram ao limitar a outorga de faixas de Caratê aos professôres de Academias até a faixa laranja. Tal limitação é absurda e a persistirem neste ponto-de-vista o Caratê esportivo morrerá, pois professor que tenha gabarito não se sujeitará a ela, e acabará por não inscrever atletas nos Campeonatos Oficiais, com grande prejuízo para o esporte e a própria entidade.

CARATÊ EM MOVIMENTO

PROFESSOR Higashino, que é grande mestre de Caratê está funcionando em Brasília, passou dez dias de férias no Rio de Janeiro.

—0—

—0—

O ALTO comando do Batalhão Humaitá do Corpo de Fuzileiros Navais, entusiasmado com o aproveitamento físico e técnico dos «marines», já nos entregou nova turma com 50 alunos.

—0—

MUITOS caratecas da Academia Brito estão treinando em Petrópolis, pois ao tirarem férias não quiseram parar os treinamentos que vinham fazendo.

—0—

RANDO-RI DE NOTÍCIAS

Já iniciado no Japão o famoso treinamento de inverno, com crianças, mulheres e homens em atividade. Professor Ueda é dono de recortes e fotos sôbre o assunto. Aproveitem os curiosos.

—0—

NEWTON Kléber de Thuim, faixa prêta 3º Dan, formou-se em engenharia civil e econômica, êste ano. É mais um judoca que adquire grau universitário e promete voltar aos treinos para enfrentar a temporada de 68. Esperemos.

—0—

POR falar em Hermanny, sua Academia da Praça da Pax ,está entregue agora ao excelente faixa prêta Alípio Amaral.

—0—

DR. Hilton Gosling, além de futebol é fã do Judô, esportite em que vem acumulando diversos títulos de campeão, como médico da equipe da Academia Brito. Agora vem treinando com afinco duas vêzes por semana, principalmente «Katame-Waza», onde já conseguiu a faixa roxa.

Rudolf Hermanny instalou seu nôvo dojô da avenida Princesa Isabel, 150, sala 501 — com cursos de Judô, Capoeira (modalidade de Agenor Moreira Sampaio — o Sinhozinho) e Jiu-Jiut — que, êste com o mestre Armando Wried.

RECEBEMOS a visita de Fernando Corrêa, presidente da Federação Guanabarina de Judô, o qual, demonstrou grande entusiasma pelo trabalho de tôda a sua equipe. Contou-nos planos que em momento propício divilgaremos que a meu ver, revolucionarão o judô na parte de organização.

—0—

O FAIXA prêta Reginaldo Ganen o Buth, inauguro o mais belo Pôsto de gasolina da Conde de Bonfim. Surge mais um esportista comerciante.

PÓLO, TÊNIS E GOLF SOCIETY

POLISTAS E AS 10 MAIS

Rocir Silveira

E' UM fato comprovado que os polistas cariocas são de muito bom-gôsto. Não só se casam com mulheres bonitas como também elegantes. Todos os anos verificamos que nas listas das "10 mais" do país, especialmente, na do confrade Ibrahim Sued, que é o maior "connoceur" do assunto, figuram espôsas de jogadores e ex-jogadores de pólo. Na lista do ano que passoi figuraram Sílvia Amélia, espôsa do n. 4 da Gávea, Paulo Fernando Marcondes Ferraz; Lourdes, espôsa do ex-n. 1 dos "Tigres", Álvaro Catão; Teresinha, espôsa do ex-n. 3 dos "Gatos", Toni Mairinque Veiga. Teresa, que por anos a fio figurou em tôdas as listas de elegantes, espôsa do n. 4 do "São Gabriel", Didu de Sousa Campos, e cuja exclusão no ano que findou causou espécie a muitos entendidos de moda, provocando mesmo alguma celéuma. Muitas outras espôsas de polistas sem deixar de ser elegantes, não figuram nas listas. Evidenciam-se contudo, por sua beleza, onde quer que se encontrem: Marta (neé Rocha), espôsa do n. 3 do "Gávea", Ronaldo Xavier de Lima, Vera (neé Ribeiro), espôsa do capitão dos "Três Martelos", Júlio Secco"; Lêda, espôsa do n. 1 do "São Gabriel", Jorge Dias Garcia; Marina, espôsa de Plininho Carvalho, do "Gávea", Daise, espôsa de Jacinto Sá Lessa, do "Jacarepaguá"; Nilda, espôsa do Chico Calmon, dos "Gatos", que em nossa opinião é a mais bela entre as belas, e venceria qualquer concurso de beleza em que participasse, aqui ou em qualquer parte do mundo. Outras que sempre encantam com suas presenças os campos de pólo são: Suzana Albagli, espôsa de Eduardo Sêco; Malu, espôsa de Geraldo Calmon de Brito; Cristiane, espôsa do n. 3, do "São Gabriel", José Carlos Kruel.

CURTAS DO PÓLO, TÊNIS E GÔLFE

O ex-polista Geraldo Sá parece que finalmente entregará os pontos, brevemente anunciará seu noivado com a bela Eliane Farnco Méier. ● Jantando no Restaurante "Al Pappagallo" o golfista do Itanhangá Álvaro de Oliveira Pires, em outra mesa a maior revelação de compositor do momento, Chico Buarque de Holanda. ● Clóvis Correia de Sousa Filho é visto quase tôdas as tardes no Leme Tênis Clube, será que o polista quer se passar para o tênis ● Terá início no dia 22, nas quadras do Tijuca TC o "Torneio Marci Ludolf Ribeiro", com partido, haverá provas para tôdas as categorias, incluindo veteranos e infantis de 9 a 12 anos. O torneio é promovido pela FCT e as inscrições se encerrarão no dia 16 do corrente. ● O embaixador Manuel Antônio Maria Pimentel Brandão, golfista dos mais assíduos ao Itanhangá, apresentou quinta-feira passada credenciais ao Rei Frederico IX, da Dinamarca, em Copenhague.

Lorde Patrick Beresford jogador da equipe de Windsor Park, do príncipe Phillip de Endimburg, conversando com Cristina Pretyman no campo do Gávea, Lorde Beresford que é dos bons jogadores inglêses tem 4 de «handicap» está de muletas em conseqüência de um acidente em campo

Bangu Pode Ter Ica Ainda Esta Semana

TOA, que teve seu contrato terminado no dia 31 de dezembro passado e ainda não chegou a um acôrdo para renovação, poderá ter seu passe cedido ao Bangu, que já demonstrou interêsse em adquirí-lo, pagando aos rubros considerável quantia em dinheiro, além do passe do ponteiro esquerdo Zé Carlos. A reportagem, o jogador uruguaio declarou que pequena quantia separa suas pretensões das do América podendo, portanto renovar a qualquer momento, porém se a oferta do Bangu fôr boa e o América concordar em ceder seu passe não terá dúvidas em mudar de camisa.

MATERIAL NÔVO

Além dos assuntos referentes a contratações de novos jogadores, para refôrço do quadro com vistas aos próximos compromissos, Evaristo e Tadeu Júnior foram incumbidos pelo presidente Vôlnei Braune de adquirir nôvo material esportivo para o clube, principalmente chuteiras, pois o que está em uso encontra-se em condições precárias.

DN nos Clubes

Lançado o certame «Rainha do Carnaval da Região de Bangu» pelo semanário «Triângulo Carioca», com a participação dos clubes: Bangu AC, Pedra Branca SC, G. R. Estudantes de Realengo, Cassino Bangu, Unidos de Padre Miguel e Mocidade Independente de Padre Miguel. O concurso, segundo nosso confrade Rogaciano de Freitas, terminará dia 24 de fevereiro, devendo a eleita ser coroada, no domingo de carnaval, no clube pelo qual concorreu.

*

Aroldo e Marcy Caldas, da diretoria social do Grajaú Tênis Clube, anunciando a primeira grande festa do ano: Alegria, Alegria. Tem bandinha, iê-iê-iê, go-go-girls e um conjunto de bossa nova. Começa às 23 horas de sábado próximo.

*

Sírio e Libanês promovendo sexta-feira o Carnaval Society, em homenagem aos cronistas sociais da imprensa escrita, falada e televisada. Noite de confraternização. Atenção foliões: vale fantasia.

*

Jacarepaguá Tênis Clube com semana esportiva intensa. Hoje, para a garotada, tem o Circo do Empadinha. No sábado, carnaval. Destacamos ainda o jôgo de hoje: JTC x Vila Isabel, às 9 horas.

*

Noite da juventude é o iê-iê-iê de hoje na Associação Atlética Vila Isabel. Amanhã, os cronistas sociais estarão [illegible] com jantar de confraternização. O [illegible] Clube, já tem preparada a [illegible] Águas Lindas, Itacuruçá, no próximo dia 28.

*

Sábado próximo, às 20 horas, sessão magna do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, comemorando-se o primeiro ano de atividades da atual diretoria. Às 23 horas, baile de confraternização.

*

Clube de São Cristóvão imperial com uma programação de carnaval que a rapaziada vai precisar de fôlego para enfrentar. Na parte cultural está de parabéns a escola de balé da professôra Nara Figueiredo.

*

Messod Eshriqui, diretor social do Magnatas Futebol de Salão, muito satisfeito com o programa de hoje e sábado próximo. Baile da juventude com «Os Populares» e carnavalesca com a «Banda do Rocha».

*

A recém-inaugurada «boite jovem» da Hebraica, realizando hoje o encontro dos brotos. Amanhã, na excelente promoção «Festival do Cinema Brasileiro», projeção do [illegible] de Promessas». Debates com a presença do comentarista. No sábado, carnaval.

*

Depois do sucesso do baile em homenagem a ACC que o Olímpico Clube realizou domingo último, com a presença da Ala dos Compositores de Unidos de São Carlos, o [illegible]. Hoje tem batalha de confeti. No sábado, [illegible] HI-FI.

Clube dos Subtenentes e Sargentos da Aeronáutica em mais uma noite dos seresteiros, dia 19. No sábado, em homenagem ao aniversário do Ministério da Aeronáutica e da cidade do Rio de Janeiro, apresentação da «Noite do Esplendor». Será surprêsa do diretor social ao quadro associado. E' na Ilha do Governador.

*

Muita alegria no Cascadura Tênis Clube: hoje tem iê-iê-iê com «The Black Cats». Sexta-feira a coisa pega fogo: Baile do «Sarong» com a banda do Cordão do Bola Prêta. Começa às 23 horas e a turma vai de fantasia.

*

União Cívica Progresso de Vigário Geral em plena atividade: hoje tem noite de iê-iê-iê com «The Dogs». No sábado o assunto é carnaval.

*

River F. C., cujo tradicional Baile dos Mendigos já conta da agenda da Secretaria de Turismo, promovendo hoje, tranqüilamente, a noite dançante com os «Diplomatas». No sábado, é carnaval. Vale fantasia. E' na rua João Pinheiro, 426 — Piedade.

*

Atenção foliões: sexta-feira, pré-carnavalesca na Embaixada do Sossêgo. Começa às 23 horas, na rua Álvaro Alvim, 24 — 3º andar. E' lá.

*

20 de Ramos estará dando «aula» de samba no GREIP da Penha, sexta-feira próxima. Edison Gomes, diretor de divulgação, dando início aos ensaios e prometendo muita coisa. «Show» de passistas ao som da bateria de Xandinho e apresentação da melodia oficial do bloco pela Ala dos Compositores. E tem mais: a comissão de frente começará a ensaiar: 20 «jambetes». Pelo jeito, a coisa vai mesmo...

*

Continuando no samba e no GREIP da Penha, no sábado o ensaio é do Unidos de Lucas, ao som do enrêdo «Sublime Pergaminho», de autoria de Clóvis Bornay. Atenção: Dalva levará a bandeira do «Galo».

*

Domingo gordo no Várzea Country Clube. Às 10 horas, maratona infantil em tôrno do lago; às 15 horas, torneio de ping-pong pela taça Zanoni. À noite, «show» de telepatia, com o professor Kelly. No sábado começa às 23 horas o carnaval da saudade. Recordação dos velhos tempos com a orquestra de Zito Righi.

*

Associação Nipon de Judô com nova diretoria. Presidente, coronel Abrahão, vice- Elizeu Azevedo; Relações Públicas, Edison Leite; diretor médico, Aparecido Pimenta. A direção técnica continua com o consagrado 8º Dan Y. Nagashima. Novos rumos. Parabéns.

NOTA: — Esta seção é publicada todos os domingos. Correspondência: — DN nos Clubes — Rua Riachuelo, 114 — 5º andar — ZC-06.

Alarmado o Presidente da TIFA

José BRÍGIDO

SÃO bem fundamentados os receios de Stanley Rous, presidente da FIFA, a respeito do comportamento irregular dos jogadores de futebol, quer no Reino Unido, quer em outras partes do mundo. No que concerne à violência e à falta de educação, nivelam-se superdesenvolcidos e desenvolvidos. Outrora, os britânicos mostravam-se excessivamente orgulhosos com o seu «fair play». Os latinos eram olhados com evidente desprêzo, porque não sabiam ser cavalheiros em campo, promovendo distúrbios, agredindo adversários, juízes e fiscais de linha etc. Mas a Grã-Bretanha perdeu, não sòmente o prestígio como potência mundial, mas também no terreno do cavalheirismo esportivo. Hoje, em qualquer campo de futebol da Inglaterra, do Reino Unido, diremos melhor, sucedem coisas piores do que se via nos campos da América do Sul.

Stanley Rous, que foi árbitro de futebol, não teve fôrças para impedir que o último Campeonato Mundial apresentasse baixo nível disciplinar e esportivo. A seleção da Inglaterra triunfou «no peito», como «no peito» venceram outras seleções européias, como a de Portugal, que, na partida com o selecionado do Brasil, se excedeu em violência, principalmente contra Pelé.

HOJE TEM UM FLA-FLU DIFERENTE NA GÁVEA PARA OS TORCEDORES CARIOCAS

Onça é a atração de hoje

Abrindo a série de amistosos do corrente mês, o Flamengo enfrenta o Fluminense de Feira de Santana, às 16h30m, na Gávea, num Fla-Flu diferente para o torcedor carioca que conhecera Onça e Néviton despedindo-se do quadro baiano e pagando NCr$ 2,50 por uma arquibancada, cabendo Geraldino Cesar dirigir o encontro, coadjuvado por José Aldo Pereira e Nivaldo dos Santos.

César, embora tenha se colocado à disposição para jogar não será aproveitado por Aimoré que inicialmente colocará em campo: Marco Aurélio (Renato); Murilo, Jaime, Sapatão e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Reies; Zequinha, Luis Carlos, Nelsinho e Arilson, enquanto os baianos que chegaram ontem à noite, alinharão: Renato; Missel, Onça; Mário e Niço; Chinês e Delorme; Pinheiro, Mirobaldo, Luis e Néviton.

PORQUE

O técnico Aimoré explicou que não poderá aproveitar hoje, nenhum dos reforços que o clube contratou, por não estarem adaptados ainda e porque «não estamos buscando resultados, mas apenas treinando a equipe para uma conclusão final sôbre alguns jogadores».

Explicou Aimoré, a seguir, que César o procurou se colocando à disposição para jogar, porém êle ponderou que o momento psicológico não é o ideal e já sabe o futebol que César possui, não precisando mais o observar.

BOA EQUIPE

Válter Miraglia, agora assistente de Aimoré, é quem dirigirá a equipe baiana que estêve sob seu comando tôda a temporada passada, a um ponto do líder com quem decide o certame baiano. Explicou-nos Miraglia que o Fluminense de Feira de Santana tem um futebol rápido e objetivo e agradará ao torcedor carioca que poderá assim, observar Onça e Néviton, dois novos valôres já contratados pelo Flamengo, jogando e se despedindo do seu clube, avaliando a capacidade técnica de ambos. Para Válter Miraglia, o jôgo irá agradar e não será tarefa fácil para o Flamengo, ganahndo com isso o espetáculo e os torcedores que certamente irão à Gávea. O jôgo será televisado.

REAPARECE HOJE O CAMPEÃO CARIOCA

BOTAFOGO ENFRENTA O ÁGUA VERDE NO PARANÁ

CURITIBA (Sport Press, especial para o DN) — O Botafogo inicia a temporada dêste ano, jogando contra o Água Verde, campeão do Paraná, hoje à tarde, no estádio Dorival de Brito Silva, sem ter Jairzinho, que será substituído por Humberto.

Na preliminar jogarão Ferroviário e Coritiba e antes da partida principal os jogadores do Botafogo entregarão as faixas de campeões ao time do Água Verde. As duas equipes estão escaladas assim:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto, Roberto e Paulo César.

ÁGUA VERDE — Heitor; Zé Carlos, Titure, Silvio e Zezinho; Teteu e Natal; Pedrinho, Padreco, Juquinha e Russinho.

O EMBARQUE

Os jogadores do Botafogo embarcaram ontem, às 11 horas, pela Varig, no Santos Dumont e, antes do avião levantar vôo, os alto-falantes chamaram o jogador Gérson, que já havia embarcado. Era um telefonema de Niterói e queria anunciar ao craque alguma coisa importante, possivelmente o nascimento de seu filho. Mas a pessoa nada quis revelar, preferindo desligar o telefone.

Chiquinho e Dimas levaram pesos de 11 quilos em suas bagagens, porque ainda se recuperam de operação no joelho e precisam fazer exercício[s] [até] chegarem ao México, mês que vem, em plena f[...]

Zagalo, antes do embarque, tentava con[...] aos jogadores que o avião em que iam viajar [...] de minutos era melhor do que o Electra, mas G[...] encerrou a conversa, em tom de brincadeira, d[...] para o técnico:

— Você nunca foi pilôto, por isso não está [auto]rizado a falar de aviões.

A EXCURSÃO

Ainda dependendo de uma confirmação, po[ssivel]mente amanhã, para o jôgo contra o Interna[cional] em Pôrto Alegre, o Botafogo fará três parti[das no] Sul, sendo a primeira hoje, a segunda quinta[-feira] à noite, em Ponta Grossa, frente ao Guaran[i e a] terceira no Rio Grande do Sul ou no próprio Pa[raná] domingo próximo, estando o regresso ao Rio ma[rcado] para dia 22.

Parada não se apresentou até ontem e a[...] segundo anunciaram os dirigentes do Botafogo, [...]dureira irá a Campinas, a fim de se entender [com] os dirigentes do Guarani.

Jairzinho, que não compareceu ao embarque [da] delegação, só deverá voltar a tratar da reno[vação] do seu contrato depois do regresso da deleg[ação] na semana da viagem para o México.

CRUZEIRO E ATLÉTICO ABREM DECISÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE (Sport Press, especial para o DN) — Cruzeiro e Atlético iniciam hoje, às 16,30 horas, no Mineirão, a série de melhor de três partidas que decidirá o campeonato mineiro de 1967 e o primeiro quadro que luta pelo tricampeonato não terá Wilson Piazza, enquanto o segundo, tem uma dúvida no arco.

Tanto Solich, como Fantoni já anunciaram a escalação das duas equipes para a partida que deverá quebrar o recorde de arrecadação e que será, dirigida por Armando Marques. As duas equipes, conforme os seus técnicos, jogarão assim:

CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Wilton Oliveira.

ATLÉTICO — Hélio (Luizinho), Canindé, Vender, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Beto e Tião.

UMA GUERRA

Como sempre acontece, quando joga o Atlético, o Mineirão deverá ficar superlotado e a partida será uma guerra não só de tática, dentro do campo, mas de entusiasmo entre as duas torcidas, que deverá acabar em grossa pancadaria se a polícia não ficar atenta.

A segunda partida será realizada domingo próximo e a terceira, se houver necessidade, está marcada para dia 28, também, domingo. Hoje não haverá preliminar, mas à partir de 14 horas, nas pistas de atletismo do Mineirão, será realizada uma exibição atlética.

Os preços para hoje são os seguintes: gerais — NRr$ 1,00; arquibancada — NCr$ 3,00; cadeira sem número — NCr$ 10,00 e cadeira numerada — NCr$ 15.00. Crianças não pagam ingresso, acompanhadas por seus responsáveis.

Papo Firme!

José Dias ——— Mário Derrico

— Derrico, estão acusando o presidente Vôlnei Braune de prejudicar o futebol carioca ao vender o passe do ponteiro Eduardo para o Corintians, mas na verdade as acusações são improcedentes.

— Aliás, Dias, o nosso repórter Raimundo Nonato fêz excelente cobertura da venda do jogador, ficando sempre dentro da informação real. O Botafogo, por 15 minutos, perdeu a possibilidade de ter Eduardo na ponta esquerda do seu time, não é assim?

— Segundo informou o presidente Braune, com quem tive oportunidade de conversar, o América, antes de vender o jogador ao Corintians, consultou Medrado Dias, pelo Vasco, e José Luís Ferraz, pelo Botafogo, sôbre se êsses dois clubes estavam interessados em adquirir o passe de Eduardo, porque iria fechar negócio com o clube paulista às 15 horas de quarta-feira.

— E o que aconteceu?

— Nem Vasco, nem Botafogo se manifestaram oficialmente. Sòmente o Botafogo, depois que a transferência já estava consumada, é que apareceu, dizendo que daria 200 mil cruzeiros novos à vista. Mas aí era tarde demais, o Jamil Helu (irmão do presidente do Corintians) já havia acertado tudo.

— Mas, Dias, você acha que o América agiu certo?

— Certíssimo, Derrico. Não havia solução para Eduardo permanecer em Campos Sales. Foram oferecidos a êle 2.500 cruzeiros novos por mês, ou seja, contrato igual ao de Edu e o mesmo que ganha Gérson no Botafogo. Eduardo pediu 4 mil cruzeiros novos por mês. Não era possível mesmo.

— Perdeu o futebol carioca um dos seus melhores ponteiros. Os paulistas estão cada vez mais se reforçando. Depois de Eduardo, parece que o Palmeiras também vai levar o César. Será verdade?

— Derrico, a situação do César está muito complicada. De nada adiantou o presidente Veiga Brito comparecer a duas emissoras de TV e mostrar documentos, porque o Palmeiras enviou à CBD farta documentação contestando os direitos do Flamengo sôbre o jogador. Se não conseguir César amigàvelmente, irá para a «briga».

— E será que o Palmeiras tem realmente razão, ou o Flamengo é que está certo?

— O que eu sei é que a própria CBD, que concedeu a transferência de César, desconhecia vários documentos que não foram apresentados quando do pedido da devolução do jogador. O Palmeiras alega que a prorrogação não pode anular em hipótese alguma, o primeiro documento de compra e venda de Ademar e César — diz o Palmeiras — em caráter irrevogável e irretratável.

— E agora, como ficará o caso?

— Bem, cabe ao Departamento Jurídico da CBD dar o seu pronunciamento, pois trata-se de um caso legislativo Se a documentação provar que o passe de César é do Palmeiras, a CBD cancelará a transferência. Caso contrário, o Flamengo terá confirmado todos os direitos sôbre o jogador.

— E a tal carta do Veiga Brito autorizando César a assinar contrato com o Palmeiras não compromete o Flamengo?

— Não sei, não, Derrico. A situação está muito complicada. César assinou com o Palmeiras a 30 de dezembro, recebeu 10 mil cruzeiros novos adiantados. Depois assinou contrato de três meses com o Flamengo. Sinceramente, não sei como será resolvido o problema. O assunto pertence agora aos advogados da CBD e vamos aguardar os acontecimentos.

— Papo firme!

Apesar de descontente com o elenco que tem, Antoninho disse que a seleção olímpica (foto de Paulo Pimentel) vai jogar «pra frente». César, pomo de discórdia entre Fla e Palmeiras, assistiu ao treinamento batendo bola (aparece de mãos nas cadeiras).

Olímpicos Começam na Gávea

ANTONINHO VAI JOGAR FUTEBOL "PRA FRENTE"

ANTONINHO mostra-se descontente com o elenco que tem para representar o Brasil no futebol olímpico, pois «os grandes jogadores que eu poderia contar, como Valtinho, Valfrido, Wilton e alguns outros não puderam ser cedidos, pois seus clubes dêles precisam para a campanha de 68. Mas, de qualquer maneira, dentro de meu esquema de trabalho, com velocidade, organização tática e disciplina, vamos jogar «pra frente», usando «slogan» de um refrigerante.

Foi o que disse o treinador olímpico da seleção da CBD, que ontem pela manhã, na Gávea, iniciou seus preparativos, com 40 minutos de individual, ministrado pelo preparador físico Jorge Pena e com a assistência do técnico, dr. José Rizzo, João Atala e demais dirigentes da seleção pré.

TODOS

Os jogadores Iaponam e Fernando, do Náutico, não vêm mais, porque seu clube profissionalizou-os, colocando-os como reservas de Gena e Lala, na «Libertadores». Naércio, do Santa Cruz e o paraense Manoel Maria, da Tuna Luso, chegaram ontem, mas não se apresentaram, enquanto os mineiros Gaúcho, do Atlético, extrema esque[rda,] Cássio, meio campo e [...] goleiro, ambos do Améric[a, e] Wanderlei, do Cruzeiro, [...] treinaram na manhã de [on]tem. Após o ensaio, os cari[o]cas foram para sua resid[ên]cia e os de fora permanece[ram] no Hotel Paissandu.

Têrça-feira haverá o p[ri]meiro coletivo na Gávea [e] amanhã, individual mais p[u]xado, porque a maioria es[ta]va sem atividade e o trein[a]mento físico tem que [ser] dosado. Quarta à tarde, An[]toninho dirigirá paulist[as] num coletivo em São Paulo.

MANICERA VEM MESMO

CÉSAR NÃO SAI E SILVA JÁ CHEGOU

Em face da nova atitude do Palmeiras levando uma série de documentos à CBD e inicialmente oficialmente um processo contra o Flamengo, na disputa de César, o rubro-negro resolveu, ontem, dar à publicidade os têrmos do último acôrdo sôbre o empréstimo de César ao clube paulista e partir para o campo da luta, com o sr. Gunar Goransson repetindo que o jogador é do Flamengo e não haverá mais têrmos de negociações.

O Flamengo assegurou ontem a contratação do zagueiro Manicera, segundo telégrama enviado pelo presidente Veiga Brito ao sr. Gunar Goransson, que acrescenta estar o dirigente gaveano de regresso, hoje, de Montevidéu, com tôda a papelada em dia. Ontem mesmo, Silva também chegou de São Paulo, apresentando-se ao vice-presidente gaveano e confirmando o seu desejo de ingressar no Flamengo, faltando agora, apenas detalhes finais com o Santos, pois o caso do Barcelona também ficou resolvido.

CASO CESAR

César estêve ontem na Gávea, fêz individual, ofereceu-se a Aimoré para jogar esta tarde, mas o técnico agradeceu. O jogador disse que têrça-feira irá a São Paulo, para nova reapresentação ao Palmeiras, quando passará a aguardar os acontecimentos aqui ou em São Paulo. O ponta-de-lança confirmou que assinou compromisso com o Flamengo por três meses e mais opção por dois e que também firmou compromisso com o Palmeiras «por ter sido informado que tudo estava certo».

O primeiro documento firmado entre o Flamengo e o Palmeiras, para a cessão do empréstimo, com César de um lado e Ademar do outro, foi feito, fora do clube, na data de 23 de abril, e dava realmente amplas possibilidades de César se transferir para o Parque Antártica por NCr$ 50 mil e Ademar para a Gávea, por NCr$ 70 mil. Posteriormente, êste documento foi substituído em 7 de julho de 67, por insinuação do Palmeiras, depois de um jôgo pelo «Robertão», no Pacaembu, on edAdemar foi a principal figura. Êste segundo documento, feito pelo funcionário Aristóbulo Mesquita, dentro dos preceitos da lei do CND, deu novas condições ao empréstimo e, em sua letra «E» diz taxativamente: O Flamengo poderá ceder César, desde que seja do seu interêsse por ocasião do retôrno do jogador do Palmeiras». Mais adiante o documento diz que o preço do passe poderá ser estipulado pelo Flamengo nas bases que desejar. Fixa ainda o documento a necessidade da devolução do jogador, imediatamente, caso não haja interêsse do Flamengo em cedê-lo.

O segundo documento que foi que motivou a decisão da CBD, está assinado pelos dois presidentes (Veiga Brito e Delfino Fachina, além de César e Ademar, como manda as leis desportivas, fato que não acontece no primeiro documento que, por não ter a concordância dos dois jogadores, não tem validade legal.

NUNCA MAIS

Dizendo-se desiludido com a conceituação que o sr. Delfino Fachina fêz dos dirigentes do Flamengo, o sr. Gunar Goransson depois de salientar «que são os inimigos do Flamengo que não querem César e Silva juntos na Gávea», acrescentou que, face a atitude do Palmeiras o Flamengo nunca mais pensa em negociar César. Quanto ao problema da CBD, disse que «dentro das leis esportivas César é do Flamengo e que a torcida pode ficar tranqüila».

FLU TROCA AMOROSO COM SANTISTA JOVEM

SEGUNDO os dirigentes do Fluminense, nada de oficial existe quanto a uma proposta de troca de Amoroso por um jogador do seu elenco, de uma lista de três ou quatro, inclusive Coutinho, Mengálvio (atualmente emprestado ao Grêmio, de Pôrto Alegre) e Geraldino.

O tricolor tomou conhecimento, simplesmente, do interêsse do time de Pelé pelo ponto de lança, que foi considerado o melhor na temporada paraense, pelo Clube do Remo, chegando a ser o artilheiro. «Se a Diretoria do Santos nos procurar e manifestar êsse interêsse, não há dúvida que cederemos Amoroso. Mas escolheremos os craques que êles dispuserem no momento. Os nomes de que tomamos conhecimento, não interessam ao clube», declarou Dilson Gueles.

COLETIVO

Na Ilha do Governador, o Fluminense fará seu primeiro coletivo, têrça-feira, havendo amanhã, individual. Ontem, sem Amoroso, houve exercício físico em Álvaro Chaves. Oliveira e Cabral não retornaram, o que deverá ocorrer até amanhã. Caso contrário, poderão sofrer punições. O embarque da delegação está confirmado para o dia 19, mas Hélio Pinto ainda não mandou o roteiro. Todavia, isso deverá acontecer de amanhã para depois. E se assim não fôr, a Diretoria tricolor passará um telegrama ao empresário para dar notícias.

Silva, ao lado de Gunar Goransson chegou para o Flamengo • • • esperança para o campeonato de 68.

Saiu a Classificação Final Para a Escola Técnica

A Escola Técnica Federal «Celso Suckow da Fonseca» divulgou, ontem, a relação dos 674 candidatos que conseguiram classificação no exame de admissão aos seus cursos técnicos.

Os candidatos classificados deverão comparecer, na próxima têrça-feira, dia 16, para escolha dos cursos, dentro dos seguintes horários: do 1º ao 335º colocado, às 9 horas; do 336º em diante, às 14 horas. Quem não comparecer à hora marcada perderá o direito à escolha do curso.

CLASSIFICADOS

Os 674 classificados foram os seguintes:

Insc. nº	Pts.	Insc. nº	Pts.
5542	520	333	515
834	515	1251	510
858	510	70	505
1933	505	951	505
6452	500	850	495
419	495	1043	495
1070	495	2968	495
286	490	1327	485
943	480	1432	480
1246	475	1392	475
2204	475	4661	475
10	470	1874	470
169	465	633	465
895	465	1166	465
1203	465	2252	465
567	460	1188	460
1757	460	1979	460
3008	460	61	455
107	455	259	455
422	455	1210	455
1223	455	1317	455
1909	455	2242	455
2482	455	3961	455
5456	455	5753	455
6126	455	754	450
1124	450	1140	450
1234	450	1250	450
1298	450	1891	450
2011	450	5185	450
4753	450	5367	450
85	445	323	445
802	445	981	445
1306	445	1383	445
1412	445	1612	445
2811	445	2986	445
5506	445	5228	445
84	440	319	440
558	440	578	440
800	440	836	440
862	440	940	440
944	440	1132	440
1746	440	2031	440
4201	440	4577	440
5260	440	5570	440

Insc. nº	Pts.	Insc. nº	Pts.
275	435	688	435
835	435	957	435
1248	435	1676	435
1994	435	2122	435
2140	435	2151	435
2187	435	2390	435
2902	435	3185	435
3663	435	3729	435
4489	435	4740	435
4826	435	6531	430
4178	430	1228	430
283	430	502	430
30	430	2183	430
12	430	1908	430
1837	430	642	430
5829	430	1163	430
2032	430	4263	430
5365	430	162	430
5830	430	4074	425
1022	425	2185	425
1971	425	124	425
1523	425	941	425
2817	425	545	425
1068	425	1496	425
1518	425	1870	425
600	425	2121	425
358	425	3731	425
105	425	1983	425
4684	425	370	420
453	420	1973	420
2969	420	1871	420
1226	420	2762	420
806	420	1700	420
232	420	1198	420
3119	420	596	420
459	420	2918	420
3305	420	893	420
5215	420	3430	420
1978	420	327	420
7077	420	1350	415
3895	415	522	415
677	415	1045	415
4434	415	2302	415
446	415	5926	415
4451	415	1602	415
719	415	2292	415
697	415	3175	415
707	415	3148	415
1970	415	824	415
1974	415	585	415
2585	415	166	415
Insc. nº	Pts.	Insc. nº	Pts.
1382	410	4876	410
547	410	315	410
1064	410	3222	410
3092	410	702	410
2826	410	789	410
5871	410	1896	410
2923	410	3443	410
952	410	2194	410
1608	410	6019	410
636	410	6513	410
8	410	5216	410
698	410	2152	410
4160	410	1622	410
549	410	2044	410
5422	410	486	410
2318	405	2122	405
1259	405	4062	405
1961	405	341	405
6320	405	5590	405
1019	405	752	405
546	405	3775	405
3399	405	2308	405
[illegible]	405	[illegible]	405
[illegible]	405	[illegible]	405
1434	405	1025	405
2019	405	2859	405
4354	405	884	405
4211	405	559	405
1623	405	3147	405
6308	405	1925	405
253	405	3596	405
5441	400	1466	400
4989	400	751	400
3134	400	1672	400
3588	400	844	400
3194	400	6027	400

Insc. nº	Pts.	Insc. nº	Pts.
302	400	2558	400
2648	400	795	400
2426	400	3438	400
2747	400	2990	400
3235	400	1673	400
1890	400	1334	400
3155	400	1036	400
5435	400	2590	400
1976	400	2700	400
597	400	2696	400
5825	400	5255	400
4877	400	1232	400
3626	400	6541	400
3538	400	320	395
5138	395	450	395
1419	395	3270	395
1783	395	5049	395
801	395	4752	395
4651	395	866	395
77	395	464	395
4586	395	367	395
3946	395	4999	395
2280	395	4523	395
3442	395	3425	395
5645	395	1910	395
1715	395	2045	395
637	395	3268	395
1342	395	2680	395
6270	395	1780	395
572	395	7071	395
1977	395	1981	395
393	395	3330	395
6010	395	3228	395
4742	395	2013	395
5202	395	2095	395
6837	395	2201	395
2469	395	375	390
429	390	1288	390
313	390	150	390
1147	390	1500	390
5896	390	190	390
2074	390	521	390
2361	390	2662	390
5465	390	2599	390
3947	390	6575	390
1138	390	1791	390
3369	390	1063	390
100	390	564	390
1740	390	51	390
2381	390	1729	390
5518	390	441	390
466	390	1813	390
1708	390	652	390
1365	390	5864	390
216	390	433	390
959	390	5140	390
1069	390	5606	390
625	390	2216	390
976	390	6727	390
Insc. nº	Pts.	Insc. nº	Pts.
357	390	1453	385
2610	385	4748	385
4047	385	1233	385
666	385	3884	385
1354	385	5490	385
1797	385	225	385
6815	385	1782	385
2921	385	2771	385
4	385	303	385
2076	385	380	385
2509	385	3736	385
821	385	3141	385
3641	385	1904	385
1042	385	748	385
839	385	4293	385
5235	385	102	385
926	385	4207	385
1984	385	181	385
3315	385	2006	385
2748	385	4049	385
2380	385	5186	385
2142	385	3187	385
4737	385	6831	385
2020	385	2150	385
414	385	148	380
676	380	619	380
3271	380	5694	380
6140	380	191	380

Insc. nº	Pts.	Insc. nº	Pts.
1980	380	3512	380
898	380	761	380
1322	380	2109	380
1845	380	316	380
4117	380	1005	380
5675	380	1312	380
3887	380	2260	380
557	380	1355	380
548	380	1931	380
2179	380	2072	380
849	380	877	380
3436	380	368	380
861	380	3020	380
5595	380	933	380
3426	380	827	380
876	380	2944	380
3513	380	5824	380
1671	380	811	380
73	380	3592	380
2104	375	1032	375
4414	375	40	375
2831	375	750	375
215	375	2618	375
3260	375	3674	375
2134	375	6543	375
620	375	2751	375
6166	375	78	375
254	375	1269	375
4146	375	743	375
585	375	4190	375
6021	375	1214	375
3444	375	2097	375
5281	375	371	375
3706	375	538	375
5852	375	2919	375
3982	375	1381	375
1114	375	120	375
1888	375	3409	375
5321	375	778	375
1721	375	6486	375
109	375	378	375
1438	375	5400	375
4762	375	2750	375
2047	375	4169	375
5826	375	5130	375
3417	375	846	375
5541	370	5619	370
2125	370	4167	370
3283	370	781	370
5676	370	5530	370
5688	370	4450	370
5417	370	5335	370
1774	370	776	370
5980	370	3300	370
890	370	2465	370
760	370	808	370
		2342	370
1543	370	291	370
3462	370	3077	370
3620	370	1323	370
1229	370	193	370
2622	370	2374	370
5454	370	1144	370
233	370	4268	370
2958	370	1900	370
4735	370	958	370
4537	370	511	370
1321	370	867	370
726	370	2765	370
5234	370	1187	370
5863	370	2732	370
5067	370	1109	370
2258	370	6853	365
2632	365	1067	365
317	365	2929	365
556	365	579	365
6221	365	566	365
1634	365	6207	365
932	365	2901	365
2327	365	436	365
794	365	2519	365
848	365	4194	365
4486	365	4573	365
3389	365	1777	365
1866	365	2516	365
360	365	2538	365
3557	365	673	365
4808	365	2399	365
1824	365	5151	365
305	365	2186	365
423	365	1936	365
418	365	979	365
1372	365	4409	365
860	365	[illegible]	365
5074	365	6108	365
989	365	1305	365
3795	365	1095	365
4237	365	2845	365
644	365	1299	365
2579	365	3548	365
352	365	2445	365
658	365	2987	365
1854	365	2587	365
3267	365	555	365
5437	365	2181	365
770	365	[illegible]	365

Grupos do Projeto Rondon Partem Para a Integração

Diário Escolar

POR iniciativa do Movimento Universitário do Desenvolvimento Econômico e Social — MUDES — com o apoio dos Ministérios do Interior, Exército, Aeronáutica e órgãos regionais, 500 universitários — grande parte recém-formados — estarão viajando, amanhã e quarta-feira, para as regiões Norte e Nordeste do país, a fim de executarem o "Projeto Rondon", que visa colaborar na integração efetiva daquelas regiões na realidade sócio-econômica nacional.

Os jovens que ocuparão, por um período de cêrca de um mês, municípios das duas regiões, são todos voluntários e, durante o tempo em que estiverem engajados na execução do plano, farão vários tipos de pesquisa, além de atendimento da população, em suas especialidades, para o que foram antecipadamente preparados através de treinamento intensivo, no qual tomaram conhecimento das dificuldades naturais com que se defrontarão, haja vista a diversidade de situações das regiões a serem visitadas.

TRABALHO SÉRIO

Apesar de não muito divulgado, o "Projeto Rondon", no seu contexto geral, deixa bem clara a seriedade de sua execução, notadamente por se tratar de uma atividade pioneira e sem remuneração alguma para os seus integrantes, a não ser — como frisam vários dos expedicionários — a satisfação de poder levar aos rincões mais longínquos e atrasados do país, a contribuição para uma integração efetiva de uma população marginalizada da realidade nacional.

Além do contato de grande interêsse para o exercício de suas profissões, no futuro, os integrantes do "Projeto Rondon", travarão conhecimento com tipos diferentes de brasileiros, no seu próprio "habitat", conhecendo-lhes de perto os problemas. A obrigatoriedade de confecção de relatórios com o que lhes foi dado ver e analisar, bem como a apresentação de sugestões para a solução de problemas virão feitos quando do retôrno dos vários grupos, certamente será de grande valia para um trabalho de profundidade, em prazo mais longo.

QUEM VAI

Da caravana participarão recém-formados e acadêmicos de medicina, odontologia, farmácia, enfermagem, economia, veterinária, agronomia, direito, ciências sociais e filosofia. Do Rio, seguirão 307 voluntários, enquanto os 193 restantes, distribuídos entre paulistas, gaúcho e das zonas a serem visitadas, incorporar-se-ão aos seus respectivos grupos na própria área de ação. Grande parte do contingente que sai do Rio, pertence ao Estado do Rio, notadamente da Universidade Federal Fluminense.

A viagem será feita em aviões da FAB, em vôos diretos para Belém, Manáus e Recife, como primeiro destino, de onde os grupos seguirão para os seus pontos de ação. O maior número de voluntários ficará espalhado pela Amazônia, por se tratar de uma região quase inexplorada, independente das condições quase sub-humanas em que vive grande parte de sua população, carente de conhecimentos de higiene, principalmente. Amanhã, embarcarão 189 voluntários e os 118 restantes, componentes do contigente-Rio, viajam, quarta-feira.

COMO FUNCIONARÁ

Tão logo cheguem aos pontos iniciais de desembarque, os chefes de grupos entrarão em contato com os coordenadores regionais do plano, designados pela coordenação-geral para a organização efetiva dos trabalhos nas áreas, oportunidade em que receberão as últimas instruções para um perfeito entrosamento dos trabalhos, a fim de que a execução efetiva do "Projeto" alcance a objetividade planejada.

Após o encaminhamento dos grupos às suas áreas de ação, não cessará o contato das chefias com a coordenação regional, embora as dificuldades naturais e os pequenos problemas que porventura surjam tenham que ser resolvidos pelo chefe de grupo, dentro, naturalmente, da capacidade de liderança de cada um dos escolhidos para a espinhosa missão.

AS ÁREAS DE AÇÃO

Os 72 grupos alistados para a expedição ficarão espalhados por 71 localidades situadas no Norte, Nordeste e Leste Setentrional — o caso Sergipe — não só em municípios, como em capitais, vilas, vilarejos, povoados e até missões. Além do material profissional de cada integrante dos diversos grupos, a coordenação do "Projeto" fornecerá todo o material indispensável à execução do trabalho, para o que recebeu apoio de várias entidades nacionais.

As localidades que serão visitadas, de acôrdo com a relação fornecida pela coordenação do "Projeto", são as seguintes: Baião, Cametá Igarapé-Mirim, Tucuruí, Oiapoque, Santarém, Belterra, Itaituba, Monte Alegre, Icomi, Ipean, Cururu, Breves, Pôrto Moz, Afuá, Curupá, Oriximiná, Terra Santa, Juruti, Faro, Tiriós, Alenquer, Óbidos, Altamira, Soure, Bragança, Guamá, Irituia, Ourém, Boa Vista, Barcelos, Uaupés, Iaurete, Pari-Cachoeira, Tefé, Carauari, Cruzeiro do Sul, Tapuruquara, Taraqua, Içana, Cucui, Codajás, Coari, Fonte Boa, São Paulo de Oliveira, Pauini, Surumu, Surucucus, Eirunepé, Mucajaí, Auaris, Catrimani, Uraricoera, Roraima, Tapauá, Lábrea, Estirão do Equador, Ipiranga, Japurá, Tabatinga, Benjamin Constant, São Luís, Teresina, Aracaju, Maceió, João Pessoa, Caicó, Cratéus, Fernando de Noronha, Natal e Recife.

PUC DÁ INÍCIO AO EXAME UNIFICADO

Com a prova de Português, marcada para às 8 horas, será iniciado, amanhã, o Concurso Unificado de Habilitação a onze cursos dos Centros de Ciências Sociais e de Teologia e Estudos Humanísticos da PUC-RJ: Direito, Economia, Sociologia, Economia, Jornalismo, Psicologia, História e Geografia, Letras, Filosofia e Serviço Social. Mil duzentos e vinte e oito candidatos estão disputando as 655 vagas oferecidas, sendo o curso de Direito o que tem maior número de inscritos: 547 e o de Geografia o que inscreveu menos candidatos, apenas 7.

O concurso unificado de habilitação da PUC dará oportunidade aos candidatos de disputarem as vagas de todos os cursos ou de apenas os cursos que optaram por ocasião da inscrição. Tôdas as provas do concurso terão lugar no campus da PUC, à rua Marquês de S. Vicente, 255 — Gávea, devendo os estudantes comparecer às 7 horas e 15 minutos, ao prédio central da Universidade, munidos do cartão de inscrição e de lápis prêto 6B ou n. 1, para a chamada e distribuição das salas.

ATÉ DIA 31

As provas do concurso de habilitação aos cursos do Centro de Ciências Sociais e de Teologia e Estudos Humanísticos da PUC-RJ só terminarão no dia 31 obedecendo a seguinte escala: amanhã — Português, dia 17 — Inglês, dia 19 — Francês — dia 22 — Espanhol — dia 24 — Cultura Geral, dia 26 — História Geral e do Brasil — dia 29 — Matemática A e B — dia 30 — Latim e dia 31 — Sociologia.

Os resultados serão conhecidos no dia seguinte das provas que serão corrigidas pelo cérebro eletrônico. A prova de Português constará de uma redação e de uma segunda parte constituída de teste de múltipla escolha.

CICE

O concurso de habilitação às escolas de engenharia e institutos básicos que integram a CICE prosseguirá no campus da PUC, com a prova de Português, que terá lugar hoje, às 8 horas. Amanhã será realizada a prova de Desenho, às 14 horas. Os estudantes que farão a prova de Desenho deverão levar o material indicado na pág. 31 do livreto da CICE: lápis prêto nº 1, ou lapiseira, minas de dureza média do tipo HB, F, H ou 2H já preparadas, canivete ou gilete, lixa para o preparo da mina, borracha para lápis, um par de esquadros (45º e 60º) de preferência transparente e sem graduação, compasso de 15cm, régua de 30cm e transferidor.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITARIO DE 1961

EXAME DE SELEÇÃO NA ESCOLA DE QUÍMICA

A Escola Técnica Federal de Química da Guanabara, do Ministério da Educação e Cultura, comunica aos interessados que estarão abertas na sede da escola, na rua General Canabarro, 485 — Engenho Velho, no período de 16 a 31 de janeiro corrente, no horário das 12 às 17 horas (sábados das 9 às 12 horas), as inscrições ao exame de seleção e classificação para o preenchimento de 70 vagas na primeira série do curso ordinário do colégio técnico industrial de química (segundo ciclo do ensino médio), nelas compreendidos os repetentes de 1 967.

O exame constará de prova gráfica de Desenho, e provas escritas de Ciências Físicas e Biológicas, Português e Matemática. Os candidatos deverão possuir o primeiro ciclo do ensino médio completo, e as provas se realizarão nos dias 6, 8, 10 e 12 de fevereiro próximo, com início às 9h30m, classificando-se os candidatos pela soma total de pontos obtidos.

A secretaria está distribuindo um folhêto grátis contendo tôdas as informações e os programas exigidos nas diversas provas.

CLASSIFICAÇÃO INTERNA NA J. KUBITSCHEK

A direção da Escola Normal Júlia Kubitschek, comunica que os professôres que terminaram o curso naquela escola, em 1 967, deverão comparecer no próximo dia 15, a partir das 12h30m a fim de tomarem conhecimento da classificação interna.

OPINIÃO PÚBLICA NA PUC

O Curso de Opinião Pública e Relações Públicas da PUC-RJ abriu inscrições êste ano para a especialização de pessoas que já vem exercendo a profissão. O curso que já vem sendo dado na PUC há sete anos, formou até agora 387 alunos.

A formação dos Relações Públicas na Universidade Católica tem a duração de um ano letivo, iniciando-se em março e prosseguindo até novembro, com um período de férias em julho. O curso é de extensão universitária, concedendo aos alunos que o freqüentarem regularmente e passarem pelas provas de capacitação um certificado. As inscrições para o curso do OPRP poderão ser feitas de segunda a sexta-feira, entre 8 e 11 horas, no quarto andar do Edifício Amizade da PUC, na rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea (tel.: 47-6030 ramal 22).

PROJETO RONDON CONVOCA INSCRITOS PARA REUNIÃO URGENTE

Os estudantes de Medicina, integrantes do Projeto Rondon-Marinha (Grupos Charlie e Delta), estão sendo convocados, com urgência, para uma reunião, na próxima segunda-feira, dia 15, na Reitoria da UEG, às 18 horas, onde receberão instruções, informações e dados para o embarque que deverá ocorrer no próximo dia 26.

Pesquisa Vai Saber Quais os Diplomados Que Não Praticaram

Uma pesquisa inédita será feita no Brasil, dentro de pouco tempo, visando a saber qual o real "know-how" humano de que dispomos, principalmente na área fundamental ao processo de desenvolvimento nacional, tendo na devida conta o conhecimento exato do número de diplomados em curso superior que jamais praticaram suas profissões e as razões que tiveram para tal, surgindo como principal a falta de empregos condignos.

O projeto foi proposto à Diretoria do Ensino Superior do MEC, em documento firmado pelo prof. Cândido Mendes, diretor do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, dirigido ao prof. Epílogo de Campos, para feitura em um programa compreendendo a organização de três grupos de trabalho, cada um dêles composto de quatro pesquisadores e um coordenador. O objetivo será o de coligir tantos dados relevantes quantos forem possíveis sôbre os seguintes pontos: ocupação, educação, salário nos diversos tipos de nível universitário, abrangendo tôdas as sociedades de economia mista e agências governamentais de planejamento.

DESESPERO

No documento entregue ao prof. Epílogo de Campos, o prof. Cândido Mendes afirma: "A situação geral dos profissionais de nível superios é bastante conhecida. O Brasil carece *desesperadamente* de profissionais altamente qualificados. Entretanto, na pequena minoria de profissionais de nível superior há muitos que jamais praticaram suas profissões, além daquêles que dificilmete encontram emprêgo condigno. Êsses fatos gerais são alarmantes, mas insuficientes para a ação. E' necessário obter-se informação mais específica: *fatos mais duros*".

MÃO-DE-OBRA UNIVERSITÁRIA

E prossegue o documento assinado pelo prof. Cândido Mendes: "Qualquer estudo considerável sôbre a mão-de-obra de nível universitário precisa de produzir dados quantitativos, e chegar a conclusões quantitativas relevantes, efetuando distinções relativas a tôdas as profissões e especializações. Com tal informação, e melhor instrumental, será pela primeira vez possível planejar sèriamente a educação superior brasileira".

Mais adiante: "Dados quanto ao tipo de diploma, treinamento de pós-graduação e histórico de emprêgo — assevera o projeto elaborado pelo IUPERJ — possibilitariam medir e avaliar a extensão da mobilidade interprofissional e o aparente desperdício de especializações existentes nesses importantes setôres da economia nacional. Nesse particular, o estudo proposto estará apoiado em recentes trabalhos preliminares realizados pelo Conselho Nacional de Pesquisas. Os dados, além disso, permitiriam informação exata sôbre a extensão que as pesquisas industriais têm, na realidade, estabelecido para a demanda de cientistas qualificados".

Urbanismo da UFRJ Dispõe de 50 Vagas

Serão recebidas até o próximo dia 22 as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial no Curso de Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ.

A Secretaria atenderá aos candidatos de segunda a sexta-feira, das nove às doze horas, e o requerimento de inscrição será instruído com os documentos: a) carteira de identidade; b) prova de pagamento da taxa de inscrição; c) três retratos recentes, 3x4; d) declaração de que o candidato está de acôrdo tal.

INSCRIÇÃO

O impresso para inscrição será fornecido pela Faculdade. Depois de registrada na Secretaria, a carteira de identidade será restituída ao candidato. Deferida a inscrição, receberá o candidato um **Cartão de Identificação** que deverá, obrigatòriamente, apresentar à Comissão Examinadora, quando chamado às provas.

As vagas postas em concurso são em número de 50, constando o Concurso de Habilitação de provas escrita de: a) Sociologia; b) História da Arte; c) Inglês ou Francês ou Alemão.

REGRAS

Será reprovado e excluído do concurso o candidato que obtiver grau inferior a 4 (quatro) em qualquer das provas e não será feita segunda chamada de qualquer prova.

Vista ou revisão de provas não serão concedidas.

Não serão admitidos à matrícula os candidatos cuja colocação ultrapassar o número total de vagas fixadas, segundo o Edital.

CLASSIFICAÇÃO

O concurso de habilitação sòmente será válido para matrícula no ano letivo de 1968, e a classificação final dos candidatos será feita ordenando-se, decrescentemente, o total de pontos obtidos na soma dos graus das provas realizadas.

Para a matrícula, serão exigidos os seguintes documentos, exigindo-se firmas reconhecidas nos documentos constantes dos itens b, d, e e f: a) comprovante do pagamento da anuidade estabelecida pela Reitoria da UFRJ; b) certidão de nascimento, expedida por cartório do registro civil; c) diploma de arquiteto, engenheiro-arquiteto ou engenheiro civil, devidamente registrado na repartição competente (fotocópia); d) atestado de idoneidade moral, passado por duas testemunhas; e) atestado de vacina antivariólica; f) atestado de sanidade física e mental; g) prova de estar em dia com as obrigações relativas ao Serviço Militar (fotocópia).

A Secretaria da Faculdade prestará aos candidatos quaisquer informações suplementares.

Matrículas na Escola de Reabilitação

As inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial aos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, estarão abertas até 23 do corrente.

O candidato deverá apresentar certificado de conclusão do Ciclo Colegial ou equivalente com firma reconhecida, Carteira de Identidade acompanhada de fotocópia autenticada, dois retratos recentes 3x4, Taxa de inscrição NCr$ 30,00 (trinta cruzeiros novos).

Maiores informações na secretaria da escola, na rua Jardim Botânico, 660, tel.: 26-4281.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

A NOVA FACULDADE DE LETRAS ABRE INSCRIÇÕES AMANHÃ

A recém-criada Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, surgida com o desmembramento dos cursos da Faculdade de Filosofia, a partir da próxima segunda-feira, dia 15, estará recebendo inscrições para o seu concurso de habilitação.

Existem 300 vagas distribuídas entre os 8 cursos existentes e o «Diário Escolar» publica, na íntegra, o Edital que regulamenta o concurso de habilitação.

EDITAL

Eis o Edital para o concurso de habilitação à Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

De ordem do senhor diretor da Faculdade de Letras, professor Afrânio Coutinho, e de acôrdo com a Legislação em vigor, faço público, para conhecimento dos interessados, que serão recebidas nesta Secretaria, de 15 a 26 de janeiro de 1968, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial nos cursos de Letras.

A Secretaria atenderá os candidatos de 2ª a 6ª feira, das 12 às 16 horas.

I — O requerimento de inscrição será instruído com os documentos: a) carteira de identidade; b) prova de pagamento da taxa de inscrição; c) dois retratos recentes, 3x4; d) declaração de que o candidato está de acôrdo com as condições do edital.

II — O impresso para inscrição será fornecido pela Escola.

III — Depois de registrada na Secretaria, a carteira de identidade será devolvida ao candidato. Deferida a inscrição receberá o candidato um cartão de identificação que deverá, obrigatòriamente, apresentar à Comissão Examinadora, quando chamado a cada uma das provas.

IV — As vagas postas em concurso são em número de 300:

Cursos	Nº/vagas
Português-Literatura	70
Português-Inglês ...	55
Português-Francês ..	55
Português-Latim ...	40
Português-Espanhol .	20
Português-Italiano ..	20
Português-Alemão ..	20
Português-Grego	20

V — O concurso de habilitação constará das seguintes etapas para os cursos já mencionados: a) Etapa eliminatória: tôdas as provas para os diversos cursos de Letras são eliminatórias; b) Etapa classificatória — Curso de Português-Literatura: prova escrita de Língua Portuguêsa; c) Etapa classificatória — Curso de Português-Inglês: prova escrita de Inglês; d) Etapa classificatória — Curso de Português-Francês: prova escrita de Francês; e) Etapa classificatória — Curso de Português-Latim: prova escrita de Latim; f) Etapa classificatória — Curso de Português-Espanhol: prova escrita de Espanhol; g) Etapa classificatória — Curso de Português-Italiano: prova escrita de Italiano; h) Etapa classificatória — Curso de Português-Alemão: prova escrita de Alemão; i) Etapa classificatória — Curso de Português-Grego: prova escrita de Grego.

VI — Nas provas de línguas não será permitido o uso de dicionário, com exceção dos exames de Latim e Grego.

VII — Concorrerão à fase eliminatória todos os candidatos inscritos.

VIII — As notas atribuídas a cada prova variarão de 0 (zero) a 10 (dez). Sòmente será admitido à etapa classificatória o candidato que obtiver grau igual ou superior a 4 (quatro) em cada uma das provas eliminatórias.

IX — A etapa classificatória sòmente será realizada se o número de candidatos aprovados na etapa eliminatória fôr superior ao número de vagas acima afixado.

X — A classificação final dos candidatos será feita, ordenando-se, decrescentemente, o total de pontos obtidos na soma dos graus das provas realizadas, eliminatórias e classificatórias.

XI — Não serão admitidos à matrícula, os candidatos cuja colocação ultrapassar o número total de vagas fixadas para cada Curso, segundo o presente Edital.

XII — Não será feita segunda chamada de qualquer das provas.

XIII — Não será concedida vista de prova ou revisão de provas.

XIV — O presente concurso de habilitação sòmente será válido para matrícula no ano letivo de 1968.

XV — As provas terão início dia 30 de janeiro, têrça-feira, e os horários serão afixados prèviamente na sede da Faculdade. As provas serão realizadas na sede provisória da Faculdade de Letras, na avenida Presidente Wilson, 231.

XVI — Para a matrícula aos aprovados no vestibular, serão exigidos os seguintes documentos, com firma reconhecida, exceto aos dois primeiros itens: a) comprovante do pagamento da anuidade estabelecida pela Reitoria da UFRJ; b) prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar (fotocópia); c) certidão de nascimento, expedida por Cartório do Registro Civil; d) prova de conclusão de curso secundário completo, ficha modêlo 18 e 19, em duas vias; e) atestado de vacina antivariólica; f) atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas idôneas; g) atestado de sanidade física e mental.

XVII — A Secretaria da Escola prestará aos candidatos quaisquer informações suplementares.

Secretaria da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1968.

Pós-Graduação em Ciências Biológicas

Estão abertas as matrículas na Faculdade de Ciências Biológicas para os seguintes cursos de pós-graduação: Microbiologia, Bioquímica, Imunologia e Biofarmácia.

Existem 10 vagas em cada curso, podendo se candidatar diplomados em Medicina, Farmácia, Veterinária, Odontologia, Química, Agronomia e Biologia.

Deverão apresentar no ato diploma e currículo técnico-científico. Terão duração de 18 meses e serão gratuitos. Funcionará também o curso de Técnico de Laboratório Clínico para os portadores de fichas modêlo 18 e 19, com duração de 1 ano. Início previsto para março de 1 968. Informações na secretaria na rua Camerino, 9, das 9 às 12 horas.

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES NÃO TEM EXAME VESTIBULAR

Matrícula sem exame vestibular e mercado de trabalho crescente com o desenvolvimento econômico é o que oferece aos candidatos o Curso de Formação de Professôres de Disciplinas Específicas de Ensino Técnico Comercial, estruturado de acôrdo com o artigo 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Portaria MEC n. 512-67.

O curso é ministrado em vários pontos do país, promovido pela Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial (CAEC), ter caráter intensivo, desenvolvendo-se em trinta e seis semanas com novecentas horas de aulas e trabalhos práticos e conforme aos que concluem o certificado de licenciado para o exercício definitivo do magistério em todo o território nacional, podendo nêle inscrever-se os técnicos em contabilidade, em administração, em estatística e os diplomados por cursos superiores de direito, contabilidade, economia, admitração e engenharia.

CURRICULO FLEXIVEL

No Rio, o Curso de Formação de Professôres é mantido em convênio com a Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas e ainda dispõe de 90 vagas na turma da manhã, podendo as matrículas efetuarem-se na secretaria da Escola. A turma dêste ano se beneficiará dos aperfeiçoamentos introduzidos no currículo, nas técnicas de ensino e no material didático auxiliar, graças à experiência acumulada pela equipe docente. Os mais modernos recursos didáticos vêm sendo postos em prática pelos professôres do convênio CAEC-FGV, destacando-se a utilização ampla dos recursos audivisuais, a pesquisa bibliográfica e de campo, a verificação do rendimento escolar mediante técnicas apropriadas e a retificação das falhas apresentadas, que conduz a uma verdadeira reformulação dos candidatos ao registro definitivo de professor.

Poderão funcionar, de acôrdo com as preferências manifestadas pelos candidatos, doze especializações, habilitando-se os concluintes a lecionar as correspondentes matérias específicas de ensino técnico comercial.

AULA INAUGURAL

O aproveitamento integral do ano letivo, que se desdobra, no Curso de Formação de Professôres, em três períodos, leva ao início dos trabalhos escolares já em janeiro. A aula magna de abertura do Curso foi proferida pelo professor Jesus Belo Galvão, doutor pela Universidade do Estado da Guanabara, no auditório do Liceu de Artes e Ofícios (rua Frederico Silva, 86), contando com a presença de alunos, de ex-alunos, de autoridades educacionais e de todo o público interessado. Na oportunidade, foi feita, ainda, a apresentação do corpo docente do Curso e dos formandos da turma do ano passado.

Inscrições no Colégio Universitário

Estão abertas no Colégio Universitário da PUC as matrículas para a seção de Humanidades que prepara candidatos para os cursos do Centro de Teologia e Estudos Humanísticos que inclui os cursos de Jornalismo, Pedagogia, Filosofia, Psicologia, Letras e História e Geografia.

O Colégio Universitário é um terceiro ano colegial, reconhecido oficialmente, tendo em vista preparar eficientemente os alunos para ingresso na Universidade.

O prazo de matrícula no Colégio Universitário da PUC termina a 2 de fevereiro, devendo os interessados se apresentar na secretaria da escola, na rua Marquês de S. Vicente, 209, sala 129, de 8 às 12 horas, de segunda a sexta-feira. As aulas do Colégio Universitário serão dadas sempre na parte da manhã.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

C. C. M. É EXEMPLO DE TRABALHO E EFICIÊNCIA

Os professôres José Luís Soares e Nagib Francisco, diretores do C.C.M., compartilham das alegrias de seus alunos, ao tempo em que os preparam para alcançar um ideal: a medicina.

No dia 30 de dezembro passado, a reportagem do DN compareceu à sede do Curso Ciências Médicas, conhecido pelos estudantes como C.C.M., documentando, dentro da finalidade a que se destina o «Diário Escolar» na vida estudantil da Guanabara, a movimentada fêsta de confraternização anualmente oferecida pela direção daquele curso aos seus alunos e professôres por ocasião do encerramento das aulas.

Animada por um conjunto de «iê-iê-iê», a festa desenrolou-se durante cinco horas, num movimento que atraía a atenção dos transeuntes na Cinelândia. Diretores e professôres arrastados pelos alunos, no melhor clima de igualdade, também compartilharam do «iê-iê-iê» e da frenética «uma hora de Carnaval».

SERIEDADE

Mas o Curso Ciências Médicas não é só festa, risos e alegria. Durante o correr do ano, o seu ambiente é de respeito, trabalho exaustivo e dedicação.

No transcurso de 1967, foram realizadas cêrca de quarenta provas em simulação de vestibulares, com prêmios aos primeiros colocados. O estabelecimento preparou numerosos alunos em convênio com tradicionais colégios, dando-lhes um terceiro colegial em nível e orientação para vestibulares de Medicina, Odontologia e Farmácia.

Foram realizadas dezenas de aulas extras, principalmente aos domingos e feriados. O C.C.M. dispõe de recursos audiovisuais, oferecendo aos seus alunos projeções cinematográficas e instalações de amplificação sonora para as aulas.

O vestibulando recebe ainda aulas práticas especiais, como forma de motivação para o aprendizado da Química e da Biologia.

O Curso Ciências Médicas conta com a dinâmica direção dos professôres José Luís Soares e Nagib Francisco, sendo a coordenação do professor Nélson Machado, de Física, que fizeram questão de enaltecer, nesta reportagem, a atuação brilhante e sempre dedicada dos alunos, no passar de 1967, fazendo do C.C.M. sinônimo de trabalho, eficiência e dedicação.

Albagli Quer ABE Como Representante Real do Magistério

Encarecendo a necessidade de se reformar as estruturas da Associação Brasileira de Educação, para dar à entidade um caráter de verdadeira representante do magistério no Brasil, tomou posse, na presidência da entidade, o professor Benjamim Albagli, após ser eleito, por unânimidade pelo Conselho-Diretor, tendo votado 29 conselheiros.

O professor Albagli, que tem como companheiro de chapa o general João Carlos Gross, representa a mentalidade jovem na ABE, tendo derrotado a chapa encabeçada pelo professor Mário de Brito.

ÓRGÃO DE REPRESENTAÇÃO

Discordando de alguns conselheiros conservadores que defendem a conservação da ABE como entidade de elite, que agrupa a «nata do magistério», o professor Albagli afirmou que tratará, principalmente, do aumento do quadro social, para que a associação seja uma verdadeira representante da classe. Afirmou ainda que cuidará também da dignificação do magistério, para evitar o êxodo de professôres para outras profissões — menos importantes para o progresso do país, porém, com salários mais vantajosos — que é, inquestionàvelmente pior do que a saída de cientistas e educadores brasileiros para o exterior.

METAS

O professor Benjamim Albagli afirmou ainda que acabará com a ociosidade das instalações da ABE, criando cursos de línguas e conferências semanais, além de incentivar a realização de congressos, onde serão debatidos os problemas que afligem a educação brasileira. Completou o presidente eleito, dizendo que tratará também da construção da sede própria, setor que não pôde cuidar no mandato anterior, em virtude dos seus esforços na realização de dois grandes congressos: I Congresso Brasileiro de Audiovisuais e o XIII Congresso Nacional de Educação.

Luso dá Diploma

Em solenidade bastante concorrida, realizada nos salões do Social Ramos Clube, colaram grau os concluintes dos cursos ginasial — 107 — técnicos de contabilidade — 68 — e auxiliar de auditoria — 5 — do Colégio Luso-Carioca, tradicional estabelecimento de ensino da zona da Leopoldina. Da mesa fizeram parte os professôres Édson Melo, Antônio Oliveira, Neide da Silva Teixeira, Sônia Maria de Melo Correia, Augusta de Mota Morais, além dos diretores do Colégio, Arapuan Medeiros Mota e Amarina Mota, completaram a mesa o presidente Adriano Rodrigues, do Social Ramos Clube, e o dr. Carlos Alberto Menezes, paraninfo dos formandos e professor da PUC, na foto quando do seu discurso

COMISSÃO CUIDARÁ DO ENSINO SUPERIOR

Em portaria baixada, o ministro Tarso Dutra criou a Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Superior — CEPES, sob a coordenação do prof. Atos da Silveira Ramos, e tendo como mebros os profs. Epílogo de Campos, Vítor Zappi Capucci e Luís Vítor d'Arinos da Silva. No mesmo ato, o ministor Tarso Dutra designou assessôres da CEPES o assistente jurídico Guido Ivan de Carvalho, João Kessler Coelho de Sousa (parte administrativa) e Valdir Miranda Arteiro (parte contábil).

A CEPES foi criada pelo Decreto n. 60.461, de treze de março de 1967. Pela portaria aprovou o regulamento da Comissão, suja área de competência terá quatro faixas: 1) representar a União em todos os atos relacionados com a execução de contrato e convênio celebrados entre o BID, no dia seis de dezembro de 1967; 2) prestar assistência às Universidades, no que respeita à parte do MEC na execução do contratoé 3) administrar os recursos do empréstimo, coordenar e controlar a execução dos projetos das Universidades na forma estabelecida no contrato e no regulamento; 4) cumprir todos os encargos ou funções que, explícita ou implìcitamente, lhe são atribuídos no contrato e no convênio, representar o Ministério em todos os atos com ambos relacionados ou dêles decorrentes e entender-se diretamente, em nome do Ministério da Educação e Cultura, com autoridades e órgãos governamentais.

COOPE BENEFICIADA COM VULTOSO AUXILIO DO BNDE

A Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COOPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi contemplada com o maior auxílio dado por uma entidade pública ou privada, para o ensino em qualquer de seus níveis.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), através o FONTEC (Fundo Tecnológico), concedeu à COOPE um auxílio no valor de NCr$ 20.500 (Vinte milhões e quinhentos mil cruzeiros novos) para a contribuição e expansão dos Programas de Engenharia Química, Mecânica, Civil Metalúrgica, Naval, Elétrica, Produção e Nuclear. O Programa terá a duração de cinco anos.

PROGRAMA

Êste auxílio vai permitir a COOPE receber um número crescente de candidatos ao magistério superior, destinado, principalmente às Escolas de Engenharia do país.

O referido Programa está sendo desenvolvido na Cidade Universitária com a participação de professôres especializados nas diversas áreas da engenharia, com mestres brasileiros de alto nível e Assistência Técnica estrangeira de professôres da Holanda França, Estados Unidos, Inglaterra, Japão e União Soviética, todos em regime de tempo integral.

AUXÍLIO

O professor Alberto Luís Coimbra, coordenador da COOPE, informou que o auxílio é da mais alta significação para os interêsses do país, pois contribuirá para à formação de especialistas (mestres e doutôres) do mais alto nível, comparados aos das melhores Universidades Européias e dos Estados Unidos, tão necessários ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil

Trata-se do maior investimento feito na educação pelo BNDE, comparado aos grandes auxílios dados a áreas prioritárias brasileiras, como hidrelétricas, indústrias etc. Com êsse auxílio o programa que está sendo desenvolvido na Cidade Universitária, será amplamente acrescido de matrículas que deverão beneficiar de 200 a 240 engenheiros para seus cursos de mestrado e doutorado.

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS

O Centro Acadêmico [...]to Piragibe da Faculdade [de] Economia e Finanças [...] de Janeiro, comunica [que es]tão abertas as inscrições [para] o vestibular de Econom[ia e] Contador até o próximo [...] para preenchimento de [...]gas, sendo que os exames [se]rão realizados na pr[imeira] quinzena de fevereiro.

No ato da inscrição [é ne]cessário, apenas, a apres[enta]ção da carteira de identi[dade] e de três retratos 3x4, [no ho]rário das 17 às 20 horas.

Diario de Noticias
SÉTIMA SEÇÃO
Domingo, 14 de Janeiro de 1968
Diario Escolar
EDUCAÇÃO & CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1962

Aprovados na Universidade de Brasília

O «Diário Escolar», mantendo a tradição de órgão oficial dos estudantes brasileiros, divulga a relação dos candidatos aprovados nos diversos cursos da Universidade de Brasília.

APROVADOS

Os aprovados para a Universidade de Brasília foram os seguintes:

CIÊNCIAS EXATAS

242 — 1156 — 570 — 1157
988 — 1175 — 97 — 372
1520 — 1477 — 251 — 1014
640 — 938 — 955 — 1015
1412 — 776 — 1551 — 1684
685 — 883 — 1475 — 1494
128 — 1574 — 593 — 1874
816 — 571 — 494 — 1287
976 — 1414 — 99 — 1560
1145 — 1771 — 431 — 680
952 — 1707 — 177 — 1624
1921 — 610 — 1222 — 598
629 — 1483 — 443 — 552
604 — 1011 — 1634 — 519
811 — 841 — 272 — 303
1395 — 1846 — 180 — 191
286 — 569 — 1952 — 1212
1736 — 411 — 1672 — 1821
217 — 1540 — 1776 — 163
531 — 1896 — 243 — 910
991 — 1584 — 1873 — 200
21 — 226 — 391 — 1138
1161 — 1275 — 1290 — 1484
1511 — 1780 — 311 — 735
1012 — 1433 — 1394 — 49
152 — 866 — 1562 — 334
414 — 651 — 159 — 327
762 — 1018 — 1109 — 1906
1019 — 1773 — 1762 — 577
864 — 1344 — 1699 — 333
641 — 706 — 1378 — 1566
1694 — 1744 — 692 — 803
1203 — 1696 — 737 — 1135
1399 — 1413 — 1594 — 31
267 — 637 — 704 — 837
717 — 747 — 1429 — 1661
1700 — 1806 — 727 — 993
1263 — 190 — 617 — 1051
1719 — 1792 — 444 — 1569
205 — 375 — 538 — 595
926 — 1215 — 1482 — 1885
151 — 202 — 839 — 944
1478 — 1766 — 1932 — 82
220 — 306 — 312 — 474
1208 — 224 — 441 — 477
479 — 808 — 809 — 830
1524 — 1617 — 1917 — 750
840 — 885 — 244 — 810
486 — 1662 — 1816 — 1907
363 — 1067 — 1563 — 1596

MÚSICA

1139 — 145 — 393 — 523
223 — 371 — 1725 — 1086

INSTITUTO CENTRAL ARTES

67 — 378 — 1642 — 1305
1611 — 1644 — 905 — 1338
100 — 174 — 319 — 353
1732 — 979 — 1752 — 1735
1064 — 1555 — 1533 — 233
647 — 648 — 649 — 1451
253 — 1521 — 1528 — 1847
980 — 376 — 476 — 996
1405 — 585 — 1812 — 366
749 — 1269 — 108 — 1479

INSTITUTO CENTRAL DE LETRAS

1270 — 796 — 1891 — 1877
488 — 170 — 877 — 1390
1600 — 895 — 156 — 1360
798 — 1915 — 1794 — 1841
969 — 70 — 724 — 1834
1069 — 1567 — 1300 — 1717
1364 — 687 — 1337 — 882
1240 — 261 — 1348 — 705
1676 — 204 — 1517 — 1571
— 65.

1351 1749 1386 1516 394 1108
1213 1324 1143 1711 341 524
715 1249 1829 389 1595 126
659 671 1056 1579 1808 1391
1618 893 1312 1239 1961 556
268 574 1162 1529 1835 115
1065 1085 1726 1525 690 1187
289 733 1486 1910 105 1668
512 1224 1298 1456 1497 1522
1530 770 1871 165 664 1306
1510 1827 793 1265 1831 74
515 1322 1690 235 573 612
966 1245 1258 1680 620 693
1347 1362 1388 89 1323 225
1830 1956 450 461 1350 1864
1923 274 349 540 1214 1285
1308 1355 1273 1392 1030 1431
1096 1107 1201 521 1309 1665
1753 1183 815 1248 1659 1875
86 1868 1342 751 237 399
610 945 1519 1206 1406 767
920 987 1261 1271 1741 536
1153 1750 46 1293 1330 1813
44 1328 1628 348 1781

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

323 501 1612 1327 1789 1570
1601 1804 1394 504 1492 83
564 588 84 150 1703 658
379 92 339 550 127 739
1892 1930 321 857 1509 1515
66 181 2 921 260 314
508 1039 1480 1590 554 1607
778 853 943 38 581 119
1041 1204 20 920 1221 1360
1507 520 566 838 507 1501
1626 402 700 1288 187 1606
284 496 1421 1568 1768 843
1196 1541 911 20 686 777
832 1242 1302 1944 870 1572
1786 1851 149 277 618 1610
480 634 748 918 1081 1172
80 454 1389 1452 1895 533
633 1663 1783 184 1358 1669
1763 652 718 1199 849 1495
1554 7 285 646 750 791
981 1179 1262 1264 755 1167
1267 1697 1886 1946

CIÊNCIAS HUMANAS

1553 973 1112 702 1231 514
248 580 1929 25 1098 1460
852 1587 590 1194 1589 562
192 359 1774 203 1908 318
120 1619 197 1401 1049 730
1218 1331 1023 1586 1797 623
1029 1087 1334 326 1101 189
193 502 1370 1565 901 859
1935 118 129 176 1193 458
48 1038 1770 1817 710 1738
35 301 545 599 958 1181
1488 1601 1778 1319 1410 1698
360 1439 1387 1403 1683 1867
884 1073 77 365 557 1035
701 1000 1493 1506 1695 1787
694 1954 106 426 1365 1756
230 336 614 630 726 422
457 984 1397 1682 1693 1706
1800 417 817 868 1050 8
975 22 345 364 663 1591

Werneck: O Que Interessa é a Maturidade do Estudante

O prof. Mário Werneck de [A]lencar Lima, diretor-executi[v]o da CAPES, disse que não [im]porta se os currículos dos [c]ursos de Engenharia têm [t]rês, quatro ou cinco anos; o que importa mesmo é o [fa]tor de maturidade do es[tu]dante e que o currículo de [ca]da curso seja apresentado [d]e um modo tal que lhe possibilite desenvolver suas habilidades encorajando o seu pensamento criador.

No planejamento de um programa — acrescentou — os corpos docentes de Engenharia enfrentam um dilema, o qual se torna mais confuso pelos variados comentários dos representantes de indústrias, que oferecem conselhos sinceros de como um programa deve ser planejado. Os educadores e os representantes industriais que empregam a maioria dos engenheiros, no entanto, sentem que existem possibilidades de se formular currículos que incorporem as filosofias citadas acima e que estariam bem próximos de satisfazer as necessidades de todos os interessados.

— Talvez o mais versátil dos graduados por cursos de Engenharia seria o que foi treinado para o que podemos chamar de "Engenharia Industrial". A tal estudante — segundo o diretor-executivo da CAPES, se teria dado uma apreciação de como aplicar as leis, conceitos e técnicas fundamentais para a solução de situações encontradas na Engenharia. Com esta apreciação e habilidade embrionária êle pode enfrentar vários tipos de indústria, estando preparado para fazer face aos problemas, os quais examinará realìsticamente e não será derrotado caso êstes não possam ser resolvidos pelas fórmulas encontradas nos livros didáticos. Estará também preparado para continuar seus trabalhos de pós-graduação.

HABILIDADE DE INTERPRETAÇÃO

Para o prof. Mário Werneck um tal estudante, ou melhor, graduado, será capaz de interpretar o significado físico do problema, de raciocinar através das ramificações diversas da situação que enfrenta e estará habilitado a evocar uma solução razoável baseada em seus conhecimentos, habilidade interpretativa e facilidade de raciocínio. Isto não poderia ser feito se seus conhecimentos consistissem, apenas, em uma coleção de fórmulas, porque deve ser lembrado que os problemas apresentados nos livros e, infelizmente, também os problemas dos exames de rotina, envolvem apenas uma pequena porção de um sistema de Engenharia.

— Um estudante que foi exposto apenas a êste tipo de simples análise e da solução de problemas, não tem condições para reunir o material ilustrado de forma parcelada, em um quadro unitário para solucionar uma situação final. Êle construiu, ou construíram para êle, uma casa sem escadas ou portas que façam as conexões devidas. Pode exercer suas atividades dentro dos quartos ou em andares separados, mas não possui meios para fazer as ligações ou combinações entre as várias áreas. Êste graduado deve, depois de formado, ser reorientado para atingir aquela meta ou então ser relegado a funções menos importantes.

O treinamento a que aludimos — continuou — não é, necessàriamente, inerente, ou mesmo relacionado com o conteúdo do curso. Infelizmente, em muitas áreas do curso é até mesmo desencorajado, a menos que seja suplementado pelo professor. A Engenharia do passado não exigiu êste treinamento unificado, embora o progresso tivesse sido maior se êle houvesse existido.

MOTIVAÇÃO

— Assim, é imperativo, na apresentação de fundamentos da Engenharia, que se dispense atenção real ao incutir no aluno uma sensibilidade para a significação física da relação, sua conexão com outros princípios fundamentais e o modo pelo qual estas relações podem ser combinadas para serem aplicadas em situações mais amplas.

— Há necessidade de se dar ao estudante uma certa quantidade de exercícios ou emprêgo de fórmulas, talvez, para torná-lo familiarizado com as técnicas de solução, fixar em sua mente as relações estudadas, e como motivação através da sensação de ter realizado algo. Isto se faz necessário nos períodos iniciais do que nos posteriores. Deve-se, desde cedo, começar a apresentar ao estudante problemas que exigirão seu raciocínio o que, embora possam ser resolvidos pelas fórmulas conhecidas, representem para êle uma necessidade de inter-relacionar princípios fundamentais. Mais adiante, disse:

— Esta prática deveria ser incrementada à medida que os cursos e o currículo avançam. No fim do seu programa de graduação o estudante não deve ter mêdo de enfrentar tais situações e admitir que elas representam verdadeiros problemas de Engenharia, como também deve, por hábito, orientar o seu pensamento para uma iniciativa apropriada, utilizando-se de tôdas as informações por êle adquiridas.

MATERIAL DIDATICO

— Isto é um problema de instrução que não pode ser resolvido meramente por um melhoramento nos livros didáticos, eliminação ou mudanças no conteúdo de um curso, aduziu. Não é importante que o estudante saiba algo a respeito de tudo ensinado em um curso ou currículo; o importante é que êle saiba como usar os conhecimentos adquiridos, no ataque a um problema amplo.

— Se isto não fôsse verdade, haveria pouca ou nenhuma razão para um currículo de Engenharia Eletrônica, por exemplo, incluir cursos de Mecânica ou Termodinâmica. O tempo seria mais bem empregado em exercícios ou problemas definidos, ou ainda, no estudo dos detalhes de um dispositivo específico. E, finalizou:

— Dêste modo, é gratuito discutir se um currículo de Engenharia deve ser de 3, 4, 5 ou mais anos, excetuando-se, possivelmente, o fator de maturidade do estudante. E' importante que cada currículo, independente da área ou conteúdo, seja apresentado de um modo tal a desenvolver no estudante uma habilidade analítica real, e a partir dêste ponto, encorajar o seu pensamnto criador.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Ciências Econômicas já Tem os Aprovados

O Problema é de Todos

PROF· EDÍLIA GARCIA

Os vestibulares dêste ano vão apresentar uma grande percentagem de aprovações ou, em outros têrmos, vão gerar numerosos «excedentes», excedentes verdadeiros aptos, mas excessivos para a capacidade das universidades.

— Não obstante as estatísticas dizerem que o número de concludentes de curso colegial, em cada ano, é aproximado do número de vagas no 1º ano dos cursos superiores, cada ano um número maior de postulantes não transpõe as altas muralhas dos vestibulares universitários. Refluem para o pátio do MEC, enchem os jornais de notícias e de tristeza os jovens, os pais, os educadores e todos aquêles que vêem o desperdício dêsse imenso potencial humano de inteligência e trabalho.

E por quê? **Por que há excesso de profissionais?** Certamente que não, pois a sociedade os reclama com avidez. Por que as universidades são relapsas, não cumprem seu dever? Certo que não: êste país vem tendo seu progresso, seu govêrno e vem aumentando suas riquezas, graças ao trabalho que, com outros, os homens formados pela Universidade estão realizando.

E' porque há uma disparidade entre o crescimento demográfico e o aumento da população escolarizada e o não crescimento das oportunidades de aprendizado na Universidade. E êste não crescimento das oportunidades na Universidade resulta da redução das verbas de manutenção da Universidade e do aumento de custo como resultante do aumento geral dos custos. Certo que há capacidade ociosa das instalações. Certo que há mestres relapsos, como há também estudantes relapsos, funcionários relapsos, operários relapsos. Mas êste não é o defeito fundamental, pois é certo que há professôres dedicados, honestos, capazes e mal remunerados.

E, com isto, se quer dizer que a Universidade reflete a sociedade que a mantém e a que ela serve, se quer dizer que os problemas da Universidade são problemas da sociedade em que ela se nutre e na qual floresce.

Os excedentes, êstes nossos moços, desta nossa sociedade, **são nosso problema**. E' preciso que aceitemos esta verdade para resolver o problema e não fiquemos a dizer uns aos outros — «O problema é seu». O problema é de todos!

Uma das formas **seria subsidiar a Universidade através de uma Fundação, como temos o exemplo da Fundação** Gorceix e da Escola de Minas de Ouro Prêto.

Por que os excedentes que aí estão a nascer não tomam esta bandeira e êles mesmos se tornam os primeiros mantenedores da Fundação?

Por que os pais dos candidatos **não** tomam esta bandeira e fazem as dotações iniciais para a Fundação que dará oportunidades universitárias a seus filhos?

Será que os homens de emprêsa não querem doar à Fundação recursos para dar bôlsas aos estudantes pobres que forem capazes?

Será que os antigos alunos das universidades oficiais, que já se beneficiaram do ensino nelas ministrado, não querem trazer sua parcela de cooperação ao problema?

Será que a Universidade se recusará a assumir êstes novos encargos com o auxílio de uma Fundação criada para tal fim e que poderá ainda mais lhe dar novos equipamentos e lhe possibilitar a preparação de pessoal técnico?

Será que o govêrno todos os anos vai «cultivar» o problema de excedentes sem tentar dar uma solução objetiva?

Será que estamos todos tão pobres de ideal e de senso prático?

Nas provas eliminatórias do concurso de habilitação à Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ, foram aprovados 284 candidatos, sendo 134 em Ciências Econômicas; 80, em Ciências Contábeis; 70, em Administração de Emprêsa, não havendo aprovação para Ciências Atuariais.

A fase classificatória só será realizada para o curso de Ciências Econômicas, uma vez que foram aprovados 134 alunos para as 100 vagas existentes.

Eis os aprovados:

CIÊNCIAS CONTABEIS

1 — 2 — 3 — 4 — 6
8 — 10 — 11 — 12 — 13
14 — 15 — 16 — 17 — 21
22 — 23 — 24 — 27 — 28
29 — 31 — 34 — 35 — 36
38 — 40 — 42 — 45 — 46
47 — 48 — 49 — 50 — 51
53 — 54 — 55 — 56 — 58
59 — 61 — 63 — 64 — 68
69 — 73 — 77 — 82 — 83
84 — 85 — 86 — 89 — 90
92 — 93 — 94 — 95 — 96
97 — 98 — 101 — 102 — 105
106 — 110 — 116 — 118 — 121
122 — 123 — 126 — 127 — 128
129 — 131 — 132 — 140 — 142.

ADMINISTRAÇAO DE EMPRÊSA

2 — 3 — 5 — 6 — 10
16 — 17 — 19 — 20 — 24
31 — 32 — 33 — 34 — 36
37 — 42 — 46 — 47 — 49
55 — 64 — 67 — 68 — 70
72 — 73 — 74 — 75 — 77
78 — 84 — 89 — 94 — 96
97 — 98 — 102 — 103 — 104
105 — 111 — 119 — 123 — 124
126 — 128 — 129 — 133 — 138
139 — 143 — 150 — 156 — 157
159 — 162 — 168 — 169 — 176
177 — 187 — 191 — 193 — 196
200 — 202 — 203 — 204 — 211.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

2 — 4 — 6 — 10 — 11
12 — 13 — 14 — 20 — 21
22 — 25 — 26 — 28 — 30
34 — 35 — 37 — 41 — 45
47 — 53 — 54 — 57 — 58
59 — 60 — 61 — 64 — 74
77 — 79 — 87 — 88 — 89
94 — 103 — 108 — 109 — 113
125 — 129 — 132 — 134 — 139
140 — 142 — 143 — 144 — 145
146 — 147 — 148 — 151 — 152
153 - 154 - 162 - 165 - 169 - 176
178 — 181 — 186 — 187 — 189
190 — 193 — 197 — 199 — 200
203 — 204 — 210 — 213 — 224
225 — 226 — 232 — 233 — 236
238 — 243 — 244 — 255 — 260
264 — 265 — 266 — 267 — 268
269 — 282 — 283 — 286 — 288
289 — 290 — 299 — 303 — 316
319 — 337 — 338 — 339 — 341
345 — 346 — 352 — 361 — 362
366 — 367 — 369 — 381 — 383
389 — 397 — 399 — 404 — 408
410 — 411 — 419 — 420 — 421
422 — 429 — 432 — 435 — 441
449 — 451 — 453 — 455 — 465
469 — 472 — 473 — 481.

TÉCNICOS DA UNESCO SUGEREM PLANO PILÔTO PARA A ALFABETIZAÇÃO

O sr. Pierre Henquet, um dos técnicos da Missão de Alfabetização Funcional da UNESCO, recém-chegado ao Brasil, em visita ao secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura, professor Édson Franco, informou que a UNESCO está executando um programa mundial de cooperação internacional de caráter experimental, ligado à alfabetização funcional. E com êste objetivo a Missão vai tentar, juntamente com os técnicos brasileiros, implantar um Plano Pilôto que seria integrado no Plano de Alfabetização Funcional aprovado pelo govêrno.

Na oportunidade, o professor Édson Franco esclareceu sôbre as diversas medidas que o MEC vem tomando em favor do problema da alfabetização, sugerindo a criação de um Grupo de Trabalho, formado por técnicos da UNESCO e do MEC, para o exame das medidas preliminares para execução dêsse gigantesco programa. Afirmou, ainda, que a colaboração da UNESCO poderá evitar a repetição de inúmeros erros na sua realização efetiva.

PLANO PILOTO

Falando a respeito do Plano Pilôto que a UNESCO pretende realizar no Brasil, o sr. Pierre Henquet adiantou se tratar de um projeto de alfabetização ligado à formação profissional e sócio-econômica geral. E' uma verdadeira adaptação às necessidades, às características e às rejeições do meio, que requer um método complexo, mas que, se bem aplicado, dará resultados concretos.

Para a efetivação dêsse Plano Pilôto o grupo encarregado da sua aplicação tentaria identificar zonas onde se poderia desenvolver subprojetos limitados de alfabetização funcional e de experiência profissional. O número de pessoas que seria atendido por um projeto dêsse tipo varia de 100 mil a 150 mil, em cinco anos, o que, em média, atenderia 20 a 30 mil pessoas por ano.

Todavia, para testar os resultados é interessante que os diversos subprojetos se instalem em locais de diferentes condições, tais como uma ou duas experiências no meio rural, uma no meio semi-rural e uma em meio industrial.

Adiante acrescentou o sr. Pierre Henquet que, nesse tipo de trabalho, será importante definir, desde logo, que emprêsas poderão colaborar, firmando convênios para a continuidade do aprimoramento daqueles elementos que serão preparados, visando, grandemente, seu aproveitamento, o que redundará numa melhor aplicação dos recursos disponíveis nessas emprêsas.

Citou como exemplo dessa iniciativa o caso da Companhia Vale do Rio Doce que iniciará uma experiência em março próximo, visando à elaboração dos instrumentos pedagógicos que devem acompanhar o programa de alfabetização funcional daquela região.

MOBRAL

Indagado sôbre o Plano de Alfabetização aprovado pelo govêrno brasileiro, com a instituição da MOBRAL, disse o sr. Pierre Henquet que não tinha lido inteiramente a documentação a respeito, mas pelo que conhecia, percebia que êste programa no Brasil seria maciço e sistemático. Trata-se de um investimento que trará, naturalmente, grandes benefícios ao país.

GRUPO DE TRABALHO

Na oportunidade, o professor Édson Franco, secretário-geral do MEC, agradeceu a colaboração da UNESCO, considerando útil a realização do Projeto Pilôto, que muito contribuirá para o êxito do Plano de Alfabetização do govêrno, visto poder proporcionar o exemplo de uma técnica bem aperfeiçoada no assunto, evitando assim repetição de erros em outros programas. Enquanto se cuida da instalação pròpriamente da MOBRAL, êsse Projeto Pilôto dará oportunidade a que todos os colaboradores possam sentir bastante a filosofia dêsse nôvo órgão.

Com a chegada, ontem, do outro técnico, o sr. Sammak, a Missão de Alfabetização Funcional da UNESCO deverá avistar-se, na próxima semana com o ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, ocasião em que o professor Édson Franco vai sugerir a nomeação do GT formado por técnicos da UNESCO e do MEC.

Acompanhando o sr. Pierre Henquet estiveram também na Secretaria-Geral do MEC o sr. John Howe, chefe da Missão da UNESCO, e o sr. Michel Debran, técnico daquele organismo internacional.

Diário Escolar

CURSO AÉSSE

VESTIBULARES DE ECONOMIA

Preparatório para vestibulares de:
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ATUARIAIS
CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS
SOCIOLOGIA
E ECONOMIA
(PUC)

CURSO AÉSSE
No Centro e em Copacabana

Direção de:
ARNALDO STRUZBERG
Informações em nossa sede à Rua das Marrecas, 33, 7º andar — (Ao lado do Metro-Passeio) — Telefone: 42-5898 — FILIAL DE COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 928 — Grupo 602 — Telefone 36-6738

SUCESSO ABSOLUTO

RESULTADO: FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

(UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

ECONOMIA

CANDIDATOS APROVADOS: **140**

CANDIDATOS DO AÉSSE APROVADOS: **70**

RELAÇÃO NOMINAL DOS APROVADOS:

2 — José Maurício Gradel
10 — Francisco Fábio Pinheiro Ney
12 — Dulce Corrêa Monteiro Filha
14 — Vasco Medina Coeli
20 — José Ferreira Júnior
37 — Sérgio Breitman
47 — Wouter Pieter Hartem Júnior
57 — Regina Célia Melo Dantas
58 — Paulo de Azambuza Rodrigues
59 — Lélia Silva Barbosa
74 — Vera Lúcia Terra de Souza Pinto
77 — Rubens Luiz Strosberg
88 — Ingrid Falke da Cunha Carneiro
125 — Luiz Carlos Coelho Borba
129 — Jovanildo Gilberto Savastano
132 — Marcelo da Rocha Brandão
144 — Wong Kwong Shin
146 — Maria Ester de Laurentis
147 — Fania Goltsman
152 — Egdar da Silva Ramos
154 — Celso Meireles
162 — Fábio de Andrade Reis
165 — Alexandre Castilho Borrell
176 — Sérgio Matos Miscow
193 — Guido Bernardini
199 — Sheila Monteiro Penna de Oliveira
200 — José Airton Faria Martins
213 — Roberto Arechavaleta Soares
226 — Liacil Ferreira de Oliveira
232 — Antônio Augusto Amado Brandão
233 — Hugo Ribeiro de Araújo
236 — Osvaldo José Parente de Arruda
243 — Ubirajara Pereira Nunes
244 — Virgílio Horácio Samuel Gibbon
255 — Luiz Otávio Simões Athayde
264 — Virgini Frahia Ramer
266 — Norma Peixoto Leal
267 — Ruth Kelson
268 — Glória Beaklini Serôa da Mota
269 — Sheila Sirota
286 — José Carlos Scrivano
288 — Antônio Estêves
289 — Carlos Osvaldo Bezerra de Miranda
290 — José Luís Maria Fernandes
337 — João Luiz de Oliveira Feldman
338 — Maria Lúcia Horta de Almeida
339 — Carlos Sigelmann
341 — Peri Agostinho da Silva
345 — Oscar Martins Wanderley
346 — Aldo Floris
352 — Roberto Miller Ramos
361 — Marilena Freire Capobianco
366 — Laura Christina Branco Teixeira
367 — Carlos Coutinho Sobral
369 — Heloisa Alves de Oliveira
381 — Dalstem Scaciota Eppghaus Filho
389 — Petr Jan Otakar Svacina
408 — Mirian Knoller Martins Marcello
410 — Rosa Maria Soares Amélio
419 — Evelyn Márcia Becker
420 — Maria Madalena Sequeiros
422 — Sérgio Couto Harouche
432 — Luiz Antônio Rodrigues
441 — Maria Adélia Xavier de Oliveira
449 — Maurício Santos Nassif
451 — Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves
453 — Sônia Sá Fortes de Paula
465 — Elizabeth Maria Moraes N. de Sousa
469 — Cristina Thedin Brandt
472 — João Virgílio Martins Marcondes
473 — Georges Cristophe Kallay

A METADE DOS APROVADOS É DO CURSO AÉSSE

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS

CANDIDATOS APROVADOS: **70**

CANDIDATOS DO AÉSSE APROVADOS: **21**

RELAÇÃO NOMINAL DOS APROVADOS

17 — Alberto Levitan
33 — Alexandre Licurci de Mello
37 — Berta Laura Grunaun
46 — Paulo Sérgio Gonçalves
47 — José Alberto T. D'Almeida Pinheiro
49 — Guilherme Ricken Neto
72 — José Felipe de Salles Filho
75 — Alvaro Simonini Coutinho
78 — Carlos Semtob Ruah Sequerra
84 — Laura Martins Ferreira
89 — Heitor da Fontoura Rangel Neto
94 — Fernando Sá de Sá Rêgo
97 — Luiz Felipe Pereira das Neves
98 — Sérgio Rusek
126 — Roberto Chagas Rodrigues
128 — Rui Reis Tapioca
129 — Paulo Roberto de Souza Falcão
138 — Leila Richard Medeiros
156 — Bruce Henry Leitman
193 — Nélson Tales Marcelo Meretzesohn
200 — Getúlio Pereira da Silva

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CANDIDATOS APROVADOS: **80**

CANDIDATOS DO AÉSSE APROVADOS: **27**

RELAÇÃO NOMINAL DOS APROVADOS

4 — Vitor Joaquim da Silva Cabral
6 — Fernando Haber
10 — Brian Guller de Sampaio Vianna
14 — Franklin de Andrade
15 — Antônio Carlos Soares
16 — Mirna Moisés Isaac
17 — Jorge Antônio Teixeira Vargas
24 — Wagner Fernandes Sá
28 — Artur Max Potzernheim
31 — Arnaldo de Araújo
36 — Luiz Celso Ferreira dos Santos
42 — Nathan Pereira do Nascimento
48 — José Carlos Gabetto Silva
58 — Manoel de Souza Machado
61 — Jorge Djalma Miranda
69 — Manoel José Machado Filho
77 — Carlos Alberto Borges Bastos
84 — Roberto Lins de Melo
85 — Milton dos Santos Filho
93 — José Pedro de Sousa e Silva
102 — Jyrai Macjado Barroso
110 — Roberto do Nascimento Soares
116 — José Lira
122 — Henrique Soares Apolinário
123 — Edmo Dalforme Latréa
131 — Maurilia Pereira
132 — Sônia Maria Soares Pereira

ATENÇÃO:

A EQUIPE DO CURSO AÉSSE FOI CONTRATADA PARA PREPARAR OS ALUNOS DO 3º ANO COLEGIAL DOS SEGUINTES COLÉGIOS:

Colégio	Local	Telefone
COLÉGIO ANDREWS —	COPACABANA	TEL.: 26-8787
COLÉGIO SANTO AGOSTINHO —	LEBLON	TEL.: 47-0022
COLÉGIO GUANABARA —	CENTRO	TEL.: 46-0186
COLÉGIO ISRAELITA BRASILEIRO S. ALEICHEM —	TIJUCA	TEL.: 48-4541
COLÉGIO BATISTA —	NITERÓI	

TURMAS: MANHÃ | TARDE | NOITE

INFORMAÇÕES: NOS COLÉGIOS ACIMA E NO CURSO AÉSSE

ALUNOS DO CALABOUÇO DENUNCIAM TRAIÇÃO

Os estudantes comensais do Restaurante Central dos Estudantes, através da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, lançaram nota oficial, ontem, denunciando a «traição do governador», que ainda não concluiu as obras do nôvo prédio, apesar de ter prometido no dia da inauguração.

NOTA

Eis a nota divulgada pela FUEC:

«A FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — vem denunciar à imprensa e à opinião pública brasileira a traição do governador Negrão de Lima no que diz respeito à construção do nôvo Restaurante Central dos Estudantes — Calabouço.

O governador diz em carta publicada por um matutino, em 12-1-68, «que já esgotou a sua participação numa matéria que não lhe pertence e que agora diz respeito, sobretudo, ao funcionamento. O fornecimento da alimentação, por exemplo, acrescenta, é atribuição da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), órgão da esfera federal.

O que o governador quer dizer com isso, nós já sabemos muito bem. E' aquêle mesmo jôgo de empurra de sempre. Quem mantém o restaurante no presente momento é a COBAL. Ao governador compete a construção do prédio. Foi isto que ficou acertado depois de vários meses de luta nas ruas entre estudantes e a Polícia dêste mesmo governador. A própria COBAL declarou, antes da inauguração do nôvo restaurante, que só receberia o mesmo em perfeito funcionamento, o que não fêz. Até hoje a comida que nos é servida vem da Praça da Bandeira porque o Calabouço não tem as mínimas condições de funcionamento. O refeitório não tem piso (a comida mistura-se com a poeira). Os sanitários não funcionam. Não existem lavatórios. As rolêtas de contrôle até hoje estão soltas. Os funcionários reclamam a falta de higiene na cozinha, e o mau cheiro torna-se intolerável em tôdas as suas dependências.

O que mais choca o estudante do Calabouço e o que o torna disposto a lutar até morrer pelo término das obras é a traição do governador Negrão de Lima. No seu discurso de inauguração, declarou que muita coisa estava faltando para o seu funcionamento, assumindo, inclusive, o compromisso de terminá-lo logo após a inauguração do trevo onde, outrora, ficava o velho Calabouço.

Depois de ter propalado para a opinião pública, através da imprensa escrita e falada, que os estudantes do Calabouço «ganharam» o maior e mais moderno restaurante da América Latina, nos abandonou. E hoje, como sempre, manda a sua Polícia nos prender e bater cinicamente.

A nossa luta não vai parar. E' preferível morrer lutando que viver na lama.

Quanto à Comissão Interministerial presidida pelo militar Meira Matos e outros, nós do Calabouço a repudiamos. Êsse negócio de diálogo é uma farsa. Sabemos que, por detrás de tudo isso, está a doutrina de Atcon. Sobretudo, se a verdadeira intenção é solucionar os problemas do ensino brasileiro, por que não começa aumentando o número de vagas? Mais verbas E o ensino gratuito? ou o próprio problema do Calabouro, que é freqüentado por estudantes pobres vindos de todos os Estados do Brasil?»

DIREITO TEVE ALTO ÍNDICE DE APROVAÇÃO

A comissão examinadora de Latim do Concurso de Habilitação à Faculdade Nacional de Direito concluiu os trabalhos de correção das provas escritas dos 426 candidatos e, segundo nos informou o presidente da Banca, professor Vandick Londres da Nóbrega, foi elevado o índice de aprovação.

Esclarece o professor Vandick que no ano passado, Latim aprovou maior número que Português, o que demonstra não ser, como foi anunciado um espantalho para os futuros advogados pela F.N.D.

PROVA

A prova dêste ano, comentou o professor Bicalho, também membro da Banca, consistiu numa tradução de trechos acessíveis tirados das Institutas de Galo e de Justiniano, da aplicação de regras de sintaxe em duas frases para versão e de seis palavras para analisar. Não se pode alegar que os alunos tivessem decorado o texto de tradução, porque êste foi extraído de lugares diversos de dois autores. O que houve foi, realmente, melhor aproveitamento e aí estão as provas para demonstrar isto.

O professor Vandick observou que a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo que havia, há 2 anos, suprimido o Latim como disciplina obrigatória do Concurso de Habilitação, decidiu restabelecê-lo, naturalmente, depois de ter sentido as conseqüências de sua supressão.

Dos 426 candidatos que se submeteram à prova escrita, sòmente 39 não lograram aprovação. Não sabemos, ainda, os nomes dos habilitados, porque as provas são sigiladas, mas podemos anunciar o número de provas a que atribuímos os diversos graus:

Notas 10 — 20; 9 — 52; 8 — 83; 7 — 97; 6 — 61; 5 — 74; 3 — 16; 2 — 11; 1 — 7; e 0 — 5.

ALUNAS QUEREM NOTAS

Alunas da Escola Normal Inácio Azevedo Amaral, situada no Jardim Botânico, reclamam contra a atitude do professor de Biologia, sr. Carlos Miedrauer Tavares Cavalcânti, que até o presente momento não deu o resultado das provas finais, inclusive a mensal de outubro, impossibilitando que tomem conhecimento se passaram ou não na matéria. Porém, o citado professor já avisou que sòmente cinco dias antes das provas de 2ª época é que fornecerá o resultado, achando as alunas o tempo muito reduzido para estudar, caso não tenham passado na 1ª época, onde se presume um índice de reprovação em Biologia de 70%, porque — segunda elas — o professor Carlos, que também é médico — ministra ensinamentos além de suas assimilações. Revoltadas com o desinterêsse da diretoria da Escola, estão dispostas a fazer uma greve, não comparecendo à 2ª época. O professor Carlos Cavalcânti é o único na Escola — as demais são professôras — e já promoteu a quem reclamasse levar nota zero.

PEDRO II RENOVA AS MATRÍCULAS

Secretaria do Internato do Colégio Pedro II responsável pelos alunos da 2ª série ginasial à 3ª série colegial que é o seguinte o período de renovação de matrículas: 15 a 31 de janeiro de 1968 — das 12 às 16 horas.

No ato de renovação deverão ser apresentadas três fotografias tamanho 3x4.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE ...

ANO NÔVO... PROFESSÔRES TRISTES...

PROF. LUIZ MACHADO

Lemos nos jornais que saiu a "reavaliação" (ou "reenquadramento") dos funcionários do Estado da Guanabara e, segundo as manchetes, "para acabar distorções".

A medida, se foi presente de Natal para uns, o foi de grego para outros, pois trouxe grande decepção aos professôres secundários, que foram rebaixados no nível de classificação de salário. E essa decepção, antes de ser em razão de salário, é um retrocesso na escala de consideração que o Professor Secundário já conseguira.

Decepção, porque anteriormente ao ato que instituiu os novos níveis, fôra grandemente noticiado que os professôres, pelo reconhecimento à importância de seu trabalho e mesmo para evitar o êxodo para outras profissões, seriam beneficiados em especial e, em vista do que se dizia, os mestres aguardavam certa melhoria, embora uns, mais céticos, admitiam que ficassem no nível em que estavam com aumento de vencimentos, o que nenhum suspeitava — nem podia — é que fôssem, o que é pior, desvalorizados, pois reavaliar para melhor e desvalorizar!) em nível inferior ao que possuíam, criando a ficção de aumento. Mas, infelizmente, foi isso que aconteceu, senão, vejamos: até antes do Natal — que foi o presente — os professôres de nível médio da Guanabara ganhavam, como os médicos e os engenheiros tinham vencimentos de NCr$ 420,00 (quatrocentos e vinte cruzeiros novos) com a última cota do aumento de 1966 incluída — correspondentes ao nível 26. Com a nova classificação, que concede o benefício salarial a vigorar a partir de junho de 1968, os médicos e engenheiros perceberão NCr$ 570,00 (quinhentos e setenta cruzeiros novos), enquanto os professôres secundários ganharão, uns NCr$ 531,00 (quinhentos e trinta e um cruzeiros novos), e outros NCr$ 483,00 (quatrocentos e oitenta e três cruzeiros novos) o que significa uma diferença de NCr$ 48,55 (quarenta e oito cruzeiros novos) e, outros, de NCr$ 116,00 (cento e dezesseis cruzeiros novos), a considerar-se um único nível para médicos e engenheiros (nível 1) e dois níveis para os professôres secundários (níveis 2 e 3).

Decepção, pois já acreditavam os professôres secundários, diante do que se alardeava, que, finalmente, se lhes notava importância na Organização Social e que, doravante, jamais poderia sequer pensar em desprestigiar-lhes a carreira que, com o curso da Faculdade de Filosofia deixou — ou deveria deixar — de constituir um "bico", transformando-se numa profissão de alto nível. Mas qual o que...

Decepção, pois acreditavam que poderiam ter o máximo de pontos com o critério dos fatôres da avaliação que foram estabelecidos, a seguir citados, procurando-se situá-los na profissão de Professor Secundário, numa análise sucinta, como o autor os entendeu: 1) responsabilidade geral — aos professôres secundários ficam entregues os adolescentes, na fase mais delicada da formação de cada um, que deverá torná-los úteis à sociedade; 2) responsabilidade especial — a constante preparação de aulas, sempre atualizadas para fornecer os dados cada vez mais precisos e o cumprimento de programas dentro de uma coordenação geral 3) instrução exigida — igual à dos médicos e engenheiros e igual à de qualquer outra profissão de nível universitário; 4) instrução profissional — na verdade, o curso da Faculdade de Filosofia, que forma professôres secundários, é de quatro anos, mas, como escreveu Corneille: "... la valeur n'attend pas le nombre des années", e, depois, meditemos!: em dez fatôres de avaliação será que êste, o do número de anos de formação profissional, é que contribuiria decisivamente para a desvalorização do nível salarial dos professôres secundários?... mas os professôres secundários foram enquadrados nos níveis 3 e 2, enquanto o nível 1 (um) ficou reservado aos médicos engenheiros e comissários de polícia, aliás, merecidamente; 5) habilidade — os professôres secundários entram no Serviço Público estadual através de provas: escrita, de títulos e de aula, e as provas de títulos e de aula servem justamente para comprovar a habilidade; 6) experiência — as provas de títulos e de aula servem justamente para comprovar a experiência do candidato; 7) — condições de trabalho — muitas e muitas vêzes o professor, além de seu trabalho de magistério, funciona também como assistente social, dos alunos de todos os níveis, de tôdas as classes e de condições as mais variadas freqüentam seus cursos e, ainda, quantas e quantas vêzes o professor não tem de adquirir com recursos próprios o material didático de que necessita; 8) esforço aplicado — não foi à-toa que o magistério já foi incluído entre as profissões penosas e é por tanto assim considerado, principalmente pelos que já estudam; 9) supervisão — o trabalho do professor é de liderança, de condutor, de orientar a formação da juventude; 10) mercado de trabalho — quando a população cresce, o país tem necessidade de grande número de professôres e o futuro próximo de nosso país se apresenta da seguinte maneira: já em 1970 sua população em idade escolar (níveis primário, secundário e superior) terá aumentado enormemente e qualquer um pode bem imaginar que nos espera se não nos prepararmos para assumir as responsabilidades que isso trará, uma vez que até aqui não tem havido número de vagas suficientes para o número grande de candidatos e, quando as há, como é o caso do Estado da Guanabara, onde a rêde escolar cresce aceleradamente, não há professôres para os alunos, fato que tem obrigado o govêrno estadual a lançar mão do recurso do contrato e até da cessão de professôres do Quadro de Professôres Primários, com o curso da Faculdade de Filosofia, para tentar suprir a deficiência.

E, depois disso tudo, o desprestígio da carreira do magistério ocorre justamente em nosso país, que precisa desenvolver-se aceleradamente e onde há *procura* crescente de médicos, engenheiros, biólogos, físicos, químicos, veterinários agrônomos, economistas, enfermeiros, administradores e muitos e muitos técnicos de nível secundário e de nível intermediário e onde, em conseqüência, deve haver *oferta* muito maior de *professôres* que vão preparar os jovens para essas carreiras e que vão estar mais longo tempo com êsses futuros profissionais, uma vez que o curso médio abrange sete anos da formação geral e o curso superior, por mais longo que seja, é sempre menor.

O país está crescendo muito, mas seu crescimento deve ser acompanhado de um desenvolvimento que, democràticamente falando, é a realização individual de seus membros e é dever do Estado (organização política) incentivar essa realização que depende, em primeira análise, da EDUCAÇÃO — fator de segurança nacional — e de PROFESSÔRES.

Felizmente, ainda há tempo e a grande classe de professôres de nível médio espera que Sua Excelência, o Senhor Governador, leve em consideração os aspectos apontados e dê aos mestres da Guanabara a satisfação de verem sua carreira universitária enquadrada no nível 1 (um).

Universidade Fluminense Divulga Resultados do Exame Vestibular

A Universidade Federal Fluminense divulgou, ontem, a relação dos candidatos aprovados nos Grupos B, T e H do exame vestibular, compreendendo o primeiro às Escolas de Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária e Enfermagem, o segundo às Faculdades de Engenharia, Economia e Matemática (Filosofia), e terceiro, Direito, S. Sociais, Filosofia, Geografia, História, Pedagogia e Letras.

Na relação do grupo B, a nota nº 1 corresponde à prova de Ciências Físicas e Biológicas; a nota nº 2, à prova de Português; e a nota nº 3, à prova de Língua Estrangeira. No Grupo T: 1 — Matemática; 2 — Português; e 3 — Línguas. No Grupo H: 1 — Estudos Sociais; 2 — Português; e 3 — Línguas.

APROVADOS

Os candidatos aprovados e suas respectivas notas são os seguintes:

Grupo B

Inscrição	Relação de Notas 1	2	3
10.105	5.8	3.2	4.4
10.134	5.6	4.1	8.8
10.165	5.9	5.4	8.6
10.177	5.6	6.7	6.0
10.239	5.4	5.2	4.6
10.306	5.4	4.1	4.4
10.328	5.1	3.2	6.6
10.385	5.1	4.1	5.4
10.427	5.5	4.5	6.0
10.507	5.4	8.2	8.6
10.535	5.6	3.0	4.6
10.559	5.6	3.9	7.0
10.562	5.0	6.7	6.0
10.568	5.0	2.3	3.2
10.752	6.2	6.0	8.0
10.830	5.2	6.0	9.4
10.905	5.6	5.4	5.4
10.909	5.1	4.3	6.6
10.913	5.0	4.3	1.4
10.952	5.1	2.3	4.0
10.991	5.8	5.6	6.0
10.995	5.2	4.7	5.8
11.079	5.0	3.2	6.6
11.091	5.1	6.5	6.4
11.178	6.7	6.0	9.2
11.278	5.1	3.4	3.8
11.330	5.8	3.6	5.8
11.411	6.0	4.3	6.2
11.459	6.3	3.2	3.8
11.484	5.0	3.6	6.0
11.487	5.5	4.3	6.2
11.569	5.0	4.5	4.2
11.673	5.0	4.3	3.8
11.691	5.4	4.7	5.8
11.695	5.1	3.2	4.6
11.765	5.9	5.6	4.8
11.867	5.1	1.9	4.0
11.907	5.9	6.7	7.4
11.939	5.2	3.2	5.6
11.962	5.6	6.0	6.6
11.969	6.0	3.9	5.6
11.975	5.9	3.2	3.8
12.002	5.1	6.9	8.6
12.029	5.9	7.3	9.2
12.228	5.1	3.6	3.6
12.267	5.1	5.0	6.6
12.288	5.0	2.8	8.8
12.341	5.9	5.6	2.8
12.365	6.2	4.5	7.0
12.373	5.5	3.4	7.6
12.538	6.2	4.5	5.8
12.553	5.1	1.7	4.8
12.558	5.0	5.0	5.2
12.584	5.2	4.1	6.4
12.585	5.2	5.0	4.6
12.630	5.6	5.4	4.4
12.652	5.4	2.8	6.6
12.738	5.6	4.5	5.8
12.807	5.1	4.1	5.4
12.835	5.2	6.7	9.6
12.919	6.7	4.7	5.8
12.971	5.3	6.5	7.8
13.019	6.3	3.4	4.2
13.075	5.9	4.7	8.4
20.011	5.5	5.0	7.8
20.012	9.2	4.5	7.0
20.043	5.1	3.4	4.6
20.064	6.3	3.2	5.6
40.138	5.0	4.7	7.4
40.326	5.4	3.0	5.6
40.338	5.0	4.3	5.0
40.380	5.0	3.4	8.6
50.010	5.6	4.1	7.2
50.024	5.6	5.6	7.0

Grupo T

Inscrição	Relação de Notas 1	2	3
13218	5.4	5.2	6.2
13257	6.9	5.2	6.6
13260	5.1	4.1	6.2
13331	6.0	3.4	3.4
13338	5.4	4.1	5.2
13341	5.4	5.2	5.0
13346	5.4	5.2	4.8
13348	5.4	5.4	5.4
13352	6.3	2.6	3.8
13362	6.9	5.6	7.2
13364	5.7	2.1	5.2
13371	6.0	5.8	6.0
13379	6.6	4.7	5.8
13382	5.4	2.3	3.2
13387	5.4	2.8	3.6
13408	6.9	3.4	4.8
13411	5.7	4.7	6.4
13412	5.1	3.0	4.6
13413	5.1	3.6	4.6
13422	5.1	3.4	4.6
13424	6.3	3.9	5.4
13438	5.4	3.0	2.4
13439	5.4	3.9	2.8
13443	7.8	4.7	3.4
13447	6.3	3.2	3.8
13448	5.4	3.9	1.8
13454	5.1	5.0	6.0
13464	6.9	3.2	4.4
13468	5.1	3.2	4.8
13486	5.1	5.2	6.2
13487	6.0	3.0	5.2
13497	7.2	6.0	7.6
13502	5.1	2.8	3.4
13506	6.6	5.0	6.6
13521	5.4	3.0	4.0
13542	5.7	4.3	9.0
13545	7.5	5.4	6.6
13560	5.1	4.1	4.6
13566	5.4	4.7	4.4
13567	8.7	4.7	6.2
13569	5.1	2.3	5.2
13571	5.1	2.8	3.8
13578	5.1	3.6	4.4
13583	3.4	3.2	6.2
13615	6.0	3.0	2.4
13621	6.6	3.4	5.2
13637	5.4	6.0	3.4
13639	5.4	4.3	2.0
13642	6.6	2.3	3.4
13647	5.4	4.5	8.2
13659	7.2	4.5	7.4
13663	6.0	4.3	6.2
13665	5.7	3.4	4.0
13668	5.7	5.2	5.2
13688	5.4	3.4	6.6
13697	5.1	4.1	4.8
13698	5.7	6.3	5.4
13700	5.1	4.1	3.4
13714	5.1	2.8	3.2
13725	5.7	3.9	2.6
13743	5.1	3.4	1.8
13747	5.1	3.2	4.6
13759	5.4	6.7	9.2
13765	6.9	3.9	7.4
13773	5.1	4.5	4.2
13774	8.1	4.5	6.6
13793	5.7	3.0	3.4
13804	6.0	3.4	6.4
13826	6.0	3.2	7.4
13832	5.1	1.0	1.8
13843	7.2	3.4	6.8
13927	5.1	2.8	4.8
13929	6.6	2.8	2.4
13930	6.3	3.6	4.6
13947	8.7	6.9	9.6
13951	5.1	3.6	5.4
13954	8.1	6.5	6.8
13962	5.4	3.4	4.4
13986	6.0	3.6	3.4
13993	6.3	3.9	5.0
14018	5.1	3.0	2.8
14022	6.3	5.4	5.8
14027	5.1	4.5	8.6
14045	5.7	5.4	3.8
14049	5.1	3.6	5.6
14056	5.1	2.8	1.4
14070	6.3	2.6	4.0
14073	6.6	5.6	8.8
14082	5.1	2.6	2.6
14098	5.1	1.7	5.4
14.117	7.2	3.9	5.4
14.123	7.2	4.3	6.0
14.136	5.7	3.6	6.6
14.151	5.1	3.9	5.2
14.173	6.3	3.6	5.0
14.186	6.3	2.6	2.6
14.187	6.3	5.0	7.0
14.196	5.1	2.8	3.4
14.216	5.7	3.6	6.0
14.217	5.1	4.1	2.6
14.221	6.9	3.6	4.6
14.223	6.0	3.4	2.6
14.226	8.1	4.5	1.4
14.238	5.4	3.0	2.2
14.270	7.5	3.9	4.8
14.272	6.0	4.3	7.6
14.277	5.7	2.1	2.8
14.278	5.7	4.3	6.2
14.288	5.4	3.4	4.6
14.292	6.0	3.4	5.4
14.296	6.0	1.9	3.6
14.300	5.1	4.1	6.0
14.305	5.4	2.1	2.2
14.310	5.4	5.2	6.8
14.313	5.4	3.2	2.6
14.322	5.7	3.0	6.2
14.325	5.7	3.2	4.8
14.332	6.3	4.5	2.8
14.339	7.2	5.0	4.8
14.349	6.3	6.0	7.6
14.356	5.4	3.4	6.6
14.358	6.0	1.9	2.4
14.361	6.6	3.0	2.4
14.377	6.3	3.0	2.0
14.378	6.3	3.2	2.6
14.384	5.4	3.0	5.4
14.385	6.6	7.6	8.8
14.394	8.4	3.9	5.2
14.399	5.4	4.1	6.8
14.420	5.7	3.6	2.2
14.430	5.4	3.0	5.8
14.432	5.4	4.7	5.4
14.438	6.0	3.6	1.6
14.439	5.7	3.4	2.6
14.444	6.3	4.5	4.4
14.445	5.7	4.5	6.6
14.463	5.4	3.4	4.4
14.473	6.3	2.8	5.0
14.474	5.1	4.5	5.8
14.491	5.7	3.2	4.2
14.506	6.3	4.3	7.8
14.511	6.0	4.5	5.8
14.518	6.3	2.6	2.8
14.531	5.7	5.0	7.2
14.536	6.0	2.8	5.6
14.537	5.1	3.4	2.4
14.543	8.1	4.7	5.4
14.548	5.4	3.4	5.0
14.550	5.4	4.3	1.4
14.559	5.7	3.2	4.6
14.568	6.9	5.6	5.6
14.573	6.6	3.2	2.8
14.581	5.4	2.3	2.0
14.582	6.6	3.9	3.2
14.583	5.1	3.4	4.4
14.595	5.1	2.8	4.8
14.619	5.1	3.6	6.0
14.622	5.1	3.2	5.6
14.632	5.1	4.3	2.6
14.644	7.2	5.0	5.8
14.657	8.4	5.0	6.6
14.672	6.6	5.4	8.0
14.674	6.0	2.1	4.2
14.677	6.0	5.0	7.4
14.678	5.7	3.4	4.8
14.682	5.1	7.6	8.0
14.686	5.1	3.0	4.4
14.692	5.4	3.6	2.6
14.702	5.4	6.0	7.4
14.703	5.7	4.5	5.8
14.710	6.0	5.0	3.8
14.715	5.1	6.3	6.6
14.717	5.7	4.5	5.8
14.732	7.2	6.3	5.6
14.754	5.1	3.2	2.6
14.767	5.7	3.9	4.4
14.771	6.9	4.1	4.4
14.772	6.0	3.2	3.6
14.774	6.3	4.7	6.2
14.777	5.4	2.6	4.4

Inscrição	Relação de Notas 1	2	3
14.784	8.7	6.3	7.4
14.805	5.1	3.2	7.0
14.807	5.7	4.7	6.2
14.819	8.1	5.2	7.8
14.823	6.6	4.3	7.2
14.830	7.5	4.7	5.8
14.837	8.1	6.7	8.8
14.842	5.4	3.4	3.8
14.844	6.3	4.5	3.6
14.862	5.4	6.5	6.6
14.878	5.4	2.8	4.2
14.882	5.7	4.3	4.8
14.883	6.9	4.1	4.8
14.887	6.0	4.7	7.0
14.890	5.1	4.5	4.6
14.892	7.8	5.0	4.8
14.894	6.0	3.9	4.6
14.917	6.6	3.2	7.0
14.921	7.5	2.6	4.6
14.923	5.1	5.6	7.2
14.937	5.7	4.7	2.5
14.980	7.5	3.0	5.8
14.987	5.1	3.3	2.2
14.988	6.3	3.2	5.6
14.991	8.4	6.3	8.4
14.995	5.4	3.0	3.8
14.999	5.1	1.5	5.2
15.005	6.6	4.5	0.8
15.006	5.4	3.6	5.6
15.011	5.1	2.3	4.2
15.014	6.9	2.8	3.2
15.025	6.9	5.4	5.4
15.048	6.9	4.7	5.4
15.082	6.3	4.5	3.4
15.084	5.4	3.0	4.2
15.100	6.9	6.0	4.8
15.104	5.1	3.0	3.8
15.106	5.1	4.5	4.0
15.107	5.1	4.5	3.4
15.110	6.0	2.8	5.2
15.126	5.7	4.7	4.0
15.134	6.0	5.4	4.4
15.150	6.6	6.0	4.8
15.154	5.1	4.1	5.6
15.155	8.1	5.6	8.4
15.171	7.5	5.2	6.0
15.173	6.0	3.6	3.4
15.186	5.1	2.1	2.8
15.191	6.3	5.6	6.6
15.205	5.4	2.6	3.8
15.209	8.1	6.0	7.0
15.212	5.4	3.6	6.2
15.226	5.4	4.3	3.6
15.263	7.5	5.0	8.0
15.273	6.3	2.8	6.2
15.275	6.0	3.4	7.2
15.283	5.4	5.4	7.0
15.296	5.7	3.2	4.6
15.306	5.4	3.2	2.2
15.332	5.4	3.6	6.2
15.341	5.4	3.2	6.0
15.375	5.1	2.6	1.6
15.380	5.1	2.6	4.0
15.384	6.0	3.2	3.4
15.390	6.6	4.1	2.6
15.411	5.1	2.3	2.2
15.444	5.4	4.1	5.4
15.447	6.3	4.5	6.4
15.452	6.6	3.2	3.8
15.457	5.4	4.5	7.6
15.469	6.6	3.6	2.4
15.486	6.0	4.5	4.2
15.488	6.0	4.1	4.2
15.489	5.7	3.6	4.2
15.494	6.6	2.8	4.8
15.496	7.2	5.0	5.2
15.502	7.8	7.1	9.2
15.508	5.7	5.0	7.0
15.526	6.3	3.4	4.2
15.538	5.7	1.9	2.4

(Continua na 8ª Página)

Petrópolis Terá Congresso Sôbre o Ensino Superior

Três assuntos da maior profundidade em relação ao futuro do ensino de nível universitário brasileiro serão alvo de debates no final do corrente mês, em Petrópolis, em congresso nacional, que será o primeiro do gênero no Brasil, sob o patrocínio da Diretoria do Ensino Superior do MEC.

Segundo os especialistas da área educacional, o estudo do tema "o papel social da Universidade" mobilizará reitores, professôres e técnicos de educação de todos os Estados, além de outros dois: "A Universidade e o desenvolvimento nacional" e os "problemas da Universidade brasileira". O prof. Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, encontra-se à frente dos preparativos do encontro, que vem mobilizando tôda a faixa universitária desde o final do mês de dezembro.

O TEMÁRIO

Para possibilitar aos participantes do certame uma linha de raciocínio objetiva, o prof. Epílogo de Campos informou que elaborou um questionário amplo, alicerçado nos três assuntos do temário oficial. Assim, os educadores brasileiros deverão meditar sôbre se a Universidade deve participar ou não dos problemas da comunidade em que se acha inserida, de que maneira tal medida deve vir a ser tomada: consultória, participação executiva, liderança do conhecimento técnico-científico? Por outro lado, o dispositivo indagador do conclave vai mais longe quando, explica o prof. Epílogo de Campos, quer saber se a Universidade deve ultrapassar os limites formais do ensino convencional, para oferecer conhecimentos úteis e indispensáveis ao desenvolvimento de sua comunidade?

No segundo tema, os responsáveis pelo ensino superior brasileiro desejam ouvir os grandes peritos quanto a uma interrogação: a Universidade brasileira, no momento, está participando do processo de desenvolvimento nacional? Em caso positivo — explicam os questionários — que medidas sugere para que essa participação seja mais ativa? Em caso negativo, que razões aponta para essa alienação? Isto é porque a Universidade falha em participar do processo de desenvolvimento do país? Como corrigir tal anomalia? No terceiro tema, "problemas da Universidade brasileira", o que se pretende é ouvir especialistas de todos os Estados, Territórios e da capital da República sôbre se os cursos primário e médio deverão ser modificados e qual o papel a desempenhar

UNIVERSIDADE FLUMINENSE DIVULGA

(Cotinuação da 7ª Página)

Inscrição	Relação de Notas 1	2	3
15.561	5.7	3.6	6.6
15.566	5.1	1.5	2.6
15.574	7.5	3.2	4.4
15.580	6.3	2.8	4.6
15.581	6.9	5.0	7.8
15.587	6.6	2.8	6.2
15.597	6.9	5.2	6.6
15.598	6.3	2.1	3.0
15.612	7.8	5.6	8.8
15.616	6.0	3.0	4.4
15.619	8.1	6.3	7.2
15.627	7.5	4.3	5.2
15.631	6.3	4.1	6.6
15.649	6.3	4.5	2.8
15.671	6.3	2.6	4.2
15.681	6.6	3.6	8.6
15.693	6.0	3.9	2.8
15.716	5.7	3.0	2.0
15.744	6.0	4.5	5.4
15.756	5.1	3.9	5.6
15.759	6.0	6.5	7.8
15.761	7.5	3.9	5.0
15.782	6.0	3.9	2.8
15.792	6.3	2.3	3.4
15.818	5.4	4.3	4.4
15.829	6.0	2.8	5.4
15.839	5.1	6.0	9.0
15.843	6.3	5.2	6.0
15.845	5.7	6.5	7.8
15.848	6.0	3.4	3.2
15.856	6.3	4.5	6.4
15.857	8.1	2.6	4.8
15.867	5.7	2.6	2.2
15.877	5.4	5.8	6.6
15.888	5.1	4.5	3.6
15.894	5.7	4.1	2.8
15.903	6.0	4.5	2.8
15.907	6.3	4.7	3.4
15.913	7.2	4.1	5.6
15.914	5.1	3.2	3.6
15.920	5.4	3.0	5.2
15.925	5.7	4.5	5.6
15.933	5.1	5.4	9.0
15.942	5.7	2.1	4.8
15.945	5.7	2.3	4.2
15.957	5.7	4.3	3.4
15.963	5.1	5.2	7.0
15.967	5.7	2.8	4.2
15.969	5.1	3.9	7.2
15.971	7.2	3.2	4.2
15.973	8.1	3.2	4.0
15.981	7.8	7.3	9.4
15.982	6.6	5.2	8.6
15.985	7.8	4.1	3.8
20.101	6.0	5.6	3.8
20.103	8.1	3.6	4.6
20.104	5.4	6.0	4.0
20.108	6.9	5.6	2.8
20.116	5.1	4.1	4.2
20.117	5.1	4.3	4.0
20.118	5.7	4.3	5.0
30.053	6.0	3.9	4.0
30 058	5.4	4.3	6.0
16.105	5.0	3.2	3.0
16.107	5.0	3.4	2.4
16.109	5.4	3.2	1.4
16.110	5.0	6.0	6.2
16.111	6.5	2.8	5.0
16.116	5.0	3.6	4.2
16.129	5.9	6.5	6.0
16.137	5.4	3.4	2.6
16.137	5.0	3.4	3.8
16.139	5.4	3.2	2.2
16.142	5.2	2.6	3.2
16.143	5.2	3.6	5.4
16.149	7.0	2.8	4.4
16.152	5.2	7.3	8.2
16.156	5.0	2.6	6.4
16.165	5.0	3.2	6.4
16.170	5.4	5.0	6.0
16.172	5.0	3.2	4.8
16.173	5.0	3.2	2.2
16.175	5.6	4.1	5.2
16.188	5.0	5.0	6.8
16.197	5.0	1.3	2.6
16.198	5.2	3.4	5.0
16.202	5.0	5.2	5.6
16.205	5.6	6.5	8.2
16.206	6.1	4.5	6.8
16.207	5.2	4.1	6.2
16.209	5.6	3.2	2.2
16.210	5.9	4.3	2.6
16.214	5.2	6.5	6.2
16.218	5.0	2.8	4.2
16.220	6.1	6.3	9.2
16.222	5.9	2.3	8.8
16.229	7.5	8.2	10.0
16.230	5.0	3.2	5.8
16.231	5.0	3.2	1.6
16.238	6.3	3.4	4.4
16.241	5.9	3.2	4.4
16.244	5.6	4.3	2.2
16.247	7.0	3.4	5.4
16.248	5.9	5.2	7.4
16.251	5.9	2.8	2.6
16.257	5.0	5.2	7.8
16.258	5.6	2.8	3.2
16.260	5.0	2.1	4.2
16.267	6.8	7.6	6.8
16.270	5.0	4.3	4.2
16.272	5.2	2.8	4.0
16.274	5.0	3.2	8.0
16.275	5.0	2.4	4.8
16.279	5.9	3.9	4.8
16.290	5.4	2.6	3.8
16 294	5.0	3.4	4.4
16.295	6.1	5.2	9.2

(Continua na 1ª Seção) Página 10)

PROVA ACABA COM PISTOLÃO

O secretário de Educação, Gonzaga da Gama, voltou a afirmar que todos os candidatos aos estabelecimentos de ensino secundário da Guanabara terão que se submeter à prova de habilitação, havendo em alguns colégios 5.787 vagas.

Explicou o Secretário que os interessados deverão procurar os estabelecimentos de ensino (onde tiver vagas) do dia 15 amanhã — ao dia 19 do corrente, das 11 às 16 horas, levando certidão de nascimento e declaração de transferência do colégio particular onde estudava.

REPETENTE NÃO

Após alertar que não serão aceitas inscrições de candidatos que ficaram em segunda época ou repetentes, disse o prof. Gonzaga da Gama que a prova de habilitação será no dia 23 do corrente às 10 horas, quando os candidatos farão as provas (únicas) de português e matemática. Serão aprovados os que obtiveram o mínimo de 5 pontos em cada matéria.

«Instituindo prova de habilitação — salientou o secretário — o govêrno do Estado estará dando igual oportunidade para todos os candidatos, acabando com o conhecido sistema do pistolão».

BATALHÕES DA PM FESTEJAM HOJE 78 ANOS

Três batalhões da Polícia Militar da Guanabara comemoram hoje 78 anos de criação, com festejos em seus quartéis, nas ruas Evaristo da Veiga, São Clemente e Lucídio Lago. Os 1º, 2º e 3º batalhões são comandados, respectivamente, pelos coronéis Aidano de Oliveira Martins, Elias de Morais e Alcides José da Costa. A solenidade principal será no 3º BPM, no Méier, iniciando-se com alvorada festiva, às 6 horas, hasteamento da bandeira nacional, leitura de boletim alusivo à data, entrega de prêmios aos exemplares policiais das OMs, aprovados em recente concurso, jogos de futebol de salão entre unidades da corporação e do Corpo de Bombeiros. Nas sedes dos três batalhões haverá almôço e coquetel aos convidados.

Para as comemorações do 3º BPM, o coronel Alcides José da Costa, seu comandante, convidou o secretário de Segurança da Guanabara, general Dario Coelho; o coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, comandante geral da PM; diretor de Trânsito e autoridades civis e militares.

...eito adquirido) à humilde e trêmula condição de criança perdida entre gigantes, agarrando, àvidamente, a primeira mão adulta e sábia que passa...!

Ser jovem sempre representa o mesmo estado de espírito inquieto e inquietante. Sempre foi trevas e astros. Sempre será um cauteloso avanço, ainda que tôdas as verdades essenciais lhe sejam desvendadas, sem escrúpulos, pelos maiores.

E, como sempre, o jovem oferece à vida muitas faces, embora seu miolo seja o mesmo. Por exemplo: meu tempo, «avançadinhos» de 16-18 anos recitavam Garcia Lorca e Drummond de cor, freqüentavam o «Vermelhinho», liam Proust ou Faulkner e discutiam o abstracionismo. Ou, as meninas bem», iam ao Jockey, no «Sweepstake», faziam lanche na «Colombo» de Copacabana, brincavam carnaval em Caxambu ou Quitandinha, vestiam-se na «Canadá», aprendiam violão, passavam férias em Bariloche.

❖ ❖ ❖

Hoje, é claro que existem diversas subdivisões dentro do tema «SER JOVEM». Eis alguns exemplos:

O garôto grã-fino, que «fila» o Karman-Ghia do papai banqueiro, que freqüenta o Country, que tem polpuda mesada, permitindo-lhe noitadas no «Chateau» ou no «Sachinha» (e algumas segundas-épocas também...) que usa camisas Lacoste ou Jean Cacharel, que fará curso nos Estados Unidos de qualquer coisa, para mais tarde assumir o lugar do papai na emprêsa.

A menina «bem», que usa etiquêta José Ronaldo, faz diversos cursos de línguas (mas é um pouco «atrasadinha» quanto à cultura geral...), que passa férias na Europa, tem seu grupo para circuladas, um namoradinho «que mamãe faz gôsto», que já usa «longo» e pestanas postiças aos 14 anos (mas tem uma límpida alma infantil às vêzes sangrando de espanto...), que adora mini-saia, que adora moda inglêsa, que adora os Beatles e os Rolling Stones (e por isso seu ideal é cursar uma caríssima escola na Inglaterra...), que pretende estudar Sociologia ou Psicologia — para o mais cêdo possível casar-se e ser uma das «10 mais».

O «avançadinho», que usa imensas cabeleiras e bigodões, calças desbotadas, toca em algum conjunto, sabe tudo sôbre cinema nôvo, tem idéias mirabolantes sôbre política (Chê Guevara é ídolo e santo), conhece música popular brasileira em todos os seus detalhes, lê muito — ou pelo menos discute muito sôbre o pouco que lê..., ama e «entende» tôdas as novas manifestações risonhas das artes plásticas. E chama de «quadrado» todo maior de vinte e cinco anos que tenha um emprêgo fixo.

Iríamos longe, tentando classificar os jovens-68: os «iê-iês», as suburbanas, os esportivos, os eternos líderes estudantis, a «garôta de Ipanema», os «quadradinhos»... Mas, como as correntes mais nítidas hoje em dia são, justamente, os «DESLUMBRADOS» e os «FESTIVOS», mostro aqui algumas de suas características, recolhidas pela (também muito jovem) jornalista **Teresa Barros**.

CULTURA

● Os **deslumbrados** lêem menos, preocupando-se mais com leituras especializadas da faculdade onde estudam e raramente Kafk entra no roteiro dêles. Revistas semanais de notícias ajudam na «cultura».

● Os **festivos** lêem mais e gastam dinheiro comprando revistas especializadas de cinema, cultura, notícias, etc. A célebre «Mad» é leitura indispensável e «Newsweeck» ganha do «Time» e do «Life».

● Sartre parece ultrapassado entre os **festivos**: Lévy-Strauss e sua teoria do estruturalismo vem ganhando discussões e leituras freqüentes. Freud preocupa ainda, se bem que muitos festivos não defendem a psicanálise.

● Política é o assunto-maior da esquerda badalativa ou festiva, ou bacaninha ou tantas outras classificações de tipos. Literatura vem depois, com preocupação maior pela inglêsa, francesa, soviética e brasileira e depois americana. Cinema e teatro, depois artes plásticas e música. Quase todo **festivo** ou **festiva** «manja» um pouco de artesanato, faz letra de música, se bem que não mostre a ninguém — tenta fazer cinema ou já fêz um curta-metragem, faz curso de extensão cultural ou vai à faculdade «para ver como estão as coisas».

● Participação política estudantil é questão de honra, mesmo que não se seja mais estudante...

● A praia e a mesa de bar como o «Garôta de Ipanema», ex-Veloso, são os grandes fomentadores de **cultura** dos festivos da zs.

Nelas, êles preferem perder o dia falando e discutindo do que uma tarde estudando ou lendo alguma coisa realmente essencial.

PROGRAMAS

● O Antônio's, barzinho do Leblon, já está cansando. Quando todo mundo começa a ir, o lugar vai se tornando ultrapassado. E geralmente quem dá o grito de bater em retirada é um **papa** qualquer: Carlinhos de Oliveira, Vinícius, Márcia Rodrigues.

● Ir ao Paissandu ainda é obrigatório. Principalmente para quem se gaba de poder discutir cinema horas a fio com Buñuel — se o próprio quisesse ouvir, é claro.

❖ ❖ ❖

● O Drug Store e o Jirau são programa para os **alienados**, para os **deslumbrados**. Que aproveitam para exibir suas camisas Lacoste, suas calças de Cadin, boás e etc.

● Canecão é programa para as duas alas: quando uma ou outra está querendo programa diferente vai lá **para desopilar o fígado**.

● O Castelinho está definitivamente morto e festivo que se preza não baixa por lá. A cerveja ria **Das Bier** é nôvo ponto de encontro das duas alas que discretamente se ignoram.

● Zepelin ainda é programa festivo e o Jangadeiros começa a ser freqüentado apenas pelos festivos de outrora, os pioneiros que não se misturam com os **revisionistas** de hoje.

● O Arpoador ainda é **A praia** e o **surf** é o esporte dos **deslumbrados**. Praia é praia para **festivo ou alienado**. Nela se fica cinco, seis, sete horas jogando cartas, lendo, batendo papo sôbre napalm, noivado, virgindade, estruturalismo.

● O Tijuca Palace é o cinema dos festivos da zona norte, se bem que os da zona sul também larguem seus postos e partam para êste Paissandu da Conde de Bonfim.

MODA

● Usar vestidos pintados à mão da Olly, da Solange Ecostenguy (mulher do Bienalístico-parisiense) e da Barbarella, é sempre «avançadinho».

● Anéis de prata, ferro e madeira, de artesanato (dizer sempre que as de prata são do Caio Mourão). Colares e braceletes enormes, com temas dos mais estranhos possíveis (escaravelhos, botões de protesto). Nada de se empetecar de jóias à fantasia misturadas com a «prata» do Caio. Isso é para as **deslumbradas**.

● Bôlsas e sapatos de artesanato, que os amigos fazem ou então da famosa lojinha «Mutirão». Procurar sempre chocar na base diferente. A onda é agora usar sandálias com tiras que sobem até o meio das pernas (preconizadas pela musa Duda). As bôlsas sempre no exagêro: em couros enormes, ou mínimas, mas sempre a tiracolo. Isto para as **festivas** e **deslumbradas**.

● Pintar bastante os olhos, com muito prêto e pouca côr. Olhos bem fundos ou bem grandes, se possíveis. O rosto branquíssimo para as claras (lembram as musas do papa Goddard) ou bem moreno para as morenas. Nada de batom, por favor. Isso também é das deslumbradas.

● Unhas, geralmente brancas, roídas, se possível (ao jeito de Julie Christie). Apenas um verniz para dar classe. Nos dedos, muitas alianças e se possível uma de prata larga, para o «noivado» (mesmo que não esteja namorando).

● Botas e botinas velhas e descoradas para os engajados. Mocassins bem velhos e pesados e meias, ah, só se fôr velha também, e bem ridícula.

● Os **festivos** usam calças americanas de veludo batido, de algodão batido, pode-se dizer mesmo que é traje oficial. Apelam às vêzes para outras mais «quadradas» e mesmo assim só quando estão de «cuca fundida».

● As côres dos jovens: prêto, marrom, vermelho, branco, azul escuro, rosa escuro, cinza e azul claro: côres discretas e bastante «espirituais».

● Cabelos compridos e se possível encaracolados para êles. Bem curtos ou enormes até a cintura, para elas. Lisos, sempre lisos. Nada de fitinhas e lacinhos «bolos de noiva» e rococós só para as deslumbradas. Repartido no meio, do lado, com franjão ou apenas uma fita larga na frente. Para êles, o mais despenteado possível.

● Tudo mais pertence às «deslumbradas», não fazendo parte da juventude avançada.

RF PÁGINA JOVEM

****

UM LAÇO, DUAS VERSÕES

Um laço no cabelo dá sempre uma nota jovem e muito feminina. Além de muito prático. Para um penteado simples, de cabelos presos na nuca, um laçarote grande, que faz estilo bem romântico. Original êsse outro arranjo, assimétrico, com os cabelos presos lateralmente, terminando em «boucles».

GINÁSTICA

FÉRIAS quer dizer repouso, mas é tempo também de fazer ginástica. Siga a môça do desenho: para a beleza do busto. Segure um livro nas mãos, mantenha os braços em posição horizontal e faça movimentos circulares terminando com o livro abaixo do busto. Repita o exercício 20 vêzes, tôdas as manhãs. Para a cintura e os quadris, pontos básicos da elegância: com as mãos nos quadris, dobre os joelhos e desça até o chão, lentamente. Depois, sempre com as mãos nos quadris, faça movimentos circulares, insistindo, com paradas rápidas na direita e na esquerda. Mas não deixe de fazer essa ginástica, todos os dias. Os bons resultados dependem sobretudo da perseverança. Depois um gostoso. e prolongado banho. Começando com água morna e terminando com uma ducha bem fria. Uma boa fricção com álcool e você verá como se sentirá bem!

FLOR NOS PÉS

Para a praia, que tal essa sandália de salto grosso de madeira, e tirinhas de plástico branco enfeitadas por uma imensa e linda margarida amarela e preta? Você mesma pode fazer a flor, recortando-a em plástico e levar ao sapateiro para que êle a coloque na sola da sandália. Fica bem moderninho.

• O "fantasminha" é Brigitte Bardot. Vestiu-se assim para a filmagem de um "show" da televisão francesa, produzido por um velho amigo — o brasileiro Bob Zaguri

• Excelentes críticas obteve o grupo universitário espanhol que em um teatro de Madri encenou "Vida e Morte Severina" de João Cabral de Melo Neto. O autor, nosso cônsul em Barcelona, estêve presente à estréia.

* * * * * * * * * * * * *

• O turismo não tem mesmo fronteiras, e êste ano, pela primeira vez, será realizada uma excursão ao Círculo Polar Antártico. A viagem durará cinco semanas e quem quiser ver de perto e se fotografar ao lado de focas, baleias e pinguins, vai ter que pagar caro: cêrca de 25 milhões de cruzeiros velhos por pessoa, ou sejam, 800 mil por dia.

• Ainda êste ano será inaugurado o vôo direto Nova York-Moscou. Duas companhias aéreas, uma soviética e outra americana, em cooperação, farão a nova linha.

• E' dentro do Palácio de Buchingham, em seu jardim, que, a partir de fevereiro, será instalado um núcleo de escoteiros-mirins. Isto para que o mais nôvo e mais importante membro do grupo — o príncipe Andrew de 7 anos — não se afaste de casa.

• Em Nova York, está quebrando recordes de bilheteria o filme "A Sangue Frio", extraído do livro de Truman Capote. Sublinhando o tenebroso drama, trilha sonora das melhores: um angustiante ritmo de jazz, música de Quincy Jones, nosso conhecido do Festival da Canção.

• Um metrô submarino será construído em Veneza, ligando as várias ilhas que formam a cidade. A construção será feita com tôdas as precauções, pois são bem conhecidos os instáveis alicerces de Veneza.

• Ou a Índia acaba com as tradições ou as tradições acabam com a Índia... O primeiro-ministro Indira Gandhi, em recentes pronunciamentos, pede ao povo que esqueça os tabus religiosos — uma das razões do subdesenvolvimento do país — e sobretudo que deixe a vaca ser apenas vaca, pois enquanto fôr animal sagrado os indianos continuarão a morrer de fome.

• Fotografar, para Gina Lollobrigida, não é mais um passatempo, é quase profissão, e personalidades mundiais — Gagarin, Paulo VI, Nureyv, Cardinale, etc. — já posaram para ela. Várias revistas, americanas e européias, mediante bom pagamento, publicam trabalhos da nova fotógrafa, que acha mais tranqüilo e divertido ficar "do lado de cá" da câmara.

• "A Maçã", o único supermercado psicodélico do mundo, propriedade dos Beatles, é sensação em Londres e o primeiro de uma cadeia de "maçãs" que se estenderá por várias cidades da Inglaterra. A loja, ocupando um prédio de três andares em Baker Street (rua de Sherlock Holmes), vende de tudo: roupas, jóias, discos, livros, móveis e até idéias, mas tudo muito, muito pra frente mesmo.

• Em 28 de fevereiro, quarta-feira de cinzas, voará em pré-estréia o primeiro avião supersônico para passageiros — o Concorde — construído em conjunto pela França e Inglaterra. O avião ligará Nova York a Paris ou Londres em apenas 3 horas e 20 minutos e fará a volta ao mundo em 33 horas, mais tudo isto a partir de 1970, ano em que entrará em serviço, fazendo, até lá, periódicos vôos de treinamento.

FLÔRES E ESPINHOS

A ÉPOCA é das flôres. Os "hippies" encontraram nelas um meio de salvar o mundo. Representam pelo menos, para êles, um estágio de paz em que se possa refletir melhor na vida e resolver os seus emaranhados problemas para o bem da humanidade. Escolheram para isto, como símbolo, uma flor delicada, com seu perfume ameno e inebriante. Não falta, porém, quem procure a paz na visão de outras flôres mais vistosas, e, no entanto, sem perfume algum — as hortênsias. E entre elas, procure, num "dolce far niente", numa "dolce vita", o prazer de tempos idos e vividos.

Vemos, assim, que neste começo de ano atormentado pelas marchas e contramarchas nos domínios econômicos e financeiros do país, sem falar nas atribulações políticas, as coisas percorrem caminhos floridos, pelo menos em certos e privilegiados setores.

Em contrapartida, a pobreza cresce, a infância continua desprotegida, porque a LBA ao invés de procurar ressuscitar a contribuição compulsória do povo; ao invés de taxar os artigos de luxo, as bebidas e coisas que tais; ao invés de criar, como na França, um impôsto sôbre os bilhetes de diversões, "pour les pauvres", quer buscar no vício oficializado a sua salvação, embora levando sobretudo a gente humilde a se perder na jogatina de cada dia.

Em conseqüência, falta às obras de benemerência o necessário para se manterem e até lençóis para as camas e fraldas para as crianças, em que bem podiam se transformar as inúmeras faixas de saudações espalhadas pelas ruas de Petropólis, ao coroado casal veranista.

E não falemos na parte educacional. Quem leu o editorial dêste **DIÁRIO DE NOTÍCIAS** há poucos dias deve ter ficado estarrecido com o que os números estatísticos revelaram. Tudo errado, tudo por fazer, tudo caindo aos pedaços, a mocidade lutando e até apanhando pelo crime de querer estudar e se tornar gente na vida. Mas as hortênsias, juncando os caminhos serranos, são um tapête macio para os que andam felizes.

Eis o início de 1968, saudado efusivamente, com festas que ultrapassaram em quantidade e qualidade as dos anos anteriores.

Não desanimemos, contudo. Há um Cristo no Corcovado que o povo considera brasileiro. Esperemos de sua misericórdia, já que os brasileiros autênticos não são de nada.

• **MARÍLIA DALVA**

RF EM DIA

PRINCESA BEATRIZ ROMPE NOIVADO-ESCANDALO — Depois de ter movimentado gregos e troianos em razão de seus rumorosos casos de amor depois de ter deixado a família de Savóia, amigos e aderentes, em pânico, com suas maluquices de coração (que levou «médicos da côrte» a afirmarem que sua cabeça é que não estava boa...) BEATRIZ DE SAVÓIA termina romance com o ator Maurizio Arena. Até anel de noivado já usava... Mas contra seu próprio temperamento nada pôde ser feito: o ex-noivo revela que não a aguenta mais: «ela é muito pueril...»

A IRMÃ DE JACKIE TAMBÉM É NOTÍCIA

LEE BOUVIER (Princesa Radziwil), irmã de Jacqueline Kennedy, também é notícia e estará muito breve aparecendo nas telas da TV americana, na telenovela LAURA, baseada no filme do mesmo nome que foi grande sucesso muito tempo atrás. Na foto vemos Lee e Nureiev sendo entrevistados em recente festa de Montecarlo, notando-se assim a grande popularidade que vem alcançando a Princesa Radziwil.

VAMOS AO APARTAMENTO DE LEINA KRESPI?

"Estão todos convidados para irem ao "Apartamento" de propriedade de KEITH WATERHOUSE E WILLIS HALL", eis o simpático convite que a Emprêsa Serrador criou para a peça que estréia neste mês no teatro do mesmo nome. Serão os protagonistas: LEINA KRESPI, ANTONIO DE CABO, RUBENS DE FALCO, DIANA MORELL e CELSO MARQUES.

MORINEAU, NOS RAMOS DE SASSAFRÁS

Em direção de **Paulo Aronso Grisoli**, HENRIETTE MORINEAU e elenco de primeiríssima levam ao palco do Teatro Dulcina uma das peças mais alucinantes da temporada: "Vento nos Ramos de Sassafrás". Cenário em tecnicolor, jôgo de luz psicodélico (para usar uma palavra na moda...), estória de René de Obaldia que pretende demonstrar, em uma espécie de mitologia do "western", como tudo é hipócrita. Por isso, existem índios e tiros, "mocinhas" e bandidos. Mário Brasini, Maria Teresa Medina, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Alvim Barbosa (na foto), Guy Brytigier completam o elenco.

FERNANDA. PAULISTA ATÉ MEADOS DO ANO

FERNANDA MONTENEGRO e sua companhia partiram do Rio para passar apenas algumas semanas (quatro, para sermos precisos) em São Paulo. Levando o delicioso espetáculo «O Homem do Princípio ao Fim» como peça de resistência. Mas os paulistas aplaudiram tanto, a temporada tem sido tão vitoriosa que Fernanda resolveu fixar-se em São Paulo até meados de 68: e «o homem» continua...

CAMILE A ORIENTAL!

Camile, que se encontra em Paris e desfilará no fim do mês para Guy Laroche, antes de partir apresentou êste lindo penteado, criação de Silvinho e Jamil, inspirado na moda oriental. E' também uma simpática sugestão para o Carnaval que se aproxima.

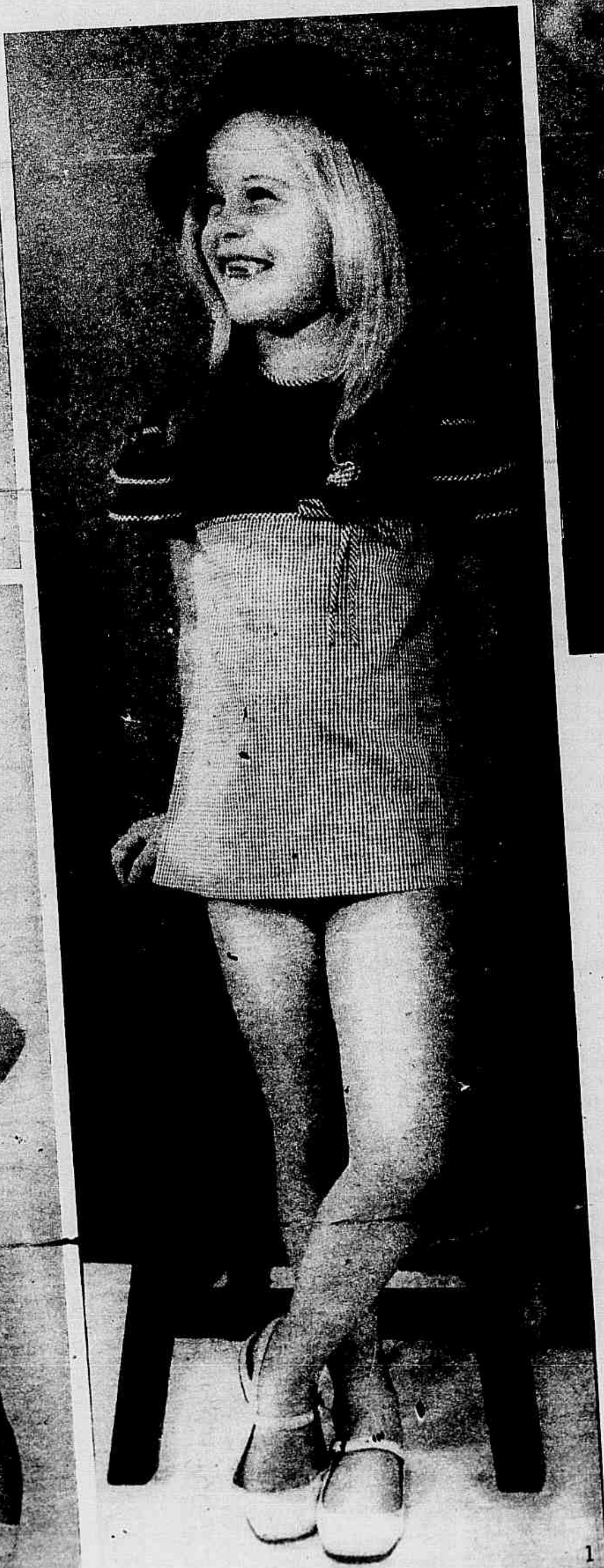
Silhueta Infantil se Faz "LÁ NA MODINHA"

3

5

Epoca de férias é tempo de pensar em guarda-roupa das crianças, das mocinhas, do "brôto" de tôdas as idades. Uma coleção "Silhueta" oferece para as mamães inúmeras sugestões "da pontinha".

4

1

1 — As mangas «bufantes» tomaram conta da estação e Deborah está na «onda». Vestido em xadrez miúdo, verdmelho e branco com pala em popeline vermelha, um simpático lacinho em forma de« bouquet» fazem o detalhe.

2 — Lindo vestidinho em fustão branco, ricamente adornado com rendão do mesmo branco. As flôres de «crochet» são em tons de laranja.

3 — Para os programinhas de férias, Estela usa túnica de cânhamo cru sôbre bermuda, em madras laranja, tendo grande «zip» atravessando à frente do vestido. Deborah elegantemente, escolheu um modêlo bem verão, na côr laranja, com largos pespontos e com fitas em gorgorão roxo.

4 — Conjuntinho «Dr. Jivago», na côr caqui, muito próprio para as férias. Os botões são dourados e o cinto de verniz marrom. As botas e chapéu a la «cow-boy», fazem o complemento muito na «onda».

5 — As côres da bandeira inglêsa fazem moda para êste verão. Giselinha escolheu para o seu guarda-roupa, um vestidinho em três côres em que diz in France». Quanto a Sônia um modêlo bem primaveril, marinho e saia em gomos brancos em lonita

ETIQUÊTA

SEJA, NESTE VERÃO, A HÓSPEDE IDEAL!

Se você deseja ser convidada novamente para férias ou fins-de-semana em casa de amigos, observe os seguintes itens:

O LADO NEGATIVO:

HORÁRIO — Ignorar completamente os horários da casa, obrigando a empregada a servir o café ao meio-dia e o almôço às 4 horas da tarde porque você gosta de dormir...

Chega atrasada para o jantar porque demorou nas compras... e assim por diante.

TELEFONE — Passar horas inteiras "grudada" ao telefone, impedindo que a dona da casa receba suas chamadas habituais e fale para suas amigas. Fazer ligações interurbanas sem o menor escrúpulo, aumentando sensìvelmente a conta do telefone.

SUSTOS — Depois do inicial, causado pela sua chegada tempestuosa — e sem aviso prévio — dar motivos de preocupação à dona da casa no que diz respeito às suas crianças (dependuradas nos galhos mais altos da mangueira — "não liga não, êles estão habituados..."), ao seu marido que circula altas madrugadas pela casa à procura de cafiaspirina, assustando todo mundo etc...

GELADEIRA — Explorar diàriamente a geladeira da casa sem que tenha sido convidada a tal atitude, fazendo desaparecer "misteriosamente" os doces, as bebidas e as sobremesas gostosas... Esquecer de comprar uma coisa e outra para ajudar nas despesas, o que não seria mais do que sua obrigação.

O LADO POSITIVO:

GORJETA — Ao despedir-se, presentear a empregada com uma boa gorjeta "para comprar uns sabonetes..." e agradecendo todo o trabalho que ela teve com a sua estada.

AJUDA — Auxiliar nos trabalhos domésticos fazendo a sua cama e a de seus filhos, mantendo o banheiro sempre arrumado, consertando a "bagunça" das crianças. E ainda levando um sorvete, um bôlo gostoso, um presunto para casa, balas e bombons para a turma pequena etc. Retribuindo assim as gentilezas recebidas, além de fazer com que se sinta mais à vontade na casa.

COMPANHEIRA — Sempre disposta a completar uma mesa de biriba, o time de vôlei, levar o pessoal ao cinema, enfim, "não se fazer de rogada" quando a ocasião se apresentar.

ELOGIOS — Achar tudo maravilhoso: o tempo — sempre bonito, o clima saudável, a comida gostosa, os travesseiros macios, as visitas simpáticas...

DA ARTE DE DIZER "NÃO"

Dizer «sim» é sempre mais fácil. Negar alguma coisa é que são
elas. Mas para tudo existe uma certa fórmula e uma inevitável eficiên-
cia. Até para dizer **não**, são necessários adjetivos...
✽ Diga NÃO com energia simpática ao seu filho, quando realmen-
te tiver que lhe negar algo (mas não volte atrás!)
✽ Diga NÃO com delicadeza (e um elogio) quando recusar a so-
bremesa que a anfitrioa **cordonbleu** lhe oferece pela terceira vez.
✽ Diga NÃO com uma desculpa impecàvelmente convincente e pa-
lavras de sincero pesar, quando fôr necessário desmarcar um compro-
misso social, a última hora.
✽ Diga NÃO com coragem e segurança quando discordar dos
pontos-de-vista sôbre preconceitos, em uma conversa de grupo.
✽ Diga NÃO com firmeza, mas bom-humor, ao chefe, patrão ou
colega de trabalho, quando algum dêles tentar convencê-la a fazer ho-
ras extras, e servicinhos especiais contra a sua vontade.
✽ Não diga NÃO, mas cale-se prudentemente, quando lhe pergun-
tarem se aprecia políticos, artistas, atletas, jornalistas de sua antipa-
tia, mas que estão na moda...
✽ Diga NÃO, com jeitinho mas lealdade, quando «alguém» lhe fi-
zer um convite indesejável (lembrando-se, no entanto, dêste conceito
colhido não sei onde «**Love is when he comes back for a second date**
after you'se said NO the first time»...)
— Diga sempre NÃO com esperança e alegria interior aos pes-
simistas, aos terroristas, aos angustiados, aos destruidores, aos mórbi-
dos e aos mornos!
✽ E Diga sempre SIM à Vida. Até ao fim.

TESTE

QUEM É O MAIS IRRITANTE?

O NÚMERO de mulheres que deliberadamente matam o marido é incrivelmente pequeno. Por outro lado, inúmeras espôsas os irritam a ponto de encurtar-lhes a vida — é o que afirma o dr. Kenneth C. Hutchin, da British Medical Association.

Mas, de uma conselheira em assuntos conjugais, a americana Rebeca Liswood, vem esta interessante observação:

— Os maridos são muito mais irritantes do que geralmente se supõe, embora êsse defeito seja quase inteiramente atribuído às mulheres.

Ergue-se, portanto, a questão: quem é o mais irritante, o marido ou a mulher?

O teste a seguir dará a resposta e fará pensar. Talvez você seja mais irritante do que julga — ou talvez não tanto quanto temia!

Responda sim ou não e confira as respostas.

1) Seu marido é desleixado em casa? Joga as roupas por tôda parte e deixa o banheiro em desordem? Você se queixaria a êle?

2) Fica particularmente aborrecida se precisa trabalhar num escritório em desordem ou numa sala desarrumada?

3) Quando começa a chover, você sempre pergunta ao marido se êle acha que você deve calçar as galochas?

4) Entendidos dizem que podemos sempre lucrar com nossas faltas. Suponha que sua mulher não calculou bem a quantidade de alimento necessário num jantar e as visitas saíram com fome. Ou que seu marido esqueceu a carteira e ambos passaram por uma vergonha no restaurante. Acha que essas faltas devem ser apontadas para que não se repitam no futuro?

5) Passou uma semana sem que seu marido consertasse uma torneira, conforme você havia pedido?

a) você lhe lembraria o fato só então?

b) ou repetiria o pedido diàriamente até que a torneira estivesse consertada?

6) A televisão «pifou» bem no começo de um programa que você estava aguardando há semanas. Você sabia que isso estava para acontecer e pedira ao marido para mandar consertá-la, mas êle não tomara providências. Acha que isso merece observações constantes de sua parte?

7) Todo o mundo está falando sôbre um filme que você não viu. Ficaria zangada a ponto de fazer comentários cáusticos ao seu marido por não a ter levado?

8) Você é mais inclinada a ver o lado sombrio que o lado alegre das coisas?

9) Seu marido foi detido por um «engarrafamento» de tráfego, fazendo com que percam os 15 primeiros minutos de um filme de mistério. Você manifestaria seu aborrecimento e depois tornaria a desabafar ao voltar para casa?

10) Seu filho precisa de óculos para ler no quadro-negro, mas esquece freqüentemente de levá-los para a escola. Você lhe lembraria constantemente para que êle não os esquecesse?

CONTAGEM

Conte 10 pontos para cada resposta afirmativa nos números 2, 3, 4, 5, b, 7, 8 e 9.

60 pontos ou mais indicam que você é extremamente irritante, 30 a 50 pontos mostram que você tem um certo autocontrôle. Se você conseguir 20 ou menos, dê parabéns a si mesma!

Eis as explicações das respostas; o importante a ter em mente é que você é irritante quando se queixa mais de uma vez de algo que não pode ser remediado com queixas. O dr. Paul Popence, diretor do American Institute of Family Relations, deu esta concisa mas sábia definição de um cônjuge irritante:

«Ser irritante é dar atenção exagerada a falhas em pessoas ou situações. É um persistente impulso para descobrir faltas e censurá-las. Tanto os homens como as mulheres agem assim, levados por um senso de insegurança pessoal, lançando sôbre o cônjuge suas frustrações».

ASSIM:

1) Espôsa ou marido tem direito de se queixar de desordem por parte do outro cônjuge. Um adulto deve ser ordeiro e censurado se não o fôr. A resposta SIM é correta.

2) Uma resposta afirmativa mostra mania de perfeição. Os psiquiatras dizem que êsse tipo de pessoa tem obsessão pela perfeição em coisas e pessoas, o que explica por que estão sempre ralhando.

3) Sim, nesta questão indica uma personalidade bàsicamente irritante. Êsse tipo de pessoa ralha porque teme que as coisas não corram como deseja.

4) Marido e mulher sabem que houve falta no caso e isso já é castigo suficiente. Se você estiver inclinada a insistir no assunto é porque tem tendências a ser irritante.

5) Uma resposta afirmativa na parte (a) desta questão é bom sinal, porque você tem o direito de lembrar ao marido uma tarefa que êle negligenciou. Contudo, «lembranças» contínuas tornam-se irritantes. Se o trabalho não foi feito, ignore o assunto ou procure um modo indireto de resolver a situação.

6) Uma resposta afirmativa aqui seria uma reação normal. Você tem todo o direito de se aborrecer porque ficou profundamente desapontada.

7) Resposta afirmativa nesta questão revela tendência para se fixar numa falha. Uma crítica é compreensível — mais que isso é irritante.

8) Os psiquiatras dizem que as queixas estão associadas a uma natureza bàsicamente pessimista — e pessimistas consolam-se queixando-se e irritando os outros.

9) O «engarrafamento» no tráfego não era culpa de seu marido. Manifestar seu desapontamento é compreensível, mas repeti-lo é irritante.

10) A resposta afirmativa é a correta. Lembrar à criança freqüentemente é justificável, pois trata-se de algo importante: ela ficará prejudicada na aula sem os óculos.

Resumindo:

A próxima vez que você quiser queixar-se ao seu marido, faça a si mesma esta pergunta: «Será que vou me queixar mais de uma vez e o caso pode ser corrigido com queixas?»

Sem responder SIM, não se queixe!

CULINÁRIA

Uma Boa Forma de Vencer o Calor

MOUSSE DE CHOCOLATE

INGREDIENTES:

5 claras em neve — 10 colheres (sopa) de açúcar — 2 tabletes de chocolate superior, meio amargo — 4 fôlhas de gelatina branca — 1 lata de creme de leite.

MODO DE PREPARAR:

Bata as claras em neve e acrescente o açúcar. Dissolva o chocolate em banho-maria, adicione a gelatina dissolvida e misture tudo. Junte por último o creme de leite, mexa bem, coloque em taças e leve a gelar.

GELATINA DE ABACAXI

INGREDIENTES

1 abacaxi maduro — 5 1/2 copos de água — 2 cravos da Índia — 1 pedaço de canela em rama — 4 xícaras (chá) de açúcar — 13 fôlhas de gelatina branca — 1 lata de creme de leite.

MODO DE PREPARAR:

Descasque o abacaxi e corte-o em pedacinhos bem pequenos. Leve ao fogo juntamente com 5 copos de água e deixe ferver pelo menos 15 minutos. Junte então os cravos, a canela e o açúcar, deixando no fogo até que o abacaxi esteja bem cozido e a calda levemente engrossada. À parte, coloque a gelatina de môlho em 1/2 xícara de água fervente. Misture a gelatina dissolvida no doce de abacaxi (calda e fruta), coloque o creme de leite e leve à geladeira em fôrma molhada, por 3 horas. Desenforme a seguir.

MOUSSE DE DAMASCOS

INGREDIENTES:

150 gramas de damascos — 2 xícaras (chá) de açúcar — 1/2 litro de água — - lata de leite Ideal, gelado — 1 pacote de gelatina em pó, sem sabor — 3 claras em neve — 1 lata de creme de leite.

MODO DE PREPARAR:

Leve ao fogo os damascos com a água e 1 1/2 xícaras de açúcar, deixando ferver até que fiquem cozidos. Retire do fogo e coe, reservando a calda. Bata 2/3 dos damascos no liquidificador e o restante pique miudinho e reserve. Bata o leite na batedeira até ficar bem fôfo e em seguida junte a gelatina (que deve ter ficado de môlho em água fria e depois dissolvida em banho-maria). Bata as claras em neve, e junte o restante do açúcar, o leite e os damascos batidos no liquidificador, sem bater. Coloque em uma fôrma molhada e leve ao refrigerador.

Môlho: Leve ao fogo em banho-maria a calda do cozimento dos damascos e o creme de leite, mexendo sempre, por 10 minutos. Retire, junte os damascos picados e reserve. Quando frio, sirva acompanhando a mousse.

SORVETE CARAMELADO

INGREDIENTES:

1 lata de leite condensado, cozido em banho-maria, em panela de pressão por 15 minutos — a mesma medida de leite — 2 gemas — 1 lata de creme de leite (gelado e sem sôro) — 2 claras em neve.

MODO DE PREPARAR:

Bata no liquidificador o leite condensado cozido, o leite e as gemas; leve ao fogo, sem deixar ferver, até obter um creme grosso; retire do fogo, deixe esfriar e bata novamente no liquidificador. Junte o creme de leite e as claras em neve e misture sòmente. Leve ao congelador por duas horas; mexa com um garfo duas vêzes para congelar por igual. S i r v a com «marshmallow».

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

AS MUITO-RÁPIDAS

DE MODA: TERESA DE SOUSA CAMPOS
omprando «short-macacão» em esponja elástica,
bossa» alinhada e divertida que a Tecosa lan-
ou para êste verão. ● As famosas irmãs MADA-
ME COLLETE e MADAME ROSE são responsá-
veis, em parte, pela elegância de JOSEFINE JOR-
DAN, TERESA DOS ANJOS, CARMEM MAY-
RINK VEIGA, MARIAZINHA FERNANDES, en-
tre outras. ● DELMA SERAFIM usou «palazzo»
azul e branco e imenso xale de lã azulão, em re-
cente almôço na serra. ● O mais comentado deco-
te dêste início de 68 pertence mesmo a LICIA BI-
VAR, exibido na recente e sensacional festa de
Afraninho Nabuco. ● Um lembrete: cabeças com
cachinhos são deliciosas, quando bem penteadas;
do contrário, ganham um ar de desleixo que dá
pena... ● JACIRA MARCELINO, que estreou
atelier nôvo, prepara desfile de moda para breve
● Grande moda (dizem que dá sorte, inclusive...)
é ganhar pulseiras de pelo de rabo de elefante ou
anéis, êstes entremeados com fios de ouro. ● En-
trando em um dos melhores cabeleireiros da cidade
senhora (considerada elegante...) fo[illegible]tivo de
surprêsa geral: usava vestido, capa, meias gros-
sas, bôlsa, luvas, brincos, tudo branco...

DE CIRCULADAS: Carlos e ODETE PEI-
XOTO, passeando no Arpoador, encantados com o
caçula. ● ANGELA ARBIB chegando de Barcelo-
na, para rápida temporada mata-saudades... ●
VERA DUVIVIER, que está pintando como mane-
quim nº 1 do Rio, para fotos, viajou para Guaru-
já: reportagens à vista. ● Passando temporada ca-
rioca — e adotando moda de cabelos longos e
maquillagem brilhante, SÔNIA VASCONCELLOS,
líder da sociedade em Brasília. ● Outra elegan-
te de Brasília (manteve seu nome na lista das
«10 mais» êste ano) que circula pelo Rio, é MA-
RIA HELENA BULCÃO DE MORAES. ● Jantan-
do na Churrascaria Carreta, bossa-nova em Ipa-
nema, o casal Paulinho Soledade, com amigos. ●
No Renault, que segundo alguns, é o lugar mais
inteligente do Rio, REGINA ROSEMBURGO, mais
magra. ● Bonita, como sempre (e com aquela do-
çura dourada de quem é feliz...) TUTSI MEL-
LO MACHADO embarcou sexta-feira última para
os States: Juca vai dar um «retoque» em sua saú-
de. ● Domingo passado, no «Mario's», em mesas
separadas: Sérgio e CLARICE BERNARDES (lis-
tras verde e azul), Rubens e BELKISS VILELA
(fustão turquesa), SÍLVIA AMÉLIA MARCON-
DES FERRAZ (mini de Courrèges, branco, de-
bruado de vermelho), Oscar e DIRCE VIEIRA
(verde limão, penteado lindo), Clementino e ZA-
ZÁ FRAGA (rosa pálido). ● Jantando em res-
taurante gostozinho, Zèzinho e VANIA MACIEL,
LÊDA PERDIGÃO e Daniel Tolipan.

DE VERANEIO: MARICY TRUSSARDI
jantando sábado passado com os Colagrossi, em
Petrópolis. ● GISA GRAÇA COUTO feliz da vida
com sua nova casa em Carangolas: diz que é pe-
quena, mas repleta de «bossas». Vai inaugurá-la
em fevereiro. ● Francis, GILDA SALLES e filhos
chegaram há dias de temporada gaúcha: vão di-
vidir verão entre River-Side e Cabo Frio. ● IVA-
NI BOUÇAS freqüentando o salão Gonçalves, de
Corrêas: «seu» Gonçalves considera-se, com bom-
humor, «o Renault dos pobres». ● MARILENA
DIAS DE TOLEDO subindo tôdas as semanas pa-
ra visitar seus filhos, que estão passando tem-
porada petropolitana com a avó, D. MAY PEZZI.

DE JOVENS, ANIVERSÁRIOS & MUDAN-
ÇAS: A jovem RENATA PESSOA DE QUEIROZ
passou fim de ano em Guarujá: adorou. ● LUCI-
NHA MILLIET é a «caçula» das alunas brasilei-
ras em seu colégio na Inglaterra. Onde também
estuda a amiga MÔNICA DIEHL. ● Quem chegou
dos States contando muitas novidades foi VERI-
NHA BOCAIUVA. ● E as meninas gostaram mui-
to da inclusão de Paulinho Garcia na lista dos
mais «charmosos» de 67: o rapaz (17 anos) sabe
mesmo usar um terninho de Cardin... ● CRISTI-

Pintor & Modêlo: Hélio Basto, artista e gran-de praça, tornou-se bom amigo da manequim Ve-ruska, quando esta andou por Salvador. Pintou-lhe o retrato (ótimo) e vai ser seu hóspede, brevemente.

Três gêneros de elegância, em «longos»: Nininha Magalhães Lins, plumas e rendas; Guiomar Magalhães, «caftan» e brocado; Márcia Barroso do Amaral, malha, listras e prata.

Duas beldades morenas: Ana Guitierrez (par constante com João Marques de Souza nos lugares elegantes da cidade) e MYRIAM SKROWONSKI (seu marido pertence à nobreza polonesa).

Um charmoso ex-ministro e duas elegantes de sempre: Luiz Gonzaga Nascimento Silva, ladeado por Marilu Moreira e Gilda Milliet.

NA LOWNDES saiu domingo passado com seu
grupo, na bonita lancha da família: ao ancorar
no Saco de São Francisco, tiveram como vizinhos
Luis Eduardo Guinle e Olavinho Monteiro de Car-
valho, em outra lancha... ● Comentadíssimo o
aniversário de HELENA GONDIM, festejado dia
6, em Correas, mas com data certa dia 9, quando
ela e Murilo jantaram no Rio, com Horácio e GIL-
DA MILLIET, Luís Fernando e SÔNIA SECCO,
Robert, e IRENE SINGERY. Entre os presentes re-
cebidos, salva de prata, de Álvaro Americano,
meias de Dior, de YOLANDA SILVEIRA, bijute-
ria de papier maché de MARISE MIRANDA
FREITAS. ● LOURDES BULCÃO e MARIINHA
RENHA, que aniversariam no mesmo dia, vão
comemorar data com grande jantar em Corrêas.
● E quem festejou seu aniversário em várias
etapas foi NORMA ROCHA OLIVEIRA, primei-
ro com drinques entre amigos, depois com estica-
da em boate, dias 11 e 12. ● NONÔ SEVE mudou-
se para pequeno apartamento no anexo do Copa,
que ela decorou e está uma graça. Agora, dirige
a galeria de arte do salão do hotel. ● NININHA
MAGALHÃES LINS explica o por quê de seu nô-
vo apartamento na praia do Leblon: não podendo
ter casa de campo fora do Rio, resolveu ter mar
às portas para o verão de seus filhos, já que
sua casa fica ao sopé do Corcovado...

ÊLES SÃO ASSIM

● O pintor EDUARDO DHÉLOMME tem Lu-
cita Crespi como sua atual relações-públicas. Um
de seus melhores quadros figura na galeria de
Yedda Schimidt, o que é excelente recomendação...

● Dos queridos amigos ARNALDO NISKIER
e MURILO MELLO FILHO recebo o álbum edita-
do pela «Bloch», «Obras Primas da Moderna Pin-
tura Brasileira». Excelente. Como as palavras de
abertura: «O importante não é ter, nem ser, nem
parecer. O importante é fazer, construir, desen-
volver.

● Muito interessante o livro «Quem é Quem
em Brasília» que o trio PAULO (GUNCHO) MA-
CIEL, GILBERTO AMARAL, FERNANDO RI-
BEIRO acabam de editar. Nêle ficamos, sapendo,
por exemplo, quais os «hobbies» dos homens-notí-
cia da Novacap.

● JECÊ VALADÃO ingressando no ról dos
que aderem a moda avançada: pelo menos, foi vis-
to em grandes escolhas na «Dijon»... Ou será o
guarda-roupa psicodélico para seu próximo filme
«As sete faces de um cafajeste»?

● Numa dessas lindas manhãs de sol, dois
irmãos passeavam tranqüilamente na beira dágua,
em Ipanema: HÉLIO e MILLOR FERNANDES.

● LUIZ MAC DOWELL DA COSTA (uma das
mais brilhantes inteligências brasileiras) já ter-
minou a reforma da residência em Laranjeiras:
Nilza está feliz...

● ROBERTO DE CARVALHO eufórico com
uma festa pré-carnavalesca que está «tramando»
para a sexta-feira de Carnaval, em benefício dos
fragelados baianos. Na «Colombo» da Gonçalves
Dias, que é puro «ar nouveau», 1.000 convidados
vestido de acôrdo com a época (Rio Antigo), à ra-
zão de 25 cruzeiros novos por pessoa. Vai ser
uma coisa!!!

● «Prefiro ser censurado a censurar», reage
o poeta DRUMMOND ao ver seu nome indicado
para a Comissão Nacional de Censura — e nem
quer mais ouvir falar no assunto! E eu penso,
com o coração, quente: quem é bom mesmo, ja-
mais desaponta a gente...

● O querido amigo DR. RAUL FERNANDES
(«o compadre», como minha mãe chamou-o a vida
inteira...) parte deixando vida como exemplo.
Suas últimas palavras, «admirável, admirável»,
devem ter sido exclamação de quem já percebe
a recompensa.

● Êsse MAURO SALLES é mesmo de morte:
e não é que já conseguiu a conta (preciosa!) da
«Helena Rubinstein» para sua agência de publici-
dade!

● DIDUZINHO DE SOUSA CAMPOS vai fes-
tejar vinte anos no mês que vem: faz o maior su-
cesso entre as meninas em flor.

● CHICO CATÃO encerra sua temporada
anual de «sport d'hiver» na Europa e retorna aos
negócios no Brasil.

● DARIO AZAMBUJA está entusiasmadíssi-
mo com um consórcio de aviões que lança agora.

● ROBERT SINGERY revelou-se um excelen-
te corretor de imóveis.

● Eis o plano de FERNANDO BARBOSA LI-
MA: transformar seu jornal de TV, «Jornal de
Vanguarda» numa cooperativa, com a participa-
ção, em partes iguais, de todos os integrantes.

● VINICIUS DE MORAES (que embarcou
têrça-feira última com seu filho PEDRINHO pelo
«Princesa Leopoldina», rumo a Santos) não dis-
cute tôdas as críticas feitas ao seu filme «Garô-
ta de Ipanema»: aceita-as em estado de humilda-
de.

SEUS FILHOS BRIGAM?

As brigas têm seus remédios... E' o que nos ensina Maria Luiza Condé.

VEZ POR OUTRA, encontramos mamães que lastimam porque os filhos vivem brigando. Disputas, desavenças, e sopapos são comuns em certas casas onde, às vêzes, reina tal clima de discussão e gritaria que o ambiente se torna insuportável. As crianças brigam por tudo: uma usou o brinquedo da outra; deixou o armário aberto, tirou a caneta; enfim, uma série de pequeninas razões que seria desnecessário enumerar, pois você bem conhece tôdas. Salvo o caso da criança ser realmente agressiva (agride os irmãos, brutaliza os amigos, animais, briga com os vizinhos, vive em conflito com os pais — caso em que é indicado procurar um especialista em psicologia infantil, para tratamento e orientação), qualquer que seja a situação entre seus filhos, há sempre meios de melhorá-la. Os meios são também diversos, conforme os casos das disputas e os temperamentos dos garotos.

Primeiro você e seu marido deverão fazer um exame de consciência. Ambos são calmos, não discutem em presença dos filhos? Você grita? Acha que uma casa com crianças deve ser tranqüila, calma e os garotos «parados»? Quais seus problemas? Êles estão influindo na sua atitude exterior? Como foi a sua infância? Fala com seus filhos usando um timbre de voz agradável? Não podemos esquecer que nossos problemas e frustrações não deverão influir na atmosfera familiar. Quando estamos de mau-humor, êles começam a ficar irritadiços, briguentos. Observe...

Trate seus filhos igualmente. Jamais demonstre ter um preferido. Não faça comparações entre êles. Lembre-se que um dos principais fatôres da discórdia entre os irmãos é o ciúme. Para uma criança, nada é mais importante no mundo que o amor de seus pais. Se ela acha que é menos amada que o irmão (ou irmã) terá receio de perder, ou não ter mais, aquêle amor e sentir-se-á roubada pelo preferido. Surgirão brigas, incompreensões e até ódio.

Consagre igual amor a seus filhos. Dê-lhes os mesmos presentes, os mesmos sorrisos, as mesmas atenções, embora seja difícil. Cada filho deve sentir que é amado e tratado como gente: que é repreendido, criticado, presenteado ou felicitado pelo seu próprio valor.

Não interfira, para julgar, quando seus filhos brigarem. Lembre-se: em brigas de crianças todos tem razão. Cuidado para não desenvolver o «complexo de Caim» (ódio entre irmãos) em seus filhos. Se você se meter a julgar as brigas, aquêle a quem não deu razão pode começar a sentir ódio pelo outro. E êsse ficará inseguro, covarde, pois não aprende a desenvolver suas resistências. As brigas entre irmãos devem ser resolvidas por êles e são meios de prepará-los para, futuramente, se defenderem em sociedade.

Se fôr chamada, oriente-os para, através de uma conversa, chegarem a uma conclusão. Diga-lhes quando o caso fôr mais sério, que não são «gato e cachorro», deixe-os em cadeiras separadas, afastados, sem marcar tempo, explicando-lhes que sairão das cadeiras quando resolverem brincar como irmãos. Ou, então, se forem maiores, mande-os copiar alguma coisa. Enfim, procure acalmar os ânimos, conforme os temperamentos, lembrando-lhes que são irmãos e amigos, sem mostrar preferências, ou procurar quem começou a briga, e pretender ser o juiz.

Não fique assustada se seus filhos brigam. Na maioria das vêzes é mui difícil a relação entre irmãos durante a infância. São temperamentos e personalidades diferentes que têm que viver na mesma rotina. Quando forem crescendo, as brigas irão desaparecendo. Por enquanto dê conselhos: procure incutir em seus filhos a idéia de justiça, coragem, respeito pelo bem (objeto) alheio, respeito pela personalidade do outro e, ao fim de cada briga, ensine-lhes a fazerem as pazes.

DOIS CONSELHOS:

1 — «Não interfira nas questões entre irmãos; deixe que êles mesmos as resolvam: ainda que haja agressão física; dê tempo ao agredido de defender-se». OFÉLIA BOISSON CARDOSO».

2 — «Alguns pais se preocupam pensando que seus filhos são maus porque brigam, mas normalmente entre crianças existe um certo pendor para discussão. E, até seria prejudicial dizer «Menino bom não briga», ou «Menina educada resolve seus problemas de outra maneira», pois estaríamos incutindo a idéia de que êles são realmente maus». YEDA ROESCH DA SILVA.

BELEZA

DA ARTE DE BEM BRONZEAR

SOL quer dizer alegria. Não era à-toa que os antigos o adoraram através dos séculos (e não é também uma espécie de adoração esta que lhe rendemos, prostrados na areia à mercê de seus raios?).

Houve uma época em que as mulheres se protegiam do sol como de um inimigo, e o bronzeado involuntário representava uma marca infamante de vida ganha duramente com o suor de seu rosto... Hoje em dia «cultiva-se» o bronzeado como um dos mais sérios atributos de beleza. O sol não modifica a tonalidade de nossa pele: transforma também nosso psiquismo, empresta-nos uma vivacidade maior e mais espontânea. Mas, se o bronzeado nos seduz, não devemos transformá-lo em obsessão. Não deixe portanto de tomar os devidos cuidados com o método de bronzear:

- Use óculos escuros: não durante todo o tempo, é claro, pois então você teria as inevitáveis marcas claras ao redor dos olhos. Escolha um óculos de armação leve (marcam menos), evitando assim aquelas detestadas «ruguinhas» brancas no rosto bronzeado devido ao contato direto com a luminosidade.
- Não fique parada o tempo todo: você conseguirá um bronzeado mais regular e uniforme se fizer alguns exercícios, andar, nadar etc...
- Cuidado com as marcas do maiô: tenha sempre o cuidado de abaixar a alça do maiô e variar os decotes, pois não há nada mais feio do que costas e colo com marcas brancas.
- Não use água-de-colônia nem perfume antes de se expor ao sol: êsses produtos são sensíveis aos raios solares e deixam manchas que podem custar a desaparecer.
- Se você tem os cabelos compridos, prenda-os em coque na hora da praia para não ficar com o pescoço mais claro que o resto do corpo.
- Um belo bronzeado depende também de uma boa alimentação: um pequeno tratamento à base de frutas e legumes poderá lhe ajudar a conseguir um bronzeado mais bonito e mais rápido.
- Por último, não faça economia com o seu óleo de bronzear.